ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins e efeitos de direito junto a Órgãos Públicos e Empresas Públicas ou Privadas, que o **BANCO BRADESCO S/A**, instituição financeira inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.746.948/0001-12, com sede na Cidade de Deus, s/n.º, Vila Yara – Osasco – SP, centraliza o pagamento da folha dos servidores desta Prefeitura. Dentre os produtos e serviços prestados, destacamos:

1 - Realização do pagamento da folha dos servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas da Administração Direta e Indireta, hoje com mais de 40.000 pagamentos por mês;

2 - Realização de Empréstimos Consignados;

3 - Instalação/Manutenção de Agências, Postos de Atendimento Bancário e Eletrônico em nossas Dependências.

Atestamos ainda, que o presente se refere ao Contrato de Prestação de Serviços n.º 3101.28.2017 firmado em 06/12/2017, com vigência até 05/12/2023.

Por fim, destacamos a qualidade do atendimento prestado aos servidores da Prefeitura com um bom relacionamento entre as partes.

E por verdade, firmamos o presente.

Recife, 17 de agosto de 2022.

BRUNO ALVES CARNEIRO:03387384440

Assinado de forma digital por BRUNO ALVES CARNEIRO:03387384440
Dados: 2022.08.17 09:51:06 -03'00'

Bruno Alves Carneiro
Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

OBS: Para efeitos de aceitação, validamos o ATESTADO por 12 (doze) meses, a partir da sua assinatura.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
SECRETARIA DA FAZENDA
******

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins, junto a Órgãos Públicos e Empresas Públicas ou Privadas, que o **BANCO BRADESCO S/A,** inscrito no **CNPJ nº 60.746.948/0001-12**, com sede na Cidade de Deus, s/n, Vila Yara – Osasco – SP, é a Instituição Financeira que presta os seguintes serviços:

1 – **Centralização da Folha de Pagamento** dos Servidores Públicos Ativos (efetivos, em comissão e comissionados) e Inativos, hoje com mais de 38.911 pagamentos/mês;

2 – **Centralização do Pagamento de Empréstimos Consignados**;

3 – **Centralização do Pagamento aos fornecedores**;

4 – **Instalação de Agência e Posto de Atendimento Eletrônico,** instalados em dependências desta SEFAZ;

Atestamos ainda, que o presente se refere ao **contrato nº 027/2017** com vigência de 28/02/2018 até 28/02/2023, o qual será sucedido pelo **contrato nº 039/2022** com vigência de 01/03/2023 até 01/03/2028.

Destacamos também, a qualidade do atendimento prestado aos funcionários e a esta prefeitura com um bom relacionamento entre as partes.

OBS: Para efeitos de aceitação, validamos o ATESTADO por 12 (doze) meses da data de sua emissão.

Salvador, 8 de fevereiro de 2023.

Tâmara Rachel Andrade K. W. de Souza
Coordenadora de Administração Financeira em exercício

Antônio Ricardo Gois Pereira
Diretor do Tesouro Municipal

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins junto a Órgãos Públicos e Empresas Públicas ou Privadas, que o BANCO BRADESCO S/A, inscrito no CNPJ sob o n.º 60.746.948/0001-12, com sede na Cidade de Deus, s/n.º, Vila Yara – Osasco – SP, é a Instituição Financeira que Centraliza as Operações Financeiras desta Prefeitura, prestando Produtos e Serviços, dentre os quais destacamos:

1 - Realização da Folha de Pagamento dos Servidores Públicos Ativos (efetivos, em comissão e comissionados, Inativos e Deputados, hoje com mais de 16.585 pagamentos/mês;

2 - Realização de Empréstimos Consignados;

3 - Instalação de Agência e Posto de Atendimento Eletrônico instalados em Dependências desta Prefeitura;

4 - Realização do Pagamento aos fornecedores;

5 - Arrecadação e repasse dos tributos Municipais, sendo estes no padrão Febraban;

Atestamos ainda, que o presente se refere ao contrato com vigência até 12/01/2026.

Destacamos também, a qualidade do atendimento prestado aos funcionários e a esta prefeitura com um bom relacionamento entre as partes.

OBS: Para efeitos de aceitação, validamos o ATESTADO por 12 (doze) meses da data de sua emissão.

Osasco, 19 de agosto de 2022

Bruno Mancini
Secretário de Finanças

Scanned with CamScanner

ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins junto a Órgãos Públicos e Empresas Públicas ou Privadas, que o BANCO BRADESCO S/A, inscrito no CNPJ sob o n.º 60.746.948/0001-12, com sede na Cidade de Deus, s/n.º, Vila Yara – Osasco – SP, é a Instituição Financeira que Centraliza as Operações Financeiras deste Tribunal, dentre os quais destacamos:

1– **Realização da Folha de Pagamento** dos Servidores Públicos Ativos (efetivos, em comissão e comissionados, Inativos e Deputados, hoje com mais de 1.100 pagamentos/mês;

2 - **Realização de Empréstimos Consignados**;

3 – **Instalação de Posto de Atendimento Bancário e Postos de Atendimento Eletrônico** instalados nas Dependências deste Tribunal;

Atestamos ainda, que o presente refere-se ao contrato TC n.º 001/2021, com vigência de 01/02/2021 até 01/02/2026.

Destacamos também, a qualidade do atendimento prestado aos funcionários e a este Tribunal com um bom relacionamento entre as partes.

OBS: Para efeitos de aceitação, validamos o ATESTADO por 12 (doze) meses da data de sua emissão.

Recife, 1º de setembro de 2022.

ULYSSES JOSE BELTRAO MAGALHAES:0915

Assinado de forma digital por ULYSSES JOSE BELTRAO MAGALHAES:0915
Dados: 2022.09.05 11:56:33 -03'00'

ULYSSES JOSÉ BELTRÃO MAGALHÃES
Diretor-Geral do TCE-PE

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S|A.

(ARMAS DA REPÚBLICA)

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Tesouro Nacional

Diretoria das Rendas Internas

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado pelo Sr. Diretor das Rendas Internas em quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três, a fls. cento e doze-verso, do processo n. 9.842|43 (nove mil oitocentos e quarenta e dois|quarenta e três), de acordo com o pedido do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., CERTIFICO ser o seguinte o teor dos documentos contidos no processo n. 2.561|43 (dois mil quinhentos e sessenta e um|quarenta e três). A fls. 3|10 (três|dez): Livro 29 — folhas 106. — República dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo (Armas da República) — Comarca de Marília — Cartório do 2.o Ofício — Rua 9 de Julho, 1.305) (prédio Lider Hotel) — Telefone 5-2-7-9 — Caixa Postal, 43 — Amando de Oliveira Rocha Filho — Tabelião. — Aldonio Ferreira de Faria, Oficial maior. — Marília. — 3.a via do Primeiro traslado da escritura de constituição da sociedade anônima, como abaixo se declara, no valor de Cr. .... $10.000.000,00. — Saibam quantos esta pública escritura de constituição de sociedade anônima virem, que aos cinco (5) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta três (1943), nesta cidade e comarca de Marília, do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, em cartório, perante mim Oficial Maior, compareceram partes entre si justas, avindas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgadas, José Alfredo de Almeida, brasileiro, casado, comissário de café, residente em São Paulo e nesta ora de passagem; Dr. José da Cunha Junior, brasileiro, médico, casado, residente nesta cidade; José Carlos de Almeida Negreiros, brasileiro, casado, comissário de café, residente nesta cidade; Luiz de Souza Leão, brasileiro, casado, comerciante, residente em Tupã, comarca de Pompéia, deste Estado, representado neste ato, por seu bastante procurador, Dr. Mario de Araujo Co-[illegible] curação lavrada nestas notas, a folhas 353, do livro n. 16; Dr. Aldo Lupo, brasileiro, casado, advogado, residente em Pompéia, deste Estado, e nesta ora de passagem; Dr. Raphael Paes de Barros, brasileiro, casado, advogado, residente em Garça, deste Estado e nesta ora de passagem; Euripedes Soares da Rocha, brasileiro, casado, lavrador, residente nesta cidade; Venancio de Souza, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade; e Virgilio Fioravante, brasileiro, casado, lavrador, residente em Vera Cruz, desta comarca, sendo todos os presentes reconhecidos pelos próprios de que trato de mim Oficial Maior e das duas testemunhas adiante nomeadas e ao final assinadas, do que dou fé. E na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, na forma ao início representados e falando sucessivamente, me foi dito: PRIMEIRO: que tinham entre si acordado a constituição de uma sociedade sob a denominação de "Banco Brasileiro de Descontos S|A.", com sede nesta cidade de Marília e com o capital de dez milhões de cruzeiros (Cr. ...... $10.000.000,00) representado por cinquenta mil (50.000) ações do valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr. $200,00) cada uma, tendo por objeto a exploração do comércio bancário em geral, e outras operações conexas ou afins, excluídas, porem, as de câmbio, de crédito real e a venda a prestação de títulos da dívida pública, para as quais se habilitará oportunamente, respeitando a legislação especial respectiva. SEGUNDO: — que eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, subscrevem todo o capital social, pela forma seguinte: — a) José Alfredo de Almeida, quinze mil e quinhentas ações (15.500), num total de três milhões e cem mil cruzeiros (Cr. $3.100.000,00); b) Dr. José da Cunha Junior, quinze mil e quinhentas (15.500) ações, num total de três milhões e cem mil cruzeiros (Cr. $3.000.000,00); c) José Carlos de Almeida Negreiros, quinze mil quatrocentas e cinquenta (15.450) ações, num total de três milhões e noventa mil cruzeiros (Cr.$ 3.090.000,00); d) Luiz de Souza Leão, mil e quinhentas (1.500) ações, num total de trezentos mil cruzeiros (Cr.$ .. 300.000,00); e) Dr. Aldo Lupo, quinhentas (500) ações, num total de cem mil cruzeiros (Cr.$ .... 100.000,00); f) Dr. Rafael Paes de Barros, cinquenta (50) ações, num total de dez mil cruzeiros (Cr.$ 10.000,00); g) Euripedes Soares da Rocha, quinhentas (500) ações, num total de cem mil cruzeiros (Cr.$ 100.000,00); h) Venancio de Souza, quinhentas (500) ações, num total de cem mil cruzeiros (Cr.$ 100.000,00); i) e, finalmente, Virgilio Fioravante, quinhentas (500) ações, num total de cem mil cruzeiros (Cr.$ 100.000,00), perfazendo o total retro referido de cinquenta mil (50.000) ações. TERCEIRO: — A sociedade ora constituída, "Banco Brasileiro de Descontos S|A., reger-se-á pelos seguintes Estatutos: — "Estatutos do Banco Brasileiro de Descontos S|A. — Denominação, Sede, Prazo e Objeto — Art. 1.o — O Banco Brasileiro de Descontos é uma Sociedade Anônima, com sede e foro na cidade de Marília, Estado de S. Paulo, na República dos Estados Unidos do Brasil. § 1.o — O Banco poderá estabelecer filiais ou Agências em qualquer praça do País, conforme a administração julgar conveniente. § 2.o — A sede da Sociedade poderá ser transferida para a Capital do Estado, se a Assembléia Geral dos seus acionistas assim deliberar. Art. 2.o — O prazo da Sociedade será de vinte (20) anos, a contar da data da sua constituição. Este prazo poderá ser prorrogado por determinação da Assembléia Geral. Art. 3.o — A sociedade terá por objeto a exploração do comércio bancário em geral e demais operações conexas e afins, excluídas, porem, as de câmbio, crédito real e a venda a prestação de títulos da dívida pública, para as quais se habilitará oportunamente, respeitando a legislação especial respectiva. Título II — Das Operações — Art. 4.o — O Banco poderá realizar — 1.o — Descontos e redescontos de Letras de Câmbio, promissórias avalizadas, de warrants e de outros efeitos comerciais permitidos, de acordo com a Lei. 2.o — Empréstimos ou adiantamentos garantidos: a) — Com caução de Títulos da Dívida Pública da União, dos Estados e dos Municípios, de Ações, de Letras e de Debêntures; b) Com conhecimentos ferroviários de despachos e produtos agrícolas e com os Depósitos ou Warrants emitidos de acordo [illegible] Prazo Fixo ou em Contas Correntes com ou sem juros. — 4.o — Compra e venda por conta de terceiros de quaisquer títulos e valores. — 5.o — Cobrança de juros dívidas ou rendas de títulos e valores pertencentes a terceiros. Art. 5.o — A Diretoria poderá regulamentar todas estas operações. Art. 6.o — O Banco só poderá adquirir imoveis que se destinem ao seu próprio uso, e contanto que o valor deles não ultrapasse a percentagem do seu capital, que será fixado pela Diretoria. Poderá, entretanto, adquiri-los para liquidação de créditos, por acordo com os devedores ou recebê-los em hipoteca para reforço de garantia de operações, também em regime de liquidação. § único — Os bens que o Banco obtiver por acordo com os devedores ou forem adjudicados, e os que arrematar, deverão ser vendidos do melhor modo, a juízo da Diretoria. Título III — Do Capital — Art. 7.o — O capital social será de Cr.$ ... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), representado por ações nominativas de Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, até .. 50.000 ações. a) — A integralização das ações será feita da seguinte forma: cinquenta por cento (50 o|o) no ato da subscrição; vinte e cinco por cento (25 o|o) dentro de 180 (cento e oitenta) dias da subscrição; vinte e cinco por cento (25 o|o) dentro de 360 (trezentos e sessenta) dias da subscrição. b) — Os acionistas constituídos em mora, ficarão sujeitos ao juro legal e à multa respectiva, a serem estipulados pela Diretoria, observado, em tudo, o regime do artigo 74, § 2.o do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. c) — As ações só poderão pertencer a pessoa física de nacionalidade brasileira, observadas sempre as normas do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941. Art. 8.o — A propriedade das ações estabelece-se pela inscrição no Livro de Registo. A cessão opera-se pelo termo de transferência lavrado no respectivo livro e assinado pelo cedente e cessionário ou por seus legítimos procuradores, revestidos de poderes necessários. — No caso de transmissão da ação a título de legado, de sucessão universal, ou em virtude de arrematação ou adjudicação, o termo de transferência para o nome do legatário, herdeiro, arrematante ou credor adjudicatário, não poderá ser lavrado senão à vista do alvará do Juiz competente, de formal de partilha ou de carta de arrematação ou adjudicação. Art. 9.o — Toda a ação é indivisível em referência à Sociedade. Quando um desses títulos pertencer a diversas pessoas, a Sociedade suspenderá o exercício dos direitos que a tais indivíduos são inerentes, enquanto um só indivíduo não for designado para, junto dela, figurar como representante dos companheiros ou condôminos. Em caso de usufruto o direito do voto só poderá ser exercido mediante prévio acordo entre o proprietário e o usufrutuário. Título IV — Da Administração — Art. 10.o — O Banco será administrado por uma Diretoria composta de três Membros, sendo um Presidente, um Superintendente e um Secretário, residentes todos no País e eleitos para estas funções pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária. Art. 11.o — Os diretores deverão, antes de entrar no exercício do cargo, provar que são proprietários de duzentas e cinquenta (250) ações da Sociedade. Essas ações ficarão depositadas em caução na Caixa do Banco, com a cláusula de inalienabilidade, e só poderão ser restituídas ao proprietário trinta (30) dias depois de aprovadas as contas pela Assembléia Geral. § 1.o — São inelegíveis para o cargo de Diretor os legalmente impedidos de comerciar. § 2.o — O exercício do cargo de Diretor do Banco é incompatível com igual cargo em outros bancos ou estabelecimentos congeneres. Art. 12.o — O mandato dos diretores, eleitos pela Assembléia Geral, durará seis (6) anos, sendo permitida a reeleição deles. § 1.o — O Diretor que dentro de trinta (30) dias subsequentes à sua eleição não prestar caução, será considerado como tendo renunciado ao cargo. § 2.o — O Diretor-Presidente, por conveniência do Banco, poderá residir em Santos ou em São Paulo. § 3.o — Não se considera vago o lugar de diretor que, com licença da Diretoria, se ausentar por tempo não excedente a seis (6) meses, podendo ser renovada a dita licença por mais seis (6) meses, caso seja motivada por doença. § 4.o — A ausência de um diretor, prolongada por mais de três (3) meses, salvo a exceção prevista no parágrafo anterior, ou a sua incapacidade física durante o mesmo prazo, certificado por atestado médico, importa em perda do cargo. § 5.o — No caso de vaga, os Membros da Administração em exercício designarão um acionista para preencher o cargo provisoriamente, competindo à Assembléia Geral fazer a nomeação definitiva, na primeira reunião ordinária que se seguir. O substituto definitivamente nomeado servirá tão somente pelo tempo que [illegible] e sob as penas do parágrafo 1.o do artigo 12.o. Art. 13.o — São atribuições e deveres da Diretoria, além dos especialmente mencionados nestes Estatutos: a) Organizar o cadastro, o qual deverá mandar rever em periodos que não excedam de um (1) semestre, digo, a) — Organizar o regulamento interno do Banco. b) — Organizar o cadastro, o qual deverá mandar rever em periodos que não excedam de um (1) semestre e fazer-lhes as alterações necessárias. c) — Resolver sobre a fundação ou extinção de sucursais, filiais e agências, determinando a natureza e as condições das operações que devem efetuar. d) — Nomear e demitir os funcionários do Banco em geral, marcando-lhes vencimentos e decidindo sobre a criação e extinção de cargos. e) — Nomear e dispensar os correspondentes do Banco e contratar com eles as respectivas comissões. f) — Tomar conhecimento das transações, examinar os balanços mensais e semestrais e proceder a qualquer averiguação que julgar necessária. g) — Fixar as condições e taxas de descontos, comissões, juros das contas correntes, dos depósitos e dos empréstimos. — h) — Resolver os casos extraordinários e as questões suscitadas com terceiros. Art. 14.o — Compete ao Presidente: a) — Executar e fazer executar os Estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e tomar conhecimento das operações do Banco; b) — Representar oficialmente o Banco em todas as suas relações, quer perante as autoridades administrativas, quer em juízo ou fóra dele, podendo para isso constituir, com outro diretor, procuradores ou advogados. c) — Fiscalizar a estrita observância dos estatutos. d) — Organizar e redigir anualmente os relatórios do Banco, sujeitando-os ao conhecimento da Diretoria. e) — Convocar e presidir quinzenalmente as sessões ordinárias da Diretoria e as extraordinárias que julgar conveniente, ou lhe forem requisitadas por um dos diretores. f) — Convocar e presidir as Assembléias Gerais dos acionistas. g) — Autenticar com a rubrica os livros das atas das sessões da Assembléia Geral e do Conselho Fiscal. Art. 15.o — Ao Superintendente compete: a) — Tomar conhecimento de todos os negócios propostos ao Banco e dirigi-los, providenciando o andamento dos mesmos. b) — Dar execução às deliberações da Diretoria. c) — Assinar os contratos e quitações conjuntamente com o Presidente, ou com o Gerente. d) — Substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos. Art. 16.o — Ao Secretário compete: a) — Auxiliar o Diretor Superintendente e substituí-lo em suas faltas e impedimentos. b) — Velar pela estrita observancia do regimento interno do Banco. c) — Dirigir e fiscalizar o pessoal do Banco, suas repartições agências e serviços. d) — Propor a nomeação e demissão dos empregados. Art. 17.o — Todos os documentos, títulos e papéis que constituam o Banco em obrigação, devem ter a assinatura de dois diretores. Qualquer dos diretores deverá assinar a correspondência, ordem de pagamento, cheques e todos os demais títulos e documentos do Banco conjuntamente com um procurador, de acordo com o regimento interno, elaborado pela Diretoria. Art. 18.o — Os Diretores perceberão os vencimentos que forem fixados pela Assembléia Geral, por ocasião da respectiva eleição geral, e terão direito às percentagens sobre os lucros líquidos do Banco, na forma da letra d" do artigo 36 e artigo 37. Art. 19.o — A Diretoria reunir-se-á em sessão ordinária quinzenalmente, ou sempre que um dos diretores o julgar necessário, para conhecer dos negócios estudados por cada um dos Membros e deliberar definitivamente sobre eles. De todas as sessões se lavrará a respectiva ata em livro especial. § único. — Para que a diretoria funcione e resolva validamente é preciso que estejam presentes os três diretores. As deliberações serão tomadas por maioria de votos. Art. 20.o — A Diretoria fica investida dos poderes necessários para praticar todos os atos de gestão relativos ao fim e objetos da Sociedade, podendo transigir, celebrar contratos, contrair empréstimos e fazer quaisquer outras operações de crédito, nomear e demitir agentes, fixar-lhes os vencimentos e executar todas as deliberações da Assembléia Geral. Art. 21.o — Os Diretores são responsáveis: a) — Perante a Sociedade pela negligência, culpa ou dolo com que se houverem no desempenho do mandato. b) — Perante a Sociedade e terceiros prejudicados pelo excesso de mandato. c) — Solidariamente para com a Sociedade e terceiros pela violação da lei e dos Estatutos. Título V — Conselho Fiscal — Art. 22.o — O Conselho Fiscal será composto de [illegible] efetivos e suplentes em igual número, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembléia Geral ordinária, podendo ser reeleitos. § 1.o — Compete ao Conselho Fiscal — proceder ao exame de caixa, disponível nos Bancos, valores, contas correntes, etc., e dar parecer que será apresentado anualmente à Assembléia Geral sobre as contas da administração, nos termos legais, de acordo com o Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. § 2.o — O Conselho Fiscal se reunirá trimestralmente, no último dia util dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano. § 3.o — O Conselho Fiscal será remunerado com vencimentos que forem fixados pela Assembléia Geral. Título VI — Assembléia Geral — Art. 23.o — A Assembléia Geral ordinária se reunirá anualmente na sede social durante o mês de março de cada ano. Esta assembléia discutirá e deliberará sobre os pareceres dos fiscais, o inventário, balanços e contas anuais dos administradores. Para isso, o parecer, o inventário e o balanço anuais, serão organizados pelo menos 30 (trinta) dias antes da época fixada para a reunião da Assembléia Geral ordinária e comunicados pela imprensa, antes de se verificar a mesma reunião. A Assembléia Geral é a reunião dos acionistas, convocada e instalada na forma da lei e destes Estatutos, a-fim-de deliberar sobre matéria de interesse social. Parágrafo único. — O Presidente da Assembléia Geral será o diretor presidente da Sociedade. Art. 24.o — Todos os acionistas poderão comparecer à Assembléia Geral e discutir o objeto sujeito à sua deliberação. § 1.o — Cada ação dá direito a um voto. — § 2.o — Os acionistas poderão se fazer representar em qualquer reunião da Assembléia Geral, por procuradores com poderes para o ato, especialmente os de votar, contanto que não sejam conferidos a administradores ou fiscais e que sejam acionistas os procuradores. § 3.o — Os membros da administração do Conselho Fiscal não poderão votar quando a matéria em discussão for inerente aos seus cargos. Art. 25.o — Além da Assembléia Geral ordinária, haverá tambem, Assembléia extraordinária, que terá lugar sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, podendo a mesma ser convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou, ainda, por intermédio de acionistas que representem pelo menos um quinto do capital social. Parágrafo único. — A Assembléia Geral extraordinária só deliberará para os fins para que tiver sido especialmente convocada. Art. 26.o — A convocação da Assembléia Geral será sempre motivada, com a declaração dos assuntos postos em ordem do dia, e será anunciada pela imprensa, em jornal de grande circulação, com oito dias de antecedência, indicando-se o lugar, o dia e a hora da reunião. Art. 27.o — As discussões e deliberações da Assembléia Geral só poderão versar sobre o assunto da ordem do dia na convocação. Art. 28.o — Nas Assembléias Gerais, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes. — Art. 29.o — Ressalvadas as exceções previstas na lei para que a Assembléia Geral possa validamente funcionar, e deliberar é indispensavel que esteja presente o número de acionistas, por si ou por seus procuradores, que representem pelo menos um quarto do capital social. Se este número não se reunir, uma nova reunião será convocada, por meio de anúncios na imprensa, com antecedência de cinco dias, declarando-se nele que a Assembléia deliberará qualquer que seja a sôma do capital representada pelos acionistas que comparecerem. Art. 30.o — A Assembléia Geral que tiver que deliberar sobre alterações ou modificações dos estatutos, desde que estas alterações não mudem o objeto essencial da Sociedade, sobre aumento ou redução do capital social, prorrogação de prazo, liquidação antecipada e nomeação do liquidante no fim do prazo social, será sempre extraordinária e carece, para validamente se constituir, da presença de acionistas, por si ou por seus procuradores, que, no mínimo, representem dois terços do capital social, e as deliberações tomadas precisam ser aceitas por maioria de votos presentes. § 1.o — Se, nem na primeira, nem na segunda reunião comparecer o dito número de acionistas, convocar-se-á a terceira, com intervalo de cinco (5) dias, contendo a declaração de que a Assembléia deliberará com qualquer que seja a sôma do capital representada pelos acionistas presentes. § 2.o — Neste caso, além dos anúncios, a convocação se fará por meio de cartas. Art. 31.o — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente da Diretoria, que nomeará dentre os presentes dois acionistas para servirem de secretários. Art. 32.o — De todas as reuniões da Assembléia Geral se lavrará uma ata, que deverá ser assinada pelo presidente e secretários, registada nos livros da Sociedade e publicada pela imprensa até 30 (trinta) dias, quando muito, após a reunião ordinária subsequente. A ata da reunião extraordinária deverá ser redigida e [illegible] se for possível, ou em nova reunião expressamente convocada para esse fim. Art. 33.o — Durante os cinco dias que precederem a reunião da Assembléia Geral serão suspensas as transferências de ações. Título VII — Dos Balanços — Art. 34.o — O exercício social começará em 1.o de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. § único — Duas vezes ao ano, no curso de cada exercício social, em 30 de junho e 31 de dezembro, será feito o inventário contendo a indicação dos valores, moveis e imoveis, da Sociedade, bem como seu ativo e passivo. Esse inventário, bem como os balanços e balancetes, deverão ser assinados pela Diretoria em exercício. Art. 35.o — Cada ano, um mês antes da data da reunião da Assembléia Geral ordinária, anunciará a administração da Sociedade que fica à disposição dos sócios no próprio estabelecimento onde ela tiver sua sede: a) — O relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos. b) — Cópia dos balanços contendo a indicação dos valores moveis e imoveis, sinópese das dívidas ativas e passivas, por classes, segundo a natureza dos títulos. c) — Cópia da relação nominal dos acionistas, com o número das ações respectivas e o estado do pagamento destas. d) — Cópia das listas das transferências de ações, em algarismos, realizadas no decurso do ano. § único — Até cinco dias antes, no mínimo, do dia marcado para a realização da Assembléia Geral, se publicarão, no orgão oficial do Estado e pela imprensa, o relatório da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Título VIII — Da Distribuição dos Lucros — Art. 36.o — Os produtos líquidos calculados na forma dos artigos anteriores constituem os lucros do Banco. Destes lucros deduzir-se-ão: a) — Cinco por cento (5 o|o) para o fundo de reserva legal, até atingir vinte por cento (20 o|o) do capital social. b) — Uma quota de cinquenta por cento (50 o|o) para a constituição de um fundo de reserva especial, cujo destino será provido por Assembléia Geral (Art. 30.o). c) — A importância necessária para distribuição de dividendos até vinte e quatro por cento (24 o|o) sobre o capital social, será fixada pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal. d) — Uma quota até dez por cento (10 o|o), para ser dividida entre os diretores em exercício, da seguinte forma: — 60 o|o (cin

1-6

AUTENTICAÇÃO
Esta fotocópia é reprodução fiel do documento original, dou fé.
Osasco-SP
Desta 4,32
08 MAR 2022
CLEITON SOUZA ARAUJO
Escrevente
Somente com o selo autenticidade
Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo
113472
AUTENTICAÇÃO
AU0676AG0495040

quenta por cento) para o diretor superintendente, 35 o|o (trinta e cinco por cento) para o diretor-presidente e 25 o|o (vinte e cinco por cento) para o diretor secretário. f) — Ao pessoal do Banco será distribuída uma gratificação a critério da Diretoria. § único — O saldo, se houver, será transportado para o exercício seguinte, ou terá a aplicação que lhe der a Assembléia Geral. Art. 37.o — A porcentagem atribuida na letra "d" do artigo 36, aos diretores, não lhes serão pagas, se o dividendo distribuido não alcançar seis por cento (6 o|o) sobre o capital social. Art. 38.o — O fundo de reserva especial, de que trata a letra "b" do artigo 36, poderá atingir a cifra do capital social realizado, devendo á sua conta serem levadas as importâncias correspondentes aos dividendos prescritos; Art. 39.o — Quando o fundo de reserva especial atingir a cifra do capital realizado, deverá a Assembléia Geral observar o disposto no § 2.o do artigo 130 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940". QUARTO: — que o depósito de cinquenta por cento (50 o|o) do capital social exigido para o funcionamento de Bancos e Casas Bancárias, foi efetuado na sub-agência do Banco do Brasil, S|A., desta cidade, conforme talão de depósito do teor seguinte: "Em duas vias. Cr. $5.000.000,00. José Alfredo de Almeida, José da Cunha Junior e José Carlos de Almeida Negreiros, Diretores fundadores do Banco Brasileiro de Descontos S. A., com sede em Marilia, recolhem ao Banco do Brasil S. A., da mesma cidade de Marília, a importância supra referida de cinco milhões de cruzeiros, de acordo com as leis em vigor, correspondente a 50 o|o (cinquenta por cento) de seu capital inicial de Cr.$ 10.000.000,00, e, para os devidos efeitos, firmam a presente em duas vias, servindo a segunda de recibo. Marilia, 5 de janeiro de 1943. (aa) José Alfredo de Almeida — Diretor Presidente. — José da Cunha Junior — Diretor Secretário. — José Carlos de Almeida Negreiros — Diretor Superintendente. (Encimava este documento a palavra "Duplicata"). A maquina e em tinta vermelha, lia-se o seguinte: — 5.000.000$00). Em seguida: Recebemos. Pelo Banco do Brasil Sub-Agência de Marilia (S. Paulo) (aa) Dialma Damasceno Pacheco. José Luiz Nobre. A carimbo; Os selos devidos foram aplicados em nosso documento de contabilidade. No verso vio-se o reconhecimento de firmas seguintes: — "Cartório do 2.o Ofício — Marilia. Reconheço verdadeiras as firmas retro de José Alfredo de Almeida, José da Cunha Junior, José Carlos de Almeida Negreiros, Dialma Damasceno Pacheco e José Luiz Nobre e dou fé. Marilia, 5 de janeiro de 1943. Em test. (sinal público) da verdade (a) Aldonio Ferreira de Faria". (Estavam aderidos e devidamente inutilizados os selos respectivos de firmas, emolumentos e federais, inclusive da taxa de Ed. e Saude, num total de Cr.$ 15,70" — QUINTO: — que, além da Matriz, nesta cidade de Marilia, o "Banco Brasileiro de Descontos S.A." terá agências nas cidades de Araraquara, Assis, Garça, Getulina, Lins, Pompeia, Rancharia, Santos, São Paulo, Tupã e Vera Cruz, todas situadas no Estado de São Paulo. SEXTO: — que desde já ficam nomeados para a Diretoria da Sociedade ora constituída, nos termos dos artigos 10.o e 22.o dos Estatutos, — José Alfredo de Almeida, brasileiro, comissário de café, casado, residente em São Paulo, Capital do Estado, para Presidente; José Carlos de Almeida Negreiros, brasileiro, comissário de café, casado, residente nesta cidade, para Superintendente; Dr. José da Cunha Junior, brasileiro, médico, casado, residente nesta cidade, para Secretário, e para o Conselho Fiscal, Luiz de Souza Leão, brasileiro, comerciante, casado, residente em Tupã, comarca de Pompéia, deste Estado; Dr. Aldo Lupo, brasileiro, advogado, casado, residente em Pompéia, deste Estado e Dr. Raphael Paes de Barros, brasileiro, advogado, casado, residente em Garça, deste Estado, para membros efetivos e, para suplentes, Euripedes Soares da Rocha, brasileiro, lavrador, casado, residente nesta cidade; Venancio de Souza, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta cidade, e Virgilio Fioravante, brasileiro, lavrador, casado, residente em Vera Cruz, desta comarca. SETIMO: — que os outorgantes e reciprocamente outorgados, como consta do item segundo, subscreveram o total das ações que constituem o capital social, sendo certo, no entanto, que realizaram nesta data em proporção [illegible] cinquenta por cento (50 o|o) do valor das mesmas ações. OITAVO: — que estando deste modo verificados todos os requisitos para a constituição da sociedade anônima "Banco Brasileiro de Descontos S.A.", dão a mesma por constituída, e os Diretores [illegible] investidos nos respectivos cargos e no exercício de suas respectivas atribuições para todos os efeitos de direito, aguardando-se apenas a competente autorização do Governo Federal para o pleno funcionamento da Sociedade ora constituída. — Em seguida, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, foi dito, falando conjuntamente e sempre na presença das mesmas testemunhas, que aceitavam esta escritura em seu inteiro teor, (a) como nela se contém e declara, para que produza seus devidos e legais efeitos, e me exibiram o recibo do pagamento do selo por verba seguinte: — "Armas da República. Coletoria das Rendas Federais em Marilia. Exercício de 1943. 1.a Via. N. 000023. Imposto do Selo, por Verba. — Cr. $ 40.000,00. — No livro de Receita a folhas fica debitado o sr. Coletor pela quantia de quarenta mil cruzeiros, recebida do sr. Aldonio Ferreira de Faria, proveniente do selo por verba de uma escritura de constituição de sociedade anônima em que figuram como outorgantes e reciprocamente outorgados, José Alfredo de Almeida, Dr. José da Cunha Junior e outros, no valor de Cr.$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), conforme a verba n. 3. Coletoria das Rendas Federais em Marilia, 5 de janeiro de 1943. O coletor, (a.) Raul Pimazoni. O escrivão, (a.) José de Azevedo Lima. (Esta via deve ser entregue ao contribuinte). Via-se aderido a esse documento fiscal um selo da taxa de E. e Saude, inutilizado com o seguinte carimbo: — Coletoria Federal. Jan. 6-1943. Marilia. — certo que dito conhecimento ficará colado á margem da presente. E, de como assim o disseram, dou fé, me pediram e eu lhes lavrei esta escritura, a mim hoje distribuida, a qual feita, lhes sendo lida ante as testemunhas Ozorio Alves de Castro e José F. Mattos, brasileiros, casados, do comercio, minhas conhecidas e residentes nesta cidade, aceitaram por achá-la conforme, outorgaram e assinam com as mencionadas testemunhas, a tudo presentes. Eu, Aldonio Ferreira de Faria, Oficial Maior, a escrevi sob minuta apresentada pelos interessados. (aa.) José Alfredo de Almeida. — J. Cunha Junior. — José da Cunha Junior. — José Carlos de Almeida Negreiros. — Mario de Araujo Coriolano. — Aldo Lupo. — Raphael Paes de Barros. — Euripedes Soares da Rocha. — Venancio de Souza. — Virgilio Fioravanti. — Ozorio Alves de Castro. — José F. Mattos. (O conhecimento fiscal sob n. 000023, correspondente ao pagamento do selo por verba e retro transcrito, estava colado á margem da escritura, no livro respectivo). (Estava devida e legalmente selada com Cr.$ 30,00 estaduais, de Emolumentos do Interior — (10 0,0) — J. — NADA MAIS. — Trasladado em seguida. Dou fé. — Eu, (a.) Aldonio Ferreira de Faria, Oficial Maior, — fiz dactilografar, conferi, subscrevi e assino em público e raso. — Em testemunho (sinal público) da verdade, (a.) Aldonio Ferreira de Faria — Oficial Maior do Segundo Ofício. — Em carimbo: "Cartório do 2.o Ofício. — Marilia. — Estado de São Paulo — Aldonio Ferreira de Faria. — Oficial Maior." — A fls. 92-94 (noventa e dois-noventa e quatro): Armas da República. Ministério da Fazenda. Diretoria das Rendas Internas, Secretaria das Rendas Internas. Por escritura pública, de cinco do mês corrente, ficou constituida, na cidade de Marília, Estado de São Paulo, uma sociedade anônima, que se dedicará ao comercio bancario em geral (doc. de fls. 3-10). 2 — Essa sociedade denomina-se Banco Brasileiro de Descontos, S. A., tem séde e foro na referida cidade, possuindo o capital de Cr.$ 10.000.000,00 representado por 50.000 ações nominativas do valor de Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, que só podem pertencer a pessoa fisica brasileira (art. 7.o dos Estatutos). 3 — A duração da sociedade será de 20 anos, prorrogaveis, e do seu comercio se exclue o que se relaciona com o do crédito real, cambio, e venda de titulos da Divida Publica, a prestações (art. 2 fls. 4 — São nove os acionistas, todos brasileiros, conforme se verifica das certidões juntas a fls. 13, 22, 30, 38, 46, 54, 63 (de casamento) 71 e 79, o que se ajusta ao que prescreve o decreto-lei n. 3.182, de nove de abril de mil novecentos e quarenta e um. 5 — A Diretoria da Sociedade compõe-se de três (3) membros sendo um Presidente, um Superintendente e um Secretário, eleitos por seis (6) anos, que só poderão entrar em exercicio, depois de prestada a caução de 250 ações de sua propriedade (arts. 10, 11 e 12 dos Ests. fls. 5). 6 — As deduções dos lucros liquidos estão em harmonia com a lei, tanto que se estabeleceu, em primeiro lugar, a de 5 0|0 para a constituição do fundo de reserva de integridade do capital, até atingir 20 0|0 deste, quando deixará de ser obrigatória (art. 36.o fls. 8). Ao mesmo tempo, ficou garantido, o dividendo minimo de 6 o|o aos acionistas, na forma do artigo 134 do decreto-lei n. 2.627, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, por isso que o pagamento de percentagens aos Diretores está condicionado a essa prescrição. (Art. 37.o, fls. 8 v.). 7 — Como medida de alto alcance moral e para o resguardo do bem público, vem a Administração exigindo provas de idoneidade dos Diretores dos Estabelecimentos Bancários. E, atendendo a essa exigência a atual Diretoria do Banco em causa, nomeada na forma da cláusula Sexta da Escritura de fls. e de acordo com a letra "e" do § 3.o do artigo 45, do decreto-lei n. 2.627, citado, e que se compõe dos cidadãos, José Alfredo de Almeida — Presidente; José Carlos de Almeida Negreiros — Superintendente; José da Cunha Junior — Secretário, vem apresentar as seguintes provas, referentes aos seus membros, como se seguem: a) Não estão processados pelo Tribunal de Segurança Nacional (fls. 14, 23 e 31), nem o foram pela extinta Justiça Federal (fls. 15|16, 24|25 e 32,33); b) não têm antecedentes criminais — folha corrida (fls. 17|18, 26 e 34); c) Não são comerciantes falidos, nem concordatários (fls. 19, 27 e 35); d) Não são devedores, sob qualquer titulo, á Fazenda Nacional (fls. 19, digo, fls. 20, 28 e 36); e) Estão quites com o imposto de renda (fls. 21, 29 e 37). 8 — Tambem ficou organizado o Conselho Fiscal, em obediência ás normas legais e estatutárias. 9 — O Banco faz prova de ter sido feito o depósito provisório de 5.000.000,00, digo, .. Cr.$ 5.000.000,00, correspondentes a 50 o|o do capital social (doc. de fls. 11) como exige o art. vinte e um do decreto quatorze mil setecentos e vinte e oito de mil novecentos e vinte e um. 10 — Comprova, ainda, o pagamento de ... Cr.$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) relativo ao selo proporcional sobre o capital social (fls. 12). 11 — O processado, como se vê, contem os elementos necessários a dar-lhe feição regular e, nestas condições, sou por que se dê deferimento ao pedido de fls. 87, no sentido de ficar autorizado a funcionar o Banco Brasileiro de Descontos, S|A., com sede em Marilia, Estado de São Paulo, bem assim, suas agências em Araraquara, Assis, Garça, Getulina, Lins, Pompeia, Rancharia, Santos, São Paulo, Tupã e Vera Cruz (11), no mesmo Estado, pelo prazo de 20 anos, mediante expedição das respectivas Cartas-Patentes, em as quais fique consignado que do seu comércio se exclue o de Crédito real, câmbio e venda de títulos da Divida Pública, a prestação, de acordo com o decreto n. 14.728, de dezesseis de março de mil novecentos e vinte e um. 12 — Os dôze atos acima estão sujeitos ao pagamento do selo a que se refere a nota 1.a do n. II do artigo nono (9.o) da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de três de setembro de mil novecentos e quarenta e dois. Segunda Subdiretoria das Rendas Internas, Rio, onze de janeiro de mil novecentos e quarenta e três. (a) Acrisio de Castro Pessoa, of. ad. K do Q. P. De acordo, 2.a Subdiretoria, onze de janeiro novecentos e quarenta e três. (a) Guimarães de Campos, Subdiretor. Tambem de acordo, pago previamente o selo previsto no artigo nono, n. onze da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655 (quatro mil seiscentos e cinquenta e cinco) de três de setembro de mil novecentos e quarenta e dois). — A consideração Superior. D. R. Int. onze de janeiro de mil novecentos e quarenta e três. — (a.) Alcantara Filho — Diretor. — A fl. 95 (noventa e cinco): Armas da República. Ministério da Fazenda. Tesouro Nacional. Diretoria Geral da Fazenda Nacional. 1. — Deferido, á vista dos pareceres e informações. 2. Expeçam-se em favor dos interessados as cartas-patentes necessárias ao funcionamento da sua séde na cidade de Marilia e Agências nas cidades de Araraquara, Assis, Garça, Getulina, Lins, Pompéia, Rancharia, Santos, São Paulo, Tupã e Vera Cruz, todas no Estado de São Paulo, cobrando-se o selo que for devido. 3. — Providencie-se, tambem, no sentido de ser liberado o depósito efetuado pelo interessado para fins de sua constituição social e a que alude o documento de fls. 11 do processo. D. Geral da Faz. Nac., em treze de janeiro de mil novecentos e quarenta e três. — (a.) Romero Estelita. Impresso, o carimbo: Diretoria Geral da Fazenda. Ministério da Fazenda. — Publicado no D. Oficial de quinze de janeiro de mil novecentos e quarenta e três, Secção I, pág. 606 (seiscentos e seis). — (a.) A. Dantas. — Era só o que se continha nos documentos de que se pediu certidão, que eu, (a.) Maria Paula Ribeiro, escriturária classe "E" do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, com exercicio na Segunda Subdiretoria da Diretoria das Rendas Internas, do Tesouro Nacional, dactilografei aos quinze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três, e vai encerrada pelo sr. Subdiretor da mesma Subdiretoria. Segunda Subdiretoria, em 15 de fevereiro de 1943. — (a.) Antonio Guimarães de Campos — Subdiretor.

JUNTA COMERCIAL (ARMAS DA REPUBLICA) — SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que o BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S|A., com sede em Marilia, arquivou nesta Repartição, sob número ... 17.913, por despacho da Junta, em sessão de dois de março corrente, a certidão da Diretoria das Rendas Internas, da escritura pública de sua constituição, lavrada nas notas do cartório do 2.o ofício de Marilia, em cinco de janeiro de mil novecentos e quarenta e três, constando da mesma os seus estatutos sociais e demais documentos de constituição; e duas procurações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, cinco de março de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Nadir Silveira Sponza, escriturária, a escrevi, conferi e assino; — (a.) Nadir Silveira Sponza. E eu, José Alves de Campos, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: — (a.) José Alves de Campos.
(24.442 — Cr.$ 1.070,00) (11)

COMPANHIA MINERADORA SIDERITE BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária a se realizar na séde social, á rua Braulio Gomes, 25, 3.o andar, sala 315, ás 15 horas do dia 27 de março corrente para deliberar sobre as contas da Diretoria, aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1942, eleição do Conselho Fiscal e fixação do respectivo subsidio, e outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 6 de março de 1943.
Odilon Loureiro da Cunha,
Diretor-Presidente.
(24.277 — Cr. $55,00) 11—12—13

S. A. LEONIDAS MOREIRA

SÃO PAULO

RELATORIO

Da Diretoria da SOCIEDADE ANONIMA LEONIDAS MOREIRA
Do ano findo em 31 de dezembro de 1942.

Senhores acionistas:

De conformidade com o que dispõem os nossos estatutos, temos a honra de vos expôr o que foi o ano financeiro de 1942, para esta Sociedade.

Quanto a situação financeira, é perfeitamente bôa, como podeis verificar pelos seus balanços gerais, encerrados em 30 de junho e 31 de dezembro de 1942. Nas demonstrações das contas de "Lucros e Perdas" de 30 de junho e 31 de dezembro de 1942, encontrareis os resultados por nós alcançados e a sua distribuição, sendo que para o "Fundo de Previsão" foi levada a importância de Cr.$18.827,70 sendo no primeiro semestre Cr.$6.969,40 e no segundo semestre Cr.$11.858,30.

Distribuimos Cr.$50.000,00 de dividendos em cada semestre á razão de 20 o|o ao ano.

A construção do prédio do "Edifício Leonidas Moreira" segue normalmente, contando esta Diretoria transferir as suas instalações em meados do ano de 1943.

De acordo com o que Determina o Decreto-lei n. 2627 de 26|9|1940, e os nossos estatutos, nesta assembléia, deveis eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o novo exercício, fixando os respectivos honorários.

Eis pois Srs. Acionistas o que foi o ano financeiro de 1942, para esta Sociedade, solicitando esta diretoria a aprovação de todas as contas e atos relativos ao ano de 1942, na presente assembléia.

Acompanha este relatório, os balanços e demonstrações das contas de lucros e perdas de 30 de junho e de 31 de dezembro de 1942, a que já deu o Conselho Fiscal, a sua aprovação, e sobre eles cabe-vos agora dar o vosso pronunciamento, para o que vos prestaremos todo e qualquer outro esclarecimento que julgardes necessário.

São Paulo, 11 de janeiro de 1943.
(aa) Dr. Marcos Vinicio Moreira — Presidente.
Leonidas Moreira Filho — Gerente.

Os balanços e demonstrações das contas de lucros e perdas foram publicados no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo, n. 15? de 18-7-1942 e n. 14 de 19-1-1943.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do conselho fiscal da Sociedade Anônima Leonidas Moreira, no desempenho da sua missão, examinaram todas as contas e atos da Diretoria, relativos ao ano que se findou em 31 de dezembro de 1942; em vista de acharem perfeitamente exato, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas, inclusive a distribuição do dividendo de 20 o|o (vinte por cento) ao ano, proposto pela Diretoria.

São Paulo, 9 de janeiro de 1943.
(aa) Mario L. Soares
Euclides de Carvalho
Raul Cardoso de Negreiros.
(24.162 — Cr.$120,00) (11).

SECÇÃO BANCA'RIA "J. C. DA SILVA LEÇA"

BALANCETE DO MES DE FEVEREIRO DE 1943

Correspondente ás transações operadas nesta praça de São Joaquim

	ATIVO		PASSIVO	
Letras Descontadas	Cr.$	249.404,00		
Letras e Ef. a Rec. Interior	Cr.$	27.372,60		
Empréstimos em C|Corrente	Cr.$	383.323,30		
Caixa: em moeda corrente..	Cr.$	169.248,20		
Depositado B. Brasil e outros	Cr.$	503.585,20		
Diversas Contas	Cr.$	10.912,20		
Capital			Cr.$	350.000,00
Dep. c|cts. c| juros			Cr.$	428.168,20
Depósitos a Prazo Fixo			Cr.$	600.256,30
Titulos em Cobrança			Cr.$	27.372,60
Lucros & Perdas			Cr.$	30.873,80
Diversas Contas			Cr.$	1.174,70
	Cr.$	1.343.845,60	Cr.$	1.343.845,60

São Joaquim, cinco de março de 1943

J. C. da Silva Leça,
Proprietário

M. P. Oliveira,
Guarda-livros

(21.042 — Cr. $100,00) Dia 11

2

AUTENTICAÇÃO — Esta fotocópia é reprodução fiel do documento original, dou fé. Osasco-SP. 03 MAR 2022. CLEITON SOUZA ARAUJO — Escrevente. Colégio Notarial do Brasil — Seção São Paulo. Válido somente com o selo autenticidade. 1134... AUTENTICAÇÃO AU0676AG0495041

LEATEC PLASTICOS S/A

CGC. MF. 57.533.725/0001-38

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 06 DE DEZEMBRO DE 1988. Aos seis dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e oito, às 10,00 horas, reuniram-se em São Paulo, à Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 685, as seguintes pessoas: 1) CHANG SHOU HSUN, chinês, casado, industrial, residente e domiciliado em Taiwan, portador do passaporte chinês n.º 73-MFA, 1433830, expedido pela República de Taiwan; 2) CHANG SHENG KAI, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, à Rua Horácio Bandieri, n.º 76, RG n.º 7.557 525 - SP e CIC n.º 662.265.038,15; 3) CHEN TEN SON, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São José dos Campos, à Rua Sete de Setembro, n.º 378, RG n.º 22.005.708-4 SSP/SP e CIC n.º 043.016.196-64; 4) CHAO TUNG YIN, chinês, casado, industrial, RNE n.º 011.23553 e CIC n.º 042.636.218-20, residente e domiciliado em São José dos Campos à Rua Sete de Setembro n.º 345; 5) TSAU CHI TON, chinês, casado, industrial, residente e domiciliado em São José dos Campos, à Rua Sete de Setembro, 379, RNE n.º 011.397-34/SP e CIC n.º 903.565.758-72; 6) HWANG MOU JENG, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, à Rua Indiana, n.º 337 apto. 81, RG n.º 12.453.033 e CIC n.º 004.128.498-44; 7) CHANG YUN SEA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, à Rua Indiana, 458 - apto. 101, RG n.º 11.534.315 - SP e CIC n.º 898.826.108-53; 8) MAY WEN FWU, casado, industrial, brasileiro, residente e domiciliado em São Paulo, à Av. Rangel Pestana, n.º 1523, RG n.º 0.352.526 - SP e CIC n.º 095.269.428-73; representando a totalidade do capital Social conforme se verifica na lista de presença de acionistas. Fica dispensada a publicação dos Editais de acordo com o artigo 124 § 4.º da Lei 6.404/76. Foi escolhido por aclamação, para presidir a Assembléia o Sr. CHANG SHENG KAI que convidou a mim HIRAYUKI KOBAYASHI, secretário "ad hoc", brasileiro, casado, OAB/SP 15.897, com escritório em São Paulo, à Rua Estela, 515 BL "G" CJ. 121, para secretariar os trabalhos. A seguir o presidente da mesa explicou a ordem do dia lendo as seguintes propostas da diretoria: a) Elevação do Capital Social da sociedade, de Cz$ 5.000.000,00 (Cinco Milhões de Cruzados) para Cz$ 1.157.562.000,00 (Um Bilhão Cento Cinquenta Sete Milhões Quinhentos Sessenta Dois Mil Cruzados), aumento este que será feito mediante investimento de capital estrangeiro em bens, conforme o Laudo de Avaliação, que fica fazendo parte integrante desta ata e em moeda corrente do país, ficando o artigo 5.º do Capítulo II dos Estatutos Sociais com a seguinte redação. "ARTIGO 5.º - O capital social é de Cz$ 1.157.562.000,00 (Um Bilhão Cento Cinquenta Sete Milhões Quinhentos Sessenta Dois Mil Cruzados) dividido em 1.157.562.000 (Um Bilhão Cento Cinquenta Sete Mil e Quinhentos Sessenta Dois Mil) ações ordinárias, nominativas com o valor nominal de Cz$ 1,00 (hum cruzado); b) alterar o artigo 10.º "caput" e § 1.º do Capítulo III dos Estatutos Sociais, de forma que as diretoras da sociedade assinarão sempre em conjunto de dois, não sendo necessário que um deles seja o Presidente. A seguir, a assembléia deliberou, por unanimidade, nomear os Srs. CELSO NOBORO IKEDA, brasileiro, casado, administrador, com escritório à Alameda Santos, n.º 787, São Paulo; JOSÉ ASSAD, brasileiro, advogado, OAB/SP n.º 26.838-B e CIC n.º 073.436.588-49; YARA CRISTIANE LICHERSKI, brasileira, solteira, maior, auxiliar-administrativa, RG n.º 23.824.650-5 e CIC n.º 507.562.089-34, todos com escritório à rua Estela, 515 BL "G" CJ 121, para avaliadores do bem móvel de propriedade dos sócios que irá compor o capital social da sociedade. Em seguida, o sr. Presidente suspendeu a assembléia por uma hora, para que os avaliadores procedessem à avaliação. Reaberta a sessão, foi apresentado o resultado da avaliação num total de Cz$ 507.127.000,00 (Quinhentos e Sete Milhões Cento Vinte Sete Mil Cruzados). Submetido à discussão e após os esclarecimentos prestados, foi o referido Laudo aprovado por unanimidade de votos. Tendo sido o bem avaliado, remetido pelo sócio CHANG SHOU HSUN, esse valor de avaliação destinado a aumento do capital fica integralmente por ele subscrito. Os demais sócios, neste ato, subscrevem o aumento de capital, no valor de Cz$ 645.435.000,00 (seiscentos e quarenta e cinco milhões e quatrocentos e trinta e cinco cruzados) na forma do Boletim de Subscrição anexo, que fica fazendo parte integrante desta ata, mantida a proporcionalidade já existente, tendo cada um pago 10% em moeda corrente do país, da respectiva importância subscrita, comprometendo-se a pagar o restante dentro de um ano a contar desta data, sempre em moeda corrente do país. O sr. tesoureiro recolheu neste ato a importância de Cz$ ... 64.435.000,00, referente à parte que foi integralizada em dinheiro, que foi contada e achada exata. Foi aprovada a alteração, por unanimidade de votos, do artigo 10.º, do capítulo III dos Estatutos Sociais, que passará a ter a seguinte redação: "artigo 10.º - Os diretores da sociedade, em conjunto de dois, dispõem de poderes para a administração e representação ativa e passiva da sociedade, tanto perante pessoas jurídicas de direito público ou privado, como nas relações com terceiros, inclusive entidades bancárias e de crédito, em tudo que for necessário ou conveniente para o funcionamento normal da empresa e consecução dos fins sociais, podendo eles, em conjunto de dois, vender ou por qualquer outra forma alienar bens móveis ou imóveis, dar hipoteca, caução ou penhor, ou por qualquer outra forma gravar bens móveis ou imóveis, dar aval, finança ou quaisquer garantias, aceitar letras de câmbio, emitir notas promissórias e cheques, descontar e endossar títulos de crédito, contrair empréstimos e outras obrigações, subscrever ações ou quotas de capital de outras empresas. § 1.º A diretoria, por ato de dois de seus membros poderá constituir procurador ou procuradores que, observados os limites dos poderes que lhes forem conferidos, poderá cada qual assinar os atos acima descritos" Como nada mais houve a ser tratado, a assembléia foi encerrada, sendo lavrada esta ata, lida e por todos aprovada, . CHANG SHENG KAI - Presidente da mesa, . HIRAYUKI KOBAYASHI - Secretário "ad hoc", . CHANG SHOU HSUN; . CHEN TEN SON; CHAO TUNG YIN; TSAU CHI TON; . HWANG MOU JENG; CHANG YUN SEA; . MAY WEN FWU. Certifico que esta ata é cópia fiel do Livro de Atas. CHANG SHENG KAI - Presidente da Mesa. HIRAYUKI KOBAYASHI - Advogado - OAB-SP 15.897. CERTIDÃO - JUCESP Reg. sob n.º 585.391 em 11.01.89. KAMEL MIGUEL NAHAS - Secretário Geral

CIA. TOZAN DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
"CREDITOZAN"
C.G.C. Nº 60.814.191/0001-57
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Cia. Tozan de Crédito, Financiamento e Investimentos "Creditozan", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social à Rua Galvão Bueno, 212-2º andar, nesta cidade de São Paulo, no dia 25 de Janeiro de 1989, às 10:00 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discutir e votar a proposta da Diretoria sobre a eleição do Diretor Presidente; b) Outros assuntos de interesse Social. São Paulo, 16 de Janeiro de 1989. Cia Tozan de Crédito, Financiamento e Investimento "Creditozan" Kazuo Hirasawa Diretor Vice-Presidente. (17-18-19/1/89).

AVISO DE LICITAÇÃO
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
TOMADA DE PREÇOS Nº 3/89

OBJETO: Instalação de subestação transformadora de 300 kVA, no prédio da Rua Riachuelo nº 27, inclusive fornecimento dos equipamentos necessários.

EDITAL E ANEXOS:

Pagamento: Tesouraria da CODESP - edifício da Área de Operações, na Praça Cândido Gaffrée s/nº - Santos-SP.

Valor: Cz$ 100.000,00 (cem mil cruzados).

Retirada: Setor de Licitações - edifício da Área Administrativa, na Av. Dr. Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, 32 - Santos-SP.

ABERTURA: 03-02-89, às 15 horas, no Setor de Licitações.

CONDIÇÕES: Inscrição no Registro Cadastral de Habilitação da CODESP ou da PORTOBRÁS, nos itens 3.026.022, 3.026.023, 4.026.004, 4.026.031 e 4.026.032.

Santos, 16 de janeiro de 1989.
Helio Nascimento
DIRETOR-PRESIDENTE

Bradesco S.A. Banco Comercial e de Crédito Imobiliário

CGC. 60.746.948/0001-12

ATA DA 164.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 13.1.1989, LAVRADA SOB A FORMA DE SUMÁRIO, DE ACORDO COM O PARÁGRAFO PRIMEIRO, DO ARTIGO 130, DA LEI N.º 6.404/76.

DATA, HORA, LOCAL: realizada aos 13 dias do mês de janeiro de 1989, às 15:00, na sede social, na Cidade de Deus, Osasco, SP. PRESENÇA: acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se verifica de suas assinaturas no Livro de Presença. MESA: Presidente: Amador Aguiar; Secretário: Carlos Alberto Rodrigues Guilherme. ORDEM DO DIA: a) proposta do Conselho Superior de Administração para: I - desdobramento das ações representativas do capital social, sem alteração no valor deste, elevando-se o número de 4.232.842.747 para 8.465.685.494 ações, todas nominativas-escriturais, sem valor nominal, 4.334.907.794 ordinárias e 4.130.777.700 preferenciais, de acordo com o Artigo 12, da Lei n.º 6.404/76, de forma que os senhores acionistas terão suas posições acionárias acrescidas em 100%, recebendo, gratuitamente, 1 (uma) ação nova para cada ação da mesma espécie possuída na data da Assembléia, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6.º do Estatuto Social; II - alteração da razão social, com a consequente modificação na redação do Artigo 1.º do Estatuto Social; b) outros assuntos de interesse social. PUBLICAÇÕES PRÉVIAS: o edital de convocação foi publicado nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo", "Diário do Comércio" e "Jornal do Commercio", em 3, 4 e 5.1.89. LEITURA DOS DOCUMENTOS: o edital de convocação e a proposta do Conselho Superior de Administração foram lidos, colocados sobre a mesa e entregues à apreciação dos senhores acionistas. DELIBERAÇÕES: as matérias constantes da ordem do dia foram colocadas em discussão e votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, a proposta do Conselho Superior de Administração, que a seguir transcrevemos: "PROPOSTA DO CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO. Vimos submeter, aos senhores acionistas, proposta para desdobramento das ações representativas do capital social, sem alteração no valor deste, de acordo com o Artigo 12, da Lei n.º 6.404/76, elevando-se o número de ações em 100%, de 4.232.842.747 para 8.465.685.494, todas nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 4.334.907.794 ordinárias e 4.130.777.700 preferenciais. O desdobramento será feito sempre em números inteiros, sendo que as sobras verificadas, decorrentes de frações, a exemplo do que tradicionalmente fazemos com as bonificações, serão vendidas em Bolsa e o valor apurado levado às contas de reservas, para aproveitamento em novo e futuro aumento de capital, tendo em vista o alto custo operacional da sua distribuição e o insignificante valor que essas sobras representariam para cada acionista. Se aprovada esta proposta, os senhores acionistas terão suas posições acionárias acrescidas em 100%, recebendo, gratuitamente, 1 (uma) ação nova para cada ação da mesma espécie que possuírem na data da Assembléia, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6.º, do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6.º) O capital social é de Cz$ 55.002.914.783,86 (cinquenta e cinco bilhões, dois milhões, novecentos e catorze mil, setecentos e oitenta e três cruzados e oitenta e seis centavos), dividido em 8.465.685.494 (oito bilhões, quatrocentos e sessenta e cinco milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, quatrocentas e noventa e quatro) ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, das quais 4.334.907.794 (quatro bilhões, trezentos e trinta e quatro milhões, novecentos e sete mil, setecentas e noventa e quatro) ordinárias e 4.130.777.700 (quatro bilhões, cento e trinta milhões, setecentos e setenta e sete mil e setecentas) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital social, em caso de liquidação da Sociedade e com todos os direitos e vantagens conferidos às ações ordinárias." Após a necessária aprovação do processo, pelo Banco Central do Brasil, as ações que se acrescerão à posição de cada acionista farão jus, a partir de 1.2.89, inclusive, aos dividendos mensais integrais e, a partir da data da realização da Assembléia, às demais vantagens conferidas às ações antigas. Outrossim, em vista dos dizeres da Circular n.º 1.404, de 29.12.88, do Banco Central do Brasil, que tornou facultativa a composição da denominação social das instituições financeiras múltiplas, sem a exigência da menção das carteiras autorizadas, propomos a alteração da razão Social deste Banco para Banco Bradesco S.A., com a consequente modificação na redação do Artigo 1.º do Estatuto Social, que passará a ser o seguinte: "Art. 1.º) O Banco Bradesco S.A., companhia aberta, rege-se pelo presente Estatuto e disposições legais vigentes." Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais. Cidade de Deus, Osasco, SP, 2 de janeiro de 1989. CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO - Amador Aguiar; Lázaro de Mello Brandão; Achilles Vezzone." O senhor Presidente lembrou, ainda, que toda matéria ora aprovada somente entrará em vigor e se tornará efetiva depois de homologada pelo Banco Central do Brasil e de estarem atendidas todas as exigências legais de arquivamento na Junta Comercial e publicação. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: lavrada na forma sumária e lida, foi esta Ata aprovada por todos os acionistas presentes e assinada. aa) Presidente: Amador Aguiar; Secretário: Carlos Alberto Rodrigues Guilherme; Lázaro de Mello Brandão; Antônio Bornia; Durval Silvério; Alcides Lopes Tápias; Edson Borges; Dorival Antônio Bianchi; Paulo Amaral Vasconcelos; Edson Fernando Avila; Armando Fernandes Júnior; Décio Tenerello; Firmino Fernandes Sobrinho; Márcio Artur Laurelli Cypriano; Nelson Herculano de Souza; José Luiz de Laurentiz; Achilles Vezzone; Jorge Adari; Laércio Albino Cezar; João Carlello de Moraes Filho; Christoph Heinrich von Beckedorff; Hans Hinrich Woldemar Heidmann; Caixa Beneficente dos Funcionários do Bradesco, representada pelo Presidente do Conselho Deliberativo, senhor Amador Aguiar; Companhia Comercial Café São Paulo e Paraná, representada por seus Diretores, senhores Amador Aguiar e Lázaro de Mello Brandão; Fundação Bradesco, representada por seu Diretor Presidente, senhor Amador Aguiar; Romulo Nagib Lasmar; José Monhoz Moyes; Mercedes Camelo da Paiva; Arthur Celso Dias de Souza; Henrique Schiellerdecker Filho; João Aguiar Alvarez, por posição própria e também representando a Conclaips S.A. Comercial e Comissária; Denise Aguiar Alvarez; Marcelo Aguiar Fasano; Ernesto de Paula Guimarães Júnior, por posição própria e também representando Ana Blandina de Almeida Prado Guimarães, Branca Cintra de Almeida Prado; Ana Helena Rudge de Paula Guimarães, Ernesto de Paula Guimarães Neto, Roberto Rudge de Paula Guimarães e a Erpag-Agro Pecuária e Comercial Ltda.; Lina Maria Aguiar; Lia Maria Aguiar; Maria Ângela Aguiar Battiza; Norton Glabes Labes; Suelly Maria Aguiar Labes; Olga Silveira; Henrique Brenner; Arlovaldo Pereira; Laudo Natél; Ivan Gamba Natél; Maurício Gamba Natél; Maria Zilda Gamba Natél; Eduardo Brenner; Jean-Louis Barriau; Isaias Steinberg; Jose Erlichmann; Ruy de Vasconcellos Marcondes, representado por seu procurador, senhor Ruy Marcondes. Declaramos que a presente é cópia fiel. BANCO BRADESCO S.A. - nova denominação do BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. - aa) Edson Borges; Edson Fernando Avila.

SINDICATO DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO. Extr. Est. fundado em 17.01.1989, com sede na Avenida da Saudade, 834, 1º andar, Ribeirão Preto - SP. Finalidade: Representação legal da categoria econômica da micro e pequena empresa industrial. Órgão administrativo - Diretoria. Ribeirão Preto, 17/01/1989.

J.S. Inform. e Assess. Economico Fiscais S/C Ltda. Os sócios: Julira Maria Silvestre Coitim CIC 762.631.608-59 -RG 7.712.962 -Sonia Aparecida Fernandes dos Santos CIC 808.763.668-68 - RG 5.574.358 -Objetivo: Serviços de inform. e assess. tributaria - end. Praça dos Cristais, 268 -sala 5 Jd. Donini -Diadema -Capital: $ ... 100.000. A gerencia e admin. da sociedade serão exerc. por ambos os socios. O exerc. terminará em 31.12 de cada ano. O balanço será levantado no final de cada exercicio.

FUNDO F. BARRETTO DE RENDA FIXA

C.G.C.-M.F. n.º 45.796.531/0001-56
ADMINISTRADO POR
F. BARRETTO CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS LTDA.
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e oito, às nove horas, em segunda convocação, na sede social, à Rua Direita n.º 32 - 6.º andar, nesta Capital, com a presença dos condôminos no final relacionados, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Condôminos", realizou-se esta Assembléia Geral Extraordinária, convocada por edital, publicado por três vezes, na forma da Lei, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, edições de 10, 13 e 14.12.88 e no jornal "Gazeta Mercantil", edições de 10, 13 e 14.12.88, redigida nos seguintes termos: "FUNDO F. BARRETTO DE RENDA FIXA - ADMINISTRADO PELA F. BARRETTO CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS LTDA. - C.G.C.-M.F. n.º 61.824.553/0001-53 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SEGUNDA CONVOCAÇÃO - São convidados os Senhores Condôminos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, à Rua Direita n.º 32 - 6.º andar - São Paulo (SP), às 9:00 horas do dia 19 de dezembro de 1988, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) - Incorporação deste Fundo ao Fundo Bamerindus de Renda Fixa, com sede em Curitiba (PR), administrado pelo Banco Bamerindus de Investimento S.A. b) - Autorização ao administrador para praticar os atos necessários à completa formalização do processo de incorporação. São Paulo (SP), 09 de dezembro de 1988. F. BARRETTO CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS LTDA. (a) JOÃO ANTONIO VIEIRA FILHO - Sócio-Gerente". A Assembléia foi instalada pelo Sr. João Antonio Vieira Filho, que solicitou ao plenário a indicação de um dos presentes para presidir os trabalhos. Por aclamação, assumiu a função o Sr. João Antonio Vieira Filho, o qual, por sua vez convidou o Sr. Mário Penna Guedes para servir como secretário. Constituída assim a Mesa, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos dizendo que os quotistas do administrador, reunidos em 29.11.88, depois de minucioso estudo, haviam deliberado e aprovado a incorporação deste Fundo ao Fundo Bamerindus de Renda Fixa, administrado pelo Banco Bamerindus de Investimentos S.A., com sede em Curitiba, (PR), pelo valor do patrimônio líquido contábil apurado na data da efetiva incorporação e que a Diretoria do referido Banco, em reunião realizada em 29.11.88, como medida preliminar, também aprovou a incorporação, "ad referendum" da Assembléia Geral dos condôminos. Dito isso, solicitou ao secretário que procedesse a distribuição aos presentes de cópia da ata de reunião dos quotistas de 29.11.88 do administrador deste Fundo, cópia da ata da reunião da Diretoria do Banco Bamerindus de Investimentos S.A. de 29.11.88, além de cópia dos balanços levantados nesta data pelo Fundo F. Barretto de Renda Fixa e do Fundo Bamerindus de Renda Fixa, a fim de que todos pudessem se inteirar do conteúdo. Após análise pelos presentes, o Sr. Presidente colocou a matéria em discussão e votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Na mesma oportunidade, o plenário aprovou a dispensa da transcrição no corpo desta ata dos documentos retro mencionados, bem como autorizou o administrador a tomar todas as medidas necessárias à completa formalização da incorporação. Dando continuidade aos trabalhos, a Assembléia aprovou por unanimidade de votos que a incorporação do Fundo F. Barretto de Renda Fixa ao Fundo Bamerindus de Renda Fixa fosse efetuada com base na data de 19.12.88, devendo, para tanto, ser levantado balanço dos dois Fundos para ser apurado o valor do patrimônio líquido e de consequência, o número de quotas do Fundo Bamerindus de Renda Fixa que serão atribuídas aos condôminos do Fundo F. Barretto de Renda em substituição às quotas que possuíam. Em seguida, disse o Sr. Presidente que diante das deliberações tomadas, estava consumada a incorporação deste Fundo ao Fundo Bamerindus de Renda Fixa, ficando, de consequência o Banco Bamerindus de Investimento S.A. subrogado em todos os direitos e obrigações de que era titular a F. Barretto Corretora de Câmbio e Títulos Ltda. Ressaltou, o Sr. Presidente, que esta deliberação só se tornará efetiva, após a aprovação pela Assembléia Geral Extraordinária dos condôminos do Fundo Bamerindus de Renda Fixa a ser realizada neste dia 19.12.88, às 14:00 horas. Esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente deixou livre a palavra. Como não houvesse manifestação, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos membros da Mesa e pelos demais presentes. São Paulo (SP), 19 de dezembro de 1988. (aa) João Antonio Vieira Filho, Mário Penna Guedes, Felismino de Figueiredo Barretto, pp. Hilda de Figueiredo Barretto, pp. Isabel de Figueiredo Barretto - Felismino de Figueiredo Barretto - procurador. Certifico que a presente é cópia fiel da ata da Assembléia Geral Extraordinária do Fundo F. Barretto de Renda Fixa, realizada em segunda convocação em 19 de dezembro de 1988 e lavrada no livro próprio. São Paulo (SP), 19 de dezembro de 1988. (a) MÁRIO PENNA GUEDES - Secretário.

ELUMA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C.G.C./MF nº 57.488.645/0001-32
COMPANHIA ABERTA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da ELUMA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 de janeiro de 1989, às 15:00 hs (quinze horas), na sede social, à Av. Paulista nº 1294 - 23º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Proposta do Conselho de Administração da sociedade no sentido de transferir a sede social, da Av. Paulista nº 1294 - 23º andar, em São Paulo(SP), para a Av. Alexandre de Gusmão nº 865, em Santo André(SP), com a consequente alteração do Art. 2º do Estatuto Social.

2. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Poderão participar da Assembléia os titulares de ações nominativas que exibam documento de sua identidade, os possuidores de ações ao portador que exibam os respectivos certificados ou comprovante do depósito dos mesmos em instituição financeira, e os representantes legais ou procuradores de acionistas que comprovem essa qualidade, na forma da lei.

São Paulo, 17 de janeiro de 1989.
ELUMA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

L.E. Campello
Presidente do Conselho de Administração
(18, 19 e 20)

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA CRISTIANISMO AUTÊNTICO-Cr. ata da AGE de 7/1/89 foi aprovada mudança da sede p/r. Solidonio Leite, 2718-b, 7-ap. 162-V. Ema-S.Paulo-SP e foram eleitos o vice-presidente e o secretário em substituição aos anteriores.

3

Colégio Notarial do Brasil Seção São Paulo
113472
AUTENTICAÇÃO
AU0676AG0495042

Tabelião de Notas de Osasco
Autenticação
Esta fotocópia é reprodução fiel do documento original, dou fé.
Osasco-SP
Desta 4,32
03 MAR 2022
CLEITON SOUZA ARAUJO
Escrevente
Válido somente com o selo autenticidade

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

CGC. 60.746.948/0001-12

ATA DA 163.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 29.12.1988, LAVRADA SOB A FORMA DE SUMÁRIO, DE ACORDO COM O PARÁGRAFO PRIMEIRO, DO ARTIGO 130, DA LEI N.º 6.404/76

DATA, HORA, LOCAL: realizada aos 29 dias do mês de dezembro de 1988, às 15:00, na sede social, na Cidade de Deus, Osasco, SP. PRESENÇA: acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se verifica de suas assinaturas no Livro de Presença. MESA: Presidente: Amador Aguiar; Secretário: Carlos Alberto Rodrigues Guilherme. ORDEM DO DIA: a) proposta do Conselho Superior de Administração para: I — reorganização da Sociedade em banco múltiplo, através de incorporação da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, nos termos da Resolução n.º 1.524, de 21.9.88 e Circular n.º 1364, de 4.10.88, do Banco Central do Brasil, e da autorização por este concedida, mediante: a) exame e aprovação do Protocolo e da Justificação da operação; b) apreciação da deliberação da Assembléia Geral da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário a respeito dos documentos referidos na alínea anterior; c) ratificação da indicação da empresa avaliadora do patrimônio líquido da sociedade incorporada; d) apreciação e aprovação do Laudo de Avaliação; e) aumento do capital social, a ser subscrito e integralizado, mediante versão de parcela do patrimônio líquido da incorporada; f) alteração do Estatuto Social nos seguintes Artigos: 1.º; "caput" do Artigo 6.º; "caput" do Artigo 13, Artigos 15 e 19; II - fixar a remuneração mensal global dos Diretores de Carteira, em decorrência das alterações estatutárias acima referidas; III — cancelamento das ações mantidas em tesouraria, existentes na data da Assembléia, representativas do seu próprio capital social, sem redução deste, adquiridas pela Sociedade com base em deliberações tomadas pelo Conselho Superior de Administração, em reuniões de 9.8 e 11.11.88, com a conseqüente alteração do "caput" do Artigo 6.º do Estatuto Social; b) outros assuntos de interesse social. PUBLICAÇÕES PRÉVIAS: o edital de convocação foi publicado nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo", "Diário do Comércio" e "Jornal do Commercio", em 21, 22 e 23.12.88. LEITURA DOS DOCUMENTOS: o edital de convocação, a proposta do Conselho Superior de Administração, o Instrumento de Protocolo e Justificação da Incorporação foram lidos, colocados sobre a mesa e entregues à apreciação dos senhores acionistas. DELIBERAÇÕES: as matérias constantes da ordem do dia foram colocadas em discussão e votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, em seu inteiro teor a proposta do Conselho Superior de Administração, que a seguir transcrevemos: "PROPOSTA DO CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO. Vimos submeter à apreciação dos senhores acionistas os seguintes assuntos: I - reorganização da Sociedade em Banco Múltiplo, através da incorporação da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, sendo que a justificação e as condições pelas quais propomos seja efetuada a incorporação, constam do anexo "Instrumento de Protocolo e Justificação da Incorporação", firmado pelas Diretorias desta Sociedade e da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, que rubricado pelos membros deste Conselho fica fazendo parte integrante da presente Proposta. Se aprovada a incorporação da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, far-se-á necessário alterar o nosso Estatuto Social nos Artigos: 1.º, "caput" do Artigo 6.º; "caput" do Artigo 13; Artigos 15 e 19, que passarão a vigorar com a seguinte redação: "Art. 1.º) O Bradesco S.A. - Banco Comercial e de Crédito Imobiliário, companhia aberta, reger-se-á pelo presente Estatuto e disposições legais vigentes. Art. 13) A Diretoria da Sociedade, eleita pelo Conselho, com mandato de 1 (um) ano, é composta de 63 (sessenta e três) a 84 (oitenta e quatro) membros, sendo de 10 (dez) a 15 (quinze) o número de Diretores Executivos, distribuídos nas seguintes categorias de cargos: 1 (um) Diretor Presidente, de 3 (três) a 5 (cinco) Diretores Vice-Presidentes, de 6 (seis) a 9 (nove) Diretores Gerentes e de 53 (cinqüenta e três) a 69 (sessenta e nove) o de Diretores Departamentais, Diretores de Carteira e Diretores Regionais, sendo de 12 (doze) a 20 (vinte) o número de Diretores Departamentais, de 3 (três) a 5 (cinco) o de Diretores de Carteira e de 38 (trinta e oito) a 44 (quarenta e quatro) o de Diretores Regionais. Art. 15) Além das atribuições normais que lhe são conferidas pela lei e por este Estatuto, compete especificamente a cada membro da Diretoria: a) ao Diretor Presidente, presidir as reuniões da Diretoria e designar substitutos para os Diretores Vice-Presidentes, em suas ausências ou impedimentos temporários, "ad referendum" do Conselho; b) aos Diretores Vice-Presidentes, colaborar com o Diretor Presidente, no desempenho dos seus encargos; c) aos Diretores Gerentes, o desempenho das tarefas que lhes forem atribuídas pelo Diretor Presidente e pelos Diretores Vice-Presidentes; d) aos Diretores Departamentais, a condução dos serviços dos Departamentos que lhes estão afetos e assessorar os demais membros da Diretoria; e) aos Diretores de Carteira, a condução dos serviços e das operações ativas e passivas das carteiras sob sua responsabilidade, adstritos às orientações e limites fixados pela Diretoria Executiva; f) aos Diretores Regionais, a condução dos serviços e orientação às agências sob sua jurisdição e cumprir as tarefas que lhes forem atribuídas pela Diretoria. PARÁGRAFO ÚNICO - Aos Diretores Departamentais, de Carteira e Regionais são vedados os atos que impliquem em onerar bens sociais, inclusive os do Ativo Permanente. Art. 19) Para exercer o cargo de Diretor Departamental, de Carteira ou Regional é necessário que o candidato seja funcionário do Banco ou de empresas da área financeira, a ele ligadas, com mais de 10 (dez) anos de efetivos, ininterruptos e bons serviços e que tenha, no mínimo, 25 (vinte e cinco) anos e, no máximo, 60 (sessenta) anos de idade. PARÁGRAFO ÚNICO - Aplica-se aos Diretores Departamentais, de Carteira e Regionais tudo quanto dispõe este Estatuto, exceto as matérias que, pela sua natureza específica, não lhes sejam pertinentes". O "caput" do Artigo 6.º, relativo ao capital social, passará a vigorar com a redação constante no "Instrumento de Protocolo e Justificação da Incorporação"; II - propomos, também, sendo aprovadas as alterações mencionadas, fixar a remuneração mensal global dos Diretores de Carteira em Cz$ 10.800.000,00; III - outrossim, propomos o cancelamento das ações mantidas em tesouraria, existentes na data da Assembléia, representativas do próprio capital social, sem redução deste, adquiridas pela Sociedade, com base nas deliberações tomadas por este Conselho, em reuniões de 9.8 e 11.11.88, com a conseqüente alteração do "caput" do Artigo 6.º do Estatuto Social, que passará a vigorar com o valor e a nova quantidade de ações representativas do capital social que for apurada na data da Assembléia. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais. Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de dezembro de 1988. CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO - Amador Aguiar; Lázaro de Mello Brandão; Achilles Vezzone." e, em conseqüência, tomadas, por unanimidade, as seguintes decisões: I - reorganização desta Sociedade, que passará a denominar-se Bradesco S.A. - Banco Comercial e de Crédito Imobiliário, em Banco Múltiplo através da incorporação da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, mediante: a) aprovação do "Instrumento de Protocolo e Justificação da Incorporação" do seguinte teor: "INSTRUMENTO DE PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DA INCORPORAÇÃO. As Diretorias do BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., com sede na Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, São Paulo, inscrito no Ministério da Fazenda sob n.º C.G.C. 60.746.948/0001-12 e da BRADESCO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, com sede na Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, São Paulo, inscrita no Ministério da Fazenda sob n.º C.G.C. 60.917.036/0001-66, por seus Diretores abaixo assinados, em cumprimento ao disposto nos Artigos 224, 225 e 264, da Lei n.º 6.404/76, firmam o presente "Instrumento de Protocolo e Justificação da Incorporação" por meio do qual serão submetidas à apreciação e à deliberação dos senhores acionistas em Assembléias Gerais Extraordinárias, a se realizarem em 29.12.88, a justificação e as condições da operação da incorporação da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário por seu controlador o Banco Brasileiro de Descontos S.A., a qual uma vez autorizada deverá atender os seguintes procedimentos: I - ao amparo do disposto na Resolução n.º 1.524, de 21.9.88 e na Circular n.º 1.364, de 4.10.88, ambas do Banco Central do Brasil, que facultam a organização, opcional, em uma única instituição financeira, foi solicitada ao Banco Central do Brasil, e por ele concedida, autorização para que o Banco Brasileiro de Descontos S.A. se reorganize em Banco Múltiplo, mediante a incorporação da sua controlada, a Bradesco S.A. Crédito Imobiliário. Esclarecemos que a adoção de tal medida, sendo um processo de concentração de empresas, ensejará benefícios aos acionistas de ambas as sociedades, visto que o Banco Brasileiro de Descontos S.A. possui 99,9983% do capital social da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, e a justificamos como sendo um meio de se obter a racionalização e a redução dos custos, quer de ordem operacional quer administrativa, uma vez que, para a consecução do seu objeto social, a sociedade incorporada já se utiliza totalmente da estrutura de que dispõe a incorporadora, funcionando à semelhança de uma carteira dela; II - conforme o previsto no Parágrafo Primeiro do Artigo 226, da Lei n.º 6.404/76, as 7.847.563.686 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, representativas do capital social da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, de propriedade da Companhia Incorporadora serão extintas; III - serão emitidas 8.742 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, representativas do capital social do Banco Brasileiro de Descontos S.A. em substituição aos direitos de sócio dos acionistas minoritários da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, direitos esses que se extinguirão; IV - nos termos e para os fins do disposto no Artigo 226, da Lei n.º 6.404/76, o patrimônio líquido da sociedade a ser incorporada foi avaliado considerando-se a data-base de 30.11.88 e usando-se como critério de avaliação o valor contábil, correspondendo à parcela do patrimônio a ser vertida para aumento do capital social do Banco Brasileiro de Descontos S.A. a Cz$ 2.914.783,86; V - as variações patrimoniais posteriores a 30.11.88, constituirão resultado da incorporadora e por ela serão escrituradas, mesmo que os documentos sejam emitidos em nome da incorporada; VI - se aprovada a operação de incorporação, o capital social do Banco Brasileiro de Descontos S.A. será elevado em Cz$ 2.914.783,86, passando a ser de Cz$ 55.002.914.783,86, dividido em 4.275.807.897 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 2.177.435.547 ordinárias e 2.098.372.350 preferenciais, com a conseqüente alteração do "caput" do Artigo 6.º do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6.º) O capital social é de Cz$ 55.002.914.783,86 (cinqüenta e cinco bilhões, dois milhões, novecentos e catorze mil, setecentos e oitenta e três cruzados e oitenta e seis centavos), dividido em 4.275.807.897 (quatro bilhões, duzentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e sete mil, oitocentas e noventa e sete) ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, das quais 2.177.435.547 (dois bilhões, cento e setenta e sete milhões, quatrocentas e trinta e cinco mil, quinhentas e quarenta e sete) ordinárias e 2.098.372.350 (dois bilhões, noventa e oito milhões, trezentas e setenta e duas mil, trezentas e cinqüenta) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital social, em caso de liquidação da Sociedade e com todos os direitos e vantagens conferidos às ações ordinárias."; VII - foi indicada para exercer as funções de empresa avaliadora do patrimônio líquido da incorporada, a ser vertido para a incorporadora, a Price Waterhouse-Auditores Independentes, que realizou seus trabalhos e elaborou o correspondente Laudo de Avaliação e terá seu nome submetido à ratificação dos acionistas; VIII - desta forma, se aprovada a operação de incorporação, os acionistas dissidentes da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário terão direito de se retirar da Sociedade Incorporada, mediante o reembolso de suas ações pelo valor patrimonial contábil de Cz$ 25,51 por ação ou pelo valor patrimonial avaliado a preços de mercado, correspondente a Cz$ 26,59 por ação; IX - para fins de apuração das relações de substituição das ações, a que se refere o Artigo 264, da Lei n.º 6.404/76, os patrimônios do Banco Brasileiro de Descontos S.A. e da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário foram avaliados pelos mesmos critérios, na mesma data (30.11.88) e a preços de mercado, por peritos e empresas especializadas. Conforme cálculos específicos com base nos Laudos de Avaliação, dos patrimônios das duas sociedades, os quais rubricados pelas partes, ficam fazendo parte integrante do presente Instrumento, os acionistas minoritários dessa Sociedade passarão a ser acionistas da incorporadora, recebendo desta, nessas condições e para cada ação possuída, 0,07501737705 1993 de ação ordinária, nominativa-escritural, sem valor nominal de emissão da incorporadora, após a incorporação. E, por estarem assim, justas e contratadas, as partes assinam o presente Instrumento de Protocolo de Incorporação, em 2 vias de igual teor e para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo. Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de dezembro de 1988, aa) BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., representado por seus Diretores, senhores Alcides Lopes Tápias e Armando Fernandes Júnior; BRADESCO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, representada por seus Diretores, senhores Alcides Lopes Tápias e Armando Fernandes Júnior; TESTEMUNHAS - ANTONIO CUSTODIO DA SILVA e ROMULO NAGIB LASMAR". Foi dispensada a transcrição dos documentos integrantes do referido "Instrumento de Protocolo e Justificação da Incorporação", os quais numerados de números 1 (um) e 2 (dois) e rubricados pela Mesa ficarão arquivados na Sociedade, nos termos da alínea "a", do Parágrafo Primeiro do Artigo 130, da Lei n.º 6.404/76; b) apreciação da deliberação tomada em Assembléia Geral Extraordinária da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, hoje realizada, na qual foi aprovada a respectiva incorporação pelo Banco Brasileiro de Descontos S.A., nas mesmas condições ora aceitas; c) foi ratificada a nomeação da empresa avaliadora que procedeu à avaliação a valor contábil do patrimônio líquido da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, tendo sido aprovado o nome da Price Waterhouse-Auditores Independentes; d) de conformidade com o disposto no Artigo 227, da Lei n.º 6.404/76, o representante da citada empresa senhor Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, presente a esta Assembléia, submeteu à apreciação o Laudo de Avaliação, previamente elaborado, do Patrimônio Líquido Contábil da Sociedade Incorporada que será absorvida por esta Companhia, aumentando o seu capital social, cuja transcrição foi dispensada, o qual recebendo o número três, foi rubricado pela Mesa, ficando arquivado na Sociedade, nos termos da alínea "a", do Parágrafo Primeiro do Artigo 130, da Lei n.º 6.404/76. Após a leitura foi o Laudo de Avaliação submetido a votos, tendo sido aprovado, por unanimidade, tanto na forma como no teor em que foi redigido, especialmente quanto aos números nele contidos; e) tendo a parcela do patrimônio da Sociedade Incorporada, a ser conferida para aumento do capital do Banco Brasileiro de Descontos S.A., sido avaliada em importância igual ao montante do capital social a realizar, condição exigida pelo "caput" do Artigo 226, da Lei n.º 6.404/76, ficou aprovado o aumento do capital no valor de Cz$ 2.914.783,86, mediante a emissão de 8.742 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, a serem subscritas e integralizadas pela versão da referida parcela do patrimônio líquido da incorporada. Deste modo, a operação de incorporação será efetivada na forma prevista no Protocolo, mediante a emissão de 8.742 ações que serão atribuídas aos acionistas minoritários da Bradesco S.A. Crédito Imobiliário na proporção de 0,07501737705 1993 ação ordinária, nominativa-escritural, sem valor nominal do Banco Brasileiro de Descontos S.A. para cada ação possuída naquela Empresa; f) em decorrência da incorporação, do aumento do capital e da reorganização em Banco Múltiplo, ora deliberados, o Artigo 1.º, o "caput" do Artigo 6.º, o "caput" do Artigo 13 e os Artigos 15 e 19 do Estatuto Social passam a vigorar com a seguinte redação: "Art. 1.º) O Bradesco S.A. - Banco Comercial e de Crédito Imobiliário, companhia aberta, rege-se pelo presente Estatuto e disposições legais vigentes. Art. 6.º) O capital social é de Cz$ 55.002.914.783,86 (cinqüenta e cinco bilhões, dois milhões, novecentos e catorze mil, setecentos e oitenta e três cruzados e oitenta e seis centavos), dividido em 4.275.807.897 (quatro bilhões, duzentos e setenta e cinco milhões, oitocentas e sete mil, oitocentas e noventa e sete) ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, das quais 2.177.435.547 (dois bilhões, cento e setenta e sete milhões, quatrocentas e trinta e cinco mil, quinhentas e quarenta e sete) ordinárias e 2.098.372.350 (dois bilhões, noventa e oito milhões, trezentas e setenta e duas mil, trezentas e cinqüenta) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital social, em caso de liquidação da Sociedade e com todos os direitos e vantagens conferidos às ações ordinárias. Art. 13) A Diretoria da Sociedade, eleita pelo Conselho, com mandato de 1 (um) ano, é composta de 63 (sessenta e três) a 84 (oitenta e quatro) membros, sendo de 10 (dez) a 15 (quinze) o número de Diretores Executivos, distribuídos nas seguintes categorias de cargos: 1 (um) Diretor Presidente, de 3 (três) a 5 (cinco) Diretores Vice-Presidentes, de 6 (seis) a 9 (nove) Diretores Gerentes e de 53 (cinqüenta e três) a 69 (sessenta e nove) o de Diretores Departamentais, Diretores de Carteira e Diretores Regionais, sendo de 12 (doze) a 20 (vinte) o número de Diretores Departamentais, de 3 (três) a 5 (cinco) o de Diretores de Carteira e de 38 (trinta e oito) a 44 (quarenta e quatro) o de Diretores Regionais. Art. 15) Além das atribuições normais que lhe são conferidas pela lei e por este Estatuto, compete especificamente a cada membro da Diretoria: a) ao Diretor Presidente, presidir as reuniões da Diretoria e designar substitutos para os Diretores Vice-Presidentes, em suas ausências ou impedimentos temporários, "ad referendum" do Conselho; b) aos Diretores Vice-Presidentes, colaborar com o Diretor Presidente, no desempenho dos seus encargos; c) aos Diretores Gerentes, o desempenho das tarefas que lhes forem atribuídas pelo Diretor Presidente e pelos Diretores Vice-Presidentes; d) aos Diretores Departamentais, a condução dos serviços dos Departamentos que lhes estão afetos e assessorar os demais membros da Diretoria; e) aos Diretores de Carteira, a condução dos serviços e das operações ativas e passivas das carteiras sob sua responsabilidade, adstritos às orientações e limites fixados pela Diretoria Executiva; f) aos Diretores Regionais, a condução dos serviços e orientação às agências sob sua jurisdição e cumprir as tarefas que lhes forem atribuídas pela Diretoria. PARÁGRAFO ÚNICO - Aos Diretores Departamentais, de Carteira e Regionais são vedados os atos que impliquem em onerar bens sociais, inclusive os do Ativo Permanente. Art. 19) Para exercer o cargo de Diretor Departamental, de Carteira ou Regional é necessário que o candidato seja funcionário do Banco ou de empresas da área financeira, a ele ligadas, com mais de 10 (dez) anos de efetivos, ininterruptos e bons serviços e que tenha, no mínimo, 25 (vinte e cinco) anos e, no máximo 60 (sessenta) anos de idade. PARÁGRAFO ÚNICO - Aplica-se aos Diretores Departamentais, de Carteira e Regionais tudo quanto dispõe este Estatuto, exceto as matérias que, pela sua natureza específica, não lhes sejam pertinentes". g) por fim, de acordo com o que preceitua o Parágrafo Terceiro do Artigo 227, da Lei n.º 6.404/76, tendo sido aprovados o Laudo de Avaliação e a concretização da operação de incorporação, declara-se extinta a Bradesco S.A. Crédito Imobiliário incorporada pelo Bradesco S.A. - Banco Comercial e de Crédito Imobiliário que lhe sucede para todos os fins e efeitos de direito, e que, na qualidade de incorporadora, assume todo o ativo, o passivo, direitos, obrigações e responsabilidades da Sociedade Incorporada. Ficou deliberado, ainda, que a administração da Sociedade ficava, expressamente autorizada a praticar todos os atos necessários e tomar as providências complementares da incorporação efetivada e de proceder, perante todas as repartições e órgãos públicos federais, estaduais e municipais ao cancelamento da Sociedade incorporada, podendo, para tanto, assinar todos e quaisquer papéis, formulários, requerimentos e demais documentos necessários neste sentido; II - fixada a remuneração mensal global dos Diretores de Carteira, no valor de Cz$ 10.800.000,00; III - aprovado o cancelamento das ações mantidas em tesouraria, existentes nesta data, representativas do próprio capital social, sem redução deste, adquiridas pela Sociedade, com base nas deliberações tomadas por este Conselho, em reuniões de 9.8 e 11.11.88, que somam 42.965.150 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 9.981.650 ordinárias e 32.983.500 preferenciais. Desta forma, o "caput" do Artigo 6.º do Estatuto Social, após o cancelamento ora aprovado, passará a ter a seguinte redação: "Art. 6.º) O capital social é de Cz$ .... 55.002.914.783,86 (cinqüenta e cinco bilhões, dois milhões, novecentos e catorze mil, setecentos e oitenta e três cruzados e oitenta e seis centavos), dividido em 4.232.842.747 (quatro bilhões, duzentos e trinta e dois milhões, oitocentas e quarenta e duas mil, setecentas e quarenta e sete) ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, das quais 2.167.453.897 (dois bilhões, cento e sessenta e sete milhões, quatrocentas e cinqüenta e três mil, oitocentas e noventa e sete) ordinárias e 2.065.388.850 (dois bilhões, sessenta e cinco milhões, trezentas e oitenta e oito mil, oitocentas e cinqüenta) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital social, em caso de liquidação da Sociedade e com todos os direitos e vantagens conferidos às ações ordinárias." Todos os assuntos deliberados na presente Assembléia foram aprovados por unanimidade. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: lavrada na forma sumária e lida, foi esta Ata aprovada por todos os acionistas presentes e assinada. aa) Presidente: Amador Aguiar; Secretário: Carlos Alberto Rodrigues Guilherme; Lázaro de Mello Brandão; Antônio Bornia; Durval Silvério; Alcides Lopes Tápias; Edson Borges; Dorival Antônio Bianchi; Paulo Amaral Vasconcelos; Edson Fernando Avila; Armando Fernandes Júnior; Décio Tenerello; Firmino Fernandes Sobrinho; Márcio Artur Laurelli Cypriano; Nelsoni Herculano de Souza; José Luiz de Laurentiz; Achilles Vezzone; Jorge Adell; Laércio Albino Cezar; João Carlello de Moraes Filho; Christoph Heinrich von Beckedorff; Hans Hinrich Waldemar Heidmann; Caixa Beneficente dos Funcionários do Bradesco, representada pelo Presidente do Conselho Deliberativo, senhor Amador Aguiar; Companhia Comercial Café São Paulo e Paraná, representada por seus Diretores, senhores Amador Aguiar e Lázaro de Mello Brandão; Fundação Bradesco, representada por seu Diretor Presidente, senhor Amador Aguiar; Romulo Nagib Lasmar; José Munhoz Moya; Mercedes Carneiro de Paiva; Arthur Celso Dias de Souza, por posição própria e também representando Laura Lara Dias de Souza e Maria Cristina Lara Dias de Souza; Henrique Schlittierdecker Filho; João Aguiar Alvarez, por posição própria e também representando a Cancilaipe S.A. Comercial e Comissária; Denise Aguiar Alvarez; Marcelo Aguiar Fasano; Ernesto de Paula Guimarães Júnior, por posição própria e também representando Ana Blandina de Almeida Prado Guimarães, Branca Cintra de Almeida Prado, Ana Helena Rudge de Paula Guimarães, Ernesto de Paula Guimarães Neto, Roberto Rudge de Paula Guimarães e a Espaç-Agro Pecuária e Comercial Ltda.; Lina Maria Aguiar; Lia Maria Aguiar; Norton Glabes Labes; Maria Angela Aguiar Bellizia; Scelly Maria Aguiar Labes; Olga Silveira; Henrique Brenner; Arthur Alexandre dos Santos Filho; Claudio Avelino Mac-Knight Filippi. Declaramos que a presente é cópia fiel. BRADESCO S.A. - BANCO COMERCIAL E DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO - aa) Lázaro de Mello Brandão, Diretor Presidente; Paulo Amaral Vasconcelos, Diretor Gerente.

LANIFÍCIO CAPRICÓRNIO S.A. C.G.C. Nº 60.745.411/0001-85

CERTIDÃO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 1988 e publicada no DCI e DOE de 08.12.88. Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça — Junta Comercial do Estado de S. Paulo — CERTIFICO o registro sob nº 672.535 em 13.12.1988. Kamal Miguel Hahas - Secretário Geral.

EXTRATO DO ESTATUTO DA SOCIEDADE AMIGOS DO JARDIM ESTORIL, fundada aos 26 de outubro de 1988, com sede e foro no município de São José dos Campos-SP, à Rua Paulino Blair, 153, sociedade civil sem fins lucrativos, com prazo indeterminado de duração, tem por finalidades representar a comunidade junto ao poder público e privado Presidente Antonio Hernandes Gonçalves RG. 8103487-SP.

LUBE E DJALMA SEGUROS S/C LTDA (Extrato p/reg9 no Cartório de Santo André/SP). Data: 19/12/88. Sócios: LUBE Corretora de Seguros S/C Ltda e Djalma Lourenço Bezerra. Sede e Foro: Rua Eduardo Monteiro, 627, sala 01, em Santo André-SP. Capital Social: Cz$ 500.000,00 integralizado.- Objetivo: prestação de serviços relacionados com o ramo de seguros em geral, especificados no contrato social. -

4

4º TABELIÃO DE NOTAS OSASCO
AUTENTICAÇÃO
Esta fotocópia é reprodução fiel do documento original, dou fé.
Osasco-SP
Desta 4,32
03 MAR 2022
CLEITON SOUZA ARAUJO
Escrevente
Válido somente com o selo autenticidade

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo
1113472
AUTENTICAÇÃO
AU0676AG0495043

CERÂMICA E VELAS DE IGNIÇÃO NGK DO BRASIL S.A.

CGC 52.341.760/0001-00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistos:

A Diretoria da Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A. tem a satisfação de lhes apresentar para apreciação o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas às atividades da Companhia, referentes ao exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 1988, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Mogi das Cruzes, 20 de janeiro de 1989

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de cruzados)

ATIVO	31 de dezembro 1988	1987
CIRCULANTE:		
Caixa e bancos	Cr$ 29.169	Cr$ 9.354
Aplicações financeiras	2.690.371	346.860
Duplicatas e contas a receber (Nota C)	6.964.409	597.307
Estoques (Nota D)	3.872.853	472.705
Despesas pagas antecipadamente	18.371	2.593
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	13.566.173	1.428.819
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:		
Depósitos legais, empréstimos à Eletrobrás e outros (deduzidos Cr$ 150.774 de provisão para perda com Eletrobrás em 1988)	168.449	65.243
Depósitos no Banco Central do Brasil - Res. 548 (Nota G)	102.134	9.681
Depósitos para incentivos fiscais	74.449	4.905
	345.032	79.829
PERMANENTE:		
Investimentos (Nota E)	778.002	78.228
Imobilizado (Nota F)	7.947.966	712.304
	8.725.968	790.532
	Cr$ 22.637.173	Cr$ 2.299.180

PASSIVO	31 de dezembro 1988	1987
CIRCULANTE:		
Empréstimos (Nota G)	Cr$ 1.245.695	Cr$ 45.678
Fornecedores e contas a pagar	2.087.644	199.804
Fornecedor - empresa controladora	206.108	13.536
Salários e encargos sociais	1.458.768	94 236
Impostos a recolher	916.575	117.003
Provisão para contribuição social	222.197	—
Provisão para imposto de renda (Nota H)	148.491	181.663
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	6.280.474	671.868
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Financiamentos (Nota G)	199.277	9.681
Imposto de renda diferido (Nota H)	395.110	22.812
	594.387	32.493
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Capital Social (Nota I):		
Residentes no País	3.322	677
Residentes no Exterior	679.535	128.277
	682.857	128.954
Reservas de capital (Nota J)	6.532.606	509.297
Reservas de lucros (Nota K)	1.338.731	84.887
Lucros acumulados	7.208.118	871.681
	15.762.312	1.594.819
	Cr$ 22.637.173	Cr$ 2.299.180

Veja notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de cruzados, exceto dividendos por ação)

	Capital social (Nota I)	Reservas de capital (Nota J)	Reservas de lucros (Nota K)	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 01 de JANEIRO DE 1987 (Cr$ mil)	75.534	61.772	14.999	135.717	288.072
Destinações conforme A.G.O./A.G.E. de 29 de janeiro de 1987:					
• Aumento de capital com reservas de capital e lucros acumulados	53.420	(46.970)		(6.450)	—
• Dividendos distribuídos (Cr$ 0,13 por ação)				(10.018)	(10.018)
• Porcentagem da Diretoria				(3.605)	(3.605)
Reservas por incentivos fiscais		4.129			4.129
Correção monetária do patrimônio líquido		490.366	50.650	390.512	931.528
Lucro líquido do exercício				384.763	384.763
Apropriação do lucro líquido para reserva legal			19.238	(19.238)	—
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 (Cr$ mil)	128.954	509.297	84.887	871.681	1.594.819
Destinações conforme A.G.O./A.G.E. de 27 de janeiro de 1988:					
• Aumento de capital com reservas de capital e lucros acumulados	553.903	(435.458)		(118.445)	—
• Apropriação de lucros acumulados para reserva especial			52.000	(52.000)	—
• Dividendos distribuídos (Cr$ 0,44 por ação)				(56.185)	(56.185)
• Porcentagem da Diretoria				(34.000)	(34.000)
Reservas por incentivos fiscais		70.660			70.660

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

(Em milhares de cruzados, exceto lucro líquido por ação)

	Exercícios findos em 31 de dezembro 1988	1987
RECEITA OPERACIONAL BRUTA:		
Vendas, inclui Cr$7.103.873 (Cr$225.007 em 1987) de vendas ao mercado externo	Cr$19.188.194	Cr$ 2.697.233
Outros	64.167	7.735
	19.252.361	2.704.968
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA:		
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	4.200.324	620.521
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.052.037	2.084.447
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	5.624.397	736.244
LUCRO BRUTO	9.427.635	1.348.203
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
Financeiras — deduzidos Cr$2.018.376 (Cr$116.967 em 1987) de despesas financeiras	2.318.463	84.069
DESPESAS OPERACIONAIS:		
Vendas	1.380.709	208.208
Administrativas	1.688.262	236.309
Ajustes dos planos econômicos	—	27.259
	3.068.971	471.776
LUCRO OPERACIONAL	8.677.127	960.496
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	151.746	6.519
SALDO DEVEDOR DE CORREÇÃO MONETÁRIA	5.388.094	318.422
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	3.137.287	635.556
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	222.197	—
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	2.915.090	635.556
IMPOSTO DE RENDA (Nota H)	1.219.766	250.793
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Cr$ 1.695.304	Cr$ 384.763
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL FINAL	Cr$ 2,48	Cr$ 2,98

Veja notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em milhares de cruzados)

	Exercícios findos em 31 de dezembro 1988	1987
ORIGENS DE RECURSOS:		
Operações:		
Lucro líquido do exercício	Cr$ 1.695.304	Cr$ 384.763
Itens que não representam movimento de capital circulante:		
Correção monetária do balanço	5.388.094	318.422
Depreciação	490.600	73.429
Imposto de renda diferido	186.139	22.812
Provisão para perdas com Eletrobrás	150.774	—.—
Variação cambial	102.180	5.490
Variação monetária	66.796	—.—
Custo residual de bens e investimentos baixados	6.208	16.553
Recursos provenientes das operações	8.086.198	821.469
Reservas por incentivos fiscais	70.660	4.129
Recursos provenientes de financiamentos a longo prazo	51.899	—.—
	8.208.757	825.598
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Aquisição de imobilizado	1.299.542	132.605
Empréstimos compulsórios e outros	133.629	30.783
Dividendos distribuídos	56.185	10.018
Parcelas de financiamentos a longo prazo que serão amortizados a curto prazo	56.936	6.615
Depósitos para incentivos fiscais	70.660	4.129
Porcentagem da Diretoria	34.000	3.605
Investimentos	29.017	545
	1.680.009	188.300
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	Cr$ 6.528.748	Cr$ 637.298

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE

	1988	1987
ATIVO CIRCULANTE:		
No final do exercício	Cr$13.566.173	Cr$ 1.428.819
No início do exercício	1.428.019	237.203
	12.137.354	1.191.616
PASSIVO CIRCULANTE:		

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A.

CGC/MF nº 61.079.835/0001-08 — NIRC 35300048082

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA - Aos 20 (vinte) dias do mês de setembro de 1988, às 15:00 horas, em sua sede social, à Av. Paulista, 2073, Horsa II, 2º andar, previamente convocados pelo Diretor Presidente, reuniram-se os membros da Diretoria de REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A., para deliberarem sobre a mudança de endereço de sua filial situada no Estado de Goiás, no Município de Aporé, na Rua G s/nº, CGC/MF nº 61.079.835/0011-71. Com a palavra, o Sr. Presidente esclareceu que, tendo em vista a aquisição, pela companhia, de um imóvel na Rodovia GO. 302, Km 73 — Estrada do Parque Nacional das Emas, Distrito de Chapadão do Céu, Município de Aporé, Estado de Goiás, necessário se faz a mudança da filial para aquele imóvel, a fim de que se possa dar maior expansão ao volume de negócios que vem sendo desenvolvido naquela localidade. A seguir, o Sr. Diretor Presidente colocou a proposta em debate, a fim de que fosse discutida a conveniência da mudança da filial da empresa para o imóvel por ela adquirido. Após os debates, ficou decidido que a filial mudar-se-á para o novo endereço, à Rodovia GO. 302, Km 73, na Estrada do Parque Nacional das Emas, Distrito de Chapadão do Céu, Município de Aporé, Estado de Goiás. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, momento em que foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai por todos os presentes assinada. São Paulo, 20 de setembro de 1988. aa) Carlos Antonio Walter - Diretor Presidente; Jean Pierre Max Matthey Henry - Diretor Financeiro; Jean Pierre Mayor - Diretor; Édio Fernandes Corradini - Diretor; e João Roberto Fernando de Araújo - Diretor. Confere com o original. JEAN PIERRE MAX MATTHEY HENRY - Diretor Financeiro - Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça - Junta Comercial do Estado de São Paulo - Certifico o Registro sob o Número 646.077 em 18.10.88 - Kamel Miguel Nahas - Secretário Geral.

DIANA PRODUTOS TÉCNICOS DE BORRACHA S/A

C.G.C. M.F. 59.104.975/0001-37

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADAS EM 04 DE MAIO DE 1988. DATA, HORA E LOCAL: Em 04 de Maio de 1988, às 15:30 horas, na sede social, na Rua Três de Dezembro, n.º 86 - Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo. CONVOCAÇÃO: Dispensada de convocação por editais, tendo em vista a presença dos acionistas que representam a totalidade do capital social, conforme "Livro de Presença de Acionistas", de acordo com o parágrafo 4.º do artigo 124 da Lei 6404/76. PUBLICAÇÕES: As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.87, contendo Relatório da Administração foram publicadas no Diário Oficial do Estado do dia 03 de Maio de 1988 e Diário do Comércio Indústria do dia 30 de abril de 1988, respectivamente, deixando de publicar o anúncio previsto no artigo 133 da Lei 6.404/76 por ter sido atendido o disposto no parágrafo 4.º do referido artigo. PRESENÇA: Acionistas representando a totalidade do capital social. MESA: PRESIDENTE: ALBERTO SRUR; SECRETÁRIO LUIZ ALBERTO SRUR. ORDEM DO DIA: 1) Em Assembléia Geral Ordinária, a) Exame, discussão e votação do Relatório de Atividades e contas da Administração, bem como das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987. b) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social, no montante de Cz$ 205.944.049,69 (Duzentos e cinco milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quarenta e nove cruzados e sessenta e nove centavos). c) Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício no valor de Cz$ 42.331.217,56 (Quarenta e dois milhões, trezentos e trinta e um mil, duzentos e dezessete cruzados e cinqüenta e seis centavos). d) Eleição de novos diretores, com a manutenção da atual Diretoria. e) Outros assuntos de interesse da sociedade. 2) Em Assembléia Geral Extraordinária. a) Aumento do capital social, mediante a capitalização das Reservas de Capital, inalterando o número de ações sem valor nominal que o representa, e consequente modificação do Artigo 5.º dos Estatutos Sociais. b) Outros assuntos de interesse da sociedade. DELIBERAÇÕES: Cumpridas as formalidades legais e estatutárias, foi posta em discussão e votação a matéria constante da Ordem do Dia, tendo os Senhores Acionistas presentes, representando a totalidade do Capital Social, por unanimidade, tomando as seguintes deliberações: 1) EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, 1.1) Aprovar, sem reservas, as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório e Contas da Administração, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987. 1.2) Do Lucro Líquido do exercício no montante de Cz$ 42.331.217,56 (Quarenta e dois milhões, trezentos e trinta e um mil, duzentos e dezessete cruzados e cinqüenta e seis centavos), deliberou-se destinar Cz$ 2.116.560,88 (Dois milhões, cento e dezesseis mil, quinhentos e sessenta cruzados e oitenta e oito centavos) para a constituição da Reserva Legal, na forma da lei e dos Estatutos Sociais, permanecendo o saldo no valor de Cz$ 40.214.656,68 (Quarenta milhões, duzentos e quatorze mil, seiscentos e cinqüenta e seis cruzados e sessenta e oito centavos), em suspenso para futuras utilizações. 1.3) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social, no montante de Cz$ 205.944.049,69 (Duzentos e cinco milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quarenta e nove cruzados e sessenta e nove centavos), e sua respectiva capitalização, sendo que o novo capital social será declarado a seguir em Assembléia Geral Extraordinária, após a capitalização de outros valores. 1.4) A atual Diretoria eleita pelas Assembléia Geral, Ordinária e Extraordinária realizadas em 30 de Abril de 1986, com mandato para o triênio de 30 de abril de 1986 à 30 de abril de 1989, é mantida com a eleição de novo diretor com mandato idênticos aos demais. Sendo o novo diretor eleito por unanimidade de votos, neste ato empossado após cumprimento das formalidades legais e estatutárias, com o seguinte cargo: DIRETOR ADJUNTO - LUIZ ALBERTO SRUR, brasileiro, separado judicialmente, industrial, residente e domiciliado em São Paulo à Rua Jabebira n.º 147 - Cidade Jardim, portador da carteira de identidade R.G. n.º 4.441.142. 2) EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, 2.1) Elevar o Capital Social da Sociedade, de Cz$ 60.987.000,00 (Sessenta milhões, novecentos e oitenta e sete mil cruzados) para Cz$ 268.333.632,00 (Duzentos e sessenta e oito milhões, trezentos e trinta e três mil, seiscentos e trinta e dois cruzados), mediante capitalização das reservas a seguir discriminadas, sem emissão de novas ações: Reserva de Incentivo Fiscal de Imposto de Renda: Cz$ 1.402.582,31 (Hum milhão, quatrocentos e dois mil, quinhentos e oitenta e dois cruzados e trinta e um centavos) e Correção Monetária do Capital: Cz$ 205.944.049,69 (Duzentos e cinco milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quarenta e nove cruzados e sessenta e nove centavos), totalizando o montante de Cz$ 207.346.632,00 (Duzentos e sete milhões, trezentos e quarenta e seis mil, seiscentos e trinta e dois cruzados), devendo o Artigo 5.º dos Estatutos Sociais vigorar com a seguinte redação. Artigo 5.º - O Capital Social é de Cz$ 268.333.632,00 (Duzentos e sessenta e oito milhões, trezentos e trinta e três mil, seiscentos e trinta e dois cruzados), dividido em 85.700.000 (Oitenta e cinco milhões e setecentos mil) ações ordinárias, nominativas, endossáveis ou ao portador, sem valor nominal, conversíveis de uma forma em outra, por solicitação e a expensas do acionista interessado. Os demais parágrafos do Artigo 5.º permanecem inalterados e em vigor. 2.2) Passando a outros assuntos de interesse da Sociedade, e não tendo sido solicitado o funcionamento do Conselho Fiscal relativamente a ambas as assembléias, o Senhor Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém se manifestasse, deu por encerrada a sessão, determinando fosse lavrada a presente ata no livro competente, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. aa) Alberto Srur, a) Aida Lutfalla Srur, a) Luiz Alberto Srur, a) Renato Lutfalla Srur. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. ALBERTO SRUR (Presidente); LUIZ ALBERTO SRUR (Secretário); FERNANDO GARCIA ALVARES (TC-CRC-SP - 132.705). SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - Certifico o registro sob o número 698.053 em 20.02.89 - KAMEL MIGUEL NAHAS - Secretário Geral.

BRADESCO S.A. BANCO COMERCIAL E DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CGC. 60.746.948/0001-12

ATA DA 1699 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13.1.1989.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO-CERTIDÃO-Certifico o registro sob o número 699.915, em 22.02.89. a) Kamel Miguel Nahas- Secretário Geral.

J.M.B.MONTAGENS INDUSTRIAL S/C LTDA-ME - S/C p/qts.resp.-Ltda.Sede:Sertãozinho-SP R.Humberto Orgolan,72;Ramo:mont. de equip.p/ind.de açúcar e álcool.Cap.NCz$.200,00;Ass. de ambos.Ger.e Pro-Lab.de José A.Bento. Dur.indeterminada.-

5

Colégio Notarial do Brasil Seção São Paulo
113472
AUTENTICAÇÃO
AU0676AG0495044
Esta cópia é reprodução fiel do documento original, dou fé.
Osasco-SP
Desta 4,32
03 MAR 2022
CLEITON SOUZA ARAUJO
Escrevente
Válido somente com o selo autenticidade

COMPANHIA REAL DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

AVENIDA PAULISTA, 1.374 - TERREO - S/AO PAULO - SP

C.G.C. 46.570.160/0001-49 - BCB A-DF 75/2557

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas:

Submetemos ao conhecimento de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1988, incluindo as Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. O Capital Social, elevado no dia 29.12.88 de Cz$ 3.091.403 mil para 6.029.310.497 mil, em virtude de aumento de Cz$ 2.937.907.094 mil, mediante incorporação de Correção Monetária do Capital Social e da Reserva de Lucros, aumento este homologado pelo Banco Central do Brasil em 02.01.89. Aproveitamos o ensejo para agradecer o apoio recebido e a confiança em nossa atuação, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos considerados necessários.

São Paulo, 11 de janeiro de 1989

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.88

ATIVO	Valores em Cz$ mil
CIRCULANTE	1.963.002
DISPONIBILIDADES	38
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.034.857
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(558.759)
Arrendatarios a Receber-Setor Privado	42.945.107
Arrendatarios a Receber-Setor Publico	-
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(42.596.891)
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(894.975)
Valores Realizáveis a Balancear	(894.975)
(-) Valores Realizáveis a Balancear	-
OUTROS CREDITOS	1.481.759
Diversos	1.351.417
Devedores por Depósitos em Garantia	109.861
Diversos	19.406
OUTROS VALORES E BENS	542
Outros Valores e Bens	542
Despesas Antecipadas	18.964
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	3.919.218
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	3.143
Arrendatarios a Receber-Setor Privado	24.850.330
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(24.847.187)
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	37.000
Valores Realizáveis a Balancear	(37.000)
(-) Valores Realizáveis a Balancear	11.660.189
OUTROS CREDITOS	3.916.075
Depósito de Rendas a Recuperar	3.755.753
Diversos	160.322
PERMANENTE	54.439.042
INVESTIMENTOS	544.197
Outros Investimentos	544.197
IMOBILIZADO DE USO	35.413
Outras Imobilizações de Uso	62.270
(-) Depreciações Acumuladas	(26.857)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	43.179.210
Bens Destinados a Arrendamento Mercantil	79.517.295
(-) Depreciações Acumuladas	(36.338.085)
(-) Valor a Recuperar	(1.045.631)
(-) Insuficiência de Depreciações	(18.333.060)
DIFERIDO	10.675.752
Perdas em Arrendamentos	18.910.746
Outros Gastos Diferidos	1.039
(-) Amortização Acumulada do Diferido	(8.236.033)
TOTAL DO ATIVO	60.311.260

PASSIVO

	Valores em Cz$ mil
CIRCULANTE	22.570.574
DEPOSITOS	5.344.453
Depósitos Interfinanceiros	5.344.453
OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS	13.943.697
Empréstimos no País-Outras Instituições	13.823.122
Empréstimos no Exterior	120.575
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.282.424
Créditos de Arrendamentos Creditos com Cooperativa	11.231.038
Fiscais e Previdenciárias	421.406
Diversas	1.130.040
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	14.173.349
OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS	3.822.750
Empréstimos no País-Outras Instituições	50.000
Empréstimos no Exterior	3.772.750
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.340.599
Créditos de Arrendamentos Creditos com Cooperativa	5.097.314
Fiscais e Previdenciárias	1.923.722
Diversas	319.503
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.567.227
Capital:	437.000
- De Domiciliados no País	3.567.329
Correção Monetária do Capital	1.541.992
Reservas de Capital	2.650.784
Reservas de Lucros	2.364.522
Lucros Acumulados	
TOTAL DO PASSIVO	60.311.260

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Cz$ mil)

FATOS	Capital Realizado	Correção Monetária do Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutárias	Reservas de Lucros - Lucros a Realizar	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 30.06.88	437.000	690.584	429.945	153.780	168.999	1.001.218	1.162.284	3.913.800
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	(11.884)	(11.884)
RESERVAS DE RESERVAS	-	-	-	-	-	11.950.9641	1.756.764	-
OUTROS EVENTOS:	-	-	-	-	-	-	-	-
Subscrições para Investimentos	-	-	3.720	-	-	-	-	3.720
Constituição de Reservas Estatutárias	-	-	-	-	7.470.753	(1.751.110)	(5.719.643)	-
INCORPORAÇÃO/REINCORPORAÇÃO	2.998.725	1.113.927	-	334.959	438.521	-	-	4.886.132
DESTINAÇÕES:	-	-	-	-	-	-	(2.472.269)	(2.472.269)
Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros a Disposição da Assembléia	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31.12.88	3.435.725	1.804.511	433.665	488.739	8.078.273	1.200.108	2.665.503	8.808.184
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.998.725	1.113.927	3.720	334.959	7.470.753	198.890	1.502.739	2.602.409

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Cz$ mil)

	Semestre 2º/88	Exercício Findo em 1988
RECEITAS OPERACIONAIS	20.945.457	25.499.360
Rendas de Arrendamento Mercantil	17.944.412	21.847.597
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.176.625	1.416.803
Reversão de Provisões	456.274	717.569
Outras Receitas Operacionais	1.224.546	1.718.508
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.673.736)	(16.502.673)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses do País	(3.008.555)	(3.711.051)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior	(6.077.857)	(8.237.219)
Despesas de Arrendamento Mercantil	13.233	18.491
Despesas de Provisões para Devedores Duvidosos, Financiamento e Encargos Sobre Operações	(134.503)	(147.858)
Outras Despesas Administrativas	(4.634.703)	(5.555.532)
Aproveitamento e Ajustes Patrimoniais	(16.746.829)	(16.930.761)
Outras Despesas Operacionais	(22.107.227)	(25.063.613)
RESULTADO OPERACIONAL	7.271.721	8.996.687
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(325.559)	(215.169)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(652.450)	(1.148.780)
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	24.725.141	29.238.005
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	2.602.409	3.091.403
IMPOSTO DE RENDA	-	-
LUCRO LÍQUIDO	2.602.409	3.091.403
Nº de Ações em 31.12.88	6.029.310.000	
Lucro por Ação	Cz$ 130,12	Cz$ 154,57

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Em Cz$ mil)

ORIGEM DOS RECURSOS	Segundo Semestre de 1988	Exercício Findo em 1988
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	22.069.848	27.226.787
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	3.720	134.037
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	40.989.920	48.113.720
- Aumento dos saldos do Passivo Circulante	19.692.237	23.212.203
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.775.022	5.341.480
Outras Obrigações	16.611.002	18.773.376
- Diminuição dos saldos do Ativo Realizável a Longo Prazo	12.500.227	15.194.596
Operações de Arrendamento Mercantil	2.459.428	2.733.124
Outros Créditos	111.203	308.164
- Aumento dos saldos do Passivo Exigível a Longo Prazo	4.571.183	6.068.142
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.376	1.376
- Alienação de Bens Imobilizados de Uso	4.575.805	8.066.767
Imobilizado de Uso	22.000.018	27.226.845
Imobilizado de Arrendamento	9.344.104	18.137.877
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	110	4.007
INVERSÕES EM:	18.755.771	18.144.764
- Imobilizado de Uso		
- Imobilizado de Arrendamento		

RCF NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÕES S/A – C.G.C. Nº 53.646.428/0001-72

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1988

ATIVO	31/12/88	31/12/87
CIRCULANTE	1.710	631
Bancos c/Movimento	11	12
Aplicações Mercado Aberto	-	508
Banco do Brasil C/Ouro	1.097	-
Outros Créditos	602	111
PERMANENTE	58.350	6.742
IMOBILIZADO	58.350	6.742
Imóveis	58.603	8.397
Telefones	831	91
Veículos	8.419	919
(-) Depreciações	(9.503)	(555)
TOTAL DO ATIVO	60.060	7.373

PASSIVO	31/12/88	31/12/87
CIRCULANTE	634	347
Credores Diversos	634	347
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.426	7.026
Capital	9.470	2.164
Corr. Monet. Cap. Real.	77.278	7.305
Lucro Prej. Acumulado	(27.322)	(2.444)
TOTAL DO PASSIVO	60.060	7.373

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EM Cz$ MIL)

	31/12/88	31/12/87
RECEITAS	1.717	811
Rendas de Títulos	1.342	545
Aluguéis	340	48
Outras	35	218
DESPESAS	6.629	1.348
Desp. Tributárias	270	31
Depreciação	1.309	197
Encargos Sociais	114	5
Desp. Financeiras	37	165
Outras	502	183
Corr. Monet. Exerc.	4.397	767
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(4.912)	537

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM Cz$ MIL)

	Capital	Reserva de Capital	Prejuízo Acumulado	Totais	Exercício Anterior
SALDO EM 31/12/87	2.164	7.305	(2.444)	7.026	1.728
Correção Monetária	-	77.278	(19.966)	57.312	5.835
Aumento de Capital	7.306	(7.306)	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(4.912)	(4.912)	(537)
SALDO EM 31/12/88	9.470	77.278	(27.322)	59.426	7.026

NOTAS EXPLICATIVAS). DIRETRIZES CONTÁBEIS - As demonstrações financeiras obedecem à Legislação Societária e Fiscal bem como os princípios contábeis geralmente aceitos. a) O regime é o de competência do exercício. b) O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido estão corrigidos monetariamente, imputando-se assim, as contas de resultados, os efeitos inflacionários do período. c) O imobilizado está demonstrado ao custo corrigido monetariamente e a depreciação, foi calculada pelo método linear, com a utilização das taxas máximas permitidas pela Legislação Tributária. 2. O Patrimônio Líquido de Cz$ 59.426 mil corresponde a um valor patrimonial de Cz$ 247,33 por lote de 1000 ações. 3. O Capital Social, totalmente integralizado, divide-se em 240.000.000 ações ordinárias no valor de Cz$ 38,45 por lote de 1000 ações.

ROBERTO VICENTINI - Diretor | ODETE CLEUSA ROCHA VICENTINI - Diretora | Antonio Ruiz Silva - Contador – CRC 51552

CASIL S.A. – CARBURETO DE SILÍCIO
C.G.C. nº 51.544.021/0001-09

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA, HORA E LOCAL: 01.11.88, às 16:00 hs, na Rua XV de Novembro, 244 – 9º andar – São Paulo-SP. PRESENÇA: Comparecimento unânime dos acionistas. MESA: Presidente – Dr. Joaquim Sales Leite, Secretário – Dr. Sylla Franco. DECISÕES: Aprovadas: a) Aumento do Capital Social de Cz$ 160.000.000,00 para Cz$ 200.000.000,00 mediante a incorporação de lucros, no valor de Cz$ 40.000.000,00, sem emissão de novas ações. b) nova redação do Art. 5º do Estatuto Social que passa a ter a seguinte redação: "Art. 5º – O Capital Social é de Cz$ 200.000.000,00 dividido em 6.029.310.497 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal". ENCERRAMENTO: Lida, aprovada e assinada pelos Presidente, Secretário e os Acionistas. São Paulo, 01.11.88. CERTIDÃO: JUCESP nº 668.988, de 12.12.88. Kamel Miguel Nahas – Secretário Geral.

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS MACHADO DE CAMPOS S/C LTDA - Alt. p/ mudar sede social p/a R.Amazonas Barros nº 761 – Rio.Preto – SP. Permanecem em vigor demais cláusulas não alteradas.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
C.G.C. 60.746.948/0001-12

ATA DA 168ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 29.12.1988.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO-CERTIDÃO-Certifico o registro sob o número 699.912, em 12.02.89. a) Kamel Miguel Nahas- Secretário Geral.

EMPREITEIRA IRMÃOS TEIXEIRA S/C LTDA - ME

Por instrumento de 01 de Março de 1989, DANIEL TEIXEIRA DE FREITAS e BENEDITO TEIXEIRA DE FREITAS, constituíram uma sociedade civil por cotas de responsabilidade limitada, com sede à Av. Formão Dias Paes Lane, 1300 - Jardim Primavera - Várzea Pta, sob a razão social de "EMPREITEIRA IRMÃOS TEIXEIRA S/C LTDA - ME, tendo por objetivo a exploração do ramo de Empreiteira de Obras em geral. o capital é de Nc$ 3.000,00 (três mil cruzados novos) divididos em 3.000 (mil) cotas no valor de Nc$ .. 1,00 (hum cruzado) cada uma, subscritas pelos sócios da seguinte forma:- DANIEL TEIXEIRA DE FREITAS Nc$ ..... 1.500,00, BENEDITO TEIXEIRA DE FREITAS Nc$ 1.500,00. A responsabilidade dos sócios é limitada a totalidade do capital social, a gerência será exercida pelos sócios ' em conjunto de dois, e representada por amos os sócios ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente, podendo' a administração ser reformada mediante os sócios, a sociedade existirá enquanto convier aos sócios, podendo ' ser extinta pelo código civil, sendo o patrimonio dividido entre os sócios, o prazo de duração e indeterminado.

EXTRATO DO CONTRATO SOCIAL ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL "CANTINHO DO CÉU" S/C LTDA. Sediada na / cidade de Aguaí SP, inicio atividade 20.02.89, Capital Nc$ 1.000,00. Sócios Angela Maria Valim, Costa de Oliveira e Rui Sasso de Oliveira, Angela Maria Valim Costa de Oliveira responde pela entidade. Aguaí 21.02.89.

6

AUTENTICADO
Esta fotocópia é reprodução fiel do documento original que me foi apresentada
03 MAR 2022
CLEITON SOUZA ARAUJO
Escrevente
Válido somente com o selo autenticidade
Colégio Notarial do Brasil Seção São Paulo
ARPEN SP
113472
AUTENTICAÇÃO
AU0676AG0495045

JUCESP
01 07 22

JUCESP PROTOCOLO
0.773.921/22-9

Ata da Reunião nº 3.359, do Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., realizada em 17.3.2022 - CNPJ nº 60.746.948/0001-12 - NIRE 35.300.027.795. Aos 17 dias do mês de março de 2022, às 15h, reuniram-se, na sede social, no Núcleo Cidade de Deus, Prédio Vermelho, 6º andar, Vila Yara, Osasco, SP, e por videoconferência, os membros do Conselho de Administração para participar da 9ª Reunião do Órgão realizada no ano.

Confirmada a existência de "quórum" legal de instalação, assumiu a Presidência dos trabalhos o senhor Luiz Carlos Trabuco Cappi, sendo convidado para secretariá-lo o senhor Antonio José da Barbara.

.....
.....

Dando continuidade, desejou boas-vindas à senhora Denise Pauli Pavarina, conselheira independente eleita na Assembleia Geral Ordinária, de 10.3.2022, registrando sua participação, como convidada, tendo em vista que seu nome encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.

.....
.....

Em seguida, foram registradas também: **1)** as presenças dos demais membros deste Órgão, senhor Carlos Alberto Rodrigues Guilherme; senhora Denise Aguiar Alvarez; senhores Milton Matsumoto, Alexandre da Silva Glüher, Maurício Machado de Minas, Samuel Monteiro dos Santos Junior, Walter Luis Bernardes Albertoni, Paulo Roberto Simões da Cunha e Rubens Aguiar Alvarez; **2)** o cumprimento das formalidades legais de convocação, em 12.3.2022, eletronicamente, por meio do Portal de Governança; e **3)** a participação do Diretor-Presidente da Sociedade, senhor Octavio de Lazari Junior, que deu continuidade à reunião com o reporte executivo sobre os seguintes assuntos:

.....
.....

Dando continuidade aos trabalhos, os senhores conselheiros:

.....
.....

5) em conformidade com as disposições do "caput" do Artigo 8º do Estatuto Social, procederam à eleição, entre si, do Presidente e Vice-Presidente

JUCESP
01 07 22

deste Órgão, tendo a escolha, por unanimidade de votos, recaído nos nomes dos senhores: ***Presidente:*** Luiz Carlos Trabuco Cappi; ***Vice-Presidente:*** Carlos Alberto Rodrigues Guilherme;

6) acataram a recomendação do Comitê de Nomeação e Sucessão, proposta pelo Diretor-Presidente, procedendo, em conformidade com o disposto no Artigo 12 do Estatuto Social, à nomeação dos membros que integrarão a Diretoria da Sociedade, tendo sido reeleitos, por unanimidade de votos, os senhores:

Diretores Executivos

Presidente

Octavio de Lazari Junior, brasileiro, casado, bancário, RG 12.992.558-5/SSP-SP, CPF 044.745.768/37;

Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha, brasileiro, casado, bancário, RG 56.163.018-5/SSP-SP, CPF 360.668.504/15; ***André Rodrigues Cano***, brasileiro, casado, bancário, RG 8.487.985-3/SSP-SP, CPF 005.908.058/27; ***Cassiano Ricardo Scarpelli***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.290.774-6/SSP-SP, CPF 082.633.238/27; ***Eurico Ramos Fabri***, brasileiro, casado, bancário, RG 20.336.308-5/SSP-SP, CPF 248.468.208/58; ***Rogério Pedro Câmara***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.247.624-3/SSP-SP, CPF 063.415.178/90; ***Moacir Nachbar Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.703.383-7/SSP-SP, CPF 062.947.708/66;

Diretores Gerentes

Walkiria Schirrmeister Marchetti, brasileira, casada, bancária, RG 11.595.787-X/SSP-SP, CPF 048.844.738/09; ***Guilherme Muller Leal***, brasileiro, casado, bancário, RG 07.178.555-4/SESEG-RJ, CPF 965.442.017/15; ***João Carlos Gomes da Silva***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.097.633-7/SSP-SP, CPF 044.972.398/45; ***Bruno D'Avila Melo Boetger***, brasileiro, casado, bancário, RG 07153101-6/SECC-RJ, CPF 867.743.957/91; ***Glaucimar Peticov***, brasileira, solteira, bancária, RG 10.311.424-5/SSP-SP, CPF 059.348.278/63; ***José Ramos Rocha Neto***,

JUCESP
01 OF 22

brasileiro, casado, bancário, RG 52.969.025-1/SSP-SP, CPF 624.211.314/72; ***Antonio José da Barbara,*** brasileiro, casado, bancário, RG 18.114.666-6/SSP-SP, CPF 083.858.728/33; ***Edson Marcelo Moreto***, brasileiro, casado, bancário, RG 19.121.312-3/SSP-SP, CPF 091.302.478/37; ***José Sergio Bordin***, brasileiro, casado, bancário, RG 18.358.157/SSP-SP, CPF 095.407.008/92; ***Leandro de Miranda Araujo***, brasileiro, casado, bancário, RG 58.472.065-8/SSP-SP, CPF 021.821.317/44; ***Roberto de Jesus Paris***, brasileiro, casado, bancário, RG 21.817.359-3/SSP-SP, CPF 106.943.838/30;

Diretores Adjuntos

Edilson Wiggers, brasileiro, casado, bancário, RG 9084441238/SSP-RS, CPF 641.036.099/15; ***Oswaldo Tadeu Fernandes***, brasileiro, em união estável, bancário, RG 18.327.286-9/SSP-SP, CPF 088.897.978/94; ***Edilson Dias dos Reis***, brasileiro, casado, bancário, RG 08878617-3/IFP-RJ, CPF 809.141.447/15; ***Klayton Tomaz dos Santos***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 19.632.468-3/SSP-SP, CPF 148.965.118/75;

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior, brasileiro, casado, bancário, RG 3.982.252-0/SSP-PR, CPF 633.628.309/78; ***André Bernardino da Cruz Filho,*** brasileiro, casado, bancário, RG 35.331.675-1/SSP-SP, CPF 192.221.224/53; ***André Ferreira Gomes***, brasileiro, casado, bancário, RG 17.726.946-7/SSP-SP, CPF 059.012.418/86; ***Antonio Carlos Melhado***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 9.111.122-5/SSP-SP, CPF 851.955.538/15; ***Antonio Daissuke Tokuriki***, brasileiro, casado, bancário, RG 8.595.065-8/SSP-SP, CPF 112.458.198/79; ***Carlos Wagner Firetti,*** brasileiro, casado, bancário, RG 17.479.741-2/SSP-SP, CPF 116.362.538/81; ***Clayton Camacho***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.810.052-4/SSP-SP, CPF 049.313.418/29; ***Fernando Antônio Tenório,*** brasileiro, casado, bancário, RG 2.000.108/SSP-PE, CPF 226.475.114/20; ***Fernando Freiberger***, brasileiro, casado, bancário, RG 64.483.892-9/SSP-SP, CPF 732.669.659/49; ***Fernando Honorato Barbosa***, brasileiro, casado, bancário, RG 29.369.638-X/SSP-SP, CPF 213.131.738/78; ***José Augusto Ramalho Miranda***, brasileiro, casado, bancário, RG 28.681.801-2/SSP-SP, CPF 268.676.278/03; ***José Gomes Fernandes***, brasileiro, casado, bancário, RG 28.057.233-5/SSP-SP, CPF 135.834.253/91; ***Julio Cardoso Paixão***, brasileiro, casado, bancário, RG

JUCESP
01 07 22

28.654.360-6/SSP-SP, CPF 212.782.698/19; ***Layette Lamartine Azevedo Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 50.490.613-6/SSP-SP, CPF 337.092.034/49; ***Leandro José Diniz***, brasileiro, casado, bancário, RG 22.376.807-8/SSP-RJ, CPF 062.643.218/93; ***Manoel Guedes de Araujo Neto***, brasileiro, casado, bancário, RG 58.891.623-7/SSP-SP, CPF 387.789.395/34; ***Marcos Aparecido Galende***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.632.310-X/SSP-SP, CPF 089.419.738/05; ***Marlos Francisco de Souza Araujo***, brasileiro, casado, bancário, RG 25.746.972-2/SSP-SP, CPF 274.447.478/90; ***Paulo Eduardo Waack***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.290.817-9/SSP-SP, CPF 149.114.048/84; ***Roberto Medeiros Paula***, brasileiro, casado, bancário, RG 770.794-ES/SESP-ES, CPF 985.598.697/00;

Diretores

Adelmo Romero Perez Junior, brasileiro, em união estável, bancário, RG 14.403.597-2/SSP-SP, CPF 125.338.838/59; ***Alessandro Zampieri***, brasileiro, casado, bancário, RG 22.640.410-9/SSP-SP, CPF 133.066.828/61; ***Alexandre Cesar Pinheiro Quercia***, brasileiro, casado, bancário, RG 21.865.126-0/SSP-SP, CPF 126.285.468/76; ***Alexandre Panico***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.335.776-4/SSP-SP, CPF 106.815.368/70; ***André David Marques***, brasileiro, casado, bancário, RG 19.374.704-2/SSP-SP, CPF 934.928.129/53; ***André Luis Duarte de Oliveira***, brasileiro, casado, bancário, RG 20.149.063-8/SSP-SP, CPF 117.234.298/99; ***Carlos Alberto Alástico***, brasileiro, casado, bancário, RG 7.513.124-9/SSP-SP, CPF 002.744.798/77; ***Carlos Henrique Villela Pedras***, brasileiro, em união estável, bancário, RG 08602302-5/IFP-RJ, CPF 011.710.097/80; ***Carlos Leibowicz***, argentino, divorciado, bancário, RNE V298711-I-CGPI/DIREX/DPF, CPF 225.472.338/35; ***Carolina Salomão Fera***, brasileira, casada, bancária, RG 33.848.146-1/SSP-SP, CPF 306.935.498/07; ***Cintia Scovine Barcelos de Souza***, brasileira, casada, engenheira elétrica, RG 008.912.039-8/Detran-RJ, CPF 028.069.117/37; **Clayton Neves Xavier**, brasileiro, casado, bancário, RG 22.251.048-1/SSP-SP, CPF 103.750.518/21; ***Cristina Coelho de Abreu Pinna***, brasileira, casada, bancária, RG 18.206.492-X/SSP-SP, CPF 165.131.368/73; ***Francisco Armando Aranda***, brasileiro, casado, bancário, RG 63.982.677/5/SSP-SP, CPF 032.952.429/17; ***Francisco José Pereira Terra***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.739.154-7/SSP-SP, CPF 111.112.668/24; **Italívio Garcia Menezes**, brasileiro, em união estável, bancário, RG 37.291.675-2/SSP-SP, CPF 445.070.541/68; ***Jeferson Ricardo Garcia Honorato***, brasileiro, separado

JUCESP
01 07 22

consensualmente, bancário, RG 21.221.279-5/SSP-SP, CPF 129.380.218/28; ***Jefferson Ricardo Romon***, brasileiro, casado, bancário, RG 9.967.500-6/SSP-SP, CPF 009.224.238/30; ***José Leandro Borges***, brasileiro, em união estável, bancário, RG 20.912.454-4/SSP-SP, CPF 135.349.248/60; ***Juliano Ribeiro Marcílio***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 16.776.296-5/SSP-SP, CPF 253.578.878/02; ***Julio Cesar Joaquim***, brasileiro, casado, bancário, RG 24.836.926-X/SSP-SP, CPF 178.193.728/18; ***Marcos Daniel Boll***, brasileiro, casado, bancário, RG 4.581.243-0/SSP-PR, CPF 829.357.189/68; ***Marcos Valério Tescarolo***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.367.864-9/SSP-SP, CPF 085.195.768/42; ***Marina Claudia González Martin de Carvalho***, argentina, casada, bancária, RNE W330020-W - SE/DPMAF/DPF, CPF 101.895.258/60; ***Mateus Pagotto Yoshida***, brasileiro, casado, bancário, RG 30.891.231-7/SSP-SP, CPF 295.232.748/30; ***Nairo José Martinelli Vidal Júnior***, brasileiro, casado, bancário, RG 18.496.678-4/SSP-SP, CPF 116.088.168/50; ***Nilton Pereira dos Santos Junior***, brasileiro, em união estável, bancário, RG 6.686.209-7/SSP-PR, CPF 874.683.289/00; ***Renata Geiser Mantarro***, brasileira, casada, bancária, RG 17.464.318-4/SSP-SP, CPF 074.432.258/81; ***Roberto França***, brasileiro, casado, bancário, RG 15.833.955-1/SSP-SP, CPF 091.881.378/64; ***Romero Gomes de Albuquerque***, brasileiro, casado, bancário, RG 2.560.112/SDS-PE, CPF 410.502.744/15; ***Rubia Becker***, brasileira, solteira, bancária, RG 20.715.016-3/SSP-SP, CPF 743.268.809/53; ***Ruy Celso Rosa Filho***, brasileiro, casado, bancário, RG 27.624.323-7/SSP-SP, CPF 177.778.598/70; ***Telma Maria dos Santos Calura***, brasileira, casada, bancária, RG 18.656.872-1/SSP-SP, CPF 131.133.338/06; ***Vasco Azevedo***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 04793764-4/IFP-RJ, CPF 655.029.307/34;

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos, brasileiro, casado, bancário, RG 7.776.235/SSP-SC, CPF 723.191.357/15; ***Altair Luiz Guarda***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 12/R.1.838.961/SSP-SP, CPF 580.065.169-87; ***Amadeu Emilio Suter Neto***, brasileiro, casado, bancário, RG 10.465.155-6/SSP-SP, CPF 056.897.388/75; ***André Vital Simoni Wanderley***, brasileiro, casado, bancário, RG 2.549.422/SSP-PE, CPF 808.842.887/49; ***César Cabús Berenguer Silvany***, brasileiro, casado, bancário, RG 60.053.603-8/SSP-SP, CPF 338.666.355/91; ***Deborah D'Avila Pereira Campani Santana***, brasileira, casada, bancária, RG 07806968-9/SSP-RJ, CPF 009.942.667/66; ***Delvair***

JUCESP
01 07 22

Ata da Reunião nº 3.359, do Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., realizada em 17.3.2022 - CNPJ nº 60.746.948/0001-12 - NIRE 35.300.027.795. **.6.**

Fidêncio de Lima, brasileiro, casado, bancário, RG 11.421.153-X/SSP-SP, CPF 005.645.288/89; ***Edmir José Domingues***, brasileiro, separado consensualmente, bancário, RG 15.782.537-1/SSP-SP, CPF 094.166.058/32; ***Hebercley Magno dos Santos Lima***, brasileiro, casado, bancário, RG 327466103/SSP-BA, CPF 597.281.595/87; ***José Roberto Guzela***, brasileiro, casado, bancário, RG 4.024.996-6/SSP-PR, CPF 516.862.529/00; ***Marcelo Magalhães***, brasileiro, casado, bancário, RG 1.570.716/SSP-SC, CPF 789.977.049/15; ***Marcos Alberto Willemann***, brasileiro, casado, bancário, RG 53.632.621-6/SSP-SP, CPF 916.046.999/49; ***Nelson Pasche Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 25.960.538-4/SSP-SP, CPF 283.380.338-98; ***Paulo Roberto Andrade de Aguiar***, brasileiro, casado, bancário, RG 21.810.295-04/SSP-BA, CPF 018.098.157/97; ***Rogerio Huffenbaecher***, brasileiro, casado, bancário, RG 22.198.470-7/SSP-SP, CPF 168.964.128/28.

Disse o senhor Presidente que os diretores reeleitos: 1) têm endereço profissional no Núcleo Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; 2) terão seus nomes levados à aprovação do Banco Central do Brasil, após o que tomarão posse de seus cargos, para mandato até a 1ª Reunião do Conselho de Administração que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária de 2024, estendido até a posse dos diretores que serão eleitos naquela oportunidade; e 3) arquivaram na sede da Sociedade declaração, sob as penas da lei, de que atendem às condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76 e na Resolução nº 4.122/2012, do Conselho Monetário Nacional;

.....

.....

8) acataram, por unanimidade de votos, recomendação do Comitê de Nomeação e Sucessão, proposta pelo Diretor-Presidente, nomeando, em conformidade com o disposto no Artigo 22 do Estatuto Social, com mandato até a 1ª Reunião deste Órgão que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária de 2024, os membros que integrarão o Comitê de Remuneração, quais sejam: ***Coordenador:*** Alexandre da Silva Glüher; ***Membros:*** Maurício Machado de Minas; Samuel Monteiro dos Santos Junior; ***Membro não Administrador:*** Fabio Augusto Iwasaki;

JUCESP
01 07 22

Ata da Reunião nº 3.359, do Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., realizada em 17.3.2022 - CNPJ nº 60.746.948/0001-12 - NIRE 35.300.027.795. .7.

9) em conformidade com o disposto no "caput" do Artigo 23 do Estatuto Social, por unanimidade de votos, designaram Ouvidor o senhor ***Nairo José Martinelli Vidal Júnior***, com mandato até a 1ª Reunião deste Órgão que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária de 2024;

....

....

Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, o senhor Trabuco deu por encerrados os trabalhos, agradecendo a participação de todos e determinando a lavratura desta Ata que, aprovada pelos Conselheiros participantes, será encaminhada para assinatura eletrônica. aa) Luiz Carlos Trabuco Cappi, Carlos Alberto Rodrigues Guilherme, Denise Aguiar Alvarez, Milton Matsumoto, Alexandre da Silva Glüher, Maurício Machado de Minas, Samuel Monteiro dos Santos Junior, Walter Luis Bernardes Albertoni, Paulo Roberto Simões da Cunha e Rubens Aguiar Alvarez.

.-.

Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel de trecho da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas.

Banco Bradesco S.A.

Assinado por André Rodrigues Cano em 2022-03-29 09:37:25 BRT

André Rodrigues Cano
Diretor Executivo Vice-Presidente

Assinado por Antonio José da Barbara em 2022-03-29 09:04:11 BRT

Antonio José da Barbara
Diretor Executivo Gerente

A.C.J. D.R.C. M.F.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - JUCESP
CERTIFICO O REGISTRO SOB O NÚMERO
GISELA SIMIEMA CESCHIN
SECRETÁRIA GERAL
331.780/22-7

JUCESP

JUCESP
01 JUL 2022
SEDE

JUCESP

bradesco Anexo II

Banco Bradesco S.A.
Estatuto Social

Título I - Da Organização, Duração e Sede

Artigo 1º) O Banco Bradesco S.A., companhia aberta, doravante chamado Sociedade, rege-se pelo presente Estatuto.

Parágrafo Único - Com a admissão da Sociedade, em 26.6.2001, no segmento especial de listagem denominado Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sujeitam-se a Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal às disposições do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 (Regulamento do Nível 1). A Sociedade, seus administradores e acionistas deverão observar, ainda, o disposto no Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários, incluindo as regras referentes à retirada e exclusão de negociação de valores mobiliários admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela B3.

Artigo 2º) O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

Artigo 3º) A Sociedade tem sede e foro no núcleo administrativo denominado "Cidade de Deus", situado na Vila Yara, no município e comarca de Osasco, Estado de São Paulo.

Artigo 4º) Poderá a Sociedade instalar ou suprimir Agências no País, a critério da Diretoria, e no Exterior, com a aprovação, adicional, do Conselho de Administração, doravante chamado também Conselho, a quem competirá, também, aprovar a constituição e/ou encerramento de quaisquer outras Dependências/Subsidiárias do Bradesco fora do território nacional.

Título II - Dos Objetivos Sociais

Artigo 5º) O objetivo da Sociedade é efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio, e administrar carteiras de valores mobiliários, nas categorias administrador fiduciário e gestor de recursos.

Título III - Do Capital Social

Artigo 6º) O capital social é de R$87.100.000.000,00 (oitenta e sete bilhões e cem milhões de reais), dividido em 10.658.488.028 (dez bilhões, seiscentos e cinquenta e oito milhões, quatrocentas e oitenta e oito mil, vinte e oito) ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 5.338.393.881 (cinco bilhões, trezentos e trinta e oito milhões, trezentas e noventa e três mil, oitocentas e oitenta e uma) ordinárias e 5.320.094.147 (cinco bilhões, trezentos e vinte milhões, noventa e quatro mil, cento e quarenta e sete) preferenciais.

Parágrafo Primeiro - As ações ordinárias conferirão aos seus titulares os direitos e vantagens previstos em lei. No caso de oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade, as ações ordinárias não integrantes do bloco de controle terão direito ao recebimento de 100% (cem por cento) do valor pago por ação ordinária de titularidade dos controladores.

Parágrafo Segundo - As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão, aos seus titulares, os seguintes direitos e vantagens:

a) prioridade no reembolso do Capital Social, em caso de liquidação da Sociedade;

b) dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias;

c) inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento do preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

Parágrafo Terceiro – Nos aumentos de capital, a parcela de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) será realizada no ato da subscrição e o restante será integralizado mediante chamada da Diretoria, observados os preceitos legais.

Parágrafo Quarto - Todas as ações da Sociedade são escriturais, permanecendo em contas de depósito, nela própria, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, podendo ser cobrado dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das referidas ações.

Parágrafo Quinto - Não será permitida:

a) conversão de ações ordinárias em ações preferenciais e vice-versa;

b) emissão de partes beneficiárias.

Parágrafo Sexto – Poderá a Sociedade, mediante autorização do Conselho, adquirir ações de sua própria emissão, para cancelamento ou permanência temporária em tesouraria, e posterior alienação.

Título IV - Da Administração

Artigo 7º) A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria.

Parágrafo Primeiro - Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente ou principal executivo não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

Parágrafo Segundo - A posse dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria estará condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores, nos termos do disposto no Regulamento do Nível 1, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis.

Parágrafo Terceiro - Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria terão prazo de mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, o qual estender-se-á até a posse dos novos administradores eleitos.

Parágrafo Quarto - Não obstante o disposto no Parágrafo anterior, os membros da Diretoria exercerão seus mandatos até a data em que completarem 65 (sessenta e cinco) anos de idade.

Título V - Do Conselho de Administração

Artigo 8º) O Conselho de Administração será composto de 6 (seis) a 11 (onze) membros eleitos pela Assembleia Geral, os quais escolherão, entre si, observado o disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 7º, 1 (um) Presidente e 1 (um) Vice-Presidente.

Parágrafo Primeiro - O Conselho deliberará validamente desde que presente a maioria absoluta dos membros em exercício, inclusive o Presidente, que terá voto de qualidade no caso de empate.

Parágrafo Segundo - Será admitida a participação de qualquer membro, ausente por motivo justificável, por meio de teleconferência ou videoconferência ou por quaisquer outros meios de comunicação que possam garantir a efetividade de sua participação, sendo seu voto considerado válido para todos os efeitos legais.

Parágrafo Terceiro - Na vacância do cargo e nas ausências ou impedimentos temporários do Presidente do Conselho, assumirá o Vice-Presidente. Nas ausências ou impedimentos temporários deste, o Presidente designará substituto dentre os demais membros. Vagando o cargo de Vice-Presidente, o Conselho nomeará substituto, dentre seus membros, que servirá pelo tempo que faltar para completar o mandato do substituído.

Parágrafo Quarto - Nas hipóteses de afastamento temporário ou definitivo de qualquer dos outros Conselheiros, os demais poderão nomear substituto, para servir em caráter eventual ou permanente, observados os preceitos da lei e deste Estatuto.

Artigo 9º) Além das previstas em lei e neste Estatuto, são também atribuições e deveres do Conselho:

a) zelar para que a Diretoria esteja, sempre, rigorosamente apta a exercer suas funções;
b) cuidar para que os negócios sociais sejam conduzidos com probidade, de modo a preservar o bom nome da Sociedade;
c) sempre que possível, preservar a continuidade administrativa, altamente recomendável à estabilidade, prosperidade e segurança da Sociedade;
d) fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade, inclusive deliberar sobre a constituição e o funcionamento de Carteiras Operacionais, definindo políticas e limites a serem observados pela Administração;
e) autorizar a Sociedade, bem como suas controladas diretas e indiretas a adquirir, onerar ou alienar participação societária ou bens integrantes do Ativo não Circulante, quando de valor superior a 0,5% (meio por cento) do Patrimônio Líquido da Sociedade, apurado no último balanço patrimonial auditado;
f) deliberar sobre a negociação com ações de emissão da própria Sociedade, de acordo com o Parágrafo Sexto do Artigo 6º;
g) autorizar a concessão de qualquer modalidade de doação, contribuição ou auxílio, independentemente do beneficiário, observando-se as regras e alçadas estabelecidas em normas internas pelo Conselho de Administração;
h) aprovar o pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio propostos pela Diretoria;
i) submeter à Assembleia Geral propostas objetivando aumento ou redução do capital social, grupamento, bonificação ou desdobramento de suas ações, operações de fusão, incorporação ou cisão e reformas estatutárias da Sociedade;
j) manifestar-se em relação a qualquer oferta pública tendo por objeto ações ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por ações da Sociedade, a qual deverá conter, entre outras informações relevantes, opinião da Administração sobre eventual aceitação da oferta pública e sobre o valor econômico da Sociedade;
k) manifestar-se sobre eventos societários que possam dar origem a mudança de controle, consignando se eles asseguram tratamento justo e equitativo aos acionistas da Sociedade;
l) deliberar sobre associações, envolvendo a Sociedade ou suas Controladas, inclusive participação em acordos de acionistas;
m) aprovar a aplicação de recursos oriundos de incentivos fiscais;
n) examinar e deliberar sobre os orçamentos e demonstrações contábeis submetidos pela Diretoria;

o) avocar para sua órbita de deliberação assuntos específicos de interesse da Sociedade e deliberar sobre os casos omissos;
p) limitado ao montante global anual aprovado pela Assembleia Geral, realizar a distribuição das verbas de remuneração e previdenciária aos Administradores;
q) fixar a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria, observando-se parâmetros de mercado;
r) supervisionar o ambiente de gerenciamento de riscos e de controles internos; e
s) buscar, constantemente, alinhar o planejamento estratégico da Sociedade aos aspectos ASG (Ambiental, Social e Governança).

Parágrafo Único - O Conselho poderá atribuir funções especiais à Diretoria e a qualquer dos membros desta, bem como instituir comitês para tratar de assuntos específicos no âmbito do Conselho de Administração.

Artigo 10) Compete ao Presidente do Conselho presidir as reuniões do Órgão, observadas as disposições do Parágrafo Terceiro do Artigo 8º.

Parágrafo Único – O Presidente do Conselho poderá convocar a Diretoria e participar, com os demais Conselheiros, de quaisquer de suas reuniões.

Artigo 11) O Conselho reunir-se-á ordinariamente 6 (seis) vezes por ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem, por convocação do seu Presidente ou da metade dos demais membros em exercício, lavrando-se ata de cada reunião.

Título VI - Da Diretoria

Artigo 12) A Diretoria da Sociedade é eleita pelo Conselho, e será composta de 83 (oitenta e três) a 108 (cento e oito) membros, distribuídos, a critério do Conselho, da seguinte forma: i) de 17 (dezessete) a 27 (vinte e sete) Diretores Executivos, sendo 1 (um) Diretor-Presidente e de 16 (dezesseis) a 26 (vinte e seis) Diretores distribuídos entre os cargos de Diretor Vice-Presidente, Diretor Gerente e Diretor Adjunto; e ii) de 66 (sessenta e seis) a 81 (oitenta e um) Diretores, distribuídos entre os cargos de Diretor Departamental, Diretor e Diretor Regional.

Parágrafo Primeiro – O Conselho fixará, na primeira reunião do Órgão que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que o elegeu, e sempre que necessário, as quantidades de diretores a eleger, designando-os, nomeadamente, nos cargos previstos no "caput" deste Artigo, observado o disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 7º e os requisitos dos Artigos 17, 18 e 19 deste Estatuto.

Parágrafo Segundo - Os requisitos previstos nos Artigos 18 e 19 poderão ser dispensados pelo Conselho, em caráter excepcional, até o limite de ¼ (um quarto) dos cargos de diretoria, salvo em relação aos diretores nomeados para os cargos de Presidente e de Diretor Vice-Presidente.

Artigo 13) Aos diretores compete administrar e representar a Sociedade, com poderes para obrigá-la em quaisquer atos e contratos de seu interesse, podendo transigir e renunciar direitos e adquirir, alienar e onerar bens, observando o disposto no Parágrafo Quarto deste Artigo e na alínea "e" do Artigo 9º deste Estatuto.

Parágrafo Primeiro - Ressalvadas as exceções previstas expressamente neste Estatuto, a Sociedade só se obriga mediante assinaturas, em conjunto, de no mínimo 2 (dois) diretores, devendo um deles estar no exercício do cargo de Diretor-Presidente ou Diretor Vice-Presidente.

Parágrafo Segundo – A Sociedade poderá também ser representada por no mínimo 1 (um) diretor e 1 (um) procurador, ou por no mínimo 2 (dois) procuradores, em conjunto, especialmente constituídos por 2 (dois) diretores, conforme descrito no parágrafo anterior, devendo do respectivo instrumento de mandato constar os seus poderes, os atos que poderão praticar e o seu prazo.

Parágrafo Terceiro - A Sociedade poderá ainda ser representada isoladamente por qualquer membro da Diretoria ou por procurador com poderes específicos, nos seguintes casos:

a) mandatos com cláusula "ad judicia", hipótese em que a procuração poderá ter prazo indeterminado e ser substabelecida;
b) recebimento de citações ou intimações judiciais ou extrajudiciais;
c) participação em licitações;
d) em Assembleias Gerais de Acionistas ou Cotistas de empresas ou fundos de investimento de que a Sociedade participe, bem como de entidades de que seja sócia ou filiada;
e) perante órgãos e repartições públicas, desde que não implique na assunção de responsabilidades e/ou obrigações pela Sociedade;
f) em depoimentos judiciais;
g) perante as entidades certificadoras para obtenção de certificados digitais.

Parágrafo Quarto - Aos Diretores Departamentais, Diretores e Diretores Regionais são vedados os atos que impliquem em alienar e onerar bens e direitos da Sociedade.

Artigo 14) Além das atribuições normais que lhes são conferidas pela lei e por este Estatuto, compete especificamente a cada membro da Diretoria:

a) ao Diretor-Presidente: (i) coordenar a execução do planejamento estratégico delineado pelo Conselho de Administração; (ii) promover a distribuição das responsabilidades e das áreas pelas quais responderão os Diretores Executivos; (iii) supervisionar e coordenar, diretamente, as ações dos Diretores Vice-Presidentes e, indiretamente, dos demais membros da Diretoria Executiva; e (iv) presidir as reuniões da Diretoria Executiva;
b) aos Diretores Vice-Presidentes: (i) colaborar com o Diretor-Presidente no desempenho das suas funções; (ii) substituir, quando nomeado pelo Conselho de Administração, o Diretor-Presidente em suas ausências ou impedimentos temporários; e (iii) supervisionar e coordenar, diretamente, as ações dos Diretores Gerentes e, indiretamente, dos demais membros da Diretoria Executiva, no âmbito de sua linha de reporte;
c) aos Diretores Gerentes: desempenhar as funções que lhes forem atribuídas, supervisionando e coordenando as ações dos diretores que estejam no âmbito de sua linha de reporte;
d) aos Diretores Adjuntos: desempenhar as funções que lhes forem atribuídas, supervisionando e coordenando as ações dos diretores que estejam no âmbito de sua linha de reporte;
e) aos Diretores Departamentais: conduzir as atividades dos Departamentos que lhes estão afetos;
f) aos Diretores: desempenhar as funções que lhes forem atribuídas;
g) aos Diretores Regionais: orientar e supervisionar os Pontos de Atendimento sob sua jurisdição e cumprir as funções que lhes forem atribuídas.

Artigo 15) A Diretoria Executiva fará reuniões ordinárias semanalmente, e extraordinárias sempre que necessário, deliberando validamente desde que presente mais da metade dos seus membros em exercício, com a presença obrigatória do titular do cargo de Diretor-Presidente, ou seu substituto, que terá voto de qualidade, no caso de empate. As reuniões extraordinárias serão realizadas sempre que convocadas pelo Presidente do Conselho, pelo Presidente da Diretoria ou, ainda, pela metade dos demais Diretores Executivos em exercício.

Artigo 16) Em caso de vaga, ausência ou impedimento temporário do Diretor-Presidente, caberá ao Conselho indicar o seu substituto.

Artigo 17) Para o exercício do cargo de diretor é necessário dedicar-se à Sociedade, devendo observar as suas normas internas, sendo vedado o exercício de outras atividades que conflitem com os objetivos da Sociedade.

Artigo 18) Para ser elegível ao cargo de Diretor Executivo é necessário que o candidato, na data da eleição, faça parte dos quadros de empregados ou de administradores da Sociedade ou de empresas a ela ligadas há mais de 10 (dez) anos, ininterruptamente, observado o disposto no Parágrafo Segundo do Artigo 12 deste Estatuto.

Artigo 19) Para ser elegível ao cargo de Diretor Departamental, de Diretor e de Diretor Regional é necessário que o candidato, na data da eleição, faça parte dos quadros de empregados ou de administradores da Sociedade ou de empresas a ela ligadas, observado o disposto no Parágrafo Segundo do Artigo 12 deste Estatuto.

Título VII - Do Conselho Fiscal

Artigo 20) O Conselho Fiscal, cujo funcionamento será permanente, compor-se-á de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e de igual número de suplentes.

Título VIII - Do Comitê de Auditoria

Artigo 21) A Sociedade terá um Comitê de Auditoria composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros, de reconhecida competência técnica, sendo 1 (um) designado Coordenador, nomeados e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos, estendendo-se até a posse dos novos membros nomeados.

Parágrafo Primeiro – Os membros do Comitê de Auditoria somente poderão voltar a integrar o órgão após decorridos, no mínimo, 3 (três) anos do término da última recondução permitida.

Parágrafo Segundo - Até ⅓ (um terço) dos integrantes do Comitê de Auditoria poderá ser reconduzido ao órgão para mandato consecutivo único, dispensado o interstício previsto no Parágrafo Primeiro.

Parágrafo Terceiro - Além das previstas em lei ou regulamento, são também atribuições do Comitê de Auditoria:

a) recomendar ao Conselho de Administração a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente e a respectiva remuneração, bem como a sua substituição;

b) revisar, previamente à divulgação ao Mercado, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e relatório do auditor independente;
c) avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Sociedade, além de regulamentos e códigos internos;
d) avaliar o cumprimento, pela Diretoria da Sociedade, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos, bem como recomendar ao Conselho de Administração a resolução de eventuais conflitos entre os auditores externos e a Diretoria;
e) estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Sociedade, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador da informação e da sua confidencialidade;
f) recomendar à Diretoria da Sociedade correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições;
g) reunir-se, no mínimo, trimestralmente, com a Diretoria da Sociedade e auditorias independente e interna;
h) verificar, por ocasião de suas reuniões, o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em Atas os conteúdos de tais encontros;
i) estabelecer as regras operacionais para seu funcionamento;
j) reunir-se com o Conselho Fiscal e Conselho de Administração, por solicitação dos mesmos, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências.

Parágrafo Quarto - O membro do Comitê de Auditoria poderá ser destituído pelo Conselho de Administração a qualquer tempo durante a vigência do seu mandato, nos casos de conflito de interesse, descumprimento das obrigações inerentes ao seu cargo ou caso venha a apresentar desempenho aquém daquele esperado pela Organização.

Título IX - Do Comitê de Remuneração

Artigo 22) A Sociedade terá um componente organizacional denominado Comitê de Remuneração, podendo atuar em nome de outras sociedades integrantes da Organização Bradesco, composto de 3 (três) a 7 (sete) membros, nomeados e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos, devendo um deles ser designado Coordenador.

Parágrafo Primeiro – Os membros serão escolhidos dentre os integrantes do Conselho de Administração, com exceção de 1 (um) membro que será, necessariamente, não administrador.

Parágrafo Segundo - Não serão remunerados pelo exercício do cargo de membro do Comitê de Remuneração os integrantes do Conselho de Administração e o membro não administrador quando funcionário da Organização Bradesco. Não sendo funcionário, quando nomeado, terá sua remuneração estipulada pelo Conselho de Administração, de acordo com parâmetros de mercado.

Parágrafo Terceiro – Os membros do Comitê de Remuneração poderão ser reeleitos, vedada sua permanência no cargo por prazo superior a 10 (dez) anos. Cumprido esse prazo, somente poderá voltar a integrar o órgão após decorridos, no mínimo, 3 (três) anos.

Parágrafo Quarto - O Comitê terá por objetivo assessorar o Conselho de Administração na condução da política de remuneração dos Administradores, nos termos da legislação vigente.

Título X - Da Ouvidoria

Artigo 23) A Sociedade terá um componente organizacional de Ouvidoria, que atuará em nome de todas as Instituições integrantes da Organização Bradesco autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tendo como responsável 1 (um) ocupante no cargo de Ouvidor, designado pelo Conselho de Administração, com mandato de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser renovado.

Parágrafo Primeiro - A Ouvidoria não poderá estar vinculada a componente organizacional da Organização Bradesco que configure conflito de interesses ou de atribuições, a exemplo das unidades responsáveis por negociação de produtos e serviços, gestão de riscos, auditoria interna e conformidade (*compliance*).

Parágrafo Segundo - Poderá ser designado Ouvidor o administrador ou funcionário da Organização Bradesco que possua:

a) formação em curso de nível superior;
b) amplo conhecimento das atividades desenvolvidas pelas instituições representadas e dos seus produtos, serviços, processos, sistemas etc.;
c) capacidade funcional de assimilar as questões que são submetidas à Ouvidoria, fazer as consultas administrativas aos setores cujas atividades foram questionadas e direcionar as respostas obtidas em face dos questionamentos apresentados;

d) condições técnicas e administrativas de dar atendimento às demais exigências decorrentes dos normativos editados sobre as atividades da Ouvidoria; e
e) comprovada aptidão técnica para desempenhar as atividades abrangidas pelas finalidades e atribuições descritas nos Parágrafos terceiro e quarto a seguir.

Parágrafo Terceiro - A Ouvidoria tem por finalidade zelar pela estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, atendendo em última instância as demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário da instituição e atuando como canal de comunicação entre as Instituições referidas no "caput" deste Artigo e os clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos.

Parágrafo Quarto - As atribuições da ouvidoria abrangem as seguintes atividades:

a) receber, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às reclamações dos clientes e usuários de produtos e serviços das Instituições referidas no "caput" deste Artigo, que não forem solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou por quaisquer outros pontos de atendimento;
b) prestar os esclarecimentos necessários e dar ciência aos reclamantes acerca do andamento de suas demandas e das providências adotadas;
c) informar aos reclamantes o prazo previsto para resposta final, o qual não poderá ultrapassar 10 (dez) dias úteis, podendo ser prorrogado, excepcionalmente e de forma justificada, uma única vez, por igual período, limitado o número de prorrogações a 10% (dez por cento) do total de demandas no mês, devendo o reclamante ser informado sobre os motivos da prorrogação;
d) encaminhar resposta conclusiva para a demanda dos reclamantes até o prazo informado na alínea "c";
e) propor ao Conselho de Administração medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas; e
f) elaborar e encaminhar ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Interna, ao final de cada semestre, relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da Ouvidoria, contendo proposições de que trata a alínea "e", quando existentes, além de mantê-los informados sobre o resultado das medidas adotadas pelos administradores da instituição para solucioná-los.

Parágrafo Quinto - Nas suas ausências ou impedimentos temporários, o Ouvidor será substituído por funcionário integrante da Ouvidoria, que preencha os requisitos constantes do Parágrafo Segundo deste Artigo. No caso de vacância, o Conselho designará substituto pelo tempo que faltar para completar o mandato do substituído.

Parágrafo Sexto - O Ouvidor poderá ser destituído pelo Conselho de Administração a qualquer tempo durante a vigência do seu mandato, nos casos de descumprimento das obrigações inerentes ao seu cargo ou caso venha a apresentar desempenho aquém daquele esperado pela Organização.

Parágrafo Sétimo - A Sociedade:

a) manterá condições adequadas para o funcionamento da Ouvidoria, bem como para que sua atuação seja pautada pela transparência, independência, imparcialidade e isenção; e

b) assegurará o acesso da Ouvidoria às informações necessárias para a elaboração de resposta adequada às reclamações recebidas, com total apoio administrativo, podendo requisitar informações e documentos para o exercício de suas atividades.

Título XI - Das Assembleias Gerais

Artigo 24) As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias serão:

a) convocadas com prazo mínimo de um mês de antecedência;

b) conduzidas pelo Presidente do Conselho ou seu substituto estatutário ou, ainda, por pessoa indicada pelo Presidente do Conselho em exercício, que convidará um ou mais acionistas para Secretários.

Título XII - Do Exercício Social e da Distribuição de Resultados

Artigo 25) O ano social coincide com o ano civil, terminando no dia 31 de dezembro.

Artigo 26) Serão levantados balanços ao fim de cada semestre, nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, facultado à Diretoria, mediante aprovação do Conselho, determinar o levantamento de outros balanços, em menores períodos, inclusive mensais.

Artigo 27) O Lucro Líquido, como definido no Artigo 191 da Lei nº 6.404/76, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem, a seguinte destinação:

I. constituição de Reserva Legal;

II. constituição das Reservas previstas nos Artigos 195 e 197 da mencionada Lei nº 6.404/76, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral;

III. pagamento de dividendos, propostos pela Diretoria e aprovados pelo Conselho que, somados aos dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio de que tratam os Parágrafos Primeiro e Segundo deste Artigo, que tenham sido declarados, assegurem aos acionistas, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% (trinta por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos Incisos I, II e III do "caput" do Artigo 202 da referida Lei nº 6.404/76.

Parágrafo Primeiro – A Diretoria, mediante aprovação do Conselho, fica autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes.

Parágrafo Segundo - Poderá a Diretoria, ainda, mediante aprovação do Conselho, autorizar a distribuição de lucros aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação específica, em substituição total ou parcial dos dividendos intermediários, cuja declaração lhe é facultada pelo parágrafo anterior ou, ainda, em adição aos mesmos.

Parágrafo Terceiro - Os juros eventualmente pagos aos acionistas serão imputados, líquidos do imposto de renda na fonte, ao valor do dividendo mínimo obrigatório do exercício (30%), de acordo com o Inciso III do "caput" deste Artigo.

Artigo 28) O saldo do Lucro Líquido, verificado após as distribuições acima previstas, terá a destinação proposta pela Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% (cem por cento) à Reserva de Lucros - Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do capital social integralizado.

Parágrafo Único - Na hipótese da proposta da Diretoria sobre a destinação a ser dada ao Lucro Líquido do exercício conter previsão de distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital

próprio em montante superior ao dividendo obrigatório estabelecido no Artigo 27, Inciso III, e/ou retenção de lucros nos termos do Artigo 196 da Lei nº 6.404/76, o saldo do Lucro Líquido para fins de constituição da reserva mencionada neste Artigo será determinado após a dedução integral dessas destinações.

Título XIII – Da Celebração de Contratos de Indenidade

Art. 29) Sem prejuízo da possibilidade da contratação de seguro específico para cobertura de riscos de gestão, a Sociedade poderá celebrar contratos de indenidade em favor de (i) membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal e de comitês de assessoramento da própria Sociedade ou de suas sociedades controladas, (ii) funcionários que exerçam função ou cargo de gestão na Sociedade ou em suas sociedades controladas e (iii) pessoas, funcionários ou não, que tenham sido indicados pela Sociedade para exercer cargos, estatutários ou não, em entidades das quais a Sociedade participe na qualidade de sócia, associada ou patrocinadora (em conjunto ou isoladamente "Beneficiários"), de modo a fazer frente a despesas, indenizações e outros valores por eles incorridos em razão de reclamações, inquéritos, investigações, procedimentos e processos arbitrais, judiciais ou administrativos, no Brasil ou no exterior, que envolvam atos praticados pelos Beneficiários no exercício regular de suas atribuições ou poderes, estabelecidos pela Sociedade.

Parágrafo Único – Caberá ao Conselho de Administração aprovar as regras, procedimentos, condições e limitações a serem observados para a celebração e execução dos contratos de indenidade, bem como definir as pessoas com as quais serão celebrados os contratos de indenidade.

****

Declaramos que a presente é cópia fiel do estatuto social deste Banco, contendo a deliberação aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 10.3.2022, às 16h.

Banco Bradesco S.A.

Concorrência Aquisição da Reman pelo grupo Atem está na pauta da reunião do órgão marcada para hoje

Venda de refinaria da Petrobras divide Cade

Beatriz Olivon e Guilherme Pimenta
De Brasília

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) vai julgar hoje a validade da aquisição da Refinaria Isaac Sabbá (Reman), da Petrobras, em Manaus, pela Ream Participações, do grupo Atem. A falta de consenso sobre a aprovação ou não da operação pode levar a um pedido de vista, segundo fontes ouvidas pelo **Valor**, suspendendo o julgamento.

Interrupções de julgamento desse tipo não são muito corriqueiras em atos de concentração. Informações disponibilizadas pelo Cade indicam que o último pedido de vista em um ação do tipo ocorreu em 2016.

A venda faz parte de compromisso assumido pela estatal em acordo com o Cade para estimular a concorrência no mercado nacional de refino. Apesar de o negócio ter sido aprovado sem restrições em maio pela Superintendência-Geral (SG), o caso foi avocado (destacado para o Tribunal) pela conselheira Lenisa Rodrigues Prado e por isso será julgado pelo Tribunal da autarquia, que poderá seguir ou não o parecer da Superintendência-Geral.

A operação envolve os mercados de refino de petróleo e distribuição de combustíveis e é resultado de obrigação assumida pela Petrobras com o Cade em junho de 2019, em Termo de Compromisso de Cessação (TCC). No acordo, a estatal se comprometeu a vender oito refinarias, incluindo os ativos relacionados a transporte de combustível. Nesse conjunto estava a Isaac Sabbá, no Amazonas. O objetivo do TCC foi estimular a concorrência no setor de refino de petróleo no Brasil, até então explorado quase integralmente pela Petrobras.

Em despacho sobre a avocação, a conselheira Lenisa apontou alguns pontos da operação que precisariam ser melhor verificados pelo Tribunal. "Denota-se que a região Norte possui limitações estruturais. Foram identificados diversos riscos anti competitivos, principalmente com a criação de um monopólio regional privado", afirmou a conselheira no parecer.

Ainda segundo o despacho da relatora, apesar de a Petrobras e a Ream alegarem que há falta de investimento das concorrentes e clientes, as especificidades da região Norte — dificuldades logísticas e de infraestrutura — não tornam a expansão de portos e terminais fatores simplórios ou de baixo investimento.

A agência Nacional de Petróleo (ANP) opinou pela aprovação da operação com a adoção de restrições. Foram admitidas como terceiras interessadas no caso a Raízen, a Distribuidora Equador de Produtos de Petróleo, a Ipiranga Produtos de Petróleo e a Sociedade Fogás. As companhias foram unânimes ao dizer no processo que são altamente dependentes da Reman.

A tendência da relatora, segundo fontes, é de sugerir a aprovação do negócio sem restrições (os chamados remédios). O caso teria sido pautado sem discussão prévia com o colegiado, o que gerou essa situação de incerteza. O debate sobre o ato de concentração também não teria ocorrido na tarde de ontem, na reunião que antecede as sessões, o chamado "seminário interno".

Outros conselheiros tenderiam a pedir a adoção de remédios, que não teriam sido negociados, o que poderia levar à reprovação da operação. Um dos pontos de preocupação seriam os terminais portuários de Manaus.

Por isso, apesar de não existir consenso, há a expectativa de um pedido de vista por parte de algum dos integrantes, se não for apresentado um remédio até a sessão, como forma de se tentar buscar um acordo a respeito do uso dos terminais portuários. Segundo fontes, ainda não foi formada maioria em nenhum sentido (aprovação, restrição ou adoção de remédio), o que reforça a tendência de pedido de vista.

Braskem investe R$ 121 milhões na Wise, de reciclagem de plásticos

Estratégia

Stella Fontes
De São Paulo

A Braskem fez novo avanço na estratégia de expansão em economia circular, com vistas a se tornar líder em reciclagem nas Américas e eliminar o resíduo plástico. A companhia, maior produtora de resinas do continente, investirá R$ 121 milhões na Wise Plásticos , fornecedora de resina reciclada para confecção de embalagens de produtos de limpeza e cuidados pessoais no país.

A maior parte dos recursos aportados será destinada à duplicação da capacidade produtiva da Wise, para cerca de 50 mil toneladas de reciclados até 2026. A outra parcela será usada para aquisição de ações da empresa, resultando em uma participação de 61,1%.

Com sede em Itatiba (SP), a Wise opera há 15 anos e tem capacidade de reciclar 25 mil toneladas de resíduos plásticos por ano.

Natura e Unilever são parceiras da empresa, cujo plano de expansão foca duas resinas em particular: o polipropileno (PP), usado em tampas, utilidades domésticas e eletrodomésticos; e o polietileno de alta densidade (PEAD), que aparece nas embalagens de higiene e limpeza, cosméticos, tubos corrugados, entre outros.

Em nota, o vice-presidente de Olefinas e Poliolefinas da Braskem, Edison Terra, disse que a transação está em linha com o objetivo da companhia de "eliminação de resíduos plásticos, que inclui projetos voltados para educação, infraestrutura de reciclagem, reciclagem mecânica e reciclagem avançada".

"Tanto Braskem quanto Wise possuem a mesma visão e objetivo, que são desenvolver a cadeia e alavancar a reciclagem no país. As equipes trabalharão juntas e com demais atores do setor de maneira transparente em prol do crescimento do mercado", disse na nota o CEO da Wise, Bruno Igel, filho do fundador da empresa, Rogério Igel. A família Igel controla o grupo Ultra.

A transação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e, após o aval do órgão, a Wise seguirá com governança própria, com Bruno Igel à frente da empresa.

Além dessa operação, a Braskem tem outras iniciativas em economia circular, incluindo o primeiro hub de inovação gratuito com foco no desenvolvimento de embalagens circulares do Brasil. O centro, batizado Cazoolo, recebeu aportes de R$ 20 milhões e será inaugurado hoje na zona oeste de São Paulo.

A proposta é que o centro seja usado em busca de melhorias em toda a jornada das embalagens, desde o momento de concepção até o pós-consumo, e reúna clientes, grandes marcas, designers, startups e universidades na criação e cocriação de projetos.

"A Braskem quer reunir todos os elos da cadeia produtiva a fim de reduzir impactos ambientais, potencializar inovações com tecnologia e criar soluções sustentáveis a partir do plástico", disse em nota Yuri Tomina, líder do Cazoolo.

Curtas

Venda de veículos cresce

A melhora nas vendas de automóveis e comerciais leves em julho ajudou o mercado total de veículos a registrar expansão de 3,74% na comparação com o mesmo mês de 2021. No mês passado foram vendidos 181,9 mil carros, comerciais leves, caminhões e ônibus. Houve, também, crescimento no volume de licenciamentos, de 2,21%, na comparação com o resultado de junho. Os dados foram divulgados pela Fenabrave. No acumulado do ano, no entanto, o resultado continua negativo. A venda de 1,09 milhão de veículos representou queda de 11,96% em comparação com os sete primeiros meses de 2021. No mês passado, a Fenabrave refez as projeções para o ano, prevendo crescimento zero nas vendas internas em 2022. Para alcançar esse resultado, no entanto, será preciso vender mais nos meses que faltam até o fim do ano .

Ambipar no Canadá

O grupo Ambipar, que atua em gestão ambiental, anunciou ontem que adquiriu o controle da Ridgeline, do Canadá, empresa especializada em emergências e serviços ambientais. O negócio foi fechado pela controlada integral Ambipar Holding Canadá. A Ridgeline é a 6ª aquisição no Canadá e a 13ª na América do Norte, após a oferta pública de ações (IPO) do grupo há dois anos. Com esse negócio, a empresa brasileira passa a ter 48 bases estrategicamente localizadas na região, informou em comunicado. Fundada em 1999, a Ridgeline atua nos setores de óleo e gás, utilities, mineração e construção. Possui 16 bases nas províncias de British Columbia, Alberta e Saskatchewan, complementares à atual estrutura da Ambipar no país. A empresa teve faturamento equivalente a R$ 150 milhões em 2021 e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) de R$ 18,5 milhões.

bradesco

Banco Bradesco S.A.

CNPJ nº 60.746.948/0001-12 – NIRE 35.300.027.795

Ata da Reunião nº 3.359, do Conselho de Administração realizada em 17.3.2022

Aos 17 dias do mês de março de 2022, às 15h, reuniram-se, na sede social, no Núcleo Cidade de Deus, Prédio Vermelho, 6º andar, Vila Yara, Osasco, SP, e por videoconferência, os membros do Conselho de Administração para participar da 9ª Reunião do Órgão realizada no ano. Confirmada a existência de "quórum" legal de instalação, assumiu a Presidência dos trabalhos o senhor Luiz Carlos Trabuco Cappi, sendo convidado para secretariá-lo o senhor Antonio José da Barbara.

.....

.....

Dando continuidade, desejou boas-vindas à senhora Denise Pauli Pavarina, conselheira independente eleita na Assembleia Geral Ordinária, de 10.3.2022, registrando sua participação, como convidada, tendo em vista que seu nome encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.

.....

.....

Em seguida, foram registradas também: **1)** as presenças dos demais membros deste Órgão, senhor Carlos Alberto Rodrigues Guilherme; senhora Denise Aguiar Alvarez; senhores Milton Matsumoto, Alexandre da Silva Glüher, Maurício Machado de Minas, Samuel Monteiro dos Santos Junior, Walter Luis Bernardes Albertoni, Paulo Roberto Simões da Cunha e Rubens Aguiar Alvarez; **2)** o cumprimento das formalidades legais de convocação, em 12.3.2022, eletronicamente, por meio do Portal de Governança; e **3)** a participação do Diretor-Presidente da Sociedade, senhor Octavio de Lazari Junior, que deu continuidade à reunião com o reporte executivo sobre os seguintes assuntos:

.....

.....

Dando continuidade aos trabalhos, os senhores conselheiros:

.....

.....

5) em conformidade com as disposições do "caput" do Artigo 8º do Estatuto Social, procederam à eleição, entre si, do Presidente e Vice-Presidente deste Órgão, tendo a escolha, por unanimidade de votos, recaído nos nomes dos senhores: ***Presidente:*** Luiz Carlos Trabuco Cappi; ***Vice-Presidente:*** Carlos Alberto Rodrigues Guilherme; 6) acataram a recomendação do Comitê de Nomeação e Sucessão, proposta pelo Diretor-Presidente, procedendo, em conformidade com o disposto no Artigo 12 do Estatuto Social, à nomeação dos membros que integrarão a Diretoria da Sociedade, tendo sido reeleitos, por unanimidade de votos, os senhores: ***Diretores Executivos: Presidente: Octavio de Lazari Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 12.992.558-5/SSP-SP, CPF 044.745.768/37; ***Vice-Presidentes: Marcelo de Araújo Noronha***, brasileiro, casado, bancário, RG 56.163.018-5/SSP-SP, CPF 360.668.504/15; ***André Rodrigues Cano***, brasileiro, casado, bancário, RG 8.487.985-3/SSP-SP, CPF 005.908.058/27; ***Cassiano Ricardo Scarpelli***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.290.774-6/SSP-SP, CPF 082.633.238/27; ***Eurico Ramos Fabri***, brasileiro, casado, bancário, RG 20.336.308-5/SSP-SP, CPF 248.468.208/58; ***Rogério Pedro Câmara***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.247.624-3/SSP-SP, CPF 063.415.178/90; ***Moacir Nachbar Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.703.383-7/SSP-SP, CPF 062.947.708/66; ***Diretores Gerentes: Walkiria Schirrmeister Marchetti***, brasileira, casada, bancária, RG 11.595.787-X/SSP-SP, CPF 048.844.738/09; ***Guilherme Muller Leal***, brasileiro, casado, bancário, RG 07.178.555-4/SESEG-RJ, CPF 965.442.017/15; ***João Carlos Gomes da Silva***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.097.633-7/SSP-SP, CPF 044.972.398/45; ***Bruno D'Avila Melo Boetger***, brasileiro, casado, bancário, RG 07153101-6/SECC-RJ, CPF 867.743.957/91; ***Glaucimar Peticov***, brasileira, solteira, bancária, RG 10.311.424-5/SSP-SP, CPF 059.348.278/63; ***José Ramos Rocha Neto***, brasileiro, casado, bancário, RG 52.969.025-1/SSP-SP, CPF 624.211.314/72; ***Antonio José da Barbara***, brasileiro, casado, bancário, RG 18.114.666-6/SSP-SP, CPF 083.858.728/33; ***Edson Marcelo Moreto***, brasileiro, casado, bancário, RG 19.121.312-3/SSP-SP, CPF 091.302.478/37; ***José Sergio Bordin***, brasileiro, casado, bancário, RG 18.358.157/SSP-SP, CPF 095.407.008/92; ***Leandro de Miranda Araujo***, brasileiro, casado, bancário, RG 58.472.065-8/SSP-SP, CPF 021.821.317/44; ***Roberto de Jesus Paris***, brasileiro, casado, bancário, RG 21.817.359-3/SSP-SP, CPF 106.943.838/30; ***Diretores Adjuntos: Edilson Wiggers***, brasileiro, casado, bancário, RG 9084441238/SSP-RS, CPF 641.036.099/15; ***Oswaldo Tadeu Fernandes***, brasileiro, em união estável, bancário, RG 18.327.286-9/SSP-SP, CPF 088.897.978/94; ***Edilson Dias dos Reis***, brasileiro, casado, bancário, RG 08878617-3/IFP-RJ, CPF 809.141.447/15; ***Klayton Tomaz dos Santos***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 19.632.468-3/SSP-SP, CPF 148.965.118/75; ***Diretores Departamentais: Ademir Aparecido Correa Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 3.982.252-0/SSP-PR, CPF 633.628.309/78; ***André Bernardino da Cruz Filho***, brasileiro, casado, bancário, RG 35.331.675-1/SSP-SP, CPF 192.221.224/53; ***André Ferreira Gomes***, brasileiro, casado, bancário, RG 17.726.946-7/SSP-SP, CPF 059.012.418/86; ***Antonio Carlos Melhado***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 9.111.122-5/SSP-SP, CPF 851.955.538/15; ***Antonio Daissuke Tokuriki***, brasileiro, casado, bancário, RG 8.595.065-8/SSP-SP, CPF 112.458.198/79; ***Carlos Wagner Firetti***, brasileiro, casado, bancário, RG 17.479.741-2/SSP-SP, CPF 116.362.538/81; ***Clayton Camacho***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.810.052-4/SSP-SP, CPF 049.313.418/29; ***Fernando Antônio Tenório***, brasileiro, casado, bancário, RG 2.000.108/SSP-PE, CPF 226.475.114/20; ***Fernando Freiberger***, brasileiro, casado, bancário, RG 64.483.892-9/SSP-SP, CPF 732.669.659/49; ***Fernando Honorato Barbosa***, brasileiro, casado, bancário, RG 29.369.638-X/SSP-SP, CPF 213.131.738/78; ***José Augusto Ramalho Miranda***, brasileiro, casado, bancário, RG 28.681.801-2/SSP-SP, CPF 268.676.278/03; ***José Gomes Fernandes***, brasileiro, casado, bancário, RG 28.057.233-5/SSP-SP, CPF 135.834.253/91; ***Julio Cardoso Paixão***, brasileiro, casado, bancário, RG 28.654.360-6/SSP-SP, CPF 212.782.698/19; ***Layette Lamartine Azevedo Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 50.490.613-6/SSP-SP, CPF 337.092.034/49; ***Leandro José Diniz***, brasileiro, casado, bancário, RG 22.376.807-8/SSP-RJ, CPF 062.643.218/93; ***Manoel Guedes de Araujo Neto***, brasileiro, casado, bancário, RG 58.891.623-7/SSP-SP, CPF 387.789.395/34; ***Marcos Aparecido Galende***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.632.310-X/SSP-SP, CPF 089.419.738/05; ***Marlos Francisco de Souza Araujo***, brasileiro, casado, bancário, RG 25.746.972-2/SSP-SP, CPF 274.447.478/90; ***Paulo Eduardo Waack***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.290.817-9/SSP-SP, CPF 149.114.048/84; ***Roberto Medeiros Paula***, brasileiro, casado, bancário, RG 770.794-ES/SESP-ES, CPF 985.598.697/00; ***Diretores: Adelmo Romero Perez Junior***, brasileiro, em união estável, bancário, RG 14.403.597-2/SSP-SP, CPF 125.338.838/59; ***Alessandro Zampieri***, brasileiro, casado, bancário, RG 22.640.410-9/SSP-SP, CPF 133.066.828/61; ***Alexandre Cesar Pinheiro Quercia***, brasileiro, casado, bancário, RG 21.865.126-0/SSP-SP, CPF 126.285.468/76; ***Alexandre Panico***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.335.776-4/SSP-SP, CPF 106.815.368/70; ***André David Marques***, brasileiro, casado, bancário, RG 19.374.704-2/SSP-SP, CPF 934.928.129/53; ***André Luis Duarte de Oliveira***, brasileiro, casado, bancário, RG 20.149.063-8/SSP-SP, CPF 117.234.298/99; ***Carlos Alberto Alástico***, brasileiro, casado, bancário, RG 7.513.124-9/SSP-SP, CPF 002.744.798/77; ***Carlos Henrique Villela Pedras***, brasileiro, em união estável, bancário, RG 08602302-5/IFP-RJ, CPF 011.710.097/80; ***Carlos Leibowicz***, argentino, divorciado, bancário, RNE V298711-I-CGPI/DIREX/DPF, CPF 225.472.338/35; ***Carolina Salomão Fera***, brasileira, casada, bancária, RG 33.848.146-1/SSP-SP, CPF 306.935.498/07; ***Cintia Scovine Barcelos de Souza***, brasileira, casada, engenheira elétrica, RG 008.912.039-8/Detran-RJ, CPF 028.069.117/37; **Clayton Neves Xavier**, brasileiro, casado, bancário, RG 22.251.048-1/SSP-SP, CPF 103.750.518/21; ***Cristina Coelho de Abreu Pinna***, brasileira, casada, bancária, RG 18.206.492-X/SSP-SP, CPF 165.131.368/73; ***Francisco Armando Aranda***, brasileiro, casado, bancário, RG 63.982.677/5/SSP-SP, CPF 032.952.429/17; ***Francisco José Pereira Terra***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.739.154-7/SSP-SP, CPF 111.112.668/24; **Italívio Garcia Menezes**, brasileiro, em união estável, bancário, RG 37.291.675-2/SSP-SP, CPF 445.070.541/68; ***Jeferson Ricardo Garcia Honorato***, brasileiro, separado consensualmente, bancário, RG 21.221.279-5/SSP-SP, CPF 129.380.218/28; ***Jefferson Ricardo Romon***, brasileiro, casado, bancário, RG 9.967.500-6/SSP-SP, CPF 009.224.238/30; ***José Leandro Borges***, brasileiro, em união estável, bancário, RG 20.912.454-4/SSP-SP, CPF 135.349.248/60; ***Juliano Ribeiro Marcílio***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 16.776.296-5/SSP-SP, CPF 253.578.878/02; ***Julio Cesar Joaquim***, brasileiro, casado, bancário, RG 24.836.926-X/SSP-SP, CPF 178.193.728/18; ***Marcos Daniel Boll***, brasileiro, casado, bancário, RG 4.581.243-0/SSP-PR, CPF 829.357.189/68; ***Marcos Valério Tescarolo***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.367.864-9/SSP-SP, CPF 085.195.768/42; ***Marina Claudia González Martin de Carvalho***, argentina, casada, bancária, RNE W330020-W - SE/DPMAF/DPF, CPF 101.895.258/60; ***Mateus Pagotto Yoshida***, brasileiro, casado, bancário, RG 30.891.231-7/SSP-SP, CPF 295.232.748/30; ***Nairo José Martinelli Vidal Júnior***, brasileiro, casado, bancário, RG 18.496.678-4/SSP-SP, CPF 116.088.168/50; ***Nilton Pereira dos Santos Junior***, brasileiro, em união estável, bancário, RG 6.686.209-7/SSP-PR, CPF 874.683.289/00; ***Renata Geiser Mantarro***, brasileira, casada, bancária, RG 17.464.318-4/SSP-SP, CPF 074.432.258/81; ***Roberto França***, brasileiro, casado, bancário, RG 15.833.955-1/SSP-SP, CPF 091.881.378/64; ***Romero Gomes de Albuquerque***, brasileiro, casado, bancário, RG 2.560.112/SDS-PE, CPF 410.502.744/15; ***Rubia Becker***, brasileira, solteira, bancária, RG 20.715.016-3/SSP-SP, CPF 743.268.809/53; ***Ruy Celso Rosa Filho***, brasileiro, casado, bancário, RG 27.624.323-7/SSP-SP, CPF 177.778.598/70; ***Telma Maria dos Santos Calura***, brasileira, casada, bancária, RG 18.656.872-1/SSP-SP, CPF 131.133.338/06; ***Vasco Azevedo***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 04793764-4/IFP-RJ, CPF 655.029.307/34; ***Diretores Regionais: Alberto do Nascimento Lemos***, brasileiro, casado, bancário, RG 7.776.235/SSP-SC, CPF 723.191.357/15; ***Altair Luiz Guarda***, brasileiro, divorciado, bancário, RG 12/R.1.838.961/SSP-SP, CPF 580.065.169-87; ***Amadeu Emilio Suter Neto***, brasileiro, casado, bancário, RG 10.465.155-6/SSP-SP, CPF 056.897.388/75; ***André Vital Simoni Wanderley***, brasileiro, casado, bancário, RG 2.549.422/SSP-PE, CPF 808.842.887/49; ***César Cabús Berenguer Silvany***, brasileiro, casado, bancário, RG 60.053.603-8/SSP-SP, CPF 338.666.355/91; ***Deborah D'Avila Pereira Campani Santana***, brasileira, casada, bancária, RG 07806968-9/SSP-RJ, CPF 009.942.667/66; ***Delvair Fidêncio de Lima***, brasileiro, casado, bancário, RG 11.421.153-X/SSP-SP, CPF 005.645.288/89; ***Edmir José Domingues***, brasileiro, separado consensualmente, bancário, RG 15.782.537-1/SSP-SP, CPF 094.166.058/32; ***Hebercley Magno dos Santos Lima***, brasileiro, casado, bancário, RG 327466103/SSP-BA, CPF 597.281.595/87; ***José Roberto Guzela***, brasileiro, casado, bancário, RG 4.024.996-6/SSP-PR, CPF 516.862.529/00; ***Marcelo Magalhães***, brasileiro, casado, bancário, RG 1.570.716/SSP-SC, CPF 789.977.049/15; ***Marcos Alberto Willemann***, brasileiro, casado, bancário, RG 53.632.621-6/SSP-SP, CPF 916.046.999/49; ***Nelson Pasche Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 25.960.538-4/SSP-SP, CPF 283.380.338-98; ***Paulo Roberto Andrade de Aguiar***, brasileiro, casado, bancário, RG 21.810.295-04/SSP-BA, CPF 018.098.157/97; ***Rogerio Huffenbaecher***, brasileiro, casado, bancário, RG 22.198.470-7/SSP-SP, CPF 168.964.128/28. Disse o senhor Presidente que os diretores reeleitos: 1) têm endereço profissional no Núcleo Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; 2) terão seus nomes levados à aprovação do Banco Central do Brasil, após o que tomarão posse de seus cargos, para mandato até a 1ª Reunião do Conselho de Administração que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária de 2024, estendido até a posse dos diretores que serão eleitos naquela oportunidade; e 3) arquivaram na sede da Sociedade declaração, sob as penas da lei, de que atendem às condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76 e na Resolução nº 4.122/2012, do Conselho Monetário Nacional;

.....

.....

8) acataram, por unanimidade de votos, recomendação do Comitê de Nomeação e Sucessão, proposta pelo Diretor-Presidente, nomeando, em conformidade com o disposto no Artigo 22 do Estatuto Social, com mandato até a 1ª Reunião deste Órgão que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária de 2024, os membros que integrarão o Comitê de Remuneração, quais sejam: ***Coordenador:*** Alexandre da Silva Glüher; ***Membros:*** Maurício Machado de Minas; Samuel Monteiro dos Santos Junior; ***Membro não Administrador:*** Fabio Augusto Iwasaki; 9) em conformidade com o disposto no "caput" do Artigo 23 do Estatuto Social, por unanimidade de votos, designaram Ouvidor o senhor ***Nairo José Martinelli Vidal Júnior***, com mandato até a 1ª Reunião deste Órgão que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária de 2024;

.....

.....

Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, o senhor Trabuco deu por encerrados os trabalhos, agradecendo a participação de todos e determinando a lavratura desta Ata que, aprovada pelos Conselheiros participantes, será encaminhada para assinatura eletrônica. aa) Luiz Carlos Trabuco Cappi, Carlos Alberto Rodrigues Guilherme, Denise Aguiar Alvarez, Milton Matsumoto, Alexandre da Silva Glüher, Maurício Machado de Minas, Samuel Monteiro dos Santos Junior, Walter Luis Bernardes Albertoni, Paulo Roberto Simões da Cunha e Rubens Aguiar Alvarez. Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel de trecho da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Banco Bradesco S.A. aa) André Rodrigues Cano e Antonio José da Barbara - Diretor Executivo Vice-Presidente e Diretor Executivo Gerente. **Certidão** - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Certifico o registro sob número 331.780/22-7, em 1.7.2022. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

BBDC B3 LISTED N1 | LATIBEX XBBDC | ISEB3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Member of Dow Jones Sustainability Indices Powered by the S&P Global CSA | ibri Instituto Brasileiro de Relações com Investidores | BBD LISTED NYSE | BBDO LISTED NYSE

bradesco

Banco Bradesco S.A.

CNPJ nº 60.746.948/0001-12 – NIRE 35.300.027.795 – Companhia Aberta

Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada cumulativamente em 10.3.2022

Data, Hora, Local: Em 10.3.2022, às 16h, de modo exclusivamente digital, nos termos do Parágrafo Terceiro do Artigo 4º da Instrução CVM nº 481/2009, conforme alterada, bem como de acordo com o Parágrafo Único do Artigo 131 da Lei nº 6.404/76. ***Mesa*:** Presidente: Luiz Carlos Trabuco Cappi; Secretário: Antonio José da Barbara. ***Quórum de Instalação:*** Acionistas da Sociedade representando mais de dois terços do capital social votante, conforme se verifica do Mapa Final de Votação (**Anexo I**). ***Publicações Prévias:*** a) os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, quais sejam: as Demonstrações Contábeis, os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, o Parecer do Conselho Fiscal e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, relativos ao exercício social findo em 31.12.2021, foram publicados em 10.2.2022, no jornal "Valor Econômico", páginas 1 a 25; b) o Edital de Convocação foi publicado em 9, 10 e 11.2.2022, nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo", Caderno Empresarial, respectivamente, páginas 3, 10 e 3; e "Valor Econômico", respectivamente, páginas A9, A11 e A15. ***Disponibilização de Documentos:*** Os documentos citados no item "Publicações Prévias", as propostas do Conselho de Administração e a das Acionistas Controladoras, bem como as demais informações exigidas pela regulamentação vigente, foram disponibilizados na íntegra, desde 8.2.2022, nos *sites* do Bradesco, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (CVM). ***Voto a Distância:*** Os acionistas participantes da Assembleia dispensaram a leitura do Mapa de Votação Consolidado divulgado ao mercado em 9.3.2022, de acordo com o previsto no Parágrafo Quarto do Artigo 21-W da Instrução CVM nº 481/2009, conforme alterada, o qual também foi colocado à disposição para apreciação dos acionistas. Relativamente ao disposto no Inciso II do Parágrafo Quinto do citado Artigo 21-W, fica registrado que não houve, por parte dos acionistas participantes, qualquer interesse em alterar o voto proferido a distância. ***Deliberações em Pauta Extraordinária:*** Observada a Ordem do Dia, constante do mencionado Edital, foram aprovadas as propostas do Conselho de Administração para: 1. Cancelar as 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, das quais 17.493.900 ordinárias e 12.051.100 preferenciais, adquiridas por meio de programas de recompra, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social. 2. Aumentar o capital social em R$4.000.000.000,00, elevando-o de R$83.100.000.000,00 para R$87.100.000.000,00, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, a ser fixada após a homologação do processo pelo Banco Central do Brasil, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social. Esclareceu o senhor Secretário que o aumento de capital social ora aprovado contou com a anuência prévia do Conselho Fiscal, por meio de Parecer registrado na Ata da Reunião realizada em 8.2.2022, cuja transcrição foi dispensada por tratar-se de documento lavrado em livro próprio e disponibilizado nos *sites* do Bradesco, da B3 e da CVM. A transcrição do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social, modificado em decorrência das aprovações dos itens "1" e "2", foi dispensada, considerando que o Estatuto Social consolidado passou a fazer parte integrante desta Ata como **Anexo II**. 3. Alterar parcialmente o Estatuto Social: • no Parágrafo Primeiro do Artigo 7º e na alínea "a" do Artigo 24, adaptando-os aos termos da Lei nº 6.404/76; • na alínea "e" do Artigo 9º, aprimorando a governança nas operações de aquisição e alienação de participação societária ou de bens integrantes do Ativo não Circulante, que envolvam a Sociedade e suas empresas controladas direta ou indiretamente; • no "caput" do Artigo 22, conferindo a possibilidade de constituição de Comitês de Remuneração em outras sociedades integrantes da Organização Bradesco; • a fim de criar o Título XIII e, consequentemente, o Artigo 29 e seu Parágrafo Único, visando a instituir a possibilidade de celebração de contratos de indenidade em favor de administradores e outros beneficiários. Em seguida, disse o senhor Secretário que as matérias aprovadas nos itens 1 e 2, além dos dispositivos estatutários alterados por ocasião da reforma parcial do estatuto deliberada no item 3, somente entrarão em vigor e se tornarão efetivos depois de homologados pelo Banco Central do Brasil, tendo sido dispensadas as suas transcrições, considerando que, conforme mencionado no item 2, o Estatuto Social consolidado passou a fazer parte integrante desta Ata como **Anexo II**. 4. Instituir o Programa de Geração Adicional de Valor da Organização Bradesco destinado às sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo Bradesco que se dediquem a modelos de negócio em desenvolvimento, presentes ou futuros, com elevado potencial de geração adicional de valor aos acionistas do Bradesco. Em suma, os diretores estatutários ou não estatutários e/ou empregados chave do Banco Bradesco e/ou suas sociedades controladas terão a oportunidade de investir recursos próprios na aquisição de participação societária nos Ativos de Geração Adicional de Valor e, com isso, participar da geração de valor a ser entregue aos acionistas do Bradesco ao longo do tempo. Esclareceu o senhor Secretário que todas as características do programa constaram da proposta que a Sociedade divulgou ao mercado no dia 8 de fevereiro passado, razão pela qual foram dispensadas as suas transcrições.

....

....

Lavratura e Publicação da Ata: Autorizada a lavratura da Ata na forma de sumário, bem como a sua publicação, no jornal "Valor Econômico" único jornal onde a Companhia efetuará todas as suas publicações legais, com a omissão das assinaturas dos acionistas participantes, na forma prevista nos Parágrafos Primeiro e Segundo do Artigo 130 da Lei nº 6.404/76. ***Quórum das Deliberações:*** Aprovadas por maioria absoluta de votos, conforme se verifica do Mapa Final de Votação (**Anexo I**), que detalha as quantidades de aprovações, rejeições e abstenções de cada uma das deliberações, ficando registrado que os resultados contemplam, além dos votos proferidos pelos acionistas participantes dessa Assembleia 100% digital, também as votações por meio dos Boletins de Voto a Distância que a Companhia recebeu até 3.3.2022, de acordo com o estabelecido no Artigo 21-B da Instrução CVM nº 481/2009, conforme alterada, bem como dos votos dos detentores de ADRs - *American Depositary Receipts*. ***Aprovação e Assinatura da Ata:*** Foi esta Ata aprovada por todos os acionistas participantes sendo que, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 481/2009, conforme alterada, serão considerados assinantes os acionistas de que trata o parágrafo primeiro do artigo 21-V. ***Mesa presente via participação digital, nos termos do Parágrafo Quinto do Artigo 21-C da Instrução CVM 481/2009:*** Presidente: Luiz Carlos Trabuco Cappi; Secretário: Antonio José da Barbara; Auditor: Cláudio Rogélio Sertório; Administrador: Octavio de Lazari Junior.

-.-

Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel de trecho da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Banco Bradesco S.A. a) Antonio José da Barbara - Secretário. **Certidão** - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Certifico o registro sob número 208.179/22-7, em 27.4.2022. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Anexo I da Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária do Banco Bradesco S.A. realizada em 10.3.2022, às 16h

Mapa Final de Votação

	Deliberações em Pauta Extraordinária	ON		
	Ordem do Dia	Aprovar	Rejeitar	Abster-se
1	Cancelamento das 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social	3.564.310.518	3.113	100.523
2	Aumento do capital social em R$4.000.000.000,00, elevando-o de R$83.100.000.000,00 para R$87.100.000.000,00, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, a ser fixada após a homologação do processo pelo Banco Central do Brasil, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social	3.564.265.808	47.834	100.523
3	Alteração parcial do Estatuto Social, no Parágrafo Primeiro do Artigo 7º, adaptando-os aos termos da Lei nº 6.404/76	3.564.274.933	4.198	135.023
4	Alteração parcial do Estatuto Social, na alínea "a" do Artigo 24, adaptando-os aos termos da Lei nº 6.404/76	3.564.274.933	4.198	135.023
5	Alteração parcial do Estatuto Social, na alínea "e" do Artigo 9º, aprimorando a governança nas operações de aquisição e alienação de participação societária ou de bens integrantes do Ativo não Circulante, que envolvam a Sociedade e suas empresas controladas direta ou indiretamente	3.564.274.928	4.203	135.023
6	Alteração parcial do Estatuto Social, no "caput" do Artigo 22, conferindo a possibilidade de constituição de Comitês de Remuneração em outras sociedades integrantes da Organização Bradesco	3.563.965.396	3.192	445.566
7	Alteração parcial do Estatuto Social, a fim de criar o Título XIII e, consequentemente, o Artigo 29 e seu Parágrafo Único, visando a instituir a possibilidade de celebração de contratos de indenidade em favor de administradores e outros beneficiários	3.318.208.543	242.986.751	3.218.861
8	Instituição do Programa de Geração Adicional de Valor da Organização Bradesco	3.318.202.069	244.876.086	1.336.000

Anexo II - Banco Bradesco S.A. Estatuto Social

Título I - Da Organização, Duração e Sede. Artigo 1º) O Banco Bradesco S.A., companhia aberta, doravante chamado Sociedade, rege-se pelo presente Estatuto. **Parágrafo Único** - Com a admissão da Sociedade, em 26.6.2001, no segmento especial de listagem denominado Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sujeitam-se a Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal às disposições do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 (Regulamento do Nível 1). A Sociedade, seus administradores e acionistas deverão observar, ainda, o disposto no Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários, incluindo as regras referentes à retirada e exclusão de negociação de valores mobiliários admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela B3. **Artigo 2º)** O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. **Artigo 3º)** A Sociedade tem sede e foro no núcleo administrativo denominado "Cidade de Deus", situado na Vila Yara, no município e comarca de Osasco, Estado de São Paulo. **Artigo 4º)** Poderá a Sociedade instalar ou suprimir Agências no País, a critério da Diretoria, e no Exterior, com a aprovação, adicional, do Conselho de Administração, doravante chamado também Conselho, a quem competirá, também, aprovar a constituição e/ou encerramento de quaisquer outras Dependências/ Subsidiárias do Bradesco fora do território nacional. **Título II - Dos Objetivos Sociais. Artigo 5º)** O objetivo da Sociedade é efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio, e administrar carteiras de valores mobiliários, nas categorias administrador fiduciário e gestor de recursos. **Título III - Do Capital Social. Artigo 6º)** O capital social é de R$87.100.000.000,00 (oitenta e sete bilhões e cem milhões de reais), dividido em 10.658.488.028 (dez bilhões, seiscentos e cinquenta e oito milhões, quatrocentas e oitenta e oito mil, vinte e oito) ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 5.338.393.881 (cinco bilhões, trezentos e trinta e oito milhões, trezentas e noventa e três mil, oitocentas e oitenta e uma) ordinárias e 5.320.094.147 (cinco bilhões, trezentos e vinte milhões, noventa e quatro mil, cento e quarenta e sete) preferenciais. **Parágrafo Primeiro -** As ações ordinárias conferirão aos seus titulares os direitos e vantagens previstos em lei. No caso de oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade, as ações ordinárias não integrantes do bloco de controle terão direito ao recebimento de 100% (cem por cento) do valor pago por ação ordinária de titularidade dos controladores. **Parágrafo Segundo -** As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão, aos seus titulares, os seguintes direitos e vantagens: a) prioridade no reembolso do Capital Social, em caso de liquidação da Sociedade; b) dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; c) inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento do preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle. **Parágrafo Terceiro -** Nos aumentos de capital, a parcela de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) será realizada no ato da subscrição e o restante será integralizado mediante chamada da Diretoria, observados os preceitos legais. **Parágrafo Quarto -** Todas as ações da Sociedade são escriturais, permanecendo em contas de depósito, nela própria, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, podendo ser cobrado dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das referidas ações. **Parágrafo Quinto -** Não será permitida: a) conversão de ações ordinárias em ações preferenciais e vice-versa; b) emissão de partes beneficiárias. **Parágrafo Sexto -** Poderá a Sociedade, mediante autorização do Conselho, adquirir ações de sua própria emissão, para cancelamento ou permanência temporária em tesouraria, e posterior alienação. **Título IV - Da Administração - Artigo 7º)** A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Parágrafo Primeiro -** Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente ou principal executivo não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. **Parágrafo Segundo -** A posse dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria estará condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores, nos termos do disposto no Regulamento do Nível 1, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. **Parágrafo Terceiro -** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria terão prazo de mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, o qual estender-se-á até a posse dos novos administradores eleitos. **Parágrafo Quarto -** Não obstante o disposto no Parágrafo anterior, os membros da Diretoria exercerão seus mandatos até a data em que completarem 65 (sessenta e cinco) anos de idade. **Título V - Do Conselho de Administração - Artigo 8º)** O Conselho de Administração será composto de 6 (seis) a 11 (onze) membros eleitos pela Assembleia Geral, os quais escolherão, entre si, observado o disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 7º, 1 (um) Presidente e 1 (um) Vice-Presidente. **Parágrafo Primeiro -** O Conselho deliberará validamente desde que presente a maioria absoluta dos membros em exercício, inclusive o Presidente, que terá voto de qualidade no caso de empate. **Parágrafo Segundo -** Será admitida a participação de qualquer membro, ausente por motivo justificável, por meio de teleconferência ou videoconferência ou por quaisquer outros meios de comunicação que possam garantir a efetividade de sua participação, sendo seu voto considerado válido para todos os efeitos legais. **Parágrafo Terceiro -** Na vacância do cargo e nas ausências ou impedimentos temporários do Presidente do Conselho, assumirá o Vice-Presidente. Nas ausências ou impedimentos temporários deste, o Presidente designará substituto dentre os demais membros. Vagando o cargo de Vice-Presidente, o Conselho nomeará substituto, dentre seus membros, que servirá pelo tempo que faltar para completar o mandato do substituído. **Parágrafo Quarto -** Nas hipóteses de afastamento temporário ou definitivo de qualquer dos outros Conselheiros, os demais poderão nomear substituto, para servir em caráter eventual ou permanente, observados os preceitos da lei e deste Estatuto. **Artigo 9º)** Além das previstas em lei e neste Estatuto, são também atribuições e deveres do Conselho: a) zelar para que a Diretoria esteja, sempre, rigorosamente apta a exercer suas funções; b) cuidar para que os negócios sociais sejam conduzidos com probidade, de modo a preservar o bom nome da Sociedade; c) sempre que possível, preservar a continuidade administrativa, altamente recomendável à estabilidade, prosperidade e segurança da Sociedade; d) fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade, inclusive deliberar sobre a constituição e o funcionamento de Carteiras Operacionais, definindo políticas e limites a serem observados pela Administração; e) autorizar a Sociedade, bem como suas controladas diretas e indiretas a adquirir, onerar ou alienar participação societária ou bens integrantes do Ativo não Circulante, quando de valor superior a 0,5% (meio por cento) do Patrimônio Líquido da Sociedade, apurado no último balanço patrimonial auditado; f) deliberar sobre a negociação com ações de emissão da própria Sociedade, de acordo com o Parágrafo Sexto do Artigo 6º; g) autorizar a concessão de qualquer modalidade de doação, contribuição ou auxílio, independentemente do beneficiário, observando-se as regras e alçadas estabelecidas em normas internas pelo Conselho de Administração; h) aprovar o pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio propostos pela Diretoria; i) submeter à Assembleia Geral propostas objetivando aumento ou redução do capital social, grupamento, bonificação ou desdobramento de suas ações, operações de fusão, incorporação ou cisão e reformas estatutárias da Sociedade; j) manifestar-se em relação a qualquer oferta pública tendo por objeto ações ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por ações da Sociedade, a qual deverá conter, entre outras informações relevantes, opinião da Administração sobre eventual aceitação da oferta pública e sobre o valor econômico da Sociedade; k) manifestar-se sobre eventos societários que possam dar origem a mudança de controle, consignando se eles asseguram tratamento justo e equitativo aos acionistas da Sociedade; l) deliberar sobre associações, envolvendo a Sociedade ou suas Controladas, inclusive participação em acordos de acionistas; m) aprovar a aplicação de recursos oriundos de incentivos fiscais; n) examinar e deliberar sobre os orçamentos e demonstrações contábeis submetidos pela Diretoria; o) avocar para sua órbita de deliberação assuntos específicos de interesse da Sociedade e deliberar sobre os casos omissos; p) limitado ao montante global anual aprovado pela Assembleia Geral, realizar a distribuição das verbas de remuneração e previdenciária aos Administradores; q) fixar a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria, observando-se parâmetros de mercado; r) supervisionar o ambiente de gerenciamento de riscos e de controles internos; e s) buscar, constantemente, alinhar o planejamento estratégico da Sociedade aos aspectos ASG (Ambiental, Social e Governança). **Parágrafo Único -** O Conselho poderá atribuir funções especiais à Diretoria e a qualquer dos membros desta, bem como instituir comitês para tratar de assuntos específicos no âmbito do Conselho de Administração. **Artigo 10)** Compete ao Presidente do Conselho presidir as reuniões do Órgão, observadas as disposições do Parágrafo Terceiro do Artigo 8º. **Parágrafo Único -** O Presidente do Conselho poderá convocar a Diretoria e participar, com os demais Conselheiros, de quaisquer de suas reuniões. **Artigo 11)** O Conselho reunir-se-á ordinariamente 6 (seis) vezes por ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem, por convocação do seu Presidente ou da metade dos demais membros em exercício, lavrando-se ata de cada reunião. **Título VI - Da Diretoria - Artigo 12)** A Diretoria da Sociedade é eleita pelo Conselho, e será composta de 83 (oitenta e três) a 108 (cento e oito) membros, distribuídos, a critério do Conselho, da seguinte forma: i) de 17 (dezessete) a 27 (vinte e sete) Diretores Executivos, sendo 1 (um) Diretor-Presidente e de 16 (dezesseis) a 26 (vinte e seis) Diretores distribuídos entre os cargos de Diretor Vice-Presidente, Diretor Gerente e Diretor Adjunto; e ii) de 66 (sessenta e seis) a 81 (oitenta e um) Diretores, distribuídos entre os cargos de Diretor Departamental, Diretor e Diretor Regional. **Parágrafo Primeiro -** O Conselho fixará, na primeira reunião do Órgão que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que o elegeu, e sempre que necessário, as quantidades de diretores a eleger, designando-os, nomeadamente, nos cargos previstos no "caput" deste Artigo, observado o disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 7º e os requisitos dos Artigos 17, 18 e 19 deste Estatuto. **Parágrafo Segundo -** Os requisitos previstos nos Artigos 18 e 19 poderão ser dispensados pelo Conselho, em caráter excepcional, até o limite de ¼ (um quarto) dos cargos de Diretoria, salvo em relação aos diretores nomeados para os cargos de Presidente e de Diretor Vice-Presidente. **Artigo 13)** Aos diretores compete administrar e representar a Sociedade, com poderes para obrigá-la em quaisquer atos e contratos de seu interesse, podendo transigir e renunciar direitos e adquirir, alienar e onerar bens, observando o disposto no Parágrafo Quarto deste Artigo e na alínea "e" do Artigo 9º deste Estatuto. **Parágrafo Primeiro -** Ressalvadas as exceções previstas expressamente neste Estatuto, a Sociedade só se obriga mediante assinaturas, em conjunto, de no mínimo 2 (dois) diretores, devendo um deles estar no exercício do cargo de Diretor-Presidente ou Diretor Vice-Presidente. **Parágrafo Segundo -** A Sociedade poderá também ser representada por no mínimo 1 (um) diretor e 1 (um) procurador, ou por no mínimo 2 (dois) procuradores, em conjunto, especialmente constituídos por 2 (dois) diretores, conforme descrito no parágrafo anterior, devendo do respectivo instrumento de mandato constar os seus poderes, os atos que poderão praticar e o seu prazo. **Parágrafo Terceiro -** A Sociedade poderá ainda ser representada isoladamente por qualquer membro da Diretoria ou por procurador com poderes específicos, nos seguintes casos: a) mandatos com cláusula "ad judicia", hipótese em que a procuração poderá ter prazo indeterminado e ser substabelecida; b) recebimento de citações ou intimações judiciais ou extrajudiciais; c) participação em licitações; d) em Assembleias Gerais de Acionistas ou Cotistas de empresas ou fundos de investimento de que a Sociedade participe, bem como de entidades de que seja sócia ou filiada; e) perante órgãos e repartições públicas, desde que não implique na assunção de responsabilidades e/ou obrigações pela Sociedade; f) em depoimentos judiciais; g) perante as entidades certificadoras para obtenção de certificados digitais. **Parágrafo Quarto -** Aos Diretores Departamentais, Diretores e Diretores Regionais são vedados os atos que impliquem em alienar e onerar bens e direitos da Sociedade. **Artigo 14)** Além das atribuições normais que lhes são conferidas pela lei e por este Estatuto, compete especificamente a cada membro da Diretoria: a) ao Diretor-Presidente: (i) coordenar a execução do planejamento estratégico delineado pelo Conselho de Administração; (ii) promover a distribuição das responsabilidades e das áreas pelas quais responderão os Diretores Executivos; (iii) supervisionar e coordenar, diretamente, as ações dos Diretores Vice-Presidentes e, indiretamente, dos demais membros da Diretoria Executiva; e (iv) presidir as reuniões da Diretoria Executiva; b) aos Diretores Vice-Presidentes: (i) colaborar com o Diretor-Presidente no desempenho das suas funções; (ii) substituir, quando nomeado pelo Conselho de Administração, o Diretor-Presidente em suas ausências ou impedimentos temporários; e (iii) supervisionar e coordenar, diretamente, as ações dos Diretores Gerentes e, indiretamente, dos demais membros da Diretoria Executiva, no âmbito de sua linha de reporte; c) aos Diretores Gerentes: desempenhar as funções que lhes forem atribuídas, supervisionando e coordenando as ações dos diretores que estejam no âmbito de sua linha de reporte; d) aos Diretores Adjuntos: desempenhar as funções que lhes forem atribuídas, supervisionando e coordenando as ações dos diretores que estejam no âmbito de sua linha de reporte; e) aos Diretores Departamentais: conduzir as atividades dos Departamentos que lhes estão afetos; f) aos Diretores: desempenhar as funções que lhes forem atribuídas; g) aos Diretores Regionais: orientar e supervisionar os Pontos de Atendimento sob sua jurisdição e cumprir as funções que lhes forem atribuídas. **Artigo 15)** A Diretoria Executiva fará reuniões ordinárias semanalmente, e extraordinárias sempre que necessário, deliberando validamente desde que presente mais da metade dos seus membros em exercício, com a presença obrigatória do titular do cargo de Diretor-Presidente, ou seu substituto, que terá voto de qualidade, no caso de empate. As reuniões extraordinárias serão realizadas sempre que convocadas pelo Presidente do Conselho, pelo Presidente da Diretoria ou, ainda, pela metade dos demais Diretores Executivos em exercício. **Artigo 16)** Em caso de vaga, ausência ou impedimento temporário do Diretor-Presidente, caberá ao Conselho indicar o seu substituto. **Artigo 17)** Para o exercício do cargo de diretor é necessário dedicar-se à Sociedade, devendo observar as suas normas internas, sendo vedado o exercício de outras atividades que conflitem com os objetivos da Sociedade. **Artigo 18)** Para ser elegível ao cargo de Diretor Executivo é necessário que o candidato, na data da eleição, faça parte dos quadros de empregados ou de administradores da Sociedade ou de empresas a ela ligadas há mais de 10 (dez) anos, ininterruptamente, observado o disposto no Parágrafo Segundo do Artigo 12 deste Estatuto. **Artigo 19)** Para ser elegível ao cargo de Diretor Departamental, de Diretor e de Diretor Regional é necessário que o candidato, na data da eleição, faça parte dos quadros de empregados ou de administradores da Sociedade ou de empresas a ela ligadas, observado o disposto no Parágrafo Segundo do Artigo 12 deste Estatuto. **Título VII - Do Conselho Fiscal - Artigo 20)** O Conselho Fiscal, cujo funcionamento será permanente, compor-se-á de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e de igual número de suplentes. **Título VIII - Do Comitê de Auditoria - Artigo 21)** A Sociedade terá um Comitê de Auditoria composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros, de reconhecida competência técnica, sendo 1 (um) designado Coordenador, nomeados e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos, estendendo-se até a posse dos novos membros nomeados. **Parágrafo Primeiro -** Os membros do Comitê de Auditoria somente poderão voltar a integrar o órgão após decorridos, no mínimo, 3 (três) anos do término da última recondução permitida. **Parágrafo Segundo -** Até ⅓ (um terço) dos integrantes do Comitê de Auditoria poderá ser reconduzido ao órgão para mandato consecutivo único, dispensado o interstício previsto no Parágrafo Primeiro. **Parágrafo Terceiro -** Além das previstas em lei ou regulamento, são também atribuições do Comitê de Auditoria: a) recomendar ao Conselho de Administração a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente e a respectiva remuneração, bem como a sua substituição; b) revisar, previamente à divulgação ao Mercado, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e relatório do auditor independente; c) avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Sociedade, além de regulamentos e códigos internos; d) avaliar o cumprimento, pela Diretoria da Sociedade, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos, bem como recomendar ao Conselho de Administração a resolução de eventuais conflitos entre os auditores externos e a Diretoria; e) estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Sociedade, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador da informação e da sua confidencialidade; f) recomendar à Diretoria da Sociedade correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; g) reunir-se, no mínimo, trimestralmente, com a Diretoria da Sociedade e auditorias independente e interna; h) verificar, por ocasião de suas reuniões, o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em Atas os conteúdos de tais encontros; i) estabelecer as regras operacionais para seu funcionamento; j) reunir-se com o Conselho Fiscal e Conselho de Administração, por solicitação dos mesmos, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências. **Parágrafo Quarto -** O membro do Comitê de Auditoria poderá ser destituído pelo Conselho de Administração a qualquer tempo durante a vigência do seu mandato, nos casos de conflito de interesse, descumprimento das obrigações inerentes ao seu cargo ou caso venha a apresentar desempenho aquém daquele esperado pela Organização. **Título IX - Do Comitê de Remuneração - Artigo 22)** A Sociedade terá um componente organizacional denominado Comitê de Remuneração, podendo atuar em nome de outras sociedades integrantes da Organização Bradesco, composto de 3 (três) a 7 (sete) membros, nomeados e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos, devendo um deles ser designado Coordenador. **Parágrafo Primeiro -** Os membros serão escolhidos dentre os integrantes do Conselho de Administração, com exceção de 1 (um) membro que será, necessariamente, não administrador. **Parágrafo Segundo -** Não serão remunerados pelo exercício do cargo de membro do Comitê de Remuneração os integrantes do Conselho de Administração e o membro não administrador quando funcionário da Organização Bradesco. Não sendo funcionário, quando nomeado, terá sua remuneração estipulada pelo Conselho de Administração, de acordo com parâmetros de mercado. **Parágrafo Terceiro -** Os membros do Comitê de Remuneração poderão ser reeleitos, vedada sua permanência no cargo por prazo superior a 10 (dez) anos. Cumprido esse prazo, somente poderá voltar a integrar o órgão após decorridos, no mínimo, 3 (três) anos. **Parágrafo Quarto -** O Comitê terá por objetivo assessorar o Conselho de Administração na condução da política de remuneração dos Administradores, nos termos da legislação vigente. **Título X - Da Ouvidoria - Artigo 23)** A Sociedade terá um componente organizacional de Ouvidoria, que atuará em nome de todas as Instituições integrantes da Organização Bradesco autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tendo como responsável 1 (um) ocupante no cargo de Ouvidor, designado pelo Conselho de Administração, com mandato de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser renovado. **Parágrafo Primeiro -** A Ouvidoria não poderá estar vinculada a componente organizacional da Organização Bradesco que configure conflito de interesses ou de atribuições, a exemplo das unidades responsáveis por negociação de produtos e serviços, gestão de riscos, auditoria interna e conformidade (*compliance*). **Parágrafo Segundo -** Poderá ser designado Ouvidor o administrador ou funcionário da Organização Bradesco que possua: a) formação em curso de nível superior; b) amplo conhecimento das atividades desenvolvidas pelas instituições representadas e dos seus produtos, serviços, processos, sistemas etc.; c) capacidade funcional de assimilar as questões que são submetidas à Ouvidoria, fazer as consultas administrativas aos setores cujas atividades foram questionadas e direcionar as respostas obtidas em face dos questionamentos apresentados; d) condições técnicas e administrativas de dar atendimento às demais exigências decorrentes dos normativos editados sobre as atividades da Ouvidoria; e e) comprovada aptidão técnica para desempenhar as atividades abrangidas pelas finalidades e atribuições descritas nos Parágrafos terceiro e quarto a seguir. **Parágrafo Terceiro** - A Ouvidoria tem por finalidade zelar pela estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, atendendo em última instância as demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário da instituição e atuando como canal de comunicação entre as Instituições referidas no "caput" deste Artigo e os clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos. **Parágrafo Quarto -** As atribuições da ouvidoria abrangem as seguintes atividades: a) receber, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às reclamações dos clientes e usuários de produtos e serviços das Instituições referidas no "caput" deste Artigo, que não forem solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou por quaisquer outros pontos de atendimento; b) prestar os esclarecimentos necessários e dar ciência aos reclamantes acerca do andamento de suas demandas e das providências adotadas; c) informar aos reclamantes o prazo previsto para resposta final, o qual não poderá ultrapassar 10 (dez) dias úteis, podendo ser prorrogado, excepcionalmente e de forma justificada, uma única vez, por igual período, limitado o número de prorrogações a 10% (dez por cento) do total de demandas no mês, devendo o reclamante ser informado sobre os motivos da prorrogação; d) encaminhar resposta conclusiva para a demanda dos reclamantes até o prazo informado na alínea "c"; e) propor ao Conselho de Administração medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas; e f) elaborar e encaminhar ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Interna, ao final de cada semestre, relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da Ouvidoria, contendo proposições de que trata a alínea "e", quando existentes, além de mantê-los informados sobre o resultado das medidas adotadas pelos administradores da instituição para solucioná-los. **Parágrafo Quinto -** Nas suas ausências ou impedimentos temporários, o Ouvidor será substituído por funcionário integrante da Ouvidoria, que preencha os requisitos constantes do Parágrafo Segundo deste Artigo. No caso de vacância, o Conselho designará substituto pelo tempo que faltar para completar o mandato do substituído. **Parágrafo Sexto -** O Ouvidor poderá ser destituído pelo Conselho de Administração a qualquer tempo durante a vigência do seu mandato, nos casos de descumprimento das obrigações inerentes ao seu cargo ou caso venha a apresentar desempenho aquém daquele esperado pela Organização. **Parágrafo Sétimo** - A Sociedade: a) manterá condições adequadas para o funcionamento da Ouvidoria, bem como para que sua atuação seja pautada pela transparência, independência, imparcialidade e isenção; e b) assegurará o acesso da Ouvidoria às informações necessárias para a elaboração de resposta adequada às reclamações recebidas, com total apoio administrativo, podendo requisitar informações e documentos para o exercício de suas atividades. **Título XI - Das Assembleias Gerais - Artigo 24)** As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias serão: a) convocadas com prazo mínimo de um mês de antecedência; b) conduzidas pelo

continua...

BBDC B3 LISTED N1 | LATIBEX XBBDC | ISE B3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Member of Dow Jones Sustainability Indices Powered by the S&P Global CSA | ibri Instituto Brasileiro de Relações com Investidores | BBD LISTED NYSE | BBDO LISTED NYSE

...continuação

bradesco

Presidente do Conselho ou seu substituto estatutário ou, ainda, por pessoa indicada pelo Presidente do Conselho em exercício, que convidará um ou mais acionistas para Secretários. **Título XII - Do Exercício Social e da Distribuição de Resultados - Artigo 25)** O ano social coincide com o ano civil, terminando no dia 31 de dezembro. **Artigo 26)** Serão levantados balanços ao fim de cada semestre, nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, facultado à Diretoria, mediante aprovação do Conselho, determinar o levantamento de outros balanços, em menores períodos, inclusive mensais. **Artigo 27)** O Lucro Líquido, como definido no Artigo 191 da Lei nº 6.404/76, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem, a seguinte destinação: I. constituição de Reserva Legal; II. constituição das Reservas previstas nos Artigos 195 e 197 da mencionada Lei nº 6.404/76, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral; III. pagamento de dividendos, propostos pela Diretoria e aprovados pelo Conselho que, somados aos dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio de que tratam os Parágrafos Primeiro e Segundo deste Artigo, que tenham sido declarados, assegurem aos acionistas, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% (trinta por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos Incisos I, II e III do "caput" do Artigo 202 da referida Lei nº 6.404/76. **Parágrafo Primeiro -** A Diretoria, mediante aprovação do Conselho, fica autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes. **Parágrafo Segundo -** Poderá a Diretoria, ainda, mediante aprovação do Conselho, autorizar a distribuição de lucros aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação específica, em substituição total ou parcial dos dividendos intermediários, cuja declaração lhe é facultada pelo parágrafo anterior ou, ainda, em adição aos mesmos. **Parágrafo Terceiro -** Os juros eventualmente pagos aos acionistas serão imputados, líquidos do imposto de renda na fonte, ao valor do dividendo mínimo obrigatório do exercício (30%), de acordo com o Inciso III do "caput" deste Artigo. **Artigo 28)** O saldo do Lucro Líquido, verificado após as distribuições acima previstas, terá a destinação proposta pela Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% (cem por cento) à Reserva de Lucros - Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do capital social integralizado. **Parágrafo Único -** Na hipótese da proposta da Diretoria sobre a destinação a ser dada ao Lucro Líquido do exercício conter previsão de distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio em montante superior ao dividendo obrigatório estabelecido no Artigo 27, Inciso III, e/ou retenção de lucros nos termos do Artigo 196 da Lei nº 6.404/76, o saldo do Lucro Líquido para fins de constituição da reserva mencionada neste Artigo será determinado após a dedução integral dessas destinações. **Título XIII - Da Celebração de Contratos de Indenidade - Artigo 29)** Sem prejuízo da possibilidade da contratação de seguro específico para cobertura de riscos de gestão, a Sociedade poderá celebrar contratos de indenidade em favor de (i) membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal e de comitês de assessoramento da própria Sociedade ou de suas sociedades controladas, (ii) funcionários que exerçam função ou cargo de gestão na Sociedade ou em suas sociedades controladas e (iii) pessoas, funcionários ou não, que tenham sido indicados pela Sociedade para exercer cargos, estatutários ou não, em entidades das quais a Sociedade participe na qualidade de sócia, associada ou patrocinadora (em conjunto ou isoladamente "Beneficiários"), de modo a fazer frente a despesas, indenizações e outros valores por eles incorridos em razão de reclamações, inquéritos, investigações, procedimentos e processos arbitrais, judiciais ou administrativos, no Brasil ou no exterior, que envolvam atos praticados pelos Beneficiários no exercício regular de suas atribuições ou poderes, estabelecidos pela Sociedade. **Parágrafo Único -** Caberá ao Conselho de Administração aprovar as regras, procedimentos, condições e limitações a serem observados para a celebração e execução dos contratos de indenidade, bem como definir as pessoas com as quais serão celebrados os contratos de indenidade. Declaramos que a presente é cópia fiel do estatuto social deste Banco, contendo a deliberação aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 10.3.2022, às 16h. Banco Bradesco S.A.

BBDC B3 LISTED N1 | LATIBEX XBBDC | ISEB3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Member of Dow Jones Sustainability Indices Powered by the S&P Global CSA | ibri Instituto Brasileiro de Relações com Investidores | BBD LISTED NYSE | BBDO LISTED NYSE

Luxo Grife investe em prédio onde Christian Dior iniciou negócio de alta costura e novas lojas estão no radar

Entre o eterno e o fugaz, CEO da Dior busca o equilíbrio

Pedro Diniz
Para o Valor, de Paris

Metaverso, avatares, realidade aumentada. O vocabulário da moda ganhou termos que nem mesmo os gurus do varejo conseguem explicar a utilidade sem doses de especulação. Na contramão da digitalização, uma das marcas mais poderosas do luxo mundial, a Christian Dior, pegou o caminho inverso para apostar no que pode ser tocado, vestido e sentido.

A reforma do prédio histórico da grife, no número 30 da avenida Montaigne, em Paris, onde o estilista revolucionou costumes após a Segunda Guerra ao iniciar a operação de seu ateliê de alta-costura, não é mais apenas um ponto de encontro para consumidores de alta renda.

O italiano Pietro Beccari, CEO da Dior, conduziu o projeto que triplicou o espaço e transformou-o em museu, com todo o arquivo histórico da marca, restaurante, galeria e hotel privado de uma suíte só, que acaba de ser aberto a clientes. A marca tem 245 butiques, mas, por ser a pedra fundamental de sua história, a da Montaigne é a mais famosa da Dior, grife do LVMH, o maior grupo de produtos de luxo do mundo.

"Luxo, no fim das contas, é sobre emoção. Hoje é tão fácil comprar coisas pelo Instagram que você precisa preservar ao máximo aquilo que lhe mantém em um nível de luxo compatível com sua história", diz Beccari, em uma entrevista ao **Valor**.

Ex-presidente da italiana Fendi, do mesmo grupo francês LVMH, ele é da casta de executivos que prefere apostar alto nos pilares da exclusividade do que se afobar com o sobe e desce das ações. O luxo precisa "equilibrar o que é eterno e o que é de uma estação só", uma conta na qual "não há medidas, só instinto".

Algumas medidas são possíveis de mensurar. O ano de 2021 superou as expectativas do mercado, com um crescimento de 42% na receita do segmento de moda e artigos de couro do grupo no comparativo com o ano de 2019, portanto, no pré-pandemia. Esse aumento foi puxado pelas grifes Louis Vuitton e Dior, totalizando 30,89 bilhões de euros gerados só com vestuário, em um universo de 64,2 bilhões quando somados vinhos, destilados, relógios, joias, perfumes, hotéis e outros negócios.

"Não tivemos dois dígitos de perdas [como os outros] porque tivemos coragem de investir para sustentar nossa indústria. Se você perguntar a qualquer artesão hoje, na Itália ou na França, vai perceber que eles estão orgulhosos, porque lhes demos trabalho quando todos pararam."

Nem o início da guerra na Ucrânia, em fevereiro deste ano, impediu o movimento de aumento das vendas. O aumento no primeiro trimestre da mesma divisão de moda e artigos de couro do LVMH, impulsionado por Louis Vuitton e Dior, foi de 23% em relação ao mesmo período de 2021. Esperava-se 17%. "É difícil prever o que ocorrerá, se [a guerra] mudará algo ou não", diz o executivo.

O investimento na exclusividade torna os produtos da Dior uns dos mais caros do mercado. Não raramente, uma camiseta pode custar quatro dígitos, enquanto um vestido criado pela estilista Maria Grazia Chiuri, dezenas de milhares de euros.

Valores assim impactam o tipo de canal que Beccari acredita ser eficiente para uma marca de luxo manter-se. O digital, por mais incensado que se apresente nas rodas de discussão, nunca suplantaria a experiência tátil.

"Operamos com uma faixa de preço mais alta que a de nossos concorrentes e o e-commerce tem um perfil de venda para itens mais baratos, pequenos. Não estou dizendo que ele não é importante, mas nunca será mais do que 20% do negócio", afirma.

Para uma marca de luxo, também pesa o fato de que nem tudo o que se cria serve a todos os mercados. Mesmo que signifique deixar de fora uma linha inteira de roupas. O Brasil, por exemplo, só recebeu a etiqueta masculina Dior Men com a abertura da segunda loja da grife em São Paulo, no centro de compras CJ Shops, nos Jardins, em dezembro passado.

"As roupas de Kim Jones [estilista da divisão masculina] eram formais demais. As novas coleções estão mais esportivas, então, foi o momento certo. E, você sabe, os brasileiros não gostam de andar formais demais", brinca Beccari.

Novos investimentos em lojas na América Latina estão no radar do executivo, que dá pistas desse movimento. "Temos ótimos clientes no Brasil e também vamos muito bem no México. Então, porque não pensar em pontos na Argentina ou no Chile?", avalia.

Continuar a investir na alta-costura, o segmento mais exclusivo da marca, não tem a ver com buscar mais vendas ou lucro. "Esqueça, se você quiser fazer [alta-costura] para ser lucrativo, você para. Fazemos para mostrar do que somos capazes no nível máximo de nossa capacidade", explica Beccari. "Meu desejo é que ser artesão se torne algo 'cool' para os jovens. É nosso dever manter esse legado."

JASON ALDEN/BLOOMBERG

Beccari, CEO da Dior, fala do e-commerce: 'Não estou dizendo que não é importante, mas não será mais do que 20% do negócio'

Básico perde protagonismo obtido na pandemia, mas ainda influencia visual

Para o Valor, de São Paulo

Uma das dúvidas que a pandemia trouxe à baila foi sobre como as marcas de moda sairiam da armadilha dos básicos, que mantiveram as receitas no período de isolamento com os clientes mais dispostos a consumir conforto do que intervenções estéticas.

Os últimos desfiles do verão 2023 de moda masculina, que começaram em Milão, seguiram para Paris e terminaram na última sexta-feira (15), quando a Saint Laurent desfilou sua coleção, mostraram que a camiseta básica, o moletom e os tênis de todo dia não devem ser as maiores apostas para o segmento no próximo ano.

As marcas tiraram o mofo de peças como os ternos, que tiveram uma das maiores baixas nas vendas do comércio on-line ao lado dos saltos altos e dos vestidos de festa femininos. Só que, desta vez, os costumes assumiram um viés menos sisudo, com perfil utilitário expresso em bolsos no peito e modelagem mais ampla, como o estilista Kim Jones fez em seu desfile para a Dior.

As calças estão mais folgadas, um padrão que relega ao fundo do armário a calça "skinny" e é gestado desde 2017 nas passarelas. Paulatinamente, a ideia ganha espaço como rescaldo do período em que se usava mais pijamas do que alfaiataria.

Tons mais amenos, entre o bege, o branco e o pastel, seja nas cores mais sérias, como o azul ou verde, seja nas menos comuns ao uniforme de escritório, como rosa e lilás, tingiram coleções como a da Louis Vuitton adicionada a um tempero esportivo.

Não é que não caibam propostas com cores mais luminosas, mas os estilistas agora tentam balancear a imagem do look de labuta com os de dias de descanso. A Hermès mostrou jaquetas com acabamento de alfaiataria para serem combinadas com calças retas e camisetas de gola esgarçada, num visual menos formal.

Vale apostar em sandálias com amarrações ou mais baixas, no estilo papete, para quebrar a sisudez do conjunto. A estilista Véronique Nichanian também combinou as ideias com blusões de estampas geométricas e bermudas, numa imagem despojada que se completa com as jaquetas, usadas por cima das camisetas de gola esgarçada.

As gravatas, que já viveram dias melhores no armário, foram substituídas pela pele, à mostra com os dois botões de cima das camisas de seda abertos, tal qual mostrou a Saint Laurent. Esteve em voga a ideia de usar os paletós, alguns de abotoamento duplo ou de viés militar, sem a camisa por baixo.

De modo geral, há uma tentativa de levar casualidade à roupa que um dia representou o poder. Valeria, então, usar peças de camurça, tricôs e crochês pontuais tingidos de cores vinculadas à natureza. Os terrosos da Zegna foram exemplos factíveis e mudaram o padrão cinza, marinho e preto comum à história da marca italiana.

Uma tendência que ganha destaque é a mistura de comprimentos, com casacos na altura do quadril combinados a shorts. Embora relaxada demais para ocasiões formais, a ideia ganha terreno entre os mais jovens. A julgar pelas coleções, eles querem recuperar as roupas preteridas nos tempos pandêmicos, mas não abrem mão da liberdade que experimentaram na sala de casa. *(PD)*

Curta

Gradução presencial

Pesquisa realizada com 2 mil recém-formados mostra que 86% daqueles que estudaram em cursos presenciais estão empregados. Entre aqueles que fizeram graduação on-line, esse percentual é de 56%. O levantamento é da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) e Symplicity, empresa de software de empregabilidade, que entrevistou alunos de dez instituições de ensino superior privadas, formados entre meados de 2020 e 2021. A pesquisa mostra ainda que a renda mensal para quem fez graduação presencial é de R$ 3,9 mil, enquanto que modalidade a distância, o salário é de R$ 3,5 mil. Os cursos em que há maior volume de recém formados atuando em seus respectivos mercados são das áreas de engenharia, saúde e computação.

Movimento falimentar

Falências Requeridas

Requerido: **Brascunha Adega e Mercearia Eireli -** CNPJ: 39.979.062/0001-22 - Endereço: Rua Joaquim Nabuco, 94, Bairro do Brás - Requerente: Ecb Comercial e Distribuidora Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Requerido: **Demac Produtos Farmacêuticos Ltda., Nome Fantasia Drogaria Bifarma -** CNPJ: 65.837.916/0001-46 - Endereço: Av. Professor Carvalho Pinto, 75, Centro, Caieiras/sp - Requerente: Trademaster Serviços e Participações S/A - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Pedido redistribuído.

Requerido: **Georadar Serviços e Participações S/A -** CNPJ: 03.087.282/0001-02 - Endereço: Rua Ludovico Barbosa, 151, Bairro Pau Pombo - Requerente: Cláudio Manuel Cruz de Oliveira Luz - Vara/Comarca: 2a Vara de Nova Lima/MG

Requerido: **Rossi Residencial S/A -** CNPJ: 61.065.751/0001-80 - Endereço: Rua Henri Dunant, 173, Cjtos. 601 e 605, Bairro Santo Amaro - Requerente: Ercília Antonio Dionísio e Hugo Henrique Penteado Cevada - Vara/Comarca: 2a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Requerido: **Sondageo Engenharia Ltda. -** CNPJ: 07.749.507/0001-91 - Endereço: Av. Sansão Alves Dos Santos, 20, Cjto. 122, Bairro Cidade Monções - Requerente: Robson Nogueira Lima - Vara/Comarca: 3a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Requerido: **Tulipa Incorporadora Ltda. -** CNPJ: 04.791.492/0001-31 - Endereço: Rua Alexandre Dumas, 1711, Cjto. 301 Parte, Bairro Chácara Santo Antonio - Requerente: Alexandre Dantas Fronzaglia - Vara/Comarca: 3a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Falências Decretadas

Empresa: **Virttum Comércio de Roupas Eireli -** CNPJ: 18.710.385/0001-46 - Endereço: Av. Automóvel Club, 2560, Sobreloja 24, Bairro Vilar Dos Teles Ou Jardim José Bonifácio - Administrador Judicial: Dr. Maurício Caetano Netto - Vara/Comarca: 3a Vara de São João de Meriti/RJ

Processos de Falência Extintos

Requerido: **Edmilson de Oliveira Scardini Me, Nome Fantasia Vidrobox -** CNPJ: 11.098.192/0001-37 - Requerente: Edmilson de Oliveira Scardini ME - Vara/Comarca: 1a Vara de Linhares/ES - Observação: Petição inicial de auto falência indeferida.

Requerido: **Grão Fino Comércio de Plásticos e Produtos Para Animais Eireli -** CNPJ: 20.264.201/0001-03 - Endereço: Rua Mário Lago, 40, Bairro Jardim Guapira - Requerente: Santana S/A Crédito, Financiamentos e Investimentos - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Desistência homologada.

Recuperação Judicial Requerida

Empresa: **Auto Center Nova Mirim Ltda. -** CNPJ: 24.939.917/0001-14 - Endereço: Av. Dr. Roberto de Almeida Vinhas, 8175, Galpão, Bairro Ocian - Vara/Comarca: 4a Vara de Praia Grande/SP

Empresa: **Casa de Carnes Excelência Ltda. -** CNPJ: 28.618.603/0001-70 - Endereço: Rua São Gonçalo do Rio Das Pedras, 977, Bairro Vila Mara - Vara/Comarca: 3a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Empresa: **Refer Comércio Atacadista de Material de Construção e Elétrica Ltda. -** CNPJ: 23.038.786/0001-31 - Endereço: Rua Guilhermina Vieira, 112, Anexo 110, Bairro Vila Regina - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Cumprimento de Recuperação Judicial

Empresa: **Albuquerque Empreendimentos Imobiliários Ltda. -** CNPJ: 10.283.244/0001-82 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Albuquerque Engenharia, Importação e Exportação Ltda. -** CNPJ: 34.696.955/0001-47 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Albuquerque Incorporação Spe 1 Ltda. -** CNPJ: 14.733.928/0001-90 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Albuquerque Incorporação Spe 2 Ltda. -** CNPJ: 14.733.979/0001-11 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Albuquerque Incorporação Spe 3 Ltda. -** CNPJ: 16.660.258/0001-54 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Br Towers Incorporação Spe Ltda. -** CNPJ: 19.010.878/0001-36 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Brt Incorporação Spe Ltda. -** CNPJ: 19.010.673/0001-50 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Ecoforte Manutenção Industrial Ltda. -** CNPJ: 07.657.545/0001-14 - Endereço: Rua Tupi, 13, Bairro Vila Valparaíso - Vara/Comarca: 1a Vara de Santo André/SP - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Engestrauss Engenharia e Fundações Ltda. -** CNPJ: 64.632.003/0001-20 - Endereço: Rua Tupi, 15, Bairro Vila Valparaíso - Vara/Comarca: 1a Vara de Santo André/SP - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **La Reserve Incorporação Spe Ltda. -** CNPJ: 18.920.301/0001-07 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Brano/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Lr Incorporação Spe Ltda. -** CNPJ: 18.733.049/0001-19 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Matisse Incorporação Spe Ltda. -** CNPJ: 16.660.124/0001-33 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Renoir Incorporação Spe Ltda. -** CNPJ: 14.733.906/0001-20 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Empresa: **Van Gogh Incorporação Spe Ltda. -** CNPJ: 14.733.967/0001-97 - Endereço: Rua Minas Gerais, 1186, Bairro Preventório - Vara/Comarca: 2a Vara de Rio Branco/AC - Observação: Face ao cumprimento do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

JUCESP

2 9 MAR 2022

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - JUCESP

CERTIFICO O REGISTRO SOB O NÚMERO

GISELA SIMIEMA CESCHIN
SECRETÁRIA GERAL

161.641/22-2

JUCESP

JUCESP PROTOCOLO
0.311.795/22-5

Bradesco S.A.

Companhia Aberta

NPJ 60.746.948/0001-12

Cidade de Deus, Osasco-SP

BDC B3 LISTED N1 · LATIBEX XBBDC · ISEB3 · abrasca · CDP · ITAGB3 · Dow Jones Sustainability Indices · ibri · BBDO LISTED NYSE · BBD LISTED NYSE

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhoras e senhores acionistas,

O ano de 2021 apresentou inúmeros desafios. Exigiu de cada um de nós superação, compromisso e a busca de novos caminhos e novas soluções. Diante das adversidades impostas pela pandemia, que afeta o cenário econômico, realizamos mais investimentos, com crescimento na escala de mercado e volume de negócios.

Reiteramos nossa vocação de servir os nossos clientes, fortalecer o valor da marca e renovar o apoio ao desenvolvimento do País, dos brasileiros e do espírito empreendedor.

2022 se revela repleto de possibilidades, oportunidade para escrevermos mais um capítulo importante da trajetória de 79 anos da nossa Organização.

Alinhados ao compromisso com a transparência e a democratização da informação, apresentamos de maneira detalhada as principais conquistas e resultados alcançados no exercício.

Aos nossos acionistas e clientes, agradecemos pelo apoio e confiança com que nos têm distinguido.

Uma boa leitura!

Cidade de Deus, 8 de fevereiro de 2022

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Comentário Econômico

A retomada econômica consolidou-se na primeira metade de 2021, em função dos avanços da vacinação, do controle da pandemia e dos estímulos econômicos. A partir da segunda metade do ano, notamos que a economia brasileira mostrou uma dinâmica mais moderada. Essa perda de fôlego da economia se deve em grande medida à redução da renda disponível em função da aceleração da inflação. A alta disseminada dos preços no ano passado impôs desafios importantes para a política monetária, levando à elevação da taxa Selic. Para coordenar as expectativas de inflação e fazer a convergência da inflação para patamares mais baixos, o Banco Central sinalizou que levará a Selic para um terreno significativamente contracionista.

De forma perspectiva, a desaceleração da inflação deve contribuir para expansão do consumo. A reabertura plena da economia permitirá a geração de empregos e queda da taxa de desemprego, em contraste com a economia parcialmente fechada de 2021.

O Sistema Financeiro Nacional continua atuando de forma efetiva e expandindo o crédito de maneira sustentável, tanto para famílias quanto para empresas. O fortalecimento das instituições, a preservação do arcabouço fiscal e a retomada de reformas estruturais devem ser prioridades de toda a sociedade brasileira. Avanços contínuos nessa agenda deverão ter impactos positivos sobre a confiança econômica, os investimentos produtivos e o crescimento potencial do país.

No cenário global, a atividade econômica segue exibindo crescimento favorável. O controle da pandemia e a regularização das cadeias produtivas são vetores importantes para manutenção da retomada. Somado a isso, a possibilidade de o aperto monetário ser mais rápido nos EUA será importante determinante do cenário externo. Diante disso, as economias emergentes, especialmente aquelas mais vulneráveis no âmbito fiscal e das contas externas, podem ser impactadas.

Destaques do Período

- Em dezembro, celebramos um Acordo de Participação no Programa de Incentivos Elo, com nossa controlada Elo Serviços S.A., que estabelece condições para concessão de incentivos da Elo para o Bradesco, visando incrementar as vendas de cartões da bandeira emitidos pelo Banco e, consequentemente, aumentar o volume de transações nos meios de pagamentos. O valor dos incentivos será diretamente proporcional ao volume transacionado nos produtos débito, pré-pago e crédito, tendo vigência de dez anos, contados a partir de 1.1.2022;
- Em dezembro, inauguramos a plataforma Bradesco *Invest US* com a proposta de democratizar o acesso a ativos estrangeiros, com a simplicidade de uma conta local. A abertura do cadastro é 100% digital e as aplicações iniciam com US$ 10 mil. O público-alvo são os brasileiros e os latino-americanos, que já era tradicionalmente atendidos pelo BAC Florida Bank;
- Em janeiro de 2022, emitimos nosso primeiro *Sustainable Bond* internacional no valor de US$ 500 milhões, seguindo o escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Bradesco, com verificação e parecer (*Second Party Opinion* - SPO) da *Sustainalytics*, reforçando o compromisso de ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados; e
- Pelo 17º ano consecutivo, integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). E, pelo 16º ano consecutivo, integramos o Índice Dow Jones de Sustentabilidade - DJSI, da Bolsa de Valores de Nova York, compondo as carteiras Mundo e Mercados Emergentes no ciclo 2021 - 2022.

Foco Estratégico

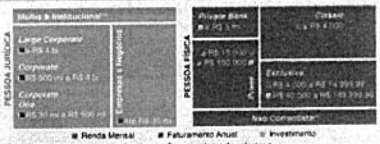
Nossa estratégia de negócio visa atender as expectativas dos nossos clientes, conhecendo suas necessidades e ciclos de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o banco.

A partir dessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em quatro grandes pilares: clientes - nossa inspiração; transformação digital - como fazemos; pessoas - nosso time; e sustentabilidade - feitos para durar. Estes pilares sustentam nosso propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade.

O cliente é o centro de nossa estratégia e temos realizado diversas ações para aprimorar o conhecimento por meio do uso da inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência, desenvolvendo formas para conhecer o cliente, seu momento de vida e interação com a Organização. Dessa maneira, queremos dispor de ofertas contextualizadas, de acordo com o seu perfil, proporcionando momentos agradáveis e ágeis a cada contato com o Banco. O nosso comportamento e mentalidade digital nos habilita a sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de grande transformação digital, queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, moderna, rápida e segura para o cliente - direcionadores presentes no dia a dia. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio da cultura com foco em melhoria e eficiência contínua. A gestão de despesas possui destaque, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais e redução no custo de servir, sem perder a qualidade.

Tendo como um dos principais pilares as pessoas que aqui trabalham, buscamos aprimorar as competências essenciais delas, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, investimos em um ambiente inovador, desafiador e plural. Queremos ser uma empresa almejada por profissionais de alta *performance*, onde pretendem construir o seu presente e futuro.

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade, gerando valor para todos os públicos. Assumimos o compromisso de crescer de forma sustentável e diversificada, por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e uma estrutura de capital e liquidez robustas. Reiteramos, com nossos compromissos na frente de Diversidade, a nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes também, pois por meio deles impactamos a vida de milhares de pessoas. Além disso, nos comprometemos com assuntos relacionados à Sustentabilidade, fomos o único banco brasileiro na construção dos princípios para responsabilidade bancária da ONU, o primeiro banco brasileiro a aderir ao *Net* Zero e participamos da COP26, onde reforçamos o nosso compromisso enquanto setor privado.



(1) Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e
(2) Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

Estrutura de Atendimento

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. No final do período, a Rede era composta por 81.900 pontos, dentre eles 2.947 de Agências e 50.807 máquinas de autoatendimento.

Canais Digitais

Nossos Canais Digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes. Essa busca por soluções e atendimento digital deve seguir crescendo, por isso estamos ampliando ainda mais nossa atuação em soluções digitais. Em 2021, 98% das transações foram realizadas pelos canais digitais Bradesco, com destaque para o *App* Bradesco (pessoa física e pessoa jurídica), que apresentou crescimento de 98% nas transações financeiras em relação a 2020. Além disso, atingimos o recorde de abertura de contas pelo celular em dez/21 para pessoa física e em set/21 para pessoa jurídica.

Acessibilidade

Para o Bradesco, acessibilidade é sinônimo de respeito e inclusão. Desde 1998 iniciamos um movimento de transformação com a implantação de diversas soluções voltadas a essa frente, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de *marketing* acessíveis. As iniciativas continuam com projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e na minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital.

Plataformas Digitais

Atualmente, temos 8 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos *Exclusive* e *Prime* e que em função do seu perfil de relacionamento podem optar para o modelo de atendimento remoto, via Telefone/*WhatsApp* Corporativo/*E-mail* ou Vídeo atendimento. Ao final do período, contabilizou 635.742 clientes, sendo 463.941 *Exclusive* e 171.801 *Prime*. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco *Private Bank*, que atende 20.098 clientes do segmento.

Área Internacional

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 3 Agências, 12 Subsidiárias e 1 Escritório de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Mais recente, com a aquisição do BAC Florida Bank e suas subsidiárias, é possível oferecer uma plataforma completa de produtos e serviços bancários e de investimentos, também nos Estados Unidos da América.

Rede no Exterior

Agências	
Nova York Grand Cayman	Banco Bradesco S.A.
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Florida	Bradesco BAC Florida Bank Bradesco BAC Florida Investments Bradesco Global Advisors
Escritório de Representação	
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.

Next

Criado em 2017 como um banco digital voltado para a geração hiperconectada, o next se posiciona, hoje, como uma plataforma digital que tem como objetivo simplificar a vida de todas as pessoas, prover educação financeira e ser um parceiro para a realização dos objetivos de vida dos clientes.

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros. Além de conta corrente e cartão de débito e crédito, o cliente tem à disposição opções de investimentos e empréstimos, seguros, ferramentas de gestão financeira, conta salário, conta para crianças e adolescentes (conta *nextJoy*, em parceria com a Disney), recarga de celular, promoções em parceria com mais de 270 marcas no *hub* de Mimos e integração com as carteiras digitais *Apple Pay*, *Google Pay*, *Samsung Pay* e *WhatsApp Pay*. Em novembro, o next lançou o *nextShop*, um *marketplace* próprio, que tem como diferenciais *cashback* instantâneo de até 10% e usabilidade 100% dentro do *app*.

A atuação do next é baseada na centralidade do cliente. Essa premissa é seguida à risca com investimentos constantes em análise e inteligência de dados (*analytics*), para perceber tendências e comportamentos, ajudando a antecipar a criação de um novo serviço ou sugestão para o cliente. Experiência do cliente (UX) e atendimento ao cliente também são áreas-chave, focadas em prover a melhor jornada e na escuta ativa das demandas. Por priorizar o cliente, o next traça suas metas visando um crescimento sustentável, garantindo a qualidade dos serviços e índices reais de satisfação e engajamento no uso do aplicativo.

No quarto trimestre de 2021, atingiu a marca de 10 milhões de clientes - crescimento de 170% nos últimos doze meses.

Principais Produtos e Serviços

Seguros

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

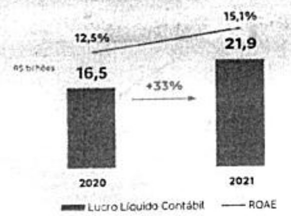
R$ milhões	Dez/21
Indicadores Grupo Bradesco Seguros	
Lucro Líquido	5.344
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	17,7%
Patrimônio Líquido	31.401
Ativos Totais	342.424
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	319.253
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	292.860
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	81.775
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	72.134

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C - *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

Para os mais de 29,5 milhões de segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais *web* e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do país.

continua

Lucro Líquido Contábil e ROAE



JCP/Dividendos

R$ **9,2** bi

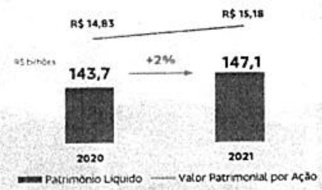
R$ 7,2 bilhões intermediários/complementares
R$ 2,0 bilhões mensais

Lucro por Ação

R$ **2,15** ON

R$ **2,37** PN

Patrimônio Líquido



15,8%
Índice de Basileia

171,5 bi
Valor de Mercado

Carteira de Crédito Expandida

R$ **812,7** bi (+18,3% em 12M)

- **R$ 323,3 bilhões** em Grandes Empresas (+11,0% em 12M)
- **R$ 320,8 bilhões** em Pessoa Física (+23,2% em 12M)
- **R$ 168,6 bilhões** em Micro, Pequenas e Médias Empresas (+24,5% em 12M)

R$ **45,2** bi (-0,2% em 12M)
Provisão para Crédito

R$ **575,9** bi
(+5% em 12M)
Depósitos Totais

- **A Prazo** - R$ 373,8 bi (+4% em 12M)
- **Poupança** - R$ 139,3 bi (+2% em 12M)
- **À Vista** - R$ 58,1 bi (+12% em 12M)
- **Interfinanceiros** - R$ 4,7 bi (+484% em 12M)

R$ **688,0** bi
(+12% em 12M)
Títulos e Valores Mobiliários

- **DPV** - R$ 287,6 bi (+8% em 12M)
- **Negociação** - R$ 314,5 bi (+25% em 12M)
- **Mantidos para Vencimento** [1] - R$ 85,9 bi (-14% em 12M)

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

100% Cliente

Com a aceleração tecnológica vivenciada em 2021, os clientes se tornaram ainda mais digitais, empoderados e exigentes. A relação entre cliente e instituição ganhou ainda mais vínculo e a experiência em toda a jornada se tornou a grande responsável por essa aproximação. Com o Bradesco Experience (be.), mantivemos a missão de promover a melhor experiência para todos os clientes, atuais e potenciais, em todos os canais de interação. Contemplando profissionais altamente capacitados, inseridos em grupos multifuncionais de diversas Vices do Bradesco, trabalhando com *mindset* ágil, exercitando a visão *end-to-end* na criação de jornadas intuitivas e personalizadas tanto de serviços financeiros quanto não financeiros. Uma estratégia que é impulsionada por parcerias e que possibilita experiências mais fluidas entre um canal e entre canais. Para alcançarmos esse resultado positivo, unimos voz do cliente e inteligência de dados, e aperfeiçoamos nosso alicerce com estrutura *cloud*, acelerando ainda mais a construção de jornadas e dando mais resiliência aos nossos canais.

No final de dezembro de 2021, nossa base era composta por 74,1 milhões de clientes.

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cartões

Com a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, atuamos com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express, também oferecemos cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano, operamos como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele país.

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopar - *holding* de investimentos que inclui a Alelo (Cartão benefício, pré-pagos e *Money Card*), Livelo (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira), Banco Digio (emissão de cartão de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R$ 234,0 bilhões em transações de cartões no período.
R$ 7,5 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Operações de Crédito

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do país. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Repasses:** líder em repasses de recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com 33 Plataformas Imobiliárias e suas extensões, com cobertura em todo território nacional;
- **Para Empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** destaque para todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes com estes produtos através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda e uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e condições de negócio considerando o contexto e momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluida e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R$ bilhões	Dez/21	Dez/20	Variação %
Financiamento ao Consumo	**205,7**	**169,1**	**22%**
Crédito Consignado	84,1	69,7	21%
Cartão de Crédito	54,9	42,1	30%
Crédito Pessoal	33,9	28,0	21%
CDC/Leasing de Veículos	32,8	29,4	12%
Financiamento Imobiliário	95,9	77,8	23%
Crédito Rural	31,4	22,3	41%
Repasses BNDES/Finame	22,6	22,8	-1%
Capital de Giro	102,1	91,6	11%
Financiamento ao Comércio Exterior	60,2	57,6	4%
Avais, Fianças e Carteira Comercial	163,5	151,2	8%
Outros	131,2	94,8	39%

Recuperação de Créditos

Em 2021, reforçamos ainda mais nossas ações de recuperação de créditos, buscando reduzir as taxas de inadimplência e, ao mesmo tempo, manter o relacionamento com nossos clientes.

Com atualização constante de algoritmos próprios e estratégias analíticas, segmentamos clientes inadimplentes por níveis de risco e propensão a pagamento, maximizando retorno nas recuperações.

O investimento em tecnologia segue expandindo nossos canais de atendimento, permitindo atuação por meios Digitais, Rede de Agências, *Call Centers* e Escritórios de Cobrança Amigável e Judicial. Também, equipes regionais especializadas atuam de forma personalizada nos casos mais expressivos, completando o ciclo com nossos Comitês e Comissões de Recuperação.

R$ 6,0 bilhões de créditos foram recuperados no ano.

Consórcios

Para clientes correntistas ou não, a Bradesco Consórcios oferece um portfólio completo de produtos e serviços. Com sua plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, por seu intermédio garante a nossa liderança de mercado.

R$ 24,2 bilhões de faturamento nos doze meses do ano, resultando em uma carteira total de R$ 94,0 bilhões.

R$ 2,2 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços.

1,5 milhão de cotas ativas, totalizando 520,7 mil novas cotas comercializadas no período.

... financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas:

- 1,2 bilhão de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento;
- 1,2 bilhão de operações realizadas por pessoas jurídicas nos sistemas de pagamentos. Compromissos que envolvem o contas a pagar (fornecedores, salário, tributos e contas de consumo);
- 198,9 milhões de documentos arrecadados em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições;
- 360,2 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 63,2 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente;
- 138,1 milhões de pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas do INSS;
- 104,4 milhões de processamentos de Folha de Pagamento dos setores público e privado.

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no país.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 35 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Tecnologia e Inovação

Somos uma Organização que evolui junto com o cliente e com a sociedade. A nossa motivação para a transformação digital está em cada vez mais, tornar os clientes nossos fãs, centralidade que permeia toda sua jornada numa visão *omnichannel*, com ofertas baseadas em contexto e personalização com o uso intensivo de inteligência artificial, dados e *analytics* avançado.

Neste sentido, expandimos as soluções que trazem conveniência aos **clientes pessoa física** pelo *App* Bradesco, com a possibilidade de aumento do limite de transferência de valores do dia nas contas previamente cadastradas, a compra de moeda estrangeira (dólar ou euro) para retirada dos valores em uma das mais de 150 máquinas de Autoatendimento do Bradesco em todo o país e a consulta de gráficos interativos e de uma vitrine completa de produtos de investimentos para simular, investir ou agendar assessoria especializada.

Já para **clientes do segmento *Prime***, foi disponibilizada a contratação de crédito consignado pré-aprovado para refinanciamentos e novos contratos de todos os consignados (INSS, público e privado).

Além disso, estamos cada vez mais preocupados com a educação financeira da sociedade, começando pelas crianças - com a **conta *nextJoy***, os pais e responsáveis têm condições de dar a liberdade financeira para as crianças e adolescentes, ao mesmo tempo que gerencia seus gastos pelo *app* Bradesco.

Ainda focados no autosserviço e comodidade, a jornada do **cliente Pessoa Jurídica** também foi aprimorada com o aceite digital de capitalização disponível no *app* Net Empresa. Já para os **clientes do segmento Corporate**, agora é possível acessar todos os benefícios como promoções, ofertas, seguros, serviços e parceiros, por meio do novo Portal de Ofertas para os cartões de crédito Bradesco Corporate das bandeiras Visa, Mastercard, Elo e American Express.

Ainda no âmbito da digitalização, a **comercialização de cartões Bradescard** é 100% *online*, com conexão (API) disponível para ser utilizado nos canais digitais de qualquer um dos nossos parceiros que se conectam com o banco e fazem a leitura das informações como limites, extratos, lançamentos, cotação do dólar, entre outras. Os **clientes Bradescard** também podem simular e contratar o saque à vista ou parcelado, sendo o valor direcionado diretamente para conta Bradesco ou de outros Bancos por meio do app Cartões.

No contexto da Bradesco Seguros, em 2021, obtivemos um aumento de 60% nas vendas com o uso dos canais digitais, representando 231% no *mobile* e 23% no IB quando comparado com o ano anterior. Com mais de 8 milhões de *downloads*, o app **Saúde Digital** processou 94% dos reembolsos de saúde totalmente *online*.

Já os segurados da **Bradesco Vida e Previdência que são correntistas do Banco**, de forma rápida, segura e intuitiva, podem alterar os beneficiários de seus seguros. O limite de mudanças no aplicativo é de até dez beneficiários e a apólice é atualizada em até 48 horas.

Continuamente evoluindo no aspecto tecnológico, os produtos de **Previdência e Capitalização** agora podem ser consumidos em outros *marketplaces* por meio de APIs.

Aberto sempre a novas parcerias, o BAC Florida Bank com a *fintech* BCP Global criou a plataforma Bradesco *Invest US* para serviços de **fundos de investimentos internacionais**, com cadastramento 100% digital e com acesso a carteiras globais elaboradas e geridas em parceria com a *BlackRock*.

O nosso comprometimento com a inovação frente às demandas dos nossos clientes resultou em **reconhecimentos** do mercado. O Bradesco foi vencedor na categoria Bancos, com o case Transformação Digital Sustentável, na 21ª edição do prêmio "100+ Inovadoras no Uso de TI 2021", realizado pela IT Mídia. O Bradesco também conquistou, pelo quinto ano consecutivo, o primeiro lugar na categoria Bancos no anuário Valor Inovação Brasil 2021, que destaca as 150 empresas mais inovadoras do país.

Sustentabilidade para o Bradesco

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG, na sigla em inglês) como essencial ao crescimento e à perenidade da nossa organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Estruturamos nossa Estratégia de Sustentabilidade em seis pilares: Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Relacionamento com Clientes, Diversidade e Inclusão, Inovação, e Investimento Social Privado. Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Banco de Investimento

Assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*, o Banco Bradesco BBI opera como Banco de Investimentos da Organização.

Com uma equipe altamente qualificada e de *research*, a área de *Global Markets*, responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobre diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R$ 301,2 bilhões foi o montante registrado de 216 transações de investment banking em 2021.

Asset Management - Gestão de Recursos

Nos representando na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento, para todos os perfis de clientes que atendemos, temos a BRAM - Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes de mercado. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e diversos *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R$ 625,0 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no período.

Ágora Investimentos

A Ágora - Casa de Investimentos evidencia nossa agilidade e flexibilidade na era da inovação ao ser transformada em uma plataforma de investimentos aberta e independente, tanto para pessoa física quanto jurídica, incluindo clientes não correntistas.

O cliente, que realiza o cadastro de maneira 100% digital, passa a ter acesso a um portfólio completo de investimentos, para todos os perfis, com curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado, reunindo mais de 1.000 opções de investimento dentre uma seleção de mais de 130 instituições do mercado; seja via *site* ou *app*.

Através do nosso *Home Broker*, o cliente tem acesso, de forma ágil e dinâmica a todo o mercado de ações, futuros, opções, BDRs, ETFs e FIIs listados na B3, mais de 500 opções entre títulos de renda fixa de emissão bancária e de emissão privada, Tesouro Direto e Títulos Públicos; mais 260 fundos selecionados reunindo uma seleção de 80 renomados gestores de mercado; COEs exclusivos; planos de previdência privada e ainda serviços e produtos exclusivos.

Além da assessoria personalizada, o cliente Ágora conta com conteúdos exclusivos e gratuitos, carteiras recomendadas e, através de uma ampla cobertura de empresas listadas em bolsa, análises e informações atualizadas diariamente, inclusive com 3 *lives* diárias durante todo o pregão; que auxiliam o investidor na tomada de decisão de acordo com seu perfil e objetivo. Através do Ágora *Play* e Ágora *Cast*, o cliente tem acesso a todas as *lives*, vídeos, *podcasts* com os analistas, especialistas, convidados de mercado em uma plataforma de conteúdo interativa, acessando de onde estiver e se mantendo atualizado de tudo o que acontece no mercado.

Em sua trajetória, firmou parcerias relevantes: é a casa oficial de investimentos do next e do próprio Bradesco complementando a grade de investimentos. Também consolidou o projeto multiplataforma de conteúdo com o Grupo Estado, um dos maiores veículos de comunicação do país, com o novo portal de notícias E-investidor (einvestidor.com.br), oferecendo conteúdo de alta qualidade, capaz de impactar mais de 31 milhões de usuários, além da parceria com as principais instituições de ensino do país como a FIA e UNIBRAD com o projeto Ágora *Academy*, uma plataforma educacional que tem por objetivo promover a democratização do acesso a conteúdos e cursos sobre finanças, educação financeira e investimentos, para clientes e não clientes, investidores iniciantes ou experientes e até mesmo profissionais do mercado.

Ainda em 2021, implementou diversos novos serviços, como os novos terminais avançados de negociação para os clientes de alta frequência com os serviços do Ágora *Trader*, novos programas de incentivo a investidores iniciantes e para quem quer entrar no mundo dos investimentos com os programas Ágora Kids e o Ágora Universitário. Além disso, foi a primeira corretora do país a firmar uma parceria com a Veloe, de maneira a proporcionar a seus clientes condições especiais para aderir ao meio de pagamento Veloe para uso e pagamento em pedágios e estacionamentos em todo Brasil.

Via *site* ou aplicativo Ágora, o cliente encontra uma plataforma completa de investimentos, conteúdo, informação, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar, 24 horas por dia, proporcionando uma experiência diferenciada, trazendo comodidade e total segurança aos clientes no momento de investir.

Corretora

A Bradesco Corretora atende exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

A Bradesco Corretora tem como objetivo intermediar a compra e venda de ações, contratos futuros de *commodities*, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações, *swaps*, contratos a termo, no mercado primário e secundário, negociações na B3 e no mercado de balcão organizado.

Oferece um serviço completo de análise de investimentos, com cobertura dos principais setores e empresas do mercado latino americano, por meio de uma equipe composta por 29 analistas setoriais. Também possui equipes próprias de economistas e analistas de renda fixa.

Plataforma de Investimentos

Nós possuímos uma plataforma completa de investimentos que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada, de forma remota e presencial, contemplando todos os produtos do Banco Bradesco, da Ágora Investimentos e da Bradesco Previdência, considerando o momento de vida, necessidade e perfil do cliente.

A assessoria de investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da rede de agências, possui uma equipe de especialistas de investimentos. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base no perfil do cliente e nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

Soluções Diversas

Mercado de Capitais

Disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário - *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada - Global.

Alguns resultados:

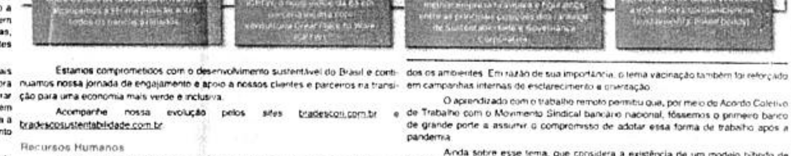
- **Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas**
  - R$ 1,1 trilhão em patrimônio líquido administrados pelo Banco Bradesco e BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em Fundos de Investimento, Carteiras e Clubes de Investimentos.
- **Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores**
  - R$ 2,0 trilhões em ativos custodiados de clientes;
  - R$ 3,0 trilhões em ativos sob controladoria; e
  - R$ 248,6 bilhões em valor de mercado, referente a 49 programas de ADR (*American Depositary Receipts*) e 4 programas de GDR (*Global Depositary Receipts*).
- **Escrituração de Valores Mobiliários**
  - 265 empresas integrantes do Sistema Bradesco de Ações Escriturais com 11,6 milhões de acionistas;
  - 474 empresas com 782 emissões integrantes do Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor de mercado de R$ 699,4 bilhões;
  - 1.135 fundos de investimento integrantes do Sistema Bradesco de Cotas Escriturais, com valor de R$ 97,6 bilhões; e
  - 36 Programas de BDR (*Brazilian Depositary Receipts*), com valor de mercado de R$ 4,3 bilhões.
- **Depositário (*Escrow Account - Trustee*)**
  - 27.349 contratos, com volume financeiro de R$ 18,2 bilhões.

Cash Management

A nossa área de *Global Cash Management* estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Temos amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

Alguns acontecimentos deste ano merecem destaque:



Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada de engajamento e apoio a nossos clientes e parceiros na transição para uma economia mais verde e inclusiva.

Acompanhe nossa evolução pelos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

Recursos Humanos

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em prática medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19, inclusive com reforço na comunicação, por meio de várias mídias, sobre os protocolos e orientações para prevenção no dia a dia, em todos os ambientes. Em razão de sua importância, o tema vacinação também foi reforçado em campanhas internas de esclarecimento e orientação.

O aprendizado com o trabalho remoto permitiu que, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho com o Movimento Sindical bancário nacional, fôssemos o primeiro banco de grande porte a assumir o compromisso de adotar essa forma de trabalho após a pandemia.

Ainda sobre esse tema, que considera a existência de um modelo híbrido de trabalho, e acompanhando o avanço da vacinação, iniciamos a retomada do trabalho presencial, no último trimestre de 2021, com o quadro completo nas agências e em esquema de revezamento semanal nas áreas administrativas.

Além dos cuidados com a saúde, a educação e a promoção da diversidade ganharam destaque. A Unibrad - Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para *on-line*/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas às necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, trabalho remoto e adaptação de rotinas.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, foi mais uma vez reconhecido por várias instituições, como a ONU (prêmio WEPs - *Women's Empowerment Principles*), o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (1ª edição do prêmio Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família), o GPTW (destaque na 5ª edição do *ranking* GPTW Mulher e reconhecimento como uma das melhores empresas do Brasil para PCDs trabalharem), o CIEE (o programa de estágio do Bradesco reconhecido como o melhor no Brasil), a *Forbes World's Best Employers* (*ranking* de melhores empregadores do mundo) e também em 2021, fomos reconhecidos pela ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de Vida) com o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 87.274 funcionários, sendo 76.622 do Bradesco e 11.652 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.604 colaboradores e 2.010 estagiários.

continua

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por dez membros, dentre os quais três são independentes, tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria Estatutária, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. No ano de 2021, foram realizadas 40 reuniões, sendo seis ordinárias e 34 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 6 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri - Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspetoria Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração e é responsável por avaliar, de maneira independente, a eficácia do gerenciamento de riscos, incluindo a forma como as áreas de negócio, de suporte e de controles internos alcançam os seus objetivos.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias, etc.), Monitoramento (aferições de indicadores de risco) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Ouvidoria

De modo contínuo, investimos e dedicamos esforços em processos internos e no capital humano para que os nossos valores sejam, de fato, praticados e reflitam diretamente no relacionamento com nossos clientes e usuários.

A Ouvidoria Bradesco, criada em 2005, dois anos antes da obrigatoriedade da Resolução nº 3.477 do Conselho Monetário Nacional, tem o propósito de transformar a voz do cliente em um instrumento capaz de direcionar a estratégia da Organização, aprimorando produtos e serviços para oferecermos a melhor experiência, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A estratégia está fundamentada em manter uma governança forte e atuante na Organização, promovendo discussões em grupos multidepartamentais sobre as causas das reclamações e, assim, impulsionamos a implantação de projetos e melhorias com foco na experiência do cliente. Além disso, contamos com ferramentas de inteligência artificial e algoritmos capazes de prever e mapear perfis, possibilitando um processo preventivo em determinados casos.

Funcionários e colaboradores capacitados para representar o cliente, em todos os níveis da Organização, atuam na solução de inúmeras situações com engajamento, eficiência e diálogo transparente. A conclusão das demandas é oferecida de maneira ágil e com qualidade por meio de um modelo em constante evolução, onde a área recebe, trata e finaliza as solicitações com autonomia, utilizando alçadas de solução que viabilizam um processo muito mais eficaz, tendo como prioridade resolver a reivindicação recebida em menor tempo. Nossa pesquisa de satisfação revela que o cliente percebe essa entrega de valor como requisito essencial.

Transparência e Divulgação de Informações

Todas as informações a respeito do desempenho financeiro do Banco, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas, estão disponíveis no *site* banco.bradesco/ri. Destacamos o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado, no qual tem-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

Para ampliar o conhecimento dos públicos interessados sobre o Bradesco, no *site* também é possível assistir vídeos institucionais com mensagens de Executivos da Organização, apresentações da Companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, entre outros elementos corporativos.

Mesmo à distância, mantivemos diálogo constante com o mercado, interagindo ao longo do ano com mais de 743 investidores nacionais e internacionais de mais de 314 fundos. Participamos de 24 conferências e 2 NDRs (*Non-Deal Roadshow*) nacionais e internacionais, totalizando 217 reuniões.

Em novembro, realizamos de modo virtual, o Bradesco *Day*, contando com a presença da Diretoria Executiva. O evento foi transmitido ao vivo, em português e Libras na plataforma do *Linkedin* com 8 mil espectadores, *Youtube* com 4 mil visualizações, e, no *Stream*, 1,6 mil acessos. Por meio do *replay* disponível em nosso *site* de RI e plataformas, temos atualmente 12,4 mil espectadores no *Linkedin*, 231,8 mil visualizações no *Youtube* e 2,2 mil acessos no *Stream*.

Marketing

Todo começo de ano tem lista de promessas e desejos. Para incentivar o público a vislumbrar o futuro, depois de um ano sem precedentes como 2020, o Bradesco lançou em **fevereiro** uma campanha com o tricampeão mundial de surfe Gabriel Medina. Com assinatura "Encare o futuro", o filme relembrava alguns dos melhores momentos de Medina, ainda jovem, treinando com seu pai na praia, e traz cenas de algumas de suas vitórias, com mensagem reforçando que é momento de pensar nas próximas conquistas. O público por sua vez é convidado a resgatar projetos interrompidos e planos adiados e a voltar a sonhar.

Já em **abril**, o banco apresentou as novas respostas da BIA, Inteligência Artificial do Bradesco, contra o assédio. Na peça, o banco mostrou agressões verbais reais sofridas pela BIA, qual era o posicionamento anterior e como seria dali em diante. Através dessa iniciativa, o Bradesco amplificou ainda mais as vozes da sociedade e jogou luz sobre um tema que precisa ser combatido: a violência contra a mulher.

Em **maio**, a campanha de dia das mães foi o destaque, com um filme marcante sobre empatia, embalado pela música Anunciação, de Alceu Valença. Mais que uma homenagem às mães, o filme fez um convite à reflexão sobre a convivência em sociedade, em especial em momentos de ansiedade e fadiga emocional oriundos da pandemia.

Em **julho**, Gabriel Medina voltou a estrelar uma campanha do Bradesco, dessa vez em um encontro com Poseidon. No filme, Medina observa desanimado um mar sem ondas. Então, decide mergulhar e acordar Poseidon para, com a ajuda de seus poderes, alcançar as ondas perfeitas. "Não deixe o mar te engolir", composição de 1999 da banda Charlie Brown Jr., reflete a mensagem de superação e otimismo que o banco queria transmitir.

A campanha de dia dos pais, em **agosto**, mais uma vez trouxe uma visão sensível sobre questões importantes para a sociedade. No filme, pai e filha apareciam em situações do dia a dia: jogando uma partida de xadrez, comendo pipoca, desenhando, dançando. Só ao final, revelava-se que o homem era cadeirante. Em linha com o propósito da marca de promoção da inclusão e realização das pessoas, a comunicação teve o cuidado de imprimir a representatividade sem o viés capacitista ou de superação típico das narrativas em torno das pessoas com deficiência.

Em **outubro**, o destaque ficou com a campanha "Roda dos porquês", em homenagem ao dia das crianças. A trilha foi criada pela dupla Palavra Cantada especialmente para o filme, e estava recheada de questionamentos: "Por que tem tanto lugar sem rampa para mim?"; "Por que tem pouca boneca com cabelo igual ao meu?"; "Por que menino não pode gostar de princesa?". A letra foi criada sob a perspectiva da inocência das crianças - sem preconceitos ou vieses inconscientes - e as perguntas curiosas que elas fazem gerando reflexões valiosas.

Em **novembro**, o Bradesco lançou a segunda temporada do Encontro Bradesco de Vozes Brasileiras, projeto criado para promover artistas negros nacionais na sua visão de arte e de negócios. Com o curta-metragem "Bravoz Ubuntu", inspirado na filosofia africana ubuntu sobre coletividade e solidariedade, o filme conta a história de uma personagem, interpretada por Jeniffer Nascimento, e a sua busca por uma carreira de sucesso como cantora. Na trama, ela é ajudada por diversos profissionais, retratando como a rede empreendedora se forma na jornada.

Em **dezembro**, o banco lançou sua já tradicional campanha de fim de ano. O filme "Em 2022, compartilhe o seu brilho" foi uma *live action* que reuniu personagens da consagrada saga dos vagalumes. A campanha abordou as conexões e reconexões humanas respeitando o jeito de cada um, sem filtros.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No ano de 2021, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,5% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR - *American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice *Latibex*.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Gerenciamento de Capital

Composta por Comissões e Comitês, temos a estrutura de gerenciamento de capital, que assessora a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisões. A avaliação da suficiência de capital é realizada para garantir que a Organização mantenha níveis adequados de capital para suportar e apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer frente aos riscos incorridos, considerando os objetivos estratégicos definidos. A visão adotada é a prospectiva, que visa antecipar possíveis mudanças nas condições regulatórias e de mercado.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e *Cyber*. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação Independente de modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que viabilizam a sintetização de assuntos complexos, a padronização e a automatização da tomada de decisões e a possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas, acarretando em melhoria da eficiência pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

A Organização Bradesco utiliza modelos no apoio à tomada de decisão e para fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como o gerenciamento dos riscos, o cálculo de capital, o teste de estresse, a precificação e também outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem suscitar consequências adversas, motivadas por decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, além de assegurar a aderência a padrões de conformidade estabelecidos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, disseminando as boas práticas em modelagem e a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, com reporte aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

Compliance, Ética, Integridade e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, parceiros de negócios, correspondentes no país, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento e o reporte do Risco de *Compliance*, de eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Contábeis em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente.

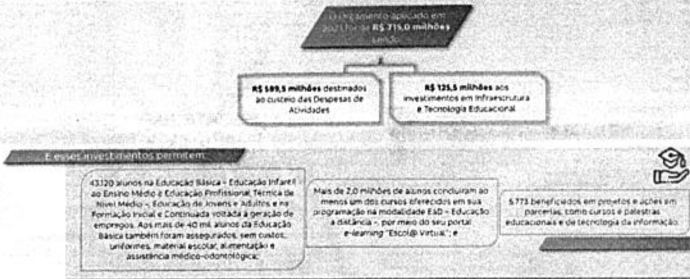
A Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância a não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência na execução de suas atividades.

Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado do Brasil, nos permitindo cumprir um dos mais importantes compromissos que temos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do país.

Alicerçada na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. A sua estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.



Bradesco Esportes

Incentivando o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, o Programa Bradesco Esportes e Educação, com mais de 30 anos de existência, privilegia a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP.

Anualmente, cerca de 1,0 mil meninas são atendidas. As participantes recebem, também, orientação cidadã e, aquelas que integram os Núcleos de Especialistas, contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

Reconhecimentos

- O Bradesco é o maior grupo empresarial de capital privado do país, segundo a Valor Grandes Grupos do Valor Econômico.
- O Bradesco foi destaque no *Open Innovation Challengers*, premiação das companhias mais ativas em inovação aberta.
- Pelo terceiro ano consecutivo, Bradesco integra o Índice de Igualdade de Gênero da *Bloomberg Financial Services Gender-Equality Index* (BFGEI).
- Melhor posicionado do setor no Monitor Empresarial de Reputação Corporativa, segundo *ranking* elaborado pela Merco, em parceria com a revista Exame.
- Premiado no *Global Innovation Awards*, categoria Soluções para Pequenos Negócios, pela plataforma MEI (mei.bradesco).
- Pelo terceiro ano consecutivo, o Banco reafirma liderança em crédito imobiliário entre os bancos privados, no *ranking* Abecip - Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança.
- A BRAM é a melhor gestora de Varejo e Ações do Mercado, segundo o Guia de Fundos Exame.
- O Bradesco foi considerado o Melhor Banco para investir em 2021, segundo *ranking* do Centro de Estudos em Finanças da FGV.
- O BBI foi nomeado *Best Equity Bank* e *Best Debt Bank* da América Latina e, pela sexta vez, *Best Investment Bank* no Brasil, pela revista *Global Finance*.
- A BRAM é destaque no Guia Valor de Fundos de Investimento 2021, nas categorias Mais Rentáveis, Melhor Risco Retorno, Maior Número de Cotistas e Maior PL.
- O Bradesco Seguro Residencial é considerado pelo 11º ano consecutivo o melhor do Mercado.
- Uma das melhores empresas para desenvolver carreira no Brasil, segundo *ranking Top Companies* 2021, divulgado pelo *Linkedin*.
- Uma das melhores empresas do país para LGBTQI+ trabalhar, no *ranking* organizado pela consultoria *Great Place to Work* (GPTW), em parceria com a Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (APOLGBT).
- O Bradesco foi vencedor do 12º Prêmio Melhores Programas de Estágio, na categoria Serviços Financeiros e Securitários.
- Destaque em dois *rankings*: o das dez empresas mais responsáveis do país durante a pandemia e também como a instituição financeira mais bem avaliada na Responsabilidade e Governança Corporativa no Brasil, ambos realizados pela consultoria espanhola Merco.
- Uma das dez Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar no Brasil, em pesquisa conduzida pela consultoria *Great Place to Work*, em parceria com a revista Época Negócios.
- Vencedor do prêmio Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família, na categoria Empresa de Grande Porte, com o *case* Programa Violência contra a Mulher É da Nossa Conta.
- Vencedor na pesquisa Carreira dos Sonhos 2021, realizada pelo Grupo Cia. de Talentos e Exame.
- O Bradesco BBI é eleito o melhor *Research* do Brasil, no *ranking Institutional Investor*.
- Seguro Auto é eleito pela quinta vez Escolha Certa pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste).
- Pelo segundo ano consecutivo, o Bradesco foi eleito o Banco mais inovador da América Latina no *Innovation in Digital Banking Awards* 2021, da revista *The Banker*.
- Premiado pela *Great Place to Work* como uma das melhores empresas do Brasil para Pessoas com Deficiência trabalharem e como uma das 15 melhores empresas em diversidade e inclusão étnico-racial.
- Pelo quinto ano consecutivo, o Bradesco foi vencedor na categoria Banco Varejo do Prêmio Finanças Mais 2021, do Jornal O Estado de S. Paulo, em parceria com a Austin e a FIA/USP. Também liderou em *Leasing* e em Vida e Previdência, além de ser destaque em Saúde e Capitalização.
- Do mesmo modo, foi reconhecido nos Prêmios *Broadcast* Projeções, com a BRAM, e no *Broadcast* Analistas, com a presença de quatro profissionais do BBI no *ranking*.
- Pela terceira vez, foi o melhor Banco no Anuário Época Negócios 360°/Fundação Dom Cabral.
- Next é eleito o Melhor Banco Digital do Brasil, pela revista *Global Finance*.
- O Bradesco se destaca na categoria Setor Bancário, no prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021, promovido pelo UOL e pela Fundação Instituto de Administração (FIA).
- Destaque na pesquisa Empregadores mais Atrativos do Brasil 2021, realizada pela consultoria *Universum*.
- O Bradesco foi escolhido no *Women's Empowerment Principles* (WEPs) para compartilhar práticas de equidade de gênero.
- Pela nona vez consecutiva, BRAM é a gestora com mais fundos excelentes, no *ranking* da Investidor Institucional.
- O Bradesco BBI é o Melhor Banco de Investimento da América Latina pela *The Banker*.
- O Bradesco conquista pelo quinto ano consecutivo o primeiro lugar na categoria Bancos no anuário Valor Inovação Brasil 2021.
- O Bradesco é reconhecido como um dos Melhores Empregadores do Mundo pela revista *Forbes*.
- Também se destacou como uma das empresas mais transparentes em sustentabilidade pela *Global Reporting Initiative* (GRI).
- Reconhecido como Melhor *Private Banking* do país, de acordo com a revista *Global Finance*.
- O Bradesco é o banco mais sustentável do Brasil, de acordo o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova York.
- Projeto interior das Agências Bradesco Varejo é destaque no Prêmio Popai Brasil 2021, na categoria *Design* - Lojas Maiores de 500 m².
- O Bradesco é o banco mais inovador no uso de TI, com o *case* Transformação Digital Sustentável, no prêmio As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2021, realizado pela IT Mídia.
- Melhor marca empregadora acima de 500 funcionários, na categoria *Best Employer Brand*, segundo *Linkedin Talent Awards* 2021.
- Selecionado pelo 17º ano consecutivo para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE).
- Reconhecido com o Selo Empresa Pró-Ética, pela Controladoria-Geral da União com o apoio do Instituto Ethos.
- A BRAM é a melhor gestora de fundos de previdência do Brasil pelo Guia Valor/FGV Fundos de Previdência 2021.
- O Bradesco é a instituição financeira líder no *ranking* Finanças do anuário Valor Grandes Grupos. Na lista geral figura entre os três maiores grupos empresariais do país.

Agradecimentos

Chegamos ao final de mais um ciclo, um ano que visualizamos uma melhora na questão da pandemia, mas que tivemos alguns desdobramentos. Os avanços na medicina trouxeram um pouco mais de tranquilidade, mas mantendo os protocolos de segurança. Estivemos e estaremos ao lado dos brasileiros, incansavelmente. Acreditamos na existência de um ambiente favorável para novos progressos em 2022 e renovamos o nosso empenho e compromisso com a construção de um país cada vez mais justo e desenvolvido. Para os êxitos obtidos, foram decisivos o apoio e a confiança dos acionistas e clientes, bem como o eficiente e dedicado trabalho dos nossos funcionários e demais colaboradores. A todos, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 9 de fevereiro de 2022

Conselho de Administração e Diretoria

bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BBDC B3 LISTED N1 | LATIBEX XBBOC | ISEB3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Dow Jones Sustainability Indices | ibri | BBDO LISTED NYSE | BBD LISTED NYSE

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, Demonstrações do Resultado Abrangente, os Fluxos de Caixa e o Valor Adicionado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	Nota	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Disponibilidades	6	**17.946.045**	**20.459.529**	**21.284.330**	**23.845.061**
Instrumentos Financeiros		**1.201.505.097**	**1.151.312.626**	**1.540.106.149**	**1.472.837.923**
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7	156.199.733	254.786.288	83.361.149	191.147.208
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	87.203.825	83.695.826	87.317.302	83.757.533
- Títulos e Valores Mobiliários	9	365.628.380	306.866.622	688.022.963	616.497.887
- Instrumentos Financeiros Derivativos	10	23.329.179	25.146.529	22.164.725	24.815.393
- Operações de Crédito	11	436.125.809	389.561.425	509.982.031	445.665.923
- Outros Instrumentos Financeiros	12	133.018.371	91.233.936	149.237.979	110.953.979
Operações de Arrendamento Mercantil	11	**6**	**33**	**3.283.723**	**2.646.438**
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		**(40.785.311)**	**(40.949.958)**	**(45.107.224)**	**(45.202.191)**
- Operações de Crédito		(38.361.459)	(38.445.402)	(42.228.881)	(42.233.636)
- Operações de Arrendamento Mercantil		(6)	(33)	(57.535)	(70.468)
- Outros Créditos		(2.423.846)	(2.504.523)	(2.820.808)	(2.898.087)
Créditos Tributários	37	**74.163.833**	**75.343.432**	**85.766.298**	**85.049.769**
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	13	**129.534.430**	**132.387.833**	**7.594.244**	**7.046.710**
Imobilizado de Uso	14	**10.440.210**	**10.956.309**	**20.829.752**	**20.923.269**
Intangível	15	**16.279.728**	**15.984.437**	**36.327.645**	**34.395.581**
Depreciações e Amortizações		**(17.144.201)**	**(16.703.563)**	**(36.153.007)**	**(33.578.011)**
- Imobilizado de Uso		(6.019.796)	(6.225.318)	(11.762.059)	(11.433.018)
- Intangível		(11.124.405)	(10.478.245)	(24.390.948)	(22.144.993)
Outros Ativos	16	**31.625.935**	**26.121.429**	**23.690.916**	**26.752.701**
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		**(3.180.936)**	**(2.767.398)**	**(3.957.258)**	**(3.678.206)**
Total do Ativo		**1.420.384.836**	**1.372.144.711**	**1.653.665.568**	**1.591.039.044**

PASSIVO	Nota	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		**1.233.256.250**	**1.183.113.557**	**1.144.344.330**	**1.088.438.954**
- Recursos de Instituições Financeiras	17	340.485.959	336.196.157	279.009.280	267.280.167
- Recursos de Clientes	18	559.380.942	541.292.231	569.726.250	545.292.743
- Recursos de Emissão de Títulos	19	196.440.316	176.700.466	166.228.542	144.903.825
- Dívidas Subordinadas	20	54.459.518	53.255.401	54.451.077	53.246.232
- Instrumentos Financeiros Derivativos	10	13.306.670	16.650.194	14.265.283	18.697.682
- Outros Passivos Financeiros	21	69.182.845	59.019.106	60.663.898	59.018.305
Provisões		**24.399.255**	**24.990.367**	**329.539.547**	**320.285.406**
- Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	22	-	-	292.860.356	284.606.330
- Outras Provisões	22	24.399.255	24.990.367	36.679.191	35.679.076
Impostos Diferidos	37	**3.079.870**	**2.570.267**	**5.595.140**	**7.951.848**
Outros Passivos	24	**12.528.450**	**17.767.880**	**26.351.585**	**29.900.955**
Total do Passivo		**1.273.263.825**	**1.228.442.071**	**1.505.830.602**	**1.446.577.163**
Patrimônio Líquido					
Capital Social		83.100.000	79.100.000	83.100.000	79.100.000
Ações em Tesouraria		(666.702)	(440.514)	(666.702)	(440.514)
Reservas de Capital		11.441	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros		67.670.900	59.405.815	67.670.900	59.405.815
Outros Resultados Abrangentes		(2.994.628)	5.625.898	(2.994.628)	5.625.898
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	25	**147.121.011**	**143.702.640**	**147.121.011**	**143.702.640**
Participação de Acionistas Não Controladores	25	-	-	**713.955**	**759.244**
Total do Patrimônio Líquido		**147.121.011**	**143.702.640**	**147.834.966**	**144.461.884**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**1.420.384.836**	**1.372.144.711**	**1.653.665.568**	**1.591.039.044**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	Nota	BRADESCO MÚLTIPLO 2º Semestre	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2º Semestre	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Receitas da Intermediação Financeira		**59.471.382**	**102.729.356**	**79.852.563**	**67.679.785**	**119.550.564**	**99.814.859**
Operações de Crédito	11	36.515.183	67.303.965	62.377.187	42.112.480	77.982.972	74.638.143
Operações de Arrendamento Mercantil	11	194	246	137	149.777	249.743	155.864
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9	19.071.857	31.399.428	30.139.511	17.281.167	29.252.061	26.882.762
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	10	(1.128.870)	(156.753)	(18.338.371)	(1.017.066)	(708.716)	(12.825.359)
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	10	-	-	-	4.364.312	8.928.812	5.161.616
Resultado de Operações de Câmbio	12	3.270.626	2.856.773	4.382.828	3.565.943	3.160.195	4.723.329
Resultado das Aplicações Compulsórias	8	2.167.506	3.105.504	2.023.319	2.167.506	3.105.504	2.023.319
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(425.114)	(1.779.807)	(734.048)	(924.334)	(2.420.027)	(945.035)
Despesas da Intermediação Financeira		**(38.911.362)**	**(51.916.774)**	**(60.205.596)**	**(33.053.421)**	**(46.046.477)**	**(43.171.092)**
Operações de Captações no Mercado	17e	(29.928.548)	(43.530.123)	(28.719.327)	(27.119.960)	(39.486.758)	(25.672.243)
Operações de Empréstimos e Repasses	17d	(8.982.814)	(8.386.651)	(31.486.269)	(5.933.461)	(6.559.719)	(17.498.849)
Resultado da Intermediação Financeira		**20.560.020**	**50.812.582**	**19.646.967**	**34.626.364**	**73.504.087**	**56.643.767**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		**(6.706.323)**	**(13.002.866)**	**(22.024.881)**	**(7.969.835)**	**(15.428.110)**	**(25.164.015)**
- Operações de Crédito		(6.375.441)	(12.436.012)	(21.629.313)	(7.598.239)	(14.876.745)	(24.723.332)
- Operações de Arrendamento Mercantil		(6)	24	18	2.845	10.862	83.986
- Outros Créditos		(330.876)	(566.878)	(395.586)	(374.441)	(562.227)	(524.669)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**13.853.697**	**37.809.716**	**(2.377.914)**	**26.656.529**	**58.075.977**	**31.479.752**
Outras Receitas/Despesas Operacionais		**(4.576.418)**	**(13.020.147)**	**2.801.069**	**(14.397.293)**	**(27.343.225)**	**(25.922.137)**
Receitas de Prestação de Serviços	27	6.813.369	12.898.787	11.716.125	10.155.601	19.533.234	18.015.095
Rendas de Tarifas Bancárias	27	3.895.404	7.755.932	7.984.466	4.030.184	7.996.001	8.216.814
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	22	-	-	-	2.584.868	5.191.325	8.098.742
Despesas de Pessoal	28	(8.813.124)	(16.670.062)	(16.095.087)	(10.549.223)	(20.160.958)	(19.160.600)
Outras Despesas Administrativas	29	(8.889.662)	(17.234.889)	(17.313.894)	(10.359.372)	(19.695.895)	(19.315.658)
Despesas Tributárias	30	(1.965.715)	(4.368.031)	(3.749.939)	(3.266.060)	(6.828.457)	(6.048.903)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	13	6.813.333	12.681.383	32.108.262	466.534	864.135	749.312
Outras Receitas Operacionais	31	2.383.712	4.545.596	3.295.293	4.132.415	7.703.068	6.014.379
Outras Despesas Operacionais	32	(6.232.484)	(11.466.080)	(13.161.761)	(10.054.254)	(19.319.736)	(19.938.454)
Reversões/(Despesas) de Provisões		**(561.251)**	**(1.142.783)**	**(1.981.396)**	**(1.537.986)**	**(2.605.962)**	**(2.552.864)**
- Trabalhistas		(352.320)	(767.644)	(561.869)	(534.638)	(1.044.511)	(663.547)
- Fiscais		102.526	395.997	(22.331)	103.206	351.476	256.489
- Cíveis		(280.145)	(646.625)	(920.403)	(1.037.571)	(1.734.207)	(1.609.720)
- Outras		(31.312)	(124.511)	(476.793)	(68.983)	(178.720)	(536.086)
Resultado Operacional		**9.277.279**	**24.789.569**	**423.155**	**12.259.238**	**30.732.752**	**5.557.615**
Resultado Não Operacional	33	**(175.207)**	**(262.068)**	**(209.024)**	**(160.067)**	**(237.103)**	**(486.267)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	37	**9.102.072**	**24.527.501**	**214.131**	**12.099.169**	**30.495.649**	**5.061.348**
Imposto de Renda e Contribuição Social		716.554	(2.581.813)	16.332.446	(2.181.139)	(8.341.479)	11.682.328
Participação Minoritária nas Controladas		-	-	-	(99.404)	(208.482)	(197.099)
Lucro Líquido		**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**	**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:							
Controladores		9.818.626	21.945.688	16.546.577	9.818.626	21.945.688	16.546.577
Não Controladores		-	-	-	99.404	208.482	197.099
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R$ por ação):							
- Lucro por Ação Ordinária	25d	0,96	2,15	1,62	0,96	2,15	1,62
- Lucro por Ação Preferencial	25d	1,06	2,37	1,78	1,06	2,37	1,78

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE ACUMULADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2º Semestre	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2º Semestre	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Lucro Líquido do Período	**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**	**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	99.404	208.482	197.099
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**	**9.918.030**	**22.154.170**	**16.743.676**
Itens que podem ser Subsequentemente Reclassificados para o Resultado	**(5.571.289)**	**(8.694.356)**	**(994.916)**	**(5.571.289)**	**(8.694.356)**	**(994.916)**
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(4.885.446)	(8.275.592)	(942.992)	(4.885.446)	(8.275.592)	(942.992)
- Próprios	(572.234)	(979.082)	(1.191.363)	(4.805.129)	(8.170.828)	(768.741)
- De Coligadas e Controladas em Conjunto	(4.313.212)	(7.296.510)	248.371	(80.317)	(104.764)	(174.251)
Hedge de Fluxo de Caixa	(668.974)	(276.427)	(184.591)	(668.974)	(276.427)	(184.591)
Hedge de Investimento no Exterior	(215.445)	(123.230)	(103.196)	(215.445)	(123.230)	(103.196)
Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	198.576	(19.107)	235.863	198.576	(19.107)	235.863
Itens que não podem ser Reclassificados para o Resultado	**73.834**	**73.830**	**(24.271)**	**73.834**	**73.830**	**(24.271)**
Avaliação Atuarial	73.834	73.830	(24.271)	73.834	73.830	(24.271)
Total dos Ajustes não incluídos no Lucro líquido	**(5.497.455)**	**(8.620.526)**	**(1.019.187)**	**(5.497.455)**	**(8.620.526)**	**(1.019.187)**
Resultado Abrangente do Período	**4.321.171**	**13.325.162**	**15.527.390**	**4.420.575**	**13.533.644**	**15.724.489**
Atribuível aos Acionistas:						
Controladores	4.321.171	13.325.162	15.527.390	4.321.171	13.325.162	15.527.390
Não Controladores	-	-	-	99.404	208.482	197.099

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ACUMULADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO 2º Semestre	%	2021	%	2020	%	BRADESCO CONSOLIDADO 2º Semestre	%	2021	%	2020	%
1 - Receitas	**59.007.661**	**280,6**	**102.894.073**	**215,0**	**66.963.475**	**298,9**	**69.856.260**	**263,2**	**124.955.866**	**212,7**	**94.974.631**	**300,8**
1.1) Intermediação Financeira	**59.471.382**	**282,8**	**102.729.356**	**214,6**	**79.852.563**	**356,5**	**67.679.785**	**255,0**	**119.550.564**	**203,5**	**99.814.859**	**316,1**
1.2) Prestação de Serviços	**10.708.773**	**50,9**	**20.654.719**	**43,2**	**19.699.591**	**87,9**	**14.185.785**	**53,4**	**27.529.235**	**46,9**	**26.231.909**	**83,1**
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**(6.706.323)**	**(31,9)**	**(13.002.866)**	**(27,2)**	**(22.024.881)**	**(98,3)**	**(7.969.835)**	**(30,0)**	**(15.428.110)**	**(26,3)**	**(25.164.015)**	**(79,7)**
1.4) Outras	**(4.466.171)**	**(21,2)**	**(7.487.136)**	**(15,6)**	**(10.563.798)**	**(47,2)**	**(4.039.475)**	**(15,2)**	**(6.696.023)**	**(11,4)**	**(5.908.122)**	**(18,7)**
2 - Despesas de Intermediação Financeira	**(38.911.362)**	**(185,0)**	**(51.916.774)**	**(108,5)**	**(60.205.596)**	**(268,8)**	**(33.053.421)**	**(124,5)**	**(46.046.477)**	**(78,4)**	**(43.171.092)**	**(136,7)**
3 - Insumos Adquiridos de Terceiros	**(6.128.412)**	**(29,1)**	**(11.714.226)**	**(24,5)**	**(11.871.210)**	**(53,0)**	**(8.194.890)**	**(30,9)**	**(15.350.294)**	**(26,1)**	**(14.927.234)**	**(47,3)**
Serviços de Terceiros	(1.690.036)	(8,0)	(3.210.200)	(6,7)	(3.149.093)	(14,1)	(2.683.913)	(10,1)	(5.040.190)	(8,6)	(4.948.258)	(15,7)
Processamento de Dados	(1.036.395)	(4,9)	(2.023.211)	(4,2)	(2.004.293)	(8,9)	(1.189.372)	(4,5)	(2.248.464)	(3,8)	(2.150.048)	(6,8)
Comunicação	(468.361)	(2,2)	(973.835)	(2,0)	(998.485)	(4,5)	(603.962)	(2,3)	(1.253.156)	(2,1)	(1.333.127)	(4,2)
Manutenção e Conservação de Bens	(605.721)	(2,9)	(1.200.402)	(2,5)	(1.209.374)	(5,4)	(664.435)	(2,5)	(1.304.469)	(2,2)	(1.299.441)	(4,1)
Serviços do Sistema Financeiro	(469.968)	(2,2)	(937.944)	(2,0)	(947.681)	(4,2)	(564.020)	(2,1)	(1.142.628)	(1,9)	(1.119.697)	(3,5)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(601.377)	(2,9)	(901.260)	(1,9)	(836.400)	(3,7)	(910.212)	(3,4)	(1.340.104)	(2,3)	(1.052.083)	(3,3)
Segurança e Vigilância	(282.524)	(1,3)	(580.859)	(1,2)	(697.401)	(3,1)	(282.938)	(1,1)	(581.656)	(1,0)	(698.206)	(2,2)
Transporte	(331.418)	(1,6)	(624.750)	(1,3)	(609.848)	(2,7)	(378.022)	(1,4)	(703.416)	(1,2)	(651.238)	(2,1)
Materiais, Água, Energia e Gás	(221.230)	(1,1)	(436.130)	(0,9)	(479.169)	(2,1)	(235.663)	(0,9)	(465.843)	(0,8)	(512.427)	(1,6)
Viagens	(12.427)	(0,1)	(22.529)	-	(46.327)	(0,2)	(20.489)	(0,1)	(33.982)	(0,1)	(77.433)	(0,2)
Outras	(408.935)	(1,9)	(803.106)	(1,7)	(893.130)	(4,0)	(661.664)	(2,5)	(1.236.398)	(2,1)	(1.065.276)	(3,4)
4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	**13.967.887**	**66,4**	**39.263.073**	**82,0**	**(5.113.331)**	**(22,8)**	**28.607.949**	**107,8**	**63.558.895**	**108,2**	**36.876.305**	**116,8**
5 - Depreciação e Amortização	**(1.749.038)**	**(8,3)**	**(4.083.945)**	**(8,5)**	**(4.593.580)**	**(20,5)**	**(2.529.409)**	**(9,5)**	**(5.685.796)**	**(9,7)**	**(6.052.304)**	**(19,2)**
6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	**12.218.849**	**58,1**	**35.179.128**	**73,5**	**(9.706.911)**	**(43,3)**	**26.078.540**	**98,2**	**57.873.099**	**98,5**	**30.824.001**	**97,6**
7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	**8.813.333**	**41,9**	**12.681.383**	**26,5**	**32.108.262**	**143,3**	**466.534**	**1,8**	**864.135**	**1,5**	**749.312**	**2,4**
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	8.813.333	41,9	12.681.383	26,5	32.108.262	143,3	466.534	1,8	864.135	1,5	749.312	2,4
8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	**21.032.182**	**100,0**	**47.860.511**	**100,0**	**22.401.351**	**100,0**	**26.545.074**	**100,0**	**58.737.234**	**100,0**	**31.573.313**	**100,0**
9 - Distribuir Valor Adicionado	**21.032.182**	**100,0**	**47.860.511**	**100,0**	**22.401.351**	**100,0**	**26.545.074**	**100,0**	**58.737.234**	**100,0**	**31.573.313**	**100,0**
9.1) Pessoal	**7.726.890**	**36,7**	**14.596.240**	**30,5**	**14.066.307**	**62,8**	**9.217.288**	**34,7**	**17.855.874**	**30,1**	**16.732.063**	**53,0**
Proventos	4.517.661	21,5	8.295.656	17,3	7.852.060	35,1	5.405.976	20,4	10.247.413	17,4	9.475.900	30,0
Benefícios	1.976.618	9,4	3.950.873	8,3	3.958.948	17,7	2.348.720	8,8	4.600.686	7,8	4.659.876	14,8
FGTS	396.154	1,9	742.219	1,6	829.415	3,7	469.940	1,8	874.555	1,5	975.460	3,1
Outros	834.457	4,0	1.607.492	3,4	1.425.884	6,4	992.652	3,7	1.933.220	3,3	1.620.807	5,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	**2.355.395**	**11,2**	**9.023.666**	**18,9**	**(10.553.727)**	**(47,1)**	**6.779.134**	**25,5**	**17.695.020**	**30,1**	**(3.174.888)**	**(10,1)**
Federais	1.890.990	9,0	8.087.792	16,9	(11.455.012)	(51,1)	6.026.853	22,7	16.245.521	27,7	(4.489.734)	(14,2)
Estaduais	-	-	-	-	-	-	8.620	-	17.315	-	10.057	-
Municipais	464.405	2,2	935.874	2,0	901.285	4,0	743.661	2,8	1.432.184	2,4	1.304.789	4,1
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	**1.131.271**	**5,4**	**2.294.917**	**4,8**	**2.342.194**	**10,5**	**630.622**	**2,4**	**1.232.170**	**2,1**	**1.272.482**	**4,0**
Aluguéis	854.858	4,1	1.677.162	3,5	1.663.569	7,4	629.885	2,4	1.225.394	2,1	1.266.517	4,0
Arrendamento de Bens	276.413	1,3	617.755	1,3	678.625	3,0	737	-	6.776	-	5.945	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	**9.818.626**	**46,7**	**21.945.688**	**45,9**	**16.546.577**	**73,9**	**9.918.030**	**37,4**	**22.154.170**	**37,7**	**16.743.676**	**53,0**
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados	3.248.064	15,4	9.240.089	19,3	5.547.971	24,8	3.248.064	12,2	9.240.089	15,7	5.547.971	17,6
Lucros Retidos	6.570.562	31,2	12.705.599	26,5	10.998.606	49,1	6.570.562	[illegible]	12.705.599	21,6	10.998.606	34,8
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	-	-	-	-	-	-	99.404	[illegible]	208.482	[illegible]	197.099	0,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua

continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BBDC B3 LISTED N1 | LATIBEX XBBDC | ISEB3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Dow Jones Sustainability Indices | ibri | BBDO LISTED NYSE | BBD LISTED NYSE

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	Capital Social	Reservas de Capital – Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros – Legal	Reservas de Lucros – Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**75.100.000**	**11.441**	**9.623.394**	**42.783.815**	**6.645.065**	**(440.514)**	**-**	**133.723.221**
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(1.019.187)	-	-	(1.019.187)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	16.546.577	16.546.577
Destinações: - Reservas	-	-	827.328	10.171.278	-	-	(10.998.606)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(5.547.971)	(5.547.971)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**79.100.000**	**11.441**	**10.450.722**	**48.955.093**	**5.625.898**	**(440.514)**	**-**	**143.702.640**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**79.100.000**	**11.441**	**10.450.722**	**48.955.093**	**5.625.898**	**(440.514)**	**-**	**143.702.640**
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	(440.514)	-	440.514	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(666.702)	-	(666.702)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(8.620.526)	-	-	(8.620.526)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	21.945.688	21.945.688
Destinações: - Reservas	-	-	1.097.285	11.608.314	-	-	(12.705.599)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(7.240.089)	(7.240.089)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**83.100.000**	**11.441**	**11.548.007**	**56.122.893**	**(2.994.628)**	**(666.702)**	**-**	**147.121.011**
Saldos em 30 de junho de 2021	**83.100.000**	**11.441**	**11.057.075**	**50.043.263**	**2.502.827**	**(226.449)**	**-**	**146.488.157**
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(440.253)	-	(440.253)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(5.497.455)	-	-	(5.497.455)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	9.818.626	9.818.626
Destinações: - Reservas	-	-	490.932	6.079.630	-	-	(6.570.562)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(1.248.064)	(1.248.064)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**83.100.000**	**11.441**	**11.548.007**	**56.122.893**	**(2.994.628)**	**(666.702)**	**-**	**147.121.011**

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente à conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2º Semestre	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2º Semestre	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**9.102.072**	**24.527.501**	**214.131**	**12.099.169**	**30.495.649**	**5.091.348**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**(2.170.124)**	**(868.710)**	**9.712.994**	**5.964.830**	**12.028.996**	**31.894.560**
- Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.566.038)	(3.370.623)	(2.050.116)	(3.739.883)	(3.475.438)	(2.452.395)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.706.323	13.002.866	22.024.881	7.969.835	15.428.110	25.164.015
- Depreciação e Amortização	1.745.038	4.083.945	4.593.580	2.529.409	5.685.796	6.052.304
- Constituição de Perdas por *impairment* de Ativos	727.306	952.080	2.419.630	751.451	984.116	3.455.419
- Constituição/Reversão e Atualização Monetária com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.089.995	2.120.280	2.842.847	2.221.913	3.888.464	3.822.270
- Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	-	6.705.235	13.192.413	18.344.005
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(8.813.333)	(12.681.383)	(32.108.202)	(466.534)	(864.135)	(749.312)
- (Ganho)/Perda na Venda de Investimento	-	-	(29.829)	(15.366)	(15.366)	(29.829)
- (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	68.999	97.170	107.644	201.992	228.971	139.411
- (Ganho)/Perda na Venda de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(33.200)	(108.818)	53.324	(163.634)	(239.499)	130.024
- Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(99.214)	(4.764.227)	11.859.295	(10.029.588)	(22.784.436)	(22.181.352)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.933.666	(20.497.746)	(24.201.423)	6.104.866	(9.087.880)	(8.449.903)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(1.890.521)	(3.507.999)	6.879.806	(1.939.806)	(3.559.769)	6.864.805
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(8.451.554)	(12.776.690)	(22.946.664)	(5.974.264)	(23.272.787)	(20.901.833)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(41.188.630)	(59.670.516)	(80.760.751)	(51.970.581)	(80.640.794)	(77.242.194)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(252.252)	(1.234.007)	(213.707)	(1.519.800)	(3.071.269)	(444.423)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(5.701.509)	(6.266.259)	2.053.453	236.374	2.452.589	(517.375)
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(11.470.044)	(37.925.586)	16.476.202	(12.257.664)	(39.096.207)	12.240.584
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	2.691.850	32.542.251	216.936.044	2.969.900	37.807.673	211.754.843
Aumento/(Redução) em Impostos Passivos Diferidos	445.727	341.396	(1.013.126)	(3.670.839)	(8.343.448)	(5.671.333)
Aumento/(Redução) em Provisões	(387.961)	(2.711.392)	(3.922.527)	(3.013.165)	(7.826.736)	(12.986.176)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	(11.215.138)	(3.139.905)	1.911.297	(6.690.897)	6.555.097	7.514.786
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(349.253)	(1.911.661)	-	(2.227.876)	(6.707.736)	(5.715.233)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**(66.903.684)**	**(92.899.323)**	**121.127.729**	**(61.899.573)**	**(92.266.622)**	**143.181.458**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	11.969.155	14.031.806	44.822.606	13.052.909	29.200.839	47.309.978
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	82.689.938	140.908.429	77.517.625	93.661.151	163.623.978	79.947.150
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	318.607	579.394	363.772	295.551	608.200	559.661
Alienação de Investimentos	-	-	83.088	62.327	62.327	130.249
Alienação de Imobilizado de Uso	252.273	370.275	713.649	126.327	528.602	795.560
Aquisição de Subsidiárias, Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa, Pago	-	-	-	-	(183.172)	(3.173.403)
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(85.132.715)	(182.406.703)	(70.190.860)	(99.473.123)	(216.527.237)	(84.691.092)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(1.792.039)	(1.792.039)	(18.491.475)	(1.792.039)	(4.305.006)	(18.491.475)
Aquisição de Investimentos	-	-	(9.967.472)	(293.793)	(293.793)	(491.438)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(547.910)	(1.046.127)	(1.259.099)	(448.939)	(1.156.867)	(1.795.410)
Aquisição de Intangível	(168.933)	(1.234.420)	(1.679.724)	(1.657.939)	(3.041.806)	(2.472.210)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	962.087	1.132.062	5.336.697	595.154	763.698	292.244
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**8.750.463**	**(29.457.323)**	**27.248.807**	**4.127.676**	**(30.720.239)**	**17.919.814**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Recursos de Emissão de Títulos	65.333.298	106.392.388	87.805.360	64.339.597	105.221.591	61.833.816
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(40.074.757)	(96.387.722)	(105.988.513)	(39.465.897)	(92.274.643)	(93.179.856)
Emissão de Dívidas Subordinadas	6.382.800	9.130.200	688.186	6.382.800	9.130.200	688.186
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(2.214.339)	(11.165.628)	(2.374.538)	(2.214.339)	(11.165.628)	(2.374.538)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos	(5.977.482)	(9.914.297)	(1.432.130)	(5.977.482)	(9.914.297)	(1.432.130)
Participações dos Acionistas Minoritários	-	-	-	(79.519)	(253.768)	(147.649)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(440.253)	(666.702)	-	(440.253)	(666.702)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**23.009.267**	**(2.811.761)**	**(21.301.635)**	**22.544.907**	**76.753**	**(34.612.171)**
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(35.143.954)**	**(124.968.407)**	**127.074.901**	**(35.216.990)**	**(122.910.108)**	**126.489.101**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	100.315.498	190.335.366	61.210.349	102.863.426	190.820.989	61.879.493
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	3.566.038	3.370.623	2.050.116	3.739.883	3.475.438	2.452.395
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	68.737.582	68.737.582	190.335.366	71.386.319	71.386.319	190.820.989
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(35.143.954)**	**(124.968.407)**	**127.074.901**	**(35.216.990)**	**(122.910.108)**	**126.489.101**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis, distribuídas da seguinte forma:

1) CONTEXTO OPERACIONAL
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO
14) IMOBILIZADO DE USO
15) INTANGÍVEL
16) OUTROS ATIVOS
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
18) RECURSOS DE CLIENTES
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS - CONSOLIDADO
21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS
22) PROVISÕES
23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
24) OUTROS PASSIVOS
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS - CONSOLIDADO
27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
28) DESPESAS DE PESSOAL
29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL
36) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
38) OUTRAS INFORMAÇÕES

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidade de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, no item "Controle".

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações contábeis da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em Investimentos e Intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, nós indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados por nós. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 8 de fevereiro de 2022.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Localização da sede	Atividade	Participação total 2021	Participação total 2020	Participação total do capital votante 2021	Participação total do capital votante 2020
Ramo Financeiro - País						
Agora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Administradora de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Administradora de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro - Exterior						
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (1)	Buenos Aires - Argentina	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1) (2)	Georgetown - Guiana	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (1)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (1)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

continua

continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Localização da sede	Atividade	Participação total 2021	Participação total 2020	Participação total do capital votante 2021	Participação total do capital votante 2020
Bradesco Securities, UK. Limited (1)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (1)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (3)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BAC Florida Bank (4)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Atlântica Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,98%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (5)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (5)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A. (6)	São Paulo - Brasil	Holding	-	100,00%	-	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior						
Bradesco North America LLC (1)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (7)						
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Crédito Privado Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private FIC FI RF Crédito Privado PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;
(2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;
(3) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;
(4) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;
(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;
(6) Empresa incorporada em 31 de março de 2021 pela empresa Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.; e
(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. As agências e empresas controladas no exterior adotam o Real como suas moedas funcionais, exceto a controlada do México que adota o Peso Mexicano como moeda funcional e o BAC Florida Bank cuja moeda funcional é Dólar.

As operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, esses investimentos são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local da data do fechamento. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses". Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, exceto seguro saúde, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês da sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

ii. Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 9.

iii. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são revistos para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *Impairment*.

Quando uma perda é verificada, reconhecemos uma despesa no resultado do exercício. Isto ocorre quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

Para calcular o valor recuperável, a estimativa de perda é feita por modelos utilizando-se de dados observados ou por julgamento baseado na experiência de nossa Organização.

A composição do *impairment* para Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 9d.

iv. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 10.

e) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Conforme permitido pela Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN, alterada pela Resolução nº 4.855/20, as operações renegociadas no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020 poderão ser mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, exceto: (a) as operações com atraso igual ou superior a 15 dias em 29 de fevereiro de 2020; e (b) operações com evidências de incapacidade da contraparte honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, nas operações no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) a provisão está sendo calculada somente sobre a parcela do crédito cujo risco é assumido pela Organização, o montante da provisão constituída para cada nível de risco está apresentado na Nota 11c IV.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 11.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Impostos Diferidos", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicado somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador é calculada à alíquota de 15% e 9% para as demais empresas. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32 a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Em 1º de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034 ("MP"), convertida na Lei nº 14.183, em 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da contribuição social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro, segurador e cooperativas em cinco pontos percentuais, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 37.

g) Investimentos

i. Aquisição de investimentos

O registro contábil é realizado pelo custo de aquisição, desdobrado em: I - valor do patrimônio líquido na época da aquisição; e II - ágio ou deságio na aquisição do investimento, que é a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações.

ii. Coligadas, entidades controladas em conjunto e controladas

Os investimentos em empresas coligadas, controladas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do ágio para empresas coligadas e empresas controladas em conjunto é apresentado junto com o respectivo Investimento enquanto que para empresas controladas é apresentado no Intangível.

Nas demonstrações contábeis consolidadas os ativos e passivos das controladas são consolidados pelo seu valor contábil.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 13.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 14.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e
- Ágio na aquisição de investimento: constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações é amortizado ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados os tributos a compensar referente a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício.

Também estão classificadas nesse grupo as despesas antecipadas que representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Adicionalmente, em outros ativos estão demonstrados os ativos não financeiros mantidos para a venda que são bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução. Os bens próprios estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 16.

k) Provisões para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

continua

bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BBDC B3 LISTED N1 · LATIBEX XBBDC · ISEB3 · abrasca · CDP · ITAG B3 · Dow Jones Sustainability Indices · ibri · BBDO LISTED NYSE · BBD LISTED NYSE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata*.

l) Depósitos e demais instrumentos financeiros

I. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.

A composição das operações estão apresentadas nas Notas 17, 18, 19 e 20.

II. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 17e.

m) Provisões

I. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
  - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde - "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano;
  - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo acotada pela Bradesco Saúde, a contabilização de 24/36 deste, para o ano de 2021. A constituição deste tipo de provisão é amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
  - Para os seguros de Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER para garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
  - Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
  - A provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, inclui sinistros em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente pelo IPCA, acrescidos a 1% ao mês;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para seguros de pessoas e danos, consideram os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais. Esses valores são líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos (aplicável somente para seguro de danos);
  - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas à regulação dos sinistros avisados, pagos ou não;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo de taxa de juros (ETTJ - elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores;
  - A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, sendo calculada a partir da metodologia definida em Nota Técnica Atuarial, data-base setembro de 2021. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da relação entre os eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas e de comercialização, sobre as contraprestações efetivas; e (ii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, segmentados entre individuais, coletivo por adesão e demais coletivos, no horizonte de um ano, a partir da data base de cálculo, defasada em 1 (um) mês. Para o Tipo de Contratação dos planos individuais/familiares a apuração do FIC, contemplará o período de 24 meses antecedentes ao mês de cálculo e para os Tipos de Contratação Coletivo por Adesão e Demais Coletivos serão considerados 36 meses, período necessário para a redução do impacto de tendências de curto prazo e sazonalidades. A constituição desta provisão passou a ser exigida a partir do ano de 2021, sendo amparada pela Resolução Normativa nº 442/18, da ANS; e
  - As outras provisões técnicas OPT-PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmios) são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano.
  - Nota: Para a carteira de saúde individual, quando apurada a Insuficiência de Contraprestações (PIC) - provisão de curto prazo, estabelecida pela metodologia própria, a partir da data-base Set/2021 -, esta será subtraída do montante calculado para a provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), classificada em OPT e constituída para os eventos a longo prazo.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ - elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
  - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
  - Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica "Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização".
- Capitalização:
  - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
  - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
  - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
  - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
  - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por carteira, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

II. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 23.

n) Benefícios a empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

Planos de contribuição definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de benefício definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós-emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados está apresentado na Nota 36.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 38 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

p) Resultado não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 36b.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

As estimativas e julgamentos que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano, com a possibilidade dos resultados efetivos serem diferentes daqueles estabelecidos anteriormente estão divulgadas a seguir e são relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas e julgamentos contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	9, 10, 35 e 38a
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11
• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)	9
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, imobilizado e ágio	14 e 15
• Impostos sobre os lucros	37
• Provisões técnicas de seguros	22
• Provisões contingentes	23

I. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

II. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer o uso de modelos quantitativos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da provisão para as perdas prováveis na realização dos créditos, tais como:

- Determinar critérios para classificação das operações de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados; e
- Agrupar operações de créditos semelhantes.

O processo para determinar o nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

III. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

A mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras, comportamento de crédito e de suas garantias.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da redução ao valor recuperável, tais como:

- Determinar critérios para mensurar o valor das garantias atreladas a cada título ou valor mobiliário;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração do valor recuperável; e
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações.

O processo para determinar a redução ao valor recuperável exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

IV. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor contábil da unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. Pode ser necessário realizar cálculos detalhados considerando mudanças no mercado em que um negócio opera (ex. concorrência e mudança regulatória). O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

V. Impostos sobre os lucros

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos. Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas demonstrações contábeis consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

VI. Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos constituídos para honrar compromissos futuros a favor de nossos segurados, veja a Nota 3m(i). São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas premissas utilizadas baseiam-se na experiência da carteira da Companhia e são periodicamente revisadas.

VII. Provisões contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

a) Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado - Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

continua...

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado - Contábil x Gerencial:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021				2020			
	Balanço patrimonial contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	Balanço patrimonial gerencial	Balanço patrimonial contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	Balanço patrimonial gerencial
Ativo								
Disponibilidades	21.284.330	283.621	(864.246)	20.703.905	23.845.061	282.138	(528.955)	23.598.244
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	170.678.451	(97.234)	(294.581)	170.286.636	274.904.741	(18.153)	(540.311)	274.346.277
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	710.207.688	5.607.712	34.165.547	749.980.947	641.313.280	4.997.618	47.185.841	693.466.739
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	513.265.754	370.149	(410.892)	513.225.011	448.312.361	343.876	-	448.656.237
Outros Instrumentos financeiros	149.237.979	3.087.186	(1.026.853)	151.298.312	110.953.979	2.690.511	(1.102.255)	112.542.235
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(45.107.224)	(128.551)	-	(45.235.775)	(45.202.191)	(136.961)	-	(45.339.152)
Créditos tributários	85.766.298	691.264	-	86.457.562	85.040.769	683.930	-	85.733.699
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	7.594.244	(5.132.515)	-	2.461.729	7.046.710	(5.177.598)	-	1.869.112
Imobilizado de uso	9.067.693	312.084	-	9.379.777	9.490.251	451.708	-	9.941.959
Ativos intangíveis e ágio	11.936.697	3.737.732	-	15.674.429	12.250.588	3.858.819	-	16.109.407
Outros ativos	23.693.916	1.563.337	(430.540)	24.823.713	26.752.701	1.360.994	(613.383)	27.500.312
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.957.258)	118.228	-	(3.839.030)	(3.678.206)	57.252	-	(3.620.954)
Total	**1.653.665.568**	**10.413.213**	**31.138.435**	**1.695.217.216**	**1.591.039.044**	**9.364.134**	**44.400.937**	**1.644.804.115**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021				2020			
	Balanço patrimonial contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	Balanço patrimonial gerencial	Balanço patrimonial contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	Balanço patrimonial gerencial
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	279.009.280	1.214.140	33.316.816	313.540.236	267.280.167	2.093.170	45.452.379	314.825.716
Recursos de clientes	569.726.250	(68.629)	3.133.187	572.789.808	545.292.743	(1.008.573)	4.639.853	548.923.623
Recursos de emissão de títulos	166.228.542	-	119.368	166.347.910	144.903.825	-	112.717	145.016.542
Dívidas subordinadas	54.451.077	-	-	54.451.077	53.246.232	-	-	53.246.232
Instrumentos financeiros derivativos	14.265.283	(13.465)	(967.923)	13.286.895	18.697.682	-	(1.290.146)	17.407.536
Outros passivos financeiros	60.663.898	(1.113.514)	(477.171)	59.073.213	59.018.305	1.371	(915.170)	58.104.506
Provisões	329.539.547	1.208.477	(17.855)	330.730.169	320.265.406	1.166.708	(23.891)	321.428.223
Impostos diferidos	5.595.140	85.900	-	5.681.040	7.951.848	40.778	-	7.992.626
Outros passivos	26.351.585	8.167.909	(3.967.987)	30.551.507	29.900.955	6.134.396	(3.574.805)	32.460.746
Participação de acionistas não controladores	713.955	930.395	-	1.644.350	759.241	936.284	-	1.695.525
Patrimônio líquido	147.121.011	-	-	147.121.011	143.702.640	-	-	143.702.640
Total	**1.653.665.568**	**10.413.213**	**31.138.435**	**1.695.217.216**	**1.591.039.044**	**9.364.134**	**44.400.937**	**1.644.804.115**

R$ mil

	2º Semestre 2021			
	DRE contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	DRE gerencial
Receitas da intermediação financeira	67.679.785	327.851	(475.464)	67.532.172
Despesas da intermediação financeira	(33.053.421)	(120.436)	(875.860)	(34.049.717)
Margem financeira	**34.626.364**	**207.415**	**(1.351.324)**	**33.482.455**
PDD	(7.969.835)	(22.368)	-	(7.992.203)
Resultado bruto da intermediação financeira	**26.656.529**	**185.047**	**(1.351.324)**	**25.490.252**
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	2.584.868	-	-	2.584.868
Receitas de prestação de serviços	14.185.785	2.270.682	1.032.269	17.488.736
Despesas de pessoal	(10.549.223)	(361.310)	-	(10.910.533)
Outras despesas administrativas	(10.359.372)	(824.523)	189.172	(10.994.723)
Despesas tributárias	(3.256.060)	(330.242)	-	(3.586.302)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	466.534	(387.132)	-	79.402
Outras receitas/despesas operacionais	(7.459.825)	(279.284)	129.883	(7.609.226)
Resultado operacional	**12.259.236**	**273.238**	-	**12.532.474**
Resultado não operacional	(160.067)	(24.440)	-	(184.507)
IR/CS e participação minoritária	(2.280.543)	(248.798)	-	(2.529.341)
Lucro líquido	**9.818.626**	-	-	**9.818.626**

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e
(2) Refere-se, basicamente, à reversão de consolidação de fundos exclusivos.

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2021				2020			
	DRE contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	DRE gerencial	DRE contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	DRE gerencial
Receitas da intermediação financeira	119.550.564	612.023	(1.135.111)	119.027.476	99.814.859	484.720	(3.521.128)	96.778.451
Despesas da intermediação financeira	(46.046.477)	(161.179)	(1.335.070)	(47.542.726)	(43.171.092)	(40.645)	1.051.857	(42.159.880)
Margem financeira	**73.504.087**	**450.844**	**(2.470.181)**	**71.484.750**	**56.643.767**	**444.075**	**(2.469.251)**	**54.618.591**
PDD	(15.428.110)	(72.047)	-	(15.500.157)	(25.164.015)	(104.072)	-	(25.268.087)
Resultado bruto da intermediação financeira	**58.075.977**	**378.797**	**(2.470.181)**	**55.984.593**	**31.479.752**	**340.003**	**(2.469.251)**	**29.350.504**
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	5.191.325	-	-	5.191.325	8.098.742	-	-	8.098.742
Receitas de prestação de serviços	27.529.235	4.229.902	2.049.179	33.808.316	26.231.909	4.031.391	2.164.111	32.427.411
Despesas de pessoal	(20.180.958)	(671.693)	-	(20.852.651)	(19.160.600)	(631.755)	-	(19.792.355)
Outras despesas administrativas	(19.695.895)	(1.488.706)	361.913	(20.822.688)	(19.315.658)	(1.442.189)	218.055	(20.539.792)
Despesas tributárias	(6.828.457)	(608.530)	-	(7.436.987)	(6.048.903)	(541.474)	-	(6.590.377)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	864.135	(719.746)	-	144.389	749.312	(634.424)	-	114.888
Outras receitas/despesas operacionais	(14.222.610)	(643.235)	59.089	(14.806.756)	(16.478.939)	(678.421)	87.085	(17.068.275)
Resultado operacional	**30.732.752**	**476.789**	-	**31.209.541**	**5.557.615**	**443.131**	-	**6.000.746**
Resultado não operacional	(237.103)	(35.056)	-	(272.159)	(466.267)	(14.306)	-	(480.573)
IR/CS e participação minoritária	(8.549.961)	(441.733)	-	(8.991.694)	11.455.229	(426.825)	-	11.028.404
Lucro líquido	**21.945.688**	-	-	**21.945.688**	**16.546.577**	-	-	**16.546.577**

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e
(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Disponibilidades	14.022.137	5.909.248	348.079	6.960	213.237	(695.754)	20.703.905
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	167.990.825	2.295.811	4.651	-	-	(4.651)	170.286.636
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	411.124.640	24.991.365	319.067.798	9.213	3.385.375	(8.597.444)	749.980.947
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	468.048.275	95.512.880	-	-	-	(50.336.144)	513.225.011
Outros Instrumentos financeiros	150.001.549	563.305	7.670.127	15.723	238.981	(7.191.373)	151.298.312
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(42.868.051)	(2.367.724)	-	-	-	-	(45.235.775)
Créditos tributários	82.137.961	3.375	3.994.565	1.055	320.606	-	86.457.562
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	70.795.451	16.513	2.840.563	-	405.587	(71.596.385)	2.461.729
Imobilizado de uso	5.840.384	34.905	3.420.449	464	83.575	-	9.379.777
Ativos intangíveis e ágio	12.755.096	36.122	2.293.783	738	588.690	-	15.674.429
Outros ativos	21.049.733	652.352	2.865.190	999	259.935	(4.496)	24.823.713
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(3.669.297)	(4.893)	(164.509)	-	(361)	-	(3.839.030)
Total em 2021	**1.358.128.703**	**127.643.287**	**342.140.696**	**35.152**	**5.495.625**	**(138.226.247)**	**1.695.217.216**
Total em 2020	**1.319.641.809**	**115.840.066**	**338.889.085**	**34.743**	**5.658.304**	**(135.259.892)**	**1.644.804.115**
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	344.733.387	21.186.426	-	-	-	(52.379.579)	313.540.236
Recursos de clientes	521.534.940	52.233.346	-	-	-	(978.478)	572.789.808
Recursos de emissão de títulos	161.622.727	10.985.645	-	-	-	(6.260.462)	166.347.910
Dívidas subordinadas	48.203.788	6.247.289	-	-	-	-	54.451.077
Instrumentos financeiros derivativos	9.977.625	3.318.580	2.582	-	-	(11.892)	13.286.895
Outros passivos financeiros	59.049.695	23.518	-	-	-	-	59.073.213
Provisões	31.452.083	208.709	298.816.863	16.861	299.761	(64.108)	330.730.169
Impostos diferidos	5.012.778	157.898	487.288	-	23.076	-	5.681.040
Outros passivos	27.370.798	565.854	6.771.150	1.765	977.283	(7.135.343)	30.551.507
Participação de acionistas não controladores	2.049.871	32.716.020	34.062.813	16.526	4.195.505	(71.396.385)	1.644.350
Patrimônio líquido	147.121.011	-	-	-	-	-	147.121.011
Total em 2021	**1.358.128.703**	**127.643.287**	**342.140.696**	**35.152**	**5.495.625**	**(138.226.247)**	**1.695.217.216**
Total em 2020	**1.319.641.809**	**115.840.066**	**338.889.085**	**34.743**	**5.658.304**	**(135.259.892)**	**1.644.804.115**

R$ mil

	2º Semestre 2021						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	DRE gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	55.362.795	2.020.403	10.529.935	1.537	110.927	(493.425)	67.532.172
Despesas da intermediação financeira	(27.206.183)	(631.346)	(6.705.235)	-	(379)	493.426	(34.049.717)
Margem financeira	**28.156.612**	**1.389.057**	**3.824.700**	**1.537**	**110.548**	**1**	**33.482.455**
PDD	(7.725.586)	(266.617)	-	-	-	-	(7.992.203)
Resultado bruto da intermediação financeira	**20.431.026**	**1.122.440**	**3.824.700**	**1.537**	**110.548**	**1**	**25.490.252**
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.566.527	10.307	-	8.034	2.584.868
Receitas de prestação de serviços	16.282.453	248.848	891.595	-	413.509	(347.469)	17.488.736
Despesas de pessoal	(9.364.255)	(246.619)	(1.064.804)	(5.372)	(229.520)	37	(10.910.533)
Outras despesas administrativas	(10.117.592)	(218.973)	(808.394)	(4.199)	(457.676)	612.111	(10.994.723)
Despesas tributárias	(3.046.261)	(13.787)	(478.043)	(134)	(60.077)	-	(3.596.302)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	8.131	-	54.923	-	16.348	-	79.402
Outras receitas/despesas operacionais	(7.611.528)	20.803	(176.276)	(1.708)	79.643	(272.714)	(7.609.226)
Resultado operacional	**6.581.974**	**912.512**	**5.164.760**	**431**	**(127.223)**	**-**	**12.532.474**
Resultado não operacional	(214.003)	7.267	22.220	-	9	-	(184.507)
IR/CS e participação minoritária	(179.981)	(293.803)	(2.127.656)	(178)	42.277	-	(2.529.341)
Lucro líquido/Prejuízo no 2º semestre de 2021	**6.187.990**	**655.976**	**3.059.344**	**253**	**(84.937)**	**-**	**9.818.626**

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas holdings que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;
(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	DRE gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	96.540.577	3.003.197	20.201.299	3.218	159.242	(880.057)	119.027.476
Despesas da intermediação financeira	(34.086.997)	(1.167.472)	(13.192.413)	-	(752)	904.908	(47.542.726)
Margem financeira	**62.453.580**	**1.835.725**	**7.008.886**	**3.218**	**158.490**	**24.851**	**71.484.750**
PDD	(15.259.884)	(240.273)	-	-	-	-	(15.500.157)
Resultado bruto da intermediação financeira	**47.193.696**	**1.595.452**	**7.008.886**	**3.218**	**158.490**	**24.851**	**55.984.593**
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	5.156.321	21.619	-	13.385	5.191.325
Receitas de prestação de serviços	31.440.225	464.191	1.779.999	-	767.505	(643.804)	33.808.316
Despesas de pessoal	(17.924.500)	(501.304)	(2.034.446)	(6.006)	(386.462)	67	(20.852.651)
Outras despesas administrativas	(19.327.605)	(396.903)	(1.484.372)	(10.442)	(779.724)	1.166.358	(20.822.688)
Despesas tributárias	(6.316.837)	(23.517)	(983.777)	(202)	(112.654)	-	(7.436.987)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	7.505	-	98.992	-	38.192	-	144.389
Outras receitas/despesas operacionais	(13.714.437)	24.707	(719.694)	(3.302)	156.027	(561.057)	(14.806.756)
Resultado operacional	**21.358.047**	**1.172.626**	**8.823.609**	**4.885**	**(141.626)**	**-**	**31.209.541**

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades	Eliminações	DRE
	País	Exterior	País	Exterior	(2)	(4)	gerencial
Resultado não operacional	(325.865)	16.923	36.765	-	18	-	(272.159)
IR/CS e participação minoritária	(5.199.903)	(322.988)	(3.518.490)	(1.789)	51.476	-	(8.991.694)
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 2021	**15.832.279**	**666.561**	**5.340.884**	**3.096**	**(97.132)**	**-**	**21.945.688**
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 2020	10.466.288	1.022.786	5.028.144	(1.472)	30.831	-	16.546.577

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas holdings que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;
(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Disponibilidades em moeda nacional	13.346.398	15.173.555	14.850.622	17.747.629
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.599.647	5.285.144	6.433.485	6.098.396
Aplicações em ouro	-	830	213	1.036
Total de disponibilidades (caixa)	**17.946.045**	**20.459.529**	**21.284.330**	**23.845.061**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	50.791.537	160.875.837	50.101.989	166.975.928
Total de caixa e equivalentes de caixa	**68.737.582**	**190.335.366**	**71.386.319**	**190.820.989**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Aplicações no mercado aberto:								
Posição bancada	**8.453.489**	**22.280.299**	**9.509.007**	**938.110**	**-**	**-**	**10.447.117**	**48.630.184**
- Letras financeiras do tesouro	549.779	1.375.162	187.833	361.945	-	-	549.778	19.860.683
- Notas do tesouro nacional	4.782.995	14.737.100	6.354.681	420.357	-	-	6.775.038	21.638.087
- Letras do tesouro nacional	1.242.258	4.883.202	1.158.841	44.301	-	-	1.243.142	5.824.076
- Outros	1.878.456	1.304.835	1.767.652	111.507	-	-	1.879.159	1.307.338
Posição financiada	**45.568.503**	**151.048.538**	**39.973.605**	**3.895.851**	**-**	**-**	**43.869.456**	**125.241.658**
- Letras financeiras do tesouro	35.230.954	110.141.024	35.230.954	-	-	-	35.230.954	91.655.504
- Notas do tesouro nacional	6.878.419	37.320.941	1.787.429	3.392.053	-	-	5.179.482	30.960.456
- Letras do tesouro nacional	3.459.130	3.586.573	2.955.222	503.798	-	-	3.459.020	2.625.698
Posição vendida	**13.183.666**	**5.857.577**	**8.067.765**	**5.115.901**	**-**	**-**	**13.183.666**	**5.857.577**
- Letras do tesouro nacional	13.183.666	5.857.577	8.067.765	5.115.901	-	-	13.183.666	5.857.577
Subtotal	**67.205.658**	**179.186.414**	**57.550.377**	**9.949.862**	**-**	**-**	**67.500.239**	**179.729.419**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:								
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	89.094.197	75.604.627	1.936.711	4.356.931	6.832.275	2.805.115	15.931.032	11.422.541
- Provisões para perdas	(70.122)	(4.753)	(914)	(13.472)	(19.580)	(36.156)	(70.122)	(4.752)
Subtotal	**88.994.075**	**75.599.874**	**1.935.797**	**4.343.459**	**6.812.695**	**2.768.959**	**15.860.910**	**11.417.789**
Total em 2021	**156.199.733**		**59.486.174**	**14.293.321**	**6.812.695**	**2.768.959**	**83.361.149**	
%	100,0		71,4	17,1	8,2	3,3	100,0	
Total em 2020		254.786.288	167.580.498	15.197.711	2.915.463	5.453.536		191.147.208
%		100,0	87,6	8,0	1,5	2,9		100,0

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

I) Títulos para negociação

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021						2020	
Títulos	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	**7.514.176**	**8.483.434**	**19.646.310**	**74.878.937**	**110.532.857**	**110.759.093**	**(226.236)**	**54.360.035**	**58.708**
Letras financeiras do tesouro	-	4.013.825	1.742.530	13.782.614	19.538.769	19.538.096	673	14.038.511	(29.041)
Notas do tesouro nacional	-	-	664.998	22.655.873	23.320.871	23.458.408	(137.537)	22.817.806	243.032
Letras financeiras	-	112.743	535	202.959	316.237	315.653	584	242.525	(49.562)
Debêntures	-	-	354	1.019.498	1.020.066	1.112.744	(92.678)	834.070	(203.948)
Letras do tesouro nacional	3.261.261	3.469.367	17.069.778	35.177.434	58.977.840	58.902.998	74.842	9.182.993	18.798
Títulos da dívida externa brasileira	102.738	-	-	204.714	307.452	312.195	(4.743)	725.515	24.314
Outros	4.150.177	897.395	168.115	1.835.935	7.051.622	7.118.999	(67.377)	6.518.615	57.115
- Seguradoras e capitalização	**3.663.269**	**1.429.525**	**1.184.033**	**6.234.501**	**12.511.328**	**12.513.507**	**(2.179)**	**12.746.109**	**3.962**
Letras financeiras do tesouro	-	1.395.729	1.143.398	5.578.444	8.117.571	8.113.744	3.827	8.523.495	(8.309)
Letras financeiras	6.014	33.796	30.232	171.616	241.658	248.682	(7.024)	153.293	(79)
Outros	3.657.255	-	10.403	484.441	4.152.099	4.151.081	1.018	4.069.321	12.350
- Previdência	**11.618.380**	**5.981.499**	**19.062.934**	**154.803.055**	**191.465.868**	**193.215.682**	**(1.749.814)**	**184.057.518**	**724.283**
Letras financeiras do tesouro	10.214	4.704.885	2.495.441	108.324.762	115.535.302	115.657.103	(121.801)	125.009.202	(379.062)
Notas do tesouro nacional	-	-	11.673.686	18.917.871	30.591.557	32.209.807	(1.618.250)	27.459.844	969.908
Letras do tesouro nacional	13.964	52.106	469.947	2.263.200	2.799.217	2.944.997	(145.780)	8.540.155	64.959
Letras financeiras	457.590	703.963	2.795.209	13.811.337	17.768.099	17.733.957	34.142	7.379.810	11.849
Debêntures	11.785	404.193	1.160.353	10.455.134	12.031.465	11.934.114	97.351	5.776.481	68.531
Outros	11.124.827	116.352	468.298	1.030.751	12.740.228	12.735.704	4.524	9.892.046	(1.882)
- Outras atividades	**-**	**3.389**	**-**	**-**	**3.389**	**3.370**	**(1)**	**7.634**	**(5)**
Letras financeiras do tesouro	-	3.389	-	-	3.389	3.370	(1)	7.634	(5)
Total geral	**22.795.825**	**15.907.827**	**39.893.277**	**235.916.493**	**314.513.422**	**316.491.652**	**(1.978.230)**	**251.171.296**	**786.938**

II) Títulos disponíveis para venda

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021						2020	
Títulos (3)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	**39.796.942**	**11.833.554**	**9.042.067**	**165.347.240**	**226.021.803**	**226.361.249**	**(339.446)**	**209.014.910**	**979.093**
Letras do tesouro nacional	32.919.988	-	-	9.493.602	41.513.590	41.260.137	253.453	65.371.659	1.786.777
Debêntures	2.586.784	3.264.351	873.675	66.601.045	73.325.855	73.398.186	(72.331)	64.259.489	(2.420.559)
Notas do tesouro nacional	-	-	2.259.110	23.228.449	25.487.559	25.228.711	(741.152)	28.820.738	1.061.917
Títulos privados no exterior	27.895	668.856	1.346.040	4.104.827	6.147.618	5.999.489	148.129	6.653.994	329.095
Ações	1.505.043	-	-	-	1.505.043	1.555.066	(50.023)	3.402.394	(114.240)
Títulos de governos estrangeiros	1.404.127	3.901.457	1.677.152	422.139	7.404.875	7.415.583	(14.708)	6.508.219	7.185
Notas promissórias	73.659	1.259.304	863.436	4.082.413	6.278.812	6.194.472	84.340	7.167.074	94.332
Certificados de recebíveis imobiliários	-	503	97.468	1.557.588	1.655.559	1.574.070	81.489	1.740.062	(52.629)
Letras financeiras do tesouro	-	454.083	72.067	33.896.022	34.422.172	34.292.073	129.099	1.841.854	(9.719)
Outros	2.181.446	2.285.000	1.853.119	21.961.155	28.280.720	28.438.462	(157.742)	23.249.429	296.925
- Seguradoras e capitalização	**5.425.828**	**-**	**14.593**	**22.540.817**	**27.981.338**	**30.210.956**	**(2.229.618)**	**32.103.494**	**4.472.633**
Notas do tesouro nacional	-	-	14.593	20.931.944	20.946.537	22.653.451	(1.706.914)	20.190.279	1.796.995
Ações	5.208.223	-	-	-	5.208.223	5.729.930	(521.707)	8.855.739	2.509.352
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.389.144	1.389.144	1.449.478	(60.334)	2.876.308	110.433
Outros	217.605	-	-	219.729	437.334	378.097	59.237	181.168	55.853
- Previdência	**810.017**	**21.569**	**7.974**	**32.739.666**	**33.579.226**	**34.304.846**	**(725.720)**	**24.386.290**	**4.464.158**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	32.012.039	32.012.039	32.729.352	(717.313)	24.260.665	4.445.352
Ações	810.017	-	-	-	810.017	810.016	1	-	-
Debêntures	-	12.247	7.974	518.601	538.822	539.402	(580)	68.232	17.822
Outros	-	9.322	-	209.026	218.348	226.176	(7.828)	59.393	(16)
- Outras atividades	**111**	**-**	**-**	**-**	**111**	**158**	**(47)**	**8.807**	**461**
Outros	111	-	-	-	111	158	(47)	8.807	461
Subtotal	**46.034.898**	**11.855.123**	**9.064.734**	**220.627.723**	**287.582.478**	**290.877.309**	**(3.294.831)**	**265.513.501**	**9.915.345**
Hedge - contábil (Nota 10f II) (1)	-	-	-	-	-	-	(1.557.951)	-	(792.271)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	313.001	-	895.255
Total geral	**46.034.898**	**11.855.123**	**9.064.734**	**220.627.723**	**287.582.478**	**290.877.309**	**(4.539.781)**	**265.513.501**	**10.018.329**

III) Títulos mantidos até o vencimento

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021						2020	
Títulos (3)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	**14.287.356**	**4.124.669**	**6.309.506**	**32.215.112**	**56.939.643**	**54.661.334**	**(2.278.309)**	**65.260.589**	**1.915.174**
Letras do tesouro nacional	14.287.292	3.667.929	6.309.184	8.962.760	33.227.175	32.949.662	(677.513)	40.189.771	1.251.064
Certificados de recebíveis imobiliários	-	456.280	-	5.412.046	5.868.326	6.163.153	294.827	6.703.402	87.221
Notas do tesouro nacional	64	460	312	17.662.415	17.663.251	15.966.524	(1.696.727)	18.125.276	571.546
Outros	-	-	-	177.891	177.891	181.995	1.104	241.140	5.343
- Seguradoras e capitalização	**-**	**-**	**1.164.882**	**5.685.023**	**6.849.905**	**6.808.843**	**(41.062)**	**5.854.417**	**1.438.910**
Notas do tesouro nacional	-	-	1.164.882	5.685.023	6.849.905	6.808.843	(41.062)	5.854.417	1.438.910
- Previdência	**-**	**-**	**-**	**22.137.515**	**22.137.515**	**25.262.674**	**3.125.159**	**28.889.084**	**6.563.299**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	22.137.515	22.137.515	25.262.674	3.125.159	28.889.084	6.563.299
Total geral	**14.287.356**	**4.124.669**	**7.474.388**	**60.040.650**	**85.927.063**	**86.732.851**	**805.788**	**99.813.090**	**9.917.383**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas:						
- Posição bancada	403.467	815.119	556.864	729.325	1.226.526	1.096.411
- Posição financiada	2.274.211	3.886.174	3.258.263	2.999.380	3.500.567	2.815.409
- Posição vendida	2.220.863	3.680.453	2.329.099	2.220.884	3.680.453	2.329.099
Subtotal	**4.898.541**	**8.181.746**	**6.144.226**	**5.949.589**	**8.407.546**	**6.240.919**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	**2.181.997**	**3.545.929**	**5.265.413**	**407.611**	**583.152**	**403.553**
Rendas de aplicações voluntárias no Bacen	**3.565**	**3.565**	**-**	**3.565**	**3.565**	**-**
Total (Nota 10f III)	**7.084.103**	**11.731.240**	**11.409.639**	**5.460.745**	**8.994.263**	**6.644.472**

8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

Em 31 de dezembro - R$ mil

		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Remuneração	2021	2020	2021	2020
Compulsório sobre depósitos à vista	Não remunerado	12.485.441	9.796.215	12.598.918	9.857.922
Compulsório sobre depósitos de poupança	Índice da poupança	19.112.960	19.524.472	19.112.960	19.524.472
Compulsório sobre depósitos a prazo	Taxa Selic	55.605.424	54.375.139	55.605.424	54.375.139
Total		**87.203.825**	**83.695.826**	**87.317.302**	**83.757.533**

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios veja Nota 36f.

b) Resultado das aplicações compulsórias

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.165.249	3.101.796	2.017.605	2.165.249	3.101.796	2.017.605
Créditos vinculados ao SFH (1)	2.257	3.708	5.714	2.257	3.708	5.714
Total	**2.167.506**	**3.105.504**	**2.023.319**	**2.167.506**	**3.105.504**	**2.023.319**

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários.

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Grupo Segurador							
	Financeiras (7)	Seguradoras e Capitalização	Previdência (6)	Outras atividades	2021	%	2020	%
Títulos para negociação	**110.532.857**	**12.511.328**	**191.465.868**	**3.369**	**314.513.422**	**45,7**	**251.171.296**	**40,7**
- Títulos públicos	102.760.984	8.257.506	148.926.076	3.369	259.947.935	37,8	217.244.183	35,2
- Títulos privados	7.771.873	4.253.822	42.539.792	-	54.565.487	7,9	33.927.113	5,5
Títulos disponíveis para venda (2)	**226.021.803**	**27.981.338**	**33.579.226**	**111**	**287.582.478**	**41,8**	**265.513.501**	**43,1**
- Títulos públicos	117.752.709	22.342.022	32.070.535	-	172.165.266	25,0	159.579.034	25,9
- Títulos privados	108.269.094	5.639.316	1.508.691	111	115.417.212	16,8	105.934.467	17,2
Títulos mantidos até o vencimento (2)	**56.939.643**	**6.849.905**	**22.137.515**	**-**	**85.927.063**	**12,5**	**99.813.090**	**16,2**
- Títulos públicos	50.910.426	6.849.905	22.137.515	-	79.897.846	11,6	92.910.749	15,1
- Títulos privados	6.029.217	-	-	-	6.029.217	0,9	6.902.341	1,1
Total geral	**393.494.303**	**47.342.571**	**247.182.609**	**3.480**	**688.022.963**	**100,0**	**616.487.887**	**100,0**
- Títulos públicos	271.424.119	37.449.433	203.134.126	3.369	512.011.047	74,4	469.733.946	76,2
- Títulos privados	122.070.184	9.893.138	44.048.483	111	176.011.916	25,6	146.753.941	23,8
Total geral	**393.494.303**	**47.342.571**	**247.182.609**	**3.480**	**688.022.963**	**100,0**	**616.487.887**	**100,0**

continuação

bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BBDC B3 LISTED N1 | LATIBEX XBBDC | ISEB3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Dow Jones Sustainability Indices | ibri | BBDO LISTED NYSE | BBD LISTED NYSE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Em 31 de dezembro - R$ mil

Títulos	BRADESCO MÚLTIPLO (2) 2021	BRADESCO MÚLTIPLO (2) 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021 (4) (5)	2020 (4) (5)
Carteira própria	**130.037.589**	**188.863.690**	**69.564.091**	**23.768.077**	**41.382.094**	**354.145.305**	**488.859.567**	**516.256.770**
Títulos de renda fixa	**128.417.970**	**187.531.452**	**54.669.986**	**23.768.077**	**41.382.094**	**354.145.305**	**473.965.462**	**496.395.298**
- Notas do tesouro nacional	3.935.421	51.321.847	64	460	13.498.295	107.087.602	120.584.421	158.752.531
- Letras financeiras do tesouro	1.237.752	947.499	3.232	9.630.123	5.138.375	118.887.256	133.658.986	139.505.584
- Letras do tesouro nacional	14.913.811	20.024.800	37.250.475	701.502	12.974.666	14.761.267	65.687.910	61.589.288
- Debêntures	54.088.348	59.021.344	1.672.476	3.000.344	2.050.903	60.653.034	67.376.757	64.449.071
- Letras financeiras	586.158	669.661	528.542	906.791	2.871.800	14.552.857	18.859.990	8.143.756
- Certificados de recebíveis imobiliários	7.550.978	8.415.381	-	456.785	97.468	7.099.985	7.654.238	8.550.103
- Títulos de governos estrangeiros	6.659.985	6.281.194	1.412.047	4.487.792	1.677.152	443.934	8.020.925	7.134.063
- Títulos privados no exterior	5.844.656	8.058.614	2.027.079	949.788	625.340	5.768.202	9.370.409	10.209.842
- Títulos da dívida externa brasileira	8.512.240	9.539.840	102.738	-	-	8.458.150	8.560.888	9.539.840
- Notas promissórias	3.927.188	7.170.573	73.659	1.259.304	171.906	3.235.727	4.740.596	8.053.965
- Certificados de depósito bancário	-	-	87.472	49.129	105.301	112.474	354.376	760.411
- Outros	21.061.433	16.080.699	11.512.202	2.326.059	2.172.888	13.084.817	29.095.966	19.706.844
Títulos de renda variável	**1.619.619**	**1.332.238**	**14.894.105**	-	-	-	**14.894.105**	**19.861.472**
- Ações de outras companhias	1.619.619	1.332.238	14.894.105	-	-	-	14.894.105	19.861.472
Títulos vinculados	**231.295.248**	**113.953.710**	**13.553.988**	**7.356.394**	**14.282.957**	**159.674.514**	**194.867.853**	**96.169.895**
A compromisso de recompra	**201.139.859**	**102.057.550**	**13.258.122**	**5.844.628**	**13.030.667**	**123.877.333**	**156.010.950**	**75.165.628**
- Letras do tesouro nacional	107.460.417	76.026.347	12.332.030	5.724.751	9.787.086	42.441.757	70.285.624	55.079.294
- Títulos privados no exterior	886.219	-	-	-	886.219	-	886.219	-
- Notas do tesouro nacional	51.990.842	13.496.053	-	-	2.102.106	47.373.876	49.475.982	12.555.815
- Títulos da dívida externa brasileira	632.070	758.049	-	-	-	632.070	632.070	758.049
- Debêntures	8.912.409	11.652.450	926.092	-	-	2.938.403	3.864.495	6.647.819
- Letras financeiras do tesouro	31.237.902	124.651	-	120.077	255.256	30.491.227	30.866.560	124.651
Ao Banco Central	-	**5.252.403**	-	-	-	-	-	**5.252.403**
- Letras do tesouro nacional	-	4.435.912	-	-	-	-	-	4.435.912
- Notas do tesouro nacional	-	816.491	-	-	-	-	-	816.491
Moedas de privatização	**2.818**	**3.371**	-	-	-	**24.692**	**24.692**	**29.532**
A prestação de garantias	**30.152.571**	**6.840.386**	**295.866**	**1.511.566**	**1.252.290**	**35.772.489**	**38.832.211**	**15.722.332**
- Notas do tesouro nacional	6.143.478	3.771.886	-	-	181.135	6.144.921	6.326.056	3.926.072
- Letras do tesouro nacional	-	1.407.984	-	-	319.820	100.879	420.699	1.517.729
- Letras financeiras do tesouro	4.884.136	925.190	6.982	830.814	59.805	12.258.773	13.156.374	9.883.714
- Outros	19.124.957	535.326	288.884	680.752	691.530	17.267.916	18.929.082	394.817
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	**4.295.543**	**4.071.222**	-	**763.148**	**767.348**	**2.765.047**	**4.295.543**	**4.071.222**
- Letras do tesouro nacional	1.530.496	3.557.407	-	763.148	767.348	-	1.530.496	3.557.407
- Notas do tesouro nacional	2.765.047	513.815	-	-	-	2.765.047	2.765.047	513.815
Total geral	**365.628.350**	**306.888.622**	**83.118.079**	**31.887.619**	**56.432.399**	**516.584.866**	**688.022.963**	**616.497.887**
%	**100,0**	**100,0**	**12,1**	**4,6**	**8,2**	**75,1**	**100,0**	**100,0**

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";
(2) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
(3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Negociação, no BRADESCO CONSOLIDADO o montante de R$ 40.305.887 mil, com reflexos em resultado no BRADESCO CONSOLIDADO o montante bruto de R$ (1.373.557) mil (30 de junho de 2020, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R$ 20.009.471 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (mais valia) no montante bruto de R$ 1.794.263 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos), conforme artigo 5º da referida Circular. Essas reclassificações se deram por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital e por conta das exigências contidas na resolução nº 111 do BCB. No exercício de 2021, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento;
(4) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
(5) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
(6) Inclui basicamente fundos de investimento (VGBL e PGBL); e
(7) No BRADESCO MÚLTIPLO, os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias (i) Títulos para negociação e operações compromissadas de recursos de fundos de investimentos, (ii) Títulos disponíveis para venda e (iii) Títulos mantidos até o vencimento totalizam, respectivamente, R$ 89.364.310 mil, R$ 219.485.318 mil e R$ 56.778.752 mil (2020 - R$ 50.608.500 mil, R$ 191.261.673 mil e R$ 65.018.449 mil).

d) *Impairment* para títulos e valores mobiliários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no BRADESCO MÚLTIPLO, houve *impairment*, de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", líquido de constituição/(reversão) no valor de R$ 216.968 mil (2020 - R$ 2.545.298 mil, inclui resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros).
No 2º semestre de 2021 no BRADESCO MÚLTIPLO, houve *impairment*, de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", líquido de construição/(reversão) no valor de R$ (7.806) mil (2020 - R$ 1.902.024 mil, inclui resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros).
No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no BRADESCO CONSOLIDADO, houve *impairment* de ativos financeiros, líquido de constituição/(reversão) no montante de R$ 237.272 mil (2020 - R$ 3.084.402 mil), em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" (2020 - R$ 2.637.989 mil, inclui resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros). Não houve *impairment* de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (2020 - R$ 446.413 mil, classificado na categoria "Disponível para Venda").
No 2º semestre de 2021 no BRADESCO CONSOLIDADO, houve *impairment* de ativos financeiros, líquido de constituição/(reversão), no montante de R$ 4.607 mil em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento".

10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).
Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.
Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.
As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.
Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

	2021 Valor de referência	2021 Valor líquido (3)	2021 Custo atualizado	2021 Ajuste a valor de mercado	2021 Valor de mercado	2020 Valor de referência	2020 Valor líquido (3)	2020 Custo atualizado	2020 Ajuste a valor de mercado	2020 Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	**73.881.912**		-	-	-	**65.408.821**		-	-	-
- Mercado interfinanceiro	41.596.592	-	-	-	-	24.321.237	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	28.781.564	-	-	-	-	38.184.089	-	-	-	-
- Outros	3.503.756	2.919.008	-	-	-	2.903.495	2.506.426	-	-	-
Compromissos de venda:	**164.782.068**		-	-	-	**219.833.129**		-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	115.989.292	74.292.700	-	-	-	168.647.060	144.325.823	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	48.208.028	19.426.464	-	-	-	50.789.000	12.604.911	-	-	-
- Outros	584.748	-	-	-	-	397.069	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	**26.795.244**		**489.627**	**473.981**	**963.808**	**28.986.364**		**969.709**	**895.666**	**1.865.375**
- Mercado interfinanceiro	104.677	11.970	847	(264)	583	17.031.522	-	55.360	193.325	248.685
- Moeda estrangeira	3.158.770	-	147.641	(51.643)	96.198	11.397.301	-	834.129	701.089	1.535.218
- Outros	23.531.797	-	341.139	525.868	867.027	557.541	16.421	80.220	1.252	81.472
Compromissos de venda:	**27.603.679**		**(780.999)**	**(148.379)**	**(929.378)**	**33.304.826**		**(901.273)**	**(589.180)**	**(1.490.453)**
- Mercado interfinanceiro	92.707	-	(627)	45	(582)	19.925.808	2.894.286	(54.234)	(194.670)	(248.904)
- Moeda estrangeira	3.725.878	567.108	(169.883)	115.438	(54.445)	12.837.898	1.440.597	(594.337)	(363.298)	(957.635)
- Outros	23.785.094	253.297	(610.489)	(263.862)	(874.351)	541.120	-	(252.702)	(31.212)	(283.914)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	**32.433.946**		**303.733**	**(5.263)**	**298.470**	**76.011.205**		**4.696.245**	**14.818**	**4.711.063**
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	246.269	246.269	1.859	14.818	16.677
- Moeda estrangeira	31.625.773	1.432.384	231.503	(826)	230.677	70.345.084	48.576.798	(453)	-	(453)
- Outros	808.173	-	72.230	(4.437)	67.793	5.419.852	4.451.509	4.694.839	-	4.694.839
Compromissos de venda:	**33.473.087**		**1.901.522**	**(38.817)**	**1.862.705**	**22.736.629**		**(132.076)**	**(4.678)**	**(136.754)**
- Moeda estrangeira (2)	30.193.409	-	(92.393)	-	(92.393)	21.768.286	-	(82.681)	-	(82.681)
- Outros	3.279.678	2.471.505	1.993.915	(36.817)	1.955.098	968.343	-	(49.395)	(4.678)	(54.073)
Contratos de *swap*										
Posição ativa:	**88.515.294**		**15.229.996**	**3.499.871**	**18.729.867**	**71.528.324**		**13.035.354**	**3.594.420**	**16.629.774**
- Mercado interfinanceiro	26.499.304	-	(37.912)	1.594.959	1.557.047	4.062.090	-	104.256	216.862	321.118
- Prefixados	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165	32.297.799	18.257.286	3.708.265	26.031	3.734.296
- Moeda estrangeira	35.859.644	13.547.312	10.033.551	2.530.658	12.564.209	30.889.847	8.068.103	8.463.654	3.051.417	11.515.071
- IGP-M	504.587	-	563.281	11.054	574.335	636.581	-	432.391	22.676	455.067
- Outros	9.537.787	5.010.704	535.836	128.275	664.111	3.641.107	-	326.788	277.434	604.222
Posição passiva:	**72.126.159**		**(9.565.320)**	**(1.337.643)**	**(10.902.963)**	**50.104.860**		**(10.433.991)**	**(2.648.682)**	**(13.082.673)**
- Mercado interfinanceiro	37.697.751	11.198.447	(28.104)	(1.337.902)	(1.366.006)	7.317.810	3.254.820	(103.210)	(26.306)	(129.516)
- Prefixados	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)	14.040.513	-	(2.431.630)	(1.448.121)	(3.879.751)
- Moeda estrangeira	22.312.332	-	(5.113.634)	(53.459)	(5.167.093)	22.821.744	-	(6.710.404)	(801.099)	(7.511.503)
- IGP-M	728.774	224.187	(769.918)	(17.073)	(786.991)	868.896	232.115	(541.495)	(44.689)	(586.184)
- Outros	4.527.083	-	(670.302)	49.430	(620.863)	5.056.097	1.414.990	(647.252)	(328.467)	(975.719)
Totais	**519.611.389**		**7.578.759**	**2.443.750**	**10.022.509**	**567.914.158**		**7.233.968**	**1.262.364**	**8.496.332**

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.
(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R$ 97.361.681 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 128.431.775 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R$ 46.895.240 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 12.942.667 mil) (Nota 10f II);
(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R$ 32.578.474 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 29.676.043 mil); e
(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

	2021 Valor de referência	2021 Valor líquido (3)	2021 Custo atualizado	2021 Ajuste a valor de mercado	2021 Valor de mercado	2020 Valor de referência	2020 Valor líquido (3)	2020 Custo atualizado	2020 Ajuste a valor de mercado	2020 Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	**99.213.654**		-	-	-	**84.467.021**		**24.535**	-	**24.535**
- Mercado interfinanceiro	61.640.819	-	-	-	-	40.651.059	-	10.050	-	10.050
- Moeda estrangeira	31.449.101	-	-	-	-	39.875.542	-	10.832	-	10.832
- Outros	6.123.734	2.234.955	-	-	-	3.940.420	2.807.910	3.653	-	3.653
Compromissos de venda:	**186.188.569**		-	-	-	**316.512.537**		**(19.366)**	-	**(19.366)**
- Mercado interfinanceiro (1)	131.650.443	70.009.624	-	-	-	263.958.439	223.307.380	(15.899)	-	(15.899)
- Moeda estrangeira (2)	50.649.347	19.200.246	-	-	-	51.421.568	11.546.046	(1.371)	-	(1.371)
- Outros	3.888.779	-	-	-	-	1.132.510	-	(2.096)	-	(2.096)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	**277.559.380**		**1.304.697**	**473.982**	**1.778.679**	**326.423.643**		**2.456.611**	**895.667**	**3.352.278**
- Mercado interfinanceiro	250.565.454	8.112.967	748.111	(264)	747.847	311.472.364	-	1.504.181	193.326	1.697.507
- Moeda estrangeira	3.442.347	-	151.280	(51.642)	99.638	13.878.682	-	854.484	701.089	1.555.573
- Outros	23.551.568	-	405.306	525.888	931.194	1.072.597	282.563	97.946	1.252	99.198
Compromissos de venda:	**270.271.972**		**(943.666)**	**(148.378)**	**(1.092.044)**	**331.145.703**		**(2.520.903)**	**(589.180)**	**(3.110.083)**
- Mercado interfinanceiro	242.452.487	-	(96.655)	45	(96.610)	314.999.693	3.527.329	(1.640.039)	(194.670)	(1.834.709)
- Moeda estrangeira	3.986.437	544.090	(172.612)	115.438	(57.174)	15.355.976	1.477.294	(619.545)	(363.298)	(982.843)
- Outros	23.833.048	281.480	(674.399)	(263.861)	(938.260)	790.034	-	(261.319)	(31.212)	(292.531)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	**32.430.997**		**303.733**	**(5.263)**	**298.470**	**76.011.205**		**4.696.245**	**14.818**	**4.711.064**
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	246.269	246.269	1.859	14.818	15.677
- Moeda estrangeira	31.622.823	4.716.522	231.503	(826)	230.677	70.345.084	48.576.708	(453)	-	(453)
- Outros	808.174	-	72.230	(4.437)	67.793	5.419.852	4.451.509	4.694.840	-	4.694.840

continua...

bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO									
	2021					2020				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Compromissos de venda:	**30.185.980**		**1.876.674**	**(38.817)**	**1.837.857**	**22.736.629**		**(132.076)**	**(4.678)**	**(136.754)**
- Moeda estrangeira (2)	26.906.301	-	(92.393)	-	(92.393)	21.768.286	-	(82.681)	-	(82.681)
- Outros	3.279.679	2.471.505	1.969.067	(38.817)	1.930.250	968.343	-	(49.395)	(4.678)	(54.073)
Contratos de *swap*										
Posição ativa:	**85.399.683**		**13.299.564**	**3.501.416**	**16.801.080**	**86.137.265**		**11.195.415**	**3.591.785**	**14.787.200**
- Mercado interfinanceiro	26.515.089	-	(33.786)	1.594.172	1.560.386	4.095.567	-	106.827	215.527	322.354
- Prefixados	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165	33.427.359	19.386.846	4.160.018	26.030	4.186.048
- Moeda estrangeira	32.743.824	14.819.075	8.095.899	2.530.658	10.626.557	24.369.039	1.177.263	6.169.577	3.051.417	9.220.994
- IGP-M	504.587	-	563.281	11.054	574.335	635.581	-	432.390	22.676	455.066
- Outros	9.522.191	4.995.108	539.030	130.607	669.637	3.608.719	-	326.603	276.135	602.738
Posição passiva:	**67.738.784**		**(10.367.236)**	**(1.337.364)**	**(11.704.600)**	**50.475.079**		**(10.838.073)**	**(2.653.090)**	**(13.491.163)**
- Mercado interfinanceiro	37.713.535	11.198.446	(29.833)	(1.336.711)	(1.366.544)	7.350.385	3.254.818	(103.984)	(27.012)	(130.996)
- Prefixados	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)	14.040.513	-	(2.431.630)	(1.448.120)	(3.879.750)
- Moeda estrangeira	17.924.749	-	(5.924.580)	(53.459)	(5.978.039)	23.191.776	-	(7.119.016)	(801.099)	(7.920.115)
- IGP-M	713.178	208.592	(759.159)	(17.985)	(777.144)	836.307	199.728	(536.192)	(48.393)	(584.585)
- Outros	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)	5.056.098	1.447.379	(647.251)	(328.466)	(975.717)
Totais	**1.048.988.968**		**5.473.866**	**2.445.576**	**7.919.442**	**1.273.909.082**		**4.862.389**	**1.255.322**	**6.117.711**

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.
(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R$ 97.361.681 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 128.431.775 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R$ 46.895.240 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 12.942.667 mil) (Nota 10f II);
(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R$ 32.578.474 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 29.678.043 mil); e
(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO									
	2021									2020
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber - *swap*	15.229.996	3.499.871	18.729.867	80,3	3.459.948	386.575	550.674	14.332.670	18.729.867	16.629.773
Compras a termo a receber	719.798	(5.242)	714.556	3,1	207.620	219.075	201.401	86.460	714.556	5.699.164
Vendas a termo a receber (1)	2.959.598	(38.650)	2.920.948	12,5	2.173.877	124.949	37.229	584.893	2.920.948	952.216
Prêmios de opções a exercer	489.827	473.981	963.808	4,1	68.065	3.478	33.970	858.295	963.808	1.865.375
Total do ativo (A)	**19.399.219**	**3.929.960**	**23.329.179**	**100,0**	**5.909.510**	**734.077**	**823.274**	**15.862.318**	**23.329.179**	**25.146.528**
Ajuste a pagar - *swap*	(9.565.320)	(1.337.643)	(10.902.963)	81,9	(3.064.717)	(236.956)	(552.669)	(7.048.621)	(10.902.963)	(13.082.671)
Ajuste a pagar - futuro		-	-	-	-	-	-	-	-	(986.100)
Compras a termo a pagar	(416.065)	(21)	(416.086)	3,1	(189.216)	(61.958)	(114.762)	(70.150)	(416.086)	(1.086.970)
Vendas a termo a pagar (1)	(1.058.076)	(167)	(1.058.243)	8,0	(92.368)	(165.786)	(185.349)	(614.720)	(1.058.243)	-
Prêmios de opções lançadas	(780.999)	(148.379)	(929.378)	7,0	(25.453)	(6.553)	(55.526)	(841.846)	(929.378)	(1.490.453)
Total do passivo (B)	**(11.820.460)**	**(1.486.210)**	**(13.306.670)**	**100,0**	**(3.351.774)**	**(471.253)**	**(908.306)**	**(8.575.337)**	**(13.306.670)**	**(16.650.194)**
Efeito líquido (A-B)	**7.578.759**	**2.443.750**	**10.022.509**		**2.557.736**	**262.824**	**(85.032)**	**7.286.981**	**10.022.509**	**8.496.334**

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO									
	2021									2020
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber - *swap*	13.299.664	3.501.416	16.801.080	75,8	3.478.092	441.114	672.855	12.209.019	16.801.080	14.787.200
Ajuste a receber - futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.535
Compras a termo a receber	719.798	(5.242)	714.556	3,2	207.620	219.075	201.401	86.460	714.556	5.699.164
Vendas a termo a receber (1)	2.929.060	(38.650)	2.890.410	13,0	2.143.339	124.949	37.229	584.893	2.890.410	952.216
Prêmios de opções a exercer	1.304.697	473.982	1.778.679	8,0	211.089	8.216	39.408	1.519.966	1.778.679	3.352.278
Total do ativo (A)	**18.253.219**	**3.931.506**	**22.184.725**	**100,0**	**6.040.140**	**793.354**	**950.893**	**14.400.338**	**22.184.725**	**24.815.393**
Ajuste a pagar - swap	(10.367.236)	(1.337.364)	(11.704.600)	82,0	(3.155.118)	(265.142)	(593.801)	(7.690.539)	(11.704.600)	(13.491.163)
Ajuste a pagar - futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.366)
Compras a termo a pagar	(416.065)	(21)	(416.086)	2,9	(169.216)	(61.958)	(114.762)	(70.150)	(416.086)	(988.100)
Vendas a termo a pagar	(1.052.386)	(167)	(1.052.553)	7,4	(86.698)	(165.786)	(185.349)	(614.720)	(1.052.553)	(1.088.970)
Prêmios de opções lançadas	(943.666)	(148.378)	(1.092.044)	7,7	(160.631)	(16.648)	(70.871)	(843.894)	(1.092.044)	(3.110.083)
Total do passivo (B)	**(12.779.353)**	**(1.485.930)**	**(14.265.283)**	**100,0**	**(3.571.663)**	**(509.534)**	**(964.783)**	**(9.219.303)**	**(14.265.283)**	**(18.697.682)**
Efeito líquido (A-B)	**5.473.866**	**2.445.576**	**7.919.442**		**2.468.477**	**283.820**	**(13.890)**	**5.181.035**	**7.919.442**	**6.117.711**

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* - (Valor de Referência)

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2021	Total 2020
Contratos futuros (1)	130.214.339	6.145.434	30.321.498	71.982.709	238.663.980	285.241.950
Contratos de opções	35.673.048	12.835.993	2.007.933	3.881.949	54.398.923	62.291.190
Contratos a termo (1)	35.782.934	10.530.311	10.373.524	9.220.264	65.907.033	98.747.834
Contratos de *swap*	20.504.535	7.060.069	9.443.048	123.633.801	160.641.453	121.633.184
Total em 2021	**222.174.856**	**36.571.807**	**52.146.003**	**208.718.723**	**519.611.389**	
Total em 2020	**216.191.475**	**70.883.002**	**72.372.534**	**208.467.147**		**567.914.158**

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2021	Total 2020
Contratos futuros (1)	145.644.087	11.915.967	37.536.227	90.305.942	285.402.223	400.979.558
Contratos de opções	366.727.970	171.088.100	2.225.243	7.790.019	547.831.341	657.569.346
Contratos a termo (1)	32.495.943	10.530.182	10.373.525	9.217.327	62.616.977	98.747.834
Contratos de *swap*	20.547.602	6.631.357	9.566.108	116.393.360	153.138.427	116.612.344
Total em 2021	**565.415.602**	**200.165.615**	**59.701.103**	**223.706.648**	**1.048.988.968**	
Total em 2020	**434.677.889**	**319.871.847**	**239.501.937**	**279.857.409**		**1.273.909.082**

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Títulos públicos				
Notas do tesouro nacional	5.169.701	4.368.766	5.169.701	4.368.766
Total	**5.169.701**	**4.368.766**	**5.169.701**	**4.368.766**

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º semestre	2021	2020	2º semestre	2021	2020
Contratos de swap	252.922	(107.607)	(2.980.086)	(3.207)	2.575.391	4.250.553
Contratos a termo (1)	(572.446)	(255.435)	1.700.794	(927.650)	(3.967.575)	(7.597.574)
Contratos de opções	54.257	(35.890)	3.659.473	857.364	661.728	3.797.555
Contratos futuros (1)	(863.603)	242.179	(20.716.552)	(798.677)	(15.451)	(19.638.556)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	-	(144.896)	37.191	6.362.663
Total (Nota 10 III)	**(1.128.870)**	**(156.753)**	**(18.336.371)**	**(1.017.066)**	**(708.716)**	**(12.825.359)**

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
B3 (bolsa)	285.261.320	324.355.809	623.937.640	1.034.782.001
B3 (balcão)	**187.424.454**	**202.580.430**	**189.058.418**	**203.170.377**
Instituições financeiras	73.245.477	44.223.308	73.684.030	44.352.093
Empresas	113.860.356	156.012.735	114.852.989	158.472.894
Pessoas físicas	318.621	344.387	321.399	345.390
Exterior (bolsa) (1)	5.257.959	15.256.532	5.257.959	15.256.532
Exterior (balcão) (1)	41.647.656	25.721.387	30.734.951	20.700.172
Total	**519.611.389**	**567.914.158**	**1.048.988.968**	**1.273.909.082**

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

I) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap* - CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	2020
Risco recebido de *swaps* de créditos:	**3.490.765**	**3.872.939**
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	826.946	1.024.244
- Títulos de dívida pública brasileira	2.085.120	2.580.026
- Títulos de dívida pública estrangeira	578.699	268.669
Risco transferido de *swaps* de créditos:	**(1.512.316)**	**(1.304.372)**
- Derivativos da dívida pública brasileira	(831.495)	(332.589)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(680.821)	(971.783)
Risco de crédito total líquido	**1.978.449**	**2.568.567**
Efeito sobre o patrimônio líquido	**111.268**	**105.226**
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	**(33.927)**	**(26.462)**

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2026. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) *Hedge* contábil

Em 31 de dezembro de 2021, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

***Hedge* de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Em 31 de dezembro - R$ mil

Estratégia	Instrumento de *hedge* valor nominal	Objeto de *hedge* valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
Hedge de pagamentos de juros das captações (2)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
Total em 2021	**144.256.921**	**144.075.173**	**(718.562)**	**(395.209)**
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	12.942.667	13.197.717	100.114	55.063
Hedge de pagamentos de juros das captações (1)	128.431.775	126.398.921	(316.082)	(173.845)
Total em 2020	**141.374.442**	**139.596.638**	**(215.968)**	**(118.782)**

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado; e
(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R$ (77.839) mil.

Em dezembro de 2021, ocorreram liquidações antecipadas relativas aos instrumentos de *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no montante de R$ (776.805) mil, líquido de efeitos fiscais. Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

***Hedge* de valor justo** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV - Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do *hedge*. A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro - R$ mil

Estratégia	Instrumento de *hedge* valor mercado	Objeto de *hedge* valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de debêntures	205.592	205.592	5.592	3.076
Total em 2021	**205.592**	**205.592**	**5.592**	**3.076**

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2022.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que esperamos reconhecer em contas de patrimônio líquido, equivalem ao montante de R$ (4.025) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

***Hedge* de investimentos no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Em 31 de dezembro - R$ mil

Estratégia	Instrumento de *hedge* valor mercado	Objeto de *hedge* valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
Total em 2021	**4.658.609**	**2.800.937**	**(839.389)**	**(440.197)**
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.839.546	2.570.621	(576.303)	(316.967)
Total em 2020	**4.839.546**	**2.570.621**	**(576.303)**	**(316.967)**

(1) Cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R$ 404 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ (38.333) mil (2020 - R$ (12.697) mil).

continua...

bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BBDC BOVESPA | LATIBEX XBRDC | ISEB3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Dow Jones Sustainability Indices | ibri | BBDO NYSE | BBD NYSE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MULTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º semestre	2021	2020	2º semestre	2021	2020
Títulos de renda fixa (1)	11.676.546	19.398.527	18.567.985	13.310.425	22.417.006	21.803.879
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	7.084.103	11.731.240	11.409.639	5.460.745	8.994.263	6.644.472
Títulos de renda variável	311.208	269.661	161.887	(1.510.003)	(2.159.188)	(1.565.569)
Subtotal	**19.071.857**	**31.399.428**	**30.139.511**	**17.261.167**	**29.252.081**	**26.882.782**
Resultado de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	4.364.312	8.928.812	5.161.816
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 10e)	(1.128.870)	(156.753)	(18.338.371)	(1.017.066)	(708.716)	(12.825.359)
Total	**17.942.987**	**31.242.675**	**11.803.140**	**20.608.413**	**37.472.177**	**19.219.239**

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R$ 216.966 mil (2020 - R$ 1.868.219 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 237.272 mil (2020 - R$ 1.960.911 mil) e no 2º semestre de 2021 houve reversão no montante de R$ (7.808) mil, BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 4.607 mil (2020 - R$ 1.902.875 mil), líquido de constituição/reversão. Não houve resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (2020 - R$ 2.637.969 mil).

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e no 2º semestre de 2021 no BRADESCO CONSOLIDADO, não houve perdas por *impairment* de ações (2020 - R$ 446.413 mil); e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - BRADESCO CONSOLIDADO, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R$ 22.121.225 mil (2020 - R$ 23.505.822 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R$ (13.192.413) mil (2020 - R$ (18.344.005) mil). No 2º semestre de 2021 e 2020, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R$ 11.069.547 mil (2020 - R$ 12.793.244 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R$ (6.705.235) mil (2020 - R$ (9.276.135) mil) (Nota 17e).

11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO — Curso normal

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2021 (A)	% (4)	Total em 2020 (A)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	22.136.968	15.027.232	15.510.258	30.542.701	42.353.838	138.451.628	264.022.625	38,9	228.926.469	39,7
Financiamentos	5.309.754	5.600.830	6.208.809	15.807.246	21.909.586	138.814.707	193.650.932	28,5	175.522.829	30,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	646.206	828.522	815.172	3.681.719	7.373.189	10.057.070	23.401.878	3,4	19.796.632	3,4
Subtotal	**28.092.928**	**21.456.584**	**22.534.239**	**50.031.666**	**71.636.613**	**287.323.405**	**481.075.435**	**70,8**	**424.245.730**	**73,5**
Operações de arrendamento mercantil	109.247	134.225	105.578	293.142	548.171	2.063.959	3.274.322	0,5	2.612.693	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.634.744	1.945.572	2.578.911	5.121.000	5.242.564	42.399	16.565.190	2,4	7.531.922	1,3
Subtotal	**29.836.919**	**23.536.381**	**25.218.728**	**55.445.808**	**77.427.348**	**289.449.763**	**500.914.947**	**73,7**	**434.390.345**	**75,3**
Outros créditos (3)	35.597.222	13.970.963	10.591.308	11.330.708	6.729.753	704.338	78.924.292	11,6	53.151.506	9,2
Total das operações de crédito	**65.434.141**	**37.507.344**	**35.810.036**	**66.776.516**	**84.157.101**	**290.154.101**	**579.839.239**	**85,3**	**487.541.851**	**84,5**
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	8.481.491	3.267.489	1.721.226	1.225.649	543.112	-	15.238.967	2,2	8.349.458	1,4
Subtotal	**73.915.632**	**40.774.833**	**37.531.262**	**68.002.165**	**84.700.213**	**290.154.101**	**595.078.206**	**87,5**	**495.891.309**	**85,9**
Avais e fianças	3.078.536	2.751.877	1.453.988	6.981.605	19.867.417	47.335.670	83.467.093	12,3	80.236.602	13,9
Cobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	10.326	32.690	43.016	-	49.335	-
Créditos abertos para importação	291.665	312.753	130.391	398.071	16.776	83.378	1.233.034	0,2	1.056.613	0,2
Créditos de exportação confirmados	18.401	8.365	-	-	4.742	-	31.508	-	10.034	-
Total - contas de compensação	**3.388.602**	**3.072.995**	**1.584.379**	**9.379.676**	**19.899.261**	**47.451.738**	**84.774.651**	**12,5**	**81.352.584**	**14,1**
Total geral em 2021	**77.302.234**	**43.847.828**	**39.115.641**	**77.381.841**	**104.599.474**	**337.605.839**	**679.852.857**	**100,0**		
Total geral em 2020	**50.124.635**	**32.797.925**	**28.706.360**	**69.953.413**	**82.806.256**	**312.855.304**			**577.243.893**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO — Curso anormal — Parcelas vencidas

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2021 (B)	% (4)	Total em 2020 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.076.855	1.373.839	1.086.925	2.757.068	3.241.716	9.536.223	88,1	6.801.566	83,3
Financiamentos	195.674	215.821	97.332	195.395	164.878	869.100	8,0	887.296	10,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.100	11.606	15.096	24.313	19.960	79.095	0,7	202.882	2,5
Subtotal	**1.280.629**	**1.601.266**	**1.199.353**	**2.976.796**	**3.426.574**	**10.484.418**	**96,8**	**7.871.764**	**96,4**
Operações de arrendamento mercantil	391	340	125	697	750	2.303	-	3.878	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.179	542	629	903	-	4.243	-	75.506	0,9
Subtotal	**1.282.999**	**1.602.148**	**1.200.107**	**2.978.386**	**3.427.324**	**10.490.964**	**96,8**	**7.951.148**	**97,3**
Outros créditos (3)	36.482	43.154	7.790	17.432	246.722	351.580	3,2	217.861	2,7
Total geral em 2021	**1.319.481**	**1.645.302**	**1.207.897**	**2.995.818**	**3.674.046**	**10.842.544**	**100,0**		
Total geral em 2020	**1.316.834**	**976.552**	**779.041**	**1.888.196**	**3.208.384**			**8.169.009**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO — Curso anormal — Parcelas vincendas

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2021 (C)	% (4)	Total em 2020 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	733.605	645.864	637.053	1.458.722	2.411.157	7.710.397	13.596.798	73,5	10.025.193	73,6
Financiamentos	178.458	177.990	175.909	470.295	787.581	3.002.379	4.792.612	25,9	3.459.717	25,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	467	499	158	2.450	8.909	20.285	32.768	0,2	63.519	0,5
Subtotal	**912.530**	**824.353**	**813.120**	**1.931.467**	**3.207.647**	**10.733.061**	**18.422.178**	**99,6**	**13.548.429**	**99,5**
Operações de arrendamento mercantil	371	487	224	1.005	1.613	3.398	7.098	-	29.867	0,2
Subtotal	**912.901**	**824.840**	**813.344**	**1.932.472**	**3.209.260**	**10.736.459**	**18.429.276**	**99,6**	**13.578.296**	**99,7**
Outros créditos (3)	6.271	5.805	4.832	12.383	17.793	18.277	65.361	0,4	43.855	0,3
Total geral em 2021	**919.172**	**830.645**	**818.176**	**1.944.855**	**3.227.053**	**10.754.736**	**18.494.637**	**100,0**		
Total geral em 2020	**682.129**	**633.161**	**575.302**	**1.445.668**	**2.409.882**	**7.875.009**			**13.622.151**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

	Total em 2021 (A+B+C)	% (4)	Total em 2020 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	287.155.646	40,5	245.753.248	41,1
Financiamentos	199.312.644	28,1	179.849.642	30,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.513.741	3,3	20.063.033	3,3
Subtotal	**509.982.031**	**71,9**	**445.665.923**	**74,4**
Operações de arrendamento mercantil	3.283.723	0,5	2.646.438	0,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	16.569.433	2,3	7.607.428	1,3
Subtotal	**529.835.187**	**74,7**	**455.919.789**	**76,1**
Outros créditos (3)	79.341.233	11,2	53.413.222	8,9
Total das operações de crédito	**609.176.420**	**85,9**	**509.333.011**	**85,0**
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	15.238.967	2,1	8.349.458	1,4
Subtotal	**624.415.387**	**88,0**	**517.682.469**	**86,4**
Avais e fianças	83.467.093	11,8	80.236.602	13,4
Cobrigações em cessões de crédito - rural	43.016	-	49.335	-
Créditos abertos para importação	1.233.034	0,2	1.056.613	0,2
Créditos de exportação confirmados	31.508	-	10.034	-
Total - contas de compensação	**84.774.651**	**12,0**	**81.352.584**	**13,6**
Total geral em 2021	**709.190.038**	**100,0**		
Total geral em 2020			**599.035.053**	**100,0**

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R$ 13.628.712 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 9.922.375 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honradas, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R$ 45.870.572 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 34.605.794 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

BRADESCO MULTIPLO, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R$ 611.252.270 mil (2020 - R$ 521.000.616 mil), as parcelas vencidas montam a R$ 8.262.774 mil (2020 - R$ 5.891.564 mil), e as vincendas a R$ 15.671.597 mil (2020 - R$ 11.826.528 mil).

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO MULTIPLO — Níveis de risco

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	31.501.325	54.870.712	77.310.129	45.929.578	13.921.925	8.045.326	5.293.908	4.241.553	14.766.092	255.880.548	41,3	222.721.751	42,2
Financiamentos	90.741.065	28.651.727	19.664.814	10.750.655	2.018.660	1.315.512	1.561.341	878.759	1.148.792	156.731.320	25,3	146.776.641	27,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.965.070	10.058.059	5.972.266	372.643	52.941	21.515	13.931	11.906	45.410	23.513.741	3,8	20.063.033	3,8
Subtotal	**129.207.460**	**93.580.493**	**102.947.209**	**57.052.876**	**15.993.526**	**9.382.353**	**6.869.180**	**5.132.218**	**15.960.294**	**436.125.609**	**70,4**	**389.561.425**	**73,7**
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	-	33	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.395.231	6.305.231	4.703.144	1.016.493	12.993	14.316	10.889	687	110.449	16.569.433	2,7	7.607.428	1,4
Subtotal	**133.602.691**	**99.885.724**	**107.650.353**	**58.069.369**	**16.006.519**	**9.396.669**	**6.880.069**	**5.132.905**	**16.070.749**	**452.695.048**	**73,1**	**397.168.886**	**75,1**
Outros créditos	23.026.999	19.751.134	12.248.472	14.241.077	1.858.588	211.567	87.017	52.497	617.053	72.074.804	11,7	46.660.449	8,8
Subtotal	**156.629.690**	**119.636.858**	**119.898.825**	**72.310.446**	**17.865.107**	**9.608.236**	**6.967.086**	**5.185.402**	**16.687.802**	**524.769.852**	**84,8**	**443.829.335**	**83,9**
Avais e fianças (3)	82.316.212	3.350.172	2.035.348	-	3.598.654	2.387.301	-	183.177	-	93.870.264	15,2	85.423.933	16,1
Total geral em 2021	**238.945.902**	**122.987.030**	**121.934.173**	**72.310.446**	**21.463.561**	**11.995.537**	**6.967.086**	**5.368.579**	**16.687.802**	**618.640.116**	**100,0**		
%	**38,6**	**19,9**	**19,7**	**11,7**	**3,5**	**1,9**	**1,1**	**0,9**	**2,7**	**100,0**			
Total geral em 2020	**207.201.323**	**98.765.558**	**104.213.301**	**59.546.950**	**21.001.744**	**9.378.199**	**7.546.897**	**3.732.259**	**17.867.037**			**529.253.268**	**100,0**
%	**39,0**	**18,7**	**19,7**	**11,3**	**4,0**	**1,8**	**1,4**	**0,7**	**3,4**			**100,0**	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 22b I.

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO — Níveis de risco

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	34.251.264	66.870.631	87.565.903	47.427.309	14.414.885	8.432.216	5.522.542	4.451.724	16.219.082	287.155.646	41,3	245.753.248	41,7
Financiamentos	112.414.353	42.337.861	22.906.351	12.775.111	2.772.472	1.638.799	1.701.085	1.039.840	1.726.773	199.312.644	28,6	179.849.642	30,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.965.070	10.058.059	5.972.266	372.643	52.941	21.515	13.931	11.906	45.410	23.513.741	3,4	20.063.033	3,4
Subtotal	**153.630.687**	**121.266.551**	**116.444.520**	**60.575.153**	**17.240.298**	**10.092.529**	**7.237.558**	**5.503.470**	**17.991.265**	**509.982.031**	**73,5**	**445.665.923**	**75,6**
Operações de arrendamento mercantil	443.428	1.272.702	1.472.349	41.754	10.042	6.387	120	21.448	15.513	3.283.723	0,5	2.646.438	0,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.395.231	6.305.231	4.703.144	1.016.493	12.993	14.316	10.889	687	110.449	16.569.433	2,4	7.607.428	1,3
Subtotal	**158.469.346**	**128.844.484**	**122.620.013**	**61.633.400**	**17.263.333**	**10.113.212**	**7.248.567**	**5.525.605**	**18.117.227**	**529.835.187**	**76,4**	**455.919.789**	**77,3**
Outros créditos	23.050.304	24.138.489	13.178.978	15.835.504	2.037.307	247.933	83.092	55.305	704.321	79.341.233	11,5	53.413.222	9,1
Subtotal	**181.519.650**	**152.982.973**	**135.798.991**	**77.468.904**	**19.300.640**	**10.361.145**	**7.331.659**	**5.580.910**	**18.821.548**	**609.176.420**	**87,9**	**509.333.011**	**86,4**
Avais e fianças (3)	70.904.055	4.368.878	2.035.348	-	3.598.334	2.387.301	-	193.177	-	83.467.093	12,1	80.236.602	13,6
Total geral em 2021	**252.413.705**	**157.351.851**	**137.834.339**	**77.468.904**	**22.898.974**	**12.748.446**	**7.331.659**	**5.774.087**	**18.821.548**	**692.643.513**	**100,0**		
%	**36,5**	**22,7**	**19,9**	**11,2**	**3,3**	**1,8**	**1,1**	**0,8**	**2,7**	**100,0**			
Total geral em 2020	**219.472.906**	**122.452.705**	**117.906.853**	**65.477.031**	**22.182.521**	**9.920.712**	**7.833.465**	**4.030.224**	**20.293.396**			**589.569.613**	**100,0**
%	**37,2**	**20,8**	**20,0**	**11,1**	**3,8**	**1,7**	**1,3**	**0,7**	**3,4**			**100,0**	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 22b I.

bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BBDC LISTED NYSE | ISEB3 | ITAG B3 | BBD LISTED NYSE | BBD LISTED NYSE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

I) Nível de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	**1.342.136**	**2.183.571**	**2.947.157**	**2.159.469**	**1.113.678**	**1.245.726**	**4.679.860**	**15.671.597**	**100,0**	**11.826.528**	**100,0**
1 a 30	-	-	71.476	140.248	158.458	96.409	47.541	48.438	205.806	766.376	4,9	580.621	4,9
31 a 60	-	-	62.833	120.391	134.764	86.088	43.929	47.328	196.437	691.770	4,4	540.192	4,6
61 a 90	-	-	61.004	119.532	131.687	88.803	45.040	46.068	195.017	687.151	4,4	487.763	4,1
91 a 180	-	-	112.049	218.458	295.713	229.094	115.537	121.360	491.426	1.583.635	10,1	1.206.077	10,2
181 a 360	-	-	174.999	354.997	494.123	379.808	194.294	209.180	830.433	2.637.834	16,8	2.018.467	17,1
Acima de 360	-	-	859.775	1.229.947	1.732.412	1.279.267	667.337	773.352	2.760.741	9.302.831	59,4	6.993.388	59,1
Parcelas vencidas (2)	-	-	**168.308**	**693.389**	**1.010.640**	**872.085**	**671.882**	**852.289**	**4.194.181**	**8.262.774**	**100,0**	**5.891.564**	**100,0**
1 a 14	-	-	6.739	31.681	41.291	30.141	15.475	15.364	96.093	236.784	3,0	320.621	5,5
15 a 30	-	-	147.402	211.946	172.675	75.388	30.759	31.816	118.129	787.915	9,5	687.919	11,7
31 a 60	-	-	14.167	428.251	304.771	135.301	65.978	51.586	275.699	1.275.753	15,4	762.943	12,9
61 a 90	-	-	-	15.347	443.429	155.583	59.538	48.159	266.409	988.475	11,2	636.370	10,8
91 a 180	-	-	-	6.164	48.474	457.519	469.339	455.732	683.698	2.120.926	25,7	1.456.105	24,7
181 a 360	-	-	-	-	-	18.153	30.793	49.822	2.753.387	2.852.155	34,5	1.992.326	33,8
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	60.766	60.766	0,7	35.280	0,6
Subtotal	-	-	**1.510.444**	**2.876.960**	**3.957.797**	**3.031.554**	**1.785.560**	**1.898.015**	**8.874.041**	**23.934.371**		**17.718.092**	
Provisão específica	-	-	15.104	86.309	395.780	909.466	892.780	1.328.611	8.874.041	12.502.091		9.923.596	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Parcelas vincendas	**158.582.683**	**119.305.021**	**118.317.332**	**69.185.663**	**13.768.507**	**6.527.011**	**5.134.765**	**3.259.622**	**7.770.886**	**499.849.790**	**99,8**	**425.349.532**	**99,8**
1 a 30	13.742.633	18.144.237	9.469.195	11.105.093	2.009.118	358.033	111.232	90.855	384.938	55.415.334	11,1	38.209.070	9,0
31 a 60	8.712.917	9.012.336	7.138.511	6.224.187	1.096.574	267.319	97.211	52.293	212.620	32.813.968	6,6	25.984.535	6,1
61 a 90	8.999.984	9.973.213	5.843.156	5.325.160	970.433	249.265	83.019	53.149	196.796	31.774.195	6,3	22.035.006	5,2
91 a 180	17.185.041	14.149.350	12.434.687	8.783.832	1.556.805	676.077	1.159.631	214.270	487.343	56.647.036	11,3	54.363.167	12,8
181 a 360	18.931.588	19.825.597	17.543.631	11.348.090	2.177.835	972.932	394.883	297.823	684.062	72.176.241	14,4	59.139.328	13,9
Acima de 360	89.010.820	48.200.288	65.788.152	26.399.281	5.955.742	4.003.385	3.308.789	2.551.432	5.805.127	251.023.016	50,1	225.618.426	52,8
Vencidas até 14 dias	**46.707**	**331.837**	**71.049**	**247.823**	**141.203**	**49.671**	**26.781**	**27.765**	**42.875**	**985.691**	**0,2**	**761.711**	**0,2**
Subtotal	**158.629.390**	**119.636.858**	**118.388.381**	**69.433.486**	**13.907.710**	**6.576.682**	**5.161.526**	**3.287.387**	**7.813.761**	**500.835.481**	**100,0**	**426.111.243**	**100,0**
Provisão genérica	-	598.184	1.183.884	2.063.005	1.390.771	1.973.005	2.580.763	2.301.171	7.813.761	19.924.544		21.283.029	
Total geral em 2021	**158.629.690**	**119.636.858**	**119.898.825**	**72.310.446**	**17.865.507**	**9.608.236**	**6.947.086**	**5.185.402**	**16.687.802**	**524.769.852**			
Provisão existente	-	716.461	1.288.437	3.082.288	5.135.053	4.724.949	4.334.925	4.815.396	16.687.802	40.785.311			
Provisão mínima requerida	-	598.184	1.198.988	2.169.314	1.786.551	2.882.471	3.472.543	3.629.782	16.687.802	32.426.635			
Provisão complementar	-	118.277	89.449	912.974	3.348.502	1.842.478	861.382	1.185.614	-	8.358.676			
Total geral em 2020	**133.009.034**	**96.250.362**	**102.417.530**	**59.338.518**	**17.181.689**	**8.506.029**	**7.546.897**	**3.732.259**	**17.867.037**			**443.829.335**	
Provisão existente	-	580.305	1.107.180	5.419.318	4.586.454	3.166.546	4.578.450	3.642.668	17.867.037			40.949.958	
Provisão mínima requerida	-	481.252	1.024.175	1.780.156	1.716.167	1.951.809	3.773.448	2.612.581	17.867.037			31.206.625	
Provisão complementar	-	99.053	83.005	3.639.162	2.872.287	1.214.737	805.002	1.030.087	-			9.743.333	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	**1.989.048**	**2.815.586**	**3.419.480**	**2.426.000**	**1.242.590**	**1.361.911**	**5.240.022**	**18.494.637**	**100,0**	**13.622.151**	**100,0**
1 a 30	-	-	107.614	174.757	181.593	110.886	54.387	54.401	235.534	919.172	5,0	683.129	5,0
31 a 60	-	-	95.268	150.350	156.300	100.071	50.610	53.185	224.861	830.645	4,5	633.161	4,6
61 a 90	-	-	90.876	148.217	152.720	102.015	51.314	51.691	221.343	818.176	4,4	575.302	4,2
91 a 180	-	-	196.442	297.314	353.618	265.278	132.905	136.749	562.551	1.944.855	10,5	1.445.668	10,6
181 a 360	-	-	312.409	485.416	590.406	438.416	221.781	233.373	947.252	3.227.053	17,4	2.409.882	17,7
Acima de 360	-	-	1.186.439	1.559.532	1.984.845	1.411.334	731.593	832.512	3.048.481	10.754.736	58,2	7.875.009	57,9
Parcelas vencidas (2)	-	-	**366.564**	**929.864**	**1.275.378**	**1.135.593**	**869.043**	**831.474**	**5.434.828**	**10.842.544**	**100,0**	**8.169.009**	**100,0**
1 a 14	-	-	10.379	47.981	52.367	36.118	18.376	17.800	106.080	291.101	2,7	360.712	4,4
15 a 30	-	-	278.085	247.398	195.158	86.693	35.810	36.136	149.100	1.028.380	9,5	956.122	11,7
31 a 60	-	-	78.100	598.767	347.239	158.625	76.808	63.517	322.246	1.645.302	15,2	978.552	12,0
61 a 90	-	-	-	21.563	619.218	180.903	72.536	57.984	255.693	1.207.897	11,1	779.041	9,5
91 a 180	-	-	-	14.155	61.396	551.502	630.112	600.370	1.038.283	2.995.818	27,6	1.888.198	23,1
181 a 360	-	-	-	-	-	21.752	35.401	55.667	3.495.979	3.608.799	33,3	3.137.491	38,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	65.247	65.247	0,6	70.893	0,9
Subtotal	-	-	**2.355.612**	**3.745.450**	**4.694.858**	**3.561.593**	**2.111.633**	**2.193.385**	**10.674.650**	**29.337.181**		**21.791.160**	
Provisão específica	-	-	23.556	112.364	469.486	1.068.478	1.055.816	1.535.369	10.674.650	14.939.719		11.961.634	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Parcelas vincendas	**181.418.012**	**152.524.007**	**133.360.424**	**73.451.109**	**14.453.157**	**6.746.773**	**5.192.419**	**3.368.946**	**8.099.912**	**578.614.759**	**99,8**	**486.587.327**	**99,8**
1 a 3	16.625.536	22.558.913	10.207.776	11.696.710	2.089.417	378.939	118.648	97.678	436.044	64.209.661	11,1	44.177.948	9,1
31 a 60	9.608.883	11.606.439	7.782.053	6.583.288	1.149.572	282.585	102.336	57.005	245.183	37.507.344	6,5	30.282.983	6,2
61 a 90	10.592.892	11.421.711	6.543.197	5.638.546	1.011.648	262.074	86.579	56.515	216.674	35.810.036	6,2	26.424.865	5,4
91 a 180	20.758.485	18.268.832	13.997.801	9.425.744	1.656.928	707.353	1.167.793	262.911	530.669	66.778.516	11,5	62.087.977	12,7
181 a 360	24.178.598	23.132.487	19.900.533	12.160.647	2.308.314	1.014.219	403.607	309.466	748.946	84.157.101	14,5	68.743.531	14,1
Acima de 360	99.653.328	65.445.631	74.929.064	27.946.174	6.237.078	4.101.603	3.333.456	2.585.371	5.922.396	290.154.101	50,0	254.870.023	52,3
Vencidas até 14 dias	**101.838**	**458.966**	**82.955**	**272.345**	**152.625**	**52.779**	**27.607**	**28.579**	**46.986**	**1.224.480**	**0,2**	**954.524**	**0,2**
Subtotal	**181.519.850**	**152.982.973**	**133.443.379**	**73.723.454**	**14.605.782**	**6.799.552**	**5.220.026**	**3.397.525**	**8.146.898**	**579.839.239**	**100,0**	**487.541.851**	**100,0**
Provisão genérica	-	764.915	1.334.434	2.211.704	1.460.578	2.039.866	2.610.012	2.378.268	8.146.898	20.946.875		22.737.256	
Total geral em 2021	**181.519.850**	**152.982.973**	**135.798.991**	**77.468.904**	**19.300.640**	**10.361.145**	**7.331.659**	**5.590.910**	**18.821.548**	**609.178.420**			
Provisão existente	-	924.992	1.642.702	3.441.967	5.448.821	5.054.554	4.582.608	5.189.972	18.821.548	45.107.224			
Provisão mínima requerida	-	764.915	1.357.990	2.324.068	1.930.064	3.108.344	3.665.828	3.913.637	18.821.548	35.886.394			
Provisão complementar	-	160.077	284.712	1.117.899	3.518.757	1.946.210	916.840	1.276.335	-	9.220.830			
Total geral em 2020	**150.473.894**	**119.931.844**	**116.110.882**	**65.268.599**	**18.342.185**	**7.048.542**	**7.833.465**	**4.030.224**	**20.293.396**			**509.333.011**	
Provisão existente	-	728.056	1.409.023	5.803.040	4.685.649	3.405.380	4.783.946	3.913.701	20.293.396			45.202.191	
Provisão mínima requerida	-	599.659	1.161.109	1.958.058	1.834.216	2.114.563	3.916.732	2.821.157	20.293.396			34.698.890	
Provisão complementar	-	128.397	247.914	3.844.982	3.051.433	1.290.817	847.214	1.092.544	-			10.503.301	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Composição das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

	Saldo da carteira							
	Curso anormal							
Nível de risco	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2021 (2)	% Acumulado em 2020 (2)
AA	-	-	-	158.629.690	158.629.690	29,9	29,9	29,9
A	-	-	-	119.636.858	119.636.858	22,6	52,7	51,6
B	166.308	1.342.136	1.510.444	118.388.381	119.898.825	22,8	75,5	74,7
C	693.389	2.183.571	2.876.960	69.433.486	72.310.446	13,8	89,3	88,1
Subtotal	**861.697**	**3.525.707**	**4.387.404**	**464.088.415**	**468.475.819**	**89,3**		
D	1.010.640	2.947.157	3.957.797	13.907.710	17.865.507	3,4	92,7	92,0
E	872.085	2.159.469	3.031.554	6.576.682	9.608.236	1,8	94,5	93,5
F	671.882	1.113.678	1.785.560	5.161.526	6.947.086	1,3	95,8	95,2
G	852.289	1.245.726	1.898.015	3.287.387	5.185.402	1,0	96,8	96,0
H	4.194.181	4.679.860	8.874.041	7.813.761	16.687.802	3,2	100,0	100,0
Subtotal	**7.401.077**	**12.145.890**	**19.546.967**	**36.747.066**	**56.294.033**	**10,7**		
Total geral em 2021	**8.262.774**	**15.671.597**	**23.934.371**	**500.835.481**	**524.769.852**	**100,0**		
%	1,6	3,0	4,6	95,4	100,0			
Total geral em 2020	**5.891.564**	**11.826.528**	**17.718.092**	**426.111.243**	**443.829.335**			
%	1,3	2,7	4,0	96,0	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

	Saldo da carteira							
	Curso anormal							
Nível de risco	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2021 (2)	% Acumulado em 2020 (2)
AA	-	-	-	181.519.650	181.519.650	29,8	29,8	29,8
A	-	-	-	152.982.973	152.982.973	25,1	54,9	53,1
B	366.564	1.989.048	2.355.612	133.443.379	135.798.991	22,3	77,2	75,9
C	929.864	2.815.586	3.745.450	73.723.454	77.468.904	12,7	89,9	88,7
Subtotal	**1.296.428**	**4.804.634**	**6.101.062**	**541.669.456**	**547.770.518**	**89,9**		
D	1.275.378	3.419.480	4.694.858	14.605.782	19.300.640	3,2	93,1	92,3
E	1.135.593	2.426.000	3.561.593	6.799.552	10.361.145	1,7	94,8	93,7
F	869.043	1.242.590	2.111.633	5.220.026	7.331.659	1,2	96,0	95,2
G	831.474	1.361.911	2.193.385	3.397.525	5.590.910	0,9	96,9	96,0
H	5.434.828	5.240.022	10.674.650	8.146.898	18.821.548	3,1	100,0	100,0
Subtotal	**8.546.116**	**13.690.003**	**23.236.119**	**38.169.783**	**61.405.802**	**10,1**		
Total geral em 2021	**10.842.544**	**18.494.637**	**29.337.181**	**579.839.239**	**609.176.420**	**100,0**		
%	1,8	3,0	4,8	95,2	100,0			
Total geral em 2020	**8.169.009**	**13.622.151**	**21.791.160**	**487.541.851**	**509.333.011**	**100,0**		
%	1,6	2,7	4,3	95,7	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

III) Segregação de prazo por operação

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

Exposição - operações de crédito	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 2021	**488.093.080**	**8.478.921**	**10.982.966**	**2.960.498**	**8.514.254**	**7.516.021**	**224.112**	**524.769.852**
Total em 2020	**414.927.367**	**7.990.560**	**9.175.202**	**2.833.515**	**4.220.648**	**4.478.586**	**203.455**	**443.829.335**

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

Exposição - operações de crédito	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 2021	**563.894.052**	**10.967.653**	**13.482.704**	**3.629.229**	**7.982.803**	**8.971.973**	**248.006**	**609.176.420**
Total em 2020	**473.967.655**	**9.877.889**	**11.034.801**	**3.327.229**	**4.869.964**	**6.005.697**	**249.776**	**509.333.011**

IV) Programa emergencial de suporte a empregos (Pese)

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021		2020	
Rating	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	10.334	-	14.144	-
A	68.933	52	93.650	70
B	185.525	278	272.091	408
C	539.652	3.262	977.458	14.330
D	101.636	4.572	113.968	5.127
E	18.747	1.406	6.991	524
F	6.789	713	2.227	234
G	8.044	907	1.348	202
H	37.435	5.615	5.186	779
Total geral	**975.095**	**16.805**	**1.487.065**	**21.673**

d) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2021	% (1)	2020	% (1)	2021	% (1)	2020	% (1)
Maior devedor	4.591.389	0,9	10.661.873	2,4	4.591.389	0,8	10.661.873	2,1
Dez maiores devedores	36.566.184	7,0	38.492.047	8,7	36.566.184	6,0	38.638.446	7,6
Vinte maiores devedores	55.607.362	10,6	55.099.399	12,4	56.694.208	9,3	56.123.996	11,0
Cinquenta maiores devedores	82.734.192	15,8	78.387.228	17,7	85.693.624	14,1	80.415.643	15,8
Cem maiores devedores	103.300.354	19,7	96.205.209	21,7	109.004.248	17,9	98.516.270	19,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2021	%	2020	%	2021	%	2020	%
Setor público	**6.269.588**	**1,2**	**11.807.677**	**2,7**	**6.274.554**	**1,0**	**11.810.973**	**2,3**
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.419.138	0,8	10.661.873	2,4	4.419.138	0,7	10.661.873	2,1
Energia elétrica	1.305.988	0,2	1.073.111	0,2	1.306.448	0,2	1.074.867	0,2
Demais setores	544.462	0,1	72.693	-	548.968	0,1	74.233	-
Setor privado	**518.499.864**	**98,8**	**432.021.658**	**97,3**	**602.901.866**	**99,0**	**497.322.038**	**97,7**
Pessoa jurídica	**252.029.813**	**48,2**	**220.458.151**	**49,8**	**286.767.311**	**47,1**	**241.092.358**	**47,3**
Atividades imobiliárias e construção	22.367.682	4,3	19.182.724	4,3	23.708.445	3,9	20.092.249	3,9
Varejo	39.614.555	7,5	34.570.594	7,8	42.151.968	6,9	36.498.461	7,2
Transportes e concessão	22.735.081	4,3	20.859.860	4,7	26.937.682	4,4	23.662.184	4,6
Automobilística	12.393.905	2,4	15.023.919	3,4	12.660.901	2,1	15.826.309	3,1
Alimentícia	16.863.072	3,2	13.064.826	2,9	17.426.747	2,9	13.378.255	2,6
Atacado	19.704.228	3,8	15.212.575	3,4	22.341.759	3,7	16.479.704	3,2
Serviços	32.554.261	6,2	29.667.424	4,7	49.027.498	8,0	30.108.475	5,9
Energia elétrica	7.326.716	1,4	6.910.407	1,6	7.555.587	1,2	6.979.203	1,4
Siderurgia e metalurgia	9.014.900	1,7	9.826.802	2,2	9.368.330	1,5	10.036.586	2,0
Açúcar e álcool	7.127.041	1,4	6.864.570	1,5	7.213.887	1,2	6.878.558	1,4
Holding	1.906.014	0,4	2.716.295	0,6	2.138.697	0,4	2.971.345	0,6
Bens de capital	3.607.458	0,7	3.381.254	0,8	3.655.407	0,6	3.408.997	0,7
Papel e celulose	3.714.833	0,7	3.574.336	0,8	3.736.314	0,6	3.589.015	0,7
Química	4.788.315	0,9	4.762.667	1,1	6.839.500	1,1	5.510.960	1,1
Cooperativa	3.437.543	0,7	3.825.195	0,9	3.442.407	0,6	3.829.556	0,8
Financeiro	3.093.806	0,6	2.988.678	0,7	3.264.759	0,5	3.062.861	0,6
Lazer e turismo	3.793.243	0,7	3.880.159	0,9	3.922.523	0,6	4.011.957	0,8
Têxtil	2.398.695	0,5	2.385.532	0,5	2.635.646	0,4	2.481.493	0,5
Agricultura	1.303.255	0,2	1.558.899	0,4	1.451.848	0,2	1.631.959	0,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.945.113	0,4	2.166.066	0,5	1.957.203	0,3	2.177.060	0,4
Demais setores	32.340.097	6,2	29.861.369	6,1	35.300.543	5,8	28.578.171	5,6
Pessoa física	**266.470.051**	**50,8**	**211.613.507**	**47,7**	**316.134.555**	**51,9**	**256.429.680**	**50,3**
Total	**524.769.852**	**100,0**	**443.829.335**	**100,0**	**809.176.420**	**100,0**	**509.333.011**	**100,0**

f) Movimentação da carteira de renegociação

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial no exercício	**26.530.312**	**17.698.797**	**29.757.140**	**19.030.657**
Renegociação	24.569.121	30.206.846	28.506.866	34.663.660
Recebimentos/Outros (1)	(20.994.360)	(17.111.532)	(24.768.774)	(19.448.835)
Baixas	(4.616.338)	(4.263.799)	(4.875.214)	(4.508.342)
Saldo final em 31 de dezembro	**25.488.735**	**26.530.312**	**28.619.018**	**29.757.140**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.535.007	16.954.983	17.830.360	18.311.603
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,9%	63,9%	62,3%	61,5%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2º Semestre 2021	2021	2020	2º Semestre 2020	2º Semestre 2021	2021	2020	2º Semestre 2020
Empréstimos e títulos descontados	26.152.132	47.557.441	43.753.127	26.815.220	52.672.342	50.784.550		
Financiamentos	7.234.329	13.237.352	12.049.451	9.782.973	18.041.438	16.427.918		
Financiamentos rurais e agroindustriais	639.983	1.278.823	1.506.278	639.983	1.278.823	1.506.278		
Subtotal	**34.026.444**	**62.073.616**	**57.308.856**	**39.238.176**	**71.992.603**	**68.718.746**		
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.488.739	5.230.349	5.068.331	2.874.304	5.990.369	5.919.397		
Subtotal	**36.515.183**	**67.303.965**	**62.377.187**	**42.112.480**	**77.982.972**	**74.638.143**		
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	194	246	137	149.777	249.743	155.864		
Total	**36.515.377**	**67.304.211**	**62.377.324**	**42.262.257**	**78.232.715**	**74.794.007**		

h) Provisão para perdas, movimentação da provisão e despesa de PPD líquida

i) Composição - Provisões para perdas associadas ao risco de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

		Provisão								
		Mínima requerida								
		Específica								
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Vencidas	Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Complementar	Existente	% Acumulado em 2021 (1)	% Acumulado em 2020 (1)
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	598.184	598.184	118.277	716.461	0,6	0,6
B	1,0	1.683	13.421	15.104	1.183.984	1.198.088	89.449	1.288.437	1,1	1,1
C	3,0	20.802	65.507	86.309	2.083.005	2.169.314	912.974	3.082.288	4,3	9,1
Subtotal		**22.485**	**78.928**	**101.413**	**3.865.073**	**3.966.486**	**1.120.700**	**5.087.186**	**1,1**	**1,8**
D	10,0	101.064	294.716	395.780	1.390.771	1.786.551	3.348.502	5.135.053	28,7	25,7
E	30,0	261.625	647.841	909.466	1.973.065	2.882.471	1.842.478	4.724.949	49,2	48,7
F	50,0	335.941	556.839	892.780	2.580.763	3.473.543	861.382	4.334.925	62,4	60,7
G	70,0	456.603	672.006	1.128.611	2.301.171	3.429.782	1.185.614	4.615.396	92,9	97,6
H	100,0	4.194.181	4.679.860	8.874.041	7.813.761	16.687.802	-	16.687.802	100,0	100,0
Subtotal		**5.349.414**	**7.051.264**	**12.400.678**	**16.059.471**	**28.460.149**	**7.237.976**	**35.698.125**	**63,4**	**64,1**
Total geral em 2021		**5.371.899**	**7.130.192**	**12.502.091**	**19.924.544**	**32.426.635**	**8.358.676**	**40.785.311**	**7,8**	**9,2**
%		13,2	17,5	30,7	48,8	79,5	20,5	100,0		
Total geral em 2020		**4.177.072**	**5.746.524**	**9.923.596**	**21.283.029**	**31.206.625**	**9.743.333**	**40.949.958**		
%		10,2	14,0	24,2	52,0	76,2	23,8	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

		Provisão								
		Mínima requerida								
		Específica								
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Vencidas	Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Complementar	Existente	% Acumulado em 2021 (1)	% Acumulado em 2020 (1)
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	764.915	764.915	160.077	924.992	0,6	0,6
B	1,0	3.666	19.890	23.556	1.334.434	1.357.990	284.712	1.642.702	1,2	1,2
C	3,0	27.896	84.468	112.364	2.211.704	2.324.068	1.117.899	3.441.967	4,4	8,9
Subtotal		**31.562**	**104.358**	**135.920**	**4.311.053**	**4.446.973**	**1.562.688**	**6.009.661**	**1,1**	**1,8**
D	10,0	127.536	341.948	469.486	1.460.578	1.930.064	3.518.757	5.448.821	28,2	26,6
E	30,0	340.678	727.800	1.068.478	2.039.866	3.108.344	1.946.210	5.054.554	48,8	48,3
F	50,0	434.521	621.295	1.055.816	2.610.012	3.665.828	916.840	4.582.668	62,5	60,8
G	70,0	582.031	953.338	1.535.369	2.378.268	3.913.637	1.276.335	5.189.972	92,8	97,1
H	100,0	5.434.628	5.240.022	10.674.650	8.146.898	18.821.548	-	18.821.548	100,0	100,0
Subtotal		**6.919.396**	**7.884.403**	**14.803.799**	**16.635.622**	**31.439.421**	**7.658.142**	**39.097.563**	**63,7**	**64,7**
Total geral em 2021		**6.950.958**	**7.988.761**	**14.939.719**	**20.946.675**	**35.886.394**	**9.220.830**	**45.107.224**	**7,4**	
%		15,4	17,7	33,1	46,4	79,6	20,4	100,0		
Total geral em 2020		**5.738.357**	**6.223.277**	**11.961.634**	**22.737.256**	**34.698.890**	**10.503.301**	**45.202.191**		**8,9**
%		12,7	13,8	26,5	50,3	76,8	23,2	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco

ii) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
- Provisão específica (1)	**9.923.596**	**11.779.005**	**11.961.634**	**1.384.380**
- Provisão genérica (2)	**21.283.029**	**14.482.989**	**22.737.256**	**1.371.677**
- Provisão complementar (3)	**9.743.333**	**6.414.578**	**10.503.301**	**884.368**
Saldo inicial no exercício	**40.949.958**	**32.676.572**	**45.202.191**	**3.640.425**
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 11h III)	13.002.866	22.024.881	15.478.110	2.164.015
Baixas	(13.364.109)	(14.235.586)	(15.744.749)	(1.246.061)
Variação cambial	196.596	464.091	221.672	547.117
Saldo oriundo de instituição adquirida (4)	-	-	-	96.695
Saldo final em 31 de dezembro	**40.785.311**	**40.949.958**	**45.107.224**	**41202.191**
- Provisão específica (1)	**12.502.091**	**9.923.596**	**14.939.719**	**1.961.634**
- Provisão genérica (2)	**19.924.544**	**21.283.029**	**20.946.675**	**21737.256**
- Provisão complementar (3)	**8.358.676**	**9.743.333**	**9.220.830**	**1503.301**

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão complementar é constituída considerando o modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso); e
(4) Representado pelo BAC Flórida Bank.

iii) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off")

Exercícios findos em 31 de dezembro R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO	
	2º Semestre 2021	2021	2020	2021	220
Constituição	6.706.323	13.002.866	22.024.881	7.969.835	15.428.110	25.14.015
Recuperações	(2.488.739)	(5.230.349)	(5.068.331)	(2.874.304)	(5.990.369)	(5.19.397)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	**4.217.584**	**7.772.517**	**16.956.550**	**5.095.531**	**9.437.741**	**19.34.618**

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no BRADESCO MÚLTIPLO, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R$ 3.694.282 mil (2020 - R$ 746.761 mil), cujo valor de venda foi de R$ 882.787 mil (2020 - R$ 101.717 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R$ 5.616.753 mil (2020 - R$ 2.683.888 mil), cujo valor de venda foi de R$ 386.148 mil (2020 - R$ 63.940 mil); e BRADESCO CONSOLIDADO, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R$ 4.511.338 mil (2020 - R$ 1.076.953 mil), cujo valor de venda foi de R$ 1.121.964 mil (2020 - R$ 146.355 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R$ 10.336.572 mil (2020 - R$ 7.348.109 mil), cujo valor de venda foi de R$ 761.917 mil (2020 - R$ 269.168 til).

12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	200
Carteira de câmbio (a)	37.281.983	25.944.605	37.281.983	25.94.605
Operações com cartão de crédito	39.262.785	28.260.869	45.870.572	34.66.794
Títulos e créditos a receber (1)	32.829.814	17.632.907	34.297.647	19.17.790
Devedores por depósitos em garantia	9.566.536	8.708.591	19.819.051	18.49.500
Negociação e intermediação de valores	1.813.756	2.627.981	4.795.860	6.11.610
Prêmios de seguros a receber	-	-	4.604.687	4.45.175
Rendas a receber	11.396.719	7.527.935	1.293.457	1.30.355
Pagamentos realizados a serem ressarcidos	464.526	243.767	830.816	63.754
Créditos por avais e fianças honrados	297.316	146.158	297.316	14.158
Outros investimentos	6.341	25.915	47.567	4.441
Devedores por compra de valores e bens	96.595	115.408	99.023	12.797
Total	**133.018.371**	**91.233.936**	**149.237.979**	**110.95.979**

(1) Contempla o encerramento do direito de exclusividade na exploração de serviços e produtos financeiros.

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

Em 31 de dezembro - $ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	200
Ativo - Outros instrumentos financeiros	-	-	-	-
Câmbio comprado a liquidar	27.326.455	17.464.744	27.326.455	17.46.744
Câmbio e documentos a prazo em moedas estrangeiras	24	2.580	24	589
Direitos sobre vendas de câmbio	9.911.900	8.823.836	9.911.900	8.82.836
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(138.949)	(536.195)	(138.949)	(53.195)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	182.553	189.631	182.553	18.631
Total	**37.281.983**	**25.944.605**	**37.281.983**	**25.94.605**
Passivo - Outros instrumentos financeiros				
Câmbio vendido a liquidar	10.365.523	9.396.366	10.365.523	9.39.397
Obrigações por compras de câmbio	26.418.639	18.968.588	26.418.639	18.96.588
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(16.569.433)	(7.607.428)	(16.569.433)	(7.60.428)
Outras	78	74	78	74
Total	**20.214.807**	**18.756.600**	**20.214.807**	**18.75.631**
Carteira de câmbio líquida	**17.067.176**	**7.188.005**	**17.067.176**	**7.18.974**
Contas de compensação:				
- Créditos abertos para importação	1.233.034	1.056.613	1.233.034	1.05613
- Créditos de exportação confirmados	31.508	10.034	31.508	11034

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

Exercícios findos em 31 de dezembro - R mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre 2021	2021	2020	2º Semestre 2021	2021	202
Resultado de operações de câmbio	**3.270.626**	**2.856.773**	**4.382.828**	**3.565.943**	**3.160.195**	**4.72229**
Ajustes:						
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	56.738	81.309	317.522	78.653	115.399	36661
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	1.039.281	1.698.072	1.624.902	1.039.281	1.698.072	1.62402
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 17d)	(1.657.370)	(1.846.991)	(5.123.288)	(1.656.738)	(1.845.845)	(5.12284)
- Despesas de captações no mercado (3)	(611.313)	(1.231.916)	(1.590.872)	(611.313)	(1.231.916)	(1.59272)
- Outros (4)	(1.170.911)	46.113	1.842.706	(1.170.911)	46.113	1.84208
Total dos ajustes	**(2.343.575)**	**(1.253.413)**	**(2.929.028)**	**(2.323.028)**	**(1.218.186)**	**(2.87085)**
Resultado ajustado de operações de câmbio	**927.051**	**1.603.360**	**1.453.800**	**1.242.915**	**1.942.009**	**1.84244**

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";
(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";
(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e
(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto (*joint venture*)

Em 31 de dezembro - R mil

Empresas	Localização da sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Resultado da equivalência patrimonial - 2º semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial - acumulado (1)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Outros resultados abrangentes	Resultados abrangentes total	Proventos recebidos
Hsbc Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	110.564	1.836	8.728	3.191.545	1.155.424	2.429.956	1.917.013	(8.974)	36.296	-
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,55%	219.401	24.393	53.446	914.653	1.977.956	866.662	1.132.175	-	178.605	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	313.658	3.384	(633)	2.504.889	1.821.205	3.029.473	311.473	(39.842)	(41.424)	-
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	21,02%	21,02%	23.653	(8.045)	(15.254)	93.479	1.079.405	161.048	942.313	-	(73.876)	-
Outras (3)				5.438.863	228.155	392.330	-	-	-	-	-	-	22392
Total dos investimentos em coligadas				**6.106.229**	**249.723**	**438.617**	**6.704.766**	**5.833.990**	**6.487.139**	**4.302.974**	**(48.816)**	**99.601**	**22392**
Elo Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.488.015	216.811	425.518	734.729	2.729.981	313.385	211.267	(1.074)	853.130	7723
Total dos investimentos em *joint ventures*				**1.488.015**	**216.811**	**425.518**	**734.729**	**2.729.981**	**313.385**	**211.267**	**(1.074)**	**853.130**	**7723**
Total geral em 2021				**7.594.244**	**466.534**	**864.135**	**7.439.495**	**8.563.971**	**6.800.524**	**4.514.241**	**(49.890)**	**952.731**	**30115**

(1) Consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis, permitidos pela regulamentação; e
(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A.

Em 31 de dezembro - R$ mil

Empresas	Localização da sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Resultado da equivalência patrimonial - 2º semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial - acumulado (1)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Outros resultados abrangentes	Resultados abrangentes total	Proventos recebidos
Hsbc Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	106.085	3.118	4.384	5.492.157	1.410.680	4.265.660	2.107.953	(5.454)	14.767	142
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,32%	24,32%	166.044	23.916	35.285	685.459	1.796.631	716.586	1.089.734	-	130.596	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	332.244	(3.035)	(2.651)	2.499.009	1.446.089	2.809.293	305.194	5.041	(1.586)	-
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	26.680	(9.982)	(19.064)	199.844	1.063.455	138.933	980.967	-	(35.260)	-
Outras (3)				4.910.452	223.143	297.940	-	-	-	-	-	-	52.94
Total dos investimentos em coligadas				**5.543.505**	**237.162**	**315.894**	**8.876.469**	**5.716.855**	**7.930.452**	**4.483.348**	**(413)**	**48.517**	**54.86**
Elo Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.503.205	292.628	433.418	892.035	2.704.326	262.501	151.629	(1.722)	863.312	-
Total dos investimentos em *joint ventures*				**1.503.205**	**292.628**	**433.418**	**892.035**	**2.704.326**	**262.501**	**151.629**	**(1.722)**	**863.312**	**-**
Total geral em 2020				**7.046.710**	**529.790**	**749.312**	**9.768.504**	**8.421.181**	**8.192.953**	**4.634.977**	**(2.135)**	**911.829**	**54.86**

(1) Consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis, permitidos pela regulamentação; e
(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A.

Em 2021, com exceção da Cielo S.A. e da Fleury S.A., os demais investimentos mencionados na tabela anterior não eram negociados em nenhuma bolsa de valores. O valor de mercado do investimento na Cielo S.A. e na Fleury S.A. totalizaram no exercício de 021 R$ 3.017.510 mil (2020 - R$ 5.002.162 mil).

continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas" (Bradesco Múltiplo) e, estão demonstrados abaixo:

Em 31 de dezembro - R$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) ON	PN	Cotas	Participação direta no capital social	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Valor contábil 2021	2020	Ajuste decorrente de avaliação (2) 2021	2020
A) Ramo financeiro									**80.358.645**	**79.663.118**	**7.075.150**	**26.533.027**
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	6.800.000	15.039.520	6.281.497	-	-	100,00%	100,00%	1.316.274	15.039.520	14.037.125	1.316.274	1.264.532
Ágio Banco Bradesco BBI S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.885	5.180	-	-
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (1)	15.047	96.132	94.549	-	-	100,00%	100,00%	(7.109)	96.132	117.475	(7.109)	21.234
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	1.497.527	3.031.665	4	-	-	99,97%	100,00%	29.417	3.030.775	2.794.947	29.408	38.709
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	7.009.600	11.428.693	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	765.267	11.428.693	11.211.437	765.267	421.660
Kirton Bank S.A. (1)	21.299.948	23.819.319	12.310.615	-	-	100,00%	100,00%	827.168	23.819.319	24.540.893	827.168	627.670
Ágio Kirton Bank S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	369.692	1.202.865	-	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	5.100.000	10.974.901	-	-	5.100.000	100,00%	100,00%	1.648.399	10.974.901	9.341.618	1.648.399	1.373.356
Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (1)	2.312.267	3.284.526	24	-	-	100,00%	100,00%	(188.994)	3.284.526	3.473.445	(188.994)	92.050
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (1)	230.000	454.373	181.189	-	-	99,97%	99,97%	10.923	454.237	445.910	10.920	8.304
Banco Bradescard S.A (1)	4.862.677	5.529.335	3.125.687	3.125.687	-	100,00%	100,00%	395.307	5.529.335	5.332.201	395.307	16.767
Ágio Banco Bradescard S.A (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	397.263	447.978	-	-
Banco Bradesco BERJ S.A. (1)	3.024.578	3.720.772	155	-	-	100,00%	100,00%	87.057	3.720.772	3.717.427	87.057	79.451
Banco Losango S.A. (1)	1.757.423	2.074.358	5.369	-	-	100,00%	100,00%	194.980	2.074.358	1.965.469	194.980	234.932
Demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	135.237	1.029.128	25.135	35.179
Ganho/perda cambial das empresas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.971.338	22.319.183
B) Ramo Segurador e Previdência									**28.295.245**	**34.748.399**	**5.104.316**	**4.793.347**
Bradseg Participações S.A. (1)	18.221.181	27.855.409	11.981	-	-	97,27%	100,00%	5.098.492	27.094.956	33.415.320	4.955.734	4.566.259
Bradesco Seguros S.A. (1)	5.104.690	19.173.946	48.691	-	-	6,26%	99,91%	2.350.981	1.200.289	1.333.079	148.582	227.088
C) Outras atividades									**20.880.540**	**17.976.316**	**501.917**	**781.888**
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	640.000	2.354.204	7.074	-	-	48,96%	100,00%	67.507	1.153.089	1.118.278	33.065	19.742
Credival - Participações Administração e Assessoria Ltda. (1)	1.021.027	1.074.037	-	-	102.102.687	100,00%	100,00%	35.239	1.074.037	1.038.813	35.239	17.632
Bradescard Elo Participações S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.565.040	68.444	495.545
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda. (1)	520.000	1.628.674	-	-	520.000	100,00%	100,00%	135.130	1.628.674	1.449.910	135.130	55.264
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	17.024.740	11.804.275	230.039	193.705
Total									**129.534.430**	**132.387.833**	**12.681.383**	**32.108.262**

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2021;
(2) Consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
(3) Baixa de investimento através de reestruturação contábil ocorrido em março de 2021.

14) IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de depreciação 2021	2020
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	3.020	(1.196)	(1.583)	241	17.133
- Terrenos	-	5.509	-	-	5.509	51.965
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.737.962	(2.584.113)	(43.875)	2.109.974	2.354.474
Sistemas de segurança e comunicações (1)	10%	370.280	(242.306)	(4.488)	123.486	143.282
Sistemas de processamento de dados (1)	20 a 40%	4.877.701	(3.094.931)	(15.393)	1.767.377	1.719.091
Sistemas de transportes	10 a 20%	192.541	(97.250)	-	95.291	111.472
Imobilizações em curso	-	253.197	-	-	253.197	263.387
Total em 2021		**10.440.210**	**(6.019.796)**	**(65.339)**	**4.355.075**	-
Total em 2020		**10.956.309**	**(6.225.318)**	**(70.167)**		**4.660.824**

(1) Em 2021, foram registradas constituição de *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R$ 19.881 mil (2020 - R$ 20.509 mil).

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de depreciação 2021	2020
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.736.252	(1.023.577)	(189)	1.712.486	1.816.468
- Terrenos	-	784.628	-	30.983	815.611	863.480
Instalações, móveis e equipamentos de uso (1)	10%	5.482.664	(3.035.109)	(54.691)	2.392.864	2.623.051
Sistemas de segurança e comunicações (1)	10%	379.604	(273.022)	(4.488)	102.094	152.264
Sistemas de processamento de dados (1)	20 a 40%	10.578.027	(7.331.101)	(15.393)	3.231.533	3.357.720
Sistemas de transportes	10 a 20%	195.858	(99.250)	-	96.608	113.015
Imobilizações em curso	-	672.719	-	-	672.719	519.465
Total em 2021		**20.829.752**	**(11.762.059)**	**(43.778)**	**9.023.915**	
Total em 2020		**20.923.269**	**(11.433.018)**	**(44.788)**		**9.445.463**

(1) Em 2021, foram registradas constituição de *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R$ 20.033 mil.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do "conglomerado prudencial" foi de 25,9% (Em dezembro de 2020 - 30,1%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios - Consolidado

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R$ 4.060.277 mil (em dezembro de 2020 - R$ 4.874.282 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R$ 1.774.515 mil (em dezembro de 2020 - R$ 1.370.638 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury); e (ii) R$ 2.285.762 mil (em dezembro de 2020 - R$ 3.503.644 mil) representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado em Ativos Intangíveis. No 2º semestre de 2021 foram amortizados ágios no montante de R$ 304.145 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram amortizados ágios no montante de R$ 1.251.918 mil (2020 - 1.661.414 R$ mil) (Nota 32).

b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Taxa amortização (1)	BRADESCO MÚLTIPLO Custo	Amortização	Custo líquido de amortização 2021	2020	BRADESCO CONSOLIDADO Custo	Amortização	Custo líquido de amortização 2021	2020
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	7.358.162	(4.566.845)	2.791.317	3.667.736	9.235.362	(5.107.996)	4.127.366	4.151.613
Software (2)	20%	8.864.343	(6.525.676)	2.338.667	1.803.160	13.062.037	(8.130.767)	4.931.270	3.988.313
Ágio (2) (3)	Até 20%	-	-	-	-	13.595.153	(10.752.977)	2.842.176	4.060.058
Outros	Contrato	57.223	(31.884)	25.339	35.296	435.093	(399.208)	35.885	50.604
Total geral em 2021		**16.279.728**	**(11.124.405)**	**5.155.323**		**36.327.645**	**(24.390.948)**	**11.936.697**	
Total geral em 2020		**15.984.437**	**(10.478.245)**		**5.506.192**	**34.395.581**	**(22.144.993)**		**12.250.588**

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) *Software* e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";
(2) Em 31 de dezembro de 2021, houve perdas por baixa/*impairment* em: (i) Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R$ 713.113 mil (2020 - R$ 320.726 mil); (ii) *Software* R$ 115.885 mil (2020 - R$ 258.998 mil); e (iii) Ágio R$ 11.508 mil (2020 - R$ 478.677 mil); e
(3) Em 31 de dezembro de 2021, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na BAC Flórida Bank - R$ 1.402.820 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 1.706.513 mil), Odonto System - R$ 109.156 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 143.223 mil), Bradescard México - R$ 11.449 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 12.796 mil), Bradesco BBI - R$ 51.430 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 69.026 mil), Kirton Bank - R$ 581.893 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 1.421.663 mil) e RCB Investimentos - R$ 96.978 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 141.023 mil).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

	Saldo inicial	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	3.667.736	456.108	(1.332.527)	2.791.317
Software	1.803.160	1.288.242	(752.735)	2.338.667
Outros	35.296	1.992	(11.949)	25.339
Total em 2021	**5.506.192**	**1.746.342**	**(2.097.211)**	**5.155.323**
Total em 2020 (2)	**6.326.922**	**1.185.746**	**(2.006.476)**	**5.506.192**

Em 31 de dezembro - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

	Saldo inicial	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.151.613	1.332.721	(1.356.968)	4.127.366
Software	3.988.313	1.719.261	(776.304)	4.931.270
Ágio - Rentabilidade futura (1)	3.016.257	(1.204.108)	(760.347)	1.051.802
Ágio - Baseado em intangíveis e outras razões (1)	573.316	1.238.144	(456.707)	1.354.753
Ágio - Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	470.485	-	(34.864)	435.621
Outros	50.604	335.251	(349.970)	35.885
Total em 2021	**12.250.588**	**3.421.269**	**(3.735.160)**	**11.936.697**
Total em 2020 (2)	**12.250.976**	**3.996.697**	**(3.997.085)**	**12.250.588**

(1) Com base em relatório de estudo de alocação de preço de compra ("PPA"), elaborado por empresa contratada, especializada e independente, efetuou a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do BAC Florida; e
(2) Corresponde à movimentação dos ativos de 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020.

16) OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	2020
Tributos antecipados	8.383.547	9.570.659	13.288.829	15.330.420
Outros valores e bens (a)	4.258.640	3.587.670	5.367.283	5.358.150
Devedores diversos	1.991.518	2.269.346	3.066.085	3.437.752
Relações interfinanceiras e interdependências	15.608.372	9.036.838	348.500	669.474
Créditos específicos	-	-	118.448	105.410
Outros	1.383.858	1.656.916	1.503.771	1.851.495
Total	**31.625.935**	**26.121.429**	**23.690.916**	**26.752.701**

a) Outros valores e bens

I) Ativos não financeiros mantidos para venda/outros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO Custo	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de provisão 2021	2020	BRADESCO CONSOLIDADO Custo	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de provisão 2021	2020
Imóveis	2.086.793	(1.525.991)	560.802	729.159	2.592.493	(1.687.950)	904.543	995.567
Veículos e afins	236.853	(179.291)	57.562	57.788	557.110	(267.189)	289.921	206.071
Estoques/almoxarifado	4.295	-	4.295	7.293	11.875	-	11.875	13.243
Máquinas e equipamentos	4.162	(2.923)	1.239	1.321	4.412	(3.174)	1.238	1.487
Outros	189	(189)	-	-	19.605	(18.360)	1.245	40
Total em 2021	**2.332.292**	**(1.708.394)**	**623.898**		**3.185.495**	**(1.976.673)**	**1.208.822**	
Total em 2020	**2.501.743**	**(1.706.182)**		**795.561**	**3.251.170**	**(2.034.782)**		**1.216.408**

II) Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	2020
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	12.776	56.196	21.348	66.835
Despesas de propaganda e publicidade (2)	365.742	401.214	368.644	404.145
Contrato na prestação de serviços financeiros (3)	1.085.140	136.583	-	-
Custos de aquisição diferidos de seguros (4)	-	-	1.159.821	1.070.033
Outras (5)	462.690	491.934	631.975	565.967
Total	**1.926.348**	**1.085.927**	**2.181.788**	**2.106.980**

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes - crédito consignado;
(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros;
(3) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, apresentados nas demonstrações contábeis no intangível (Nota 15);
(4) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e
(5) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos, e (ii) despesas pela emissão de cartões.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	2020	BRADESCO CONSOLIDADO 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.916.262	1.706.134	1.508.083	-	-	-	1.508.083	1.593.170
Depósitos interfinanceiros	20.010.259	17.674.860	1.339.193	2.191.103	837.991	287.357	4.655.644	797.216
Captações no mercado aberto (a)	269.006.797	269.372.968	215.478.453	5.525.460	40.668	1.530.119	222.574.700	217.108.353
Obrigações por empréstimos (b)	25.829.211	23.628.820	2.869.340	16.267.641	7.409.123	-	26.546.104	23.906.470
Obrigações por repasses (c)	23.723.430	23.813.375	1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.218.485	23.724.749	23.814.958
Total geral em 2021	**340.485.859**		**222.594.841**	**26.499.773**	**11.878.705**	**18.035.961**	**279.009.280**	
%	**100,0**		**79,8**	**9,5**	**4,3**	**6,4**	**100,0**	
Total geral em 2020		**336.196.157**	**221.467.748**	**18.319.819**	**9.944.641**	**17.547.959**		**267.280.167**
%		**100,0**	**82,9**	**6,9**	**3,7**	**6,5**		**100,0**

a) Captações no mercado aberto

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	2020	BRADESCO CONSOLIDADO 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Carteira própria	**205.758.064**	**108.065.901**	**155.796.680**	**3.523.942**	**40.668**	**1.530.119**	**160.891.409**	**81.219.925**
- Títulos públicos	186.772.392	90.485.787	146.539.275	404.081	-	-	146.943.356	68.628.805
- Debêntures	8.908.580	12.048.692	2.719.312	1.140.562	-	11.087	3.870.961	7.059.698
- Exterior	10.077.092	5.531.422	6.538.093	1.979.299	40.668	1.519.032	10.077.092	5.531.422
Carteira de terceiros (1)	**45.635.959**	**151.189.557**	**42.378.221**	**1.558.691**	-	-	**43.936.912**	**125.383.812**
Carteira livre movimentação (1)	**17.612.774**	**10.117.510**	**17.303.552**	**442.827**	-	-	**17.746.379**	**10.504.616**
Total geral em 2021	**269.006.797**		**215.478.453**	**5.525.460**	**40.668**	**1.530.119**	**222.574.700**	
%	**100,0**		**96,8**	**2,5**		**0,7**	**100,0**	
Total geral em 2020		**269.372.968**	**215.010.248**	**561.529**	**10.993**	**1.525.583**		**217.108.353**
%		**100,0**	**99,0**	**0,3**		**0,7**		**100,0**

(1) Representada por títulos públicos.

continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Obrigações por empréstimos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO				
	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	2021	2020
No País	1.010.274	-	-	-	1.010.274	1.010.274	-
- Instituições oficiais	1.010.274	-	-	-	1.010.274	1.010.274	-
No Exterior	24.818.937	23.628.820	2.869.340	16.267.641	6.398.849	25.535.830	23.966.470
Total geral em 2021	25.829.211		2.869.340	16.267.641	7.409.123	26.546.104	
%	100,0		10,8	61,3	27,9	100,0	
Total geral em 2020		23.628.820	2.870.597	15.074.570	6.021.303		23.966.470
%		100,0	12,0	62,9	25,1		100,0

c) Obrigações por repasses (1)

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Do País	23.723.430	23.813.375	1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.218.485	23.724.749	23.814.958
- FINAME	11.773.849	10.979.446	241.234	1.461.337	1.919.344	8.151.934	11.773.849	10.979.709
- BNDES	11.656.865	12.720.831	1.158.365	1.054.232	1.379.102	8.065.166	11.656.865	12.720.831
- Tesouro nacional	292.455	112.354	-	-	292.455	-	292.455	112.354
- Outras instituições	261	744	173	-	22	1.385	1.580	2.064
Total geral em 2021	23.723.430		1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.218.485	23.724.749	
%	100,0		5,9	10,6	15,1	68,4	100,0	
Total geral em 2020		23.813.375	1.841.255	2.559.667	3.391.905	16.022.131		23.814.958
%		100,0	7,7	10,8	14,2	67,3		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Empréstimos:						
- No País	12.227	12.850	15.443	105.055	120.529	1.994.411
- No Exterior	6.309.446	4.742.218	24.856.728	6.309.446	4.742.218	24.856.729
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	-	(3.141.552)	(1.933.473)	(15.965.826)
Subtotal de empréstimos	6.321.673	4.755.068	24.872.171	3.272.949	2.929.274	10.885.314
Repasses do País:						
- BNDES	508.779	944.867	691.812	508.779	944.867	691.812
- FINAME	492.677	836.878	794.291	492.680	836.886	794.332
- Tesouro nacional	2.310	2.840	4.702	2.310	2.840	4.702
- Outras instituições	5	7	5	5	7	5
Repasses do Exterior:						
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 12a)	1.657.370	1.846.991	5.123.288	1.656.738	1.845.845	5.122.684
Subtotal de repasses	2.661.141	3.631.583	6.614.098	2.660.512	3.630.445	6.613.535
Total	8.982.814	8.386.651	31.486.269	5.933.461	6.559.719	17.498.849

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Depósitos de poupança	2.781.656	4.268.873	3.049.149	2.781.656	4.268.873	3.049.149
Depósitos a prazo	8.032.242	11.260.448	5.660.532	7.973.945	11.175.855	5.634.342
Captações no mercado aberto	9.777.120	14.449.984	9.339.348	8.435.800	12.529.476	8.217.902
Recursos de emissão de títulos (Nota 19a)	6.366.184	8.947.333	6.385.013	5.385.732	7.543.275	5.576.416
Dívidas subordinadas (Nota 20b)	2.097.591	3.154.164	2.403.327	2.097.591	3.154.164	2.403.327
Outras despesas de captação	873.755	1.449.321	1.872.958	445.236	815.115	791.107
Subtotal	29.928.548	43.530.123	28.719.327	27.119.960	39.486.758	25.872.243
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1)	-	-	-	6.705.235	13.192.413	18.344.005
Total	29.928.548	43.530.123	28.719.327	33.825.195	52.679.171	44.016.248

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 10f III).

18) RECURSOS DE CLIENTES

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Depósitos à vista - clientes (1)	53.908.884	53.083.706	56.613.691	-	-	-	56.613.691	50.247.334
Depósitos de poupança (1)	139.341.042	136.698.248	139.341.042	-	-	-	139.341.042	136.698.248
Depósitos a prazo (2)	366.131.016	351.510.277	27.013.821	47.974.278	61.694.101	237.089.317	373.771.517	358.347.161
Total geral em 2021	559.380.942		222.968.554	47.974.278	61.694.101	237.089.317	569.726.250	
%	100,0		39,2	8,4	10,8	41,6	100,0	
Total geral em 2020		541.292.231	202.956.337	50.518.912	54.368.623	237.448.871		545.292.743
%		100,0	37,2	9,3	10,0	43,5		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro, e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Títulos e valores mobiliários - País:								
- Letras de crédito imobiliário	41.461.933	27.601.333	486.309	4.682.410	6.506.165	29.787.049	41.461.933	27.601.333
- Letras de crédito do agronegócio	17.300.060	14.694.484	168.590	1.765.965	3.477.539	11.889.966	17.300.060	14.694.484
- Letras financeiras (1)	110.255.219	113.809.682	1.720.033	31.567.386	6.935.861	39.528.987	79.752.267	81.588.961
- Letras imobiliárias garantidas (2)	14.156.914	8.064.320	493.412	3.357.209	422.301	9.664.027	13.936.949	7.930.718
Subtotal	183.174.125	164.169.819	2.866.344	41.372.970	17.341.866	90.870.029	152.451.209	131.815.496
Títulos e valores mobiliários - Exterior:								
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	9.136.961	9.119.512	-	56.357	55.805	9.024.799	9.136.961	9.119.512
- MTN *Program Issues* (3)	1.337.543	1.548.064	514.400	362.227	72.551	900.673	1.849.851	2.113.000
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	-	-	(1.166)	(1.166)	(7.256)
Subtotal	10.474.504	10.667.576	514.400	418.584	128.356	9.924.306	10.985.646	11.225.256
Certificados de operações estruturadas	2.791.686	1.863.073	22.505	162.825	281.174	2.325.183	2.791.687	1.863.073
Total geral em 2021	196.440.316		3.403.249	41.954.379	17.751.396	103.119.518	166.228.542	
%	100,0		2,0	25,2	10,7	62,1	100,0	
Total geral em 2020		176.700.468	2.461.435	33.338.441	34.365.862	74.738.087		144.903.825
%		100,0	1,7	23,0	23,7	51,6		100,0

(1) Em 31 de dezembro de 2020, inclui o valor de R$ 2.034.532 mil, referente a Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros (LFG), registrados de acordo com a Carta Circular nº 4.050 do Bacen de 13 de maio de 2020, operação liquidada em 06 de maio de 2021;

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R$ 15.288.584 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 8.942.892 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do Bacen, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1, 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 260, 254 e 262 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 3, 48 e 45 meses, os direitos creditórios corresponde a 1,08% do total de ativos e 43,02% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos *ratings* AA e A, sendo o percentual de 86,55% e 9,33%, respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do Bacen, e

(3) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial no exercício	178.700.468	188.549.024	144.903.825	170.727.563
Emissões	106.392.388	87.805.360	105.221.591	61.833.616
Juros	8.947.333	6.385.013	7.543.275	5.576.416
Liquidação e pagamentos de juros	(96.387.722)	(105.988.513)	(92.274.643)	(93.179.856)
Variação cambial	787.849	(50.416)	834.494	(54.114)
Saldo final em 31 de dezembro	196.440.316	178.700.468	166.228.542	144.903.825

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS - CONSOLIDADO

a) Composição por vencimento

Em 31 de dezembro - R$ mil

No País:	Prazo original em anos	Valor da operação	2021	2020
Letras Financeiras:				
2022	7	3.306.811	5.413.486	6.662.957
2023	7	1.347.452	2.125.935	2.011.986
2024	7	67.450	105.003	93.765
2025	7	5.425.906	6.427.648	6.126.601
2027	7	401.060	430.026	403.352
2021	8	-	-	2.565
2023	8	1.523.546	2.685.658	2.798.899
2024	8	136.695	214.204	196.932
2025	8	6.193.653	6.477.614	6.340.117
2026	8	694.800	821.253	783.605
2028	8	55.437	59.315	55.702
2021	9	-	-	15.460
2024	9	4.924	10.653	9.347
2025	9	370.344	546.022	507.771
2027	9	89.700	113.969	104.782
2021	10	-	-	56.608
2022	10	54.143	147.062	128.910
2023	10	688.064	1.504.108	1.318.725
2025	10	284.137	709.953	596.797
2026	10	196.196	380.719	329.699
2027	10	256.243	377.838	338.894
2028	10	248.300	355.845	308.959
2030	10	134.500	155.130	139.596
2031	10	7.270.000	7.491.477	-
2026	11	3.400	6.226	5.477
2027	11	47.046	70.532	65.771
2028	11	74.764	115.528	100.369
Perpétua		11.150.455	11.458.580	9.389.642
Subtotal no País			48.203.788	38.893.268
No Exterior:				
2021	11	-	-	8.539.368
2022	11	6.138.550	6.255.730	5.822.747
Custos de emissões sobre captações			(8.441)	(9.169)
Subtotal no Exterior			6.247.289	14.352.944
Total geral (1) (2) (3)			54.451.077	53.246.232

(1) Inclui o montante de R$ 31.129.540 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 26.741.610 mil), referente às dívidas subordinadas registradas como "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar - Nota 35b;

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 17e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização; e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação R$ 8.314.720 mil.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial no exercício	53.255.401	49.318.063	53.246.232	49.313.508
Emissões	9.130.200	688.186	9.130.200	688.186
Juros	3.154.164	2.403.327	3.154.164	2.403.327
Liquidação e pagamentos de juros	(11.165.628)	(2.374.538)	(11.165.628)	(2.374.538)
Variação cambial/Outros	85.381	3.220.363	86.109	3.215.749
Saldo final em 31 de dezembro	54.459.518	53.255.401	54.451.077	53.246.232

21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Carteira de câmbio (Nota 12a)	20.214.807	18.756.600	20.214.807	18.757.631
Relações interfinanceiras e interdependências	42.982.823	33.101.475	31.256.372	28.284.539
Negociação e intermediação de valores	785.396	1.062.040	3.992.900	5.877.144
Obrigações por operações vinculadas à cessão	5.199.819	6.098.991	5.199.819	6.098.991
Total	69.182.845	59.019.106	60.663.898	59.018.305

22) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

I) Provisões técnicas por conta

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.179.406	1.225.279	241.065.876	237.436.250	-	-	242.245.282	238.661.529
Provisão matemática de benefícios concedidos	695.210	612.835	11.884.439	10.403.722	-	-	12.579.649	11.016.557
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.156.662	7.430.426	7.156.662	7.430.426
Provisão de IBNR	4.961.922	4.040.072	1.013.842	945.744	-	-	5.975.764	4.985.816
Provisão de prêmios não ganhos	4.922.416	4.381.913	2.483.194	1.719.098	-	-	7.405.610	6.101.011
Provisão de sinistros a liquidar	4.997.915	4.893.477	1.991.086	1.677.216	-	-	6.989.001	6.570.693
Provisão de excedente financeiro	-	-	861.170	783.786	-	-	861.170	783.786
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.163.481	1.053.215	1.163.481	1.053.215
Outras provisões	3.376.202	3.136.012	5.027.038	4.780.007	80.497	87.278	8.483.737	8.003.297
Total das provisões técnicas	20.133.071	18.289.588	264.326.645	257.745.823	8.400.640	8.570.919	292.860.356	284.606.330

II) Garantias das provisões técnicas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Total das provisões técnicas	20.133.071	18.289.588	264.326.645	257.745.823	8.400.640	8.570.919	292.860.356	284.606.330
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	1.295.070	2.700.356	-	-	1.295.070	2.700.356
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(10.186)	(21.617)	(16.037)	(13.114)	-	-	(26.223)	(34.731)
(-) Direitos creditórios	(1.774.506)	(1.502.349)	-	-	-	-	(1.774.506)	(1.502.349)
(-) Provisão de prêmios não ganhos - seguro saúde e odontológico (4)	(1.849.070)	(1.656.290)	-	-	-	-	(1.849.070)	(1.656.290)
Total a ser coberto	16.499.309	15.109.332	265.605.678	260.433.065	8.400.640	8.570.919	290.505.627	284.113.316
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	209.419.706	211.617.915	-	-	209.419.706	211.617.915
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.354.207	4.367.527	25.661.527	29.465.654	1.206.730	785.435	31.222.464	34.618.616
Títulos públicos	14.003.541	13.470.796	34.567.252	29.871.219	7.877.850	8.652.529	56.448.643	51.994.544
Títulos privados	-	34.580	270.249	79.114	-	-	270.249	113.694
Total das garantias das provisões técnicas	18.357.748	17.872.903	269.918.734	271.033.902	9.084.580	9.437.964	297.361.062	298.344.769

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R$ 3.280.927 mil (R$ 3.044.169 mil em 31 de dezembro de 2020) e Provisão de Despesas Relacionadas de R$ 84.224 mil (R$ 78.673 mil em 31 de dezembro de 2020);

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R$ 3.047.124 mil (R$ 2.822.392 mil em 31 de dezembro de 2020), "Provisão de despesas relacionadas" de R$ 653.541 mil (R$ 633.768 mil em 31 de dezembro de 2020) e "Outras provisões técnicas" de R$ 1.305.127 mil (R$ 1.305.127 mil em 31 de dezembro de 2020);

(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2021, apresentou uma insuficiência total de R$ 1.295.070 mil, que foi integralmente compensada pela mais valia dos ativos garantidores; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

R$ mil

	2º Semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Prêmios emitidos	24.185.822	47.194.515	42.469.074
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	15.450.847	29.157.808	26.118.492
Receitas com títulos de capitalização	2.776.029	5.493.340	5.257.125
Prêmios de cosseguros cedidos	(28.033)	(45.679)	(66.647)
Prêmios restituídos	(12.481)	(24.069)	(41.070)
Prêmios emitidos líquidos	42.372.184	81.775.115	73.736.974
Prêmios de resseguros	(47.726)	(60.614)	(69.347)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	42.324.458	81.714.501	73.667.627
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(17.962.763)	(34.097.239)	(29.980.091)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(2.447.329)	(4.866.373)	(4.709.311)
Sinistros retidos	(17.571.593)	(34.222.302)	(27.717.828)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(1.757.905)	(3.337.262)	(3.161.655)
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	2.584.868	5.191.325	8.098.742

b) Outras provisões

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para contingências (Nota 23)	15.778.641	16.565.762	23.979.615	24.254.031
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	2.184.053	2.336.293	2.077.041	2.219.444
Outras (1)	6.436.561	6.088.312	10.622.535	9.205.601
Total	24.399.255	24.990.367	36.679.191	35.679.076

(1) Em 2021, contempla a provisão para reestruturação no valor de R$ 800.534 mil (em 2020 - R$ 980.978 mil) registradas na rubrica de "Outras Despesas Operacionais".

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	2021		2020	
	Valores garantidos	Provisões	Valores garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.275.681	(816.608)	36.163.014	(856.138)
Fianças bancárias	56.385.723	(1.354.861)	48.248.068	(1.469.933)
Demais	2.208.660	(12.584)	1.012.851	(10.222)
Total	93.870.264	(2.184.053)	85.423.933	(2.336.293)

continua

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	2021		2020	
	Valores garantidos	Provisões	Valores garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.279.837	(816.655)	35.279.837	(816.655)
Fianças bancárias	45.978.124	(1.257.801)	45.978.124	(1.257.801)
Demais	2.209.132	(2.585)	2.209.132	(2.585)
Total	**83.467.093**	**(2.077.041)**	**83.467.093**	**(2.077.041)**

23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R$ 44 mil em 31 de dezembro de 2021).

Em relação às ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador à adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 2.734.993 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 2.702.641 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias - R$ 1.645.502 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.650.370 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 1.781.022 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.785.787 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R$ 725.843 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.087.692 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 887.913 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.262.225 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM - R$ 647.878 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 635.802 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 647.878 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 635.802 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- PIS e Cofins - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 527.970 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 415.785 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 450.289 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 440.524 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
- INSS de Autônomos - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 343.896 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 333.852 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Processos trabalhistas	6.067.876	6.182.825	6.729.107	6.890.498
Processos cíveis	6.502.984	6.827.315	9.178.471	9.092.421
Provisão para riscos fiscais	3.207.781	3.555.622	8.072.037	8.271.112
Total (Nota 22b)	**15.778.641**	**16.565.762**	**23.979.615**	**24.254.031**

V - Movimentação das provisões - Despesas de provisões

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
-	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**6.182.825**	**6.827.315**	**3.555.622**	**6.890.498**	**9.092.421**	**8.271.112**
Atualização monetária	720.652	309.708	71.648	799.803	484.516	176.903
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	767.644	646.625	(395.997)	1.044.511	1.734.207	(351.476)
Pagamentos	(1.603.245)	(1.280.664)	(23.492)	(2.005.705)	(2.132.673)	(24.502)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**6.067.876**	**6.502.984**	**3.207.781**	**6.729.107**	**9.178.471**	**8.072.037**

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2021, R$ 5.812.277 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 4.802.718 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 7.979.276 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 7.222.015 mil) para os processos cíveis e R$ 20.212.668 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 18.207.932 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 37.556.235 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 35.761.167 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL - Anos bases de 2013 a 2015 - R$ 9.708.225 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 9.431.944 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 9.708.225 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 9.431.944 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL - Anos bases de 2004 a 2017 - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 7.455.648 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 7.251.952 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Cofins - Anos bases de 2001 a 2005 - R$ 4.372.247 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 4.291.432 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 5.450.794 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 5.354.315 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de Contribuição Previdenciária - Anos bases de 2014 a 2021 - R$ 2.762.452 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 2.046.622 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 2.875.747 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 2.079.650 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, por meio de cartão e não "*in natura*";
- PIS e Cofins - Autuações e glosas de compensações - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 1.501.667 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.444.586 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN - Empresas de Arrendamento Mercantil - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 1.466.305 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 2.485.745 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário. A redução do montante se deu pela adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo - PPI em outubro de 2021;
- Autuações de IRPJ e CSLL - Anos bases de 2000 a 2014 - R$ 877.757 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 563.557 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 1.168.741 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 848.605 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL - Anos bases de 2008 a 2013 - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 686.306 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 649.441 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior;
- PLR - Participação nos Lucros e Resultados - Anos bases de 2009 a 2011 - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 507.915 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 463.501 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas; e
- Autuação de IRPJ e CSLL - Anos bases de 2008 a 2016 - R$ 339.480 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 320.468 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 875.658 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 834.272 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos.

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada "Operação Zelotes", relacionada à eventual atuação indevida de membros do CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau. O Bradesco não é parte neste processo.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta irregular praticada por seus ex-representantes.

Em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização ("PAR"). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no Artigo 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

24) OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Credores diversos (1)	3.301.776	3.736.371	4.971.568	5.289.505
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	510.063	548.455	721.618	708.886
Operações com cartão de crédito	454.603	360.871	3.944.174	3.337.346
Impostos e contribuições a pagar	1.521.960	1.545.606	4.595.167	3.653.700
Obrigações por aquisição de bens e direitos	708.916	631.283	1.375.489	1.582.134
Sociais e estatutárias	413.487	3.599.362	504.416	3.747.682
Obrigações por cotas de fundos de investimento	-	-	3.737.373	2.929.138
Outros	5.617.634	7.319.843	6.501.780	8.452.564
Total	**12.528.450**	**17.767.880**	**26.351.585**	**29.900.955**

(1) Contempla o encerramento do direito de exclusividade na exploração de serviços e produtos financeiros.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro

	2021	2020
Ordinárias	4.870.579.247	4.435.106.575
Preferenciais	4.848.500.325	4.435.106.111
Subtotal	**9.719.079.572**	**8.870.212.686**
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(17.493.900)	(7.307.259)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(12.051.100)	(27.378.542)
Total em circulação	**9.689.534.572**	**8.835.526.885**

(1) No 1º trimestre de 2021, foi aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia e após revogação em abril de 2021 foi aprovado a recompra de ações de própria emissão para permanência em tesouraria (item e).

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2020	**4.427.799.316**	**4.407.727.569**	**8.835.526.885**
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	442.779.931	440.772.756	883.552.687
Aquisição de ações em tesouraria	(17.493.900)	(12.051.100)	(29.545.000)
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	**4.853.085.347**	**4.836.449.225**	**9.689.534.572**

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 16 de abril de 2021.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R$ 4.000.000 mil, elevando-o de R$ 79.100.000 mil para R$ 83.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 883.552.687 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 442.779.931 ordinárias e 440.772.756 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base.

c) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	2020
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	11.548.007	10.450.722
- Reserva estatutária (2)	56.122.893	48.955.093
Total	**67.670.900**	**59.405.815**

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Lucro por ação

I. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021 (1)	2020 (1)
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R$ mil)	**10.476.174**	**7.898.810**
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R$ mil)	**11.469.514**	**8.647.767**
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	4.862.614	4.870.579
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	4.842.953	4.848.500
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R$)	2,15	1,62
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R$)	2,37	1,78

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, na proporção de 1 nova ação para cada 10 possuídas.

II. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

e) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2021, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2021, no valor de R$ 5.000.000 mil, sendo R$ 0,490007301 por ação ordinária e R$ 0,539008031 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 12 de julho de 2021.

Em reunião do Conselho de Administração de 09 de dezembro de 2021, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos e juros sobre capital próprio complementares, relativos ao segundo semestre de 2021, no valor de R$ 2.200.000 mil, sendo dividendos no valor de R$ 2.000.000 mil, R$ 0,196595372 por ação ordinária e R$ 0,216254909 por ação preferencial e juros sobre o capital próprio no valor de R$ 200.000 mil, R$ 0,019659537 por ação ordinária e R$ 0,021625491, cujo pagamento foi efetuado em 30 de dezembro de 2021.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, está demonstrado a seguir:

	R$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	21.945.688	
(-) Reserva legal	1.097.285	
Base de cálculo ajustada	**20.848.403**	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos	7.240.089	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.086.013)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	**6.154.076**	
Dividendos complementares pagos	2.000.000	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos totais acumulados em 31 de dezembro de 2021	**8.154.076**	**39,11**
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2020	**4.715.775**	**30,00**

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

R$ mil

	Por ação (bruto)		Valor pago	IRRF	Valor pago
Descrição	**Ordinárias**	**Preferenciais**	**bruto**	**(15%)**	**líquido**
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.861.951	279.293	1.582.658
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,397359	0,437094	3.686.020	552.903	3.133.117
Total acumulado em 31 de dezembro de 2020	**0,604357**	**0,664792**	**5.547.971**	**832.196**	**4.715.775**
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	2.040.089	306.013	1.734.076
Juros sobre o capital próprio intermediário pagos (1)	0,490007	0,539008	5.000.000	750.000	4.250.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos (2)	0,019660	0,021625	200.000	30.000	170.000
Dividendos complementares pagos (2)	0,196595	0,216255	2.000.000	-	2.000.000
Total acumulado em 31 de dezembro de 2021	**0,913260**	**1,004586**	**9.240.089**	**1.086.013**	**8.154.076**

(1) Juros sobre o capital próprio pagos em 12 de julho de 2021; e

(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos complementares pagos em 30 de dezembro de 2021.

f) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 34.685.801 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.307.259 ordinárias e 27.378.542 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 06 de abril de 2021.

Em 23 de abril de 2021, o Conselho de Administração deliberou revogar o programa de recompra de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, atualmente vigente, aprovado em 23.12.2020, que autorizava a aquisição de até 15.000.000 de ações e instituir um novo programa de recompra ("novo programa") que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 26.4.2021 a 26.4.2022, até 97.190.795 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 48.705.792 ações ordinárias e até 48.485.003 ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2021, permaneciam em tesouraria 17.493.900 ações ordinárias e 12.051.100 ações preferenciais, no montante de R$ 666.702 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R$ 17,94, R$ 21,07 e R$ 24,28 e por ação PN é de R$ 20,88, R$ 24,73 e R$ 28,31 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2021, era de R$ 16,19 por ação ON e R$ 19,21 por ação PN.

26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS - CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R$ 713.955 (31 de dezembro de 2020 - R$ 759.241 mil), representada basicamente, pela empresa Odontoprev.

...continua

continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Rendas de cartão	3.191.756	5.885.842	5.011.458	4.031.094	7.510.685	6.754.319
Conta corrente	4.027.697	7.959.073	7.904.902	4.037.477	7.980.149	7.927.357
Operações de crédito	1.279.007	2.446.658	2.406.558	1.480.428	2.776.672	2.672.685
Cobrança	825.337	1.624.264	1.678.659	982.686	1.970.919	2.150.007
Administração de consórcios	-	-	-	1.149.715	2.202.959	1.921.206
Administração de fundos	583.150	1.138.420	1.177.697	696.560	1.340.761	1.348.214
Underwriting/Assessoria financeira	4.756	9.616	5.589	568.654	1.213.016	1.150.460
Serviços de custódia e corretagens	424.590	830.921	738.639	636.480	1.293.899	1.200.729
Arrecadações	219.179	440.155	462.535	219.179	440.155	462.535
Outras	153.301	319.773	313.554	383.312	800.020	644.397
Total	**10.708.773**	**20.654.719**	**19.699.591**	**14.185.785**	**27.529.235**	**26.231.909**

28) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Proventos	4.517.661	8.295.656	7.852.060	5.405.976	10.247.413	9.475.900
Benefícios	1.976.616	3.950.873	3.958.948	2.348.720	4.600.686	4.659.876
Encargos sociais	1.484.388	2.816.041	2.858.195	1.801.875	3.399.639	3.404.017
Participação dos empregados nos lucros	787.641	1.534.480	1.353.305	934.015	1.843.861	1.533.955
Treinamentos	46.816	73.012	72.579	57.737	89.359	86.852
Total	**8.813.124**	**16.670.062**	**16.095.087**	**10.549.223**	**20.180.958**	**19.160.600**

29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Serviços de terceiros	1.690.036	3.210.200	3.149.093	2.683.913	5.040.190	4.948.258
Depreciação e amortização	1.629.979	3.225.746	3.100.490	1.533.859	3.113.431	3.115.962
Processamento de dados	1.036.395	2.023.211	2.004.293	1.189.372	2.248.464	2.150.048
Comunicação	468.361	973.835	998.485	603.962	1.253.156	1.333.127
Manutenção e conservação de bens	605.721	1.200.402	1.209.374	684.435	1.304.469	1.299.441
Aluguéis	654.858	1.677.162	1.663.569	629.885	1.225.394	1.266.517
Serviços do sistema financeiro	469.988	937.944	947.681	564.020	1.142.828	1.119.697
Propaganda, promoções e publicidade	601.377	901.260	836.409	910.213	1.340.104	1.052.083
Segurança e vigilância	282.524	580.859	697.401	282.938	581.656	698.208
Transportes	331.418	624.750	609.848	378.022	703.416	651.238
Água, energia e gás	169.524	342.784	357.211	176.205	356.177	373.056
Materiais	51.706	93.346	121.958	59.458	109.666	139.371
Viagens	12.427	22.529	48.327	20.489	33.982	77.433
Arrendamento de bens	276.413	617.755	678.625	737	6.776	5.945
Outras	408.935	803.106	893.130	661.864	1.236.386	1.085.278
Total	**8.889.662**	**17.234.889**	**17.313.894**	**10.359.372**	**19.695.895**	**19.315.658**

30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Contribuição à Cofins	1.279.426	2.877.654	2.159.629	2.070.063	4.437.821	3.599.115
Contribuição ao PIS	207.915	467.635	351.223	321.041	694.888	594.436
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	432.136	827.401	765.434	675.524	1.257.987	1.138.492
Despesas com IPTU	32.269	108.473	115.851	33.260	110.194	118.127
Outras	33.969	86.868	337.802	166.172	327.567	598.733
Total	**1.985.715**	**4.368.031**	**3.749.939**	**3.266.060**	**6.828.457**	**6.048.903**

31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Outras receitas financeiras	644.458	1.406.000	867.298	734.228	1.704.700	1.388.976
Reversão de outras provisões operacionais	987.968	2.131.369	1.809.930	1.990.688	3.579.010	2.225.305
Receitas de recuperação de encargos e despesas	255.964	367.546	289.971	275.619	410.731	318.654
Outras	495.322	640.681	328.094	1.131.880	2.008.647	2.081.444
Total	**2.383.712**	**4.545.596**	**3.295.293**	**4.132.415**	**7.703.088**	**6.014.379**

32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Outras despesas financeiras	214.687	345.337	450.822	1.842.592	2.372.495	1.013.616
Despesas com perdas diversas	251.375	420.767	307.381	283.700	474.921	350.230
Despesas com descontos concedidos	562.912	1.316.317	2.390.434	723.792	1.684.087	2.728.604
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	-	-	-	384.506	722.036	518.944
Amortização de intangível - folha de pagamento (Nota 15a) (1)	-	-	-	691.404	1.320.447	1.274.928
Amortização de ágio (Nota 15a)	119.059	858.199	1.493.090	304.145	1.251.918	1.661.414
Despesas com comercialização de cartões	921.401	1.664.537	1.521.697	1.637.528	3.078.632	2.858.522
Outras (2)	4.163.050	6.880.923	6.996.387	4.186.587	8.415.200	9.532.196
Total	**6.232.484**	**11.486.080**	**13.161.781**	**10.054.254**	**19.319.736**	**19.938.454**

(1) No Banco Múltiplo, os valores de Amortização - Folha de Pagamento, estão demonstrados na Nota de Outras Despesas Administrativas; e

(2) Em 31 de dezembro de 2021, inclui: (i) perdas por *impairment* em aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R$ 713.113 mil (2020 - R$ 3.712 mil), *software/hardware*, no valor de R$ 24.360 mil (2020 - R$ 21.519 mil); e ágio de investimentos, no valor de R$ 11.508 mil; e (ii) despesas com provisão para reestruturação, no valor de R$ 800.534 mil (2020 - R$ 980.978), principalmente relacionada à rede de agências e quadro de funcionários.

33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(35.799)	11.648	(131.139)	(22.992)	25.894	(239.606)
Construção/reversão de provisões não operacionais (1)	(152.634)	(302.024)	(61.007)	(161.658)	(324.519)	(80.078)
Outros	13.226	28.308	(16.878)	24.583	61.522	(146.583)
Total	**(175.207)**	**(262.068)**	**(209.024)**	**(160.067)**	**(237.103)**	**(466.267)**

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Controladores (1)		Controladas, coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal-chave da administração (3)		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	73.772.182	64.988.508	-	-	73.772.182	64.988.508
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	113.137	62.326	5.674.699	6.826.340	-	-	5.787.836	6.888.666
Aplicações/depósitos no exterior em moedas estrangeiras	-	-	93.855	90.681	-	-	93.855	90.681
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	11	16	11.044.688	1.706.689	166.714	119.659	11.231.413	1.826.364
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	7.726	164.651	630.560	137.154	21.217	17.685	659.503	319.490
Depósitos a prazo	2.472.296	1.289.430	4.673.964	3.706.024	275.519	126.130	7.421.779	5.120.584
Captações em depósitos interfinanceiros	-	-	15.464.641	16.982.012	-	-	15.464.641	15.982.012
Captações no mercado aberto	969.421	675.893	13.129.835	6.827.704	-	-	14.099.256	7.503.597
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	14.179.462	11.480.275	30.603.548	32.240.215	763.057	702.417	45.546.067	44.422.907
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	-	-	16.033	79.454	-	-	16.033	79.454
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.219	45.485	2.431	-	-	45.485	34.650
Juros sobre capital próprio a pagar	54.732	1.195.928	-	-	-	-	54.732	1.195.928
Outros passivos	-	-	11.625.944	9.893.671	30.737	18.594	11.656.681	9.912.265

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	Controladores (1)		Controladas, coligadas e controle compartilhado (2)		Pessoal-chave da administração (3)		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receitas de intermediação financeira	25.474	40.506	3.267.084	5.113.922	-	-	3.292.558	5.154.428
Despesas de intermediação financeira	(814.492)	(488.882)	(2.756.370)	(2.343.641)	(44.837)	(45.003)	(3.615.699)	(2.877.526)
Receita de prestação de serviços	159	109	170.772	181.565	145	119	171.076	181.783
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	84.417	58.134	(2.417.452)	(2.234.481)	118.348	89.582	(2.234.687)	(2.086.465)

(1) Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

2º semestre de 2021 - R$ mil

	Controladores (1)	Controladas, coligadas e controle compartilhado (2)	Pessoal-chave da Administração (3)	Total
Receitas de intermediação financeira	1	1.965.856	-	1.965.857
Despesas de intermediação financeira	(571.847)	(1.937.135)	(30.457)	(2.539.439)
Receita de prestação de serviços	62	99.986	42	100.090
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	33.321	(1.166.093)	378.501	(754.271)

(1) Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do Conglomerado).

Para 2021, foi determinado o valor máximo de R$ 892.614 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R$ 522.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

- Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	2020
Remuneração e contribuição previdenciária para o INSS	892.580	534.696
Total	**892.580**	**534.696**

Benefícios pós-emprego

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	2020
Planos de previdência complementar de contribuição definida	516.118	513.082
Total	**516.118**	**513.082**

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
- Ações ordinárias	0,33%	0,53%
- Ações preferenciais	0,80%	0,91%
- Total de ações (1)	0,57%	0,72%

(1) Em 31 de dezembro de 2021, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2020 - 2,65% de ações ordinárias, 0,95% de ações preferenciais e 1,80% do total de ações).

35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* - CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições na gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br - **Informações ao Mercado - Gerenciamento de Riscos**).

b) Gerenciamento de capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Conglomerado prudencial	
Base de cálculo - Índice de Basileia (1)	**2021**	**2020**
Patrimônio de referência nível I	**130.565.270**	**118.281.835**
- Capital principal	119.106.690	108.982.064
- Patrimônio líquido	147.121.011	143.702.640
- Minoritários/outros	(27.227)	164.088
- Ajustes prudenciais	(27.987.094)	(34.884.664)
- Capital complementar (2)	11.458.580	9.299.771
Patrimônio de referência nível II (2)	**19.670.960**	**17.441.839**
- Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	19.670.960	16.274.254
- Dívidas subordinadas (anteriores à Resolução nº 4.192/13)	-	1.167.585
Patrimônio de referência (a)	**150.236.230**	**135.723.674**
- Risco de crédito	873.736.764	779.588.540
- Risco de mercado	7.995.181	14.690.553
- Risco operacional	71.593.740	64.413.820
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	**953.325.685**	**858.692.912**
Índice de Basileia (a/b)	**15,8%**	**15,8%**
Capital nível I	**13,7%**	**13,8%**
- Capital principal	12,5%	12,7%
- Capital complementar	1,2%	1,1%
Capital nível II	**2,1%**	**2,0%**

(1) Conforme a Resolução nº 4.193/13, os mínimos requeridos para o nível I e capital principal são de 9,0% e 7,5%, respectivamente; e

(2) "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar referido na Nota 20a.

c) Indicador de avaliação de importância sistêmica global (IAISG)

Conforme definido por meio das Resoluções nº 171/21 e nº 54/20, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes.

d) Risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros - ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros - ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno - Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Em 31 de dezembro - R$ mil

Fatores de riscos	2021	2020
Prefixado	1.693	5.014
IGP-M/IPCA	2.008	3.645
Cupom cambial	21	342
Moeda estrangeira	951	4.704
Renda variável	450	2.422
Soberanos/*eurobonds e treasuries*	3.049	7.477
Outros	2.828	154
Efeito correlação/diversificação	(7.404)	(11.551)
VaR (*Value at Risk*)	**3.596**	**12.207**

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 5,54 foi utilizado um cenário de R$ 5,60, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi aplicado um cenário de 11,81%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 5,54 foi utilizado um cenário de R$ 6,93, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 14,74%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 5,54 foi utilizado um cenário de R$ 8,31, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 17,69%. Os cenários para os demais fatores de risco, também representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

continua

continuação

bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BBDC B3 LISTED N1 | LATIBEX XBBDC | ISEB3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Dow Jones Sustainability Indices | ibri | BBDO LISTED NYSE | BBD LISTED NYSE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente refletam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Em 31 de dezembro - R$ mil

		Carteira *Trading* (1)					
		2021			2020		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(273)	(72.496)	(137.888)	(105)	(11.776)	(23.317)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.069)	(58.427)	(115.254)	(1.788)	(41.702)	(84.093)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1)	(18)	(36)	(32)	(3.256)	(6.485)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(373)	(9.334)	(18.668)	(1.597)	(39.926)	(79.852)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(47)	(1.177)	(2.355)	(354)	(8.856)	(17.712)
Soberanos/ *eurobonds* e *treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(363)	(3.114)	(6.295)	(167)	(11.955)	(23.430)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(436)	(2.387)	(4.765)	-	(41)	(82)
Total sem correlação dos fatores de risco		**(3.562)**	**(148.955)**	**(285.262)**	**(4.043)**	**(117.512)**	**(234.971)**
Total com correlação dos fatores de risco		**(2.256)**	**(96.833)**	**(185.755)**	**(2.647)**	**(73.605)**	**(147.589)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade - Carteiras *Trading* e *Banking*

Em 31 de dezembro - R$ mil

		Carteiras *Trading* e *Banking* (1)					
		2021			2020		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)	(12.180)	(1.553.493)	(2.974.461)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)	(27.143)	(2.227.123)	(4.031.341)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.488)	(70.758)	(138.972)	(2.277)	(71.852)	(141.860)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.539)	(138.469)	(276.938)	(2.202)	(65.746)	(131.493)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)	(43.353)	(1.083.824)	(2.167.648)
Soberanos/ *eurobonds* e *treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.933)	(71.314)	(140.945)	(1.339)	(14.019)	(27.608)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(439)	(2.809)	(5.610)	(30)	(748)	(1.496)
Total sem correlação dos fatores de risco		**(70.344)**	**(7.593.856)**	**(14.236.480)**	**(88.524)**	**(5.016.805)**	**(9.475.907)**
Total com correlação dos fatores de risco		**(43.198)**	**(6.061.074)**	**(11.324.811)**	**(73.350)**	**(4.168.903)**	**(7.883.903)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 280 bps e 570 bps (cenários 2 e 3, respectivamente) em dez/2021 (dez/2020 - os valores foram de aproximadamente 60 bps e 120 bps nos cenários 2 e 3, respectivamente).

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.
O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que garante a devida identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte desse risco. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, necessário face a complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.
A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.
A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.
Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, que avalia, dentre outros requisitos, as condições trabalhistas, respeito aos direitos humanos e impactos à comunidades tradicionais e ao meio ambiente dos projetos financiados, observando a legislação brasileira, as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC) e Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Banco Mundial.
Desde 2019, participamos de iniciativas setoriais com foco no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de gestão de riscos climáticos para a indústria bancária, em linha com as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD). No âmbito internacional, participamos dos projetos-piloto coordenados pelo braço financeiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), ao lado de bancos de diferentes países.

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas - Consolidado

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021			2020
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	**21.284.330**	**13.473.768**	**7.810.562**	**8.324.289**
Instrumentos financeiros	**1.540.106.149**	**1.429.197.800**	**110.908.349**	**88.684.148**
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.361.149	81.127.131	2.234.018	1.998.229
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	87.317.302	87.204.208	113.094	61.658
- Títulos e valores mobiliários	688.022.963	655.429.005	32.593.958	32.927.526
- Instrumentos financeiros derivativos	22.184.725	21.805.135	379.590	700.618
- Operações de crédito	509.982.031	462.301.838	47.680.193	33.940.017
- Outros instrumentos financeiros	149.237.979	121.330.483	27.907.496	19.056.100
Operações de arrendamento mercantil	**3.283.723**	**3.283.723**	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(45.107.224)**	**(42.739.501)**	**(2.367.723)**	**(2.773.441)**
- Operações de crédito	(42.228.881)	(39.861.180)	(2.367.701)	(2.773.427)
- Operações de arrendamento mercantil	(57.535)	(57.535)	-	-
- Outros créditos	(2.820.808)	(2.820.786)	(22)	(14)
Créditos tributários	**85.766.298**	**85.761.867**	**4.431**	**25.082**
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	**7.594.244**	**7.594.244**	-	-
Imobilizado de uso	**20.829.752**	**20.633.114**	**196.638**	**178.116**
Intangível	**36.327.645**	**36.124.127**	**203.518**	**178.304**
Depreciações e amortizações	**(36.153.007)**	**(35.825.098)**	**(327.909)**	**(292.223)**
- Imobilizado de uso	(11.762.059)	(11.600.810)	(161.249)	(141.630)
- Intangível	(24.390.948)	(24.224.288)	(166.660)	(150.593)
Outros ativos	**23.690.916**	**23.034.731**	**656.185**	**837.281**
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	**(3.957.258)**	**(3.952.395)**	**(4.863)**	**(5.441)**
Total do ativo	**1.653.665.568**	**1.536.586.380**	**117.079.188**	**95.156.115**
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**1.144.344.330**	**1.023.237.749**	**121.106.581**	**107.106.719**
- Recursos de instituições financeiras	279.009.280	242.991.194	36.018.086	30.045.237
- Recursos de clientes	569.726.250	520.419.782	49.306.468	33.144.976
- Recursos de emissão de títulos	166.228.542	155.242.897	10.985.645	11.225.257
- Dívidas subordinadas	54.451.077	48.203.788	6.247.289	14.352.946
- Instrumentos financeiros derivativos	14.265.283	9.983.386	4.281.897	4.556.394
- Outros passivos financeiros	60.663.898	46.396.702	14.267.196	13.781.909
Provisões	**329.539.547**	**329.313.190**	**226.357**	**153.142**
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	292.860.356	292.848.991	11.365	13.659
- Outras provisões	36.679.191	36.464.199	214.992	139.483
Impostos diferidos	**5.595.140**	**5.437.242**	**157.898**	**321.193**
Outros passivos	**26.351.585**	**25.785.610**	**565.975**	**1.037.359**
Total do passivo	**1.505.830.602**	**1.383.773.791**	**122.056.811**	**108.618.413**
Patrimônio líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	147.121.011	147.121.011	-	-
Participação de acionistas não controladores	713.955	713.955	-	-
Total patrimônio líquido	**147.834.966**	**147.834.966**	-	-
Total passivo e patrimônio líquido	**1.653.665.568**	**1.531.608.757**	**122.056.811**	**108.618.413**
Posição líquida de ativos e passivos			**(4.977.623)**	**(13.462.298)**
Derivativos - posição líquida (2)			2.344.209	(4.216.783)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(709.998)	3.144.242
Posição cambial líquida (passiva) (4)			**(3.343.352)**	**(14.534.839)**

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;
(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;
(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e
(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, R$ 1.984.398 mil (2020 - R$ 22.393.984 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para hedgear os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R$ 475.378 mil (2020 - R$ 459.254 mil).

II - Balanço patrimonial por prazo - Consolidado

Em 31 de dezembro - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	**21.284.330**	-	-	-	-	**21.284.330**
Instrumentos financeiros	**771.081.232**	**168.310.662**	**96.037.827**	**504.676.428**	-	**1.540.106.149**
- Aplicações interfinanceiras de Liquidez (1)	61.843.254	11.936.241	6.812.695	2.768.959	-	83.361.149
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	87.204.208	113.094	-	-	-	87.317.302
- Títulos e valores mobiliários (1) (2)	482.144.873	19.428.837	6.241.501	180.207.752	-	688.022.963
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	5.835.132	2.367.960	760.322	13.213.255	-	22.184.725
- Operações de crédito	40.027.123	97.808.579	71.917.055	297.229.274	-	509.982.031
- Outros instrumentos financeiros	94.026.580	30.655.951	7.298.254	11.257.188	-	149.237.979
Operações de arrendamento mercantil	**3.283.723**	-	-	-	-	**3.283.723**
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(10.595.472)**	**(7.147.095)**	**(5.595.202)**	**(21.769.455)**	-	**(45.107.224)**
- Operações de crédito	(9.269.667)	(6.029.950)	(5.261.807)	(21.667.457)	-	(42.228.881)
- Operações de arrendamento mercantil	(3.804)	(8.557)	(9.457)	(35.717)	-	(57.535)
- Outros créditos	(1.322.001)	(1.108.588)	(323.938)	(66.281)	-	(2.820.808)
Créditos tributários	**454.537**	**13.995.229**	**9.772.992**	**61.543.540**	-	**85.766.298**
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	-	-	-	-	**7.594.244**	**7.594.244**
Imobilizado de uso	**194.090**	**970.452**	**1.164.543**	**5.953.980**	**784.628**	**9.067.693**
Intangível	**321.524**	**1.152.771**	**1.338.196**	**8.946.199**	**178.007**	**11.936.697**
Outros ativos	**11.262.110**	**1.423.109**	**1.932.628**	**9.073.069**	-	**23.690.916**
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	**(3.957.087)**	-	-	**(171)**	-	**(3.957.258)**
Total em 2021	**793.328.987**	**178.705.128**	**104.650.984**	**568.423.590**	**8.556.879**	**1.653.665.568**
Total em 2020	**803.924.746**	**179.578.949**	**94.570.135**	**504.891.900**	**8.073.314**	**1.591.039.044**
Passivo						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**508.405.372**	**132.357.551**	**97.597.565**	**394.525.262**	**11.458.580**	**1.144.344.330**
- Recursos de instituições financeiras (1) (3)	222.594.841	26.499.773	11.878.705	18.035.961	-	279.009.280
- Recursos de clientes (3)	222.988.554	47.974.278	61.604.101	237.089.317	-	569.726.250
- Recursos de emissão de títulos	3.403.249	41.954.379	17.751.396	103.119.518	-	166.228.542
- Dívidas subordinadas	3.877	6.316.553	5.487.408	31.184.659	11.458.580	54.451.077
- Instrumentos financeiros derivativos	8.201.701	486.330	728.575	4.848.677	-	14.265.283
- Outros passivos financeiros	51.233.150	9.126.238	57.380	247.130	-	60.663.898
Provisões	**258.368.757**	**1.158.633**	**1.503.474**	**68.508.683**	-	**329.539.547**
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização (3)	246.610.505	-	-	46.249.851	-	292.860.356
- Outras provisões	11.758.252	1.158.633	1.503.474	22.258.832	-	36.679.191
Impostos diferidos	**30.030**	**6.856**	**23.074**	**5.535.180**	-	**5.595.140**
Outros passivos	**25.478.133**	**483.150**	-	**390.302**	-	**26.351.585**
Patrimônio líquido						
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	147.121.011	147.121.011
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	713.955	713.955
Total patrimônio líquido	-	-	-	-	**147.834.966**	**147.834.966**
Total em 2021	**792.282.292**	**134.006.190**	**99.124.113**	**468.959.427**	**159.293.546**	**1.653.665.568**
Total em 2020	**767.780.335**	**113.977.245**	**101.548.388**	**453.711.228**	**154.021.848**	**1.591.039.044**
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2021	**1.046.695**	**45.745.633**	**51.272.504**	**150.736.667**		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2020	**36.144.411**	**101.746.115**	**94.767.862**	**145.948.534**		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;
(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e
(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

38) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - CONSOLIDADO

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.
O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.
O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases.
O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.
O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec - Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.
O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA - Fundo de Pensão.
O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I - Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I - Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA - Instituidor - Fundo Múltiplo.
O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.
De acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Em 31 de dezembro

Fatores de riscos	2021	2020
Taxa nominal de desconto	3,25% - 8,65% a.a.	3,25% - 7,26% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	3,25% a.a.	3,25% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	3,25% a.a.	3,25% a.a.
Taxa inicial de crescimento de custos médicos	7,38% - 7,90% a.a.	7,38% - 8,41% a.a.
Taxa de inflação	3,25% a.a.	3,25% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 e BR-EMS	AT 2000 e BR-EMS
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

R$ mil

	Benefícios de aposentadoria		Outros benefícios pós-emprego	
	Acumulado em 31 de dezembro		Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
(i) Obrigações com benefícios projetados:				
No início do exercício	**3.182.128**	**3.065.146**	**966.430**	**917.870**
Custo do serviço corrente	305	546	-	-
Custo de juros	215.259	212.033	65.985	66.772
Contribuição do participante	450	556	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(155.242)	123.504	(146.783)	13.671
Custo de serviço passado - alterações do plano	-	-	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	-	-	(12.023)	-
Benefícios pagos	(244.231)	(219.657)	(32.511)	(31.883)
No encerramento do exercício	**2.998.669**	**3.182.128**	**841.118**	**966.430**
(ii) Ativos no plano pelo valor de mercado:				
No início do exercício	**2.759.745**	**2.716.865**	-	-
Rendimento esperado	186.324	187.531	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(175.560)	59.071	-	-
Contribuições recebidas:				
Empregador	28.025	15.150	-	-
Empregados	450	556	-	-
Benefícios pagos	(244.157)	(219.428)	-	-
No encerramento do exercício	**2.554.827**	**2.759.745**	-	-
(iii) Mudanças no superávit irrecuperável:				
No início do exercício	**310**	**36.155**	-	-
Juros sobre o superávit irrecuperável	29	2.736	-	-
Mudança no superávit irrecuperável (1)	7.113	(38.581)	-	-
No encerramento do exercício	**7.452**	**310**	-	-
(iv) Posição financiada:				
Planos deficitários (2)	451.294	422.693	841.118	966.430
Saldo líquido	**451.294**	**422.693**	**841.118**	**966.430**

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os efeitos de remensuração reconhecidos em Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes totalizaram R$ (65.671) mil, R$ 21.593 mil em 2020, líquido dos efeitos fiscais; e
(2) O Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação atuarial devida.

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

R$ mil

	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2020
Obrigações com benefícios projetados:		
Custo do serviço	1.325	546
Custo de juros sobre obrigações atuariais	281.184	278.805
Rendimento esperado dos ativos do plano	(186.324)	(187.531)
Juros sobre o superávit irrecuperável	29	2.736
Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão	**96.214**	**94.556**

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

R$ mil

	Benefícios aposentadoria	Outros benefícios pós-emprego
Duração média ponderada (em anos)	11,06	12,19
2022	258.010	44.629
2023	262.825	46.503
2024	267.545	49.876
2025	271.811	53.346
2026	275.566	57.194
Após 2027	1.413.941	343.667

Em 2022 as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido é de R$ 44.695 mil.
A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:
- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

continua

continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BBDC B3 LISTED N1 · IBRX XBBDC · ISEB3 · abrasca · CDP · ITAG B3 · Dow Jones Sustainability Indices · ibri · BBDO LISTED NYSE · BBD LISTED NYSE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

Em 31 de dezembro

	Ativos do Plano do Alvorada		Ativos do Plano do Bradesco		Ativos do Plano do Kirton		Ativos do Plano do Losango	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Categorias de ativo:								
Renda variável	10,4%	-	8,9%	3,6%	-	-	13,3%	-
Renda fixa	82,7%	91,3%	84,1%	91,9%	84,4%	100,0%	86,7%	100,0%
Imóveis	5,0%	5,6%	1,6%	2,8%	-	-	-	-
Outros	1,9%	3,1%	5,4%	1,7%	15,6%	-	-	-
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (7,38% - 8,65% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto e inflação médica em 1 p.p.:

Taxa	Taxa de desconto/Taxa de inflação médica	Análise de sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
Taxa de desconto	9,43% - 9,65%	Aumento de 1 p.p.	Redução	(327.565)
Taxa de desconto	7,43% - 7,65%	Redução de 1 p.p.	Aumento	385.012
Inflação médica	8,38% - 8,90%	Aumento de 1 p.p.	Aumento	91.866
Inflação médica	6,38% - 6,90%	Redução de 1 p.p.	Redução	(77.500)

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 2º semestre de 2021, foram de R$ 516.188 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram de R$ 904.218 mil (2020 - R$ 959.220 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 2º semestre de 2021, o montante de R$ 2.406.457 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o montante de R$ 4.690.045 mil (2020 - R$ 4.746.728 mil).

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**9.102.072**	**24.527.501**	**214.131**	**12.099.169**	**30.495.649**	**5.091.348**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(4.095.932)	(11.037.375)	(96.359)	(5.444.625)	(13.723.042)	(2.291.107)
Efeito no cálculo dos tributos:						
Participações em coligadas e de controle compartilhado	3.965.999	5.706.622	14.448.718	209.941	388.861	337.190
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	207.801	260.964	50.743	306.005	427.769	8.203
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.875.630	3.258.040	2.496.587	1.875.630	3.258.040	2.496.587
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(511.200)	(511.200)	(712.286)	-	-	-
Outros valores (1)	(725.544)	(258.864)	145.043	871.910	1.306.893	11.101.455
Imposto de renda e contribuição social do período	**716.554**	**(2.581.813)**	**16.332.446**	**(2.181.139)**	**(8.341.479)**	**11.652.328**

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no BRADESCO CONSOLIDADO no montante de R$ 443.247 mil (2020 - R$ 10.047.819 mil) e no 2º semestre de 2021 no montante de R$ 904.943 mil; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Impostos correntes:						
Imposto de renda e contribuição social devidos	**1.145.649**	**62.296**	**(31.838)**	**(1.598.235)**	**(5.811.155)**	**(5.111.044)**
Impostos diferidos:						
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	(938.008)	(2.567.237)	5.712.259	(1.359.989)	(2.622.375)	6.036.325
Utilização de saldos iniciais de:						
Base negativa de contribuição social	245.683	(37.843)	-	262.315	(132.605)	(63.150)
Prejuízo fiscal	314.438	(39.074)	-	325.562	(176.144)	(79.842)
Constituição no período sobre:						
Base negativa de contribuição social	(22.759)	20	4.731.649	42.677	117.270	4.813.120
Prejuízo fiscal	(28.449)	25	5.920.376	146.531	283.530	6.056.919
Total dos impostos diferidos	**(429.095)**	**(2.644.109)**	**16.364.284**	**(582.904)**	**(2.530.324)**	**16.763.372**
Imposto de renda e contribuição social do período	**716.554**	**(2.581.813)**	**16.332.446**	**(2.181.139)**	**(8.341.479)**	**11.652.328**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.775.750	6.718.236	(7.459.095)	41.034.891
Provisões cíveis	3.072.292	165.561	(311.510)	2.926.343
Provisões fiscais	1.334.291	58.312	(111.520)	1.281.083
Provisões trabalhistas	2.782.271	480.634	(532.361)	2.730.544
Impairment de títulos e investimentos	3.139.810	448.034	(398.203)	3.189.641
Ativos não financeiros mantidos para venda	767.781	184.392	(183.396)	768.777
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	887.975	-	(740.798)	147.177
Ágio amortizado	310.185	23.118	(169.531)	163.772
Outros	4.081.818	1.929.274	(1.993.017)	4.018.075
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**58.152.173**	**10.007.561**	**(11.899.431)**	**56.260.303**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	17.191.259	45	(76.917)	17.114.387
Subtotal	**75.343.432**	**10.007.606**	**(11.976.348)**	**73.374.690**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	789.143	-	789.143
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	**75.343.432**	**10.796.749**	**(11.976.348)**	**74.163.833**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 37e)	**2.570.267**	**975.735**	**(466.132)**	**3.079.870**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**72.773.165**	**9.821.014**	**(11.510.216)**	**71.083.963**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 35b)	**53,6%**			**47,3%**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	**5,3%**			**5,0%**

R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	44.767.317	7.947.879	(9.031.983)	43.683.213
Provisões cíveis	3.966.790	544.737	(499.595)	4.011.932
Provisões fiscais	3.396.469	139.310	(134.528)	3.401.251
Provisões trabalhistas	3.060.637	562.263	(626.523)	2.996.377
Impairment de títulos e investimentos	3.750.503	559.875	(398.206)	3.912.172
Ativos não financeiros mantidos para venda	852.001	208.205	(214.539)	845.667
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	991.069	194.106	(831.672)	353.503
Ágio amortizado	345.120	24.186	(169.652)	199.654
Outros	5.253.592	2.742.057	(2.524.352)	5.471.297
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**66.383.498**	**12.922.618**	**(14.431.050)**	**64.875.066**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.609.868	400.800	(308.749)	18.701.919
Subtotal	**84.993.366**	**13.323.418**	**(14.739.799)**	**83.576.985**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	56.403	2.145.930	(13.020)	2.189.313
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	**85.049.769**	**15.469.348**	**(14.752.819)**	**85.766.298**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 37e)	**7.951.848**	**1.441.385**	**(3.798.093)**	**5.595.140**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**77.097.921**	**14.027.963**	**(10.954.726)**	**80.171.158**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 35b)	**56,8%**			**53,4%**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	**4,8%**			**4,8%**

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de dezembro de 2021, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no BRADESCO CONSOLIDADO no montante de R$ 12.681 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 12.194 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Tendo em vista o curto período de vigência da elevação da alíquota da CSLL, determinada pela Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021 (Nota 3f), a mesma não trouxe impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2022	5.372.652	4.276.560	797	7.106	9.657.115
2023	7.985.511	6.366.848	23.578	25.331	14.401.268
2024	8.137.120	6.509.696	52.162	41.730	14.740.708
2025	7.517.919	6.014.335	63.297	50.637	13.646.188
2026	2.266.479	1.813.163	1.442.157	1.153.726	6.675.545
2027	-	-	1.987.139	1.589.711	3.576.850
2028	-	-	1.893.378	1.514.702	3.408.080
2029	-	-	1.998.654	1.598.923	3.597.577
2030	-	-	1.674.130	1.812.820	3.486.950
2031	-	-	-	184.409	184.409
Total	**31.279.681**	**24.980.622**	**9.135.292**	**7.979.095**	**73.374.690**

R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2022	6.859.367	5.309.832	207.454	180.258	12.556.911
2023	9.227.061	7.281.917	218.218	191.937	16.919.133
2024	8.614.099	6.846.612	173.809	187.830	15.822.350
2025	7.800.869	6.275.281	130.871	163.567	14.460.588
2026	3.079.832	2.292.938	1.518.126	1.254.345	8.145.241
2027	157.665	107.348	2.033.931	1.625.597	3.924.541
2028	194.696	137.969	1.940.771	1.525.406	3.798.842
2029	43.448	26.875	2.036.014	1.609.721	3.716.058
2030	171.327	103.571	1.690.665	1.819.388	3.784.951
2031	163.398	90.961	7.062	186.949	448.370
Total	**36.401.762**	**28.473.304**	**9.956.921**	**8.744.998**	**83.576.985**

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 66.959.187 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 71.401.132 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 76.415.054 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 80.653.629 mil), sendo: R$ 52.636.785 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 56.070.271 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 60.621.807 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 63.973.290 mil) de diferenças temporárias e R$ 14.322.402 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 15.330.861 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 15.793.247 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 16.680.339 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/ Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	687.135	632.316	-	1.319.451
Superveniência de depreciação	8	-	(5)	3
Atualização de depósitos judiciais	722.529	134.588	(77.560)	779.557
Outros	732.799	49.123	(63.095)	718.827
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	**2.142.471**	**816.027**	**(140.660)**	**2.817.838**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	427.796	159.708	(325.472)	262.032
Total dos impostos diferidos (Nota 37c)	**2.570.267**	**975.735**	**(466.132)**	**3.079.870**

R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/ Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	890.275	936.149	(2.260)	1.824.164
Superveniência de depreciação	232.848	47.815	(5.976)	274.687
Atualização de depósitos judiciais	2.184.863	232.768	(90.979)	2.326.652
Outros	851.918	86.443	(90.017)	848.344
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	**4.159.904**	**1.303.175**	**(189.232)**	**5.273.847**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.791.944	138.210	(3.608.861)	321.293
Total dos impostos diferidos (Nota 37c)	**7.951.848**	**1.441.385**	**(3.798.093)**	**5.595.140**

38) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros - Consolidado

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.361.149	83.375.054	191.147.208	191.196.047
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	87.317.302	87.317.302	83.757.533	83.757.533
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	314.513.422	314.513.422	251.171.296	251.171.296
- Títulos disponíveis para venda	287.582.478	287.582.478	265.513.501	265.513.501
- Títulos mantidos até o vencimento	85.927.063	86.732.851	99.813.090	109.730.473
Instrumentos financeiros derivativos	22.184.725	22.184.725	24.815.393	24.815.393
Operações de crédito (1)	609.176.420	607.725.289	509.333.011	513.945.753
Outros instrumentos financeiros	69.896.614	69.896.614	57.540.757	57.540.757
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	279.009.280	279.299.225	267.280.167	267.240.795
Recursos de clientes	569.726.250	570.368.593	545.292.743	545.341.621
Recursos de emissão de títulos	166.228.542	155.235.456	144.903.825	143.968.723
Dívidas subordinadas	54.451.077	55.756.684	53.246.232	54.192.090
Instrumentos financeiros derivativos	14.265.283	14.265.283	18.697.682	18.697.682
Outros passivos financeiros	44.094.465	44.094.465	51.410.877	51.410.877

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos, ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os *spreads* de crédito que variam entre 2% e 7%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM (Comissão de Marcação a Mercado) e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021				2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo
Títulos para negociação	**282.407.213**	**31.627.904**	**478.305**	**314.513.422**	**231.598.361**	**19.253.501**	**319.434**	**251.171.296**
Letras financeiras do tesouro	143.195.011	-	-	143.195.011	147.578.842	-	-	147.578.842
Notas do tesouro nacional	47.546.733	6.487.867	-	54.034.600	44.279.165	6.345.101	-	50.624.266
Letras financeiras	-	18.325.994	-	18.325.994	-	7.775.628	-	7.775.628
Letras do tesouro nacional	61.794.819	-	-	61.794.819	17.741.893	-	-	17.741.893
Debêntures	8.474.650	4.759.006	122.888	13.356.544	3.747.299	2.951.834	174.753	6.873.886
Títulos da dívida externa brasileira	307.452	-	-	307.452	725.515	-	-	725.515
Outros	21.088.548	2.055.037	355.417	23.499.002	17.525.647	2.180.938	144.681	19.851.266
Derivativos	**(220.868)**	**8.491.757**	**(351.447)**	**7.919.442**	**71.281**	**6.273.607**	**(227.177)**	**6.117.711**
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725	138.708	24.657.390	19.295	24.815.393
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)	(67.427)	(18.383.783)	(246.472)	(18.697.682)
Títulos disponíveis para venda	**195.662.635**	**81.254.564**	**10.665.279**	**287.582.478**	**186.660.906**	**68.307.132**	**10.545.463**	**265.513.501**
Notas do tesouro nacional	78.446.234	-	-	78.446.234	73.271.680	-	-	73.271.680
Debêntures	9.212.481	55.712.917	9.152.766	74.078.164	6.354.515	48.446.791	9.577.824	64.379.130
Letras do tesouro nacional	42.902.735	-	-	42.902.735	68.247.967	-	-	68.247.967
Ações	6.018.528	1.503.503	1.363	7.523.394	11.153.243	1.104.155	1.362	12.258.760
Títulos de governos estrangeiros	7.404.675	-	-	7.404.675	6.508.218	-	-	6.508.218
Títulos privados no exterior	6.147.618	-	-	6.147.618	6.653.994	-	-	6.653.994
Notas promissórias	-	6.278.812	-	6.278.812	-	7.167.074	-	7.167.074
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.387.659	267.900	1.655.559	-	1.620.938	119.124	1.740.062
Outros	45.530.164	16.371.673	1.243.250	63.145.087	14.471.289	9.968.174	847.153	25.286.616
Total	**477.848.980**	**121.374.225**	**10.792.137**	**610.015.342**	**418.330.548**	**93.834.240**	**10.637.720**	**522.802.508**
Públicos	**425.586.324**	**6.501.091**	**25.786**	**432.113.201**	**370.447.630**	**6.345.101**	**30.466**	**376.823.197**
Privados	**52.262.656**	**114.873.134**	**10.766.351**	**177.902.141**	**47.882.918**	**87.489.139**	**10.607.254**	**145.979.311**

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listadas em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para *swaps* de moeda e *swaps* com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como *swaps*. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o *Black-Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

continua

...continuação

bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

R$ mil

	Títulos para negociação	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Títulos disponíveis para venda	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**319.434**	**19.295**	**(246.472)**	**10.545.463**	**10.637.720**
Reconhecido no resultado	99.731	-	-	192.561	292.292
Reconhecido em outros resultados abrangentes	-	-	-	293.780	293.780
Aquisições	112.385	160.209	(284.479)	1.621.420	1.609.535
Alienações	(69.012)	-	-	(1.961.098)	(2.030.110)
Vencimentos	-	-	-	(314.264)	(314.264)
Transferência entre níveis (1)	15.767	-	-	287.417	303.184
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**478.305**	**179.504**	**(530.951)**	**10.665.279**	**10.792.137**

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois conforme metodologia interna da Instituição, certos impactos em parâmetros de avaliação de risco podem resultar na utilização de dados observáveis e não observáveis, ocorrendo assim a transferência do nível 2 para o nível 3 e vice versa.

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis)

Em 31 de dezembro - R$ mil

		2021		2020	
	Cenários	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Taxa de juros em reais	1	-	(40)	(25)	(177)
	2	(31)	(9.925)	(3.672)	(29.423)
	3	(60)	(18.043)	(6.971)	(59.072)
Índices de preços	1	(1)	(1)	(4)	-
	2	(223)	(183)	(83)	-
	3	(439)	(359)	(165)	-
Cupom cambial	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	(8)
	3	-	-	-	(17)
Moeda estrangeira	1	-	-	-	(22)
	2	-	-	-	(608)
	3	-	-	-	(1.216)
Renda variável	1	(1.947)	(7)	(671)	(7)
	2	(48.681)	(187)	(15.373)	(187)
	3	(97.361)	(375)	(33.542)	(375)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 5,54 foi utilizado um cenário de R$ 5,60, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi aplicado um cenário de 11,81%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 5,54 foi utilizado um cenário de R$ 6,93, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 14,74%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 5,54 foi utilizado um cenário de R$ 8,31, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 17,69%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021					2020				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo	Valor contábil
Ativos										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	83.375.054	-	83.375.054	83.361.149	-	191.196.047	-	191.196.047	191.147.208
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	80.568.748	5.920.745	243.358	86.732.851	85.927.063	102.937.411	6.557.341	235.721	109.730.473	99.813.090
Operações de crédito	-	-	607.725.289	607.725.289	609.176.420	-	-	513.945.753	513.945.753	509.333.011
Passivos										
Recursos de instituições financeiras	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280	-	-	267.240.795	267.240.795	267.280.187
Recursos de clientes	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250	-	-	545.341.621	545.341.621	545.292.743
Recursos de emissão de títulos	-	-	155.235.458	155.235.458	166.228.542	-	-	143.988.723	143.988.723	144.903.825
Dívidas subordinadas	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077	-	-	54.192.090	54.192.090	53.246.232

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Aplicações interfinanceiras de liquidez: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3(d). Veja Nota 9(b)(III) para detalhes dos títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Operações de crédito: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e às curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

b) Resultados não recorrentes - Consolidado

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos.

Nosso resultado contábil acumulado até dezembro de 2021 foi de R$ 21.945 milhões, o resultado recorrente foi de R$ 24.054 milhões e o resultado não recorrente foi de R$ (2.109) milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

Eventos não recorrentes acumulados até dezembro de 2021:

i. *Impairment* de Ativos Não Financeiros - R$ (509) milhões, relacionados a aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (folha de pagamento), ágio, intangível e sistemas/hardware; ii. Provisão para Reestruturação - R$ (441) milhões, relacionada para reestruturação, principalmente, na rede de agências; iii. Amortização de Ágio - R$ (824) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada à aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; iv. Adesão e Pagamento à Vista ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo - PPI - R$ (291) milhões; e v. Outros - R$ (44) milhões.

Nosso resultado contábil acumulado até dezembro de 2020 foi de R$ 16.546 milhões, o resultado recorrente foi de R$ 19.458 milhões e o resultado não recorrente foi de R$ (2.913) milhões, líquido de impostos, conforme detalhamos abaixo:

Evento não recorrente acumulado até dezembro de 2020:

i. Amortização de Ágio - R$ (1.446) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada à aquisição atípica considerando o histórico de outras aquisições da Organização; ii. *Impairment* de Ativos Não Financeiros - R$ (574) milhões; iii. Provisão para Reestruturação - R$ (540) milhões, relacionada para reestruturação, principalmente, na rede de agências; e iv. Passivos Contingentes - R$ (353) milhões.

c) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2021 atingiram R$ 1.060.428.685 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.023.287.047 mil).

d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes - requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. O CPC 47 é aplicável a partir de janeiro de 2022, de acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21. Efetuamos um estudo sobre o reconhecimento das receitas de contratos com clientes e concluímos que não haverá impactos relevantes na Organização.

CPC 06 (R2) - Arrendamentos. As principais alterações em relação às normas anteriores para arrendatários são: (i) não há mais a classificação em *leasing* operacional e financeiro, e (ii) todas as operações de arrendamento mercantil são ativadas e lançadas em passivo, devendo-se reconhecer juros e passivos em depreciações/amortizações, utilizando-se o procedimento do atual *leasing* financeiro. Existem isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de itens de baixo valor.

A contabilidade de arrendador permanece semelhante ao padrão atual, classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) será aplicável a partir de 1º janeiro de 2025, de acordo com a Resolução CMN nº 4.975/21, e os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Resolução CMN nº 4.966 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado; e (ii) a avaliação da efetividade de operações de *hedge* passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

Com relação à provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros, inclusive títulos e valores mobiliários. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

O Banco Central do Brasil (Bacen) ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

A Resolução nº 4.966 será aplicada de forma prospectiva em 1º de janeiro de 2025, porém deve ser elaborado e remetido ao Bacen, até 30 de junho de 2022, plano para a implementação, aprovado pelo Conselho de Administração. O Banco vem avaliando a aplicação das referidas normas e portanto não é possível ainda mensurar os seus efeitos.

e) Recursos de consórcios

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	2020
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	742.298	639.242
Obrigações do grupo por contribuições	42.296.299	35.489.135
Consorciados - bens a contemplar	37.320.497	31.182.122
Créditos à disposição de consorciados	7.674.529	7.069.000

Em 31 de dezembro - Em unidades

	2020	2021
Quantidade de grupos administrados	3.596	3.436
Quantidade de bens pendentes de entrega	138.355	144.368
Quantidade de bens entregues totais	2.275.239	2.211.946
Quantidade de consorciados ativos totais	1.516.876	1.529.142
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.501.566	1.457.884
Taxa de inadimplência	3,41%	3,38%

Acumulado em 31 de dezembro - Em unidades

	2021	2020
Quantidade de bens entregues no período	213.192	199.544
Quantidade de consorciados ativos no período	346.879	217.741
Quantidade de desistentes e cancelados no período	287.176	208.867

f) Em 2021, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma anterior	Norma atual
Recursos a Prazo	Resolução BCB nº 21 de 02/10/2020 (Revogada) Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I - 17% até o período de cálculo que inicia em 15/03/2021 e término em 19/03/2021. II - 20% a partir do período de cálculo que inicia em 22/03/2021 e término em 26/03/2021.	Resolução BCB nº 78 de 10/03/2021 Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I - 17% até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/2021, com ajuste em 06/12/2021. II - 20% a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.
	Resolução BCB nº 78 de 10/03/2021 define: Alíquota aplicada para cálculo da exigibilidade Recolhimento Compulsório: I - 17% até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/2021, com ajuste em 06/12/2021. II - 20% a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.	A Resolução BCB nº 145 de 24/09/2021 consolidou as regras do Recolhimento Compulsório e definiu: - Apuração da exigibilidade do Recolhimento Compulsório aplicando alíquota de 20%. - Possibilidade de Dedução com base no valor do Limite Financeiro Total para operações da Linha de Liquidez a Termo (LLT), limitada ao valor de 3% da base de cálculo da exigibilidade do recolhimento compulsório. Entra em vigência a partir do período de cálculo de 08/11/2021 à 12/11/2021, cujo ajuste ocorrerá em 22/11/2021.

g) Desde o dia 11 de março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo através de diversas variantes, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, com a prática de juro zero, além da expansão fiscal.

No Brasil, medidas de diversas naturezas foram adotadas, nos âmbitos, de liquidez, monetário, creditício, cambial e fiscal. Nesse contexto, além das diversas medidas tomadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como alterações na taxa de juros, o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, diversas medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus.

O Poder Executivo e Legislativo atuaram a fim de aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão do Covid-19, inclusive propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/Cofins) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia/trabalhadores mais afetados.

Não podemos controlar, e nem temos como prever quais medidas ou políticas o governo poderá adotar em resposta à atual, ou à futura situação econômica brasileira, nem como a intervenção ou as políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas. Abaixo destacamos os principais itens do nosso balanço com potencial impacto:

Instrumentos financeiros: cujo valor de mercado pode variar de forma significativa dada à volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;

Operações de crédito: houve o agravamento da situação econômica, bem como a atualização dos cenários prospectivos com o objetivo de capturar os eventos atuais e futuros decorrentes da pandemia, aumentando o risco das operações de crédito, acarretando na migração entre os *ratings* de crédito e consequentemente um maior nível de provisionamento;

Créditos tributários: cuja realização dependerá do resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso esta se prolongue por um longo período de tempo;

Ativos intangíveis: que podem ter seu valor recuperável impactado em função das distorções provocadas pela crise em suas principais premissas de realização, tais como as taxas de retornos inicialmente esperadas;

Captações: uma vez que a volatilidade, bem como incertezas nos mercados de crédito e capitais, geralmente, reduzem a liquidez, pode haver elevação dos custos de captação para instituições financeiras, impactando nossa capacidade em substituir, oportunamente e a custos reduzidos, as obrigações que estão vencendo e/ou o acesso a recursos para executar nossa estratégia de crescimento;

Provisões técnicas de seguros e recursos de previdência: que a depender da evolução da crise podem ser impactadas de forma negativa, dado o possível aumento no nível de sinistros, principalmente no segmento "vida" e uma maior frequência dos segurados de "saúde" com a maior utilização de hospitais, além disto, podemos incorrer em maiores demandas de resgates antecipados dos recursos dos participantes de previdência, o que impactaria nossas receitas com taxa de gestão destes recursos; e

Provisões cíveis e trabalhistas: o número de ações processuais pode aumentar em reclamações contrárias, relacionadas às empresas terceirizadas que venham a falir e sejamos acionados como corresponsáveis nestas ações na esfera trabalhista. Já na esfera cível, possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

O Bradesco permanece com os protocolos bem consolidados e medidas de prevenção constantes e, sob esses cuidados, o Banco adota procedimentos para que a retomada seja segura e planejada, seguindo um direcionador que norteia suas ações desde o início da pandemia, o cuidado com a saúde do seu quadro de funcionários, colaboradores e familiares. Além disso, o Bradesco acompanha constantemente os indicadores de saúde para tomada de decisões sobre o tema.

O retorno presencial acontece de forma gradativa nas áreas administrativas e, independentemente do modelo de trabalho, todos são monitorados diariamente por uma equipe médica.

Um dos principais objetivos da estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez, visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos e, além disso, monitorar de forma ativa os cenários econômicos (nacional e internacional), bem como a evolução da pandemia do Covid-19, sem medir esforços para manter a plenitude das operações, atendimento à população e a estabilidade do sistema financeiro nacional.

O Bradesco oferece linhas de crédito emergenciais às empresas, como por exemplo: recursos para financiamento de folhas de pagamento, bem como a prorrogação de parcelas de operações de crédito às pessoas físicas, no qual até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, foram individualmente imateriais.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas, muito embora, possuam certo grau de incerteza e dependem do desenvolvimento da pandemia, uma vez que, parte do impacto da pandemia já está refletida no nível de provisionamento, porém sua duração ou agravamento ainda não podem ser previstos, o que pode continuar impactando adversamente a economia global e local por tempo indeterminado, o que afeta negativamente o resultado das instituições financeiras e consequentemente o desempenho das operações.

h) Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que altera, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (*hedge*) do valor do investimento realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

i) Em 08 de outubro de 2021, o Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") comunicou ao mercado, aos seus acionistas, clientes e funcionários que, por meio de sua controlada Bradescard Elo Participações S.A., celebrou com a BB Elo Cartões Participações S.A., controlada do Banco do Brasil S.A., um contrato para a compra de sua participação de 49,99% no Banco Digio S.A. ("Digio"), pelo valor de R$ 625 milhões por essa participação, o Bradesco passará a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digio.

Essa transação está alinhada com a estratégia do Bradesco de investir em empresas digitais, complementando de maneira diversificada a sua atuação e atingindo variados públicos, com diferentes modelos.

continua...

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digio, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo Bacen (Banco Central do Brasil) em 04/02/22, sendo que o fechamento da operação ainda está sujeito ao cumprimento de outras formalidades necessárias.

j) Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro *Sustainable Bond* atrelado a critérios socioambientais, no valor de US$ 500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4.375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Data-Base 31.1.2022

Conselho de Administração

Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros
Denise Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior - Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albertoni - Membro Independente
Paulo Roberto Simões da Cunha - Membro Independente
Rubens Aguiar Alvarez

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente
Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior

Diretores Gerentes
Waikiria Schirmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Avila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto
Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Diretores Adjuntos
Edilson Wiggers
Oswaldo Tadeu Fernandes
Edilson Dias dos Reis
Klayton Tomaz dos Santos

Diretores Departamentais
Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiberger
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula

Diretores
Adelmo Romero Perez Junior
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
Andre David Marques
André Luis Duarte de Oliveira
Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Carolina Salomão Fera
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Francisco José Pereira Terra
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Leandro Borges
Juliano Ribeiro Marcílio
Julio Cesar Joaquim
Marcos Daniel Boll
Marcos Valério Tescarolo
Marina Claudia Gonzalez Martin de Carvalho
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo

Diretores Regionais
Alberto do Nascimento Lemos
Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabús Berenguer Silvany
Deborah D'Avila Pereira Campani Santana
Delvair Fidêncio de Lima
Edmir José Domingues
Hebercley Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaecher

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria
Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes - Membro Qualificado
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração
Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Fabio Augusto Iwasaki - Membro não Administrador

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética
Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Ivan Luiz Gontijo Junior
Renata Geiser Mantarro

Comitê de Riscos
Maurício Machado de Minas - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
André Rodrigues Cano

Comitê de Nomeação e Sucessão
Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade
André Rodrigues Cano - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Oswaldo Tadeu Fernandes
Carlos Wagner Firetti

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação
Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Oswaldo Tadeu Fernandes
Ivan Luiz Gontijo Junior
Carlos Wagner Firetti
Antonio Campanha Junior

Conselho Fiscal

Efetivos
Domingos Aparecido Maia – Coordenador
Anovaldo Pereira
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia
Cristiana Pereira

Suplentes
João Carlos de Oliveira
João Batista de Moraes
Mário Luna
Eduardo Badyr Donni
Ava Cohn

Ouvidoria
Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral
Marcelo da Silva Rego
Contador – CRC 1SP301478/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), identificadas como "Bradesco Múltiplo" e "Bradesco Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) (individual e consolidado)

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3e e 11 o Bradesco registrou em 31 de dezembro de 2021, R$ 40.785.311 mil (individual) e R$ 45.107.224 mil (consolidado) de provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de crédito, que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito.

Para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa o Bradesco classifica as operações de crédito em nove níveis de risco ("*ratings*"), levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias, dias de atraso e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo, aplicando os respectivos percentuais de perda determinados pela referida Resolução para cada *rating*.

Adicionalmente, o Bradesco complementa suas estimativas (provisão complementar) por meio de estudos internos baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, de forma a refletir a sua expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

Consideramos a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa como um principal assunto de auditoria, em razão do julgamento significativo, envolvido na avaliação das premissas utilizadas na classificação das operações de crédito e na determinação da provisão complementar.

· Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) desenvolvimento, aprovação e aplicação das metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("*ratings*") dos clientes que suportam a classificação das operações; (ii) definição, aprovação e aplicação das principais premissas utilizadas na atribuição dos ratings, incluindo aqueles relacionados a revisão individualizada da análise de risco de crédito e a governança estabelecida para respectiva aprovação.

Adicionalmente, para os clientes avaliados individualmente, analisamos, com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), os dados que suportam a definição e revisão dos *ratings* dos clientes pelo Bradesco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, verificando a aderência desta atribuição de *rating* em relação às políticas internas do Bradesco. Para os clientes avaliados de forma massificada, testamos a atribuição dos percentuais de provisionamento de acordo com as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco de cada cliente. Avaliamos também, as metodologias e premissas utilizadas para a determinação da provisão complementar, que incluem a avaliação do Bradesco quanto ao aumento da inadimplência, aumento no índice de desemprego, entre outros.

Analisamos, por amostragem estatística, o cálculo aritmético da provisão para créditos de liquidação duvidosa da carteira de crédito, considerando a avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, como ratings mínimos em relação aos dias em atraso, atribuição do pior *rating* para operações de um mesmo grupo econômico e manutenção do *rating* anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação da mensuração de títulos e valores mobiliários de emissores privados (individual e consolidado)

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3d, 9 e 38a às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o montante dos títulos e valores mobiliários de emissores privados é de R$ 123.701.964 mil (individual) e R$ 176.011.916 mil (consolidado), que inclui títulos e valores mobiliários mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis (níveis 2 e 3 da hierarquia de valor justo).

A determinação dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos na determinação dos métodos e premissas utilizados, como taxas de juros e *spreads* de crédito. Os títulos e valores mobiliários de emissores privados classificados nas categorias "Disponíveis para venda" e "Mantidos até o vencimento" também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação considerando as metodologias e premissas utilizadas, tais como avaliação do risco de crédito e das garantias.

Consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como um assunto significativo para nossa auditoria, devido ao grau de julgamento, envolvido na determinação dos métodos e premissas utilizados.

· Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos, (i) definição, aprovação e aplicação dos modelos utilizados na mensuração do valor de mercado de títulos e valores mobiliários de emissores privados; (ii) captura de dados relevantes para a mensuração do valor de mercado; (iii) verificação da aderência dos cálculos do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros por área independente; (iv) definição e aplicação das premissas utilizadas na avaliação dos indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como o risco de crédito da contraparte e a avaliação das garantias.

Para uma amostra estatística de títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o envolvimento dos nossos profissionais de precificação de instrumentos financeiros com conhecimento e experiência no setor, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado, através do uso de parâmetros independentes.

Adicionalmente, com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), avaliamos as premissas consideradas na análise do *spread* de crédito utilizado na precificação de certos instrumentos financeiros de emissores privados, bem como aquelas consideradas na avaliação dos indicativos e na mensuração da perda do valor recuperável.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas (individual e consolidado)

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m e 23, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades, com as respectivas provisões registradas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas nos montantes de R$ 3.207.781 mil (individual) e R$ 8.072.037 mil (consolidado), R$ 6.502.984 mil (individual) e R$ 9.178.471 mil (consolidado) e R$ 6.067.876 mil (individual) e R$ 6.729.107 mil (consolidado), respectivamente.

Para certos processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e algumas outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido. Para ações trabalhistas, o Bradesco utilizou um modelo que considera, com julgamentos relacionados a agrupamentos, a data de entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista), apuração do valor médio de pagamentos considerando os últimos 12 meses, seleção de indicadores para a atualização monetária, apurando assim, a média de perda para cada grupo de ações.

Nós consideramos a mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes como um principal assunto de auditoria em razão de envolver julgamento significativo para mensuração destas provisões.

· Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes, incluindo controles relacionados à (i) avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas; e (ii) avaliação sobre os modelos e premissas utilizadas na mensuração da provisão e dos passivos contingentes trabalhistas.

Para certos processos cíveis e fiscais, analisamos as provisões reconhecidas e os valores divulgados, considerando a avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas e jurisprudência relacionadas aos processos em questão e outros processos similares. Envolvemos nossos profissionais tributários com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram na avaliação de determinados processos fiscais em relação aos méritos técnicos e da documentação suporte para a avaliação do Bradesco sobre a probabilidade e estimativa de perda.

Obtivemos e avaliamos as confirmações recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos para ações fiscais, que incluíam uma avaliação da probabilidade de perda e a estimativa do valor da perda, bem como as avaliações de probabilidade de perda e mensuração de risco recebidas dos consultores jurídicos internos para determinados processos cíveis. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Bradesco e avaliamos a suficiência das divulgações relativas a contingências cíveis e fiscais em relação a esses assuntos.

Para os processos trabalhistas, os principais procedimentos compreenderam: (i) avaliação do modelo utilizado pelo Bradesco, por meio da análise de diferentes cenários simulados, confrontando com os resultados obtidos com o modelo do Bradesco; (ii) análise das segregações utilizadas nos modelos, por natureza dos processos, compreendendo a época de ingresso e a característica do autor; (iii) revisão dos julgamentos exercidos pela administração, (iv) teste sobre a precisão matemática dos cálculos efetuados pelo Bradesco para determinar a provisão de ações trabalhistas com base no histórico de perda dos últimos exercícios em processos similares.

Avaliamos também, para as ações fiscais, cíveis e trabalhistas, a suficiência de provisão através do histórico de desembolso em relação aos respectivos valores de provisão, intensificando as análises em relação ao entendimento de casos específicos que tenham divergido das médias de desembolsos históricos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação de recuperabilidade dos créditos tributários (individual e consolidado)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R$ 74.153.833 mil (individual) e R$ 85.786.298 mil (consolidado) (notas explicativas nº 3f e 37c) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura.

Essas projeções são baseadas nos planos de negócios e orçamentos preparados pelo Bradesco, e exigem a adoção de uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro, como taxas de juros, taxas de câmbio e taxas de impostos aplicáveis, podem ter um impacto significativo nas projeções e, consequentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários.

Consideramos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento necessário para avaliar as projeções de lucros tributáveis futuros e as principais premissas subjacentes.

· Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o seguinte:

Testamos o desenho e efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo do Bradesco para avaliar a recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo controles relacionados ao desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e às projeções finais de lucros tributáveis pelo Bradesco.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na avaliação das premissas, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros futuras, taxas de câmbio e taxas de impostos aplicáveis às projeções do Bradesco sobre lucros tributáveis futuros.

Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos e as divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis (individual e consolidado)

Conforme mencionado na notas explicativas nº 3i, 3k e 15, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos intangíveis, que compreendem os ágios de aquisições de investimentos no montante de R$ 766.955 mil (individual) e R$ 4.060.227 mil (consolidado) e outros ativos intangíveis no montante de R$ 2.975.909 mil (individual) e R$ 4.127.366 mil (consolidado).

O Bradesco realiza testes de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Como parte do teste de redução ao valor recuperável desses ativos, o Bradesco estimou valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa "UGC" relevantes e investimentos com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros. As projeções de fluxo de caixa futuros consideram planos de negócios e orçamentos e requerem uma série de premissas de negócios e econômicas.

Consideramos a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis como um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de subjetividade na determinação das premissas significativas, incluindo as taxas de crescimento para diferentes negócios, fluxos de receitas e despesas, bem como as taxas de desconto utilizadas.

· Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo:

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre a análise do valor recuperável dos ativos intangíveis realizada pelo Bradesco, incluindo controles relacionados a (i) revisão do processo orçamentário; (ii) ao desenvolvimento, revisão e aprovação das principais premissas utilizadas na análise, como taxas de crescimento e taxas de desconto; e (iii) revisão independente da metodologia de cálculo para realização do teste de redução ao valor recuperável.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na: (i) avaliação das premissas utilizadas, tais como taxas de crescimento usadas para diferentes negócios, fluxos de receitas e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas; (ii) avaliação das taxas de desconto utilizadas no teste de redução ao valor recuperável, comparando-as com os intervalos de taxas de desconto que foram desenvolvidas independentemente, usando dados de mercado públicos disponíveis para entidades comparáveis; (iii) avaliação da aderência das projeções revisadas em relação ao fluxos de caixa realizados; e (iv) avaliação da precisão matemática de certas etapas dos cálculos do valor presente.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em relação a esse assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência (individual e consolidado)

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3m e 22a, o Bradesco registrou provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada no montante de R$ 292.860.356 mil.

continua

bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BBDC B3 LISTED N1 | Unafy XBBDC | ISEB3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Dow Jones Sustainability Indices | ibri | BBDO LISTED NYSE | BBD LISTED NYSE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Para realizar o teste de adequação de passivos e para mensurar certas provisões técnicas o Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem, entre outras, expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto.

Consideramos a realização do teste de adequação de passivos e a mensuração de certas provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas em sua mensuração são subjetivas e essa subjetividade foi agravada pela incerteza relacionada aos possíveis efeitos no cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão da Covid-19. Pequenas variações em determinadas premissas podem resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos.

· Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo.

Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados à realização do teste de adequação de passivos e à mensuração das provisões técnicas. Isto incluiu controles relativos a (i) desenvolvimento e aprovação das metodologias atuariais e premissas significativas; e (ii) a revisão e aprovação dos cálculos para mensuração das provisões técnicas.

Envolvemos nossos profissionais atuariais com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram:

(i) na avaliação das metodologias utilizadas na realização do teste de adequação de passivos na mensuração das provisões técnicas, mediante a comparação com práticas de mercado;

(ii) na avaliação das premissas relacionadas a expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas, por meio de comparação com as práticas utilizadas pelo mercado e as informações históricas do Bradesco, incluindo os eventuais impactos da pandemia da Covid-19 em tais premissas;

(iii) a testar, por meio de amostragem, a exatidão matemática do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas, com base nas informações históricas do Bradesco, metodologias e premissas;

(iv) no desenvolvimento, por meio de amostragem, de estimativa independente de certas provisões técnicas, utilizando técnicas atuarias geralmente aceitas e premissas independentes; e

(v) na avaliação das projeções de sinistros realizadas pelo Bradesco, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação (individual e consolidado)

O ambiente de tecnologia do Bradesco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e manuais nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis.

Consideramos essa área como significativa para a nossa auditoria em função da elevada dependência do Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria.

· Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação com experiência e conhecimento no setor realizamos os seguintes procedimentos:

(i) Testamos o desenho e a efetividade operacional, bem como controles compensatórios de certos controles de acesso chave, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de revisão dos usuários ativos;

(ii) Efetuamos testes, com base em amostragem, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, sobre informações extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas;

(iii) Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controles sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos; e

(iv) Quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar os controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização Bradesco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização Bradesco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Organização Bradesco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Organização Bradesco para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Organização Bradesco e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2022

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Aos Conselheiros de Administração da ORGANIZAÇÃO BRADESCO

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Prioridades no Exercício Social de 2021

O exercício de 2021 foi caracterizado pelo ambiente econômico desafiador, ainda em virtude das incertezas decorrentes dos efeitos da pandemia do COVID-19, que apresentou redução do contágio somente a partir do 3º trimestre do ano, inclusive em decorrência do avanço nos índices de vacinação, e pelo aumento da inflação, fenômeno comum em várias economias do mundo e que apresentou evolução significativa no Brasil, culminando com a elevação da taxa básica de juros pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com efeitos relevantes na atividade econômica.

Adicionalmente, o Sistema Financeiro Nacional (SFN) tem experimentado período de significativas demandas regulatórias que impactam diversas áreas da Organização Bradesco, tais como tecnologia da informação (PIX, Open Finance e implementação dos controles estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD) e requisitos para a integração mais ampla dos riscos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG, ou ESG na sua expressão em inglês) na estrutura de gestão integrada de riscos conjugado à obrigatoriedade de divulgações específicas em notas explicativas às Demonstrações Financeiras.

Nesse contexto, foi fundamental para o Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD ou Comitê) da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas) manter-se vigilante ao desempenho de suas atribuições, com extrema atenção aos novos desafios, riscos e prioridades estratégicas, bem como ao acompanhamento dos avanços e aprimoramentos na governança e sistemas de gestão de riscos e de controles internos associados às principais operações e produtos.

Oportuno ressaltar que o impacto da pandemia em nossa agenda de trabalho, particularmente no *modus operandi*, com a realização de reuniões virtuais, foi perfeitamente assimilado e não causou qualquer prejuízo ao desempenho de nossas atribuições e responsabilidades fundamentais estabelecidas no Regimento Interno do COAUD e na regulamentação em vigor, incluindo a supervisão da integridade das Demonstrações Financeiras e controles internos a elas relacionados, da eficácia da Auditoria Interna (AIGL) e da qualidade e independência da Auditoria Independente (KPMG). O COAUD tem focado sua atenção na transparência, particularmente em relação às decisões estratégicas tomadas neste período desafiador e os seus reflexos na posição econômico-financeira e nos resultados da Organização Bradesco, destacando a importância de continuar a desenvolver seus trabalhos em parceria com a Diretoria Executiva, a Auditoria Independente e a Auditoria Interna.

O COAUD continuou a dedicar significativa parcela do seu tempo para entender e avaliar os efeitos da pandemia e, marcadamente a partir do 3º trimestre, dos impactos do avanço inflacionário e da elevação das taxas de juros nos negócios e resultados da Organização Bradesco, com especial atenção às provisões para perdas com operações de crédito, à mensuração dos instrumentos financeiros, aos efeitos de mudanças regulatórias no ambiente de controle internos, às premissas, julgamentos e modelos relacionados a componentes relevantes das Demonstrações Financeiras - como valor recuperável de créditos tributários e ágios, provisões e passivos contingentes - e às divulgações contábeis requeridas relacionadas a tais itens.

Adicionalmente, para desenvolver uma melhor compreensão dos principais aspectos relativos a governança, gestão de riscos e controles internos e para acompanhar os desafios enfrentados pela Organização Bradesco, reunimo-nos regularmente com os executivos responsáveis pela gestão do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros (GBS), com destaque para interações frequentes com o Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR) e o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE), com a Auditoria Interna (AIGL) - acompanhando a execução do seu Plano de Trabalho conforme aprovado pelo COAUD -, e com os comitês de auditoria da Bradseg e da Bradesco Saúde.

Ainda, ao longo do exercício social de 2021 o COAUD recebeu atualizações regulares do sócio responsável pela Auditoria Independente da Organização Bradesco sobre o progresso do trabalho em relação ao plano de auditoria, com foco nos riscos novos e emergentes identificados para o período e nos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). A KPMG continua desafiando a administração nas questões mais relevantes e a fornecer opinião independente e sólida ao COAUD sobre julgamentos de questões financeiras materiais e o ambiente de controles internos.

1.2. O Comitê de Auditoria na Organização Bradesco

Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, o COAUD é estruturado nos termos da Resolução nº 4.910, de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Resolução nº 23, de 2021, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e demais regulamentações aplicáveis, entre as quais a Lei nº 6.404, de 1976 (Lei das S.A.), e a Lei *Sarbanes-Oxley*, cuja observância é requerida para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) e listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). O Comitê possui Regimento Interno próprio, disponível no *site* www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

O COAUD é composto por 1 (um) Conselheiro de Administração, que é o Coordenador, e 3 (três) outros Membros, sendo 1 (um) deles qualificado como especialista financeiro, conforme requerido pela legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América (EUA). Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente e suas competências, conhecimento, habilidades e experiência são relevantes, compatíveis e adequadas ao segmento em que a Organização Bradesco atua.

O objetivo principal do COAUD é assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, e na indicação da Auditoria Independente. No exercício de suas atribuições, o Comitê atua principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Financeiras - Individuais e Consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes a elas associados; e (iii) a asseguração da independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria realizou reuniões trimestrais com o Conselho de Administração e semestrais com o Conselho Fiscal, ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades.

1.2.1. Alteração na Composição do COAUD

Em março de 2021, o senhor Paulo Roberto Simões da Cunha, especialista financeiro do COAUD, atingiu o tempo máximo estabelecido pelos órgãos reguladores do Brasil para o desempenho de atribuições como membro do Comitê de Auditoria da Organização Bradesco. Vencido seu mandato, o senhor Paulo R. S. da Cunha foi substituído pelo senhor Amaro Luiz de Oliveira Gomes, que tomou posse no mesmo mês de março de 2021. A composição atual do COAUD é a seguinte:

Nome	Membro desde
Alexandre da Silva Glüher (Coordenador)	Maio de 2020
Amaro Luiz de Oliveira Gomes (especialista financeiro)	Março de 2021
José Luis Elias	Março de 2019
Paulo Ricardo Satyro Bianchini	Novembro de 2018

Registramos que o senhor Amaro Gomes, tendo em conta seu conhecimento, competências, habilidades e experiência em contabilidade, auditoria e regulação do mercado financeiro, bem como os diversos cargos de liderança que ocupou em organizações onde tais atributos profissionais era requisito essencial, inclusive no âmbito internacional, é membro qualificado especialista financeiro, nos termos do art. 9º da Resolução CMN nº 4.910, de 2021, do art. 31-C da Resolução CVM nº 23, de 2021, e da seção 407 da Lei *Sarbanes-Oxley*.

O COAUD, sob a orientação do seu Coordenador, estabeleceu programa de integração e nivelamento específico e abrangente, desenvolvido sob medida para atender às necessidades e experiência do senhor Amaro Gomes, a fim de capacitá-lo plenamente para dar contribuição construtiva ao Comitê, no cumprimento de suas atribuições e responsabilidades, de forma significativa e integral, desde a sua nomeação. O referido programa foi estruturado objetivando também apoiar o bom fluxo de informações entre os membros do Comitê, e entre o membro recém nomeado e a alta administração e pessoal-chave da Organização Bradesco, proporcionando um melhor entendimento da cultura, práticas de negócio e forma de operar, sistemas financeiro e contábil, sistemas de gestão de riscos e de controles internos. Esse programa foi executado por meio de reuniões virtuais, considerando as restrições impostas pela pandemia, o que permitiu que o novo membro do COAUD se envolvesse com o pessoal-chave interno e externo em um período de tempo mais curto do que seria o caso de reuniões presenciais. Não obstante, reconhecendo a importância do contato face a face para consolidar e fortalecer o relacionamento com o pessoal-chave da Organização Bradesco, o COAUD organizará agenda de reuniões presenciais tão logo seja considerado seguro a retomada das mesmas.

2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

2.1. Comitê de Auditoria

O Regimento Interno detalhando as atribuições do COAUD está disponível no *site* www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa. Em essência, a principal atribuição do Comitê é assessorar o Conselho de Administração no monitoramento, avaliação e revisão:

- Das responsabilidades da Diretoria Executiva para garantir:
  - A existência e funcionamento de sistema de controles internos eficaz e estruturado para proteger os ativos e as receitas da Organização, e para a elaboração das Demonstrações Financeiras;
  - A integridade das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada da Organização Bradesco, com atenção aos julgamentos e premissas contábeis significativos, bem como dos Relatórios da Administração e quaisquer anúncios formais e informações requeridas pelos reguladores e a elas relacionados;
  - A conformidade (compliance) com os padrões éticos, políticas, planos e procedimentos da Organização, bem como com leis e regulamentos.
- Da qualificação, independência e desempenho da Auditoria Independente, incluindo responsáveis pela auditoria atuarial, bem como o relacionamento com os mesmos;
- Da independência, desempenho, capacitação e eficácia da Auditoria Interna; e
- Da eficácia das políticas e procedimentos para recepção e tratamento de informações e denúncias acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Organização Bradesco.

O COAUD, por intermédio do seu Coordenador, mantém o Conselho de Administração regularmente informado acerca dos assuntos relevantes associados às atribuições do Comitê, em especial aqueles diretamente relacionados às Demonstrações Financeiras.

2.2. Administração da Organização Bradesco

A Administração é responsável:

- Pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados para a elaboração das Demonstrações Financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), das normas estabelecidas pela SEC e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx);
- Pela elaboração das Demonstrações Financeiras de forma íntegra, gestão dos riscos, manutenção de sistema de controles internos efetivo, e por zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares; e
- Pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

2.3. Auditoria Independente

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é a responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras semestrais e anuais, e pela revisão das Informações Trimestrais (ITRs), emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentando a sua opinião independente a respeito da fidedignidade dessas Demonstrações em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, emitidas pelo IASB, além da aderência às normas do CMN, da CVM, do Bacen, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

2.4. Auditoria Interna

Diretamente subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna atua de forma independente e objetiva - livre de qualquer interferência quanto à questões de auditoria, seleção, escopo, procedimentos, frequência, tempo ou conteúdo do relatório - na avaliação dos controles internos e processos voltados para a eficácia operacional da Organização Bradesco. Mediante o uso de bases estatísticas e modelos, a Auditoria Interna prioriza as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles pertinentes, exercendo papel fundamental para auxiliar a administração na sua responsabilidade de proteger os ativos, a reputação e a sustentabilidade da Organização. De acordo com a regulamentação vigente e com o Regimento Interno, o COAUD e o Conselho de Administração têm a responsabilidade pela aprovação do Regimento, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

2.5. Monitoramentos de Riscos - Controles Internos

O Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), vinculado à Vice-Presidência de Riscos, é responsável por fortalecer a visão corporativa dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco. Também responde o DCIR, de modo independente das áreas comerciais, pela Área Corporativa do Sistema de Controles Internos.

2.6. *Compliance*

O Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE), vinculado à Vice-Presidência de Riscos, apoia o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na coordenação do Programa de Conduta Corporativa (Compliance), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização Bradesco e seu entorno social. Adicionalmente, responde pela elaboração de normas internas e pelo subsídio às áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, e condutas - corporativa, concorrencial e anticorrupção.

2.7. Ouvidorias - Serviço de Atendimento ao Consumidor

As Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros têm a competência de acompanhar o desempenho da Organização nos *Rankings* de Reclamações, reportando os principais eventos e contribuindo com recomendações para aprimoramentos e modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários. Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com órgãos reguladores e de proteção e defesa do consumidor. O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com a Ouvidoria (Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros, neste caso através dos comitês de auditoria da Bradseg e do Bradesco Saúde) para conhecimento da natureza dos registros e acompanhamento da implementação de recomendações.

3. COMO O COAUD EXERCEU SUAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Preliminarmente, observamos que no Capítulo 4 - Principais atividades e temas significativos considerados pelo COAUD, deste Relatório, são apresentados maiores detalhes dos trabalhos desenvolvidos. Neste capítulo apresentamos um panorama geral com o objetivo de destacar alguns aspectos relevantes.

3.1. Reuniões e Capacitação

Tendo em conta a manutenção do estado mais severo de pandemia no Brasil durante o primeiro semestre de 2021, iniciado em março de 2020, a Organização Bradesco manteve significativo número de funcionários em trabalho remoto (*home office*), com vistas a preservar a saúde das pessoas e manter a continuidade das atividades essenciais. A partir do avanço da vacinação e da consequente redução dos índices de contágio, foi iniciado processo de retorno gradual de atividades presenciais (em andamento), de maneira segura e contemplando os protocolos sanitários recomendados pelo Ministério da Saúde.

Em tal contexto, o COAUD deu continuidade ao planejamento e realização de reuniões virtuais (devidamente formalizadas em Atas, conforme requerido pela regulamentação vigente) com os representantes das áreas responsáveis pelos processos contábeis, financeiros, tributários e trabalhistas, assim como no acompanhamento pelas 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito da abordagem dos riscos e controles internos, e recebeu regularmente os Relatórios Gerenciais de "Acompanhamento Diário das Operações de Crédito e Inadimplência", "Carteiras - *Trading* e *Banking*", "Liquidez" e "Limites".

No exercício de 2021, o Comitê participou de 265 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, os Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Gestão de Riscos, de Controle Interno, de *Compliance*,

continua

bradesco

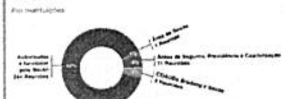
Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco SP

BBDC B3 LISTED N1 | LATIBEX XBBDC | ISEB3 | abrasca | CDP | ITAG B3 | Dow Jones Sustainability Indices | Ibri | BBDO LISTED NYSE | BBD LISTED NYSE

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

com a Auditoria Independente e a Auditoria Interna, e com o Banco Central do Brasil (Bacen). Nessas ocasiões, o COAUD recebeu atualizações sobre assuntos relevantes e acompanhou, principalmente, as ações compromissadas e prioritárias estabelecidas pelo Comitê: o apetite e a abordagem à gestão de riscos, incluindo riscos emergentes; a segurança cibernética; o uso de nuvem (cloud); ESG, com foco em impactos das mudanças climáticas; prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; conduta e tratamento de pessoas vulneráveis; governança; e o aprimoramento e desenvolvimento de modelos.
A seguir apresentamos o sumário das reuniões realizadas.

Por Instituições



Por Linha de Defesa

No âmbito da Educação Continuada o Comitê de Auditoria participou no exercício de 2021 das seguintes atividades de capacitação:
- 75ª Mesa de Debates KPMG ACI Institute - Debate: 10 anos do Formulário de Referência e o desenvolvimento das práticas de governança corporativa no Brasil/Apresentação: 15ª edição do estudo *A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais*/Apresentação: 20 anos do Novo Mercado da B3;
- 76ª Mesa de Debates KPMG ACI Institute - Debate: Gerenciamento de Riscos/Apresentação: Riscos Geopolíticos no Brasil e na América Latina/Apresentação: 6ª edição do estudo sobre Gerenciamento de Riscos, do ACI Institute do Brasil;
- CIAB Febraban;
- Encontros IBRAC: Regulação e Concorrência no Sistema Financeiro/Open Banking e Meio de Pagamentos Instantâneos;
- IBRACON - Auditoria e Tecnologia Antifraude;
- XVIII Seminário Internacional CPC - Normas Contábeis Internacionais;
- 77ª Mesa de Debates do ACI Institute Brasil -Debate: (i) O perfil do Conselheiro de Administração, do Conselheiro Fiscal e dos Membros de Comitês de Auditoria no Brasil; (ii) O futuro do ambiente de trabalho - o papel e a responsabilidade dos conselhos de administração;
- IBRACON - CTA 30 Relatório de Auditoria de DCs de entidades envolvidas ou suspeitas de não-conformidade;
- 11ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente;
- IBRACON - Atualizações sobre a minuta da nova norma para auditorias de entidades de menor complexidade;
- Diversas participações nos eventos coordenados pela INOVABRA LAB Bradesco e IDEAÇÃO Bradesco, a exemplo de (i) O Admirável Mundo *Blockchain*, (ii) ESG - Práticas, tendências e desafios em Seguradoras, (iii) Foco no Cliente: Como encantá-lo na Era Digital, (iv) Os pilares da transformação digital.

3.2. A Pandemia do COVID-19 e o Ambiente Econômico

O ambiente econômico no Brasil a partir do 3º trimestre trouxe desafios adicionais, não obstante o arrefecimento da pandemia do COVID-19, e os efeitos atuais e potenciais, principalmente diante da identificação de novas cepas do vírus, continuam a demandar esforços significativos para avaliar e prever os impactos nos negócios e, consequentemente, os reflexos nas Demonstrações Financeiras. O COAUD continuou a dedicar particular atenção à informações sobre (i) os efeitos diretos e indiretos já identificados nos resultados das operações; (ii) riscos e incertezas sobre o potencial impacto no futuro, levando em conta a forma como a pandemia evolui e como os eventos relacionados podem afetar julgamentos, premissas e estimativas atuais e futuras relativas às informações contábeis; (iii) o impacto potencial nos resultados das operações, liquidez e recursos de capital; e (iv) procedimentos de revisão e conclusões da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, e demais linhas de defesa.
Considerando tais aspectos, o COAUD intensificou o acompanhamento das premissas, modelos e julgamentos relativos ao risco de crédito, uma vez que a natureza sem precedentes da pandemia conjugada ao presente momento econômico culminaram em ambiente novo, com parâmetros que indicam estar fora dos limites dos dados históricos e da experiência usados para desenvolver modelos de provisionamento. Outras áreas de julgamentos contábeis significativos que demandaram atenção incluíram a avaliação de instrumentos financeiros, o valor recuperável de ativos, os passivos contingentes, a contabilidade de *hedge*, os investimentos em empresas ligadas e as provisões técnicas no Grupo Bradesco Seguros.
Adicionalmente, a Auditoria Independente compartilhou regularmente seus pontos de vista sobre a razoabilidade das premissas devido ao impacto da pandemia e do ambiente econômico no desenho, implementação e operação dos controles relacionados a esses e a outros temas considerados pertinentes.

3.3. Revisão das Demonstrações Financeiras

A revisão das Demonstrações Financeiras pelo COAUD durante o exercício de 2021 incluiu os Relatórios Trimestrais (ITR) para as datas-base de 31/03/2021 e 30/09/2021, o Relatório Semestral para a data-base de 30/06/2021 e o Relatório Anual para a data-base de 31/12/2021. É de responsabilidade da Administração e da Auditoria Independente a elaboração das Demonstrações Financeiras - Individual e Consolidada - da Organização Bradesco completas e exatas, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam estabelecidas pelo Bacen e/ou emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendadas pela CVM, e com as IFRS, emitidas pelo IASB.
Como parte dessa revisão, o COAUD avaliou a aplicação de políticas contábeis críticas, julgamentos contábeis e premissas significativas, e a conformidade com os requerimentos de divulgação, para garantir que fossem consistentes, apropriados e aceitáveis de acordo com os requisitos relevantes para a elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras. O Comitê discutiu com as áreas técnicas e considerou as métricas de desempenho relacionadas às prioridades estratégicas, de modo a acompanhar a evolução no período e identificar os principais aspectos a influenciar a consecução das metas orçamentárias, bem como analisar se foram apresentadas de forma equilibrada e refletissem os riscos e incertezas de forma adequada.
Adicionalmente, o COAUD avaliou a eficácia do sistema de controles internos relacionado à elaboração das Demonstrações Financeiras, com atenção e avaliação crítica das alterações, aprimoramentos e quaisquer desenvolvimentos que o afetem. O Comitê recebeu atualizações e confirmações regulares de que a Administração havia adotado, ou estava adotando, as ações necessárias para remediar quaisquer falhas ou fragilidades identificadas através da operação da estrutura de controles da Organização Bradesco. Essas atualizações incluíram os impactos sobre os controles internos decorrentes da pandemia e diretamente relevantes para os processos e controles operacionais. Uma série de procedimentos adicionais foram realizados em todas as linhas de defesa para identificar, monitorar, avaliar e mitigar esses impactos, com resultados regularmente reportados ao COAUD.
Finalmente, o COAUD dedicou atenção particular aos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) indicados pela Auditoria Independente por ocasião da emissão do seu Relatório (Parecer) e publicação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2021 e ao semestre encerrado em 30/06/2021, acompanhando as discussões mais relevantes com as áreas responsáveis e a equipe de auditores independentes.

3.4. O COAUD e a Auditoria Independente

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, exercendo essa função desde 2011. O COAUD apresentou ao Conselho de Administração a sua recomendação pela permanência da KPMG para a prestação de serviços de auditoria independente. Em 2021, observando determinação dos órgãos reguladores do Brasil, foi promovida a rotação do sócio responsável pela auditoria, tendo em conta que o responsável pela auditoria até 31/12/2020, senhor André Dala Pola, atingiu o tempo máximo de 5 (cinco) exercícios sociais permitido pela regulamentação em vigor. O Comitê acompanhou o processo de rotação e monitorou a sucessão dos sócios responsáveis pela auditoria da Organização Bradesco, em especial do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, particularmente as providências tomadas pela KPMG para garantir transições eficazes. O sócio responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco a partir de 2021 é o senhor Cláudio Sertório, Sócio-líder da prática de Serviços Financeiros da KPMG especializado no atendimento a instituições financeiras, seguradoras e empresas de cartão de crédito e que conta com mais de 30 anos de experiência com auditoria.

3.4.1. Planejamento da Auditoria Independente e Execução dos Trabalhos

O COAUD revisou a abordagem e estratégia da Auditoria Independente para o exercício de 2021, discutindo com a KPMG o escopo geral e o planejamento dos trabalhos, a estratégia de auditoria para riscos significativos identificados, a natureza e extensão da capacitação da equipe de auditores e o uso de especialistas (tecnologia da informação, atuária, finanças corporativas, tributação) necessários para realizar a auditoria planejada na Organização Bradesco. Ao longo do exercício de 2021 o COAUD recebeu atualizações regulares da KPMG sobre os avanços do processo de auditoria, apresentadas pelo sócio responsável e sua equipe sênior, com o objetivo de acompanhar o tratamento das questões de contabilidade e seus impactos nas Demonstrações Financeiras e demais relatórios relacionados ao sistema de controles internos e Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). O COAUD deu ênfase às ações tomadas pela KPMG em relação aos PAAs apontados em seus Relatórios relativos às datas-base de 31/12/2020 e 30/06/2021, bem como aqueles identificados no planejamento de auditoria para o segundo semestre de 2021, discutindo-os desde o planejamento e ao longo do exercício.
No primeiro semestre de 2021, o COAUD solicitou especificamente à KPMG que avaliasse o impacto da pandemia na execução dos seus trabalhos, particularmente em virtude do atendimento e realização de testes de auditoria pertinentes em ambiente remoto (*home office*), não somente pelos funcionários da Organização Bradesco mas também pela equipe de auditoria. A KPMG apresentou ao Comitê o resultado dessa avaliação destacando as ações mitigadoras tomadas para o pleno exercício das atribuições da auditoria, considerando a experiência acumulada desde o início da pandemia. Dentre tais ações, destacou a necessidade de aceleração e antecipação de alguns aspectos do planejamento e execução dos trabalhos, para levar em consideração os potenciais atrasos esperados devido ao trabalho remoto. Também foram discutidos trabalhos adicionais relevantes em relação a julgamentos contábeis significativos, como provisão para perdas com operações de crédito e o impacto da pandemia com base na determinação da materialidade. A KPMG assegurou ao COAUD que o trabalho remoto não prejudicou a sua habilidade de realizar os trabalhos de auditoria conforme planejado.
Ao longo do exercício, o COAUD avaliou regularmente a eficácia, desempenho e independência da KPMG como auditor independente, focando no processo geral de auditoria e na qualidade dos resultados. A KPMG destacou a continuidade do investimento em recursos adicionais e novas tecnologias para o aprimoramento contínuo da qualidade e consistência da auditoria.
O Comitê, ao tomar conhecimento de pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Financeiras, acompanha as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.
A KPMG apresentou tempestivamente ao Comitê de Auditoria os resultados e principais conclusões dos trabalhos de auditoria realizados ao longo do exercício de 2021.

3.4.2. Realização de "Outros Serviços" pela Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar as propostas técnicas e monitorar a realização de "Outros Serviços" pela KPMG. Tais serviços, não relacionados com a Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras, são executados de acordo com a política de independência do auditor, de forma a garantir que não representam conflito de interesses. A aprovação pelo COAUD ocorre somente após consideração dos requisitos de independência e avaliação dos melhores interesses da Organização Bradesco para contratar a KPMG para a realização de tais serviços, incluindo aspectos como trabalho intimamente relacionado àquele realizado para fins de auditoria independente; serviços que demandem a obtenção de evidência de auditoria apropriada para expressar uma conclusão destinada a aumentar o grau de confiança dos auditores; ou para averiguação de controles internos em complemento ao escopo normal dos trabalhos de auditoria independente.
Os "Outros Serviços" realizados pela KPMG no exercício de 2021 incluíram:
- Solicitação de aprovação de trabalho - Inovação tecnológica (Lei do Bem);
- Contratação de serviço de Auditoria para emissão de Relatório relacionado à regularidade das operações de crédito garantidas pelo FGO Pronampe; e
- Outros Serviços pela KPMG - Contratação de Treinamento para Equipes que atuarão junto ao BAC.

O COAUD não identificou razões objetivas para caracterizar conflitos de interesse, risco de perda de independência ou de objetividade na realização dos "Outros Serviços" pela KPMG. A avaliação da independência da KPMG considerou também a situação pessoal e a relação financeira que o auditor (sócio responsável e demais integrantes da equipe de profissionais envolvidos com a realização da auditoria) têm com a Organização Bradesco, analisando as possíveis ameaças e estabelecendo as medidas necessárias para solução.
Com base no planejamento apresentado pela KPMG e nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização Bradesco.

3.5. O COAUD e a Auditoria Interna

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência ao seu Regimento Interno e regulamentação vigentes, o Comitê de Auditoria aprova o Plano de Auditoria Anual e eventuais atualizações ao longo do exercício social. Além do foco contínuo nos requisitos da legislação e regulamentação em vigor, o COAUD atentou para a inclusão no escopo da Auditoria Interna de questões relacionadas à estratégia, governança e cultura, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, conduta e conformidade, resiliência financeira e resiliência operacional, particularmente considerando os impactos e principais riscos decorrentes da pandemia e do ambiente econômico.
Os resultados do trabalho da Auditoria Interna, juntamente com a avaliação da governança geral, gestão de riscos e estrutura de controle e processos são regularmente relatados ao COAUD, em reuniões e por meio de relatórios e súmulas executivas, destacando os principais temas identificados, cobertura de auditoria e trabalhos desenvolvidos, proporcionando visão independente de riscos emergentes e impactos nos negócios.
Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações da Auditoria Interna, o Comitê acompanha o estabelecimento de calendário adequado para sanar as questões indicadas, de responsabilidade da Diretoria Executiva, e monitora a sua execução, acompanhando as providências saneadoras adotadas pela Administração junto às áreas auditadas.
A Auditoria Interna mantém estreita relação de trabalho com a Auditoria Independente, que é informada das atividades e resultados dos trabalhos da Auditoria Interna, e tem acesso a todos os relatórios e registros de suporte.
Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a processo de avaliação técnica conduzido pelo COAUD, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos da área e a adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão). O resultado da avaliação para o exercício de 2021 foi discutido com a mencionada Diretoria e será apresentado pelo COAUD ao Conselho de Administração em 2022, juntamente com o Relatório Anual do Comitê de Auditoria relativo à data-base de 31/12/2021.
Ressaltamos que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização Bradesco e dos órgãos reguladores.

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES E TEMAS SIGNIFICATIVOS CONSIDERADOS PELO COAUD

4.1. Visão Geral

O COAUD trabalhou em estreita colaboração com o Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR) e o Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética (DCCE), bem como outros departamentos correlacionados da Organização Bradesco, para monitorar a observância dos procedimentos para gerenciar riscos e a estrutura de controle interno, bem como para garantir que as áreas de responsabilidade comum foram tratadas apropriadamente nas agendas das reuniões com o Comitê ou em discussões com o Coordenador do COAUD, com o objetivo de aprimorar a conectividade, coordenação e fluxo de informações, e dessa forma garantir uma compreensão mais profunda dos principais temas.
Entre os principais aspectos discutidos destacaram-se a responsabilidade pela identificação, mensuração, monitoramento, mitigação e supervisão dos controles e riscos, e a comunicação aos níveis adequados da administração mediante a elaboração de relatórios regulares, tempestivos e completos. Nessas reuniões, o COAUD objetivou ainda identificar e discutir prioridades mútuas, melhorias e programas de remediação, e questões futuras em relação à gestão de riscos e controles internos, tendo como base a Matriz de Riscos Corporativos (Biblioteca de Riscos).

4.2. Detalhamento das Principais Atividades e Temas Significativos

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2021 teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos a seguir os aspectos mais relevantes:

Atribuição/Área	Principais Temas Abordados e Ações do COAUD
Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas)	
Revisão das Demonstrações Financeiras, Inclusive Notas Explicativas, Relatórios da Administração e Parecer do Auditor Independente	**Principais Políticas Contábeis, Práticas e Critérios Gerais Adotados:** • Discussão com a Contadoria Geral (CG), Controladoria, Controle Integrado de Riscos (DCIR), Grupo Bradesco Seguros, Auditoria Interna (AIGL) e Auditoria Independente (KPMG); e • Avaliação criteriosa das mais significativas, considerando a regulamentação vigente no Brasil, editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e requeridas pelas autoridades reguladoras - Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS) - e as IFRS promulgadas pelo IASB. **Preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas:** Revisão dos procedimentos para a elaboração e divulgação para certificar que foram confeccionadas de acordo com as IFRS promulgadas pelo IASB; **Pandemia COVID-19 e Ambiente Econômico no Brasil:** Especial atenção para avaliar como a Administração abordou e refletiu as questões e incertezas relacionadas à pandemia e decorrentes do ambiente macroeconômico e os impactos na Organização Bradesco, nos relatórios financeiros e outras divulgações relevantes, tais como os efeitos presente e futuro e os reflexos potenciais identificados para operações e segmentos de negócio, como operações de crédito, seguros (vida e saúde) e previdência privada. O COAUD recomendou o aprimoramento e apresentação em destaque de Nota Explicativa específica para abordar de forma mais abrangente os efeitos gerais da pandemia, inclusive para fins de elaboração do Formulário 20-F relativo aos exercícios de 31/12/2020 e 31/12/2021 depositado junto à SEC; **Auditoria Independente:** Reunião com a KPMG, antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) relativas aos trimestres encerrados em 31/03/2021 e 30/09/2021, e das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30/06/2021 e ao exercício social encerrado em 31/12/2021, para avaliar os aspectos da independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas, inclusive quanto à observância da recomendação do COAUD para que as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros, no seu Consolidado, publiquem suas Demonstrações Financeiras em conjunto com os Relatórios de Auditoria, contemplando os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs); e **Revisão das Demonstrações Financeiras - Individual e Consolidada - e Relatórios da Administração (ITRs de 31/03/2021 e 30/09/2021, Semestral de 30/06/2021, e Anual de 31/12/2021):** Endossando seu conteúdo, antes da aprovação pelo Conselho de Administração e sua autorização para divulgação, garantindo a conformidade com os requisitos legais e a aplicação adequada dos princípios contábeis pertinentes, e certificando que a Auditoria Independente emitiu o seu Relatório correspondente.
Principais Políticas Contábeis, Estimativas e Julgamentos Significativos	**Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (PDD):** O cálculo da provisão para as perdas estimadas com operações de crédito é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas e, conjugadas à experiência da Administração, objetivam refletir a expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos. Para tanto, envolve julgamentos significativos, especialmente considerando o grau de incerteza sob as condições macroeconômicas atuais, políticas e os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 (mais detalhes sobre a pandemia e seus efeitos são apresentados nos itens específicos deste relatório). Entre os principais aspectos analisados pelo COAUD destacaram-se a redução ao valor recuperável, carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures, com ênfase às expectativas de perdas futuras nos portfólios Massificados e Dívida Corporativa; e parâmetros e critérios para a constituição da provisão complementar; **Avaliação de Instrumentos Financeiros:** Devido às condições de maior volatilidade no mercado, principalmente em decorrência do avanço da inflação e elevação da taxa básica de juros pelo Bacen, discutimos periodicamente os impactos nos modelos para avaliar a carteira de investimentos (títulos disponíveis para venda e negociação) e derivativos, particularmente considerando as principais premissas, métricas e julgamentos significativos utilizados para a determinação do valor justo; **Créditos Tributários:** Atenção especial foi dada ao cálculo dos ativos fiscais diferidos e às estimativas de recuperação (realização), principalmente quanto aos potenciais impactos da pandemia e do ambiente macroeconômico nos resultados futuros da Organização e nos consequentes lucros tributáveis, com base no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração. Em particular, discutimos quanto às projeções de probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, reversões futuras de diferenças temporárias, estratégias de planejamento tributário em curso, e impactos de mudanças na legislação tributária. O COAUD também considerou os julgamentos da Administração relativos a questões fiscais em relação às quais o tratamento tributário apropriado é incerto ou sujeito a interpretação, e que estão em processo de discussão judicial e categorizados como contingentes (classificados como possíveis, e portanto objeto de Nota Explicativa somente); **Valor Recuperável dos Ativos - Ágio (*Goodwill*) e Outros Ativos Não Financeiros:** Durante o exercício de 2021 a Administração testou o valor recuperável (imparidade) do ágio (*goodwill*) e outros ativos não financeiros, com julgamentos que consideraram o crescimento de longo prazo, taxas de juros, fatores de desconto e fluxos de caixa esperados, tanto em termos de conformidade com as normas contábeis e razoabilidade da previsão; **Provisões e Passivos Contingentes:** Processos legais e questões regulatórias - Discutimos o julgamento em relação ao reconhecimento e mensuração de provisões, bem como a existência e a avaliação quanto aos passivos contingentes. As questões que requerem julgamentos significativos foram destacadas e a avaliação do COAUD considerou a integridade da base de dados, os critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências. Apesar de concordar com a abordagem e as conclusões alcançadas pela Administração, o COAUD recomendou também à Auditoria Independente que conduzisse análise criteriosa dos modelos para acompanhamento de tais contingências, considerando, por exemplo, o tratamento individual de causas relativas a questões trabalhistas de valor relevante com perda considerada como "provável". O resultado de tal análise foi apresentado para o Comitê, confirmando a adequação dos modelos adotados pela Organização; **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização:** O COAUD tomou conhecimento das premissas e julgamentos adotados pelo Grupo Bradesco Seguros (GBS) e se certificou da aderência dos processos aos requisitos estabelecidos pela Susep e ANS nas Notas Técnicas Atuariais, incluindo quanto aos Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados); e **Contabilidade de Cobertura (*hedge accounting*):** dentre os vários aspectos relacionados à contabilidade de cobertura discutidos pelo COAUD, chamamos atenção particularmente para a governança específica no processo de contratação de operações e sua classificação contábil, tendo em conta os requerimentos estabelecidos pelos órgãos reguladores e os requisitos específicos das IFRS. Nesse particular, requeremos da Auditoria Independente uma avaliação rigorosa e completa, e recomendações para aprimoramento da estrutura estabelecida pela Administração. Quanto às operações em discussão no exercício, destacamos a análise conduzida pelo GBS no primeiro semestre de 2021 para a estruturação de *hedge* de fluxo de caixa para fins de gestão equilíbrio das despesas com os passivos de longo prazo atrelados ao IGPM que, apesar de não concluída, mereceu atenção do COAUD nos debates com o GBS. Nesse contexto, o COAUD discutiu as possibilidades e principais características das operações de cobertura em avaliação, as necessidades em termos de governança e controles internos (incluindo documentação necessária para habilitar o reconhecimento contábil específico), as condições macroeconômicas atuais e seu impacto nas previsões de fluxo de caixa prováveis e custo das operações, e a eficácia das estruturas ao longo do horizonte coberto.
Auditoria Independente	
Planejamento e Execução da Auditoria	**Processo:** Análise e discussão detalhadas sobre o planejamento, andamento e execução do plano de auditoria; **Execução:** Obteve confirmação do auditor de que teve acesso total a todas as informações para realizar a auditoria conforme planejado; **Recomendações:** Discutiu e exerceu controle rígido sobre recomendações da Auditoria Independente e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, acompanhando a implementação dos planos de ação pertinentes; **Relatórios:** Discutiu melhorias nos relatórios financeiros com base em novos padrões de contabilidade e melhores práticas; e **Revisão:** Analisou os relatórios do auditor sobre as ITR (datas-base de 31/03/2021 e 30/09/2021) e Demonstrações Financeiras (Semestral de 30/06/2021 e anual de 31/12/2021) antes que o Auditor Independente as apresentasse para o Conselho de Administração.
Relacionamento	O Auditor Independente participou de várias reuniões do COAUD, permitindo que o Comitê atue como um canal de comunicação entre o Auditor e o Conselho de Administração, e acompanhe o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
Efetividade	Avaliamos o Auditor Independente e sua contribuição para a integridade das Demonstrações Financeiras em decorrência do seu trabalho.
Auditoria Interna	
Planejamento e Execução da Auditoria Interna	**Dispositivos Legais e Normativos:** Verificação do cumprimento daqueles aplicáveis à Organização Bradesco, além de regulamentos internos, no âmbito dos esforços contínuos para desenvolver, implementar, aprimorar e manter um ambiente de controle forte e adequado à estrutura, operações e riscos; **Plano de Trabalho para 2021:** Aprovação pelo COAUD previamente à submissão ao Conselho de Administração, com base em avaliação de risco abrangente e incluindo especificamente requerimentos sobre o acompanhamento do impacto da pandemia nas atividades principais da Organização em uma base regular; e **Execução do Plano de Auditoria:** Recepção de relatórios e reportes regulares sobre as atividades de auditoria interna no exercício de 2021, permitindo ao COAUD o escrutínio adicional bem como exercer controles rígidos sobre recomendações da Auditoria Interna (AIGL) e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, obrigadas a apresentar planos de ação pertinentes.
Relacionamento	**Reuniões com o COAUD:** O Diretor da Auditoria Interna e outros representantes da área participaram regularmente de reuniões do COAUD quando entendido pertinente e o Comitê acompanhou o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Efetividade	O COAUD conduziu avaliação da Auditoria Interna e sua contribuição para a integridade, adequação e eficácia dos sistemas de controles internos relacionados à contabilidade, riscos, financeiros e operacionais, a partir da aplicação de abordagem sistemática e disciplinada à avaliação e aprimoramento contínuo dos processos relacionados.
Estrutura	**Recursos:** Análise do orçamento da Auditoria Interna para 2021, certificando a disponibilidade de recursos humanos e materiais necessários. De particular interesse para o COAUD foram temas como desenvolvimento, capacitação e treinamento da equipe, atração e manutenção de talentos, e iniciativas digitais necessárias para o aprimoramento dos processos de trabalho, inclusive em resposta ao novo ambiente de trabalho remoto (*home office*) iniciado a partir do início da pandemia do COVID-19 e intensificado ao longo dos exercícios de 2020 e 2021.
Controles Internos e Ouvidoria	
Sistema de Controles Internos	**Sistema de Controles Internos:** O COAUD acompanhou e monitorou, em discussões regulares com o DCIR, DCCE, AIGL, Auditoria Independente e áreas de negócio, a atuação efetiva das 3 (três) Linhas de Defesa, focando nas atribuições e responsabilidades de cada uma na observância e no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios.
Ouvidoria	**Bradesco e Grupo Bradesco Seguros:** Reuniões periódicas com os membros dos COAUDs da Bradseg e Bradesco Saúde para discutir situações específicas de reclamações catalogadas pelos diversos Canais de Denúncias, particularmente em relação a práticas negociais, conduta, financeiras, contábeis, relatórios financeiros, auditoria e controles internos. De conhecimento dos detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, foram averiguados os registros das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o aculturamento das Áreas na comercialização de Produtos e Serviços da Organização Bradesco.
Negócios e Concorrência	
Negócios e Concorrência	**Gerenciamento das Carteiras de Crédito:** Acompanhou mensalmente a evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico que, mesmo impactado pela pandemia do COVID-19, apresentou crescimento relevante, principalmente a partir do 3º trimestre, refletindo a retomada da atividade econômica iniciada no 2º trimestre. Atenção especial foi dada ao alinhamento da estratégia relacionada a ESG e à concessão de novos créditos (com crescimento significativo naquelas contratações conduzidas por meio dos canais digitais) e às prorrogações, renegociações, renovações, recuperações, e baixas; **Conduta, *Suitability* e Atendimento a Pessoas Potencialmente Vulneráveis:** Acompanhamento e monitoramento dos avanços nos processos voltados para observância aos requisitos regulamentares; tendo em conta contingente de clientes caracterizados como "potencialmente vulneráveis" e as demandas de natureza regulatória; **Relacionamento com Clientes:** Acompanhamento quanto ao cumprimento de normas e atendimento ao consumidor inclusive tendo em conta os temas identificados pela Ouvidoria (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria); e **Inovação Tecnológica:** Atualizado periodicamente sobre os avanços e potenciais impactos do *Open Banking*, *Fintechs* e outras *startups*, uso de nuvem (*cloud*), *Big Data*, entre outros.
Gestão de Riscos	
Gestão de Riscos	**Coordenação com Outros Comitês:** Participou de reuniões conjuntas com o Comitê de Riscos, a área de gestão de riscos, regulamentação e *compliance*, Auditoria Interna, entre outros. Entre os tópicos discutidos destacamos o relatório sobre risco de modelo, gestão de risco do grupo, reclamações enviadas ao Canal Aberto, risco de fornecedor; **Estratégia, Estrutura e Política para Gestão de Riscos:** Acompanhamento dos trabalhos do DCIR para avaliação da aderência do sistema de controles internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes, bem como das atividades e resultados dos trabalhos do Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE); **Áreas de Negócio:** Reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, para complementar as avaliações junto ao DCIR e DCCE, acompanhamento dos principais processos, e certificação quanto ao comprometimento da Administração para a mitigação dos riscos e o aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados; **Riscos de Mercado e Liquidez:** Acompanhamento semanal, por intermédio de relatórios elaborados pelo DCIR, dos resultados da carteira "trading" e os limites estabelecidos pela governança para *Value at Risk* (VAR), *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) - Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros, bem como das principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira "Banking", com correspondentes *Economic Value of Equity* (ΔEVE); e **Risco de Crédito:** Acompanhamento mensal com o DCIR, Recuperação de Créditos e Garantias, e Concessão de Crédito, para avaliação da evolução das principais carteiras de crédito e níveis de inadimplência (pessoas físicas, pessoas jurídicas, e seus respectivos segmento, modalidade e setor da economia). Também foram discutidas as suficiências de provisão (vide tópico específico sobre PDD), níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito, com ênfase nas Expectativas de Perdas Futuras em portfólios Massificados e movimentação dos *Ratings* da Dívida Corporativa.
Órgão Reguladores (Questões Regulatórias e *Compliance*)	
Demandas e Expectativas	**Questionamentos do Bacen:** Monitoramento na elaboração das respostas e no progresso para atendimento às demandas e solução das recomendações e expectativas do Departamento de Supervisão Direta (Desup) e do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon) relativamente à observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, *suitability* e pessoas vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; **Termo de Compromisso com o Banco Central** (encerrado no 2º semestre/2021): PLDFT (Banco); e **Acordo de Concentração** (encerrado no 2º semestre/2021): Acompanhamento do compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC, envolvendo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Bacen, e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).
Relacionamento com Órgãos Reguladores	***Compliance*:** Análise da efetividade do DCCE e demais estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios; e **Relatórios Submetidos aos Órgãos Reguladores:** O COAUD discutiu os principais elementos dos Relatórios ICAAP e de Efetividade (Circular nº 3.978), encaminhados para o Bacen, e debateu sobre a necessidade de manter foco contínuo na qualidade e confiabilidade dos relatórios regulatórios.
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo	**Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:** Contínuo acompanhamento quanto ao aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD, embasado nos resultados das inspeções regulares dos órgãos internos e externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas), permitindo a atuação da Segurança Corporativa com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de negócios e em contas correntes.
Tecnologia da Informação	
Segurança e Controles em Processos-Chave	**Implementações dos Procedimentos de Segurança no Acesso às Informações:** Bradesco e Bradesco Seguros - reuniões com o Conselho de Administração, os Departamentos gestores envolvidos no "Processo de Gestão de Acesso" e com a KPMG para acompanhar a efetividade das implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações (sigilosas ou não), assim como no devido encaminhamento dos sistemas departamentais para o processo de automatização, dentro da premissa custo x benefício e mitigação dos riscos de imagem e operacional; **Controles de Aplicativos e Gerais de Tecnologia Da Informação:** Gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas; e ***Cyber Security*:** Contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados.
Desenvolvimento de Sistemas - Contadoria Geral e Controladoria	**Desenvolvimento de Sistemas para a Contadoria Geral e Controladoria:** O COAUD tem monitorado e acompanhado o impacto sobre o ambiente de risco e de controle decorrente do desenvolvimento de sistemas que vão aprimorar o processo de elaboração de Demonstrações Financeiras, centralizando a base de dados, agilizando o tempo de processamento e reduzindo o volume ajustes manuais, tanto para o Banco Bradesco como para o Consolidado. O Comitê recebeu atualizações regulares sobre o avanço no programa que são fundamentais para avaliar a adequação desses processos e os benefícios associados, tais como a agilidade, tempestividade, e fidedignidade das Demonstrações Financeiras. Adicionalmente, o COAUD solicitou que a Auditoria Independente e a Auditoria Interna incluíssem a realização de revisões específicas direcionadas na realização de seus trabalhos, abrangendo o plano de trabalho e gerenciamento das mudanças.
Temas Emergentes e Desafios Futuros com Impacto Potencial Relevante	
GBS - IFRS 17 - Contabilidade para Contratos de Seguros	**Implementação da IFRS 17 - Contabilização de Contratos de Seguro:** O Comitê está monitorando o projeto em desenvolvimento no Grupo Bradesco Seguros - GBS voltado para a adoção dos requerimentos estabelecidos no IFRS 17, obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2023 para fins de elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, conforme exigência do Bacen, da CVM e da SEC (mesmo que a Susep e a ANS não estabeleçam a obrigatoriedade para fins domésticos). O foco do COAUD tem sido a transição e as implicações estratégicas potenciais, tendo em conta os requisitos do novo modelo contábil para o cálculo do passivo e para o registro de receitas, cuja experiência internacional indica serem mais amplas e culminarem com impactos estratégicos no negócio de seguros. A administração do GBS apresentou regularmente detalhes sobre o processo em andamento, incluindo o programa de transição, e indicou potenciais impactos - genéricos e qualitativos, sem condições ainda de detalhar quantitativamente - nas Demonstrações Financeiras. Essas discussões foram complementadas por debates com o Auditor Independente e envolveram também questões de interpretação na aplicação dos requerimentos da IFRS 17 para os contratos emitidos pelo GBS, identificação das áreas-chave, premissas de trabalho, *design* de modelos, investimento em tecnologia e infraestrutura de dados para viabilizar tal implementação. O Comitê continuará a discutir e acompanhar junto à GBS, e em reuniões periódicas com o Auditor Independente e com a Auditoria Interna, a aplicação adequada do IFRS 17 ao negócio de seguros do GBS e o impacto do IFRS 17 nas Demonstrações Financeiras, bem como monitorar a evolução das divulgações do segmento nas Demonstrações Financeiras Consolidadas (em particular quanto à transparência e comunicação para os investidores), desde a transição até a completa implementação do referido pronunciamento.
Grupo Bradesco Seguros - Passivos em IGPM	**Descasamento de Ativos e Passivos na Bradesco Seguros:** O GBS estuda alternativas para a melhor opção de gestão dos passivos atrelados ao IGPM e, adicionalmente, aos contratos que contam com cláusula que permite novas contribuições por decisão unilateral dos beneficiários, o que pode elevar o descasamento hoje existente. Entre as alternativas avaliadas, a contratação de instrumentos financeiros derivativos, e a consequente adoção de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) foi discutida pelo COAUD com o GBS e com o Auditor Independente (vide tópico específico).
ESG e Risco Climático	O COAUD tem acompanhado e avaliado permanentemente os esforços da administração para incorporar e aprimorar relatórios ESG, e particularmente questões de riscos climáticos, tendo em conta que os órgãos reguladores do Brasil e dos EUA continuam a dar atenção especial ao tema. O COAUD debateu em particular o alinhamento da estratégia da Organização Bradesco na contratação de operações de crédito e na gestão integrada de riscos, particularmente após a publicação pelo Bacen da Resolução CMN nº 4.943, que incluiu requisitos aplicáveis ao gerenciamento do risco social, de risco ambiental e do risco climático na estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, e a Resolução CMN nº 4.945, com aprimoramentos da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e inovando no requerimento de divulgação de informações ao público em geral, com vigência a partir de julho de 2022 - em 22 de dezembro de 2021 foi também publicada a Resolução CVM nº 59, introduzindo inovações substanciais ao requerer informações a serem prestadas a respeito de aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. Apesar de não identificados impactos de questões climáticas sobre as Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, o COAUD tem avaliado junto às áreas competentes o avanço dos processos necessários para o atendimento de tais demandas regulatórias. As discussões ao longo do exercício envolveram a área de Crédito, a Bradesco Asset Management (BRAM), o DCIR, os responsáveis pela gestão da estratégia de sustentabilidade e a Controladoria e o recém criado Departamento de Sustentabilidade, responsável corporativo pela coordenação dos assuntos ESG - Ambiental, Social e de Governança.

5. CONCLUSÃO

As atividades exercidas no âmbito de gestão de riscos, *compliance*, e avaliação do sistema de controles internos corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização Bradesco. O COAUD registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para a garantia da eficiência das operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Relativamente às demandas do Banco Central do Brasil, o COAUD acompanha e monitora o atendimento às demandas apresentadas pelo Departamento de Supervisão de Conduta - Decon e pelo Departamento de Supervisão Direta - Desup relativas a:

- Observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, *suitability* e pessoas vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLDFT);
- Avanço na conclusão do Termo de Compromisso sobre PLDFT (Banco Bradesco). (Processo concluído no 2º semestre/2021), e
- Acordo de Concentração firmado na aquisição do HSBC, envolvendo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Bacen, e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). (Processo concluído no 2º semestre/2021).

O COAUD destaca a contínua melhoria nos esforços da Diretoria Executiva para atender tempestivamente, com a qualidade requerida, os pertinentes requerimentos do Bacen, o comprometimento da Alta Administração ao liderar os processos necessários, patrocinando e apoiando as ações voltadas à plena superação dos pontos e recomendações, e adoção de procedimentos operacionais e práticas contábeis em linha com a política interna e ética empresarial da Organização Bradesco.

O Comitê de Auditoria revisou com a Diretoria Executiva as Demonstrações Financeiras auditadas da Organização Bradesco, para o exercício social findo em 31/12/2021 e discutiu com a KPMG os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) e as recomendações para aprimoramento do sistema de controles internos, incluindo gestão de riscos, governança e tecnologia da informação, bem como monitorou a execução dos trabalhos de acordo com o planejamento apresentado no início do exercício, avaliando a qualificação e independência dos auditores externos.

Relativamente aos principais itens reportados nas Demonstrações Financeiras, o COAUD, após análise e escrutínio dos relatórios apresentados pela área técnica, concordou com a conclusão da Diretoria Executiva de que:

(i) a provisão para perdas com operações de crédito é adequada, em particular face à conjuntura econômica atual e às incertezas inerentes ao presente ambiente;

(ii) as previsões, estudos e expectativas de realização do ágio e dos créditos tributários, embasadas em premissas e estimativas de rentabilidade futura, suportam a recuperabilidade de tais ativos;

(iii) a avaliação dos instrumentos financeiros considerou adequadamente os eventos que culminassem em revisão ou novos julgamentos significativos, considerando o ambiente econômico e a característica de tais ativos, e o COAUD considerou satisfatório o tratamento contábil em relação às várias questões relacionadas à classificação nas carteiras de *Trading* e *Banking*, ao reconhecimento de receitas ou perdas, e à apresentação;

(iv) para as provisões e contingências, o COAUD certificou-se quanto à integridade das bases de dados e revisou os critérios e premissas adotados para a constituição das provisões fiscais, cíveis e trabalhistas, bem como quanto às informações disponíveis para a classificação de obrigações como "provável" e o que poderia ser estimado com segurança, concordando quanto ao volume de provisão constituído e que o nível das divulgações em Notas Explicativas fornecem informações adequadas aos investidores acerca dos passivos contingentes; e

(v) para o Grupo Bradesco Seguros, confirmamos que as Provisões Técnicas são aderentes às Notas Técnicas da Susep e ANS; as Provisões Técnicas Complementares relacionadas ao descasamento de ativos e passivos em IGPM e para os efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19 foram constituídas em bases e critérios razoáveis e coerentes, e em montantes adequados; os ativos garantidores vinculados às Reservas Técnicas (TVM e Outros Ativos) foram avaliados corretamente, com base em procedimentos tecnicamente recomendados e requeridos pelos órgãos reguladores.

O COAUD acompanha os estudos em andamento relativos às alternativas para a gestão de passivos atrelados ao IGPM, que podem envolver potencialmente a contratação de instrumentos financeiros derivativos e adoção da contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), e monitora o projeto em desenvolvimento para a implementação da IFRS 17 - Contabilidade para Contratos de Seguro, cuja adoção é obrigatório para a elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2023, focando na transição e nas implicações estratégicas.

Dado o presente ambiente de negócios ainda impactado pela pandemia do COVID-19, o COAUD se concentrou na capacidade da Organização em manter fortes controles internos no contexto dos desafios trazidos, implementando novo ambiente de trabalho e mantendo número significativo de funcionários trabalhando remotamente, apesar do retorno gradual das atividades presenciais - com a observância de todos os protocolos de segurança recomendados pelo Ministério da Saúde.

Tendo em conta as tratativas com a Diretoria Executiva e a KPMG e considerando os processos subjacentes utilizados para preparar os relatórios financeiros, o COAUD entende que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2021 estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de forma equilibrada e compreensível, fornecendo aos acionistas as informações necessárias para a avaliação da posição financeira e do desempenho da Organização Bradesco, bem como dos aspectos relevantes do seu modelo de negócio, estratégia e riscos, e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Financeiras.

6. PRIORIDADES DO COAUD PARA 2022

O ambiente econômico no Brasil a partir do 3º trimestre de 2021 trouxe desafios adicionais, com aumento significativo da inflação, desemprego fechando o ano de 2021 em níveis elevados, queda no rendimento médio do brasileiro, preocupações do Mercado com a manutenção do equilíbrio fiscal, e elevação da taxa básica de juros pelo Bacen, que empreendeu política monetária mais restritiva para conter o avanço dos preços em geral. Em tal contexto, o Real continuou a apresentar desvalorização significativa em relação às principais moedas estrangeiras e a percepção de risco dos investidores em relação ao Brasil se elevou. Apesar do esperado crescimento do PIB no ano, a perspectiva para 2022 é de um período igualmente desafiador.

Além dos temas relevantes objeto de acompanhamento (destacados no capítulo 5 deste Relatório), o COAUD continuará a monitorar os impactos das mudanças no ambiente econômico e da pandemia do COVID-19, particularmente nos processos necessários para a observância dos requisitos do IFRS 9 para o cálculo da perda esperada, a implementação de mudanças regulatórias em grande escala como as relativas a ESG, e em particular as demandas do Bacen quanto ao risco climático, a adoção integral do IFRS 9 para todos os instrumentos financeiros e o tratamento tributário e de capital regulamentar, os requisitos para a completa implementação do IFRS 17 - Contratos de Seguro e a evolução das alternativas voltadas para o equilíbrio da *performance* do Grupo Bradesco Seguros (GBS).

Nesse contexto, o COAUD dedicará tempo significativo para entender, em particular, os impactos no resultado (*performance*) da Organização Bradesco, no ambiente de riscos e controles internos, e nos modelos utilizados para a análise e cálculo da provisão para perdas com operações de crédito e para a avaliação de ativos e passivos. O Comitê discutirá cuidadosamente os principais julgamentos e premissas em relação aos cenários econômicos futuros, a razoabilidade das ponderações e julgamentos, e o impacto nas Demonstrações Financeiras e divulgações pertinentes.

Entre as ações específicas, o COAUD continuará a (i) aprimorar a comunicação com os comitês de auditoria das empresas controladas para garantir que haja um compartilhamento eficaz de conhecimentos, preocupações e respectivas soluções; (ii) monitorar a execução do Plano Anual da Auditoria Interna e do plano de trabalho da Auditoria Independente, para a consideração de ajustes necessários em virtude da evolução dos efeitos da pandemia, incluindo os riscos diretamente associados ao evento e a gestão desses riscos; (iii) buscar coordenação adequada com outros comitês do Conselho de Administração, especialmente o comitê de supervisão de risco, regulamentação e conformidade; (iv) garantir a eficácia do Comitê, levando em consideração quaisquer áreas de melhoria contínua e permitindo tempo suficiente para um debate de qualidade sobre os principais tópicos e questões identificados pela Auditoria Independente e Auditoria Interna.

Adicionalmente, o COAUD concentrará esforços para compreender os impactos dos novos modelos negócios e concorrentes (*Fintechs*), da transformação digital no sistema bancário brasileiro (PIX, Open Banking) e da evolução tecnológica digital (uso de *Cloud* e novos canais), sobretudo nos aspectos de atendimento às demandas do mercado (alinhadas à estratégia de Clientecentrismo) e do Banco Central do Brasil nas questões de conduta (Atendimento a clientes, Clientes vulneráveis, e Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo), e foco na capacitação do quadro de funcionários, em especial aqueles envolvidos com as áreas de controle, riscos e auditoria interna, a fim de resguardar essas atividades e garantir a sua efetividade.

Finalmente, considerando as crescentes expectativas relacionadas a ESG com claros sinais de aceleração para o estabelecimento de requerimentos padronizados para divulgação, sejam impulsionados pelo mercado (força-tarefa ESG e Clima da SEC e a criação em novembro de 2021 do *International Sustainability Standards Board* - ISSB anunciada durante a COP-26 realizada em Glasgow), impostos pelos reguladores (Resoluções CMN nº 4.943, 4.944, e 4.945, de 2021, que tratam de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, e Resolução CVM nº 59, sobre o mesmo tema) ou em discussão por esses (a Susep publicou a Consulta Pública 44, de 2021, com minuta de Circular estabelecendo requisitos para a oferta de produtos e mensuração do desempenho das atividades e operações, com prazo para comentários até março de 2022), os requisitos relacionados à gestão de riscos e comunicações ao público em geral relativas a ESG evoluirão e aumentarão rapidamente. Diante das informações atuais, o COAUD mantém-se atento aos eventuais impactos decorrentes dos temas ESG nas Demonstrações Financeiras e ambiente de riscos. No entanto, considerando o interesse particular dos reguladores e investidores, será fundamental para o Comitê compreender a qualidade dos dados, controles internos, processos, governança e divulgação nas Demonstrações Financeiras, bem como o papel da Auditoria Independente e da Auditoria Interna. Nesse contexto, continuaremos a monitorar o cenário de relatórios ESG e avaliar as implicações para a Organização, incluindo a comunicação com as partes interessadas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 8 de fevereiro de 2022.

COMITÊ DE AUDITORIA

ALEXANDRE DA SILVA GLÜHER
(Coordenador)

AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES
(Especialista Financeiro)

PAULO RICARDO S. BIANCHINI
(Membro)

JOSÉ LUIS ELIAS
(Membro)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que os documentos examinados estão em condições de serem apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 8 de fevereiro de 2022.

Domingos Aparecido Maia — Ariovaldo Pereira — José Maria Soares Nunes — Ivanyra Maura de Medeiros Correia — Cristiana Pereira

29 03 22

11,1 MILHÕES
DE EMPRESÁRIOS, DIRETORES OU C-LEVELS CONECTADOS COM A SUA EMPRESA

Reforce sua transparência e credibilidade divulgando as demonstrações financeiras do ano nos veículos mais confiáveis e de maior cobertura no segmento econômico.

Valor ECONÔMICO + O GLOBO + Valor RI ECONÔMICO

MUITO MAIS VISIBILIDADE PARA A SUA EMPRESA

ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333
www.valor.com.br/valor-ri

bradesco

BANCO BRADESCO – CONSOLIDADO

31.12.2021 – R$ MILHÕES

Índice de Liquidez Corrente = ILC					
ILC =	$\frac{AC}{PC}$	=	$\frac{1.001.435}{1.025.251}$	=	0,98
Índice de Liquidez Geral = ILG					
ILG =	$\frac{AC + RLP}{PC + ELP}$	=	$\frac{1.001.435 + 625.537}{1.025.251 + 480.580^{(1)}}$	=	1,08
Grau de Endividamento Geral = GEG					
GEG =	$\frac{PC + ELP}{AT}$	=	$\frac{1.025.251 + 480.580^{(1)}}{1.653.666}$	=	0,91
Índice de Solvência Geral = SG					
SG =	$\frac{AT}{PC + ELP}$	=	$\frac{1.653.666}{1.025.251 + 480.580^{(1)}}$	=	1,10

(1) Passivo Exigível a Longo Prazo + Resultado de Exercícios Futuros.

Marcelo da Silva Rego
CPF 185.578.988-43
Contador - CRC 1SP301478/O-1

BANCO BRADESCO S.A.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcelo Da Silva Rego.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://bradesco.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 0A7E-2920-0C92-A702.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcelo Da Silva Rego.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://bradesco.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 0A7E-2920-0C92-A702.

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/01/2021 a 30/06/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 447

TERMO DE ABERTURA	
Nome Empresarial	BANCO BRADESCO SA
NIRE	35300027795
CNPJ	60.746.948/0001-12
Número de Ordem	447
Natureza do Livro	LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS
Município	OSASCO
Data do arquivamento dos atos constitutivos	10/03/1943
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2021
Quantidade total de linhas do arquivo digital	856737

TERMO DE ENCERRAMENTO	
Nome Empresarial	BANCO BRADESCO SA
Natureza do Livro	LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS
Número de ordem	447
Quantidade total de linhas do arquivo digital	856737
Data de inicio	01/01/2021
Data de término	30/06/2021

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 94.6D.5B.78.CE.33.25.B8.D8.73.AC.B4.3C.BF.80.C2.22.50.1F.AD-9, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 8.0.9 do Visualizador

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/07/2021 a 31/12/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 448

TERMO DE ABERTURA

Nome Empresarial	BANCO BRADESCO SA
NIRE	35300027795
CNPJ	60.746.948/0001-12
Número de Ordem	448
Natureza do Livro	LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS
Município	OSASCO
Data do arquivamento dos atos constitutivos	10/03/1943
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2021
Quantidade total de linhas do arquivo digital	987283

TERMO DE ENCERRAMENTO

Nome Empresarial	BANCO BRADESCO SA
Natureza do Livro	LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS
Número de ordem	448
Quantidade total de linhas do arquivo digital	987283
Data de inicio	01/07/2021
Data de término	31/12/2021

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número C6.64.A9.59.BD.D1.EB.5B.48.7B.49.FE.60.7A.0E.0E.1C.B7.95.E6-5, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 9.0.0 do Visualizador

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – Sped Versão: 8.0.9

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE	CNPJ	
35300027795	60.746.948/0001-12	
NOME EMPRESARIAL		
BANCO BRADESCO SA		

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO
Livro Balancetes Diários e Balanços	01/01/2021 a 30/06/2021
NATUREZA DO LIVRO	**NÚMERO DO LIVRO**
LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS	447
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH)	
94.6D.5B.78.CE.33.25.B8.D8.73.AC.B4.3C.BF.80.C2.22.50.1F.AD	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTES CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
PROCURADOR	11440369844	CID DE OLIVEIRA GUIMARAES:11440369844	771033836464052548 6	16/03/2020 a 16/03/2023	Sim
CONTABILISTA	18557898843	MARCELO DA SILVA REGO:18557898843	216541277632011441 5	18/09/2020 a 18/09/2023	Não

NÚMERO DO RECIBO:

94.6D.5B.78.CE.33.25.B8.D8.73.AC.B4.
3C.BF.80.C2.22.50.1F.AD-9

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 16/12/2021 às 16:02:46

93.12.D0.F9.7D.98.FD.06
A1.70.20.63.2D.1B.8E.52

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – Sped Versão: 9.0.0

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE	CNPJ	
35300027795	60.746.948/0001-12	
NOME EMPRESARIAL		
BANCO BRADESCO SA		

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO
Livro Balancetes Diários e Balanços	01/07/2021 a 31/12/2021
NATUREZA DO LIVRO	**NÚMERO DO LIVRO**
LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS	448
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH)	
C6.64.A9.59.BD.D1.EB.5B.48.7B.49.FE.60.7A.0E.0E.1C.B7.95.E6	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTES CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
PROCURADOR	11440369844	CID DE OLIVEIRA GUIMARAES:11440369844	771033836464052548 6	16/03/2020 a 16/03/2023	Sim
CONTABILISTA	18557898843	MARCELO DA SILVA REGO:18557898843	216541277632011441 5	18/09/2020 a 18/09/2023	Não

NÚMERO DO RECIBO:

C6.64.A9.59.BD.D1.EB.5B.48.7B.49.FE
.60.7A.0E.0E.1C.B7.95.E6-5

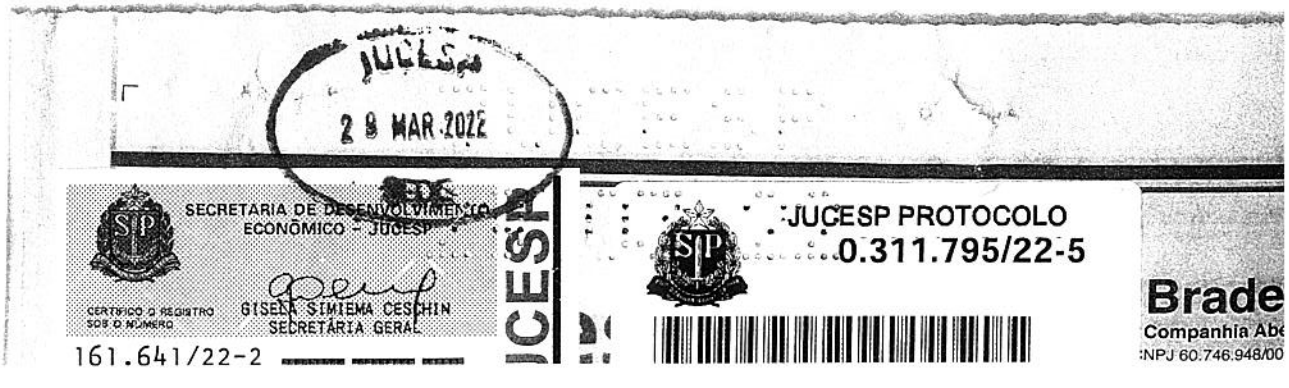
Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 29/03/2022 às 08:56:36

D2.74.A7.7A.B8.38.2C.29
CB.83.45.5D.B7.66.8A.BD

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.


JUCESP
29 MAR 2022
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - JUCESP
CERTIFICO O REGISTRO SOB O NÚMERO
GISELA SIMIEMA CESCHIN
SECRETÁRIA GERAL
161.641/22-2
JUCESP PROTOCOLO
0.311.795/22-5
Brade
Companhia Abe
NPJ 60.746.948/00

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/01/2021 a 30/06/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 447

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2021 a 30 de Junho de 2021

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
TOTAL DO ATIVO		R$ 2.616.829.309.755,92	R$ 2.720.020.919.923,45
CIRCULANTE		R$ 2.450.854.615.087,05	R$ 2.555.102.054.582,64
DISPONIBILIDADES		R$ 16.416.101.510,95	R$ 33.674.029.615,25
APLICACOES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		R$ 249.644.625.063,23	R$ 173.475.429.511,63
APLICACOES NO MERCADO ABERTO		R$ 177.881.578.659,18	R$ 100.896.774.407,17
APLICACOES EM DEPOSITOS INTERFINANCEIROS		R$ 71.767.799.009,09	R$ 72.595.967.948,24
(-) (PROVISOES PARA PERDAS)		R$ (4.752.605,04)	R$ (17.312.843,78)
TITS.E VAL.MOB.E INSTRUM.FINANC.DERIVATIVOS		R$ 310.857.459.700,38	R$ 366.189.369.370,72
CARTEIRA PROPRIA		R$ 170.986.989.224,81	R$ 142.638.589.176,48
VINCULADOS A COMPROMISSOS DE RECOMPRA		R$ 101.299.502.039,39	R$ 185.686.019.501,35
TITS.OBJ.DE OPERS.COMPROMIS.C/LIV.MOV.		R$ 4.071.222.267,56	R$ 2.484.493.887,58
VINCULADOS AO BANCO CENTRAL		R$ 5.252.406.446,72	R$ 0,00
MOEDAS DE PRIVATIZACAO		R$ 3.370.523,78	R$ 3.093.654,56
VINCULADOS A PRESTACAO DE GARANTIAS		R$ 6.640.382.882,65	R$ 6.310.127.988,59
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		R$ 22.603.586.315,47	R$ 29.067.045.162,16
RELACOES INTERFINANCEIRAS		R$ 92.390.699.875,95	R$ 96.384.868.536,41
PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS A LIQUIDAR		R$ 8.367.675.110,67	R$ 10.959.464.433,56
CREDITOS VINCULADOS		R$ 83.799.389.459,42	R$ 85.425.335.372,67
DEPOSITOS NO BANCO CENTRAL		R$ 83.556.029.900,53	R$ 85.169.285.768,29
SFH-SISTEMA FINANCEIRO DA HABITACAO		R$ 243.359.558,89	R$ 256.049.604,38
CORRESPONDENTES		R$ 223.635.305,86	R$ 68.730,18
RELACOES INTERDEPENDENCIAS		R$ 1.263.857.929.073,57	R$ 1.320.463.242.833,44
TRANSFERENCIAS INTERNAS DE RECURSOS		R$ 1.263.857.929.073,57	R$ 1.320.463.242.833,44
OPERACOES DE CREDITO		R$ 337.275.318.940,68	R$ 349.754.454.858,49
OPERACOES DE CREDITO		R$ 366.653.167.830,55	R$ 380.022.893.043,54
SETOR PRIVADO		R$ 366.653.167.830,55	R$ 380.022.893.043,54
OPERACOES DE CREDITO VINCULADAS A CESSAO		R$ 6.099.632.851,31	R$ 5.008.181.461,29
SETOR PRIVADO		R$ 6.099.632.851,31	R$ 5.008.181.461,29
(-) (PROV.P/OPER.DE CRED.DE LIQUIDACAO DUVIDOSA)		R$ (35.477.481.741,18)	R$ (35.276.619.646,34)

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 94.6D.5B.78.CE.33.25.B8.D8.73.AC.B4.3C.BF.80.C2.22.50.1F.AD-9, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/01/2021 a 30/06/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 447

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2021 a 30 de Junho de 2021

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
(-) OPERACOES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL		R$ (32.054,63)	R$ 0,00
OPERACOES DE ARRENDTO.E SUBARRENDTO.A RECEBER		R$ 48.793,13	R$ 0,00
SETOR PRIVADO		R$ 48.793,13	R$ 0,00
(-) (RENDAS A APROPRIAR DE ARRENDTO.MERCANTIL)		R$ (47.799,47)	R$ 0,00
(-) (PROVISOES PRA OPERS.DE ARR.MERCANTIL)		R$ (33.048,29)	R$ 0,00
OUTROS CREDITOS		R$ 178.682.491.387,43	R$ 213.479.567.110,92
CREDITOS POR AVAIS E FIANCAS HONRADOS		R$ 146.158.439,02	R$ 284.511.413,82
CARTEIRA DE CAMBIO		R$ 28.897.260.583,45	R$ 57.976.490.445,07
RENDAS A RECEBER		R$ 7.527.934.548,61	R$ 8.122.318.758,73
NEGOCIACAO E INTERMEDIACAO DE VALORES		R$ 1.094.184.920,60	R$ 921.532.286,78
DIVERSOS		R$ 144.303.911.186,17	R$ 149.411.796.173,01
(-) (PROV.P/OUTROS CREDS.DE LIQUIDACAO DUVIDOSA)		R$ (3.286.958.290,42)	R$ (3.237.081.966,49)
OUTROS VALORES E BENS		R$ 1.730.021.589,49	R$ 1.681.092.745,78
(-) (PROVISOES PARA PERDAS)		R$ (79.364.037,76)	R$ (138.755.544,32)
OUTROS VALORES E BENS		R$ 2.501.743.044,86	R$ 2.519.615.122,00
(-) (PROVISOES PARA DESVALORIZACOES)		R$ (1.706.181.179,90)	R$ (1.721.653.240,85)
DESPESAS ANTECIPADAS		R$ 1.013.823.762,29	R$ 1.021.886.408,95
PERMANENTE		R$ 165.974.694.668,87	R$ 164.918.865.340,81
INVESTIMENTOS		R$ 156.237.293.120,29	R$ 155.358.025.888,99
DEPENDENCIAS NO EXTERIOR		R$ 23.952.282.267,51	R$ 22.983.775.491,84
PARTICIPACOES EM COLIGADAS E CONTROLADAS		R$ 132.827.539.469,83	R$ 132.898.337.338,33
NO PAIS		R$ 129.382.795.959,46	R$ 129.578.729.202,28
NO EXTERIOR		R$ 3.444.743.510,37	R$ 3.319.608.136,05
OUTROS INVESTIMENTOS		R$ 23.754.458,63	R$ 11.251.203,34
(-) (PROVISAO PARA PERDAS)		R$ (566.283.075,68)	R$ (535.338.144,52)
IMOBILIZADO DE USO		R$ 4.656.120.568,16	R$ 4.409.346.915,38
IMOVEIS DE USO		R$ 85.266.861,90	R$ 85.266.861,90
OUTRAS IMOBILIZACOES DE USO		R$ 10.810.337.580,14	R$ 10.557.869.791,90
(-) (DEPRECIACOES ACUMULADAS)		R$ (6.239.483.873,88)	R$ (6.233.789.738,42)

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/01/2021 a 30/06/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 447

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2021 a 30 de Junho de 2021

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO		R$ 32.054,63	R$ 0,00
BENS ARRENDADOS		R$ 0,00	R$ 0,00
(DEPRECIACOES ACUMULADAS)		R$ 32.054,63	R$ 0,00
INTANGIVEL		R$ 5.081.248.925,79	R$ 5.151.492.536,44
ATIVOS INTANGIVEIS		R$ 15.951.122.505,40	R$ 16.832.542.772,68
(-) (AMORTIZACAO ACUMULADA)		R$ (10.869.873.579,61)	R$ (11.681.050.236,24)
TOTAL DO PASSIVO		R$ 2.616.829.309.755,92	R$ 2.720.020.919.923,45
CIRCULANTE		R$ 2.473.126.669.614,43	R$ 2.573.532.762.859,46
DEPOSITOS		R$ 533.107.164.021,90	R$ 536.140.827.882,18
DEPOSITOS A VISTA		R$ 49.097.522.840,07	R$ 51.705.128.975,38
DEPOSITOS DE POUPANCA		R$ 136.618.884.054,15	R$ 137.261.953.946,96
DEPOSITOS INTERFINANCEIROS		R$ 17.239.422.687,87	R$ 16.433.827.645,24
DEPOSITOS A PRAZO		R$ 329.838.024.767,15	R$ 330.419.053.231,50
OUTROS DEPOSITOS		R$ 313.309.672,66	R$ 320.864.083,10
CAPTACOES NO MERCADO ABERTO		R$ 263.841.545.782,79	R$ 268.204.939.168,71
CARTEIRA PROPRIA		R$ 102.534.478.586,82	R$ 183.848.512.771,01
CARTEIRA DE TERCEIROS		R$ 151.189.557.177,46	R$ 70.460.483.870,72
CARTEIRA LIVRE MOVIMENTACAO		R$ 10.117.510.018,51	R$ 13.895.942.526,98
RECURSOS DE ACEITES E EMISSAO DE TITULOS		R$ 168.633.503.955,43	R$ 156.541.388.863,01
RECS.DE L.I.,HIPOTEC., DE CREDITO E SIMILARES		R$ 164.169.819.656,08	R$ 151.720.875.268,16
OBRIG.POR TITS.E VLRS.MOBILIARIOS NO EXTERIOR		R$ 2.600.610.983,54	R$ 2.503.026.920,83
CERTIFICADOS DE OPERACOES ESTRUTURADAS		R$ 1.863.073.315,81	R$ 2.317.486.674,02
RELACOES INTERFINANCEIRAS		R$ 26.614.787.442,29	R$ 29.202.605.690,95
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS A LIQUIDAR		R$ 25.213.177.430,23	R$ 27.570.155.051,53
CORRESPONDENTES		R$ 1.401.610.012,06	R$ 1.632.450.639,42
RELACOES INTERDEPENDENCIAS		R$ 1.270.007.985.113,73	R$ 1.326.551.720.338,73
RECURSOS EM TRANSITO DE TERCEIROS		R$ 6.490.514.908,24	R$ 6.211.380.836,84
TRANSFERENCIAS INTERNAS DE RECURSOS		R$ 1.263.517.470.205,49	R$ 1.320.340.339.501,89
OBRIGACOES POR EMPRESTIMOS		R$ 60.034.818.600,08	R$ 66.989.723.040,03
EMPRESTIMOS NO EXTERIOR		R$ 60.034.818.600,08	R$ 66.989.723.040,03

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/01/2021 a 30/06/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 447

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2021 a 30 de Junho de 2021

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
OBRIGACOES P/REPASSES NO PAIS - INSTIT.OFICIAIS		R$ 23.813.375.263,50	R$ 23.498.327.253,05
TESOURO NACIONAL		R$ 112.353.760,18	R$ 134.623.201,33
BNDES		R$ 12.720.830.628,58	R$ 12.233.456.780,88
FINAME		R$ 10.979.446.421,81	R$ 11.130.124.257,14
OUTRAS INSTITUICOES		R$ 744.452,93	R$ 123.013,70
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		R$ 13.912.608.047,45	R$ 17.745.789.552,02
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		R$ 13.912.608.047,45	R$ 17.745.789.552,02
OUTRAS OBRIGACOES		R$ 113.160.881.387,26	R$ 148.657.441.070,78
COBRANCA E ARREC.DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS		R$ 548.455.445,82	R$ 7.227.743.193,77
CARTEIRA DE CAMBIO		R$ 21.709.255.202,29	R$ 46.390.034.331,80
SOCIAIS E ESTATUTARIAS		R$ 3.599.362.451,29	R$ 5.368.440.793,52
FISCAIS E PREVIDENCIARIAS		R$ 3.809.315.938,45	R$ 4.685.344.667,71
NEGOCIACAO E INTERMEDIACAO DE VALORES		R$ 850.556.777,18	R$ 814.766.523,06
(-) VALORES A ORDEM DO BANCO CENTRAL LEI 8024/90		R$ (2.817.868,41)	R$ (2.790.964,55)
DIVIDAS SUBORDINADAS		R$ 1.525.085.840,81	R$ 1.592.518.409,11
INSTRUMTOS.DE DIVIDA ELEGIVEIS A CAP		R$ 37.371.019.785,89	R$ 40.374.693.278,52
DIVERSAS		R$ 43.634.016.037,99	R$ 42.092.937.087,92
RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS		R$ 116.631.775,95	R$ 113.753.749,92
PATRIMONIO LIQUIDO		R$ 143.702.640.141,49	R$ 146.488.157.063,99
CAPITAL		R$ 79.100.000.000,00	R$ 83.100.000.000,00
DE DOMICILIADOS NO PAIS		R$ 78.599.113.502,32	R$ 82.576.064.073,40
DE DOMICILIADOS NO EXTERIOR		R$ 500.886.497,68	R$ 523.935.926,60
RESERVAS DE CAPITAL		R$ 11.441.258,19	R$ 11.441.258,19
RESERVAS DE LUCROS		R$ 59.405.815.492,97	R$ 61.100.337.975,64
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL		R$ 5.625.897.570,93	R$ 2.502.826.851,16
(-) (ACOES EM TESOURARIA)		R$ (440.514.180,60)	R$ (226.449.021,00)

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/07/2021 a 31/12/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 448

Período Selecionado: 01 de Julho de 2021 a 31 de Dezembro de 2021

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
TOTAL DO ATIVO		R$ 2.720.020.919.923,45	R$ 2.806.187.013.812,78
CIRCULANTE		R$ 2.555.102.054.582,64	R$ 2.642.139.991.047,27
DISPONIBILIDADES		R$ 33.674.029.615,25	R$ 14.635.860.101,15
APLICACOES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		R$ 173.475.429.511,63	R$ 145.478.914.473,28
APLICACOES NO MERCADO ABERTO		R$ 100.896.774.407,17	R$ 65.327.201.830,76
APLICACOES EM DEPOSITOS INTERFINANCEIROS		R$ 72.595.967.948,24	R$ 80.221.834.257,21
(-) PROVISOES PARA PERDAS)		R$ (17.312.843,78)	R$ (70.121.614,69)
TITS.E VAL.MOB.E INSTRUM.FINANC.DERIVATIVOS		R$ 366.189.369.370,72	R$ 371.482.449.008,58
CARTEIRA PROPRIA		R$ 142.638.589.176,48	R$ 117.219.378.016,62
VINCULADOS A COMPROMISSOS DE RECOMPRA		R$ 185.686.019.501,35	R$ 199.621.570.246,09
TITS.OBJ.DE OPERS.COMPROMIS.C/LIV.MOV.		R$ 2.484.493.887,58	R$ 4.295.543.943,13
VINCULADOS AO BANCO CENTRAL		R$ 0,00	R$ 324.828.888,23
MOEDAS DE PRIVATIZACAO		R$ 3.093.654,56	R$ 2.818.133,37
VINCULADOS A PRESTACAO DE GARANTIAS		R$ 6.310.127.988,59	R$ 29.827.741.384,84
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		R$ 29.067.045.162,16	R$ 20.190.568.396,30
RELACOES INTERFINANCEIRAS		R$ 96.384.868.536,41	R$ 102.591.533.648,43
PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS A LIQUIDAR		R$ 10.959.464.433,56	R$ 15.287.179.045,76
CREDITOS VINCULADOS		R$ 85.425.335.372,67	R$ 87.304.327.539,63
DEPOSITOS NO BANCO CENTRAL		R$ 85.169.285.768,29	R$ 87.055.973.444,16
SFH-SISTEMA FINANCEIRO DA HABITACAO		R$ 256.049.604,38	R$ 248.354.095,47
CORRESPONDENTES		R$ 68.730,18	R$ 27.063,04
RELACOES INTERDEPENDENCIAS		R$ 1.320.463.242.833,44	R$ 1.405.787.994.810,97
TRANSFERENCIAS INTERNAS DE RECURSOS		R$ 1.320.463.242.833,44	R$ 1.405.787.994.810,97
OPERACOES DE CREDITO		R$ 349.754.454.858,49	R$ 381.427.979.650,09
OPERACOES DE CREDITO		R$ 380.022.893.043,54	R$ 412.108.055.415,85
SETOR PRIVADO		R$ 380.022.893.043,54	R$ 412.108.055.415,85
OPERACOES DE CREDITO VINCULADAS A CESSAO		R$ 5.008.181.461,29	R$ 5.200.425.190,21
SETOR PRIVADO		R$ 5.008.181.461,29	R$ 5.200.425.190,21
(-) (PROV.P/OPER.DE CRED.DE LIQUIDACAO DUVIDOSA)		R$ (35.276.619.646,34)	R$ (35.880.500.955,97)
(-) OPERACOES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL		R$ (0,00)	R$ (5.879,13)
OPERACOES DE ARRENDTO.E SUBARRENDTO.A RECEBER		R$ 0,00	R$ 7.037,00
SETOR PRIVADO		R$ 0,00	R$ 7.037,00
(RENDAS A APROPRIAR DE ARRENDTO.MERCANTIL)		R$ 0,00	R$ (7.037,00)
(PROVISOES PRA OPERS.DE ARR.MERCANTIL)		R$ 0,00	R$ (5.879,13)
OUTROS CREDITOS		R$ 213.479.567.110,92	R$ 218.569.394.685,73
CREDITOS POR AVAIS E FIANCAS HONRADOS		R$ 284.511.413,82	R$ 297.316.170,97
CARTEIRA DE CAMBIO		R$ 57.976.490.445,07	R$ 39.924.913.834,10
RENDAS A RECEBER		R$ 8.122.318.758,73	R$ 11.398.719.462,55
NEGOCIACAO E INTERMEDIACAO DE VALORES		R$ 921.532.286,78	R$ 1.297.439.702,53
DIVERSOS		R$ 149.411.796.173,01	R$ 168.785.530.825,11
(-) (PROV.P/OUTROS CREDS.DE LIQUIDACAO DUVIDOSA)		R$ (3.237.081.966,49)	R$ (3.134.525.309,53)
OUTROS VALORES E BENS		R$ 1.681.092.745,78	R$ 2.165.870.548,17
(-) (PROVISOES PARA PERDAS)		R$ (138.755.544,32)	R$ (323.982.459,81)
OUTROS VALORES E BENS		R$ 2.519.615.122,00	R$ 2.295.066.418,53
(-) (PROVISOES PARA DESVALORIZACOES)		R$ (1.721.653.240,85)	R$ (1.671.168.372,51)
DESPESAS ANTECIPADAS		R$ 1.021.886.408,95	R$ 1.865.954.961,96
PERMANENTE		R$ 164.918.865.340,81	R$ 164.047.022.765,51
INVESTIMENTOS		R$ 155.358.025.888,99	R$ 155.436.878.242,39
DEPENDENCIAS NO EXTERIOR		R$ 22.983.775.491,84	R$ 25.892.507.238,00
PARTICIPACOES EM COLIGADAS E CONTROLADAS		R$ 132.898.337.338,33	R$ 130.042.248.176,95
NO PAIS		R$ 129.578.729.202,28	R$ 126.314.767.833,83
NO EXTERIOR		R$ 3.319.608.136,05	R$ 3.727.480.343,12
OUTROS INVESTIMENTOS		R$ 11.251.203,34	R$ 11.280.903,34
(-) (PROVISAO PARA PERDAS)		R$ (535.338.144,52)	R$ (509.158.075,90)
IMOBILIZADO DE USO		R$ 4.409.346.915,38	R$ 4.352.890.246,14
IMOVEIS DE USO		R$ 85.266.861,90	R$ 8.529.004,37
OUTRAS IMOBILIZACOES DE USO		R$ 10.557.869.791,90	R$ 10.371.008.130,10
(-) (DEPRECIACOES ACUMULADAS)		R$ (6.233.789.738,42)	R$ (6.026.646.888,33)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO		R$ 0,00	R$ 13.132,79
BENS ARRENDADOS		R$ 0,00	R$ 322,01
(DEPRECIACOES ACUMULADAS)		R$ 0,00	R$ 12.810,78
INTANGIVEL		R$ 5.151.492.536,44	R$ 4.257.241.144,19
ATIVOS INTANGIVEIS		R$ 16.832.542.772,68	R$ 16.243.953.394,50
(-) (AMORTIZACAO ACUMULADA)		R$ (11.681.050.236,24)	R$ (11.986.712.250,31)
TOTAL DO PASSIVO		R$ 2.720.020.919.923,45	R$ 2.806.187.013.812,78
CIRCULANTE		R$ 2.573.532.762.859,46	R$ 2.659.066.003.051,56
DEPOSITOS		R$ 536.140.827.882,18	R$ 543.505.321.616,83
DEPOSITOS A VISTA		R$ 51.705.128.975,38	R$ 54.024.446.655,17
DEPOSITOS DE POUPANCA		R$ 137.261.953.946,96	R$ 139.017.059.911,13
DEPOSITOS INTERFINANCEIROS		R$ 16.433.827.645,24	R$ 18.636.069.739,69
DEPOSITOS A PRAZO		R$ 330.419.053.231,50	R$ 331.513.591.854,82
OUTROS DEPOSITOS		R$ 320.864.083,10	R$ 314.153.456,02
CAPTACOES NO MERCADO ABERTO		R$ 268.204.939.168,71	R$ 258.929.705.103,21
CARTEIRA PROPRIA		R$ 183.848.512.771,01	R$ 195.680.971.536,20
CARTEIRA DE TERCEIROS		R$ 70.460.483.870,72	R$ 45.635.959.594,03
CARTEIRA LIVRE MOVIMENTACAO		R$ 13.895.942.526,98	R$ 17.612.773.972,98
RECURSOS DE ACEITES E EMISSAO DE TITULOS		R$ 156.541.388.863,01	R$ 188.758.137.391,83
RECS.DE L.I.,HIPOTEC., DE CREDITO E SIMILARES		R$ 151.720.875.268,16	R$ 183.174.125.773,82
OBRIG.POR TITS.E VLRS.MOBILIARIOS NO EXTERIOR		R$ 2.503.026.920,83	R$ 2.792.325.035,58
CERTIFICADOS DE OPERACOES ESTRUTURADAS		R$ 2.317.486.674,02	R$ 2.791.686.582,43
RELACOES INTERFINANCEIRAS		R$ 29.202.605.690,95	R$ 36.640.204.438,32
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS A LIQUIDAR		R$ 27.570.155.051,53	R$ 35.394.752.321,34
CORRESPONDENTES		R$ 1.632.450.639,42	R$ 1.245.452.116,98
RELACOES INTERDEPENDENCIAS		R$ 1.326.551.720.338,73	R$ 1.411.880.930.893,55
RECURSOS EM TRANSITO DE TERCEIROS		R$ 6.211.380.836,84	R$ 6.340.894.268,71
TRANSFERENCIAS INTERNAS DE RECURSOS		R$ 1.320.340.339.501,89	R$ 1.405.540.036.624,84
OBRIGACOES POR EMPRESTIMOS		R$ 66.989.723.040,03	R$ 67.707.713.885,38
EMPRESTIMOS NO PAIS - INSTITUICOES OFICIAIS		R$ 0,00	R$ 1.010.273.885,59
EMPRESTIMOS NO EXTERIOR		R$ 66.989.723.040,03	R$ 66.697.439.999,79
OBRIGACOES P/REPASSES NO PAIS - INSTIT.OFICIAIS		R$ 23.498.327.253,05	R$ 23.723.429.376,88
TESOURO NACIONAL		R$ 134.623.201,33	R$ 292.455.060,16
BNDES		R$ 12.233.456.780,88	R$ 11.656.864.497,47
FINAME		R$ 11.130.124.257,14	R$ 11.773.848.629,12
OUTRAS INSTITUICOES		R$ 123.013,70	R$ 261.190,13
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		R$ 17.745.789.552,02	R$ 9.988.090.079,58
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		R$ 17.745.789.552,02	R$ 9.988.090.079,58
OUTRAS OBRIGACOES		R$ 148.657.441.070,78	R$ 117.932.470.265,98
COBRANCA E ARREC.DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS		R$ 7.227.743.193,77	R$ 510.062.893,43
CARTEIRA DE CAMBIO		R$ 46.390.034.331,80	R$ 22.857.738.187,39
SOCIAIS E ESTATUTARIAS		R$ 5.368.440.793,52	R$ 413.487.478,79
FISCAIS E PREVIDENCIARIAS		R$ 4.685.344.667,71	R$ 4.473.423.604,61
NEGOCIACAO E INTERMEDIACAO DE VALORES		R$ 814.766.523,06	R$ 761.878.249,47
FUNDOS FINANCEIROS E DE DESENVOLVIMENTO		R$ 0,00	R$ 442.906,57
(-) (-) VALORES A ORDEM DO BANCO CENTRAL CENTRAL LEI 8024/90		R$ (2.790.964,55)	R$ (1.290.877,59)
DIVIDAS SUBORDINADAS		R$ 1.592.518.409,11	R$ 1.652.460.243,37
INSTRUMTOS.DE DIVIDA ELEGIVEIS A CAP		R$ 40.374.693.278,52	R$ 46.552.618.809,79
DIVERSAS		R$ 42.092.937.087,92	R$ 40.597.830.528,25
RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS		R$ 113.753.749,92	R$ 113.818.241,90
PATRIMONIO LIQUIDO		R$ 146.488.157.063,99	R$ 147.121.010.761,22
CAPITAL		R$ 83.100.000.000,00	R$ 83.100.000.000,00
DE DOMICILIADOS NO PAIS		R$ 82.576.064.073,40	R$ 82.576.064.073,40
DE DOMICILIADOS NO EXTERIOR		R$ 523.935.926,60	R$ 523.935.926,60
RESERVAS DE CAPITAL		R$ 11.441.258,19	R$ 11.441.258,19
RESERVAS DE LUCROS		R$ 61.100.337.975,64	R$ 67.670.899.191,84
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL		R$ 2.502.826.851,16	R$ (2.994.627.732,81)
(-) (ACOES EM TESOURARIA)		R$ (226.449.021,00)	R$ (666.701.956,00)

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número C6.64.A9.59.BD.D1.EB.5B.48.7B.49.FE.60.7A.0E.0E.1C.B7.95.E6-5, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 9.0.0 do Visualizador

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/01/2021 a 30/06/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 447

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2021 a 30 de Junho de 2021

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
LUCRO LIQUIDO (PREJUIZO LIQUIDO)		R$ 9.658.435.832,77	R$ 12.127.061.508,46
RECEITAS DA INTERMEDIACAO FINANCEIRA		R$ 48.806.295.705,59	R$ 47.927.344.662,39
OPERACOES DE CREDITO		R$ 30.166.774.655,43	R$ 30.559.378.989,17
OPERACOES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL		R$ 2.916.793,98	R$ 1.973.342,85
RESULTADO DE OPER.C/TITS.E VALORES MOBILIARIOS		R$ 13.624.701.917,02	R$ 11.905.374.784,56
RESULTADO C/INSTRUM.FINANC. DERIVATIVOS		R$ (314.863.543,09)	R$ 1.911.828.675,65
RESULTADO DAS OPERACOES DE CAMBIO		R$ 4.271.269.949,48	R$ 3.720.958.428,91
RESULTADO DAS APLICACOES COMPULSORIAS		R$ 745.196.651,54	R$ 937.998.200,12
OPERS. DE VDA.OU DE TRANSF.DE AT.FINANCEIROS		R$ 405.141.135,60	R$ 480.434.747,10
(-) DESPESAS DA INTERMEDIACAO FINANCEIRA		R$ (25.927.395.317,96)	R$ (25.481.513.824,27)
(-) OPERACOES DE CAPTACOES NO MERCADO		R$ (11.259.341.046,62)	R$ (13.468.863.826,25)
(-) OPERACOES DE EMPRESTIMOS E REPASSES		R$ (1.926.786.001,41)	R$ (1.447.688.539,17)
(-) OPERACOES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL		R$ (2.585.497,77)	R$ (1.921.157,97)
(-) RESULTADO DAS OPERACOES DE CAMBIO		R$ (4.523.874.439,75)	R$ (4.068.120.303,23)
(-) OPERS. DE VDA.OU DE TRANSF.DE AT.FINANCEIROS		R$ (94.841.854,37)	R$ (1.590.602.505,97)
(-) PROVISAO PARA CREDITOS DE LIQUIDACAO DUVIDOSA		R$ (8.214.808.332,41)	R$ (6.494.919.997,65)
(-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		R$ (10.632.502.246,28)	R$ (6.936.653.592,91)
RECEITAS DE PRESTACAO DE SERVICOS		R$ 4.873.851.677,71	R$ 5.039.619.821,98
RENDAS DE TARIFAS BANCARIAS		R$ 4.927.493.848,96	R$ 4.812.735.336,15
(-) DESPESAS DE PESSOAL		R$ (8.424.965.107,36)	R$ (7.918.537.225,05)
(-) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		R$ (10.346.245.365,92)	R$ (9.880.244.508,08)
(-) DESPESAS TRIBUTARIAS		R$ (2.581.276.613,47)	R$ (2.382.078.005,41)
RESULTADO DE PARTIC. EM COLIGADAS E CONTROLADAS		R$ 2.889.254.008,46	R$ 3.909.013.163,77
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		R$ 5.967.298.962,99	R$ 6.039.459.675,29
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		R$ (7.937.913.657,65)	R$ (6.556.621.851,56)
RECEITAS NAO OPERACIONAIS		R$ 265.251.152,45	R$ 181.689.972,80
(-) DESPESAS NAO OPERACIONAIS		R$ (466.984.871,77)	R$ (277.951.975,65)
(-) RESULTADO NAO OPERACIONAL		R$ (201.733.719,32)	R$ (96.262.002,85)
(-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUICAO SOCIAL		R$ 936.621.666,96	R$ (1.540.222.904,98)

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 94.6D.5B.78.CE.33.25.B8.D8.73.AC.B4.3C.BF.80.C2.22.50.1F.AD-9, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 9.0.0 do Visualizador

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/01/2021 a 30/06/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 447

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2021 a 30 de Junho de 2021

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
(-) ATIVO FISCAL DIFERIDO-IMP.E CONTRIBUICOES		R$ (3.322.850.256,22)	R$ (1.745.630.828,92)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/07/2021 a 31/12/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 448

Período Selecionado: 01 de Julho de 2021 a 31 de Dezembro de 2021

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
LUCRO LIQUIDO (PREJUIZO LIQUIDO)		R$ 12.127.061.508,46	R$ 9.818.625.885,24
RECEITAS DA INTERMEDIACAO FINANCEIRA		R$ 47.927.344.662,39	R$ 60.221.712.935,89
OPERACOES DE CREDITO		R$ 30.559.378.989,17	R$ 35.606.005.496,19
OPERACOES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL		R$ 1.973.342,85	R$ 2.202.642,88
RESULTADO DE OPER.C/TITS.E VALORES MOBILIARIOS		R$ 11.905.374.784,56	R$ 18.265.916.777,26
(-) RESULTADO C/INSTRUM.FINANC. DERIVATIVOS		R$ 1.911.828.675,65	R$ (1.002.247.239,26)
RESULTADO DAS OPERACOES DE CAMBIO		R$ 3.720.958.428,91	R$ 5.377.935.808,85
RESULTADO DAS APLICACOES COMPULSORIAS		R$ 937.998.200,12	R$ 2.167.505.822,47
OPERS. DE VDA.OU DE TRANSF.DE AT.FINANCEIROS		R$ 480.434.747,10	R$ 1.036.809.417,03
(-) DESPESAS DA INTERMEDIACAO FINANCEIRA		R$ (25.481.513.824,27)	R$ (47.068.798.558,72)
(-) OPERACOES DE CAPTACOES NO MERCADO		R$ (13.468.863.826,25)	R$ (29.643.147.835,24)
(-) OPERACOES DE EMPRESTIMOS E REPASSES		R$ (1.447.688.539,17)	R$ (9.020.290.826,08)
(-) OPERACOES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL		R$ (1.921.157,97)	R$ (2.009.128,78)
(-) RESULTADO DAS OPERACOES DE CAMBIO		R$ (4.068.120.303,23)	R$ (1.756.791.360,82)
(-) OPERS. DE VDA.OU DE TRANSF.DE AT.FINANCEIROS		R$ (1.590.602.505,97)	R$ (1.232.415.789,53)
(-) PROVISAO PARA CREDITOS DE LIQUIDACAO DUVIDOSA		R$ (6.494.919.997,65)	R$ (6.646.559.407,80)
(-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		R$ (6.936.653.592,91)	R$ (4.131.123.940,98)
RECEITAS DE PRESTACAO DE SERVICOS		R$ 5.039.619.821,98	R$ 5.729.673.703,41
RENDAS DE TARIFAS BANCARIAS		R$ 4.812.735.336,15	R$ 4.887.063.610,88
(-) DESPESAS DE PESSOAL		R$ (7.918.537.225,05)	R$ (8.648.585.822,68)
(-) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		R$ (9.880.244.508,08)	R$ (10.611.826.051,29)
(-) DESPESAS TRIBUTARIAS		R$ (2.382.078.005,41)	R$ (1.984.615.565,27)
RESULTADO DE PARTIC. EM COLIGADAS E CONTROLADAS		R$ 3.909.013.163,77	R$ 9.258.139.570,61
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		R$ 6.039.459.675,29	R$ 3.408.288.946,00
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		R$ (6.556.621.851,56)	R$ (6.169.262.332,64)
RECEITAS NAO OPERACIONAIS		R$ 181.689.972,80	R$ 246.753.572,06
(-) DESPESAS NAO OPERACIONAIS		R$ (277.951.975,65)	R$ (404.845.096,76)
(-) RESULTADO NAO OPERACIONAL		R$ (96.262.002,85)	R$ (158.091.524,70)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUICAO SOCIAL		R$ (1.540.222.904,98)	R$ 1.128.060.312,01

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número C6.64.A9.59.BD.D1.EB.5B.48.7B.49.FE.60.7A.0E.0E.1C.B7.95.E6-5, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 9.0.0 do Visualizador

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/07/2021 a 31/12/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 448

Período Selecionado: 01 de Julho de 2021 a 31 de Dezembro de 2021

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
(-) ATIVO FISCAL DIFERIDO-IMP.E CONTRIBUICOES		R$ (1.745.630.828,92)	R$ (173.133.338,26)

BANCO BRADESCO – CONSOLIDADO

31.12.2021 – R$ MILHÕES

Índice de Liquidez Corrente = ILC					
ILC =	AC / PC	=	1.001.435 / 1.025.251	=	0,98
Índice de Liquidez Geral = ILG					
ILG =	AC + RLP / PC + ELP	=	1.001.435 + 625.537 / 1.025.251 + 480.580(1)	=	1,08
Grau de Endividamento Geral = GEG					
GEG =	PC + ELP / AT	=	1.025.251 + 480.580(1) / 1.653.666	=	0,91
Índice de Solvência Geral = SG					
SG =	AT / PC + ELP	=	1.653.666 / 1.025.251 + 480.580(1)	=	1,10

(1) Passivo Exigível a Longo Prazo + Resultado de Exercícios Futuros.

Marcelo da Silva Rego
CPF 185.578.988-43
Contador - CRC 1SP301478/O-1

BANCO BRADESCO S.A.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcelo Da Silva Rego.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://bradesco.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 0A7E-2920-0C92-A702.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcelo Da Silva Rego.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://bradesco.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 0A7E-2920-0C92-A702.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Bradesco. Para verificar as assinaturas clique no link: https://bradesco.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/0A7E-2920-0C92-A702 ou vá até o site https://bradesco.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0A7E-2920-0C92-A702

Hash do Documento

9BA8E8DACADC7F5E59D63DA98FE686F0869FEB8943586DC557D27745D76DB3C1

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 10/03/2022 é(são) :

- Marcelo Da Silva Rego (SUPERINTENDENTE EXECUTIVO) - 185.578.988-43 em 10/03/2022 08:57 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – Sped Versão: 9.0.0

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE	CNPJ	
35300027795	60.746.948/0001-12	

NOME EMPRESARIAL
BANCO BRADESCO SA

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO
Livro Balancetes Diários e Balanços	01/07/2021 a 31/12/2021
NATUREZA DO LIVRO	**NÚMERO DO LIVRO**
LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS	448

IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH)
C6.64.A9.59.BD.D1.EB.5B.48.7B.49.FE.60.7A.0E.0E.1C.B7.95.E6

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTES CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
PROCURADOR	11440369844	CID DE OLIVEIRA GUIMARAES:11440369844	771033836464052548 6	16/03/2020 a 16/03/2023	Sim
CONTABILISTA	18557898843	MARCELO DA SILVA REGO:18557898843	216541277632011441 5	18/09/2020 a 18/09/2023	Não

NÚMERO DO RECIBO:

C6.64.A9.59.BD.D1.EB.5B.48.7B.49.FE
.60.7A.0E.0E.1C.B7.95.E6-5

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 29/03/2022 às 08:56:36

D2.74.A7.7A.B8.38.2C.29
CB.83.45.5D.B7.66.8A.BD

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – Sped Versão: 8.0.9

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE	CNPJ	
35300027795	60.746.948/0001-12	

NOME EMPRESARIAL
BANCO BRADESCO SA

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO
Livro Balancetes Diários e Balanços	01/01/2021 a 30/06/2021
NATUREZA DO LIVRO	**NÚMERO DO LIVRO**
LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS	447

IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH)
94.6D.5B.78.CE.33.25.B8.D8.73.AC.B4.3C.BF.80.C2.22.50.1F.AD

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTES CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
PROCURADOR	11440369844	CID DE OLIVEIRA GUIMARAES:11440369844	771033836464052548 6	16/03/2020 a 16/03/2023	Sim
CONTABILISTA	18557898843	MARCELO DA SILVA REGO:18557898843	216541277632011441 5	18/09/2020 a 18/09/2023	Não

NÚMERO DO RECIBO:

94.6D.5B.78.CE.33.25.B8.D8.73.AC.B4.
3C.BF.80.C2.22.50.1F.AD-9

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 16/12/2021 às 16:02:46

93.12.D0.F9.7D.98.FD.06
A1.70.20.63.2D.1B.8E.52

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/07/2021 a 31/12/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 448

TERMO DE ABERTURA	
Nome Empresarial	BANCO BRADESCO SA
NIRE	35300027795
CNPJ	60.746.948/0001-12
Número de Ordem	448
Natureza do Livro	LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS
Município	OSASCO
Data do arquivamento dos atos constitutivos	10/03/1943
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2021
Quantidade total de linhas do arquivo digital	987283

TERMO DE ENCERRAMENTO	
Nome Empresarial	BANCO BRADESCO SA
Natureza do Livro	LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS
Número de ordem	448
Quantidade total de linhas do arquivo digital	987283
Data de inicio	01/07/2021
Data de término	31/12/2021

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número C6.64.A9.59.BD.D1.EB.5B.48.7B.49.FE.60.7A.0E.0E.1C.B7.95.E6-5, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 9.0.0 do Visualizador

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

Entidade: BANCO BRADESCO SA

Período da Escrituração: 01/01/2021 a 30/06/2021 CNPJ: 60.746.948/0001-12

Número de Ordem do Livro: 447

TERMO DE ABERTURA	
Nome Empresarial	BANCO BRADESCO SA
NIRE	35300027795
CNPJ	60.746.948/0001-12
Número de Ordem	447
Natureza do Livro	LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS
Município	OSASCO
Data do arquivamento dos atos constitutivos	10/03/1943
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2021
Quantidade total de linhas do arquivo digital	856737

TERMO DE ENCERRAMENTO	
Nome Empresarial	BANCO BRADESCO SA
Natureza do Livro	LIVRO BALANCETES DIARIOS E BALANCOS
Número de ordem	447
Quantidade total de linhas do arquivo digital	856737
Data de inicio	01/01/2021
Data de término	30/06/2021

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 94.6D.5B.78.CE.33.25.B8.D8.73.AC.B4.3C.BF.80.C2.22.50.1F.AD-9, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhoras e senhores acionistas,

O ano de 2021 apresentou inúmeros desafios. Exigiu de cada um de nós superação, compromisso e a busca de novos caminhos e novas soluções. Diante das adversidades impostas pela pandemia, que afeta o cenário econômico, realizamos mais investimentos, com crescimento na escala de mercado e volume de negócios.

Reiteramos nossa vocação de servir os nossos clientes, fortalecer o valor da marca e renovar o apoio ao desenvolvimento do País, dos brasileiros e do espírito empreendedor.

2022 se revela repleto de possibilidades, oportunidade para escrevermos mais um capítulo importante da trajetória de 79 anos da nossa Organização.

Alinhados ao compromisso com a transparência e a democratização da informação, apresentamos de maneira detalhada as principais conquistas e resultados alcançados no exercício.

Aos nossos acionistas e clientes, agradecemos pelo apoio e confiança com que nos têm distinguido.

Uma boa leitura!

Cidade de Deus, 8 de fevereiro de 2022

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Comentário Econômico

A retomada econômica consolidou-se na primeira metade de 2021, em função dos avanços da vacinação, do controle da pandemia e dos estímulos econômicos. A partir da segunda metade do ano, notamos que a economia brasileira mostrou uma dinâmica mais moderada. Essa perda de fôlego da economia se deve em grande medida à redução da renda disponível em função da aceleração da inflação. A alta disseminada dos preços no ano passado impôs desafios importantes para a política monetária, levando à elevação da taxa Selic. Para coordenar as expectativas de inflação e fazer a convergência da inflação para patamares mais baixos, o Banco Central sinalizou que levará a Selic para um terreno significativamente contracionista.

De forma perspectiva, a desaceleração da inflação deve contribuir para expansão do consumo. A reabertura plena da economia permitirá a geração de empregos e queda da taxa de desemprego, em contraste com a economia parcialmente fechada de 2021.

O Sistema Financeiro Nacional continua atuando de forma efetiva e expandindo o crédito de maneira sustentável, tanto para famílias quanto para empresas. O fortalecimento das instituições, a preservação do arcabouço fiscal e a retomada de reformas estruturais devem ser prioridades de toda a sociedade brasileira. Avanços contínuos nessa agenda deverão ter impactos positivos sobre a confiança econômica, os investimentos produtivos e o crescimento potencial do país.

No cenário global, a atividade econômica segue exibindo crescimento favorável. O controle da pandemia e a regularização das cadeias produtivas são vetores importantes para manutenção da retomada. Somado a isso, a possibilidade de o aperto monetário ser mais rápido nos EUA será importante determinante do cenário externo. Diante disso, as economias emergentes, especialmente aquelas mais vulneráveis no âmbito fiscal e das contas externas, podem ser impactadas.

Destaques do Período

- Em dezembro, celebramos um Acordo de Participação no Programa de Incentivos Elo, com nossa controlada Elo Serviços S.A., que estabelece condições para concessão de incentivos da Elo para o Bradesco, visando incrementar as vendas de cartões da bandeira emitidos pelo Banco e, consequentemente, aumentar o volume de transações nos meios de pagamentos. O valor dos incentivos será diretamente proporcional ao volume transacionado nos produtos débito, pré-pago e crédito, tendo vigência de dez anos, contados a partir de 1.1.2022;
- Em dezembro, inauguramos a plataforma Bradesco *Invest US* com a proposta de democratizar o acesso a ativos estrangeiros, com a simplicidade de uma conta local. A abertura do cadastro é 100% digital e as aplicações iniciam com US$ 10 mil. O público-alvo são os brasileiros e os latino-americanos, que já era tradicionalmente atendidos pelo BAC Florida Bank;
- Em janeiro de 2022, emitimos nosso primeiro *Sustainable Bond* internacional no valor de US$ 500 milhões, seguindo o escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Bradesco, com verificação e parecer (*Second Party Opinion* - SPO) da *Sustainalytics*, reforçando o compromisso de ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados; e
- Pelo 17º ano consecutivo, integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). E, pelo 16º ano consecutivo, integramos o Índice Dow Jones de Sustentabilidade - DJSI, da Bolsa de Valores de Nova York, compondo as carteiras Mundo e Mercados Emergentes no ciclo 2021 - 2022.

Foco Estratégico

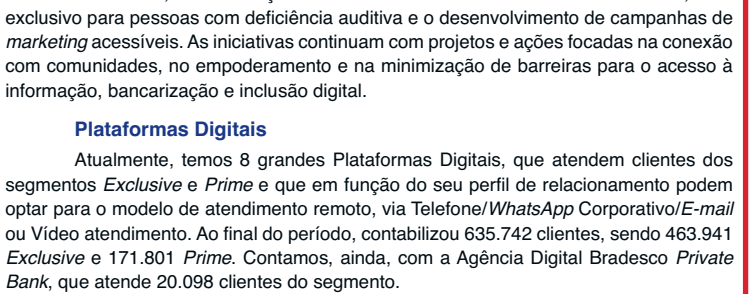
Nossa estratégia de negócio visa atender as expectativas dos nossos clientes, conhecendo suas necessidades e ciclos de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o banco.

A partir dessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em quatro grandes pilares: clientes - nossa inspiração; transformação digital - como fazemos; pessoas - nosso time; e sustentabilidade - feitos para durar. Estes pilares sustentam nosso propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade.

O cliente é o centro de nossa estratégia e temos realizado diversas ações para aprimorar o conhecimento por meio do uso de inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência, desenvolvendo formas para conhecer o cliente, seu momento de vida e interação com a Organização. Dessa maneira, queremos dispor de ofertas contextualizadas, de acordo com o seu perfil, proporcionando momentos agradáveis e ágeis a cada contato com o Banco. O nosso comportamento e mentalidade digital nos habilita a sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de grande transformação digital, queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, moderna, rápida e segura para o cliente - direcionadores presentes no dia a dia. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio da cultura com foco em melhoria e eficiência contínua. A gestão de despesas possui destaque, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais e redução no custo de servir, sem perder a qualidade.

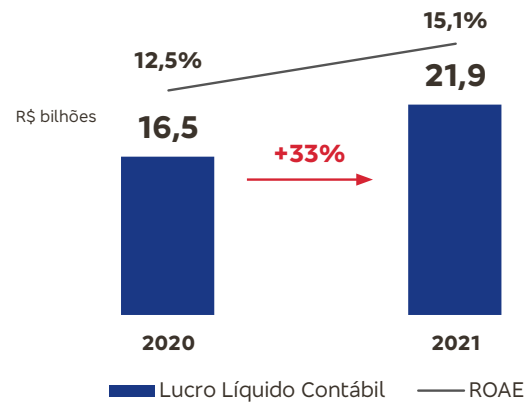
Tendo como um dos principais pilares as pessoas que aqui trabalham, buscamos aprimorar as competências essenciais delas, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, investimos em um ambiente inovador, desafiador e plural. Queremos ser uma empresa almejada por profissionais de alta *performance*, onde pretendem construir o seu presente e futuro.

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade, gerando valor para todos os públicos. Assumimos o compromisso de crescer de forma sustentável e diversificada, por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e uma estrutura de capital e liquidez robustas. Reiteramos, com nossos compromissos na frente de Diversidade, a nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes também, pois por meio deles impactamos a vida de milhares de pessoas. Além disso, nos comprometemos com assuntos relacionados à Sustentabilidade, fomos o único banco brasileiro na construção dos princípios para responsabilidade bancária da ONU, o primeiro banco brasileiro a aderir ao *Net* Zero e participamos da COP26, onde reforçamos o nosso compromisso enquanto setor privado.



(1) Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e
(2) Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

Lucro Líquido Contábil e ROAE



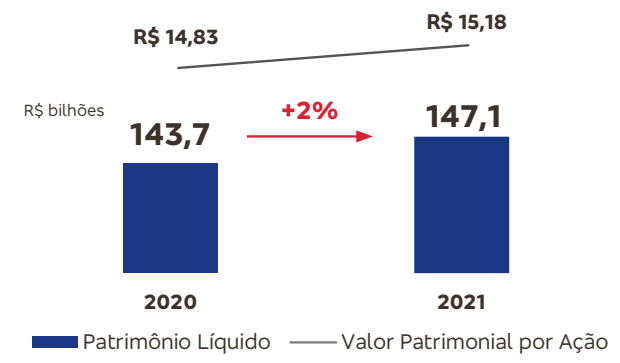
JCP/Dividendos

R$ 9,2 bi
R$ 7,2 bilhões intermediários/complementares
R$ 2,0 bilhões mensais

Lucro por Ação

R$ 2,15 ON
R$ 2,37 PN

Patrimônio Líquido



15,8%
Índice de Basileia

171,5 bi
Valor de Mercado

Carteira de Crédito Expandida

R$ 812,7 bi
(+18,3% em 12M)

- **R$ 323,3 bilhões** em Grandes Empresas (+11,0% em 12M)
- **R$ 320,8 bilhões** em Pessoa Física (+23,2% em 12M)
- **R$ 168,6 bilhões** em Micro, Pequenas e Médias Empresas (+24,5% em 12M)

R$ 45,2 bi
(-0,2% em 12M)
Provisão para Crédito

R$ 575,9 bi
(+5% em 12M)
Depósitos Totais

- **A Prazo** – R$ 373,8 bi (+4% em 12M)
- **Poupança** – R$ 139,3 bi (+2% em 12M)
- **À Vista** – R$ 58,1 bi (+12% em 12M)
- **Interfinanceiros** – R$ 4,7 bi (+484% em 12M)

R$ 688,0 bi
(+12% em 12M)
Títulos e Valores Mobiliários

- **DPV** – R$ 287,6 bi (+8% em 12M)
- **Negociação** – R$ 314,5 bi (+25% em 12M)
- **Mantidos para Vencimento** (1) – R$ 85,9 bi (-14% em 12M)

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

100% Cliente

Com a aceleração tecnológica vivenciada em 2021, os clientes se tornaram ainda mais digitais, empoderados e exigentes. A relação entre cliente e instituição ganhou ainda mais vínculo e a experiência em toda a jornada se tornou a grande responsável por essa aproximação. Com o Bradesco *Experience* (be.), mantivemos a missão de promover a melhor experiência para todos os clientes, atuais e potenciais, em todos os canais de interação. Contemplando profissionais altamente capacitados, inseridos em grupos multifuncionais de diversas Vilas do Bradesco, trabalhamos com *mindset* ágil, exercitando a visão *end-to-end* na criação de jornadas intuitivas e personalizadas tanto de serviços financeiros quanto não financeiros. Uma estratégia que é impulsionada por parcerias e que possibilita experiências mais fluidas entre um canal e entre canais. Para alcançarmos esse resultado positivo, unimos voz do cliente e inteligência de dados, e aperfeiçoamos nosso alicerce com estrutura *cloud*, acelerando ainda mais a construção de jornadas e dando mais resiliência aos nossos canais.

No final de dezembro de 2021, nossa base era composta por 74,1 milhões de clientes.

Estrutura de Atendimento

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. No final do período, a Rede era composta por 81.900 pontos, dentre eles 2.947 de Agências e 50.807 máquinas de autoatendimento.

Canais Digitais

Nossos Canais Digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes. Essa busca por soluções e atendimento digital deve seguir crescendo, por isso estamos ampliando ainda mais nossa atuação em soluções digitais. Em 2021, 98% das transações foram realizadas pelos canais digitais Bradesco, com destaque para o *App* Bradesco (pessoa física e pessoa jurídica), que apresentou crescimento de 98% nas transações financeiras em relação a 2020. Além disso, atingimos o recorde de abertura de contas pelo celular em dez/21 para pessoa física e em set/21 para pessoa jurídica.

Acessibilidade

Para o Bradesco, acessibilidade é sinônimo de respeito e inclusão. Desde 1998 iniciamos um movimento de transformação com a implantação de diversas soluções voltadas a essa frente, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de *marketing* acessíveis. As iniciativas continuam com projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e na minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital.

Plataformas Digitais

Atualmente, temos 8 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos *Exclusive* e *Prime* e que em função do seu perfil de relacionamento podem optar para o modelo de atendimento remoto, via Telefone/*WhatsApp* Corporativo/*E-mail* ou Vídeo atendimento. Ao final do período, contabilizou 635.742 clientes, sendo 463.941 *Exclusive* e 171.801 *Prime*. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco *Private Bank*, que atende 20.098 clientes do segmento.

Área Internacional

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 3 Agências, 12 Subsidiárias e 1 Escritório de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Mais recente, com a aquisição do BAC Florida Bank e suas subsidiárias, é possível oferecer uma plataforma completa de produtos e serviços bancários e de investimentos, também nos Estados Unidos da América.

Rede no Exterior

Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
	Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Florida	Bradesco BAC Florida Bank
	Bradesco BAC Florida Investments
	Bradesco Global Advisors
Escritório de Representação	
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.

Next

Criado em 2017 como um banco digital voltado para a geração hiperconectada, o next se posiciona, hoje, como uma plataforma digital que tem como objetivo simplificar a vida de todas as pessoas, prover educação financeira e ser um parceiro para a realização dos objetivos de vida dos clientes.

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros. Além de conta corrente e cartão de débito e crédito, o cliente tem à disposição opções de investimentos e empréstimos, seguros, ferramentas de gestão financeira, conta salário, conta para crianças e adolescentes (conta *nextJoy*, em parceria com a Disney), recarga de celular, promoções em parceria com mais de 270 marcas no *hub* de Mimos e integração com as carteiras digitais *Apple Pay*, *Google Pay*, *Samsung Pay* e *WhatsApp Pay*. Em novembro, o next lançou o *nextShop*, um *marketplace* próprio, que tem como diferenciais *cashback* instantâneo de até 10% e usabilidade 100% dentro do *app*.

A atuação do next é baseada na centralidade do cliente. Essa premissa é seguida à risca com investimentos constantes em análise e inteligência de dados (*analytics*), para perceber tendências e comportamentos, ajudando a antecipar a criação de um novo serviço ou sugestão para o cliente. Experiência do cliente (UX) e atendimento ao cliente também são áreas-chave, focadas em prover a melhor jornada e na escuta ativa das demandas. Por priorizar o cliente, o next traça suas metas visando um crescimento sustentável, garantindo a qualidade dos serviços e índices reais de satisfação e engajamento no uso do aplicativo.

No quarto trimestre de 2021, atingiu a marca de 10 milhões de clientes - crescimento de 170% nos últimos doze meses.

Principais Produtos e Serviços

Seguros

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

R$ milhões	Dez/21
Indicadores Grupo Bradesco Seguros	
Lucro Líquido	5.344
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	17,7%
Patrimônio Líquido	31.401
Ativos Totais	342.424
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	319.253
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	292.860
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	81.775
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	72.134

Também, mantem presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C - *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

Para os mais de 29,5 milhões de segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais *web* e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do país.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cartões

Com a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, atuamos com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express, também oferecemos cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano, operamos como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele país.

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopar - *holding* de investimentos que inclui a Alelo (Cartão benefício, pré-pagos e *Money Card*), Livelo (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira), Banco Digio (emissão de cartão de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R$ 234,0 bilhões em transações de cartões no período.
R$ 7,5 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Operações de Crédito

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do país. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Repasses:** líder em repasses de recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com 39 Plataformas Imobiliárias e suas extensões, com cobertura em todo território nacional;
- **Para Empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** destaque para todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes com estes produtos através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda e uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e condições de negócio considerando o contexto e momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluída e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R$ bilhões	Dez/21	Dez/20	Variação %
Financiamento ao Consumo	**205,7**	**169,1**	**22%**
Crédito Consignado	84,1	69,7	21%
Cartão de Crédito	54,9	42,1	30%
Crédito Pessoal	33,9	28,0	21%
CDC/*Leasing* de Veículos	32,8	29,4	12%
Financiamento Imobiliário	95,9	77,8	23%
Crédito Rural	31,4	22,3	41%
Repasses BNDES/Finame	22,6	22,8	-1%
Capital de Giro	102,1	91,6	11%
Financiamento ao Comércio Exterior	60,2	57,6	4%
Avais, Fianças e Carteira Comercial	163,5	151,2	8%
Outros	131,2	94,6	39%

Recuperação de Créditos

Em 2021, reforçamos ainda mais nossas ações de recuperação de créditos, buscando reduzir as taxas de inadimplência e, ao mesmo tempo, manter o relacionamento com nossos clientes.

Com atualização constante de algoritmos próprios e estratégias analíticas, segmentamos clientes inadimplentes por níveis de risco e propensão a pagamento, maximizando retorno nas recuperações.

O investimento em tecnologia segue expandindo nossos canais de atendimento, permitindo atuação por meios Digitais, Rede de Agências, *Call Centers* e Escritórios de Cobrança Amigável e Judicial. Também, equipes regionais especializadas atuam de forma personalizada nos casos mais expressivos, completando o ciclo com nossos Comitês e Comissões de Recuperação.

R$ 6,0 bilhões de créditos foram recuperados no ano.

Consórcios

Para clientes correntistas ou não, a Bradesco Consórcios oferece um portfólio completo de produtos e serviços. Com sua plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, por seu intermédio, garante a nossa liderança de mercado.

R$ 24,2 bilhões de faturamento nos doze meses do ano, resultando em uma carteira total de **R$ 94,9 bilhões.**

R$ 2,2 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços.

1,5 milhão de cotas ativas, totalizando **520,7 mil** novas cotas comercializadas no período.

Banco de Investimento

Assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*, o Banco Bradesco BBI opera como Banco de Investimentos da Organização.

Com uma equipe altamente qualificada e de *research*, a área de *Global Markets*, responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobre diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R$ 301,2 bilhões foi o montante registrado de 216 transações de *investment banking* em 2021.

Asset Management - Gestão de Recursos

Nos representando na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento, para todos os perfis de clientes que atendemos, temos a BRAM - Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes de mercado. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e diversos *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R$ 625,0 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no período.

Ágora Investimentos

A Ágora - Casa de Investimentos evidencia nossa agilidade e flexibilidade na era da inovação ao ser transformada em uma plataforma de investimentos aberta e independente, tanto para pessoa física quanto jurídica, incluindo clientes não correntistas.

O cliente, que realiza o cadastro de maneira 100% digital, passa a ter acesso a um portfólio completo de investimentos, para todos os perfis, com curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado, reunindo mais de 1.000 opções de investimento dentre uma seleção de mais de 130 instituições do mercado; seja via *site* ou *app*.

Através do nosso *Home Broker*, o cliente tem acesso, de forma ágil e dinâmica a todo o mercado de ações, futuros, opções, BDRs, ETFs e FIIs listados na B3, mais de 500 opções entre títulos de renda fixa de emissão bancária e de emissão privada, Tesouro Direto e Títulos Públicos; mais 260 fundos selecionados reunindo uma seleção de 80 renomados gestores de mercado; COEs exclusivos; planos de previdência privada e ainda serviços e produtos exclusivos.

Além da assessoria personalizada, o cliente Ágora conta com conteúdos exclusivos e gratuitos, carteiras recomendadas e, através de uma ampla cobertura de empresas listadas em bolsa, análises e informações atualizadas diariamente, inclusive com 3 *lives* diárias durante todo o pregão; que auxiliam o investidor na tomada de decisão de acordo com seu perfil e objetivo. Através do Ágora *Play* e Ágora *Cast*, o cliente tem acesso a todas as *lives*, vídeos, *podcasts* com os analistas, especialistas, convidados de mercado em uma plataforma de conteúdo interativa, acessando de onde estiver e se mantendo atualizado de tudo o que acontece no mercado.

Em sua trajetória, firmou parcerias relevantes: é a casa oficial de investimentos do next e do próprio Bradesco complementando a grade de investimentos. Também consolidou o projeto multiplataforma de conteúdo com o Grupo Estado, um dos maiores veículos de comunicação do país, com o novo portal de notícias E-investidor (einvestidor.com.br), oferecendo conteúdo de alta qualidade, capaz de impactar mais de 31 milhões de usuários; além da parceria com as principais instituições de ensino do país como a FIA e UNIBRAD com o projeto Ágora *Academy*, uma plataforma educacional que tem por objetivo promover a democratização do acesso a conteúdos e cursos sobre finanças, educação financeira e investimentos, para clientes e não clientes, investidores iniciantes ou experientes e até mesmo profissionais do mercado.

Ainda em 2021, implementou diversos novos serviços, como os novos terminais avançados de negociação para os clientes de alta frequência com os serviços do Ágora *Trader*, novos programas de incentivo a investidores iniciantes e para quem quer entrar no mundo dos investimentos com os programas Ágora *Kids* e o Ágora Universitário. Além disso, foi a primeira corretora do país a firmar uma parceria com a Veloe, de maneira a proporcionar a seus clientes condições especiais para aderir ao meio de pagamento Veloe para uso e pagamento em pedágios e estacionamentos em todo Brasil.

Via *site* ou aplicativo Ágora, o cliente encontra uma plataforma completa de investimentos, conteúdo, informação, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar, 24 horas por dia, proporcionando uma experiência diferenciada, trazendo comodidade e total segurança aos clientes no momento de investir.

Corretora

A Bradesco Corretora atende exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

A Bradesco Corretora tem como objetivo intermediar a compra e venda de ações, contratos futuros de *commodities*, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações, *swaps*, contratos a termo, no mercado primário e secundário, negociações na B3 e no mercado de balcão organizado.

Oferece um serviço completo de análise de investimentos, com cobertura dos principais setores e empresas do mercado latino americano, por meio de uma equipe composta por 29 analistas setoriais. Também possui equipes próprias de economistas e analistas de renda fixa.

Plataforma de Investimentos

Nós possuímos uma plataforma completa de investimentos que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada, de forma remota e presencial, contemplando todos os produtos do Banco Bradesco, da Ágora Investimentos e da Bradesco Previdência, considerando o momento de vida, necessidade e perfil do cliente.

A assessoria de investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da rede de agências, possui uma equipe de especialistas de investimentos. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base no perfil do cliente e nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

Soluções Diversas

Mercado de Capitais

Disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário - *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada - Global.

Alguns resultados:

- **Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas**

R$ 1,1 trilhão em patrimônio líquido administrados pelo Banco Bradesco e BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em Fundos de Investimento, Carteiras e Clubes de Investimentos.

- **Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores**

R$ 2,0 trilhões em ativos custodiados de clientes;
R$ 3,0 trilhões em ativos sob controladoria; e
R$ 248,8 bilhões em valor de mercado, referente a 49 programas de ADR (*American Depositary Receipts*) e 4 programas de GDR (*Global Depositary Receipts*).

- **Escrituração de Valores Mobiliários**

265 empresas integrantes do Sistema Bradesco de Ações Escriturais, com 11,6 milhões de acionistas;
474 empresas com 782 emissões integrantes do Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor de mercado de R$ 699,4 bilhões;
1.135 fundos de investimento integrantes do Sistema Bradesco de Cotas Escriturais, com valor de R$ 97,6 bilhões; e
36 Programas de BDR (*Brazilian Depositary Receipts*), com valor de mercado de R$ 4,3 bilhões.

- **Depositário (*Escrow Account - Trustee*)**

27.349 contratos, com volume financeiro de R$ 18,2 bilhões.

Cash Management

A nossa área de *Global Cash Management* estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Temos amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

1,2 bilhão de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.
1,2 bilhão de operações realizadas por pessoas jurídicas nos sistemas de pagamentos. Compromissos que envolvem o contas a pagar (fornecedores, salário, tributos e contas de consumo).
198,9 milhões de documentos arrecadados em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.
360,2 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 63,2 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.
138,1 milhões de pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas do INSS.
104,4 milhões de processamentos de Folha de Pagamento dos setores público e privado.

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no país.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 35 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Tecnologia e Inovação

Somos uma Organização que evolui junto com o cliente e com a sociedade. A nossa motivação para a transformação digital está em cada vez mais, tornar os clientes nossos fãs, centralidade que permeia toda sua jornada numa visão *omnichannel*, com ofertas baseadas em contexto e personalização com o uso intensivo de inteligência artificial, dados e *analytics* avançado.

Neste sentido, expandimos as soluções que trazem conveniência aos **clientes pessoa física** pelo *App* Bradesco, com a possibilidade de aumento do limite de transferência de valores do dia nas contas previamente cadastradas, a compra de moeda estrangeira (dólar ou euro) para retirada dos valores em uma das mais de 150 máquinas de Autoatendimento do Bradesco em todo o país e a consulta de gráficos interativos e de uma vitrine completa de produtos de investimentos para simular, investir ou agendar assessoria especializada.

Já para **clientes do segmento *Prime***, foi disponibilizada a contratação de crédito consignado pré-aprovado para refinanciamentos e novos contratos de todos os consignados (INSS, público e privado).

Além disso, estamos cada vez mais preocupados com a educação financeira da sociedade, começando pelas crianças - com a **conta *nextJoy***, os pais e responsáveis tem condições de dar a liberdade financeira para as crianças e adolescentes, ao mesmo tempo que gerencia seus gastos pelo *app* Bradesco.

Ainda focados no autosserviço e comodidade, a jornada do **cliente Pessoa Jurídica** também foi aprimorada com o aceite digital de capitalização disponível no *app Net* Empresa. Já para os **clientes do segmento Corporate**, agora é possível acessar todos os benefícios como promoções, ofertas, seguros, serviços e parcerias, por meio do novo Portal de Ofertas para os cartões de crédito Bradesco Corporate das bandeiras Visa, Mastercard, Elo e American Express.

Ainda no âmbito da digitalização, a **comercialização de cartões Bradescard** é 100% *online*, com conexão (API) disponível para ser utilizado nos canais digitais de qualquer um dos nossos parceiros que se conectam com o banco e fazem a leitura das informações como limites, extratos, lançamentos, cotação do dólar, entre outras. Os **clientes Bradescard**, também podem simular e contratar o saque à vista ou parcelado, sendo o valor direcionado diretamente para conta Bradesco ou de outros Bancos por meio do *app* Cartões.

No contexto da Bradesco Seguros, em 2021, obtivemos um aumento de 60% nas vendas com o uso dos canais digitais, representando 231% no *mobile* e 23% no IB quando comparado com o ano anterior. Com mais de 8 milhões de *downloads*, o *app* **Saúde Digital** processou 94% dos reembolsos de saúde totalmente *online*.

Já os segurados da **Bradesco Vida e Previdência que são correntistas do Banco**, de forma rápida, segura e intuitiva, podem alterar os beneficiários de seus seguros. O limite de mudanças no aplicativo é de até dez beneficiários e a apólice é atualizada em até 48 horas.

Continuamente evoluindo no aspecto tecnológico, os produtos de **Previdência e Capitalização** agora podem ser consumidos em outros *marketplaces* por meio de APIs.

Aberto sempre a novas parcerias, o BAC Florida Bank com a *fintech* BCP Global criou a plataforma Bradesco *Invest US* para serviços de **fundos de investimentos internacionais**, com cadastramento 100% digital e com acesso a carteiras globais elaboradas e geridas em parceria com a *BlackRock*.

O nosso comprometimento com a inovação frente às demandas dos nossos clientes resultou em **reconhecimentos** do mercado. O Bradesco foi vencedor, na categoria Bancos, com o *case* Transformação Digital Sustentável, na 21ª edição do prêmio '100+ Inovadoras no Uso de TI 2021', realizado pela IT Mídia. O Bradesco também conquistou, pelo quinto ano consecutivo, o primeiro lugar na categoria Bancos no anuário Valor Inovação Brasil 2021, que destaca as 150 empresas mais inovadoras do país.

Sustentabilidade para o Bradesco

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG, na sigla em inglês) como essencial ao crescimento e à perenidade da nossa organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Estruturamos nossa Estratégia de Sustentabilidade em seis pilares: Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Relacionamento com Clientes, Diversidade e Inclusão, Inovação, e Investimento Social Privado. Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Alguns acontecimentos deste ano merecem destaque:

Pela 16ª vez, o Bradesco foi selecionado para integrar as carteiras Mundo e Mercados Emergentes do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), da NYSE. Obtivemos a melhor *performance* entre os bancos brasileiros privados e alcançamos a sétima posição entre todos os bancos avaliados.

Pelo 17º ano consecutivo, o Bradesco integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). Além disso, também integramos a carteira do IGPTW, o novo índice da B3 em parceria inédita com consultoria *Great Place to Work* (GPTW).

O Bradesco também foi reconhecido no Alas20, importante *ranking* latino-americano, organizado anualmente pela GovernArt, que avalia a atuação ESG das companhias. Na categoria de Relações com Investidores, fomos eleitos como a melhor empresa brasileira e figuramos entre as principais posições dos *rankings* de Sustentabilidade e Governança Corporativa.

Ao longo de 2021, potencializamos à nossa estratégia de negócios sustentáveis e ampliamos o apoio a nossos clientes por meio da estruturação de títulos vinculados a indicadores socioambientais (*sustainability-linked bonds*).

Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada de engajamento e apoio a nossos clientes e parceiros na transição para uma economia mais verde e inclusiva.

Acompanhe nossa evolução pelos *sites* bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

Recursos Humanos

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em práticas medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19, inclusive com reforço na comunicação, por meio de várias mídias, sobre os protocolos e orientações para prevenção no dia a dia, em todos os ambientes. Em razão de sua importância, o tema vacinação também foi reforçado em campanhas internas de esclarecimento e orientação.

O aprendizado com o trabalho remoto permitiu que, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho com o Movimento Sindical bancário nacional, fôssemos o primeiro banco de grande porte a assumir o compromisso de adotar essa forma de trabalho após a pandemia.

Ainda sobre esse tema, que considera a existência de um modelo híbrido de trabalho, e acompanhando o avanço da vacinação, iniciamos a retomada do trabalho presencial, no último trimestre de 2021, com o quadro completo nas agências e em esquema de revezamento semanal nas áreas administrativas.

Além dos cuidados com a saúde, a educação e a promoção da diversidade ganharam destaque. A Unibrad - Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para *on-line*/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas às necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, trabalho remoto e adaptação de rotinas.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, foi mais uma vez reconhecido por várias instituições, como a ONU (prêmio WEPs - *Women's Empowerment Principles*), o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (1ª edição do prêmio Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família), o GPTW (destaque na 5ª edição do *ranking* GPTW Mulher e reconhecimento como uma das melhores empresas do Brasil para PCDs trabalharem), o CIEE (o programa de estágio do Bradesco reconhecido como o melhor no Brasil), a *Forbes World's Best Employers* (*ranking* de melhores empregadores do mundo) e também em 2021, fomos reconhecidos pela ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de Vida) com o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 87.274 funcionários, sendo 75.622 do Bradesco e 11.652 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.604 colaboradores e 2.010 estagiários.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por dez membros, dentre os quais três são independentes, tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria Estatutária, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. No ano de 2021, foram realizadas 40 reuniões, sendo seis ordinárias e 34 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 6 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri - Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspetoria Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração e é responsável por avaliar, de maneira independente, a eficácia do gerenciamento de riscos, incluindo a forma como as áreas de negócio, de suporte e de controles internos alcançam os seus objetivos.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias, etc.), Monitoramento (aferições de indicadores de risco) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Ouvidoria

De modo contínuo, investimos e dedicamos esforços em processos internos e no capital humano para que os nossos valores sejam, de fato, praticados e reflitam diretamente no relacionamento com nossos clientes e usuários.

A Ouvidoria Bradesco, criada em 2005, dois anos antes da obrigatoriedade da Resolução nº 3.477 do Conselho Monetário Nacional, tem o propósito de transformar a voz do cliente em um instrumento capaz de direcionar a estratégia da Organização, aprimorando produtos e serviços para oferecermos a melhor experiência, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A estratégia está fundamentada em manter uma governança forte e atuante na Organização, promovendo discussões em grupos multidepartamentais sobre as causas das reclamações e, assim, impulsionamos a implantação de projetos e melhorias com foco na experiência do cliente. Além disso, contamos com ferramentas de inteligência artificial e algoritmos capazes de prever e mapear perfis, possibilitando um processo preventivo em determinados casos.

Funcionários e colaboradores capacitados para representar o cliente, em todos os níveis da Organização, atuam na solução de inúmeras situações com engajamento, eficiência e diálogo transparente. A conclusão das demandas é oferecida de maneira ágil e com qualidade por meio de um modelo em constante evolução, onde a área recebe, trata e finaliza as solicitações com autonomia, utilizando alçadas de solução que viabilizam um processo muito mais eficaz, tendo como prioridade resolver a reivindicação recebida em menor tempo. Nossa pesquisa de satisfação revela que o cliente percebe essa entrega de valor como requisito essencial.

Transparência e Divulgação de Informações

Todas as informações a respeito do desempenho financeiro do Banco, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas, estão disponíveis no *site* banco.bradesco/ri. Destacamos o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado, no qual tem-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

Para ampliar o conhecimento dos públicos interessados sobre o Bradesco, no *site* também é possível assistir vídeos institucionais com mensagens de Executivos da Organização, apresentações da Companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, entre outros elementos corporativos.

Mesmo à distância, mantivemos diálogo constante com o mercado, interagindo ao longo do ano com mais de 743 investidores nacionais e internacionais de mais de 314 fundos. Participamos de 24 conferências e 2 NDRs (*Non-Deal Roadshow*) nacionais e internacionais, totalizando 217 reuniões.

Em novembro, realizamos de modo virtual, o Bradesco *Day*, contando com a presença da Diretoria Executiva. O evento foi transmitido ao vivo, em português e Libras na plataforma do *LinkedIn* com 8 mil espectadores, *Youtube* com 4 mil visualizações, e, no *Stream*, 1,6 mil acessos. Por meio do *replay* disponível em nosso *site* de RI e plataformas, temos atualmente 12,4 mil espectadores no *LinkedIn*, 231,8 mil visualizações no *Youtube* e 2,2 mil acessos no *Stream*.

Marketing

Todo começo de ano tem lista de promessas e desejos. Para incentivar o público a vislumbrar o futuro, depois de um ano sem precedentes como 2020, o Bradesco lançou em **fevereiro** uma campanha com o tricampeão mundial de surfe Gabriel Medina. Com assinatura "Encare o futuro", o filme relembrava alguns dos melhores momentos de Medina, ainda jovem, treinando com seu pai na praia, e traz cenas de algumas de suas vitórias, com mensagem reforçando que é momento de pensar nas próximas conquistas. O público por sua vez é convidado a resgatar projetos interrompidos e planos adiados e a voltar a sonhar.

Já em **abril**, o banco apresentou as novas respostas da BIA, Inteligência Artificial do Bradesco, contra o assédio. Na peça, o banco mostrou agressões verbais reais sofridas pela BIA, qual era o posicionamento anterior e como seria dali em diante. Através dessa iniciativa, o Bradesco amplificou ainda mais as vozes da sociedade e jogou luz sobre um tema que precisa ser combatido: a violência contra a mulher.

Em **maio**, a campanha de dia das mães foi o destaque, com um filme marcante sobre empatia, embalado pela música Anunciação, de Alceu Valença. Mais que uma homenagem às mães, o filme fez um convite à reflexão sobre a convivência em sociedade, em especial em momentos de ansiedade e fadiga emocional oriundos da pandemia.

Em **julho**, Gabriel Medina voltou a estrelar uma campanha do Bradesco, dessa vez em um encontro com Poseidon. No filme, Medina observa desanimado um mar sem ondas. Então, decide mergulhar e acordar Poseidon para, com a ajuda de seus poderes, alcançar as ondas perfeitas. "Não deixe o mar te engolir", composição de 1999 da banda Charlie Brown Jr., reflete a mensagem de superação e otimismo que o banco queria transmitir.

A campanha de dia dos pais, em **agosto**, mais uma vez trouxe uma visão sensível sobre questões importantes para a sociedade. No filme, pai e filha apareciam em situações do dia a dia: jogando uma partida de xadrez, comendo pipoca, desenhando, dançando. Só ao final, revelava-se que o homem era cadeirante. Em linha com o propósito da marca de promoção da inclusão e realização das pessoas, a comunicação teve o cuidado de imprimir a representatividade sem o viés capacitista ou de superação típico das narrativas em torno das pessoas com deficiência.

Em **outubro**, o destaque ficou com a campanha "Roda dos porquês", em homenagem ao dia das crianças. A trilha foi criada pela dupla Palavra Cantada especialmente para o filme, e estava recheada de questionamentos: "Por que tem tanto lugar sem rampa para mim?"; "Por que tem pouca boneca com cabelo igual ao meu?"; "Por que menino não pode gostar de princesa?". A letra foi criada sob a perspectiva da inocência das crianças - sem preconceitos ou vieses inconscientes - e as perguntas curiosas que elas fazem gerando reflexões valiosas.

Em **novembro**, o Bradesco lançou a segunda temporada do Encontro Bradesco de Vozes Brasileiras, projeto criado para promover artistas negros nacionais na sua visão de arte e de negócios. Com o curta-metragem "Bravoz Ubuntu", inspirado na filosofia africana ubuntu sobre coletividade e solidariedade, o filme conta a história de uma personagem, interpretada por Jeniffer Nascimento, e a sua busca por uma carreira de sucesso como cantora. Na trama, ela é ajudada por diversos profissionais, retratando como a rede empreendedora se forma na jornada.

Em **dezembro**, o banco lançou sua já tradicional campanha de fim de ano. O filme "Em 2022, compartilhe o seu brilho" foi uma *live action* que reuniu personagens da consagrada saga dos vagalumes. A campanha abordou as conexões e reconexões humanas respeitando o jeito de cada um, sem filtros.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No ano de 2021, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,5% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR - *American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice *Latibex*.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Gerenciamento de Capital

Composta por Comissões e Comitês, temos a estrutura de gerenciamento de capital, que assessora a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisões. A avaliação da suficiência de capital é realizada para garantir que a Organização mantenha níveis adequados de capital para suportar e apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer frente aos riscos incorridos, considerando os objetivos estratégicos definidos. A visão adotada é a prospectiva, que visa antecipar possíveis mudanças nas condições regulatórias e de mercado.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e *Cyber*. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação independente de modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que viabilizam a sintetização de assuntos complexos, a padronização e a automatização da tomada de decisões e a possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas, acarretando em melhoria da eficiência pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

A Organização Bradesco utiliza modelos no apoio à tomada de decisão e para fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como o gerenciamento dos riscos, o cálculo de capital, o teste de estresse, a precificação e também outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem suscitar consequências adversas, motivadas por decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, além de assegurar a aderência a padrões de conformidade estabelecidos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, disseminando as boas práticas em modelagem e a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, com reporte aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

Compliance, Ética, Integridade e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, parceiros de negócios, correspondentes no país, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento e o reporte do Risco de *Compliance*, de eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Contábeis em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente.

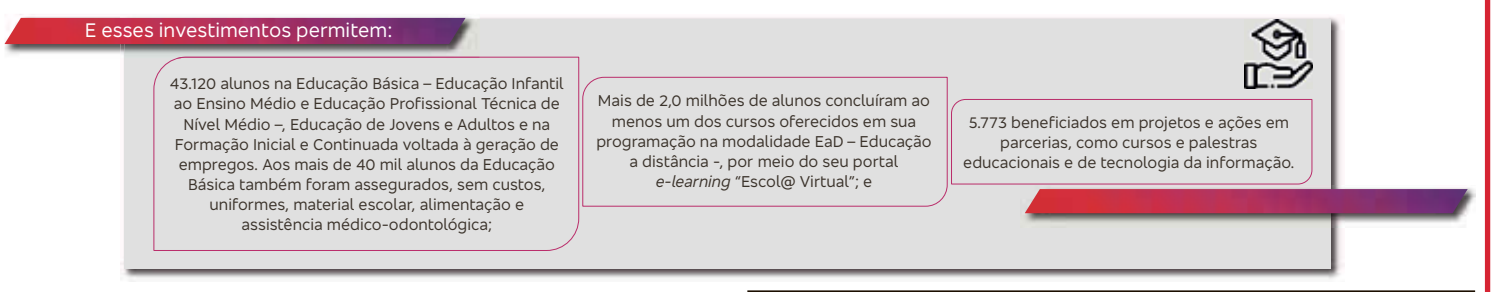
A Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância a não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência na execução de suas atividades.

Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado do Brasil, nos permitindo cumprir um dos mais importantes compromissos que temos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do país.

Alicerçada na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. A sua estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.



Bradesco Esportes

Incentivando o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, o Programa Bradesco Esportes e Educação, com mais de 30 anos de existência, privilegia a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP.

Anualmente, cerca de 1,0 mil meninas são atendidas. As participantes recebem, também, orientação cidadã e, aquelas que integram os Núcleos de Especialistas, contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

Reconhecimentos

- O Bradesco é o maior grupo empresarial de capital privado do país, segundo a Valor Grandes Grupos do Valor Econômico.
- O Bradesco foi destaque no *Open Innovation Challengers*, premiação das companhias mais ativas em inovação aberta.
- Pelo terceiro ano consecutivo, Bradesco integra o Índice de Igualdade de Gênero da *Bloomberg Financial Services Gender-Equality Index* (BFGEI).
- Melhor posicionado do setor no Monitor Empresarial de Reputação Corporativa, segundo *ranking* elaborado pela Merco, em parceria com a revista Exame.
- Premiado no *Global Innovation Awards*, categoria Soluções para Pequenos Negócios, pela plataforma MEI (mei.bradesco).
- Pelo terceiro ano consecutivo, o Banco reafirma liderança em crédito imobiliário entre os bancos privados, no *ranking* Abecip - Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança.
- A BRAM é a melhor gestora de Varejo e Ações do Mercado, segundo o Guia de Fundos Exame.
- O Bradesco foi considerado o Melhor Banco para Investir em 2021, segundo *ranking* do Centro de Estudos em Finanças da FGV.
- O BBI foi nomeado *Best Equity Bank* e *Best Debt Bank* da América Latina e, pela sexta vez, *Best Investment Bank* no Brasil, pela revista *Global Finance*.
- A BRAM é destaque no Guia Valor de Fundos de Investimento 2021, nas categorias Mais Rentáveis, Melhor Risco Retorno, Maior Número de Cotistas e Maior PL.
- O Bradesco Seguro Residencial é considerado pelo 11º ano consecutivo o melhor do Mercado.
- Uma das melhores empresas para desenvolver carreira no Brasil, segundo *ranking Top Companies* 2021, divulgado pelo *LinkedIn*.
- Uma das melhores empresas do país para LGBTQI+ trabalhar, no *ranking* organizado pela consultoria *Great Place to Work* (GPTW), em parceria com a Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (APOLGBT).
- O Bradesco foi vencedor do 12º Prêmio Melhores Programas de Estágio, na categoria Serviços Financeiros e Securitários.
- Destaque em dois *rankings*: o das dez empresas mais responsáveis do país durante a pandemia e também como a instituição financeira mais bem avaliada na Responsabilidade e Governança Corporativa no Brasil, ambos realizados pela consultoria espanhola Merco.
- Uma das dez Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar no Brasil, em pesquisa conduzida pela consultoria *Great Place to Work*, em parceria com a revista Época Negócios.
- Vencedor do prêmio Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família, na categoria Empresa de Grande Porte, com o *case* Programa Violência contra a Mulher É da Nossa Conta.
- Vencedor na pesquisa Carreira dos Sonhos 2021, realizada pelo Grupo Cia. de Talentos e Exame.
- O Bradesco BBI é eleito o melhor *Research* do Brasil, no *ranking Institutional Investor*.
- Seguro Auto é eleito pela quinta vez Escolha Certa pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste).
- Pelo segundo ano consecutivo, o Bradesco foi eleito o Banco mais inovador da América Latina no *Innovation in Digital Banking Awards* 2021, da revista *The Banker*.
- Premiado pela *Great Place to Work* como uma das melhores empresas do Brasil para Pessoas com Deficiência trabalharem e como uma das 15 melhores empresas em diversidade e inclusão étnico-racial.
- Pelo quinto ano consecutivo, o Bradesco foi vencedor na categoria Banco Varejo do Prêmio Finanças Mais 2021, do Jornal O Estado de S. Paulo, em parceria com a Austin e a FIA/USP. Também liderou em *Leasing* e em Vida e Previdência, além de ser destaque em Saúde e Capitalização.
- Do mesmo modo, foi reconhecido nos Prêmios *Broadcast* Projeções, com a BRAM, e no *Broadcast* Analistas, com a presença de quatro profissionais do BBI no *ranking*.
- Pela terceira vez, foi o melhor Banco no Anuário Época Negócios 360°/Fundação Dom Cabral.
- Next é eleito o Melhor Banco Digital do Brasil, pela revista *Global Finance*.
- O Bradesco se destaca na categoria Setor Bancário, no prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021, promovido pelo UOL e pela Fundação Instituto de Administração (FIA).
- Destaque na pesquisa Empregadores mais Atrativos do Brasil 2021, realizada pela consultoria *Universum*.
- O Bradesco foi escolhido no *Women's Empowerment Principles* (WEPs) para compartilhar práticas de equidade de gênero.
- Pela nona vez consecutiva, BRAM é a gestora com mais fundos excelentes, no *ranking* da Investidor Institucional.
- O Bradesco BBI é o Melhor Banco de Investimento da América Latina pela *The Banker*.
- O Bradesco conquista pelo quinto ano consecutivo o primeiro lugar na categoria Bancos no anuário Valor Inovação Brasil 2021.
- O Bradesco é reconhecido como um dos Melhores Empregadores do Mundo pela revista *Forbes*.
- Também se destacou como uma das empresas mais transparentes em sustentabilidade pela *Global Reporting Initiative* (GRI).
- Reconhecido como Melhor *Private Banking* do país, de acordo com a revista *Global Finance*.
- O Bradesco é o banco mais sustentável do Brasil, de acordo o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova York.
- Projeto interior das Agências Bradesco Varejo é destaque no Prêmio Popai Brasil 2021, na categoria *Design* - Lojas Maiores de 500 m².
- O Bradesco é o banco mais inovador no uso de TI, com o *case* Transformação Digital Sustentável, no prêmio As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2021, realizado pela IT Mídia.
- Melhor marca empregadora acima de 500 funcionários, na categoria *Best Employer Brand*, segundo *LinkedIn Talent Awards* 2021.
- Selecionado pelo 17º ano consecutivo para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE).
- Reconhecido com o Selo Empresa Pró-Ética, pela Controladoria-Geral da União com o apoio do Instituto Ethos.
- A BRAM é a melhor gestora de fundos de previdência do Brasil pelo Guia Valor/FGV Fundos de Previdência 2021.
- O Bradesco é a instituição financeira líder no *ranking* Finanças do anuário Valor Grandes Grupos. Na lista geral figura entre os três maiores grupos empresariais do país.

Agradecimentos

Chegamos ao final de mais um ciclo, um ano que visualizamos uma melhora na questão da pandemia, mas que tivemos alguns desdobramentos. Os avanços na medicina trouxeram um pouco mais de tranquilidade, mas mantendo os protocolos de segurança. Estivemos e estaremos ao lado dos brasileiros, incansavelmente. Acreditamos na existência de um ambiente favorável para novos progressos em 2022 e renovamos o nosso empenho e compromisso com a construção de um país cada vez mais justo e desenvolvido. Para os êxitos obtidos, foram decisivos o apoio e a confiança dos acionistas e clientes, bem como o eficiente e dedicado trabalho dos nossos funcionários e demais colaboradores. A todos, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 8 de fevereiro de 2022

Conselho de Administração e Diretoria

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, Demonstrações do Resultado Abrangente, os Fluxos de Caixa e o Valor Adicionado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	Nota	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Disponibilidades	6	**17.946.045**	**20.459.529**	**21.284.330**	**23.845.061**
Instrumentos Financeiros		**1.201.505.097**	**1.151.312.626**	**1.540.106.149**	**1.472.837.923**
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7	156.199.733	254.786.288	83.361.149	191.147.208
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	87.203.825	83.695.826	87.317.302	83.757.533
- Títulos e Valores Mobiliários	9	365.628.380	306.888.622	688.022.963	616.497.887
- Instrumentos Financeiros Derivativos	10	23.329.179	25.146.529	22.184.725	24.815.393
- Operações de Crédito	11	436.125.609	389.561.425	509.982.031	445.665.923
- Outros Instrumentos Financeiros	12	133.018.371	91.233.936	149.237.979	110.953.979
Operações de Arrendamento Mercantil	11	**6**	**33**	**3.283.723**	**2.646.438**
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		**(40.785.311)**	**(40.949.958)**	**(45.107.224)**	**(45.202.191)**
- Operações de Crédito		(38.361.459)	(38.445.402)	(42.228.881)	(42.233.636)
- Operações de Arrendamento Mercantil		(6)	(33)	(57.535)	(70.468)
- Outros Créditos		(2.423.846)	(2.504.523)	(2.820.808)	(2.898.087)
Créditos Tributários	37	**74.163.833**	**75.343.432**	**85.766.298**	**85.049.769**
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	13	**129.534.430**	**132.387.833**	**7.594.244**	**7.046.710**
Imobilizado de Uso	14	**10.440.210**	**10.956.309**	**20.829.752**	**20.923.269**
Intangível	15	**16.279.728**	**15.984.437**	**36.327.645**	**34.395.581**
Depreciações e Amortizações		**(17.144.201)**	**(16.703.563)**	**(36.153.007)**	**(33.578.011)**
- Imobilizado de Uso		(6.019.796)	(6.225.318)	(11.762.059)	(11.433.018)
- Intangível		(11.124.405)	(10.478.245)	(24.390.948)	(22.144.993)
Outros Ativos	16	**31.625.935**	**26.121.429**	**23.690.916**	**26.752.701**
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		**(3.180.936)**	**(2.767.396)**	**(3.957.258)**	**(3.678.206)**
Total do Ativo		**1.420.384.836**	**1.372.144.711**	**1.653.665.568**	**1.591.039.044**

PASSIVO	Nota	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		**1.233.256.250**	**1.183.113.557**	**1.144.344.330**	**1.088.438.954**
- Recursos de Instituições Financeiras	17	340.485.959	336.196.157	279.009.280	267.280.167
- Recursos de Clientes	18	559.380.942	541.292.231	569.726.250	545.292.743
- Recursos de Emissão de Títulos	19	196.440.316	176.700.468	166.228.542	144.903.825
- Dívidas Subordinadas	20	54.459.518	53.255.401	54.451.077	53.246.232
- Instrumentos Financeiros Derivativos	10	13.306.670	16.650.194	14.265.283	18.697.682
- Outros Passivos Financeiros	21	69.182.845	59.019.106	60.663.898	59.018.305
Provisões		**24.399.255**	**24.990.367**	**329.539.547**	**320.285.406**
- Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	22	-	-	292.860.356	284.606.330
- Outras Provisões	22	24.399.255	24.990.367	36.679.191	35.679.076
Impostos Diferidos	37	**3.079.870**	**2.570.267**	**5.595.140**	**7.951.848**
Outros Passivos	24	**12.528.450**	**17.767.880**	**26.351.585**	**29.900.955**
Total do Passivo		**1.273.263.825**	**1.228.442.071**	**1.505.830.602**	**1.446.577.163**
Patrimônio Líquido					
Capital Social		83.100.000	79.100.000	83.100.000	79.100.000
Ações em Tesouraria		(666.702)	(440.514)	(666.702)	(440.514)
Reservas de Capital		11.441	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros		67.670.900	59.405.815	67.670.900	59.405.815
Outros Resultados Abrangentes		(2.994.628)	5.625.898	(2.994.628)	5.625.898
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	25	**147.121.011**	**143.702.640**	**147.121.011**	**143.702.640**
Participação de Acionistas Não Controladores	25	**-**	**-**	**713.955**	**759.241**
Total do Patrimônio Líquido		**147.121.011**	**143.702.640**	**147.834.966**	**144.461.881**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**1.420.384.836**	**1.372.144.711**	**1.653.665.568**	**1.591.039.044**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	Nota	BRADESCO MÚLTIPLO 2º Semestre	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2º Semestre	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Receitas da Intermediação Financeira		**59.471.382**	**102.729.356**	**79.852.563**	**67.679.785**	**119.550.564**	**99.814.859**
Operações de Crédito	11	36.515.183	67.303.965	62.377.187	42.112.480	77.982.972	74.638.143
Operações de Arrendamento Mercantil	11	194	246	137	149.777	249.743	155.864
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9	19.071.857	31.399.428	30.139.511	17.261.167	29.252.081	26.882.782
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	10	(1.128.870)	(156.753)	(18.336.371)	(1.017.066)	(708.716)	(12.825.359)
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	10	-	-	-	4.364.312	8.928.812	5.161.816
Resultado de Operações de Câmbio	12	3.270.626	2.856.773	4.382.828	3.565.943	3.160.195	4.723.329
Resultado das Aplicações Compulsórias	8	2.167.506	3.105.504	2.023.319	2.167.506	3.105.504	2.023.319
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(425.114)	(1.779.807)	(734.048)	(924.334)	(2.420.027)	(945.035)
Despesas da Intermediação Financeira		**(38.911.362)**	**(51.916.774)**	**(60.205.596)**	**(33.053.421)**	**(46.046.477)**	**(43.171.092)**
Operações de Captações no Mercado	17e	(29.928.548)	(43.530.123)	(28.719.327)	(27.119.960)	(39.486.758)	(25.672.243)
Operações de Empréstimos e Repasses	17d	(8.982.814)	(8.386.651)	(31.486.269)	(5.933.461)	(6.559.719)	(17.498.849)
Resultado da Intermediação Financeira		**20.560.020**	**50.812.582**	**19.646.967**	**34.626.364**	**73.504.087**	**56.643.767**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		**(6.706.323)**	**(13.002.866)**	**(22.024.881)**	**(7.969.835)**	**(15.428.110)**	**(25.164.015)**
- Operações de Crédito		(6.375.441)	(12.436.012)	(21.629.313)	(7.598.239)	(14.876.745)	(24.723.332)
- Operações de Arrendamento Mercantil		(6)	24	18	2.845	10.862	83.986
- Outros Créditos		(330.876)	(566.878)	(395.586)	(374.441)	(562.227)	(524.669)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**13.853.697**	**37.809.716**	**(2.377.914)**	**26.656.529**	**58.075.977**	**31.479.752**
Outras Receitas/Despesas Operacionais		**(4.576.418)**	**(13.020.147)**	**2.801.069**	**(14.397.293)**	**(27.343.225)**	**(25.922.137)**
Receitas de Prestação de Serviços	27	6.813.369	12.898.787	11.715.125	10.155.601	19.533.234	18.015.095
Rendas de Tarifas Bancárias	27	3.895.404	7.755.932	7.984.466	4.030.184	7.996.001	8.216.814
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	22	-	-	-	2.584.868	5.191.325	8.098.742
Despesas de Pessoal	28	(8.813.124)	(16.670.062)	(16.095.087)	(10.549.223)	(20.180.958)	(19.160.600)
Outras Despesas Administrativas	29	(8.889.662)	(17.234.889)	(17.313.894)	(10.359.372)	(19.695.895)	(19.315.658)
Despesas Tributárias	30	(1.985.715)	(4.368.031)	(3.749.939)	(3.266.060)	(6.828.457)	(6.048.903)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	13	8.813.333	12.681.383	32.108.262	466.534	864.135	749.312
Outras Receitas Operacionais	31	2.383.712	4.545.596	3.295.293	4.132.415	7.703.088	6.014.379
Outras Despesas Operacionais	32	(6.232.484)	(11.486.080)	(13.161.761)	(10.054.254)	(19.319.736)	(19.938.454)
Reversões/(Despesas) de Provisões		**(561.251)**	**(1.142.783)**	**(1.981.396)**	**(1.537.986)**	**(2.605.962)**	**(2.552.864)**
- Trabalhistas		(352.320)	(767.644)	(561.869)	(534.638)	(1.044.511)	(663.547)
- Fiscais		102.526	395.997	(22.331)	103.206	351.476	256.489
- Cíveis		(280.145)	(646.625)	(920.403)	(1.037.571)	(1.734.207)	(1.609.720)
- Outras		(31.312)	(124.511)	(476.793)	(68.983)	(178.720)	(536.086)
Resultado Operacional		**9.277.279**	**24.789.569**	**423.155**	**12.259.236**	**30.732.752**	**5.557.615**
Resultado Não Operacional	33	**(175.207)**	**(262.068)**	**(209.024)**	**(160.067)**	**(237.103)**	**(466.267)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	37	**9.102.072**	**24.527.501**	**214.131**	**12.099.169**	**30.495.649**	**5.091.348**
Imposto de Renda e Contribuição Social		716.554	(2.581.813)	16.332.446	(2.181.139)	(8.341.479)	11.652.328
Participação Minoritária nas Controladas		-	-	-	(99.404)	(208.482)	(197.099)
Lucro Líquido		**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**	**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:							
Controladores		9.818.626	21.945.688	16.546.577	9.818.626	21.945.688	16.546.577
Não Controladores		-	-	-	99.404	208.482	197.099
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R$ por ação):							
- Lucro por Ação Ordinária	25d	0,96	2,15	1,62	0,96	2,15	1,62
- Lucro por Ação Preferencial	25d	1,06	2,37	1,78	1,06	2,37	1,78

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE ACUMULADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2º Semestre	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2º Semestre	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Lucro Líquido do Período	**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**	**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	99.404	208.482	197.099
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	**9.818.626**	**21.945.688**	**16.546.577**	**9.918.030**	**22.154.170**	**16.743.676**
Itens que podem ser Subsequentemente Reclassificados para o Resultado	**(5.571.289)**	**(8.694.356)**	**(994.916)**	**(5.571.289)**	**(8.694.356)**	**(994.916)**
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(4.885.446)	(8.275.592)	(942.992)	(4.885.446)	(8.275.592)	(942.992)
- Próprios	(572.234)	(979.082)	(1.191.363)	(4.805.129)	(8.170.828)	(768.741)
- De Coligadas e Controladas em Conjunto	(4.313.212)	(7.296.510)	248.371	(80.317)	(104.764)	(174.251)
Hedge de Fluxo de Caixa	(668.974)	(276.427)	(184.591)	(668.974)	(276.427)	(184.591)
Hedge de Investimento no Exterior	(215.445)	(123.230)	(103.196)	(215.445)	(123.230)	(103.196)
Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	198.576	(19.107)	235.863	198.576	(19.107)	235.863
Itens que não podem ser Reclassificados para o Resultado	**73.834**	**73.830**	**(24.271)**	**73.834**	**73.830**	**(24.271)**
Avaliação Atuarial	73.834	73.830	(24.271)	73.834	73.830	(24.271)
Total dos Ajustes não incluídos no Lucro líquido	**(5.497.455)**	**(8.620.526)**	**(1.019.187)**	**(5.497.455)**	**(8.620.526)**	**(1.019.187)**
Resultado Abrangente do Período	**4.321.171**	**13.325.162**	**15.527.390**	**4.420.575**	**13.533.644**	**15.724.489**
Atribuível aos Acionistas:						
Controladores	4.321.171	13.325.162	15.527.390	4.321.171	13.325.162	15.527.390
Não Controladores	-	-	-	99.404	208.482	197.099

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ACUMULADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO 2º Semestre	%	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	%	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	%	BRADESCO CONSOLIDADO 2º Semestre	%	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	%	BRADESCO CONSOLIDADO 2020	%
1 - Receitas	**59.007.661**	**280,6**	**102.894.073**	**215,0**	**66.963.475**	**298,9**	**69.856.260**	**263,2**	**124.955.666**	**212,7**	**94.974.631**	**300,8**
1.1) Intermediação Financeira	**59.471.382**	**282,8**	**102.729.356**	**214,6**	**79.852.563**	**356,5**	**67.679.785**	**255,0**	**119.550.564**	**203,5**	**99.814.859**	**316,1**
1.2) Prestação de Serviços	**10.708.773**	**50,9**	**20.654.719**	**43,2**	**19.699.591**	**87,9**	**14.185.785**	**53,4**	**27.529.235**	**46,9**	**26.231.909**	**83,1**
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**(6.706.323)**	**(31,9)**	**(13.002.866)**	**(27,2)**	**(22.024.881)**	**(98,3)**	**(7.969.835)**	**(30,0)**	**(15.428.110)**	**(26,3)**	**(25.164.015)**	**(79,7)**
1.4) Outras	**(4.466.171)**	**(21,2)**	**(7.487.136)**	**(15,6)**	**(10.563.798)**	**(47,2)**	**(4.039.475)**	**(15,2)**	**(6.696.023)**	**(11,4)**	**(5.908.122)**	**(18,7)**
2 - Despesas de Intermediação Financeira	**(38.911.362)**	**(185,0)**	**(51.916.774)**	**(108,5)**	**(60.205.596)**	**(268,8)**	**(33.053.421)**	**(124,5)**	**(46.046.477)**	**(78,4)**	**(43.171.092)**	**(136,7)**
3 - Insumos Adquiridos de Terceiros	**(6.128.412)**	**(29,1)**	**(11.714.226)**	**(24,5)**	**(11.871.210)**	**(53,0)**	**(8.194.890)**	**(30,9)**	**(15.350.294)**	**(26,1)**	**(14.927.234)**	**(47,3)**
Serviços de Terceiros	(1.690.036)	(8,0)	(3.210.200)	(6,7)	(3.149.093)	(14,1)	(2.683.913)	(10,1)	(5.040.190)	(8,6)	(4.948.258)	(15,7)
Processamento de Dados	(1.036.395)	(4,9)	(2.023.211)	(4,2)	(2.004.293)	(8,9)	(1.189.372)	(4,5)	(2.248.464)	(3,8)	(2.150.048)	(6,8)
Comunicação	(468.361)	(2,2)	(973.835)	(2,0)	(998.485)	(4,5)	(603.962)	(2,3)	(1.253.156)	(2,1)	(1.333.127)	(4,2)
Manutenção e Conservação de Bens	(605.721)	(2,9)	(1.200.402)	(2,5)	(1.209.374)	(5,4)	(664.435)	(2,5)	(1.304.469)	(2,2)	(1.299.441)	(4,1)
Serviços do Sistema Financeiro	(469.988)	(2,2)	(937.944)	(2,0)	(947.681)	(4,2)	(564.020)	(2,1)	(1.142.628)	(1,9)	(1.119.697)	(3,5)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(601.377)	(2,9)	(901.260)	(1,9)	(836.409)	(3,7)	(910.212)	(3,4)	(1.340.104)	(2,3)	(1.052.083)	(3,3)
Segurança e Vigilância	(282.524)	(1,3)	(580.859)	(1,2)	(697.401)	(3,1)	(282.938)	(1,1)	(581.656)	(1,0)	(698.206)	(2,2)
Transporte	(331.418)	(1,6)	(624.750)	(1,3)	(609.848)	(2,7)	(378.022)	(1,4)	(703.416)	(1,2)	(651.238)	(2,1)
Materiais, Água, Energia e Gás	(221.230)	(1,1)	(436.130)	(0,9)	(479.169)	(2,1)	(235.663)	(0,9)	(465.843)	(0,8)	(512.427)	(1,6)
Viagens	(12.427)	(0,1)	(22.529)	-	(46.327)	(0,2)	(20.489)	(0,1)	(33.982)	(0,1)	(77.433)	(0,2)
Outras	(408.935)	(1,9)	(803.106)	(1,7)	(893.130)	(4,0)	(661.864)	(2,5)	(1.236.386)	(2,1)	(1.085.276)	(3,4)
4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	**13.967.887**	**66,4**	**39.263.073**	**82,0**	**(5.113.331)**	**(22,8)**	**28.607.949**	**107,8**	**63.558.895**	**108,2**	**36.876.305**	**116,8**
5 - Depreciação e Amortização	**(1.749.038)**	**(8,3)**	**(4.083.945)**	**(8,5)**	**(4.593.580)**	**(20,5)**	**(2.529.409)**	**(9,5)**	**(5.685.796)**	**(9,7)**	**(6.052.304)**	**(19,2)**
6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	**12.218.849**	**58,1**	**35.179.128**	**73,5**	**(9.706.911)**	**(43,3)**	**26.078.540**	**98,2**	**57.873.099**	**98,5**	**30.824.001**	**97,6**
7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	**8.813.333**	**41,9**	**12.681.383**	**26,5**	**32.108.262**	**143,3**	**466.534**	**1,8**	**864.135**	**1,5**	**749.312**	**2,4**
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	8.813.333	41,9	12.681.383	26,5	32.108.262	143,3	466.534	1,8	864.135	1,5	749.312	2,4
8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	**21.032.182**	**100,0**	**47.860.511**	**100,0**	**22.401.351**	**100,0**	**26.545.074**	**100,0**	**58.737.234**	**100,0**	**31.573.313**	**100,0**
9 - Distribuir Valor Adicionado	**21.032.182**	**100,0**	**47.860.511**	**100,0**	**22.401.351**	**100,0**	**26.545.074**	**100,0**	**58.737.234**	**100,0**	**31.573.313**	**100,0**
9.1) Pessoal	**7.726.890**	**36,7**	**14.596.240**	**30,5**	**14.066.307**	**62,8**	**9.217.288**	**34,7**	**17.655.874**	**30,1**	**16.732.063**	**53,0**
Proventos	4.517.661	21,5	8.295.656	17,3	7.852.060	35,1	5.405.976	20,4	10.247.413	17,4	9.475.900	30,0
Benefícios	1.976.618	9,4	3.950.873	8,3	3.958.948	17,7	2.348.720	8,8	4.600.686	7,8	4.659.876	14,8
FGTS	398.154	1,9	742.219	1,6	829.415	3,7	469.940	1,8	874.555	1,5	975.480	3,1
Outros	834.457	4,0	1.607.492	3,4	1.425.884	6,4	992.652	3,7	1.933.220	3,3	1.620.807	5,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	**2.355.395**	**11,2**	**9.023.666**	**18,9**	**(10.553.727)**	**(47,1)**	**6.779.134**	**25,5**	**17.695.020**	**30,1**	**(3.174.888)**	**(10,1)**
Federais	1.890.990	9,0	8.087.792	16,9	(11.455.012)	(51,1)	6.026.853	22,7	16.245.521	27,7	(4.489.734)	(14,2)
Estaduais	-	-	-	-	-	-	8.620	-	17.315	-	10.057	-
Municipais	464.405	2,2	935.874	2,0	901.285	4,0	743.661	2,8	1.432.184	2,4	1.304.789	4,1
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	**1.131.271**	**5,4**	**2.294.917**	**4,8**	**2.342.194**	**10,5**	**630.622**	**2,4**	**1.232.170**	**2,1**	**1.272.462**	**4,0**
Aluguéis	854.858	4,1	1.677.162	3,5	1.663.569	7,4	629.885	2,4	1.225.394	2,1	1.266.517	4,0
Arrendamento de Bens	276.413	1,3	617.755	1,3	678.625	3,0	737	-	6.776	-	5.945	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	**9.818.626**	**46,7**	**21.945.688**	**45,9**	**16.546.577**	**73,9**	**9.918.030**	**37,4**	**22.154.170**	**37,7**	**16.743.676**	**53,0**
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados	3.248.064	15,4	9.240.089	19,3	5.547.971	24,8	3.248.064	12,2	9.240.089	15,7	5.547.971	17,6
Lucros Retidos	6.570.562	31,2	12.705.599	26,5	10.998.606	49,1	6.570.562	24,8	12.705.599	21,6	10.998.606	34,8
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	-	-	-	-	-	-	99.404	0,4	208.482	0,4	197.099	0,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	Capital Social	Reservas de Capital - Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**75.100.000**	**11.441**	**9.623.394**	**42.783.815**	**6.645.085**	**(440.514)**	**-**	**133.723.221**
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(1.019.187)	-	-	(1.019.187)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	16.546.577	16.546.577
Destinações: - Reservas	-	-	827.328	10.171.278	-	-	(10.998.606)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(5.547.971)	(5.547.971)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**79.100.000**	**11.441**	**10.450.722**	**48.955.093**	**5.625.898**	**(440.514)**	**-**	**143.702.640**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**79.100.000**	**11.441**	**10.450.722**	**48.955.093**	**5.625.898**	**(440.514)**	**-**	**143.702.640**
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	(440.514)	-	440.514	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(666.702)	-	(666.702)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(8.620.526)	-	-	(8.620.526)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	21.945.688	21.945.688
Destinações: - Reservas	-	-	1.097.285	11.608.314	-	-	(12.705.599)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(7.240.089)	(7.240.089)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**83.100.000**	**11.441**	**11.548.007**	**56.122.893**	**(2.994.628)**	**(666.702)**	**-**	**147.121.011**
Saldos em 30 de junho de 2021	**83.100.000**	**11.441**	**11.057.075**	**50.043.263**	**2.502.827**	**(226.449)**	**-**	**146.488.157**
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(440.253)	-	(440.253)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(5.497.455)	-	-	(5.497.455)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	9.818.626	9.818.626
Destinações: - Reservas	-	-	490.932	6.079.630	-	-	(6.570.562)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(1.248.064)	(1.248.064)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**83.100.000**	**11.441**	**11.548.007**	**56.122.893**	**(2.994.628)**	**(666.702)**	**-**	**147.121.011**

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente à conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**9.102.072**	**24.527.501**	**214.131**	**12.099.169**	**30.495.649**	**5.091.348**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**(2.170.124)**	**(668.710)**	**9.712.994**	**5.964.830**	**12.028.996**	**31.694.560**
- Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.566.038)	(3.370.623)	(2.050.116)	(3.739.883)	(3.475.438)	(2.452.395)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.706.323	13.002.866	22.024.881	7.969.835	15.428.110	25.164.015
- Depreciação e Amortização	1.749.038	4.083.945	4.593.580	2.529.409	5.685.796	6.052.304
- Constituição de Perdas por *impairment* de Ativos	727.306	952.080	2.419.630	751.451	984.116	3.455.419
- Constituição/Reversão e Atualização Monetária com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.089.995	2.120.280	2.842.847	2.221.913	3.888.464	3.822.270
- Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	-	6.705.235	13.192.413	18.344.005
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(8.813.333)	(12.681.383)	(32.108.262)	(466.534)	(864.135)	(749.312)
- (Ganho)/Perda na Venda de Investimento	-	-	(29.829)	(15.366)	(15.366)	(29.829)
- (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	68.999	97.170	107.644	201.992	228.971	139.411
- (Ganho)/Perda na Venda de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(33.200)	(108.818)	53.324	(163.634)	(239.499)	130.024
- Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(99.214)	(4.764.227)	11.859.295	(10.029.588)	(22.784.436)	(22.181.352)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.933.666	(20.497.746)	(24.201.423)	6.104.866	(9.087.880)	(8.449.903)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(1.890.521)	(3.507.999)	6.879.806	(1.939.806)	(3.559.769)	6.864.805
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.451.554)	(12.776.690)	(22.946.664)	(5.974.284)	(23.272.787)	(20.961.833)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(41.188.630)	(59.670.516)	(80.760.751)	(51.970.581)	(80.640.794)	(77.242.194)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(252.252)	(1.234.007)	(213.707)	(1.519.600)	(3.071.269)	(444.423)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(5.701.502)	(6.266.259)	2.053.453	236.374	2.452.589	(517.375)
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(11.470.044)	(37.925.586)	16.478.202	(12.257.664)	(39.096.207)	12.249.584
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	2.691.850	32.542.251	216.936.044	2.969.900	37.807.673	211.754.843
Aumento/(Redução) em Impostos Passivos Diferidos	445.727	341.396	(1.013.126)	(3.670.839)	(8.343.448)	(5.671.333)
Aumento/(Redução) em Provisões	(387.981)	(2.711.392)	(3.922.527)	(3.013.165)	(7.826.736)	(12.986.176)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	(11.215.138)	(3.139.905)	1.911.297	(6.690.897)	6.555.097	7.514.788
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(349.253)	(1.911.661)	-	(2.227.876)	(6.707.736)	(5.715.233)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**(66.903.684)**	**(92.899.323)**	**121.127.729**	**(61.889.573)**	**(92.266.622)**	**143.181.458**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	11.969.155	14.031.806	44.822.606	13.052.999	29.200.839	47.309.978
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	82.889.938	140.908.429	77.517.625	93.661.151	163.623.978	79.947.150
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	318.607	579.394	363.772	295.551	608.200	559.661
Alienação de Investimentos	-	-	83.088	62.327	62.327	130.249
Alienação de Imobilizado de Uso	252.273	370.275	713.649	126.327	528.602	795.560
Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Pago	-	-	-	-	(183.172)	(3.173.403)
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(85.132.715)	(182.406.703)	(70.190.860)	(99.473.123)	(216.527.237)	(84.691.092)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(1.792.039)	(1.792.039)	(18.491.475)	(1.792.039)	(4.305.008)	(18.491.475)
Aquisição de Investimentos	-	-	(9.967.472)	(293.793)	(293.793)	(491.438)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(547.910)	(1.046.127)	(1.259.099)	(448.939)	(1.156.867)	(1.795.410)
Aquisição de Intangível	(168.933)	(1.234.420)	(1.679.724)	(1.657.939)	(3.041.806)	(2.472.210)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	962.087	1.132.062	5.336.697	595.154	763.698	292.244
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**8.750.463**	**(29.457.323)**	**27.248.807**	**4.127.676**	**(30.720.239)**	**17.919.814**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Recursos de Emissão de Títulos	65.333.298	106.392.388	87.805.360	64.339.597	105.221.591	61.833.816
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(40.074.757)	(96.387.722)	(105.988.513)	(39.465.897)	(92.274.643)	(93.179.856)
Emissão de Dívidas Subordinadas	6.382.800	9.130.200	688.186	6.382.800	9.130.200	688.186
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(2.214.339)	(11.165.628)	(2.374.538)	(2.214.339)	(11.165.628)	(2.374.538)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos	(5.977.482)	(9.914.297)	(1.432.130)	(5.977.482)	(9.914.297)	(1.432.130)
Participações dos Acionistas Minoritários	-	-	-	(79.519)	(253.768)	(147.649)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(440.253)	(666.702)	-	(440.253)	(666.702)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**23.009.267**	**(2.611.761)**	**(21.301.635)**	**22.544.907**	**76.753**	**(34.612.171)**
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(35.143.954)**	**(124.968.407)**	**127.074.901**	**(35.216.990)**	**(122.910.108)**	**126.489.101**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	100.315.498	190.335.366	61.210.349	102.863.426	190.820.989	61.879.493
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	3.566.038	3.370.623	2.050.116	3.739.883	3.475.438	2.452.395
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	68.737.582	68.737.582	190.335.366	71.386.319	71.386.319	190.820.989
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(35.143.954)**	**(124.968.407)**	**127.074.901**	**(35.216.990)**	**(122.910.108)**	**126.489.101**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis, distribuídas da seguinte forma:

1) CONTEXTO OPERACIONAL
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO
14) IMOBILIZADO DE USO
15) INTANGÍVEL
16) OUTROS ATIVOS
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
18) RECURSOS DE CLIENTES
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS - CONSOLIDADO
21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS
22) PROVISÕES
23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
24) OUTROS PASSIVOS
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS - CONSOLIDADO
27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
28) DESPESAS DE PESSOAL
29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL
36) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
38) OUTRAS INFORMAÇÕES

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidade de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, no item "Controle".

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações contábeis da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, nós indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes *websites* operados por nós. Nenhuma das informações contidas nos *websites* referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 8 de fevereiro de 2022.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Localização da sede	Atividade	Participação total 2021	Participação total 2020	Participação total do capital votante 2021	Participação total do capital votante 2020
Ramo Financeiro - País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Administradora de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Administradora de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro - Exterior						
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (1)	Buenos Aires - Argentina	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1) (2)	Georgetown - Guiana	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (1)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (1)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Localização da sede	Atividade	Participação total 2021	Participação total 2020	Participação total do capital votante 2021	Participação total do capital votante 2020
Bradesco Securities, UK. Limited (1)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (1)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (3)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BAC Florida Bank (4)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Atlântica Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/ Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/ Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (5)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (5)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	*Holding*	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	*Holding*	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A. (6)	São Paulo - Brasil	*Holding*	-	100,00%	-	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	*Holding*	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior						
Bradesco North America LLC (1)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (7)						
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Crédito Privado Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/ VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private FIC FI RF Crédito Privado PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;
(2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;
(3) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;
(4) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;
(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;
(6) Empresa incorporada em 31 de março de 2021 pela empresa Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.; e
(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. As agências e empresas controladas no exterior adotam o Real como suas moedas funcionais, exceto a controlada do México que adota o Peso Mexicano como moeda funcional e o BAC Florida Bank cuja moeda funcional é Dólar.
As operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, esses investimentos são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local da data do fechamento. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses". Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
Os prêmios de seguros e cosseguros, exceto seguro saúde, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.
Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.
As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.
Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.
As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.
As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.
As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.
As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.
As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

ii. Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 9.

iii. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são revistos para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *Impairment*.
Quando uma perda é verificada, reconhecemos uma despesa no resultado do exercício. Isto ocorre quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.
Para calcular o valor recuperável, a estimativa de perda é feita por modelos utilizando-se de dados observados ou por julgamento baseado na experiência de nossa Organização.
A composição do *impairment* para Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 9d.

iv. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.
As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.
Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.
A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 10.

e) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.
As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.
Conforme permitido pela Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN, alterada pela Resolução nº 4.855/20, as operações renegociadas no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020 poderão ser mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, exceto: (a) as operações com atraso igual ou superior a 15 dias em 29 de fevereiro de 2020; e (b) operações com evidências de incapacidade da contraparte honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.
Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, nas operações no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) a provisão está sendo calculada somente sobre a parcela do crédito cujo risco é assumido pela Organização, o montante da provisão constituída para cada nível de risco está apresentado na Nota 11c IV.
As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.
A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.
A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.
As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 11.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Impostos Diferidos", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador é calculada a alíquota de 15% e 9% para as demais empresas. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Em 1º de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034 ("MP"), convertida na Lei nº 14.183, em 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da contribuição social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro, segurador e cooperativas em cinco pontos percentuais, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.
A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 37.

g) Investimentos

i. Aquisição de investimentos

O registro contábil é realizado pelo custo de aquisição, desdobrado em: I - valor do patrimônio líquido na época da aquisição; e II - ágio ou deságio na aquisição do investimento, que é a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações.

ii. Coligadas, entidades controladas em conjunto e controladas

Os investimentos em empresas coligadas, controladas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
O valor do ágio para empresas coligadas e empresas controladas em conjunto é apresentado junto com o respectivo Investimento enquanto que para empresas controladas é apresentado no Intangível.
Nas demonstrações contábeis consolidadas os ativos e passivos das controladas são consolidados pelo seu valor contábil.
A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 13.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.
A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 14.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.
É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e
- Ágio na aquisição de investimento: constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações é amortizado ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados os tributos a compensar referente a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício.
Também estão classificadas nesse grupo as despesas antecipadas que representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.
Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.
Adicionalmente, em outros ativos estão demonstrados os ativos não financeiros mantidos para a venda que são bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução. Os bens próprios estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada.
A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 16.

k) Provisões para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.
Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.
Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.
Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata*.

l) Depósitos e demais instrumentos financeiros

i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.
As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.
A composição das operações estão apresentadas nas Notas 17, 18, 19 e 20.

ii. Despesas associadas às captações de recursos
Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 17e.

m) Provisões

i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
  - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde - "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano;
  - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada pela Bradesco Saúde, a contabilização de 24/36 deste, para o ano de 2021. A constituição deste tipo de provisão é amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
  - Para os seguros de Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER para garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
  - Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
  - A provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, inclui sinistros em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente pelo IPCA, acrescidos a 1% ao mês;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para seguros de pessoas e danos, consideram os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais. Esses valores são líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos (aplicável somente para seguro de danos);
  - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas à regulação dos sinistros avisados, pagos ou não;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ - elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores;
  - A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, sendo calculada a partir da metodologia definida em Nota Técnica Atuarial, data-base setembro de 2021. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da relação entre os eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas e de comercialização, sobre as contraprestações efetivas; e (ii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, segmentados entre individuais, coletivo por adesão e demais coletivos, no horizonte de um ano, a partir da data-base de cálculo, defasada em 1 (um) mês. Para o Tipo de Contratação dos planos individuais/familiares a apuração do FIC, contemplará o período de 24 meses antecedentes ao mês de cálculo e para os Tipos de Contratação Coletivo por Adesão e Demais Coletivos serão considerados 36 meses, período necessário para a redução do impacto de tendências de curto prazo e sazonalidades. A constituição desta provisão passou a ser exigida a partir do ano de 2021, sendo amparada pela Resolução Normativa nº 442/18, da ANS; e
  - As outras provisões técnicas OPT-PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmios) são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano.
  - Nota: Para a carteira de saúde individual, quando apurada a Insuficiência de Contraprestações (PIC) - provisão de curto prazo, estabelecida pela metodologia própria, a partir da data-base Set/2021 -, esta será subtraída do montante calculado para a provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), classificada em OPT e constituída para os eventos a longo prazo.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ - elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
  - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
  - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica "Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização".
- Capitalização:
  - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
  - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
  - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
  - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
  - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

ii. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 23.

n) Benefícios a empregados
O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

Planos de contribuição definida
O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de benefício definido
A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós-emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.
A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.
O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.
As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.
Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.
O detalhamento dos benefícios a empregados está apresentado na Nota 36.

o) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.
São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 38 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

p) Resultado não recorrente
Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 38b.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS
A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.
São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.
As estimativas e julgamentos que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano, com a possibilidade dos resultados efetivos serem diferentes daqueles estabelecidos anteriormente estão divulgadas a seguir e são relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas e julgamentos contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	9, 10, 35 e 38a
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11
• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)	9
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, imobilizado e ágio	14 e 15
• Impostos sobre os lucros	37
• Provisões técnicas de seguros	22
• Provisões contingentes	23

I. Valor justo dos instrumentos financeiros
Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.
Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.
A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

II. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer o uso de modelos quantitativos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.
Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da provisão para as perdas prováveis na realização dos créditos, tais como:

- Determinar critérios para classificação das operações de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados; e
- Agrupar operações de créditos semelhantes.

O processo para determinar o nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

III. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)
A mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras, comportamento de crédito e de suas garantias.
Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da redução ao valor recuperável, tais como:

- Determinar critérios para mensurar o valor das garantias atreladas a cada título ou valor mobiliário;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração do valor recuperável; e
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações.

O processo para determinar a redução ao valor recuperável exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

IV. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio
A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor contábil da unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. Pode ser necessário realizar cálculos detalhados considerando mudanças no mercado em que um negócio opera (ex: concorrência e mudança regulatória). O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

V. Impostos sobre os lucros
A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.
É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos. Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas demonstrações contábeis consolidadas.
Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

VI. Provisões técnicas de seguros
As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos constituídos para honrar compromissos futuros a favor de nossos segurados, veja a Nota 3m(i). São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas premissas utilizadas baseiam-se na experiência da carteira da Companhia e são periodicamente revisadas.

VII. Provisões contingentes
As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

a) Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado - Contábil x Gerencial
A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado - Contábil x Gerencial:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021				2020			
	Balanço patrimonial contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	Balanço patrimonial gerencial	Balanço patrimonial contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	Balanço patrimonial gerencial
Ativo								
Disponibilidades	21.284.330	283.821	(864.246)	20.703.905	23.845.061	282.138	(528.955)	23.598.244
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	170.678.451	(97.234)	(294.581)	170.286.636	274.904.741	(18.153)	(540.311)	274.346.277
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	710.207.688	5.607.712	34.165.547	749.980.947	641.313.280	4.967.618	47.185.841	693.466.739
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	513.265.754	370.149	(410.892)	513.225.011	448.312.361	343.876	-	448.656.237
Outros Instrumentos financeiros	149.237.979	3.087.186	(1.026.853)	151.298.312	110.953.979	2.690.511	(1.102.255)	112.542.235
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(45.107.224)	(128.551)	-	(45.235.775)	(45.202.191)	(136.961)	-	(45.339.152)
Créditos tributários	85.766.298	691.264	-	86.457.562	85.049.769	683.930	-	85.733.699
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	7.594.244	(5.132.515)	-	2.461.729	7.046.710	(5.177.598)	-	1.869.112
Imobilizado de uso	9.067.693	312.084	-	9.379.777	9.490.251	451.708	-	9.941.959
Ativos intangíveis e ágio	11.936.697	3.737.732	-	15.674.429	12.250.588	3.858.819	-	16.109.407
Outros ativos	23.690.916	1.563.337	(430.540)	24.823.713	26.752.701	1.360.994	(613.383)	27.500.312
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.957.258)	118.228	-	(3.839.030)	(3.678.206)	57.252	-	(3.620.954)
Total	**1.653.665.568**	**10.413.213**	**31.138.435**	**1.695.217.216**	**1.591.039.044**	**9.364.134**	**44.400.937**	**1.644.804.115**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021				2020			
	Balanço patrimonial contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	Balanço patrimonial gerencial	Balanço patrimonial contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	Balanço patrimonial gerencial
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	279.009.280	1.214.140	33.316.816	313.540.236	267.280.167	2.093.170	45.452.379	314.825.716
Recursos de clientes	569.726.250	(69.629)	3.133.187	572.789.808	545.292.743	(1.008.573)	4.639.653	548.923.823
Recursos de emissão de títulos	166.228.542	-	119.368	166.347.910	144.903.825	-	112.717	145.016.542
Dívidas subordinadas	54.451.077	-	-	54.451.077	53.246.232	-	-	53.246.232
Instrumentos financeiros derivativos	14.265.283	(10.465)	(967.923)	13.286.895	18.697.682	-	(1.290.146)	17.407.536
Outros passivos financeiros	60.663.898	(1.113.514)	(477.171)	59.073.213	59.018.305	1.371	(915.170)	58.104.506
Provisões	329.539.547	1.208.477	(17.855)	330.730.169	320.285.406	1.166.708	(23.891)	321.428.223
Impostos diferidos	5.595.140	85.900	-	5.681.040	7.951.848	40.778	-	7.992.626
Outros passivos	26.351.585	8.167.909	(3.967.987)	30.551.507	29.900.955	6.134.396	(3.574.605)	32.460.746
Participação de acionistas não controladores	713.955	930.395	-	1.644.350	759.241	936.284	-	1.695.525
Patrimônio líquido	147.121.011	-	-	147.121.011	143.702.640	-	-	143.702.640
Total	**1.653.665.568**	**10.413.213**	**31.138.435**	**1.695.217.216**	**1.591.039.044**	**9.364.134**	**44.400.937**	**1.644.804.115**

R$ mil

	2º Semestre 2021			
	DRE contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	DRE gerencial
Receitas da intermediação financeira	67.679.785	327.851	(475.464)	67.532.172
Despesas da intermediação financeira	(33.053.421)	(120.436)	(875.860)	(34.049.717)
Margem financeira	**34.626.364**	**207.415**	**(1.351.324)**	**33.482.455**
PDD	(7.969.835)	(22.368)	-	(7.992.203)
Resultado bruto da intermediação financeira	**26.656.529**	**185.047**	**(1.351.324)**	**25.490.252**
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	2.584.868	-	-	2.584.868
Receitas de prestação de serviços	14.185.785	2.270.682	1.032.269	17.488.736
Despesas de pessoal	(10.549.223)	(361.310)	-	(10.910.533)
Outras despesas administrativas	(10.359.372)	(824.523)	189.172	(10.994.723)
Despesas tributárias	(3.266.060)	(330.242)	-	(3.596.302)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	466.534	(387.132)	-	79.402
Outras receitas/despesas operacionais	(7.459.825)	(279.284)	129.883	(7.609.226)
Resultado operacional	**12.259.236**	**273.238**	**-**	**12.532.474**
Resultado não operacional	(160.067)	(24.440)	-	(184.507)
IR/CS e participação minoritária	(2.280.543)	(248.798)	-	(2.529.341)
Lucro líquido	**9.818.626**	**-**	**-**	**9.818.626**

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e
(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2021				2020			
	DRE contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	DRE gerencial	DRE contábil	Empresas proporcionais (1)	Ajustes de consolidação (2)	DRE gerencial
Receitas da intermediação financeira	119.550.564	612.023	(1.135.111)	119.027.476	99.814.859	484.720	(3.521.128)	96.778.451
Despesas da intermediação financeira	(46.046.477)	(161.179)	(1.335.070)	(47.542.726)	(43.171.092)	(40.645)	1.051.877	(42.159.860)
Margem financeira	**73.504.087**	**450.844**	**(2.470.181)**	**71.484.750**	**56.643.767**	**444.075**	**(2.469.251)**	**54.618.591**
PDD	(15.428.110)	(72.047)	-	(15.500.157)	(25.164.015)	(104.072)	-	(25.268.087)
Resultado bruto da intermediação financeira	**58.075.977**	**378.797**	**(2.470.181)**	**55.984.593**	**31.479.752**	**340.003**	**(2.469.251)**	**29.350.504**
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	5.191.325	-	-	5.191.325	8.098.742	-	-	8.098.742
Receitas de prestação de serviços	27.529.235	4.229.902	2.049.179	33.808.316	26.231.909	4.031.391	2.164.111	32.427.411
Despesas de pessoal	(20.180.958)	(671.693)	-	(20.852.651)	(19.160.600)	(631.755)	-	(19.792.355)
Outras despesas administrativas	(19.695.895)	(1.488.706)	361.913	(20.822.688)	(19.315.658)	(1.442.189)	218.055	(20.539.792)
Despesas tributárias	(6.828.457)	(608.530)	-	(7.436.987)	(6.048.903)	(541.474)	-	(6.590.377)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	864.135	(719.746)	-	144.389	749.312	(634.424)	-	114.888
Outras receitas/despesas operacionais	(14.222.610)	(643.235)	59.089	(14.806.756)	(16.476.939)	(678.421)	87.085	(17.068.275)
Resultado operacional	**30.732.752**	**476.789**	**-**	**31.209.541**	**5.557.615**	**443.131**	**-**	**6.000.746**
Resultado não operacional	(237.103)	(35.056)	-	(272.159)	(466.267)	(14.306)	-	(480.573)
IR/CS e participação minoritária	(8.549.961)	(441.733)	-	(8.991.694)	11.455.229	(428.825)	-	11.026.404
Lucro líquido	**21.945.688**	**-**	**-**	**21.945.688**	**16.546.577**	**-**	**-**	**16.546.577**

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e
(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Disponibilidades	14.922.137	5.909.246	348.079	6.960	213.237	(695.754)	20.703.905
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	167.990.825	2.295.811	4.651	-	-	(4.651)	170.286.636
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	411.124.640	24.991.365	319.067.798	9.213	3.385.375	(8.597.444)	749.980.947
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	468.048.275	95.512.880	-	-	-	(50.336.144)	513.225.011
Outros Instrumentos financeiros	150.001.549	563.305	7.670.127	15.723	238.981	(7.191.373)	151.298.312
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(42.868.051)	(2.367.724)	-	-	-	-	(45.235.775)
Créditos tributários	82.137.961	3.375	3.994.565	1.055	320.606	-	86.457.562
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	70.795.451	16.513	2.640.563	-	405.587	(71.396.385)	2.461.729
Imobilizado de uso	5.840.384	34.905	3.420.449	464	83.575	-	9.379.777
Ativos intangíveis e ágio	12.755.096	36.122	2.293.783	738	588.690	-	15.674.429
Outros ativos	21.049.733	652.352	2.865.190	999	259.935	(4.496)	24.823.713
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(3.669.297)	(4.863)	(164.509)	-	(361)	-	(3.839.030)
Total em 2021	**1.358.128.703**	**127.643.287**	**342.140.696**	**35.152**	**5.495.625**	**(138.226.247)**	**1.695.217.216**
Total em 2020	**1.319.641.809**	**115.840.066**	**338.889.085**	**34.743**	**5.658.304**	**(135.259.892)**	**1.644.804.115**
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	344.733.387	21.186.428	-	-	-	(52.379.579)	313.540.236
Recursos de clientes	521.534.940	52.233.346	-	-	-	(978.478)	572.789.808
Recursos de emissão de títulos	161.622.727	10.985.645	-	-	-	(6.260.462)	166.347.910
Dívidas subordinadas	48.203.788	6.247.289	-	-	-	-	54.451.077
Instrumentos financeiros derivativos	9.977.625	3.318.580	2.582	-	-	(11.892)	13.286.895
Outros passivos financeiros	59.049.695	23.518	-	-	-	-	59.073.213
Provisões	31.452.083	208.709	298.816.863	16.861	299.761	(64.108)	330.730.169
Impostos diferidos	5.012.778	157.898	487.288	-	23.076	-	5.681.040
Outros passivos	27.370.798	565.854	8.771.150	1.765	977.283	(7.135.343)	30.551.507
Participação de acionistas não controladores	2.049.871	32.716.020	34.062.813	16.526	4.195.505	(71.396.385)	1.644.350
Patrimônio líquido	147.121.011	-	-	-	-	-	147.121.011
Total em 2021	**1.358.128.703**	**127.643.287**	**342.140.696**	**35.152**	**5.495.625**	**(138.226.247)**	**1.695.217.216**
Total em 2020	**1.319.641.809**	**115.840.066**	**338.889.085**	**34.743**	**5.658.304**	**(135.259.892)**	**1.644.804.115**

R$ mil

	2º Semestre 2021						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	DRE gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	55.362.795	2.020.403	10.529.935	1.537	110.927	(493.425)	67.532.172
Despesas da intermediação financeira	(27.206.183)	(631.346)	(6.705.235)	-	(379)	493.426	(34.049.717)
Margem financeira	**28.156.612**	**1.389.057**	**3.824.700**	**1.537**	**110.548**	**1**	**33.482.455**
PDD	(7.725.586)	(266.617)	-	-	-	-	(7.992.203)
Resultado bruto da intermediação financeira	**20.431.026**	**1.122.440**	**3.824.700**	**1.537**	**110.548**	**1**	**25.490.252**
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.566.527	10.307	-	8.034	2.584.868
Receitas de prestação de serviços	16.282.453	248.648	891.595	-	413.509	(347.469)	17.488.736
Despesas de pessoal	(9.364.255)	(246.619)	(1.064.804)	(5.372)	(229.520)	37	(10.910.533)
Outras despesas administrativas	(10.117.592)	(218.973)	(808.394)	(4.199)	(457.676)	612.111	(10.994.723)
Despesas tributárias	(3.046.261)	(13.787)	(476.043)	(134)	(60.077)	-	(3.596.302)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	8.131	-	54.923	-	16.348	-	79.402
Outras receitas/despesas operacionais	(7.611.528)	20.803	176.276	(1.708)	79.645	(272.714)	(7.609.226)
Resultado operacional	**6.581.974**	**912.512**	**5.164.780**	**431**	**(127.223)**	**-**	**12.532.474**
Resultado não operacional	(214.003)	7.267	22.220	-	9	-	(184.507)
IR/CS e participação minoritária	(179.981)	(263.803)	(2.127.656)	(178)	42.277	-	(2.529.341)
Lucro líquido/Prejuízo no 2º semestre de 2021	**6.187.990**	**655.976**	**3.059.344**	**253**	**(84.937)**	**-**	**9.818.626**

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;
(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	DRE gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	96.540.577	3.003.197	20.201.299	3.218	159.242	(880.057)	119.027.476
Despesas da intermediação financeira	(34.086.997)	(1.167.472)	(13.192.413)	-	(752)	904.908	(47.542.726)
Margem financeira	**62.453.580**	**1.835.725**	**7.008.886**	**3.218**	**158.490**	**24.851**	**71.484.750**
PDD	(15.259.884)	(240.273)	-	-	-	-	(15.500.157)
Resultado bruto da intermediação financeira	**47.193.696**	**1.595.452**	**7.008.886**	**3.218**	**158.490**	**24.851**	**55.984.593**
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	5.156.321	21.619	-	13.385	5.191.325
Receitas de prestação de serviços	31.440.225	464.191	1.779.999	-	767.505	(643.604)	33.808.316
Despesas de pessoal	(17.924.500)	(501.304)	(2.034.446)	(6.006)	(386.462)	67	(20.852.651)
Outras despesas administrativas	(19.327.605)	(386.903)	(1.484.372)	(10.442)	(779.724)	1.166.358	(20.822.688)
Despesas tributárias	(6.316.837)	(23.517)	(983.777)	(202)	(112.654)	-	(7.436.987)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	7.505	-	98.692	-	38.192	-	144.389
Outras receitas/despesas operacionais	(13.714.437)	24.707	(718.694)	(3.302)	166.027	(561.057)	(14.806.756)
Resultado operacional	**21.358.047**	**1.172.626**	**8.822.609**	**4.885**	**(148.626)**	**-**	**31.209.541**

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades	Eliminações	DRE
	País	Exterior	País	Exterior	(2)	(4)	gerencial
Resultado não operacional	(325.865)	16.923	36.765	-	18	-	(272.159)
IR/CS e participação minoritária	(5.199.903)	(322.988)	(3.518.490)	(1.789)	51.476	-	(8.991.694)
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 2021	**15.832.279**	**866.561**	**5.340.884**	**3.096**	**(97.132)**	**-**	**21.945.688**
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 2020	**10.466.288**	**1.022.786**	**5.028.144**	**(1.472)**	**30.831**	**-**	**16.546.577**

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;
(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Disponibilidades em moeda nacional	13.346.398	15.173.555	14.850.622	17.747.629
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.599.647	5.285.144	6.433.495	6.096.396
Aplicações em ouro	-	830	213	1.036
Total de disponibilidades (caixa)	**17.946.045**	**20.459.529**	**21.284.330**	**23.845.061**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	50.791.537	169.875.837	50.101.989	166.975.928
Total de caixa e equivalentes de caixa	**68.737.582**	**190.335.366**	**71.386.319**	**190.820.989**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
			1 a	31 a	181 a	Acima de		
	2021	2020	30 dias	180 dias	360 dias	360 dias	2021	2020
Aplicações no mercado aberto:								
Posição bancada	**8.453.489**	**22.280.299**	**9.509.007**	**938.110**	**-**	**-**	**10.447.117**	**48.630.184**
• Letras financeiras do tesouro	549.779	1.375.162	187.833	361.945	-	-	549.778	19.860.683
• Notas do tesouro nacional	4.782.996	14.737.100	6.354.681	420.357	-	-	6.775.038	21.638.087
• Letras do tesouro nacional	1.242.258	4.863.202	1.198.841	44.301	-	-	1.243.142	5.824.076
• Outros	1.878.456	1.304.835	1.767.652	111.507	-	-	1.879.159	1.307.338
Posição financiada	**45.568.503**	**151.048.538**	**39.973.605**	**3.895.851**	**-**	**-**	**43.869.456**	**125.241.658**
• Letras financeiras do tesouro	35.230.954	110.141.024	35.230.954	-	-	-	35.230.954	91.655.504
• Notas do tesouro nacional	6.878.419	37.320.941	1.787.429	3.392.053	-	-	5.179.482	30.960.456
• Letras do tesouro nacional	3.459.130	3.586.573	2.955.222	503.798	-	-	3.459.020	2.625.698
Posição vendida	**13.183.666**	**5.857.577**	**8.067.765**	**5.115.901**	**-**	**-**	**13.183.666**	**5.857.577**
• Letras do tesouro nacional	13.183.666	5.857.577	8.067.765	5.115.901	-	-	13.183.666	5.857.577
Subtotal	**67.205.658**	**179.186.414**	**57.550.377**	**9.949.862**	**-**	**-**	**67.500.239**	**179.729.419**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:								
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	89.064.197	75.604.627	1.936.711	4.356.931	6.832.275	2.805.115	15.931.032	11.422.541
• Provisões para perdas	(70.122)	(4.753)	(914)	(13.472)	(19.580)	(36.156)	(70.122)	(4.752)
Subtotal	**88.994.075**	**75.599.874**	**1.935.797**	**4.343.459**	**6.812.695**	**2.768.959**	**15.860.910**	**11.417.789**
Total em 2021	**156.199.733**		**59.486.174**	**14.293.321**	**6.812.695**	**2.768.959**	**83.361.149**	
%	**100,0**		**71,4**	**17,1**	**8,2**	**3,3**	**100,0**	
Total em 2020		**254.786.288**	**167.580.498**	**15.197.711**	**2.915.463**	**5.453.536**		**191.147.208**
%		**100,0**	**87,6**	**8,0**	**1,5**	**2,9**		**100,0**

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

I) Títulos para negociação

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021							2020	
Títulos	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	**7.514.176**	**8.493.434**	**19.646.310**	**74.878.937**	**110.532.857**	**110.759.093**	**(226.236)**	**54.360.035**	**58.708**
Letras financeiras do tesouro	-	4.013.625	1.742.530	13.782.614	19.538.769	19.538.096	673	14.038.511	(29.041)
Notas do tesouro nacional	-	-	664.998	22.655.873	23.320.871	23.458.408	(137.537)	22.817.806	243.032
Letras financeiras	-	112.743	535	202.959	316.237	315.653	584	242.525	(49.562)
Debêntures	-	304	354	1.019.408	1.020.066	1.112.744	(92.678)	834.070	(203.948)
Letras do tesouro nacional	3.261.261	3.469.367	17.069.778	35.177.434	58.977.840	58.902.998	74.842	9.182.993	16.798
Títulos da dívida externa brasileira	102.738	-	-	204.714	307.452	312.195	(4.743)	725.515	24.314
Outros	4.150.177	897.395	168.115	1.835.935	7.051.622	7.118.999	(67.377)	6.518.615	57.115
- Seguradoras e capitalização	**3.663.269**	**1.429.525**	**1.184.033**	**6.234.501**	**12.511.328**	**12.513.507**	**(2.179)**	**12.746.109**	**3.952**
Letras financeiras do tesouro	-	1.395.729	1.143.398	5.578.444	8.117.571	8.113.744	3.827	8.523.495	(8.309)
Letras financeiras	6.014	33.796	30.232	171.616	241.658	248.682	(7.024)	153.293	(79)
Outros	3.657.255	-	10.403	484.441	4.152.099	4.151.081	1.018	4.069.321	12.340
- Previdência	**11.618.380**	**5.981.499**	**19.062.934**	**154.803.055**	**191.465.868**	**193.215.682**	**(1.749.814)**	**184.057.518**	**724.283**
Letras financeiras do tesouro	10.214	4.704.885	2.495.441	108.324.762	115.535.302	115.657.103	(121.801)	125.009.202	(379.082)
Notas do tesouro nacional	-	-	11.673.686	18.917.871	30.591.557	32.209.807	(1.618.250)	27.459.844	959.908
Letras do tesouro nacional	13.964	52.106	469.947	2.263.200	2.799.217	2.944.997	(145.780)	8.540.155	64.959
Letras financeiras	457.590	703.963	2.795.209	13.811.337	17.768.099	17.733.957	34.142	7.379.810	11.849
Debêntures	11.785	404.193	1.160.353	10.455.134	12.031.465	11.934.114	97.351	5.776.461	68.531
Outros	11.124.827	116.352	468.298	1.030.751	12.740.228	12.735.704	4.524	9.892.046	(1.882)
- Outras atividades	**-**	**3.369**	**-**	**-**	**3.369**	**3.370**	**(1)**	**7.634**	**(5)**
Letras financeiras do tesouro	-	3.369	-	-	3.369	3.370	(1)	7.634	(5)
Total geral	**22.795.825**	**15.907.827**	**39.893.277**	**235.916.493**	**314.513.422**	**316.491.652**	**(1.978.230)**	**251.171.296**	**786.938**

II) Títulos disponíveis para venda

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021							2020	
Títulos (3)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	**39.798.942**	**11.833.554**	**9.042.067**	**165.347.240**	**226.021.803**	**226.361.249**	**(339.446)**	**209.014.910**	**979.093**
Letras do tesouro nacional	32.019.988	-	-	9.493.602	41.513.590	41.260.137	253.453	65.371.659	1.786.777
Debêntures	2.586.784	3.264.351	873.675	66.601.045	73.325.855	73.398.186	(72.331)	64.259.489	(2.420.550)
Notas do tesouro nacional	-	-	2.259.110	23.228.449	25.487.559	26.228.711	(741.152)	28.820.736	1.061.917
Títulos privados no exterior	27.895	668.856	1.346.040	4.104.827	6.147.618	5.999.489	148.129	6.653.994	329.095
Ações	1.505.043	-	-	-	1.505.043	1.555.066	(50.023)	3.402.394	(114.240)
Títulos de governos estrangeiros	1.404.127	3.901.457	1.677.152	422.139	7.404.875	7.419.583	(14.708)	6.508.219	7.185
Notas promissórias	73.659	1.259.304	863.436	4.082.413	6.278.812	6.194.472	84.340	7.167.074	94.332
Certificados de recebíveis imobiliários	-	503	97.468	1.557.588	1.655.559	1.574.070	81.489	1.740.062	(52.629)
Letras financeiras do tesouro	-	454.083	72.067	33.896.022	34.422.172	34.293.073	129.099	1.841.854	(9.719)
Outros	2.181.446	2.285.000	1.853.119	21.961.155	28.280.720	28.438.462	(157.742)	23.249.429	296.925
- Seguradoras e capitalização	**5.425.828**	**-**	**14.693**	**22.540.817**	**27.981.338**	**30.210.956**	**(2.229.618)**	**32.103.494**	**4.472.633**
Notas do tesouro nacional	-	-	14.693	20.931.944	20.946.637	22.653.451	(1.706.814)	20.190.279	1.796.995
Ações	5.208.223	-	-	-	5.208.223	5.729.930	(521.707)	8.855.739	2.509.352
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.389.144	1.389.144	1.449.478	(60.334)	2.876.308	110.433
Outros	217.605	-	-	219.729	437.334	378.097	59.237	181.168	55.853
- Previdência	**810.017**	**21.569**	**7.974**	**32.739.666**	**33.579.226**	**34.304.946**	**(725.720)**	**24.386.290**	**4.464.158**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	32.012.039	32.012.039	32.729.352	(717.313)	24.260.665	4.446.352
Ações	810.017	-	-	-	810.017	810.016	1	-	-
Debêntures	-	12.247	7.974	518.601	538.822	539.402	(580)	66.232	17.822
Outros	-	9.322	-	209.026	218.348	226.176	(7.828)	59.393	(16)
- Outras atividades	**111**	**-**	**-**	**-**	**111**	**158**	**(47)**	**8.807**	**461**
Outros	111	-	-	-	111	158	(47)	8.807	461
Subtotal	**46.034.898**	**11.855.123**	**9.064.734**	**220.627.723**	**287.582.478**	**290.877.309**	**(3.294.831)**	**265.513.501**	**9.916.345**
Hedge - contábil (Nota 10f II) (1)	-	-	-	-	-	-	(1.557.951)	-	(792.271)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	313.001	-	895.255
Total geral	**46.034.898**	**11.855.123**	**9.064.734**	**220.627.723**	**287.582.478**	**290.877.309**	**(4.539.781)**	**265.513.501**	**10.019.329**

III) Títulos mantidos até o vencimento

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021							2020	
Títulos (3)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	**14.287.356**	**4.124.669**	**6.309.506**	**32.218.112**	**56.939.643**	**54.661.334**	**(2.278.309)**	**65.269.589**	**1.915.174**
Letras do tesouro nacional	14.287.292	3.667.929	6.309.194	8.962.760	33.227.175	32.349.662	(877.513)	40.189.771	1.251.064
Certificados de recebíveis imobiliários	-	456.280	-	5.412.046	5.868.326	6.163.153	294.827	6.703.402	87.221
Notas do tesouro nacional	64	460	312	17.682.415	17.683.251	15.986.524	(1.696.727)	18.125.276	571.546
Outros	-	-	-	160.891	160.891	161.995	1.104	251.140	5.343
- Seguradoras e capitalização	**-**	**-**	**1.164.882**	**5.685.023**	**6.849.905**	**6.808.843**	**(41.062)**	**5.854.417**	**1.438.910**
Notas do tesouro nacional	-	-	1.164.882	5.685.023	6.849.905	6.808.843	(41.062)	5.854.417	1.438.910
- Previdência	**-**	**-**	**-**	**22.137.515**	**22.137.515**	**25.262.674**	**3.125.159**	**28.689.084**	**6.563.299**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	22.137.515	22.137.515	25.262.674	3.125.159	28.689.084	6.563.299
Total geral	**14.287.356**	**4.124.669**	**7.474.388**	**60.040.650**	**85.927.063**	**86.732.851**	**805.788**	**99.813.090**	**9.917.383**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas:						
• Posição bancada	403.467	615.119	556.864	729.325	1.226.526	1.096.411
• Posição financiada	2.274.211	3.886.174	3.258.263	2.099.380	3.500.567	2.815.409
• Posição vendida	2.220.863	3.680.453	2.329.099	2.220.864	3.680.453	2.329.099
Subtotal	**4.898.541**	**8.181.746**	**6.144.226**	**5.049.569**	**8.407.546**	**6.240.919**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	**2.181.997**	**3.545.929**	**5.265.413**	**407.611**	**583.152**	**403.553**
Rendas de aplicações voluntárias no Bacen	**3.565**	**3.565**	**-**	**3.565**	**3.565**	**-**
Total (Nota 10f III)	**7.084.103**	**11.731.240**	**11.409.639**	**5.460.745**	**8.994.263**	**6.644.472**

8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

Em 31 de dezembro - R$ mil

		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Remuneração	2021	2020	2021	2020
Compulsório sobre depósitos à vista	Não remunerado	12.485.441	9.796.215	12.598.918	9.857.922
Compulsório sobre depósitos de poupança	Índice da poupança	19.112.960	19.524.472	19.112.960	19.524.472
Compulsório sobre depósitos a prazo	Taxa Selic	55.605.424	54.375.139	55.605.424	54.375.139
Total		**87.203.825**	**83.695.826**	**87.317.302**	**83.757.533**

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios veja Nota 38f.

b) Resultado das aplicações compulsórias

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.165.249	3.101.796	2.017.605	2.165.249	3.101.796	2.017.605
Créditos vinculados ao SFH (1)	2.257	3.708	5.714	2.257	3.708	5.714
Total	**2.167.506**	**3.105.504**	**2.023.319**	**2.167.506**	**3.105.504**	**2.023.319**

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

Em 31 de dezembro - R$ mil

		Grupo Segurador						
	Financeiras (7)	Seguradoras e Capitalização	Previdência (6)	Outras atividades	2021	%	2020	%
Títulos para negociação	**110.532.857**	**12.511.328**	**191.465.868**	**3.369**	**314.513.422**	**45,7**	**251.171.296**	**40,7**
- Títulos públicos	102.760.984	8.257.506	148.926.076	3.369	259.947.935	37,8	217.244.163	35,2
- Títulos privados	7.771.873	4.253.822	42.539.792	-	54.565.487	7,9	33.927.133	5,5
Títulos disponíveis para venda (2)	**226.021.803**	**27.981.338**	**33.579.226**	**111**	**287.582.478**	**41,8**	**265.513.501**	**43,1**
- Títulos públicos	117.752.709	22.342.022	32.070.535	-	172.165.266	25,0	159.579.034	25,9
- Títulos privados	108.269.094	5.639.316	1.508.691	111	115.417.212	16,8	105.934.467	17,2
Títulos mantidos até o vencimento (2)	**56.939.643**	**6.849.905**	**22.137.515**	**-**	**85.927.063**	**12,5**	**99.813.090**	**16,2**
- Títulos públicos	50.910.426	6.849.905	22.137.515	-	79.897.846	11,6	92.910.749	15,1
- Títulos privados	6.029.217	-	-	-	6.029.217	0,9	6.902.341	1,1
Total geral	**393.494.303**	**47.342.571**	**247.182.609**	**3.480**	**688.022.963**	**100,0**	**616.497.887**	**100,0**
- Títulos públicos	271.424.119	37.449.433	203.134.126	3.369	512.011.047	74,4	469.733.946	76,2
- Títulos privados	122.070.184	9.893.138	44.048.483	111	176.011.916	25,6	146.763.941	23,8
Total geral	**393.494.303**	**47.342.571**	**247.182.609**	**3.480**	**688.022.963**	**100,0**	**616.497.887**	**100,0**

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO (2)		BRADESCO CONSOLIDADO					
Títulos	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021 (4) (5)	2020 (4) (5)
Carteira própria	**130.037.589**	**188.863.690**	**69.564.091**	**23.768.077**	**41.382.094**	**354.145.305**	**488.859.567**	**516.256.770**
Títulos de renda fixa	**128.417.970**	**187.531.452**	**54.669.986**	**23.768.077**	**41.382.094**	**354.145.305**	**473.965.462**	**496.395.298**
• Notas do tesouro nacional	3.935.421	51.321.847	64	460	13.496.295	107.087.602	120.584.421	158.752.531
• Letras financeiras do tesouro	1.237.752	947.499	3.232	9.630.123	5.138.375	118.887.256	133.658.986	139.505.584
• Letras do tesouro nacional	14.913.811	20.024.800	37.250.475	701.502	12.974.666	14.761.267	65.687.910	61.589.288
• Debêntures	54.088.348	59.021.344	1.672.476	3.000.344	2.050.903	60.653.034	67.376.757	64.449.071
• Letras financeiras	686.158	669.661	528.542	906.791	2.871.800	14.552.857	18.859.990	8.143.756
• Certificados de recebíveis imobiliários	7.550.978	8.415.381	-	456.785	97.468	7.099.985	7.654.238	8.550.103
• Títulos de governos estrangeiros	6.659.985	6.281.194	1.412.047	4.487.792	1.677.152	443.934	8.020.925	7.134.063
• Títulos privados no exterior	5.844.656	8.058.614	2.027.079	949.788	625.340	5.768.202	9.370.409	10.209.842
• Títulos da dívida externa brasileira	8.512.240	9.539.840	102.738	-	-	8.458.150	8.560.888	9.539.840
• Notas promissórias	3.927.188	7.170.573	73.659	1.259.304	171.906	3.235.727	4.740.596	8.053.965
• Certificados de depósito bancário	-	-	87.472	49.129	105.301	112.474	354.376	760.411
• Outros	21.061.433	16.080.699	11.512.202	2.326.059	2.172.888	13.084.817	29.095.966	19.706.844
Títulos de renda variável	**1.619.619**	**1.332.238**	**14.894.105**	**-**	**-**	**-**	**14.894.105**	**19.861.472**
• Ações de outras companhias	1.619.619	1.332.238	14.894.105	-	-	-	14.894.105	19.861.472
Títulos vinculados	**231.295.248**	**113.953.710**	**13.553.988**	**7.356.394**	**14.282.957**	**159.674.514**	**194.867.853**	**96.169.895**
A compromisso de recompra	**201.139.859**	**102.057.550**	**13.258.122**	**5.844.828**	**13.030.667**	**123.877.333**	**156.010.950**	**75.165.628**
• Letras do tesouro nacional	107.480.417	76.026.347	12.332.030	5.724.751	9.787.086	42.441.757	70.285.624	55.079.294
• Títulos privados no exterior	886.219	-	-	-	886.219	-	886.219	-
• Notas do tesouro nacional	51.990.842	13.496.053	-	-	2.102.106	47.373.876	49.475.982	12.555.815
• Títulos da dívida externa brasileira	632.070	758.049	-	-	-	632.070	632.070	758.049
• Debêntures	8.912.409	11.652.450	926.092	-	-	2.938.403	3.864.495	6.647.819
• Letras financeiras do tesouro	31.237.902	124.651	-	120.077	255.256	30.491.227	30.866.560	124.651
Ao Banco Central	**-**	**5.252.403**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.252.403**
• Letras do tesouro nacional	-	4.435.912	-	-	-	-	-	4.435.912
• Notas do tesouro nacional	-	816.491	-	-	-	-	-	816.491
Moedas de privatização	**2.818**	**3.371**	**-**	**-**	**-**	**24.692**	**24.692**	**29.532**
A prestação de garantias	**30.152.571**	**6.640.386**	**295.866**	**1.511.566**	**1.252.290**	**35.772.489**	**38.832.211**	**15.722.332**
• Notas do tesouro nacional	6.143.478	3.771.886	-	-	181.135	6.144.921	6.326.056	3.926.072
• Letras do tesouro nacional	-	1.407.984	-	-	319.820	100.879	420.699	1.517.729
• Letras financeiras do tesouro	4.884.136	925.190	6.982	830.814	59.805	12.258.773	13.156.374	9.883.714
• Outros	19.124.957	535.326	288.884	680.752	691.530	17.267.916	18.929.082	394.817
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	**4.295.543**	**4.071.222**	**-**	**763.148**	**767.348**	**2.765.047**	**4.295.543**	**4.071.222**
• Letras do tesouro nacional	1.530.496	3.557.407	-	763.148	767.348	-	1.530.496	3.557.407
• Notas do tesouro nacional	2.765.047	513.815	-	-	-	2.765.047	2.765.047	513.815
Total geral	**365.628.380**	**306.888.622**	**83.118.079**	**31.887.619**	**56.432.399**	**516.584.866**	**688.022.963**	**616.497.887**
%	**100,0**	**100,0**	**12,1**	**4,6**	**8,2**	**75,1**	**100,0**	**100,0**

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";
(2) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
(3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Negociação, no BRADESCO CONSOLIDADO o montante de R$ 40.305.887 mil, com reflexos em resultado no BRADESCO CONSOLIDADO o montante bruto de R$ (1.373.557) mil (30 de junho de 2020, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R$ 20.009.471 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (mais valia) no montante bruto de R$ 1.794.263 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos), conforme artigo 5º da referida Circular. Essas reclassificações se deram por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital e por conta das exigências contidas na resolução nº 111 do BCB. No exercício de 2021, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento;
(4) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
(5) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
(6) Inclui basicamente fundos de investimento (VGBL e PGBL); e
(7) No BRADESCO MÚLTIPLO, os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias (i) Títulos para negociação e operações compromissadas de recursos de fundos de investimentos, (ii) Títulos disponíveis para venda e (iii) Títulos mantidos até o vencimento totalizam, respectivamente, R$ 89.364.310 mil, R$ 219.485.318 mil e R$ 56.778.752 mil (2020 - R$ 50.608.500 mil, R$ 191.261.673 mil e R$ 65.018.449 mil).

d) *Impairment* para títulos e valores mobiliários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no BRADESCO MÚLTIPLO, houve *impairment*, de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", líquido de constituição/(reversão) no valor de R$ 216.966 mil (2020 - R$ 2.545.298 mil, inclui resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros).
No 2º semestre de 2021 no BRADESCO MÚLTIPLO, houve *impairment*, de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", líquido de constituição/(reversão) no valor de R$ (7.808) mil (2020 - R$ 1.902.024 mil, inclui resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros).
No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no BRADESCO CONSOLIDADO, houve *impairment* de ativos financeiros, líquido de constituição/(reversão) no montante de R$ 237.272 mil (2020 - R$ 3.084.402 mil), em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" (2020 - R$ 2.637.989 mil, inclui resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros). Não houve *impairment* de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (2020 - R$ 446.413 mil, classificado na categoria "Disponível para Venda").
No 2º semestre de 2021 no BRADESCO CONSOLIDADO, houve *impairment* de ativos financeiros, líquido de constituição/(reversão), no montante de R$ 4.607 mil em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento".

10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).
Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.
Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.
As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge, market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.
Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO									
	2021					2020				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	**73.881.912**		**-**	**-**	**-**	**65.408.821**		**-**	**-**	**-**
- Mercado interfinanceiro	41.596.592	-	-	-	-	24.321.237	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	28.781.564	-	-	-	-	38.184.089	-	-	-	-
- Outros	3.503.756	2.919.008	-	-	-	2.903.495	2.506.426	-	-	-
Compromissos de venda:	**164.782.068**		**-**	**-**	**-**	**219.833.129**		**-**	**-**	**-**
- Mercado interfinanceiro (1)	115.989.292	74.392.700	-	-	-	168.647.060	144.325.823	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	48.208.028	19.426.464	-	-	-	50.789.000	12.604.911	-	-	-
- Outros	584.748	-	-	-	-	397.069	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	**26.795.244**		**489.827**	**473.981**	**963.808**	**28.986.364**		**969.709**	**895.666**	**1.865.375**
- Mercado interfinanceiro	104.677	11.970	847	(264)	583	17.031.522	-	55.360	193.325	248.685
- Moeda estrangeira	3.158.770	-	147.841	(51.643)	96.198	11.397.301	-	834.129	701.089	1.535.218
- Outros	23.531.797	-	341.139	525.888	867.027	557.541	16.421	80.220	1.252	81.472
Compromissos de venda:	**27.603.679**		**(780.999)**	**(148.379)**	**(929.378)**	**33.304.826**		**(901.273)**	**(589.180)**	**(1.490.453)**
- Mercado interfinanceiro	92.707	-	(627)	45	(582)	19.925.808	2.894.286	(54.234)	(194.670)	(248.904)
- Moeda estrangeira	3.725.878	567.108	(169.883)	115.438	(54.445)	12.837.898	1.440.597	(594.337)	(363.298)	(957.635)
- Outros	23.785.094	253.297	(610.489)	(263.862)	(874.351)	541.120	-	(252.702)	(31.212)	(283.914)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	**32.433.946**		**303.733**	**(5.263)**	**298.470**	**76.011.205**		**4.696.245**	**14.818**	**4.711.063**
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	246.269	246.269	1.859	14.818	16.677
- Moeda estrangeira	31.625.773	1.432.364	231.503	(826)	230.677	70.345.084	48.576.798	(453)	-	(453)
- Outros	808.173	-	72.230	(4.437)	67.793	5.419.852	4.451.509	4.694.839	-	4.694.839
Compromissos de venda:	**33.473.087**		**1.901.522**	**(38.817)**	**1.862.705**	**22.736.629**		**(132.076)**	**(4.678)**	**(136.754)**
- Moeda estrangeira (2)	30.193.409	-	(92.393)	-	(92.393)	21.768.286	-	(82.681)	-	(82.681)
- Outros	3.279.678	2.471.505	1.993.915	(38.817)	1.955.098	968.343	-	(49.395)	(4.678)	(54.073)
Contratos de *swap*										
Posição ativa:	**88.515.294**		**15.229.996**	**3.499.871**	**18.729.867**	**71.528.324**		**13.035.354**	**3.594.420**	**16.629.774**
- Mercado interfinanceiro	26.499.304	-	(37.912)	1.594.959	1.557.047	4.062.990	-	104.256	216.862	321.118
- Prefixados	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165	32.297.799	18.257.286	3.708.265	26.031	3.734.296
- Moeda estrangeira	35.859.644	13.547.312	10.033.551	2.530.658	12.564.209	30.889.847	8.068.103	8.463.654	3.051.417	11.515.071
- IGP-M	504.587	-	563.281	11.054	574.335	636.581	-	432.391	22.676	455.067
- Outros	9.537.787	5.010.704	535.836	128.275	664.111	3.641.107	-	326.788	277.434	604.222
Posição passiva:	**72.126.159**		**(9.565.320)**	**(1.337.643)**	**(10.902.963)**	**50.104.860**		**(10.433.991)**	**(2.648.682)**	**(13.082.673)**
- Mercado interfinanceiro	37.697.751	11.198.447	(28.104)	(1.337.902)	(1.366.006)	7.317.810	3.254.820	(103.210)	(26.306)	(129.516)
- Prefixados	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)	14.040.513	-	(2.431.630)	(1.448.121)	(3.879.751)
- Moeda estrangeira	22.312.332	-	(5.113.634)	(53.459)	(5.167.093)	22.821.744	-	(6.710.404)	(801.099)	(7.511.503)
- IGP-M	728.774	224.187	(769.918)	(17.073)	(786.991)	868.696	232.115	(541.495)	(44.689)	(586.184)
- Outros	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)	5.056.097	1.414.990	(647.252)	(328.467)	(975.719)
Totais	**519.611.389**		**7.578.759**	**2.443.750**	**10.022.509**	**567.914.158**		**7.233.968**	**1.262.364**	**8.496.332**

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.
(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R$ 97.361.681 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 128.431.775 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R$ 46.895.240 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 12.942.667 mil) (Nota 10f II);
(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R$ 32.578.474 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 29.678.043 mil); e
(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO									
	2021					2020				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	**99.213.654**		**-**	**-**	**-**	**84.467.021**		**24.535**	**-**	**24.535**
- Mercado interfinanceiro	61.640.819	-	-	-	-	40.651.059	-	10.050	-	10.050
- Moeda estrangeira	31.449.101	-	-	-	-	39.875.542	-	10.832	-	10.832
- Outros	6.123.734	2.234.955	-	-	-	3.940.420	2.807.910	3.653	-	3.653
Compromissos de venda:	**186.188.569**		**-**	**-**	**-**	**316.512.537**		**(19.366)**	**-**	**(19.366)**
- Mercado interfinanceiro (1)	131.650.443	70.009.624	-	-	-	263.958.439	223.307.380	(15.899)	-	(15.899)
- Moeda estrangeira (2)	50.649.347	19.200.246	-	-	-	51.421.588	11.546.046	(1.371)	-	(1.371)
- Outros	3.888.779	-	-	-	-	1.132.510	-	(2.096)	-	(2.096)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	**277.559.369**		**1.304.697**	**473.982**	**1.778.679**	**326.423.643**		**2.456.611**	**895.667**	**3.352.278**
- Mercado interfinanceiro	250.565.454	8.112.967	748.111	(264)	747.847	311.472.364	-	1.504.181	193.326	1.697.507
- Moeda estrangeira	3.442.347	-	151.280	(51.642)	99.638	13.878.682	-	854.484	701.089	1.555.573
- Outros	23.551.568	-	405.306	525.888	931.194	1.072.597	282.563	97.946	1.252	99.198
Compromissos de venda:	**270.271.972**		**(943.666)**	**(148.378)**	**(1.092.044)**	**331.145.703**		**(2.520.903)**	**(589.180)**	**(3.110.083)**
- Mercado interfinanceiro	242.452.487	-	(96.655)	45	(96.610)	314.999.693	3.527.329	(1.640.039)	(194.670)	(1.834.709)
- Moeda estrangeira	3.986.437	544.090	(172.612)	115.438	(57.174)	15.355.976	1.477.294	(619.545)	(363.298)	(982.843)
- Outros	23.833.048	281.480	(674.399)	(263.861)	(938.260)	790.034	-	(261.319)	(31.212)	(292.531)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	**32.430.997**		**303.733**	**(5.263)**	**298.470**	**76.011.205**		**4.696.246**	**14.818**	**4.711.064**
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	246.269	246.269	1.859	14.818	16.677
- Moeda estrangeira	31.622.823	4.716.522	231.503	(826)	230.677	70.345.084	48.576.798	(453)	-	(453)
- Outros	808.174	-	72.230	(4.437)	67.793	5.419.852	4.451.509	4.694.840	-	4.694.840

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO									
	2021					2020				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Compromissos de venda:	**30.185.980**		**1.876.674**	**(38.817)**	**1.837.857**	**22.736.629**		**(132.076)**	**(4.678)**	**(136.754)**
- Moeda estrangeira (2)	26.906.301	-	(92.393)	-	(92.393)	21.768.286	-	(82.681)	-	(82.681)
- Outros	3.279.679	2.471.505	1.969.067	(38.817)	1.930.250	968.343	-	(49.395)	(4.678)	(54.073)
Contratos de *swap*										
Posição ativa:	**85.399.663**		**13.299.664**	**3.501.416**	**16.801.080**	**66.137.265**		**11.195.415**	**3.591.785**	**14.787.200**
- Mercado interfinanceiro	26.515.089	-	(33.786)	1.594.172	1.560.386	4.095.567	-	106.827	215.527	322.354
- Prefixados	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165	33.427.359	19.386.846	4.160.018	26.030	4.186.048
- Moeda estrangeira	32.743.824	14.819.075	8.095.899	2.530.658	10.626.557	24.369.039	1.177.263	6.169.577	3.051.417	9.220.994
- IGP-M	504.587	-	563.281	11.054	574.335	636.581	-	432.390	22.676	455.066
- Outros	9.522.191	4.995.108	539.030	130.607	669.637	3.608.719	-	326.603	276.135	602.738
Posição passiva:	**67.738.764**		**(10.367.236)**	**(1.337.364)**	**(11.704.600)**	**50.475.079**		**(10.838.073)**	**(2.653.090)**	**(13.491.163)**
- Mercado interfinanceiro	37.713.535	11.198.446	(29.833)	(1.336.711)	(1.366.544)	7.350.385	3.254.818	(103.984)	(27.012)	(130.996)
- Prefixados	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)	14.040.513	-	(2.431.630)	(1.448.120)	(3.879.750)
- Moeda estrangeira	17.924.749	-	(5.924.580)	(53.459)	(5.978.039)	23.191.776	-	(7.119.016)	(801.099)	(7.920.115)
- IGP-M	713.178	208.592	(759.159)	(17.985)	(777.144)	836.307	199.726	(536.192)	(48.393)	(584.585)
- Outros	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)	5.056.098	1.447.379	(647.251)	(328.466)	(975.717)
Totais	**1.048.988.968**		**5.473.866**	**2.445.576**	**7.919.442**	**1.273.909.082**		**4.862.389**	**1.255.322**	**6.117.711**

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R$ 97.361.681 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 128.431.775 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R$ 46.895.240 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 12.942.667 mil) (Nota 10f II);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R$ 32.578.474 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 29.678.043 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO									
	2021									2020
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber - *swap*	15.229.996	3.499.871	18.729.867	80,3	3.459.948	386.575	550.674	14.332.670	18.729.867	16.629.773
Compras a termo a receber	719.798	(5.242)	714.556	3,1	207.620	219.075	201.401	86.460	714.556	5.699.164
Vendas a termo a receber (1)	2.959.598	(38.650)	2.920.948	12,5	2.173.877	124.949	37.229	584.893	2.920.948	952.216
Prêmios de opções a exercer	489.827	473.981	963.808	4,1	68.065	3.478	33.970	858.295	963.808	1.865.375
Total do ativo (A)	**19.399.219**	**3.929.960**	**23.329.179**	**100,0**	**5.909.510**	**734.077**	**823.274**	**15.862.318**	**23.329.179**	**25.146.528**
Ajuste a pagar - *swap*	(9.565.320)	(1.337.643)	(10.902.963)	81,9	(3.064.717)	(236.956)	(552.669)	(7.048.621)	(10.902.963)	(13.082.671)
Ajuste a pagar - futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(988.100)
Compras a termo a pagar	(416.065)	(21)	(416.086)	3,1	(169.216)	(61.958)	(114.762)	(70.150)	(416.086)	(1.088.970)
Vendas a termo a pagar (1)	(1.058.076)	(167)	(1.058.243)	8,0	(92.388)	(165.786)	(185.349)	(614.720)	(1.058.243)	-
Prêmios de opções lançadas	(780.999)	(148.379)	(929.378)	7,0	(25.453)	(6.553)	(55.526)	(841.846)	(929.378)	(1.490.453)
Total do passivo (B)	**(11.820.460)**	**(1.486.210)**	**(13.306.670)**	**100,0**	**(3.351.774)**	**(471.253)**	**(908.306)**	**(8.575.337)**	**(13.306.670)**	**(16.650.194)**
Efeito líquido (A-B)	**7.578.759**	**2.443.750**	**10.022.509**		**2.557.736**	**262.824**	**(85.032)**	**7.286.981**	**10.022.509**	**8.496.334**

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO									
	2021									2020
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber - *swap*	13.299.664	3.501.416	16.801.080	75,8	3.478.092	441.114	672.855	12.209.019	16.801.080	14.787.200
Ajuste a receber - futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.535
Compras a termo a receber	719.798	(5.242)	714.556	3,2	207.620	219.075	201.401	86.460	714.556	5.699.164
Vendas a termo a receber (1)	2.929.060	(38.650)	2.890.410	13,0	2.143.339	124.949	37.229	584.893	2.890.410	952.216
Prêmios de opções a exercer	1.304.697	473.982	1.778.679	8,0	211.089	8.216	39.408	1.519.966	1.778.679	3.352.278
Total do ativo (A)	**18.253.219**	**3.931.506**	**22.184.725**	**100,0**	**6.040.140**	**793.354**	**950.893**	**14.400.338**	**22.184.725**	**24.815.393**
Ajuste a pagar - *swap*	(10.367.236)	(1.337.364)	(11.704.600)	82,0	(3.155.118)	(265.142)	(593.801)	(7.690.539)	(11.704.600)	(13.491.163)
Ajuste a pagar - futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.366)
Compras a termo a pagar	(416.065)	(21)	(416.086)	2,9	(169.216)	(61.958)	(114.762)	(70.150)	(416.086)	(988.100)
Vendas a termo a pagar	(1.052.386)	(167)	(1.052.553)	7,4	(86.698)	(165.786)	(185.349)	(614.720)	(1.052.553)	(1.088.970)
Prêmios de opções lançadas	(943.666)	(148.378)	(1.092.044)	7,7	(160.631)	(16.648)	(70.871)	(843.894)	(1.092.044)	(3.110.083)
Total do passivo (B)	**(12.779.353)**	**(1.485.930)**	**(14.265.283)**	**100,0**	**(3.571.663)**	**(509.534)**	**(964.783)**	**(9.219.303)**	**(14.265.283)**	**(18.697.682)**
Efeito líquido (A-B)	**5.473.866**	**2.445.576**	**7.919.442**		**2.468.477**	**283.820**	**(13.890)**	**5.181.035**	**7.919.442**	**6.117.711**

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* - (Valor de Referência)

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2021	Total 2020
Contratos futuros (1)	130.214.339	6.145.434	30.321.498	71.982.709	238.663.980	285.241.950
Contratos de opções	35.673.048	12.835.993	2.007.933	3.881.949	54.398.923	62.291.190
Contratos a termo (1)	35.782.934	10.530.311	10.373.524	9.220.264	65.907.033	98.747.834
Contratos de *swap*	20.504.535	7.060.069	9.443.048	123.633.801	160.641.453	121.633.184
Total em 2021	**222.174.856**	**36.571.807**	**52.146.003**	**208.718.723**	**519.611.389**	
Total em 2020	**216.191.475**	**70.883.002**	**72.372.534**	**208.467.147**		**567.914.158**

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2021	Total 2020
Contratos futuros (1)	145.644.087	11.915.967	37.536.227	90.305.942	285.402.223	400.979.558
Contratos de opções	366.727.970	171.088.109	2.225.243	7.790.019	547.831.341	657.569.346
Contratos a termo (1)	32.495.943	10.530.182	10.373.525	9.217.327	62.616.977	98.747.834
Contratos de *swap*	20.547.602	6.631.357	9.566.108	116.393.360	153.138.427	116.612.344
Total em 2021	**565.415.602**	**200.165.615**	**59.701.103**	**223.706.648**	**1.048.988.968**	
Total em 2020	**434.677.889**	**319.871.847**	**239.501.937**	**279.857.409**		**1.273.909.082**

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Títulos públicos				
Notas do tesouro nacional	5.169.701	4.368.766	5.169.701	4.368.766
Total	**5.169.701**	**4.368.766**	**5.169.701**	**4.368.766**

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º semestre	2021	2020	2º semestre	2021	2020
Contratos de *swap*	252.922	(107.607)	(2.980.086)	(3.207)	2.575.391	4.250.553
Contratos a termo (1)	(572.446)	(255.435)	1.700.794	(927.650)	(3.967.575)	(7.597.574)
Contratos de opções	54.257	(35.890)	3.659.473	857.364	661.728	3.797.555
Contratos futuros (1)	(863.603)	242.179	(20.716.552)	(798.677)	(15.451)	(19.638.556)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	-	(144.896)	37.191	6.362.663
Total (Nota 10 III)	**(1.128.870)**	**(156.753)**	**(18.336.371)**	**(1.017.066)**	**(708.716)**	**(12.825.359)**

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
B3 (bolsa)	285.281.320	324.355.809	823.937.640	1.034.782.001
B3 (balcão)	**187.424.454**	**202.580.430**	**189.058.418**	**203.170.377**
Instituições financeiras	73.245.477	44.223.308	73.884.030	44.352.093
Empresas	113.860.356	158.012.735	114.852.989	158.472.894
Pessoas físicas	318.621	344.387	321.399	345.390
Exterior (bolsa) (1)	5.257.959	15.256.532	5.257.959	15.256.532
Exterior (balcão) (1)	41.647.656	25.721.387	30.734.951	20.700.172
Total	**519.611.389**	**567.914.158**	**1.048.988.968**	**1.273.909.082**

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

I) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap* - CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	2020
Risco recebido de *swaps* de créditos:	**3.490.765**	**3.872.939**
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	826.946	1.024.244
- Títulos de dívida pública brasileira	2.085.120	2.580.026
- Títulos de dívida pública estrangeira	578.699	268.669
Risco transferido de *swaps* de créditos:	**(1.512.316)**	**(1.304.372)**
- Derivativos da dívida pública brasileira	(831.495)	(332.589)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(680.821)	(971.783)
Risco de crédito total líquido	**1.978.449**	**2.568.567**
Efeito sobre o patrimônio líquido	**111.268**	**105.226**
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	**(33.927)**	**(26.462)**

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2026. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) *Hedge* contábil

Em 31 de dezembro de 2021, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

***Hedge* de fluxo de caixa -** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Em 31 de dezembro - R$ mil

Estratégia	Instrumento de *hedge* valor nominal	Objeto de *hedge* valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
Hedge de pagamentos de juros das captações (2)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
Total em 2021	**144.256.921**	**144.075.173**	**(718.562)**	**(395.209)**
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	12.942.667	13.197.717	100.114	55.063
Hedge de pagamentos de juros das captações (1)	128.431.775	126.398.921	(316.082)	(173.845)
Total em 2020	**141.374.442**	**139.596.638**	**(215.968)**	**(118.782)**

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R$ (77.839) mil.

Em dezembro de 2021, ocorreram liquidações antecipadas relativas aos instrumentos de *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no montante de R$ (776.805) mil, líquido de efeitos fiscais. Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

***Hedge* de valor justo** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV - Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do *hedge*. A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro - R$ mil

Estratégia	Instrumento de *hedge* valor mercado	Objeto de *hedge* valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de debêntures	205.592	205.592	5.592	3.076
Total em 2021	**205.592**	**205.592**	**5.592**	**3.076**

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2022.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que esperamos reconhecer em contas de patrimônio líquido, equivalem ao montante de R$ (4.025) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

***Hedge* de investimentos no exterior -** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Em 31 de dezembro - R$ mil

Estratégia	Instrumento de *hedge* valor mercado	Objeto de *hedge* valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
Total em 2021	**4.658.609**	**2.800.937**	**(839.389)**	**(440.197)**
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.839.546	2.570.621	(576.303)	(316.967)
Total em 2020	**4.839.546**	**2.570.621**	**(576.303)**	**(316.967)**

(1) Cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R$ 404 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ (38.333) mil (2020 - R$ (12.697) mil).

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º semestre	2021	2020	2º semestre	2021	2020
Títulos de renda fixa (1)	11.676.546	19.398.527	18.567.985	13.310.425	22.417.006	21.803.879
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	7.084.103	11.731.240	11.409.639	5.460.745	8.994.263	6.644.472
Títulos de renda variável	311.208	269.661	161.887	(1.510.003)	(2.159.188)	(1.565.569)
Subtotal	**19.071.857**	**31.399.428**	**30.139.511**	**17.261.167**	**29.252.081**	**26.882.782**
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	4.364.312	8.928.812	5.161.816
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 10e)	(1.128.870)	(156.753)	(18.336.371)	(1.017.066)	(708.716)	(12.825.359)
Total	**17.942.987**	**31.242.675**	**11.803.140**	**20.608.413**	**37.472.177**	**19.219.239**

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R$ 216.966 mil (2020 - R$ 1.868.219 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 237.272 mil (2020 - R$ 1.960.911 mil) e no 2º semestre de 2021 houve reversão no montante de R$ (7.808) mil, BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 4.607 mil (2020 - R$ 1.902.875 mil), líquido de constituição/reversão. Não houve resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (2020 - R$ 2.637.989 mil);
(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e no 2º semestre de 2021 no BRADESCO CONSOLIDADO, não houve perdas por *impairment* de ações (2020 - R$ 446.413 mil); e
(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - BRADESCO CONSOLIDADO, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R$ 22.121.225 mil (2020 - R$ 23.505.822 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R$ (13.192.413) mil (2020 - R$ (18.344.005) mil). No 2º semestre de 2021 e 2020, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R$ 11.069.547 mil (2020 - R$ 12.793.244 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R$ (6.705.235) mil (2020 - R$ (9.276.135) mil) (Nota 17e).

11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2021 (A)	% (4)	Total em 2020 (A)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	22.136.968	15.027.232	15.510.258	30.542.701	42.353.838	138.451.628	264.022.625	38,9	228.926.469	39,7
Financiamentos	5.309.754	5.600.830	6.208.809	15.807.246	21.909.586	138.814.707	193.650.932	28,5	175.522.629	30,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	646.206	828.522	815.172	3.681.719	7.373.189	10.057.070	23.401.878	3,4	19.796.632	3,4
Subtotal	**28.092.928**	**21.456.584**	**22.534.239**	**50.031.666**	**71.636.613**	**287.323.405**	**481.075.435**	**70,8**	**424.245.730**	**73,5**
Operações de arrendamento mercantil	109.247	134.225	105.578	293.142	548.171	2.083.959	3.274.322	0,5	2.612.693	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.634.744	1.945.572	2.578.911	5.121.000	5.242.564	42.399	16.565.190	2,4	7.531.922	1,3
Subtotal	**29.836.919**	**23.536.381**	**25.218.728**	**55.445.808**	**77.427.348**	**289.449.763**	**500.914.947**	**73,7**	**434.390.345**	**75,3**
Outros créditos (3)	35.597.222	13.970.963	10.591.308	11.330.708	6.729.753	704.338	78.924.292	11,6	53.151.506	9,2
Total das operações de crédito	**65.434.141**	**37.507.344**	**35.810.036**	**66.776.516**	**84.157.101**	**290.154.101**	**579.839.239**	**85,3**	**487.541.851**	**84,5**
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	8.481.491	3.267.489	1.721.226	1.225.649	543.112	-	15.238.967	2,2	8.349.458	1,4
Subtotal	**73.915.632**	**40.774.833**	**37.531.262**	**68.002.165**	**84.700.213**	**290.154.101**	**595.078.206**	**87,5**	**495.891.309**	**85,9**
Avais e fianças	3.076.536	2.751.877	1.453.988	8.981.605	19.867.417	47.335.670	83.467.093	12,3	80.236.602	13,9
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	10.326	32.690	43.016	-	49.335	-
Créditos abertos para importação	291.665	312.753	130.391	398.071	16.776	83.378	1.233.034	0,2	1.056.613	0,2
Créditos de exportação confirmados	18.401	8.365	-	-	4.742	-	31.508	-	10.034	-
Total - contas de compensação	**3.386.602**	**3.072.995**	**1.584.379**	**9.379.676**	**19.899.261**	**47.451.738**	**84.774.651**	**12,5**	**81.352.584**	**14,1**
Total geral em 2021	**77.302.234**	**43.847.828**	**39.115.641**	**77.381.841**	**104.599.474**	**337.605.839**	**679.852.857**	**100,0**		
Total geral em 2020	**50.124.635**	**32.797.925**	**28.706.360**	**69.953.413**	**82.806.256**	**312.855.304**			**577.243.893**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2021 (B)	% (4)	Total em 2020 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.076.655	1.373.839	1.086.925	2.757.088	3.241.716	9.536.223	88,1	6.801.586	83,3
Financiamentos	195.674	215.821	97.332	195.395	164.878	869.100	8,0	867.296	10,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.100	11.606	15.096	24.313	19.980	79.095	0,7	202.882	2,5
Subtotal	**1.280.429**	**1.601.266**	**1.199.353**	**2.976.796**	**3.426.574**	**10.484.418**	**96,8**	**7.871.764**	**96,4**
Operações de arrendamento mercantil	391	340	125	697	750	2.303	-	3.878	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.179	542	629	893	-	4.243	-	75.506	0,9
Subtotal	**1.282.999**	**1.602.148**	**1.200.107**	**2.978.386**	**3.427.324**	**10.490.964**	**96,8**	**7.951.148**	**97,3**
Outros créditos (3)	36.482	43.154	7.790	17.432	246.722	351.580	3,2	217.861	2,7
Total geral em 2021	**1.319.481**	**1.645.302**	**1.207.897**	**2.995.818**	**3.674.046**	**10.842.544**	**100,0**		
Total geral em 2020	**1.316.834**	**976.552**	**779.041**	**1.888.198**	**3.208.384**			**8.169.009**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO								
	Curso anormal								
	Parcelas vincendas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2021 (C)	% (4)	Total em 2020 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	733.605	645.864	637.053	1.458.722	2.411.157	7.710.397	13.596.798	73,5	10.025.193	73,6
Financiamentos	178.458	177.990	175.909	470.295	787.581	3.002.379	4.792.612	25,9	3.459.717	25,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	467	499	158	2.450	8.909	20.285	32.768	0,2	63.519	0,5
Subtotal	**912.530**	**824.353**	**813.120**	**1.931.467**	**3.207.647**	**10.733.061**	**18.422.178**	**99,6**	**13.548.429**	**99,5**
Operações de arrendamento mercantil	371	487	224	1.005	1.613	3.398	7.098	-	29.867	0,2
Subtotal	**912.901**	**824.840**	**813.344**	**1.932.472**	**3.209.260**	**10.736.459**	**18.429.276**	**99,6**	**13.578.296**	**99,7**
Outros créditos (3)	6.271	5.805	4.832	12.383	17.793	18.277	65.361	0,4	43.855	0,3
Total geral em 2021	**919.172**	**830.645**	**818.176**	**1.944.855**	**3.227.053**	**10.754.736**	**18.494.637**	**100,0**		
Total geral em 2020	**683.129**	**633.161**	**575.302**	**1.445.668**	**2.409.882**	**7.875.009**			**13.622.151**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Total em 2021 (A+B+C)	% (4)	Total em 2020 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	287.155.646	40,5	245.753.248	41,1
Financiamentos	199.312.644	28,1	179.849.642	30,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.513.741	3,3	20.063.033	3,3
Subtotal	**509.982.031**	**71,9**	**445.665.923**	**74,4**
Operações de arrendamento mercantil	3.283.723	0,5	2.646.438	0,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	16.569.433	2,3	7.607.428	1,3
Subtotal	**529.835.187**	**74,7**	**455.919.789**	**76,1**
Outros créditos (3)	79.341.233	11,2	53.413.222	8,9
Total das operações de crédito	**609.176.420**	**85,9**	**509.333.011**	**85,0**
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	15.238.967	2,1	8.349.458	1,4
Subtotal	**624.415.387**	**88,0**	**517.682.469**	**86,4**
Avais e fianças	83.467.093	11,8	80.236.602	13,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural	43.016	-	49.335	-
Créditos abertos para importação	1.233.034	0,2	1.056.613	0,2
Créditos de exportação confirmados	31.508	-	10.034	-
Total - contas de compensação	**84.774.651**	**12,0**	**81.352.584**	**13,6**
Total geral em 2021	**709.190.038**	**100,0**		
Total geral em 2020			**599.035.053**	**100,0**

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R$ 13.628.712 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 9.922.375 mil);
(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros";
(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R$ 45.870.572 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 34.605.794 mil); e
(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

BRADESCO MÚLTIPLO, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R$ 611.252.270 mil (2020 - R$ 521.000.616 mil), as parcelas vencidas montam a R$ 8.262.774 mil (2020 - R$ 5.891.564 mil), e as vincendas a R$ 15.671.597 mil (2020 - R$ 11.826.528 mil).

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	31.501.325	54.870.712	77.310.129	45.929.578	13.921.925	8.045.326	5.293.908	4.241.553	14.766.092	255.880.548	41,3	222.721.751	42,2
Financiamentos	90.741.065	28.651.722	19.664.814	10.750.655	2.018.660	1.315.512	1.561.341	878.759	1.148.792	156.731.320	25,3	146.776.641	27,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.965.070	10.058.059	5.972.266	372.643	52.941	21.515	13.931	11.906	45.410	23.513.741	3,8	20.063.033	3,8
Subtotal	**129.207.460**	**93.580.493**	**102.947.209**	**57.052.876**	**15.993.526**	**9.382.353**	**6.869.180**	**5.132.218**	**15.960.294**	**436.125.609**	**70,4**	**389.561.425**	**73,7**
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	-	33	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.395.231	6.305.231	4.703.144	1.016.493	12.993	14.316	10.889	687	110.449	16.569.433	2,7	7.607.428	1,4
Subtotal	**133.602.691**	**99.885.724**	**107.650.353**	**58.069.369**	**16.006.519**	**9.396.669**	**6.880.069**	**5.132.905**	**16.070.749**	**452.695.048**	**73,1**	**397.168.886**	**75,1**
Outros créditos	23.026.999	19.751.134	12.248.472	14.241.077	1.858.988	211.567	67.017	52.497	617.053	72.074.804	11,7	46.660.449	8,8
Subtotal	**156.629.690**	**119.636.858**	**119.898.825**	**72.310.446**	**17.865.507**	**9.608.236**	**6.947.086**	**5.185.402**	**16.687.802**	**524.769.852**	**84,8**	**443.829.335**	**83,9**
Avais e fianças (3)	82.316.212	3.350.172	2.035.348	-	3.598.054	2.387.301	-	183.177	-	93.870.264	15,2	85.423.933	16,1
Total geral em 2021	**238.945.902**	**122.987.030**	**121.934.173**	**72.310.446**	**21.463.561**	**11.995.537**	**6.947.086**	**5.368.579**	**16.687.802**	**618.640.116**	**100,0**		
%	**38,6**	**19,9**	**19,7**	**11,7**	**3,5**	**1,9**	**1,1**	**0,9**	**2,7**	**100,0**			
Total geral em 2020	**207.201.323**	**98.765.558**	**104.213.301**	**59.546.950**	**21.001.744**	**9.378.199**	**7.546.897**	**3.732.259**	**17.867.037**			**529.253.268**	**100,0**
%	**39,0**	**18,7**	**19,7**	**11,3**	**4,0**	**1,8**	**1,4**	**0,7**	**3,4**			**100,0**	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;
(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e
(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 22b I.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	34.251.264	68.870.631	87.565.903	47.427.399	14.414.885	8.432.216	5.522.542	4.451.724	16.219.082	287.155.646	41,3	245.753.248	41,7
Financiamentos	112.414.353	42.337.861	22.906.351	12.775.111	2.772.472	1.638.798	1.701.085	1.039.840	1.726.773	199.312.644	28,8	179.849.642	30,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.965.070	10.058.059	5.972.266	372.643	52.941	21.515	13.931	11.906	45.410	23.513.741	3,4	20.063.033	3,4
Subtotal	**153.630.687**	**121.266.551**	**116.444.520**	**60.575.153**	**17.240.298**	**10.092.529**	**7.237.558**	**5.503.470**	**17.991.265**	**509.982.031**	**73,5**	**445.665.923**	**75,6**
Operações de arrendamento mercantil	443.428	1.272.702	1.472.349	41.754	10.042	6.367	120	21.448	15.513	3.283.723	0,5	2.646.438	0,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.395.231	6.305.231	4.703.144	1.016.493	12.993	14.316	10.889	687	110.449	16.569.433	2,4	7.607.428	1,3
Subtotal	**158.469.346**	**128.844.484**	**122.620.013**	**61.633.400**	**17.263.333**	**10.113.212**	**7.248.567**	**5.525.605**	**18.117.227**	**529.835.187**	**76,4**	**455.919.789**	**77,3**
Outros créditos	23.050.304	24.138.489	13.178.978	15.835.504	2.037.307	247.933	83.092	65.305	704.321	79.341.233	11,5	53.413.222	9,1
Subtotal	**181.519.650**	**152.982.973**	**135.798.991**	**77.468.904**	**19.300.640**	**10.361.145**	**7.331.659**	**5.590.910**	**18.821.548**	**609.176.420**	**87,9**	**509.333.011**	**86,4**
Avais e fianças (3)	70.894.055	4.368.878	2.035.348	-	3.598.334	2.387.301	-	183.177	-	83.467.093	12,1	80.236.602	13,6
Total geral em 2021	**252.413.705**	**157.351.851**	**137.834.339**	**77.468.904**	**22.898.974**	**12.748.446**	**7.331.659**	**5.774.087**	**18.821.548**	**692.643.513**	**100,0**		
%	**36,5**	**22,7**	**19,9**	**11,2**	**3,3**	**1,8**	**1,1**	**0,8**	**2,7**	**100,0**			
Total geral em 2020	**219.472.906**	**122.452.705**	**117.906.653**	**65.477.031**	**22.182.521**	**9.920.712**	**7.833.465**	**4.030.224**	**20.293.396**			**589.569.613**	**100,0**
%	**37,2**	**20,8**	**20,0**	**11,1**	**3,8**	**1,7**	**1,3**	**0,7**	**3,4**			**100,0**	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;
(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e
(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 22b I.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

I) Níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Parcelas vincendas	**-**	**-**	**1.342.136**	**2.183.571**	**2.947.157**	**2.159.469**	**1.113.678**	**1.245.726**	**4.679.860**	**15.671.597**	**100,0**	**11.826.528**	**100,0**
1 a 30	-	-	71.476	140.248	158.458	96.409	47.541	48.438	205.806	768.376	4,9	580.621	4,9
31 a 60	-	-	62.833	120.391	134.764	86.088	43.929	47.328	196.437	691.770	4,4	540.192	4,6
61 a 90	-	-	61.004	119.532	131.687	88.803	45.040	46.068	195.017	687.151	4,4	487.783	4,1
91 a 180	-	-	112.049	218.456	295.713	229.094	115.537	121.360	491.426	1.583.635	10,1	1.206.077	10,2
181 a 360	-	-	174.999	354.997	494.123	379.808	194.294	209.180	830.433	2.637.834	16,8	2.018.467	17,1
Acima de 360	-	-	859.775	1.229.947	1.732.412	1.279.267	667.337	773.352	2.760.741	9.302.831	59,4	6.993.388	59,1
Parcelas vencidas (2)	**-**	**-**	**168.308**	**693.389**	**1.010.640**	**872.085**	**671.882**	**652.289**	**4.194.181**	**8.262.774**	**100,0**	**5.891.564**	**100,0**
1 a 14	-	-	6.739	31.681	41.291	30.141	15.475	15.364	96.093	236.784	3,0	320.621	5,5
15 a 30	-	-	147.402	211.946	172.675	75.388	30.759	31.616	118.129	787.915	9,5	687.919	11,7
31 a 60	-	-	14.167	428.251	304.771	135.301	65.978	51.586	275.699	1.275.753	15,4	762.943	12,9
61 a 90	-	-	-	15.347	443.429	155.583	59.538	48.169	206.409	928.475	11,2	636.370	10,8
91 a 180	-	-	-	6.164	48.474	457.519	469.339	455.732	683.698	2.120.926	25,7	1.456.105	24,7
181 a 360	-	-	-	-	-	18.153	30.793	49.822	2.753.387	2.852.155	34,5	1.992.326	33,8
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	60.766	60.766	0,7	35.280	0,6
Subtotal	**-**	**-**	**1.510.444**	**2.876.960**	**3.957.797**	**3.031.554**	**1.785.560**	**1.898.015**	**8.874.041**	**23.934.371**		**17.718.092**	
Provisão específica	-	-	15.104	86.309	395.780	909.466	892.780	1.328.611	8.874.041	12.502.091		9.923.596	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Parcelas vincendas	**156.582.983**	**119.305.021**	**118.317.332**	**69.185.663**	**13.766.507**	**6.527.011**	**5.134.765**	**3.259.622**	**7.770.886**	**499.849.790**	**99,8**	**425.349.532**	**99,8**
1 a 30	13.742.633	18.144.237	9.469.195	11.105.093	2.009.118	358.033	111.232	90.855	384.938	55.415.334	11,1	38.209.070	9,0
31 a 60	8.712.917	9.012.336	7.138.511	6.224.187	1.096.574	267.319	97.211	52.293	212.620	32.813.968	6,6	25.984.535	6,1
61 a 90	8.999.984	9.973.213	5.943.156	5.325.180	970.433	249.265	63.019	53.149	196.796	31.774.195	6,3	22.035.006	5,2
91 a 180	17.185.041	14.149.350	12.434.687	8.783.832	1.556.805	676.077	1.159.631	214.270	487.343	56.647.036	11,3	54.363.167	12,8
181 a 360	18.931.588	19.825.597	17.543.631	11.348.090	2.177.835	972.932	394.883	297.623	684.062	72.176.241	14,4	59.139.328	13,9
Acima de 360	89.010.820	48.200.288	65.788.152	26.399.281	5.955.742	4.003.385	3.308.789	2.551.432	5.805.127	251.023.016	50,1	225.618.426	52,8
Vencidas até 14 dias	**46.707**	**331.837**	**71.049**	**247.823**	**141.203**	**49.671**	**26.761**	**27.765**	**42.875**	**985.691**	**0,2**	**761.711**	**0,2**
Subtotal	**156.629.690**	**119.636.858**	**118.388.381**	**69.433.486**	**13.907.710**	**6.576.682**	**5.161.526**	**3.287.387**	**7.813.761**	**500.835.481**	**100,0**	**426.111.243**	**100,0**
Provisão genérica	-	598.184	1.183.884	2.083.005	1.390.771	1.973.005	2.580.763	2.301.171	7.813.761	19.924.544		21.283.029	
Total geral em 2021	**156.629.690**	**119.636.858**	**119.898.825**	**72.310.446**	**17.865.507**	**9.608.236**	**6.947.086**	**5.185.402**	**16.687.802**	**524.769.852**			
Provisão existente	-	716.461	1.288.437	3.082.288	5.135.053	4.724.949	4.334.925	4.815.396	16.687.802	40.785.311			
Provisão mínima requerida	-	598.184	1.198.988	2.169.314	1.786.551	2.882.471	3.473.543	3.629.782	16.687.802	32.426.635			
Provisão complementar	-	118.277	89.449	912.974	3.348.502	1.842.478	861.382	1.185.614	-	8.358.676			
Total geral em 2020	**133.009.034**	**96.250.362**	**102.417.530**	**59.338.518**	**17.161.669**	**6.506.029**	**7.546.897**	**3.732.259**	**17.867.037**			**443.829.335**	
Provisão existente	-	580.305	1.107.180	5.419.318	4.588.454	3.166.546	4.578.450	3.642.668	17.867.037			40.949.958	
Provisão mínima requerida	-	481.252	1.024.175	1.780.156	1.716.167	1.951.809	3.773.448	2.612.581	17.867.037			31.206.625	
Provisão complementar	-	99.053	83.005	3.639.162	2.872.287	1.214.737	805.002	1.030.087	-			9.743.333	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Parcelas vincendas	**-**	**-**	**1.989.048**	**2.815.586**	**3.419.480**	**2.426.000**	**1.242.590**	**1.361.911**	**5.240.022**	**18.494.637**	**100,0**	**13.622.151**	**100,0**
1 a 30	-	-	107.614	174.757	181.593	110.886	54.387	54.401	235.534	919.172	5,0	683.129	5,0
31 a 60	-	-	95.268	150.350	156.300	100.071	50.610	53.185	224.861	830.645	4,5	633.161	4,6
61 a 90	-	-	90.876	148.217	152.720	102.015	51.314	51.691	221.343	818.176	4,4	575.302	4,2
91 a 180	-	-	196.442	297.314	353.616	265.278	132.905	136.749	562.551	1.944.855	10,5	1.445.668	10,6
181 a 360	-	-	312.409	485.416	590.406	436.416	221.781	233.373	947.252	3.227.053	17,4	2.409.882	17,7
Acima de 360	-	-	1.186.439	1.559.532	1.984.845	1.411.334	731.593	832.512	3.048.481	10.754.736	58,2	7.875.009	57,9
Parcelas vencidas (2)	**-**	**-**	**366.564**	**929.864**	**1.275.378**	**1.135.593**	**869.043**	**831.474**	**5.434.628**	**10.842.544**	**100,0**	**8.169.009**	**100,0**
1 a 14	-	-	10.379	47.981	52.367	36.118	18.376	17.800	108.080	291.101	2,7	360.712	4,4
15 a 30	-	-	278.085	247.398	195.158	86.693	35.810	36.136	149.100	1.028.380	9,5	956.122	11,7
31 a 60	-	-	78.100	598.767	347.239	158.625	76.808	63.517	322.246	1.645.302	15,2	976.552	12,0
61 a 90	-	-	-	21.563	619.218	180.903	72.536	57.984	255.693	1.207.897	11,1	779.041	9,5
91 a 180	-	-	-	14.155	61.396	651.502	630.112	600.370	1.038.283	2.995.818	27,6	1.888.198	23,1
181 a 360	-	-	-	-	-	21.752	35.401	55.667	3.495.979	3.608.799	33,3	3.137.491	38,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	65.247	65.247	0,6	70.893	0,9
Subtotal	**-**	**-**	**2.355.612**	**3.745.450**	**4.694.858**	**3.561.593**	**2.111.633**	**2.193.385**	**10.674.650**	**29.337.181**		**21.791.160**	
Provisão específica	-	-	23.556	112.364	469.486	1.068.478	1.055.816	1.535.369	10.674.650	14.939.719		11.961.634	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2021	% (1)	2020	% (1)
Parcelas vincendas	**181.418.012**	**152.524.007**	**133.360.424**	**73.451.109**	**14.453.157**	**6.746.773**	**5.192.419**	**3.368.946**	**8.099.912**	**578.614.759**	**99,8**	**486.587.327**	**99,8**
1 a 30	16.625.536	22.558.913	10.207.776	11.696.710	2.089.417	378.939	118.648	97.678	436.044	64.209.661	11,1	44.177.948	9,1
31 a 60	9.608.883	11.696.439	7.782.053	6.583.288	1.149.572	282.585	102.336	57.005	245.183	37.507.344	6,5	30.282.983	6,2
61 a 90	10.592.892	11.421.711	6.543.197	5.638.546	1.011.848	262.074	66.579	56.515	216.674	35.810.036	6,2	26.424.865	5,4
91 a 180	20.758.485	18.268.832	13.997.801	9.425.744	1.656.928	707.353	1.167.793	262.911	530.669	66.776.516	11,5	62.087.977	12,7
181 a 360	24.178.888	23.132.481	19.900.533	12.160.647	2.308.314	1.014.219	403.607	309.466	748.946	84.157.101	14,5	68.743.531	14,1
Acima de 360	99.653.328	65.445.631	74.929.064	27.946.174	6.237.078	4.101.603	3.333.456	2.585.371	5.922.396	290.154.101	50,0	254.870.023	52,3
Vencidas até 14 dias	**101.638**	**458.966**	**82.955**	**272.345**	**152.625**	**52.779**	**27.607**	**28.579**	**46.986**	**1.224.480**	**0,2**	**954.524**	**0,2**
Subtotal	**181.519.650**	**152.982.973**	**133.443.379**	**73.723.454**	**14.605.782**	**6.799.552**	**5.220.026**	**3.397.525**	**8.146.898**	**579.839.239**	**100,0**	**487.541.851**	**100,0**
Provisão genérica	-	764.915	1.334.434	2.211.704	1.460.578	2.039.866	2.610.012	2.378.268	8.146.898	20.946.675		22.737.256	
Total geral em 2021	**181.519.650**	**152.982.973**	**135.798.991**	**77.468.904**	**19.300.640**	**10.361.145**	**7.331.659**	**5.590.910**	**18.821.548**	**609.176.420**			
Provisão existente	-	924.992	1.642.702	3.441.967	5.448.821	5.054.554	4.582.668	5.189.972	18.821.548	45.107.224			
Provisão mínima requerida	-	764.915	1.357.990	2.324.068	1.930.064	3.108.344	3.665.828	3.913.637	18.821.548	35.886.394			
Provisão complementar	-	160.077	284.712	1.117.899	3.518.757	1.946.210	916.840	1.276.335	-	9.220.830			
Total geral em 2020	**150.473.894**	**119.931.844**	**116.110.882**	**65.268.599**	**18.342.165**	**7.048.542**	**7.833.465**	**4.030.224**	**20.293.396**			**509.333.011**	
Provisão existente	-	728.056	1.409.023	5.803.040	4.885.649	3.405.380	4.763.946	3.913.701	20.293.396			45.202.191	
Provisão mínima requerida	-	599.659	1.161.109	1.958.058	1.834.216	2.114.563	3.916.732	2.821.157	20.293.396			34.698.890	
Provisão complementar	-	128.397	247.914	3.844.982	3.051.433	1.290.817	847.214	1.092.544	-			10.503.301	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Composição das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal								
Nível de risco	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2021 (2)	% Acumulado em 2020 (2)
AA	-	-	-	156.629.690	156.629.690	29,9	29,9	29,9
A	-	-	-	119.636.858	119.636.858	22,8	52,7	51,6
B	168.308	1.342.136	1.510.444	118.388.381	119.898.825	22,8	75,5	74,7
C	693.389	2.183.571	2.876.960	69.433.486	72.310.446	13,8	89,3	88,1
Subtotal	**861.697**	**3.525.707**	**4.387.404**	**464.088.415**	**468.475.819**	**89,3**		
D	1.010.640	2.947.157	3.957.797	13.907.710	17.865.507	3,4	92,7	92,0
E	872.085	2.159.469	3.031.554	6.576.682	9.608.236	1,8	94,5	93,5
F	671.882	1.113.678	1.785.560	5.161.526	6.947.086	1,3	95,8	95,2
G	652.289	1.245.726	1.898.015	3.287.387	5.185.402	1,0	96,8	96,0
H	4.194.181	4.679.860	8.874.041	7.813.761	16.687.802	3,2	100,0	100,0
Subtotal	**7.401.077**	**12.145.890**	**19.546.967**	**36.747.066**	**56.294.033**	**10,7**		
Total geral em 2021	**8.262.774**	**15.671.597**	**23.934.371**	**500.835.481**	**524.769.852**	**100,0**		
%	**1,6**	**3,0**	**4,6**	**95,4**	**100,0**			
Total geral em 2020	**5.891.564**	**11.826.528**	**17.718.092**	**426.111.243**	**443.829.335**			
%	**1,3**	**2,7**	**4,0**	**96,0**	**100,0**			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal								
Nível de risco	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2021 (2)	% Acumulado em 2020 (2)
AA	-	-	-	181.519.650	181.519.650	29,8	29,8	29,6
A	-	-	-	152.982.973	152.982.973	25,1	54,9	53,1
B	366.564	1.989.048	2.355.612	133.443.379	135.798.991	22,3	77,2	75,9
C	929.864	2.815.586	3.745.450	73.723.454	77.468.904	12,7	89,9	88,7
Subtotal	**1.296.428**	**4.804.634**	**6.101.062**	**541.669.456**	**547.770.518**	**89,9**		
D	1.275.378	3.419.480	4.694.858	14.605.782	19.300.640	3,2	93,1	92,3
E	1.135.593	2.426.000	3.561.593	6.799.552	10.361.145	1,7	94,8	93,7
F	869.043	1.242.590	2.111.633	5.220.026	7.331.659	1,2	96,0	95,2
G	831.474	1.361.911	2.193.385	3.397.525	5.590.910	0,9	96,9	96,0
H	5.434.628	5.240.022	10.674.650	8.146.898	18.821.548	3,1	100,0	100,0
Subtotal	**9.546.116**	**13.690.003**	**23.236.119**	**38.169.783**	**61.405.902**	**10,1**		
Total geral em 2021	**10.842.544**	**18.494.637**	**29.337.181**	**579.839.239**	**609.176.420**	**100,0**		
%	**1,8**	**3,0**	**4,8**	**95,2**	**100,0**			
Total geral em 2020	**8.169.009**	**13.622.151**	**21.791.160**	**487.541.851**	**509.333.011**	**100,0**		
%	**1,6**	**2,7**	**4,3**	**95,7**	**100,0**			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

III) Segregação de prazo por operação

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO							
Exposição - operações de crédito	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 2021	**488.093.080**	**8.478.921**	**10.982.966**	**2.960.498**	**6.514.254**	**7.516.021**	**224.112**	**524.769.852**
Total em 2020	**414.927.367**	**7.990.560**	**9.175.202**	**2.833.515**	**4.220.648**	**4.478.588**	**203.455**	**443.829.335**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO							
Exposição - operações de crédito	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 2021	**563.894.052**	**10.967.653**	**13.482.704**	**3.629.229**	**7.982.803**	**8.971.973**	**248.006**	**609.176.420**
Total em 2020	**473.967.655**	**9.877.889**	**11.034.801**	**3.327.229**	**4.869.964**	**6.005.697**	**249.776**	**509.333.011**

IV) Programa emergencial de suporte a empregos (Pese)

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021		2020	
Rating	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	10.334	-	14.144	-
A	68.933	52	93.650	70
B	185.525	278	272.091	408
C	539.652	3.262	977.458	14.330
D	101.636	4.572	113.968	5.127
E	18.747	1.406	6.991	524
F	6.789	713	2.227	234
G	6.044	907	1.348	202
H	37.435	5.615	5.188	778
Total geral	**975.095**	**16.805**	**1.487.065**	**21.673**

d) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2021	% (1)	2020	% (1)	2021	% (1)	2020	% (1)
Maior devedor	4.591.389	0,9	10.661.873	2,4	4.591.389	0,8	10.661.873	2,1
Dez maiores devedores	36.566.184	7,0	38.492.047	8,7	36.566.184	6,0	38.638.446	7,6
Vinte maiores devedores	55.607.362	10,6	55.099.399	12,4	56.694.208	9,3	56.123.996	11,0
Cinquenta maiores devedores	82.734.192	15,8	78.387.228	17,7	85.693.624	14,1	80.415.643	15,8
Cem maiores devedores	103.300.354	19,7	96.205.209	21,7	109.004.242	17,9	98.516.270	19,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2021	%	2020	%	2021	%	2020	%
Setor público	**6.269.988**	**1,2**	**11.807.677**	**2,7**	**6.274.554**	**1,0**	**11.810.973**	**2,3**
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.419.138	0,8	10.661.873	2,4	4.419.138	0,7	10.661.873	2,1
Energia elétrica	1.305.988	0,2	1.073.111	0,2	1.306.448	0,2	1.074.867	0,2
Demais setores	544.862	0,1	72.693	-	548.968	0,1	74.233	-
Setor privado	**518.499.864**	**98,8**	**432.021.658**	**97,3**	**602.901.866**	**99,0**	**497.522.038**	**97,7**
Pessoa jurídica	**252.029.813**	**48,2**	**220.408.151**	**49,8**	**286.767.311**	**47,1**	**241.092.358**	**47,3**
Atividades imobiliárias e construção	22.367.682	4,3	19.182.724	4,3	23.708.445	3,9	20.092.249	3,9
Varejo	39.614.555	7,5	34.570.594	7,8	42.151.968	6,9	36.498.461	7,2
Transportes e concessão	22.735.081	4,3	20.859.860	4,7	26.937.082	4,4	23.662.184	4,6
Automobilística	12.393.905	2,4	15.023.919	3,4	12.660.961	2,1	15.625.309	3,1
Alimentícia	16.863.072	3,2	13.064.826	2,9	17.426.747	2,9	13.378.255	2,6
Atacado	19.704.228	3,8	15.212.575	3,4	22.341.759	3,7	16.479.704	3,2
Serviços	32.554.261	6,2	20.667.424	4,7	49.027.498	8,0	30.108.475	5,9
Energia elétrica	7.326.716	1,4	6.910.407	1,6	7.555.587	1,2	6.979.203	1,4
Siderurgia e metalurgia	9.014.900	1,7	9.828.802	2,2	9.398.330	1,5	10.036.586	2,0
Açúcar e álcool	7.127.041	1,4	6.864.570	1,5	7.213.887	1,2	6.878.558	1,4
Holding	1.906.014	0,4	2.718.295	0,6	2.138.697	0,4	2.971.345	0,6
Bens de capital	3.607.458	0,7	3.381.254	0,8	3.655.407	0,6	3.408.997	0,7
Papel e celulose	3.714.833	0,7	3.574.336	0,8	3.736.314	0,6	3.589.015	0,7
Química	4.788.315	0,9	4.762.667	1,1	6.839.500	1,1	5.510.960	1,1
Cooperativa	3.437.543	0,7	3.825.195	0,9	3.442.407	0,6	3.829.556	0,8
Financeiro	3.093.806	0,6	2.988.678	0,7	3.264.759	0,5	3.062.861	0,6
Lazer e turismo	3.793.243	0,7	3.880.159	0,9	3.922.523	0,6	4.011.957	0,8
Têxtil	2.398.695	0,5	2.385.532	0,5	2.635.846	0,4	2.481.493	0,5
Agricultura	1.303.255	0,2	1.558.899	0,4	1.451.848	0,2	1.631.959	0,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.945.113	0,4	2.166.066	0,5	1.957.203	0,3	2.177.060	0,4
Demais setores	32.340.097	6,2	26.981.369	6,1	35.300.543	5,8	28.678.171	5,6
Pessoa física	**266.470.051**	**50,8**	**211.613.507**	**47,7**	**316.134.555**	**51,9**	**256.429.680**	**50,3**
Total	**524.769.852**	**100,0**	**443.829.335**	**100,0**	**609.176.420**	**100,0**	**509.333.011**	**100,0**

f) Movimentação da carteira de renegociação

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial no exercício	**26.530.312**	**17.698.797**	**29.757.140**	**19.030.657**
Renegociação	24.569.121	30.206.846	28.506.866	34.683.660
Recebimentos/Outros (1)	(20.994.360)	(17.111.532)	(24.768.774)	(19.448.835)
Baixas	(4.616.338)	(4.263.799)	(4.876.214)	(4.508.342)
Saldo final em 31 de dezembro	**25.488.735**	**26.530.312**	**28.619.018**	**29.757.140**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.535.007	16.954.983	17.830.360	18.311.603
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,9%	63,9%	62,3%	61,5%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Empréstimos e títulos descontados	26.152.132	47.557.441	43.753.127	28.815.220	52.672.342	50.784.550
Financiamentos	7.234.329	13.237.352	12.049.451	9.782.973	18.041.438	16.427.918
Financiamentos rurais e agroindustriais	639.983	1.278.823	1.506.278	639.983	1.278.823	1.506.278
Subtotal	**34.026.444**	**62.073.616**	**57.308.856**	**39.238.176**	**71.992.603**	**68.718.746**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.488.739	5.230.349	5.068.331	2.874.304	5.990.369	5.919.397
Subtotal	**36.515.183**	**67.303.965**	**62.377.187**	**42.112.480**	**77.982.972**	**74.638.143**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	194	246	137	149.777	249.743	155.864
Total	**36.515.377**	**67.304.211**	**62.377.324**	**42.262.257**	**78.232.715**	**74.794.007**

h) Provisão para perdas, movimentação da provisão e despesa de PDD líquida

I) Composição - Provisões para perdas associadas ao risco de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO									
	Provisão									
		Mínima requerida								
		Específica								
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Vencidas	Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Complementar	Existente	% Acumulado em 2021 (1)	% Acumulado em 2020 (1)
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	598.184	598.184	118.277	716.461	0,6	0,6
B	1,0	1.683	13.421	15.104	1.183.884	1.198.988	89.449	1.288.437	1,1	1,1
C	3,0	20.802	65.507	86.309	2.083.005	2.169.314	912.974	3.082.288	4,3	9,1
Subtotal		**22.485**	**78.928**	**101.413**	**3.865.073**	**3.966.486**	**1.120.700**	**5.087.186**	**1,1**	**1,8**
D	10,0	101.064	294.716	395.780	1.390.771	1.786.551	3.348.502	5.135.053	28,7	26,7
E	30,0	261.625	647.841	909.466	1.973.005	2.882.471	1.842.478	4.724.949	49,2	48,7
F	50,0	335.941	556.839	892.780	2.580.763	3.473.543	861.382	4.334.925	62,4	60,7
G	70,0	456.603	872.008	1.328.611	2.301.171	3.629.782	1.185.614	4.815.396	92,9	97,6
H	100,0	4.194.181	4.679.860	8.874.041	7.813.761	16.687.802	-	16.687.802	100,0	100,0
Subtotal		**5.349.414**	**7.051.264**	**12.400.678**	**16.059.471**	**28.460.149**	**7.237.976**	**35.698.125**	**63,4**	**64,1**
Total geral em 2021		**5.371.899**	**7.130.192**	**12.502.091**	**19.924.544**	**32.426.635**	**8.358.676**	**40.785.311**	**7,8**	**9,2**
%		**13,2**	**17,5**	**30,7**	**48,8**	**79,5**	**20,5**	**100,0**		
Total geral em 2020		**4.177.072**	**5.746.524**	**9.923.596**	**21.283.029**	**31.206.625**	**9.743.333**	**40.949.958**		
%		**10,2**	**14,0**	**24,2**	**52,0**	**76,2**	**23,8**	**100,0**		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Provisão									
		Mínima requerida								
		Específica								
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Vencidas	Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Complementar	Existente	% Acumulado em 2021 (1)	% Acumulado em 2020 (1)
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	764.915	764.915	160.077	924.992	0,6	0,6
B	1,0	3.666	19.890	23.556	1.334.434	1.357.990	284.712	1.642.702	1,2	1,2
C	3,0	27.896	84.468	112.364	2.211.704	2.324.068	1.117.899	3.441.967	4,4	8,9
Subtotal		**31.562**	**104.358**	**135.920**	**4.311.053**	**4.446.973**	**1.562.688**	**6.009.661**	**1,1**	**1,8**
D	10,0	127.538	341.948	469.486	1.460.578	1.930.064	3.518.757	5.448.821	28,2	26,6
E	30,0	340.678	727.800	1.068.478	2.039.866	3.108.344	1.946.210	5.054.554	48,8	48,3
F	50,0	434.521	621.295	1.055.816	2.610.012	3.665.828	916.840	4.582.668	62,5	60,8
G	70,0	582.031	953.338	1.535.369	2.378.268	3.913.637	1.276.335	5.189.972	92,8	97,1
H	100,0	5.434.628	5.240.022	10.674.650	8.146.898	18.821.548	-	18.821.548	100,0	100,0
Subtotal		**6.919.396**	**7.884.403**	**14.803.799**	**16.635.622**	**31.439.421**	**7.658.142**	**39.097.563**	**63,7**	**64,7**
Total geral em 2021		**6.950.958**	**7.988.761**	**14.939.719**	**20.946.675**	**35.886.394**	**9.220.830**	**45.107.224**	**7,4**	
%		**15,4**	**17,7**	**33,1**	**46,4**	**79,6**	**20,4**	**100,0**		
Total geral em 2020		**5.738.357**	**6.223.277**	**11.961.634**	**22.737.256**	**34.698.890**	**10.503.301**	**45.202.191**		**8,9**
%		**12,7**	**13,8**	**26,5**	**50,3**	**76,8**	**23,2**	**100,0**		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

II) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
- Provisão específica (1)	**9.923.596**	**11.779.005**	**11.961.634**	**14.384.380**
- Provisão genérica (2)	**21.283.029**	**14.482.989**	**22.737.256**	**15.371.677**
- Provisão complementar (3)	**9.743.333**	**6.414.578**	**10.503.301**	**6.884.368**
Saldo inicial no exercício	**40.949.958**	**32.676.572**	**45.202.191**	**36.640.425**
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 11h III)	13.002.866	22.024.881	15.428.110	25.164.015
Baixas	(13.364.109)	(14.235.586)	(15.744.749)	(17.246.061)
Variação cambial	196.596	484.091	221.672	547.117
Saldo oriundo de instituição adquirida (4)	-	-	-	96.695
Saldo final em 31 de dezembro	**40.785.311**	**40.949.958**	**45.107.224**	**45.202.191**
- Provisão específica (1)	**12.502.091**	**9.923.596**	**14.939.719**	**11.961.634**
- Provisão genérica (2)	**19.924.544**	**21.283.029**	**20.946.675**	**22.737.256**
- Provisão complementar (3)	**8.358.676**	**9.743.333**	**9.220.830**	**10.503.301**

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão complementar é constituída considerando o modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso); e
(4) Representado pelo BAC Flórida Bank.

III) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("*Write-off*").

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Constituição	6.706.323	13.002.866	22.024.881	7.969.835	15.428.110	25.164.015
Recuperações	(2.488.739)	(5.230.349)	(5.068.331)	(2.874.304)	(5.990.369)	(5.919.397)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	**4.217.584**	**7.772.517**	**16.956.550**	**5.095.531**	**9.437.741**	**19.244.618**

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no BRADESCO MÚLTIPLO, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R$ 3.694.282 mil (2020 - R$ 746.761 mil), cujo valor de venda foi de R$ 882.787 mil (2020 - R$ 101.717 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R$ 5.616.753 mil (2020 - R$ 2.683.888 mil), cujo valor de venda foi de R$ 386.148 mil (2020 - R$ 63.940 mil); e BRADESCO CONSOLIDADO, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R$ 4.511.338 mil (2020 - R$ 1.076.953 mil), cujo valor de venda foi de R$ 1.021.264 mil (2020 - R$ 146.355 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R$ 10.336.572 mil (2020 - R$ 7.348.109 mil), cujo valor de venda foi de R$ 761.917 mil (2020 - R$ 209.168 mil).

12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Carteira de câmbio **(a)**	37.281.983	25.944.605	37.281.983	25.944.605
Operações com cartão de crédito	39.262.785	28.260.669	45.870.572	34.605.794
Títulos e créditos a receber (1)	32.829.814	17.632.907	34.297.647	19.107.790
Devedores por depósitos em garantia	9.566.536	8.708.591	19.819.051	18.489.500
Negociação e intermediação de valores	1.813.756	2.627.981	4.795.860	6.111.610
Prêmios de seguros a receber	-	-	4.604.687	4.456.175
Rendas a receber	11.398.719	7.527.935	1.293.457	1.300.355
Pagamentos realizados a serem ressarcidos	464.526	243.767	830.816	619.754
Créditos por avais e fianças honrados	297.316	146.158	297.316	146.158
Outros investimentos	6.341	25.915	47.567	48.441
Devedores por compra de valores e bens	96.595	115.408	99.023	123.797
Total	**133.018.371**	**91.233.936**	**149.237.979**	**110.953.979**

(1) Contempla o encerramento do direito de exclusividade na exploração de serviços e produtos financeiros.

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Ativo - Outros instrumentos financeiros				
Câmbio comprado a liquidar	27.326.455	17.464.744	27.326.455	17.464.744
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	24	2.589	24	2.589
Direitos sobre vendas de câmbio	9.911.900	8.823.836	9.911.900	8.823.836
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(138.949)	(536.195)	(138.949)	(536.195)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	182.553	189.631	182.553	189.631
Total	**37.281.983**	**25.944.605**	**37.281.983**	**25.944.605**
Passivo - Outros instrumentos financeiros				
Câmbio vendido a liquidar	10.365.523	9.395.366	10.365.523	9.396.397
Obrigações por compras de câmbio	26.418.639	16.968.588	26.418.639	16.968.588
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(16.569.433)	(7.607.428)	(16.569.433)	(7.607.428)
Outras	78	74	78	74
Total	**20.214.807**	**18.756.600**	**20.214.807**	**18.757.631**
Carteira de câmbio líquida	**17.067.176**	**7.188.005**	**17.067.176**	**7.186.974**
Contas de compensação:				
- Créditos abertos para importação	1.233.034	1.056.613	1.233.034	1.056.613
- Créditos de exportação confirmados	31.508	10.034	31.508	10.034

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Resultado de operações de câmbio	**3.270.626**	**2.856.773**	**4.382.828**	**3.565.943**	**3.160.195**	**4.723.329**
Ajustes:						
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	56.738	81.309	317.522	76.653	115.390	366.561
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	1.039.281	1.698.072	1.624.902	1.039.281	1.698.072	1.624.902
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 17d)	(1.657.370)	(1.846.991)	(5.123.288)	(1.656.738)	(1.845.845)	(5.122.684)
- Despesas de captações no mercado (3)	(611.313)	(1.231.916)	(1.590.872)	(611.313)	(1.231.916)	(1.590.872)
- Outros (4)	(1.170.911)	46.113	1.842.708	(1.170.911)	46.113	1.842.708
Total dos ajustes	**(2.343.575)**	**(1.253.413)**	**(2.929.028)**	**(2.323.028)**	**(1.218.186)**	**(2.879.385)**
Resultado ajustado de operações de câmbio	**927.051**	**1.603.360**	**1.453.800**	**1.242.915**	**1.942.009**	**1.843.944**

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";
(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";
(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e
(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto (*joint venture*)

Em 31 de dezembro - R$ mil

Empresas	Localização da sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Resultado da equivalência patrimonial - 2º semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial - acumulado (1)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Outros resultados abrangentes	Resultados abrangentes total	Proventos recebidos
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	110.564	1.836	8.728	3.191.545	1.155.424	2.429.956	1.917.013	(8.974)	36.296	-
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,55%	219.491	24.393	53.446	914.853	1.977.956	866.662	1.132.175	-	178.605	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	313.658	3.384	(633)	2.504.889	1.621.205	3.029.473	311.473	(39.842)	(41.424)	-
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	21,02%	21,02%	23.653	(8.045)	(15.254)	93.479	1.079.405	161.048	942.313	-	(73.876)	-
Outras (3)				5.438.863	228.155	392.330	-	-	-	-	-	-	223.892
Total dos investimentos em coligadas				**6.106.229**	**249.723**	**438.617**	**6.704.766**	**5.833.990**	**6.487.139**	**4.302.974**	**(48.816)**	**99.601**	**223.892**
Elo Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.488.015	216.811	425.518	734.729	2.729.981	313.385	211.267	(1.074)	853.130	77.623
Total dos investimentos em *joint ventures*				**1.488.015**	**216.811**	**425.518**	**734.729**	**2.729.981**	**313.385**	**211.267**	**(1.074)**	**853.130**	**77.623**
Total geral em 2021				**7.594.244**	**466.534**	**864.135**	**7.439.495**	**8.563.971**	**6.800.524**	**4.514.241**	**(49.890)**	**952.731**	**301.515**

(1) Consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis, permitidos pela regulamentação; e
(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A.

Em 31 de dezembro - R$ mil

Empresas	Localização da sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Resultado da equivalência patrimonial - 2º semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial - acumulado (1)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Outros resultados abrangentes	Resultados abrangentes total	Proventos recebidos
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	106.085	3.118	4.384	5.492.157	1.410.680	4.265.660	2.107.953	(5.454)	14.767	1.042
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,32%	24,32%	166.044	23.918	35.285	685.459	1.796.631	716.566	1.089.234	-	130.596	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	332.244	(3.035)	(2.651)	2.499.009	1.446.089	2.809.293	305.194	5.041	(1.586)	-
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	28.680	(9.982)	(19.064)	199.844	1.063.455	138.933	980.967	-	(95.260)	-
Outras (3)				4.910.452	223.143	297.940	-	-	-	-	-	-	52.994
Total dos investimentos em coligadas				**5.543.505**	**237.162**	**315.894**	**8.876.469**	**5.716.855**	**7.930.452**	**4.483.348**	**(413)**	**48.517**	**54.036**
Elo Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.503.205	292.628	433.418	892.035	2.704.326	262.501	151.629	(1.722)	863.312	-
Total dos investimentos em *joint ventures*				**1.503.205**	**292.628**	**433.418**	**892.035**	**2.704.326**	**262.501**	**151.629**	**(1.722)**	**863.312**	**-**
Total geral em 2020				**7.046.710**	**529.790**	**749.312**	**9.768.504**	**8.421.181**	**8.192.953**	**4.634.977**	**(2.135)**	**911.829**	**54.036**

(1) Consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis, permitidos pela regulamentação; e
(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A.

Em 2021, com exceção da Cielo S.A. e da Fleury S.A. os demais investimentos mencionados na tabela anterior não eram negociados em nenhuma bolsa de valores. O valor de mercado do investimento na Cielo S.A. e na Fleury S.A. totalizaram no exercício de 2021 R$ 3.017.510 mil (2020 - R$ 5.002.162 mil).

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas" (Bradesco Múltiplo) e, estão demonstrados abaixo:

Em 31 de dezembro - R$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) ON	PN	Cotas	Participação direta no capital social	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Valor contábil 2021	Valor contábil 2020	Ajuste decorrente de avaliação (2) 2021	Ajuste decorrente de avaliação (2) 2020
A) Ramo financeiro									**80.358.645**	**79.663.118**	**7.075.150**	**26.533.027**
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	6.800.000	15.039.520	6.281.497	-	-	100,00%	100,00%	1.316.274	15.039.520	14.037.125	1.316.274	1.264.532
Ágio Banco Bradesco BBI S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.885	5.180	-	-
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (1)	15.047	96.132	94.549	-	-	100,00%	100,00%	(7.109)	96.132	117.475	(7.109)	21.234
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	1.497.527	3.031.685	4	-	-	99,97%	100,00%	29.417	3.030.775	2.794.947	29.408	38.709
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	7.009.600	11.428.693	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	765.267	11.428.693	11.211.437	765.267	421.660
Kirton Bank S.A. (1)	21.299.948	23.819.319	12.310.615	-	-	100,00%	100,00%	827.168	23.819.319	24.540.893	827.168	627.670
Ágio Kirton Bank S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	369.692	1.202.885	-	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	5.100.000	10.974.901	-	-	5.100.000	100,00%	100,00%	1.648.399	10.974.901	9.341.618	1.648.399	1.373.356
Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (1)	2.312.267	3.284.526	24	-	-	100,00%	100,00%	(188.994)	3.284.526	3.473.445	(188.994)	92.050
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (1)	230.000	454.373	181.189	-	-	99,97%	99,97%	10.923	454.237	445.910	10.920	8.304
Banco Bradescard S.A (1)	4.862.677	5.529.335	3.125.687	3.125.687	-	100,00%	100,00%	395.307	5.529.335	5.332.201	395.307	16.767
Ágio Banco Bradescard S.A (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	397.263	447.978	-	-
Banco Bradesco BERJ S.A. (1)	3.024.578	3.720.772	155	-	-	100,00%	100,00%	87.057	3.720.772	3.717.427	87.057	79.451
Banco Losango S.A. (1)	1.757.423	2.074.358	5.369	-	-	100,00%	100,00%	194.980	2.074.358	1.965.469	194.980	234.932
Demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	135.237	1.029.128	25.135	35.179
Ganho/perda cambial das empresas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.971.338	22.319.183
B) Ramo Segurador e Previdência									**28.295.245**	**34.748.399**	**5.104.316**	**4.793.347**
Bradseg Participações S.A. (1)	18.221.181	27.855.409	11.981	-	-	97,27%	100,00%	5.098.492	27.094.956	33.415.320	4.955.734	4.566.259
Bradesco Seguros S.A. (1)	5.104.690	19.173.946	48.891	-	-	6,26%	99,91%	2.350.981	1.200.289	1.333.079	148.582	227.088
C) Outras atividades									**20.880.540**	**17.976.316**	**501.917**	**781.888**
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	640.000	2.354.204	7.074	-	-	48,98%	100,00%	67.507	1.153.089	1.118.278	33.065	19.742
Credival - Participações Administração e Assessoria Ltda. (1)	1.021.027	1.074.037	-	-	102.102.687	100,00%	100,00%	35.239	1.074.037	1.038.813	35.239	17.632
Bradescard Elo Participações S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.565.040	68.444	495.545
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda. (1)	520.000	1.628.674		-	520.000	100,00%	100,00%	135.130	1.628.674	1.449.910	135.130	55.264
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	17.024.740	11.804.275	230.039	193.705
Total									**129.534.430**	**132.387.833**	**12.681.383**	**32.108.262**

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2021;
(2) Consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
(3) Baixa de investimento através de restruturação contábil ocorrido em março de 2021.

14) IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de depreciação 2021	Custo líquido de depreciação 2020
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	3.020	(1.196)	(1.583)	241	17.133
- Terrenos	-	5.509	-	-	5.509	51.985
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.737.962	(2.584.113)	(43.875)	2.109.974	2.354.474
Sistemas de segurança e comunicações (1)	10%	370.280	(242.306)	(4.488)	123.486	143.282
Sistemas de processamento de dados (1)	20 a 40%	4.877.701	(3.094.931)	(15.393)	1.767.377	1.719.091
Sistemas de transportes	10 a 20%	192.541	(97.250)	-	95.291	111.472
Imobilizações em curso	-	253.197	-	-	253.197	263.387
Total em 2021		**10.440.210**	**(6.019.796)**	**(65.339)**	**4.355.075**	**-**
Total em 2020		**10.956.309**	**(6.225.318)**	**(70.167)**		**4.660.824**

(1) Em 2021, foram registradas constituição de *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R$ 19.881 mil (2020 - R$ 20.509 mil).

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de depreciação 2021	Custo líquido de depreciação 2020
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.736.252	(1.023.577)	(189)	1.712.486	1.816.468
- Terrenos	-	784.628	-	30.983	815.611	863.480
Instalações, móveis e equipamentos de uso (1)	10%	5.482.664	(3.035.109)	(54.691)	2.392.864	2.623.051
Sistemas de segurança e comunicações (1)	10%	379.604	(273.022)	(4.488)	102.094	152.264
Sistemas de processamento de dados (1)	20 a 40%	10.578.027	(7.331.101)	(15.393)	3.231.533	3.357.720
Sistemas de transportes	10 a 20%	195.858	(99.250)	-	96.608	113.015
Imobilizações em curso	-	672.719	-	-	672.719	519.465
Total em 2021		**20.829.752**	**(11.762.059)**	**(43.778)**	**9.023.915**	
Total em 2020		**20.923.269**	**(11.433.018)**	**(44.788)**		**9.445.463**

(1) Em 2021, foram registradas constituição de *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R$ 20.033 mil.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do "conglomerado prudencial" foi de 25,9% (Em dezembro de 2020 - 30,1%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios - Consolidado

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R$ 4.060.277 mil (em dezembro de 2020 - R$ 4.874.282 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R$ 1.774.515 mil (em dezembro de 2020 - R$ 1.370.638 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury); e (ii) R$ 2.285.762 mil (em dezembro de 2020 - R$ 3.503.644 mil) representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado em Ativos Intangíveis. No 2º semestre de 2021 foram amortizados ágios no montante de R$ 304.145 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram amortizados ágios no montante de R$ 1.251.918 mil (2020 - 1.661.414 R$ mil) (Nota 32).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Taxa amortização (1)	BRADESCO MÚLTIPLO Custo	Amortização	Custo líquido de amortização 2021	Custo líquido de amortização 2020	BRADESCO CONSOLIDADO Custo	Amortização	Custo líquido de amortização 2021	Custo líquido de amortização 2020
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	7.358.162	(4.566.845)	2.791.317	3.667.736	9.235.362	(5.107.996)	4.127.366	4.151.613
Software (2)	20%	8.864.343	(6.525.676)	2.338.667	1.803.160	13.062.037	(8.130.767)	4.931.270	3.988.313
Ágio (2) (3)	Até 20%	-	-	-	-	13.595.153	(10.752.977)	2.842.176	4.060.058
Outros	Contrato	57.223	(31.884)	25.339	35.296	435.093	(399.208)	35.885	50.604
Total geral em 2021		**16.279.728**	**(11.124.405)**	**5.155.323**		**36.327.645**	**(24.390.948)**	**11.936.697**	
Total geral em 2020		**15.984.437**	**(10.478.245)**		**5.506.192**	**34.395.581**	**(22.144.993)**		**12.250.588**

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) *Software* e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";
(2) Em 31 de dezembro de 2021, houve perdas por baixa/*impairment* em: (i) Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R$ 713.113 mil (2020 - R$ 320.726 mil); (ii) *Software* R$ 115.885 mil (2020 - R$ 258.998 mil); e (iii) Ágio R$ 11.508 mil (2020 - R$ 478.677 mil); e
(3) Em 31 de dezembro de 2021, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na BAC Flórida Bank - R$ 1.402.820 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 1.706.513 mil), Odonto System - R$ 109.156 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 143.223 mil), Bradescard México - R$ 11.449 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 12.796 mil), Bradesco BBI - R$ 51.430 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 69.026 mil), Kirton Bank - R$ 581.893 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 1.421.663 mil) e RCB Investimentos - R$ 96.978 mil (31 de dezembro 2020 - R$ 141.023 mil).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO Saldo inicial	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	3.667.736	456.108	(1.332.527)	2.791.317
Software	1.803.160	1.288.242	(752.735)	2.338.667
Outros	35.296	1.992	(11.949)	25.339
Total em 2021	**5.506.192**	**1.746.342**	**(2.097.211)**	**5.155.323**
Total em 2020 (2)	**6.326.922**	**1.185.746**	**(2.006.476)**	**5.506.192**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO Saldo inicial	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.151.613	1.332.721	(1.356.968)	4.127.366
Software	3.988.313	1.719.261	(776.304)	4.931.270
Ágio - Rentabilidade futura (1)	3.016.257	(1.204.108)	(760.347)	1.051.802
Ágio - Baseado em intangíveis e outras razões (1)	573.316	1.238.144	(456.707)	1.354.753
Ágio - Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	470.485	-	(34.864)	435.621
Outros	50.604	335.251	(349.970)	35.885
Total em 2021	**12.250.588**	**3.421.269**	**(3.735.160)**	**11.936.697**
Total em 2020 (2)	**12.250.976**	**3.996.697**	**(3.997.085)**	**12.250.588**

(1) Com base em relatório de estudo de alocação de preço de compra ("PPA"), elaborado por empresa contratada, especializada e independente, efetuou a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do BAC Florida; e
(2) Corresponde a movimentação dos ativos de 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020.

16) OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Tributos antecipados	8.383.547	9.570.659	13.286.829	15.330.420
Outros valores e bens **(a)**	4.258.640	3.587.670	5.367.283	5.358.150
Devedores diversos	1.991.518	2.269.346	3.066.085	3.437.752
Relações interfinanceiras e interdependências	15.608.372	9.036.838	348.500	669.474
Créditos específicos	-	-	118.448	105.410
Outros	1.383.858	1.656.916	1.503.771	1.851.495
Total	**31.625.935**	**26.121.429**	**23.690.916**	**26.752.701**

a) Outros valores e bens

I) Ativos não financeiros mantidos para venda/outros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO Custo	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de provisão 2021	Custo líquido de provisão 2020	BRADESCO CONSOLIDADO Custo	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de provisão 2021	Custo líquido de provisão 2020
Imóveis	2.086.793	(1.525.991)	560.802	729.159	2.592.493	(1.687.950)	904.543	995.567
Veículos e afins	236.853	(179.291)	57.562	57.788	557.110	(267.189)	289.921	206.071
Estoques/almoxarifado	4.295	-	4.295	7.293	11.875	-	11.875	13.243
Máquinas e equipamentos	4.162	(2.923)	1.239	1.321	4.412	(3.174)	1.238	1.487
Outros	189	(189)	-	-	19.605	(18.360)	1.245	40
Total em 2021	**2.332.292**	**(1.708.394)**	**623.898**		**3.185.495**	**(1.976.673)**	**1.208.822**	
Total em 2020	**2.501.743**	**(1.706.182)**		**795.561**	**3.251.170**	**(2.034.762)**		**1.216.408**

II) Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 2021	BRADESCO CONSOLIDADO 2020
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	12.776	56.196	21.348	66.835
Despesas de propaganda e publicidade (2)	365.742	401.214	368.644	404.145
Contrato na prestação de serviços financeiros (3)	1.085.140	136.583	-	-
Custos de aquisição diferidos de seguros (4)	-	-	1.159.821	1.070.033
Outras (5)	462.690	491.934	631.975	565.967
Total	**1.926.348**	**1.085.927**	**2.181.788**	**2.106.980**

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes - crédito consignado;
(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros;
(3) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, apresentados nas demonstrações contábeis no intangível (Nota 15);
(4) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e
(5) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos, e (ii) despesas pela emissão de cartões.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.916.262	1.706.134	1.508.083	-	-	-	1.508.083	1.593.170
Depósitos interfinanceiros	20.010.259	17.674.860	1.339.193	2.191.103	837.991	287.357	4.655.644	797.216
Captações no mercado aberto **(a)**	269.006.797	269.372.968	215.478.453	5.525.460	40.668	1.530.119	222.574.700	217.108.353
Obrigações por empréstimos **(b)**	25.829.211	23.628.820	2.869.340	16.267.641	7.409.123	-	26.546.104	23.966.470
Obrigações por repasses **(c)**	23.723.430	23.813.375	1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.218.485	23.724.749	23.814.958
Total geral em 2021	**340.485.959**		**222.594.841**	**26.499.773**	**11.878.705**	**18.035.961**	**279.009.280**	
%	**100,0**		**79,8**	**9,5**	**4,3**	**6,4**	**100,0**	
Total geral em 2020		**336.196.157**	**221.467.748**	**18.319.819**	**9.944.641**	**17.547.959**		**267.280.167**
%		**100,0**	**82,9**	**6,9**	**3,7**	**6,5**		**100,0**

a) Captações no mercado aberto

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2021	BRADESCO MÚLTIPLO 2020	BRADESCO CONSOLIDADO 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Carteira própria	**205.758.064**	**108.065.901**	**155.796.680**	**3.523.942**	**40.668**	**1.530.119**	**160.891.409**	**81.219.925**
• Títulos públicos	186.772.392	90.485.787	146.539.275	404.081	-	-	146.943.356	68.628.805
• Debêntures	8.908.580	12.048.692	2.719.312	1.140.562	-	11.087	3.870.961	7.059.698
• Exterior	10.077.092	5.531.422	6.538.093	1.979.299	40.668	1.519.032	10.077.092	5.531.422
Carteira de terceiros (1)	**45.635.959**	**151.189.557**	**42.378.221**	**1.558.691**	**-**	**-**	**43.936.912**	**125.383.812**
Carteira livre movimentação (1)	**17.612.774**	**10.117.510**	**17.303.552**	**442.827**	**-**	**-**	**17.746.379**	**10.504.616**
Total geral em 2021	**269.006.797**		**215.478.453**	**5.525.460**	**40.668**	**1.530.119**	**222.574.700**	
%	**100,0**		**96,8**	**2,5**		**0,7**	**100,0**	
Total geral em 2020		**269.372.968**	**215.010.248**	**561.529**	**10.993**	**1.525.583**		**217.108.353**
%		**100,0**	**99,0**	**0,3**		**0,7**		**100,0**

(1) Representada por títulos públicos.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Obrigações por empréstimos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO				
	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	2021	2020
No País	**1.010.274**	**-**	**-**	**-**	**1.010.274**	**1.010.274**	**-**
- Instituições oficiais	1.010.274	-	-	-	1.010.274	1.010.274	-
No Exterior	**24.818.937**	**23.628.820**	**2.869.340**	**16.267.641**	**6.398.849**	**25.535.830**	**23.966.470**
Total geral em 2021	**25.829.211**		**2.869.340**	**16.267.641**	**7.409.123**	**26.546.104**	
%	**100,0**		**10,8**	**61,3**	**27,9**	**100,0**	
Total geral em 2020		**23.628.820**	**2.870.597**	**15.074.570**	**6.021.303**		**23.966.470**
%		**100,0**	**12,0**	**62,9**	**25,1**		**100,0**

c) Obrigações por repasses (1)

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Do País	**23.723.430**	**23.813.375**	**1.399.772**	**2.515.569**	**3.590.923**	**16.218.485**	**23.724.749**	**23.814.958**
- FINAME	11.773.849	10.979.446	241.234	1.461.337	1.919.344	8.151.934	11.773.849	10.979.709
- BNDES	11.656.865	12.720.831	1.158.365	1.054.232	1.379.102	8.065.166	11.656.865	12.720.831
- Tesouro nacional	292.455	112.354	-	-	292.455	-	292.455	112.354
- Outras instituições	261	744	173	-	22	1.385	1.580	2.064
Total geral em 2021	**23.723.430**		**1.399.772**	**2.515.569**	**3.590.923**	**16.218.485**	**23.724.749**	
%	**100,0**		**5,9**	**10,6**	**15,1**	**68,4**	**100,0**	
Total geral em 2020		**23.813.375**	**1.841.255**	**2.559.667**	**3.391.905**	**16.022.131**		**23.814.958**
%		**100,0**	**7,7**	**10,8**	**14,2**	**67,3**		**100,0**

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Empréstimos:						
- No País	12.227	12.850	15.443	105.055	120.529	1.994.411
- No Exterior	6.309.446	4.742.218	24.856.728	6.309.446	4.742.218	24.856.729
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	-	(3.141.552)	(1.933.473)	(15.965.826)
Subtotal de empréstimos	**6.321.673**	**4.755.068**	**24.872.171**	**3.272.949**	**2.929.274**	**10.885.314**
Repasses do País:						
- BNDES	508.779	944.867	691.812	508.779	944.867	691.812
- FINAME	492.677	836.878	794.291	492.680	836.886	794.332
- Tesouro nacional	2.310	2.840	4.702	2.310	2.840	4.702
- Outras instituições	5	7	5	5	7	5
Repasses do Exterior:						
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 12a)	1.657.370	1.846.991	5.123.288	1.656.738	1.845.845	5.122.684
Subtotal de repasses	**2.661.141**	**3.631.583**	**6.614.098**	**2.660.512**	**3.630.445**	**6.613.535**
Total	**8.982.814**	**8.386.651**	**31.486.269**	**5.933.461**	**6.559.719**	**17.498.849**

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Depósitos de poupança	2.781.656	4.268.873	3.049.149	2.781.656	4.268.873	3.049.149
Depósitos a prazo	8.032.242	11.260.448	5.669.532	7.973.945	11.175.855	5.634.342
Captações no mercado aberto	9.777.120	14.449.984	9.339.348	8.435.800	12.529.476	8.217.902
Recursos de emissão de títulos (Nota 19a)	6.366.184	8.947.333	6.385.013	5.385.732	7.543.275	5.576.416
Dívidas subordinadas (Nota 20b)	2.097.591	3.154.164	2.403.327	2.097.591	3.154.164	2.403.327
Outras despesas de captação	873.755	1.449.321	1.872.958	445.236	815.115	791.107
Subtotal	**29.928.548**	**43.530.123**	**28.719.327**	**27.119.960**	**39.486.758**	**25.672.243**
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1)	**-**	**-**	**-**	**6.705.235**	**13.192.413**	**18.344.005**
Total	**29.928.548**	**43.530.123**	**28.719.327**	**33.825.195**	**52.679.171**	**44.016.248**

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 10f III).

18) RECURSOS DE CLIENTES

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Depósitos à vista - clientes (1)	53.908.884	53.083.706	56.613.691	-	-	-	56.613.691	50.247.334
Depósitos de poupança (1)	139.341.042	136.698.248	139.341.042	-	-	-	139.341.042	136.698.248
Depósitos à prazo (2)	366.131.016	351.510.277	27.013.821	47.974.278	61.694.101	237.089.317	373.771.517	358.347.161
Total geral em 2021	**559.380.942**		**222.968.554**	**47.974.278**	**61.694.101**	**237.089.317**	**569.726.250**	
%	**100,0**		**39,2**	**8,4**	**10,8**	**41,6**	**100,0**	
Total geral em 2020		**541.292.231**	**202.956.337**	**50.518.912**	**54.368.623**	**237.448.871**		**545.292.743**
%		**100,0**	**37,2**	**9,3**	**10,0**	**43,5**		**100,0**

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e
(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2021	2020	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2021	2020
Títulos e valores mobiliários - País:								
- Letras de crédito imobiliário	41.461.933	27.601.333	486.309	4.682.410	6.506.165	29.787.049	41.461.933	27.601.333
- Letras de crédito do agronegócio	17.300.060	14.694.484	166.590	1.765.965	3.477.539	11.889.966	17.300.060	14.694.484
- Letras financeiras (1)	110.255.219	113.809.682	1.720.033	31.567.386	6.935.861	39.528.987	79.752.267	81.588.961
- Letras imobiliárias garantidas (2)	14.156.914	8.064.320	493.412	3.357.209	422.301	9.664.027	13.936.949	7.930.718
Subtotal	**183.174.126**	**164.169.819**	**2.866.344**	**41.372.970**	**17.341.866**	**90.870.029**	**152.451.209**	**131.815.496**
Títulos e valores mobiliários - Exterior:								
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	9.136.961	9.119.512	-	56.357	55.805	9.024.799	9.136.961	9.119.512
- MTN *Program Issues* (3)	1.337.543	1.548.064	514.400	362.227	72.551	900.673	1.849.851	2.113.000
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	-	-	(1.166)	(1.166)	(7.256)
Subtotal	**10.474.504**	**10.667.576**	**514.400**	**418.584**	**128.356**	**9.924.306**	**10.985.646**	**11.225.256**
Certificados de operações estruturadas	**2.791.686**	**1.863.073**	**22.505**	**162.825**	**281.174**	**2.325.183**	**2.791.687**	**1.863.073**
Total geral em 2021	**196.440.316**		**3.403.249**	**41.954.379**	**17.751.396**	**103.119.518**	**166.228.542**	
%	**100,0**		**2,0**	**25,2**	**10,7**	**62,1**	**100,0**	
Total geral em 2020		**176.700.468**	**2.461.435**	**33.338.441**	**34.365.862**	**74.738.087**		**144.903.825**
%		**100,0**	**1,7**	**23,0**	**23,7**	**51,6**		**100,0**

(1) Em 31 de dezembro de 2020, inclui o valor de R$ 2.034.532 mil, referente a Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros (LFG), registrados de acordo com a Carta Circular nº 4.050 do Bacen de 13 de maio de 2020, operação liquidada em 06 de maio de 2021;
(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R$ 15.288.584 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 8.942.892 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do Bacen, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1, 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 260, 254 e 262 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 3, 48 e 45 meses, os direitos creditórios corresponde a 1,08% do total de ativos e 43,02% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos *ratings* AA e A, sendo o percentual de 86,55% e 9,33%, respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do Bacen; e
(3) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial no exercício	**176.700.468**	**188.549.024**	**144.903.825**	**170.727.563**
Emissões	106.392.388	87.805.360	105.221.591	61.833.816
Juros	8.947.333	6.385.013	7.543.275	5.576.416
Liquidação e pagamentos de juros	(96.387.722)	(105.988.513)	(92.274.643)	(93.179.856)
Variação cambial	787.849	(50.416)	834.494	(54.114)
Saldo final em 31 de dezembro	**196.440.316**	**176.700.468**	**166.228.542**	**144.903.825**

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS - CONSOLIDADO

a) Composição por vencimento

Em 31 de dezembro - R$ mil

No País:	Prazo original em anos	Valor da operação	2021	2020
Letras Financeiras:				
2022	7	3.306.811	5.413.488	6.662.957
2023	7	1.347.452	2.125.935	2.011.986
2024	7	67.450	105.003	93.765
2025	7	5.425.906	6.427.648	6.126.601
2027	7	401.060	430.028	403.352
2021	8	-	-	2.565
2023	8	1.523.546	2.685.658	2.798.899
2024	8	136.695	214.204	196.932
2025	8	6.193.653	6.477.614	6.340.117
2026	8	694.800	821.253	783.605
2028	8	55.437	59.315	55.702
2021	9	-	-	15.460
2024	9	4.924	10.653	9.347
2025	9	370.344	546.022	507.771
2027	9	89.700	113.969	104.782
2021	10	-	-	56.608
2022	10	54.143	147.062	128.910
2023	10	688.064	1.504.108	1.318.725
2025	10	284.137	709.953	596.797
2026	10	196.196	380.719	329.699
2027	10	256.243	377.838	338.894
2028	10	248.300	355.845	308.959
2030	10	134.500	155.130	139.596
2031	10	7.270.000	7.491.477	-
2026	11	3.400	6.226	5.477
2027	11	47.046	70.532	65.771
2028	11	74.764	115.528	100.369
Perpétua		11.150.455	11.458.580	9.389.642
Subtotal no País			**48.203.788**	**38.893.288**
No Exterior:				
2021	11	-	-	8.539.366
2022	11	6.138.550	6.255.730	5.822.747
Custos de emissões sobre captações			(8.441)	(9.169)
Subtotal no Exterior			**6.247.289**	**14.352.944**
Total geral (1) (2) (3)			**54.451.077**	**53.246.232**

(1) Inclui o montante de R$ 31.129.540 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 26.741.610 mil), referente às dívidas subordinadas registradas como "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar - Nota 35b;
(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 17e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização; e
(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação R$ 8.314.720 mil.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial no exercício	**53.255.401**	**49.318.063**	**53.246.232**	**49.313.508**
Emissões	9.130.200	688.186	9.130.200	688.186
Juros	3.154.164	2.403.327	3.154.164	2.403.327
Liquidação e pagamentos de juros	(11.165.628)	(2.374.538)	(11.165.628)	(2.374.538)
Variação cambial/Outros	85.381	3.220.363	86.109	3.215.749
Saldo final em 31 de dezembro	**54.459.518**	**53.255.401**	**54.451.077**	**53.246.232**

21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Carteira de câmbio (Nota 12a)	20.214.807	18.756.600	20.214.807	18.757.631
Relações interfinanceiras e interdependências	42.982.823	33.101.475	31.256.372	28.284.539
Negociação e intermediação de valores	785.396	1.062.040	3.992.900	5.877.144
Obrigações por operações vinculadas à cessão	5.199.819	6.098.991	5.199.819	6.098.991
Total	**69.182.845**	**59.019.106**	**60.663.898**	**59.018.305**

22) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

I) Provisões técnicas por conta

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.179.406	1.225.279	241.065.876	237.436.250	-	-	242.245.282	238.661.529
Provisão matemática de benefícios concedidos	695.210	612.835	11.884.439	10.403.722	-	-	12.579.649	11.016.557
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.156.662	7.430.426	7.156.662	7.430.426
Provisão de IBNR	4.961.922	4.040.072	1.013.842	945.744	-	-	5.975.764	4.985.816
Provisão de prêmios não ganhos	4.922.416	4.381.913	2.483.194	1.719.098	-	-	7.405.610	6.101.011
Provisão de sinistros a liquidar	4.997.915	4.893.477	1.991.086	1.677.216	-	-	6.989.001	6.570.693
Provisão de excedente financeiro	-	-	861.170	783.786	-	-	861.170	783.786
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.163.481	1.053.215	1.163.481	1.053.215
Outras provisões	3.376.202	3.136.012	5.027.038	4.780.007	80.497	87.278	8.483.737	8.003.297
Total das provisões técnicas	**20.133.071**	**18.289.588**	**264.326.645**	**257.745.823**	**8.400.640**	**8.570.919**	**292.860.356**	**284.606.330**

II) Garantias das provisões técnicas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Total das provisões técnicas	**20.133.071**	**18.289.588**	**264.326.645**	**257.745.823**	**8.400.640**	**8.570.919**	**292.860.356**	**284.606.330**
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	1.295.070	2.700.356	-	-	1.295.070	2.700.356
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(10.186)	(21.617)	(16.037)	(13.114)	-	-	(26.223)	(34.731)
(-) Direitos creditórios	(1.774.506)	(1.502.349)	-	-	-	-	(1.774.506)	(1.502.349)
(-) Provisão de prêmios não ganhos - seguro saúde e odontológico (4)	(1.849.070)	(1.656.290)	-	-	-	-	(1.849.070)	(1.656.290)
Total a ser coberto	**16.499.309**	**15.109.332**	**265.605.678**	**260.433.065**	**8.400.640**	**8.570.919**	**290.505.627**	**284.113.316**
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	209.419.706	211.617.915	-	-	209.419.706	211.617.915
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.354.207	4.367.527	25.661.527	29.465.654	1.206.730	785.435	31.222.464	34.618.616
Títulos públicos	14.003.541	13.470.796	34.567.252	29.871.219	7.877.850	8.652.529	56.448.643	51.994.544
Títulos privados	-	34.580	270.249	79.114	-	-	270.249	113.694
Total das garantias das provisões técnicas	**18.357.748**	**17.872.903**	**269.918.734**	**271.033.902**	**9.084.580**	**9.437.964**	**297.361.062**	**298.344.769**

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R$ 3.280.927 mil (R$ 3.044.169 mil em 31 de dezembro de 2020) e Provisão de Despesas Relacionadas de R$ 84.224 mil (R$ 78.673 mil em 31 de dezembro de 2020);
(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R$ 3.047.124 mil (R$ 2.822.392 mil em 31 de dezembro de 2020), "Provisão de despesas relacionadas" de R$ 653.541 mil (R$ 633.768 mil em 31 de dezembro de 2020) e "Outras provisões técnicas" de R$ 1.305.127 mil (R$ 1.305.127 mil em 31 de dezembro de 2020);
(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2021, apresentou uma insuficiência total de R$ 1.295.070 mil, que foi integralmente compensada pela mais valia dos ativos garantidores; e
(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

R$ mil

	2º Semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Prêmios emitidos	24.185.822	47.194.515	42.469.074
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	15.450.847	29.157.808	26.118.492
Receitas com títulos de capitalização	2.776.029	5.493.340	5.257.125
Prêmios de cosseguros cedidos	(28.033)	(45.879)	(66.647)
Prêmios restituídos	(12.481)	(24.669)	(41.070)
Prêmios emitidos líquidos	**42.372.184**	**81.775.115**	**73.736.974**
Prêmios de resseguros	(47.726)	(60.614)	(69.347)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	**42.324.458**	**81.714.501**	**73.667.627**
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(17.962.763)	(34.097.239)	(29.980.091)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(2.447.329)	(4.866.373)	(4.709.311)
Sinistros retidos	(17.571.593)	(34.222.302)	(27.717.828)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(1.757.905)	(3.337.262)	(3.161.655)
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	**2.584.868**	**5.191.325**	**8.098.742**

b) Outras provisões

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para contingências (Nota 23)	15.778.641	16.565.762	23.979.615	24.254.031
Provisão para garantias financeiras prestadas **(I)**	2.184.053	2.336.293	2.077.041	2.219.444
Outras (1)	6.436.561	6.088.312	10.622.535	9.205.601
Total	**24.399.255**	**24.990.367**	**36.679.191**	**35.679.076**

(1) Em 2021, contempla a provisão para reestruturação no valor de R$ 800.534 mil (em 2020 - R$ 980.978 mil) registradas na rubrica de "Outras Despesas Operacionais".

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	2021		2020	
	Valores garantidos	Provisões	Valores garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.275.881	(816.608)	36.163.014	(856.138)
Fianças bancárias	56.385.723	(1.364.861)	48.248.068	(1.469.933)
Demais	2.208.660	(2.584)	1.012.851	(10.222)
Total	**93.870.264**	**(2.184.053)**	**85.423.933**	**(2.336.293)**

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	2021		2020	
	Valores garantidos	Provisões	Valores garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.279.837	(816.655)	35.279.837	(816.655)
Fianças bancárias	45.978.124	(1.257.801)	45.978.124	(1.257.801)
Demais	2.209.132	(2.585)	2.209.132	(2.585)
Total	**83.467.093**	**(2.077.041)**	**83.467.093**	**(2.077.041)**

23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R$ 44 mil em 31 de dezembro de 2021).

Em relação às ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador à adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 2.734.993 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 2.702.641 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias - R$ 1.645.502 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.650.370 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 1.781.022 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.785.787 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R$ 725.843 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.087.692 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 887.913 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.262.225 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM - R$ 647.878 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 635.802 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 647.878 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 635.802 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- PIS e Cofins - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 527.970 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 415.785 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 450.289 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 440.524 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
- INSS de Autônomos - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 343.896 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 333.852 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Processos trabalhistas	6.067.876	6.182.825	6.729.107	6.890.498
Processos cíveis	6.502.984	6.827.315	9.178.471	9.092.421
Provisão para riscos fiscais	3.207.781	3.555.622	8.072.037	8.271.112
Total (Nota 22b)	**15.778.641**	**16.565.762**	**23.979.615**	**24.254.031**

V - Movimentação das provisões - Despesas de provisões

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**6.182.825**	**6.827.315**	**3.555.622**	**6.890.498**	**9.092.421**	**8.271.112**
Atualização monetária	720.652	309.708	71.648	799.803	484.516	176.903
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	767.644	646.625	(395.997)	1.044.511	1.734.207	(351.476)
Pagamentos	(1.603.245)	(1.280.664)	(23.492)	(2.005.705)	(2.132.673)	(24.502)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**6.067.876**	**6.502.984**	**3.207.781**	**6.729.107**	**9.178.471**	**8.072.037**

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2021, R$ 5.812.277 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 4.802.718 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 7.979.276 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 7.222.015 mil) para os processos cíveis e R$ 20.212.668 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 18.207.932 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 37.556.235 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 35.761.167 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL - Anos bases de 2013 a 2015 - R$ 9.708.225 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 9.431.944 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 9.708.225 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 9.431.944 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL - Anos bases de 2004 a 2017 - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 7.455.648 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 7.251.952 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Cofins - Anos bases de 2001 a 2005 - R$ 4.372.247 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 4.291.432 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 5.450.794 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 5.354.315 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de Contribuição Previdenciária - Anos bases de 2014 a 2021 - R$ 2.762.452 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 2.046.622 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 2.875.747 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 2.079.650 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, por meio de cartão e não "*in natura*";
- PIS e Cofins - Autuações e glosas de compensações - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 1.501.667 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 1.444.586 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN - Empresas de Arrendamento Mercantil - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 1.466.305 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 2.485.745 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário. A redução do montante se deu pela adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo - PPI em outubro de 2021;
- Autuações de IRPJ e CSLL - Anos bases de 2000 a 2014 - R$ 877.757 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 563.557 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 1.168.741 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 848.605 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL - Anos bases de 2008 a 2013 - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 686.308 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 649.441 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior;
- PLR - Participação nos Lucros e Resultados - Anos bases de 2009 a 2011 - BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 507.915 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 463.501 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas; e
- Autuação de IRPJ e CSLL - Anos bases de 2008 a 2016 - R$ 339.480 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 320.468 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 875.658 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 834.272 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos.

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada "Operação Zelotes", relacionada à eventual atuação indevida de membros do CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau. O Bradesco não é parte neste processo.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta irregular praticada por seus ex-representantes.

Em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização ("PAR"). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no Artigo 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

24) OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Credores diversos (1)	3.301.776	3.736.371	4.971.568	5.289.505
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	510.063	548.455	721.618	708.886
Operações com cartão de crédito	454.603	386.871	3.944.174	3.337.346
Impostos e contribuições a pagar	1.521.969	1.545.695	4.595.167	3.853.700
Obrigações por aquisição de bens e direitos	708.918	631.283	1.375.489	1.582.134
Sociais e estatutárias	413.487	3.599.362	504.416	3.747.682
Obrigações por cotas de fundos de investimento	-	-	3.737.373	2.929.138
Outros	5.617.634	7.319.843	6.501.780	8.452.564
Total	**12.528.450**	**17.767.880**	**26.351.585**	**29.900.955**

(1) Contempla o encerramento do direito de exclusividade na exploração de serviços e produtos financeiros.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro

	2021	2020
Ordinárias	4.870.579.247	4.435.106.575
Preferenciais	4.848.500.325	4.435.106.111
Subtotal	**9.719.079.572**	**8.870.212.686**
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(17.493.900)	(7.307.259)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(12.051.100)	(27.378.542)
Total em circulação	**9.689.534.572**	**8.835.526.885**

(1) No 1º trimestre de 2021, foi aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia e após revogação em abril de 2021 foi aprovado a recompra de ações de própria emissão para permanência em tesouraria (item e).

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2020	**4.427.799.316**	**4.407.727.569**	**8.835.526.885**
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	442.779.931	440.772.756	883.552.687
Aquisição de ações em tesouraria	(17.493.900)	(12.051.100)	(29.545.000)
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	**4.853.085.347**	**4.836.449.225**	**9.689.534.572**

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 16 de abril de 2021.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R$ 4.000.000 mil, elevando-o de R$ 79.100.000 mil para R$ 83.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 883.552.687 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 442.779.931 ordinárias e 440.772.756 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base.

c) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	2020
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	11.548.007	10.450.722
- Reserva estatutária (2)	56.122.893	48.955.093
Total	**67.670.900**	**59.405.815**

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021 (1)	2020 (1)
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R$ mil)	**10.476.174**	**7.898.810**
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R$ mil)	**11.469.514**	**8.647.767**
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	4.862.614	4.870.579
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	4.842.953	4.848.500
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R$)	2,15	1,62
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R$)	2,37	1,78

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, na proporção de 1 nova ação para cada 10 possuídas.

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

e) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2021, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2021, no valor de R$ 5.000.000 mil, sendo R$ 0,490007301 por ação ordinária e R$ 0,539008031 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 12 de julho de 2021.

Em reunião do Conselho de Administração de 09 de dezembro de 2021, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos e juros sobre capital próprio complementares, relativos ao segundo semestre de 2021, no valor de R$ 2.200.000 mil, sendo dividendos no valor de R$ 2.000.000 mil, R$ 0,196595372 por ação ordinária e R$ 0,216254909 por ação preferencial e juros sobre o capital próprio no valor de R$ 200.000 mil, R$ 0,019659537 por ação ordinária e R$ 0,021625491, cujo pagamento foi efetuado em 30 de dezembro de 2021.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, está demonstrado a seguir:

	R$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	21.945.688	
(-) Reserva legal	1.097.285	
Base de cálculo ajustada	**20.848.403**	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos	7.240.089	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.086.013)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	**6.154.076**	
Dividendos complementares pagos	2.000.000	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos totais acumulados em 31 de dezembro de 2021	**8.154.076**	**39,11**
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2020	**4.715.775**	**30,00**

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

R$ mil

	Por ação (bruto)		Valor pago	IRRF	Valor pago
Descrição	Ordinárias	Preferenciais	bruto	(15%)	líquido
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.861.951	279.293	1.582.658
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,397359	0,437094	3.686.020	552.903	3.133.117
Total acumulado em 31 de dezembro de 2020	**0,604357**	**0,664792**	**5.547.971**	**832.196**	**4.715.775**
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	2.040.089	306.013	1.734.076
Juros sobre o capital próprio intermediário pagos (1)	0,490007	0,539008	5.000.000	750.000	4.250.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos (2)	0,019660	0,021625	200.000	30.000	170.000
Dividendos complementares pagos (2)	0,196595	0,216255	2.000.000	-	2.000.000
Total acumulado em 31 de dezembro de 2021	**0,913260**	**1,004586**	**9.240.089**	**1.086.013**	**8.154.076**

(1) Juros sobre o capital próprio pagos em 12 de julho de 2021; e

(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos complementares pagos em 30 de dezembro de 2021.

f) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 34.685.801 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.307.259 ordinárias e 27.378.542 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 06 de abril de 2021.

Em 23 de abril de 2021, o Conselho de Administração deliberou revogar o programa de recompra de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, atualmente vigente, aprovado em 23.12.2020, que autorizava a aquisição de até 15.000.000 de ações e instituir um novo programa de recompra ("novo programa") que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 26.4.2021 a 26.4.2022, até 97.190.795 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 48.705.792 ações ordinárias e até 48.485.003 ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2021, permaneciam em tesouraria 17.493.900 ações ordinárias e 12.051.100 ações preferenciais, no montante de R$ 666.702 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R$ 17,94, R$ 21,07 e R$ 24,28 e por ação PN é de R$ 20,88, R$ 24,73 e R$ 28,31 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2021, era de R$ 16,19 por ação ON e R$ 19,21 por ação PN.

26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS - CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R$ 713.955 (31 de dezembro de 2020 - R$ 759.241 mil), representada basicamente, pela empresa Odontoprev.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Rendas de cartão	3.191.756	5.885.842	5.011.458	4.031.094	7.510.685	6.754.319
Conta corrente	4.027.697	7.959.073	7.904.902	4.037.477	7.980.149	7.927.357
Operações de crédito	1.279.007	2.446.658	2.406.558	1.480.428	2.776.672	2.672.685
Cobrança	825.337	1.624.264	1.678.659	982.886	1.970.919	2.150.007
Administração de consórcios	-	-	-	1.149.715	2.202.959	1.921.206
Administração de fundos	583.150	1.138.420	1.177.697	696.560	1.340.761	1.348.214
Underwriting/Assessoria financeira	4.756	9.616	5.589	568.654	1.213.016	1.150.460
Serviços de custódia e corretagens	424.590	830.921	738.639	636.480	1.293.899	1.200.729
Arrecadações	219.179	440.155	462.535	219.179	440.155	462.535
Outras	153.301	319.770	313.554	383.312	800.020	644.397
Total	**10.708.773**	**20.654.719**	**19.699.591**	**14.185.785**	**27.529.235**	**26.231.909**

28) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Proventos	4.517.661	8.295.656	7.852.060	5.405.976	10.247.413	9.475.900
Benefícios	1.976.618	3.950.873	3.958.948	2.348.720	4.600.686	4.659.876
Encargos sociais	1.484.388	2.816.041	2.858.195	1.801.875	3.399.639	3.404.017
Participação dos empregados nos lucros	787.641	1.534.480	1.353.305	934.915	1.843.861	1.533.955
Treinamentos	46.816	73.012	72.579	57.737	89.359	86.852
Total	**8.813.124**	**16.670.062**	**16.095.087**	**10.549.223**	**20.180.958**	**19.160.600**

29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Serviços de terceiros	1.690.036	3.210.200	3.149.093	2.683.913	5.040.190	4.948.258
Depreciação e amortização	1.629.979	3.225.746	3.100.490	1.533.859	3.113.431	3.115.962
Processamento de dados	1.036.395	2.023.211	2.004.293	1.189.372	2.248.464	2.150.048
Comunicação	468.361	973.835	998.485	603.962	1.253.156	1.333.127
Manutenção e conservação de bens	605.721	1.200.402	1.209.374	664.435	1.304.469	1.299.441
Aluguéis	854.858	1.677.162	1.663.569	629.885	1.225.394	1.266.517
Serviços do sistema financeiro	469.988	937.944	947.681	564.020	1.142.628	1.119.697
Propaganda, promoções e publicidade	601.377	901.260	836.409	910.213	1.340.104	1.052.083
Segurança e vigilância	282.524	580.859	697.401	282.938	581.656	698.206
Transportes	331.418	624.750	609.848	378.022	703.416	651.238
Água, energia e gás	169.524	342.784	357.211	176.205	356.177	373.056
Materiais	51.706	93.346	121.958	59.458	109.666	139.371
Viagens	12.427	22.529	46.327	20.489	33.982	77.433
Arrendamento de bens	276.413	617.755	678.625	737	6.776	5.945
Outras	408.935	803.106	893.130	661.864	1.236.386	1.085.276
Total	**8.889.662**	**17.234.889**	**17.313.894**	**10.359.372**	**19.695.895**	**19.315.658**

30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Contribuição à Cofins	1.279.426	2.877.654	2.159.629	2.070.063	4.437.821	3.599.115
Contribuição ao PIS	207.915	467.635	351.223	321.041	694.888	594.436
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	432.136	827.401	785.434	675.524	1.257.987	1.138.492
Despesas com IPTU	32.269	108.473	115.851	33.260	110.194	118.127
Outras	33.969	86.868	337.802	166.172	327.567	598.733
Total	**1.985.715**	**4.368.031**	**3.749.939**	**3.266.060**	**6.828.457**	**6.048.903**

31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Outras receitas financeiras	644.458	1.406.000	867.298	734.228	1.704.700	1.388.976
Reversão de outras provisões operacionais	987.968	2.131.369	1.809.930	1.990.688	3.579.010	2.225.305
Receitas de recuperação de encargos e despesas	255.964	367.546	289.971	275.619	410.731	318.654
Outras	495.322	640.681	328.094	1.131.880	2.008.647	2.081.444
Total	**2.383.712**	**4.545.596**	**3.295.293**	**4.132.415**	**7.703.088**	**6.014.379**

32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Outras despesas financeiras	214.687	345.337	450.822	1.842.592	2.372.495	1.013.616
Despesas com perdas diversas	251.375	420.767	307.381	283.700	474.921	350.230
Despesas com descontos concedidos	562.912	1.316.317	2.390.404	723.792	1.684.087	2.728.604
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	-	-	-	384.506	722.036	518.944
Amortização de intangível - folha de pagamento (Nota 15a) (1)	-	-	-	691.404	1.320.447	1.274.928
Amortização de ágio (Nota 15a)	119.059	858.199	1.493.090	304.145	1.251.918	1.661.414
Despesas com comercialização de cartões	921.401	1.664.537	1.523.697	1.637.528	3.078.632	2.858.522
Outras (2)	4.163.050	6.880.923	6.996.367	4.186.587	8.415.200	9.532.196
Total	**6.232.484**	**11.486.080**	**13.161.761**	**10.054.254**	**19.319.736**	**19.938.454**

(1) No Banco Múltiplo, os valores de Amortização - Folha de Pagamento, estão demonstrados na Nota de Outras Despesas Administrativas; e
(2) Em 31 de dezembro de 2021, inclui: (i) perdas por *impairment*: em aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R$ 713.113 mil (2020 - R$ 3.712 mil); *software/hardware*, no valor de R$ 24.360 mil (2020 - R$ 21.519 mil); e ágio de investimentos, no valor de R$ 11.508 mil; e (ii) despesas com provisão para reestruturação, no valor de R$ 800.534 mil (2020 - R$ 980.978), principalmente relacionada à rede de agências e quadro de funcionários.

33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(35.799)	11.648	(131.139)	(22.992)	25.894	(239.606)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(152.634)	(302.024)	(61.007)	(161.658)	(324.519)	(80.078)
Outros	13.226	28.308	(16.878)	24.583	61.522	(146.583)
Total	**(175.207)**	**(262.068)**	**(209.024)**	**(160.067)**	**(237.103)**	**(466.267)**

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Controladores (1)		Controladas, coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal-chave da administração (3)		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	73.772.182	64.988.598	-	-	73.772.182	64.988.598
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	113.137	62.326	5.674.699	6.826.340	-	-	5.787.836	6.888.666
Aplicações/depósitos no exterior em moedas estrangeiras	-	-	93.855	90.681	-	-	93.855	90.681
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	11	16	11.044.688	1.706.689	186.714	119.659	11.231.413	1.826.364
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	7.726	164.651	630.560	137.154	21.217	17.685	659.503	319.490
Depósitos a prazo	2.472.296	1.289.430	4.673.964	3.705.024	275.519	126.130	7.421.779	5.120.584
Captações em depósitos interfinanceiros	-	-	15.464.641	16.982.012	-	-	15.464.641	16.982.012
Captações no mercado aberto	969.421	675.893	13.129.835	6.827.704	-	-	14.099.256	7.503.597
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	14.179.462	11.480.275	30.603.548	32.240.215	763.057	702.417	45.546.067	44.422.907
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	-	-	16.033	79.454	-	-	16.033	79.454
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.219	45.485	2.431	-	-	45.485	34.650
Juros sobre capital próprio a pagar	54.732	1.195.928	-	-	-	-	54.732	1.195.928
Outros passivos	-	-	11.625.944	9.893.671	30.737	18.594	11.656.681	9.912.265

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	Controladores (1)		Controladas, coligadas e controle compartilhado (2)		Pessoal-chave da administração (3)		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receitas de intermediação financeira	25.474	40.506	3.267.084	5.113.922	-	-	3.292.558	5.154.428
Despesas de intermediação financeira	(814.492)	(488.882)	(2.756.370)	(2.343.641)	(44.837)	(45.003)	(3.615.699)	(2.877.526)
Receita de prestação de serviços	159	109	170.772	181.555	145	119	171.076	181.783
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	64.417	58.434	(2.417.452)	(2.234.481)	118.348	89.582	(2.234.687)	(2.086.465)

(1) Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;
(2) Empresas relacionadas na Nota 13; e
(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

2º semestre de 2021 - R$ mil

	Controladores (1)	Controladas, coligadas e controle compartilhado (2)	Pessoal-chave da Administração (3)	Total
Receitas de intermediação financeira	1	1.965.856	-	1.965.857
Despesas de intermediação financeira	(571.847)	(1.937.135)	(30.457)	(2.539.439)
Receita de prestação de serviços	62	99.986	42	100.090
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	33.321	(1.166.093)	378.501	(754.271)

(1) Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;
(2) Empresas relacionadas na Nota 13; e
(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do Conglomerado).

Para 2021, foi determinado o valor máximo de R$ 892.614 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R$ 522.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

- Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	2020
Remuneração e contribuição previdenciária para o INSS	892.580	534.696
Total	**892.580**	**534.696**

Benefícios pós-emprego

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2021	2020
Planos de previdência complementar de contribuição definida	516.118	513.082
Total	**516.118**	**513.082**

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
• Ações ordinárias	0,33%	0,53%
• Ações preferenciais	0,80%	0,91%
• Total de ações (1)	0,57%	0,72%

(1) Em 31 de dezembro de 2021, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2020 - 2,65% de ações ordinárias, 0,95% de ações preferenciais e 1,80% do total de ações).

35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* - CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições na gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3, disponível no *site* de Relações com Investidores (bradescori.com.br - Informações ao Mercado - Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Conglomerado prudencial	
Base de cálculo - Índice de Basileia (1)	**2021**	**2020**
Patrimônio de referência nível I	**130.565.270**	**118.281.835**
- Capital principal	119.106.690	108.982.064
- Patrimônio líquido	147.121.011	143.702.640
- Minoritários/outros	(27.227)	164.088
- Ajustes prudenciais	(27.987.094)	(34.884.664)
- Capital complementar (2)	11.458.580	9.299.771
Patrimônio de referência nível II (2)	**19.670.960**	**17.441.839**
- Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	19.670.960	16.274.254
- Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	-	1.167.585
Patrimônio de referência (a)	**150.236.230**	**135.723.674**
- Risco de crédito	873.736.764	779.588.540
- Risco de mercado	7.995.181	14.690.553
- Risco operacional	71.593.740	64.413.820
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	**953.325.685**	**858.692.912**
Índice de Basileia (a/b)	**15,8%**	**15,8%**
Capital nível I	**13,7%**	**13,8%**
- Capital principal	12,5%	12,7%
- Capital complementar	1,2%	1,1%
Capital nível II	**2,1%**	**2,0%**

(1) Conforme a Resolução nº 4.193/13, os mínimos requeridos para o nível I e capital principal são de 9,0% e 7,5%, respectivamente; e
(2) "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar referido na Nota 20a.

c) Indicador de avaliação de importância sistêmica global (IAISG)

Conforme definido por meio das Resoluções nº 171/21 e nº 54/20, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes.

d) Risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros - ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros - ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno - Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Em 31 de dezembro - R$ mil

Fatores de riscos	2021	2020
Prefixado	1.693	5.014
IGP-M/IPCA	2.008	3.645
Cupom cambial	21	342
Moeda estrangeira	951	4.704
Renda variável	450	2.422
Soberanos/*eurobonds e treasuries*	3.049	7.477
Outros	2.828	154
Efeito correlação/diversificação	(7.404)	(11.551)
VaR (*Value at Risk*)	**3.596**	**12.207**

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 5,54 foi utilizado um cenário de R$ 5,60, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi aplicado um cenário de 11,81%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 5,54 foi utilizado um cenário de R$ 6,93, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 14,74%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 5,54 foi utilizado um cenário de R$ 8,31, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 17,69%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Em 31 de dezembro - R$ mil

		Carteira *Trading* (1)					
		2021			2020		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(273)	(72.496)	(137.888)	(105)	(11.776)	(23.317)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.069)	(58.427)	(115.254)	(1.788)	(41.702)	(84.093)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1)	(18)	(36)	(32)	(3.256)	(6.485)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(373)	(9.334)	(18.668)	(1.597)	(39.926)	(79.852)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(47)	(1.177)	(2.355)	(354)	(8.856)	(17.712)
Soberanos/ *eurobonds e treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(363)	(3.114)	(6.295)	(167)	(11.955)	(23.430)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(436)	(2.387)	(4.765)	-	(41)	(82)
Total sem correlação dos fatores de risco		**(3.562)**	**(146.955)**	**(285.262)**	**(4.043)**	**(117.512)**	**(234.971)**
Total com correlação dos fatores de risco		**(2.256)**	**(96.633)**	**(185.755)**	**(2.647)**	**(73.605)**	**(147.689)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade - Carteiras *Trading* e *Banking*

Em 31 de dezembro - R$ mil

		Carteiras *Trading e Banking* (1)					
		2021			2020		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)	(12.180)	(1.553.493)	(2.974.461)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)	(27.143)	(2.227.123)	(4.031.341)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.488)	(70.758)	(138.972)	(2.277)	(71.852)	(141.860)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.539)	(138.469)	(276.938)	(2.202)	(65.746)	(131.493)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)	(43.353)	(1.083.824)	(2.167.648)
Soberanos/ *eurobonds e treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.933)	(71.314)	(140.945)	(1.339)	(14.019)	(27.608)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(439)	(2.809)	(5.610)	(30)	(748)	(1.496)
Total sem correlação dos fatores de risco		**(70.344)**	**(7.593.858)**	**(14.238.480)**	**(88.524)**	**(5.016.805)**	**(9.475.907)**
Total com correlação dos fatores de risco		**(43.198)**	**(6.061.074)**	**(11.324.811)**	**(73.350)**	**(4.168.903)**	**(7.883.903)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 280 bps e 570 bps (cenários 2 e 3, respectivamente) em dez/2021 (dez/2020 - os valores foram de aproximadamente 60 bps e 120 bps nos cenários 2 e 3, respectivamente).

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advém das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.
O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que garante a devida identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte desse risco. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, necessário face a complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.
A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.
A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.
Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, que avalia, dentre outros requisitos, as condições trabalhistas, respeito aos direitos humanos e impactos à comunidades tradicionais e ao meio ambiente dos projetos financiados, observando a legislação brasileira, as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC) e Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Banco Mundial.
Desde 2019, participamos de iniciativas setoriais com foco no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de gestão de riscos climáticos para a indústria bancária, em linha com as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD). No âmbito internacional, participamos dos projetos-piloto coordenados pelo braço financeiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), ao lado de bancos de diferentes países.

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas - Consolidado

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021			2020
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	**21.284.330**	**13.473.768**	**7.810.562**	**8.324.289**
Instrumentos financeiros	**1.540.106.149**	**1.429.197.800**	**110.908.349**	**88.684.148**
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.361.149	81.127.131	2.234.018	1.998.229
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	87.317.302	87.204.208	113.094	61.658
- Títulos e valores mobiliários	688.022.963	655.429.005	32.593.958	32.927.526
- Instrumentos financeiros derivativos	22.184.725	21.805.135	379.590	700.618
- Operações de crédito	509.982.031	462.301.838	47.680.193	33.940.017
- Outros instrumentos financeiros	149.237.979	121.330.483	27.907.496	19.056.100
Operações de arrendamento mercantil	**3.283.723**	**3.283.723**	**-**	**-**
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(45.107.224)**	**(42.739.501)**	**(2.367.723)**	**(2.773.441)**
- Operações de crédito	(42.228.881)	(39.861.180)	(2.367.701)	(2.773.427)
- Operações de arrendamento mercantil	(57.535)	(57.535)	-	-
- Outros créditos	(2.820.808)	(2.820.786)	(22)	(14)
Créditos tributários	**85.766.298**	**85.761.867**	**4.431**	**25.082**
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	**7.594.244**	**7.594.244**	**-**	**-**
Imobilizado de uso	**20.829.752**	**20.633.114**	**196.638**	**178.116**
Intangível	**36.327.645**	**36.124.127**	**203.518**	**178.304**
Depreciações e amortizações	**(36.153.007)**	**(35.825.098)**	**(327.909)**	**(292.223)**
- Imobilizado de uso	(11.762.059)	(11.600.810)	(161.249)	(141.630)
- Intangível	(24.390.948)	(24.224.288)	(166.660)	(150.593)
Outros ativos	**23.690.916**	**23.034.731**	**656.185**	**837.281**
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	**(3.957.258)**	**(3.952.395)**	**(4.863)**	**(5.441)**
Total do ativo	**1.653.665.568**	**1.536.586.380**	**117.079.188**	**95.156.115**
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**1.144.344.330**	**1.023.237.749**	**121.106.581**	**107.106.719**
- Recursos de instituições financeiras	279.009.280	242.991.194	36.018.086	30.045.237
- Recursos de clientes	569.726.250	520.419.782	49.306.468	33.144.976
- Recursos de emissão de títulos	166.228.542	155.242.897	10.985.645	11.225.257
- Dívidas subordinadas	54.451.077	48.203.788	6.247.289	14.352.946
- Instrumentos financeiros derivativos	14.265.283	9.983.386	4.281.897	4.556.394
- Outros passivos financeiros	60.663.898	46.396.702	14.267.196	13.781.909
Provisões	**329.539.547**	**329.313.190**	**226.357**	**153.142**
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	292.860.356	292.848.991	11.365	13.659
- Outras provisões	36.679.191	36.464.199	214.992	139.483
Impostos diferidos	**5.595.140**	**5.437.242**	**157.898**	**321.193**
Outros passivos	**26.351.585**	**25.785.610**	**565.975**	**1.037.359**
Total do passivo	**1.505.830.602**	**1.383.773.791**	**122.056.811**	**108.618.413**
Patrimônio líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	147.121.011	147.121.011	-	-
Participação de acionistas não controladores	713.955	713.955	-	-
Total patrimônio líquido	**147.834.966**	**147.834.966**	**-**	**-**
Total passivo e patrimônio líquido	**1.653.665.568**	**1.531.608.757**	**122.056.811**	**108.618.413**
Posição líquida de ativos e passivos			**(4.977.623)**	**(13.462.298)**
Derivativos - posição líquida (2)			2.344.269	(4.216.783)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(709.998)	3.144.242
Posição cambial líquida (passiva) (4)			**(3.343.352)**	**(14.534.839)**

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;
(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;
(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e
(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, R$ 1.984.398 mil (2020 - R$ 22.393.984 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para hedgear os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R$ 475.378 mil (2020 - R$ 459.254 mil).

II - Balanço patrimonial por prazo - Consolidado

Em 31 de dezembro - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	**21.284.330**	**-**	**-**	**-**	**-**	**21.284.330**
Instrumentos financeiros	**771.081.232**	**168.310.662**	**96.037.827**	**504.676.428**	**-**	**1.540.106.149**
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	61.843.254	11.936.241	6.812.695	2.768.959	-	83.361.149
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	87.204.208	113.094	-	-	-	87.317.302
- Títulos e valores mobiliários (1) (2)	482.144.873	19.428.837	6.241.501	180.207.752	-	688.022.963
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	5.835.188	2.367.960	768.322	13.213.255	-	22.184.725
- Operações de crédito	40.027.123	97.808.579	74.917.055	297.229.274	-	509.982.031
- Outros instrumentos financeiros	94.026.586	36.655.951	7.298.254	11.257.188	-	149.237.979
Operações de arrendamento mercantil	**3.283.723**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.283.723**
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(10.595.472)**	**(7.147.095)**	**(5.595.202)**	**(21.769.455)**	**-**	**(45.107.224)**
- Operações de crédito	(9.269.667)	(6.029.950)	(5.261.807)	(21.667.457)	-	(42.228.881)
- Operações de arrendamento mercantil	(3.804)	(8.557)	(9.457)	(35.717)	-	(57.535)
- Outros créditos	(1.322.001)	(1.108.588)	(323.938)	(66.281)	-	(2.820.808)
Créditos tributários	**454.537**	**13.995.229**	**9.772.992**	**61.543.540**	**-**	**85.766.298**
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	**-**	**-**	**-**	**-**	**7.594.244**	**7.594.244**
Imobilizado de uso	**194.090**	**970.452**	**1.164.543**	**5.953.980**	**784.628**	**9.067.693**
Intangível	**321.524**	**1.152.771**	**1.338.196**	**8.946.199**	**178.007**	**11.936.697**
Outros ativos	**11.262.110**	**1.423.109**	**1.932.628**	**9.073.069**	**-**	**23.690.916**
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	**(3.957.087)**	**-**	**-**	**(171)**	**-**	**(3.957.258)**
Total em 2021	**793.328.987**	**178.705.128**	**104.650.984**	**568.423.590**	**8.556.879**	**1.653.665.568**
Total em 2020	**803.924.746**	**179.578.949**	**94.570.135**	**504.891.900**	**8.073.314**	**1.591.039.044**
Passivo						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**508.405.372**	**132.357.551**	**97.597.565**	**394.525.262**	**11.458.580**	**1.144.344.330**
- Recursos de instituições financeiras (1) (3)	222.594.841	26.499.773	11.878.705	18.035.961	-	279.009.280
- Recursos de clientes (3)	222.968.554	47.974.278	61.694.101	237.089.317	-	569.726.250
- Recursos de emissão de títulos	3.403.249	41.954.379	17.751.396	103.119.518	-	166.228.542
- Dívidas subordinadas	3.877	6.316.553	5.487.408	31.184.659	11.458.580	54.451.077
- Instrumentos financeiros derivativos	8.201.701	486.330	728.575	4.848.677	-	14.265.283
- Outros passivos financeiros	51.233.150	9.126.238	57.380	247.130	-	60.663.898
Provisões	**258.368.757**	**1.158.633**	**1.503.474**	**68.508.683**	**-**	**329.539.547**
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização (3)	246.610.505	-	-	46.249.851	-	292.860.356
- Outras provisões	11.758.252	1.158.633	1.503.474	22.258.832	-	36.679.191
Impostos diferidos	**30.030**	**6.856**	**23.074**	**5.535.180**	**-**	**5.595.140**
Outros passivos	**25.478.133**	**483.150**	**-**	**390.302**	**-**	**26.351.585**
Patrimônio líquido						
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	147.121.011	147.121.011
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	713.955	713.955
Total patrimônio líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**147.834.966**	**147.834.966**
Total em 2021	**792.282.292**	**134.006.190**	**99.124.113**	**468.959.427**	**159.293.546**	**1.653.665.568**
Total em 2020	**767.780.335**	**113.977.245**	**101.548.388**	**453.711.228**	**154.021.848**	**1.591.039.044**
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2021	**1.046.695**	**45.745.633**	**51.272.504**	**150.736.667**		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2020	**36.144.411**	**101.746.115**	**94.767.862**	**145.948.534**		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;
(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e
(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

36) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - CONSOLIDADO

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.
O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.
O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases.
O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.
O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec - Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.
O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA - Fundo de Pensão.
O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I - Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I - Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA - Instituidor - Fundo Múltiplo.
O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.
De acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Em 31 de dezembro

Fatores de riscos	2021	2020
Taxa nominal de desconto	3,25% - 8,65% a.a.	3,25% - 7,26% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	3,25% a.a.	3,25% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	3,25% a.a.	3,25% a.a.
Taxa inicial de crescimento de custos médicos	7,38% - 7,90% a.a.	7,38% - 8,41% a.a.
Taxa de inflação	3,25% a.a.	3,25% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 e BR-EMS	AT 2000 e BR-EMS
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

R$ mil

	Benefícios de aposentadoria		Outros benefícios pós-emprego	
	Acumulado em 31 de dezembro		Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
(i) Obrigações com benefícios projetados:				
No início do exercício	**3.182.128**	**3.065.146**	**966.430**	**917.870**
Custo do serviço corrente	305	546	-	-
Custo de juros	215.259	212.033	65.985	66.772
Contribuição do participante	450	556	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(155.242)	123.504	(146.763)	13.671
Custo de serviço passado - alterações do plano	-	-	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	-	-	(12.023)	-
Benefícios pagos	(244.231)	(219.657)	(32.511)	(31.883)
No encerramento do exercício	**2.998.669**	**3.182.128**	**841.118**	**966.430**
(ii) Ativos no plano pelo valor de mercado:				
No início do exercício	**2.759.745**	**2.716.865**	**-**	**-**
Rendimento esperado	186.324	187.531	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(175.560)	59.071	-	-
Contribuições recebidas:				
Empregador	28.025	15.150	-	-
Empregados	450	556	-	-
Benefícios pagos	(244.157)	(219.428)	-	-
No encerramento do exercício	**2.554.827**	**2.759.745**	**-**	**-**
(iii) Mudanças no superávit irrecuperável:				
No início do exercício	**310**	**36.155**	**-**	**-**
Juros sobre o superávit irrecuperável	29	2.736	-	-
Mudança no superávit irrecuperável (1)	7.113	(38.581)	-	-
No encerramento do exercício	**7.452**	**310**	**-**	**-**
(iv) Posição financiada:				
Planos deficitários (2)	451.294	422.693	841.118	966.430
Saldo líquido	**451.294**	**422.693**	**841.118**	**966.430**

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os efeitos de remensuração reconhecidos em Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes totalizaram R$ (65.671) mil, R$ 21.593 mil em 2020, líquido dos efeitos fiscais; e
(2) O Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação atuarial devida.

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

R$ mil

	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2020
Obrigações com benefícios projetados:		
Custo do serviço	1.325	546
Custo de juros sobre obrigações atuariais	281.184	278.805
Rendimento esperado dos ativos do plano	(186.324)	(187.531)
Juros sobre o superávit irrecuperável	29	2.736
Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão	**96.214**	**94.556**

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

R$ mil

	Benefícios aposentadoria	Outros benefícios pós-emprego
Duração média ponderada (em anos)	11,06	12,19
2022	258.010	44.629
2023	262.825	46.503
2024	267.545	49.876
2025	271.811	53.346
2026	275.566	57.194
Após 2027	1.413.941	343.687

Em 2022 as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido é de R$ 44.695 mil.
A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:
- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

continua...

...continuação

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

Em 31 de dezembro

	Ativos do Plano do Alvorada		Ativos do Plano do Bradesco		Ativos do Plano do Kirton		Ativos do Plano do Losango	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Categorias de ativo:								
Renda variável	10,4%	-	8,9%	3,8%	-	-	13,3%	-
Renda fixa	82,7%	91,3%	84,1%	91,9%	84,4%	100,0%	86,7%	100,0%
Imóveis	5,0%	5,6%	1,6%	2,6%	-	-	-	-
Outros	1,9%	3,1%	5,4%	1,7%	15,6%	-	-	-
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (7,38% - 8,65% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto e inflação médica em 1 p.p.:

Taxa	Taxa de desconto/Taxa de inflação médica	Análise de sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
Taxa de desconto	9,43% - 9,65%	Aumento de 1 p.p.	Redução	(327.565)
Taxa de desconto	7,43% - 7,65%	Redução de 1 p.p.	Aumento	385.012
Inflação médica	8,38% - 8,90%	Aumento de 1 p.p.	Aumento	91.866
Inflação médica	6,38% - 6,90%	Redução de 1 p.p.	Redução	(77.500)

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 2º semestre de 2021, foram de R$ 516.188 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram de R$ 994.218 mil (2020 - R$ 959.220 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 2º semestre de 2021, o montante de R$ 2.406.457 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o montante de R$ 4.690.045 mil (2020 - R$ 4.746.728 mil).

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**9.102.072**	**24.527.501**	**214.131**	**12.099.169**	**30.495.649**	**5.091.348**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(4.095.932)	(11.037.375)	(96.359)	(5.444.625)	(13.723.042)	(2.291.107)
Efeito no cálculo dos tributos:						
Participações em coligadas e de controle compartilhado	3.965.999	5.706.622	14.448.718	209.941	388.861	337.190
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	207.601	260.964	50.743	306.005	427.769	8.203
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.875.630	3.258.040	2.496.587	1.875.630	3.258.040	2.496.587
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(511.200)	(511.200)	(712.286)	-	-	-
Outros valores (1)	(725.544)	(258.864)	145.043	871.910	1.306.893	11.101.455
Imposto de renda e contribuição social do período	**716.554**	**(2.581.813)**	**16.332.446**	**(2.181.139)**	**(8.341.479)**	**11.652.328**

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no BRADESCO CONSOLIDADO no montante de R$ 443.247 mil (2020 - R$ 10.047.819 mil) e no 2º semestre de 2021 no montante de R$ 904.943 mil; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2021	2020	2º Semestre	2021	2020
Impostos correntes:						
Imposto de renda e contribuição social devidos	**1.145.649**	**62.296**	**(31.838)**	**(1.598.235)**	**(5.811.155)**	**(5.111.044)**
Impostos diferidos:						
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	(938.008)	(2.567.237)	5.712.259	(1.359.989)	(2.622.375)	6.036.325
Utilização de saldos iniciais de:						
Base negativa de contribuição social	245.683	(37.843)	-	262.315	(132.605)	(63.150)
Prejuízo fiscal	314.438	(39.074)	-	325.562	(176.144)	(79.842)
Constituição no período sobre:						
Base negativa de contribuição social	(22.759)	20	4.731.649	42.677	117.270	4.813.120
Prejuízo fiscal	(28.449)	25	5.920.376	146.531	283.530	6.056.919
Total dos impostos diferidos	**(429.095)**	**(2.644.109)**	**16.364.284**	**(582.904)**	**(2.530.324)**	**16.763.372**
Imposto de renda e contribuição social do período	**716.554**	**(2.581.813)**	**16.332.446**	**(2.181.139)**	**(8.341.479)**	**11.652.328**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.775.750	6.718.236	(7.459.095)	41.034.891
Provisões cíveis	3.072.292	165.561	(311.510)	2.926.343
Provisões fiscais	1.334.291	58.312	(111.520)	1.281.083
Provisões trabalhistas	2.782.271	480.634	(532.361)	2.730.544
Impairment de títulos e investimentos	3.139.810	448.034	(398.203)	3.189.641
Ativos não financeiros mantidos para venda	767.781	184.392	(183.396)	768.777
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	887.975	-	(740.798)	147.177
Ágio amortizado	310.185	23.118	(169.531)	163.772
Outros	4.081.818	1.929.274	(1.993.017)	4.018.075
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**58.152.173**	**10.007.561**	**(11.899.431)**	**56.260.303**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	17.191.259	45	(76.917)	17.114.387
Subtotal	**75.343.432**	**10.007.606**	**(11.976.348)**	**73.374.690**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	789.143	-	789.143
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	**75.343.432**	**10.796.749**	**(11.976.348)**	**74.163.833**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 37e)	**2.570.267**	**975.735**	**(466.132)**	**3.079.870**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**72.773.165**	**9.821.014**	**(11.510.216)**	**71.083.963**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 35b)	**53,6%**			**47,3%**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	**5,3%**			**5,0%**

R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	44.767.317	7.947.879	(9.031.983)	43.683.213
Provisões cíveis	3.966.790	544.737	(499.595)	4.011.932
Provisões fiscais	3.396.469	139.310	(134.528)	3.401.251
Provisões trabalhistas	3.060.637	562.263	(626.523)	2.996.377
Impairment de títulos e investimentos	3.750.503	559.875	(398.206)	3.912.172
Ativos não financeiros mantidos para venda	852.001	208.205	(214.539)	845.667
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	991.069	194.106	(831.672)	353.503
Ágio amortizado	345.120	24.186	(169.652)	199.654
Outros	5.253.592	2.742.057	(2.524.352)	5.471.297
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**66.383.498**	**12.922.618**	**(14.431.050)**	**64.875.066**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.609.868	400.800	(308.749)	18.701.919
Subtotal	**84.993.366**	**13.323.418**	**(14.739.799)**	**83.576.985**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	56.403	2.145.930	(13.020)	2.189.313
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	**85.049.769**	**15.469.348**	**(14.752.819)**	**85.766.298**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 37e)	**7.951.848**	**1.441.385**	**(3.798.093)**	**5.595.140**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**77.097.921**	**14.027.963**	**(10.954.726)**	**80.171.158**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 35b)	**56,8%**			**53,4%**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	**4,8%**			**4,8%**

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de dezembro de 2021, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no BRADESCO CONSOLIDADO no montante de R$ 12.681 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 12.194 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Tendo em vista o curto período de vigência da elevação da alíquota da CSLL, determinada pela Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021 (Nota 3f), a mesma não trouxe impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2022	5.372.652	4.276.560	797	7.106	9.657.115
2023	7.985.511	6.366.848	23.578	25.331	14.401.268
2024	8.137.120	6.509.696	52.162	41.730	14.740.708
2025	7.517.919	6.014.335	63.297	50.637	13.646.188
2026	2.266.479	1.813.183	1.442.157	1.153.726	6.675.545
2027	-	-	1.987.139	1.589.711	3.576.850
2028	-	-	1.893.378	1.514.702	3.408.080
2029	-	-	1.998.654	1.598.923	3.597.577
2030	-	-	1.674.130	1.812.820	3.486.950
2031	-	-	-	184.409	184.409
Total	**31.279.681**	**24.980.622**	**9.135.292**	**7.979.095**	**73.374.690**

R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2022	6.859.367	5.309.832	207.454	180.258	12.556.911
2023	9.227.061	7.281.917	218.218	191.937	16.919.133
2024	8.614.099	6.846.612	173.809	187.830	15.822.350
2025	7.890.869	6.275.281	130.871	163.567	14.460.588
2026	3.079.832	2.292.938	1.518.126	1.254.345	8.145.241
2027	157.665	107.348	2.033.931	1.625.597	3.924.541
2028	194.696	137.969	1.940.771	1.525.406	3.798.842
2029	43.448	26.875	2.036.014	1.609.721	3.716.058
2030	171.327	103.571	1.690.665	1.819.388	3.784.951
2031	163.398	90.961	7.062	186.949	448.370
Total	**36.401.762**	**28.473.304**	**9.956.921**	**8.744.998**	**83.576.985**

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 66.959.187 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 71.401.132 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 76.415.054 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 80.653.629 mil), sendo: R$ 52.636.785 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 56.070.271 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 60.621.807 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 63.973.290 mil) de diferenças temporárias e R$ 14.322.402 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 15.330.861 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 15.793.247 mil (Em dezembro de 2020 - R$ 16.680.339 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/ Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	687.135	632.316	-	1.319.451
Superveniência de depreciação	8	-	(5)	3
Atualização de depósitos judiciais	722.529	134.588	(77.560)	779.557
Outros	732.799	49.123	(63.095)	718.827
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	**2.142.471**	**816.027**	**(140.660)**	**2.817.838**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	427.796	159.708	(325.472)	262.032
Total dos impostos diferidos (Nota 37c)	**2.570.267**	**975.735**	**(466.132)**	**3.079.870**

R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/ Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	890.275	936.149	(2.260)	1.824.164
Superveniência de depreciação	232.848	47.815	(5.976)	274.687
Atualização de depósitos judiciais	2.184.863	232.768	(90.979)	2.326.652
Outros	851.918	86.443	(90.017)	848.344
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	**4.159.904**	**1.303.175**	**(189.232)**	**5.273.847**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.791.944	138.210	(3.608.861)	321.293
Total dos impostos diferidos (Nota 37c)	**7.951.848**	**1.441.385**	**(3.798.093)**	**5.595.140**

38) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros - Consolidado

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.361.149	83.375.054	191.147.208	191.196.047
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	87.317.302	87.317.302	83.757.533	83.757.533
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	314.513.422	314.513.422	251.171.296	251.171.296
- Títulos disponíveis para venda	287.582.478	287.582.478	265.513.501	265.513.501
- Títulos mantidos até o vencimento	85.927.063	86.732.851	99.813.090	109.730.473
Instrumentos financeiros derivativos	22.184.725	22.184.725	24.815.393	24.815.393
Operações de crédito (1)	609.176.420	607.725.289	509.333.011	513.945.753
Outros instrumentos financeiros	69.896.614	69.896.614	57.540.757	57.540.757
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	279.009.280	279.299.225	267.280.167	267.240.795
Recursos de clientes	569.726.250	570.368.593	545.292.743	545.341.621
Recursos de emissão de títulos	166.228.542	155.235.456	144.903.825	143.988.723
Dívidas subordinadas	54.451.077	55.756.684	53.246.232	54.192.090
Instrumentos financeiros derivativos	14.265.283	14.265.283	18.697.682	18.697.682
Outros passivos financeiros	44.094.465	44.094.465	51.410.877	51.410.877

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

• Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

• Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

• Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os *spreads* de crédito que variam entre 2% e 7%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM (Comissão de Marcação a Mercado) e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2021				2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo
Títulos para negociação	**282.407.213**	**31.627.904**	**478.305**	**314.513.422**	**231.598.361**	**19.253.501**	**319.434**	**251.171.296**
Letras financeiras do tesouro	143.195.011	-	-	143.195.011	147.578.842	-	-	147.578.842
Notas do tesouro nacional	47.546.733	6.487.867	-	54.034.600	44.279.165	6.345.101	-	50.624.266
Letras financeiras	-	18.325.994	-	18.325.994	-	7.775.628	-	7.775.628
Letras do tesouro nacional	61.794.819	-	-	61.794.819	17.741.893	-	-	17.741.893
Debêntures	8.474.650	4.759.006	122.888	13.356.544	3.747.299	2.951.834	174.753	6.873.886
Títulos da dívida externa brasileira	307.452	-	-	307.452	725.515	-	-	725.515
Outros	21.088.548	2.055.037	355.417	23.499.002	17.525.647	2.180.938	144.681	19.851.266
Derivativos	**(220.868)**	**8.491.757**	**(351.447)**	**7.919.442**	**71.281**	**6.273.607**	**(227.177)**	**6.117.711**
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725	138.708	24.657.390	19.295	24.815.393
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)	(67.427)	(18.383.783)	(246.472)	(18.697.682)
Títulos disponíveis para venda	**195.662.635**	**81.254.564**	**10.665.279**	**287.582.478**	**186.660.906**	**68.307.132**	**10.545.463**	**265.513.501**
Notas do tesouro nacional	78.446.234	-	-	78.446.234	73.271.680	-	-	73.271.680
Debêntures	9.212.481	55.712.917	9.152.766	74.078.164	6.354.515	48.446.791	9.577.824	64.379.130
Letras do tesouro nacional	42.902.735	-	-	42.902.735	68.247.967	-	-	68.247.967
Ações	6.018.528	1.503.503	1.363	7.523.394	11.153.243	1.104.155	1.362	12.258.760
Títulos de governos estrangeiros	7.404.875	-	-	7.404.875	6.508.218	-	-	6.508.218
Títulos privados no exterior	6.147.618	-	-	6.147.618	6.653.994	-	-	6.653.994
Notas promissórias	-	6.278.812	-	6.278.812	-	7.167.074	-	7.167.074
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.387.659	267.900	1.655.559	-	1.620.938	119.124	1.740.062
Outros	45.530.164	16.371.673	1.243.250	63.145.087	14.471.289	9.968.174	847.153	25.286.616
Total	**477.848.980**	**121.374.225**	**10.792.137**	**610.015.342**	**418.330.548**	**93.834.240**	**10.637.720**	**522.802.508**
Públicos	**425.586.324**	**6.501.091**	**25.786**	**432.113.201**	**370.447.630**	**6.345.101**	**30.466**	**376.823.197**
Privados	**52.262.656**	**114.873.134**	**10.766.351**	**177.902.141**	**47.882.918**	**87.489.139**	**10.607.254**	**145.979.311**

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listadas em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para *swaps* de moeda e *swaps* com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como *swaps*. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o *Black-Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

continua...